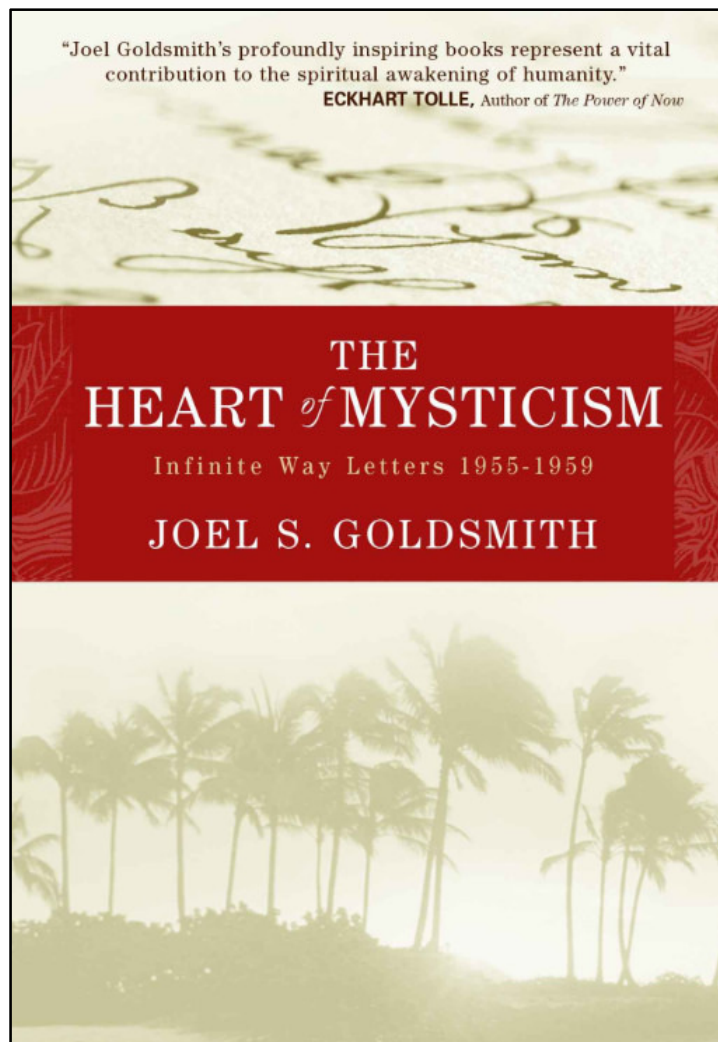




tradução:
Giancarlo Salvagni
2019



ÍNDICE

1955

JANEIRO - A IMPORTÂNCIA DA MEDITAÇÃO	4
FEVEREIRO - GRAÇA	11
MARÇO - PROTEÇÃO	17
ABRIL - IMORTALIDADE	26
MAIO - O CONSOLADOR	35
JUNHO - VISÕES ELEVADAS DE DEUS, DA ORAÇÃO E DO SER	44
JULHO - MEDITAÇÃO PARA PRINCIPIANTES	53
AGOSTO - PONTOS ESSENCIAIS NA PRÁTICA DO CAMINHO INFINITO	61
SETEMBRO - O PROFUNDO POÇO DO SEU SER	72
OUTUBRO - A NATUREZA INVISÍVEL DA SUA VIDA	81
NOVEMBRO - SUGESTÕES PARA O TRABALHO DE CURA	89
DEZEMBRO - NATAL 1955	95

1956

JANEIRO - SUAVIDADE	104
FEVEREIRO - DEUS É A ALMA DO HOMEM	112
MARÇO - A NOSSA PARTE	116
ABRIL - NEM BEM NEM MAL, O CAMINHO DO MEIO	127
MAIO - UM ESPECTADOR	136
JUNHO - NA PRESENÇA DE DEUS ESTÁ A PLENITUDE DA VIDA	147
JULHO - TRANSIÇÃO DA LEI PARA A GRAÇA	154
AGOSTO - MEDITAÇÃO CONTEMPLATIVA	162
SETEMBRO - ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL - O CAMINHO DA HARMONIA	174
OUTUBRO - A DEMONSTRAÇÃO DE DEUS	179
NOVEMBRO - PRINCÍPIOS DAS ESCRITURAS	184
DEZEMBRO - O CRISTO	192

1957

JANEIRO - SAINDO DAS TREVAS PARA A LUZ	199
FEVEREIRO - PRINCÍPIOS MAIORES DO CAMINHO INFINITO	206
MARÇO - ENTENDENDO O CORPO	213
ABRIL - RESSURREIÇÃO	220
MAIO - O CRISTO, A PRESENÇA EM VOCÊ	229
JUNHO - O SEGREDO DO PRINCÍPIO DE CURA	237
JULHO - SUPRIMENTO	244
AGOSTO - VOSSOS NOMES ESTÃO ESCRITOS NO CÉU	252
SETEMBRO - A ORAÇÃO DO MISTICISMO	260
OUTUBRO - DAR TESTEMUNHO	269
NOVEMBRO - GRATIDÃO	279
DEZEMBRO – DÍZIMO A MELQUISEDEQUE	289

1958

JANEIRO - DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL	299
FEVEREIRO - ACOLHA OS PROBLEMAS COMO OPORTUNIDADES	306
MARÇO - A PRÁTICA DA CURA ESPIRITUAL	313
ABRIL - A MENSAGEM DA PÁSCOA	323
MAIO - O OBJETO DE NOSSA BUSCA	332
JUNHO - SEGURANÇA ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE DEUS	339
JULHO - NÃO HÁ PODER NO MEDO	346
AGOSTO - A CONSCIÊNCIA DO PAI	355
SETEMBRO - ORAR CORRETAMENTE	359
OUTUBRO - QUEBRE AS AMARRAS QUE O PRENDEM	367
NOVEMBRO - OS FRUTOS DO ESPÍRITO	375
DEZEMBRO - O ÚNICO GRANDE MILAGRE	381

1959

JANEIRO - RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL	389
FEVEREIRO - UMA CARTA PARA SAM	396
MARÇO - O SEGREDO DA RESSURREIÇÃO	403
ABRIL - PODER ESPIRITUAL EM ASSUNTOS HUMANOS	410
MAIO - A REALIZAÇÃO DE DEUS DISSOLVE O SENTIDO MATERIAL	418
JUNHO - A VERDADE ESPECÍFICA PARA O TRATAMENTO	427
JULHO - LIBERDADE ESPIRITUAL	437
AGOSTO - DOMÍNIO CONSCIENTE	442
SETEMBRO - A IMPERSONALIZAÇÃO DO BEM E DO MAL	451
OUTUBRO - LIBERTANDO-NOS DE REIVINDICAÇÕES UNIVERSAIS	459
NOVEMBRO - ORAÇÃO E TRATAMENTO PELO ESPÍRITO	466
DEZEMBRO - CRISTANDADE	474

O CORAÇÃO DO MISTICISMO

AS CARTAS DO CAMINHO INFINITO 1955-1959

Joel Goldsmith

Nota sobre a Síntese: minha intenção inicial, e depois retomada, era a de apresentar o texto original na íntegra. Porém, a tradução foi se tornando desgastante, pela profusão de textos de auto-enaltecimento do Caminho Infinito, resenhas superficiais de revistas, instruções de métodos de estudos para alunos inadequadas 50 anos após a morte do autor e 70 anos após a publicação do Caminho Infinito, entre outros. Por isso, pela segunda vez, decidi apresentar uma síntese para os alunos sérios que desejam textos consistentes, dispensando cada vírgula e cada suspiro emitidos pelo autor, em seus momentos mais “humanos”.

Nem mesmo Paulo falava com a voz do Espírito Santo em cem por cento do tempo; para mim é certo que somente Jesus o fazia (e creio firmemente que a Consciência manifestada como o Senhor Krishna, a mesma Consciência, mas não o estudei profundamente). Por isso mesmo, tem sido tão difícil para mim a tradução destas muitas cartas: o nível de iluminação é muito instável. Segundo a minha percepção, há momentos sublimes, a maioria - e momentos muito, muito chatos. Por isso decidi, finalmente, apresentar um trabalho realmente mais inspirado. O leitor atento verificará que eu tirei bem pouca coisa, só o que infelizmente acaba obscurecendo o esplendor dos textos realmente iluminados. (nota do tradutor – Giancarlo Salvagni).

JANEIRO 1955

A Importância da Meditação

Nosso trabalho é viver em Deus, habitar no abrigo secreto do Altíssimo, manter o pensamento permanente nele, rezar sem cessar. Ao longo de todas as idades, as escrituras do mundo nos deram a mesma verdade: “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).

Nenhuma parte da Mensagem do Caminho Infinito é mais importante do que a meditação, pois é somente através da meditação que somos capazes de encontrar Deus. Não há outro caminho. O ato de meditação apenas tem o propósito de nos aquietar em um estado de paz e serenidade, em que nos tornamos receptivos à Palavra de Deus se desdobrando e se revelando em e como nossa Consciência.

Cada um de nós tem muitos momentos, durante o dia e a noite, em que pode permanecer na Palavra de Deus e meditar sobre a Verdade: pode ser apenas uma pausa momentânea durante o nosso trabalho, antes das refeições, enquanto caminha, dirige ou descansa. Se acordarmos durante a noite, podemos passar esse tempo com Deus e encontrar descanso em sua Paz. Enquanto habitamos em Deus, nenhum senso de mal pode chegar à nossa morada.

Deus é a Mente Onisciente, então assuma a atitude de que Ele conhece melhor as nossas necessidades do que nós, e assim nos voltamos apenas para a transmissão da Sua Palavra. Nós poderíamos até meditar por falta de saúde, suprimento ou companheirismo, mas não é necessário esclarecer a Deus sobre isso. Basta voltar-se para Ele com a expectativa de uma comunicação interna, e a Palavra de Deus será feita carne - aparecerá exteriormente na experiência humana e, portanto, não nos preocupemos com que forma tomará.

Pode haver momentos em que nenhum pensamento vem, mas agradeça: os pensamentos não são necessários. "Eu vos dou a Minha Paz". . . Fique satisfeito com a sensação de Paz que está além das palavras e pensamentos, além do conhecimento, e descanse nela.

Obrigado, Pai, eu descanso em Tua Paz, e Tua Graça é minha suficiência. Eu sou feliz, pacífico e alegre em Tua Paz. O Reino de Deus, a Plenitude de Deus está em mim.

Nesta meditação, nós não pensamos em nós mesmos, não pedimos nada a Deus, não temos esperanças, desejos ou ambições. Nós descansamos no Espírito, na Presença de Deus, em Suas promessas e garantias, e com esta Consciência desperta, percebemos o que desejamos. "Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais" (Lucas 12:40).

"Nem só de pão viverá o homem" - não pelas verdades que pensamos, declaramos ou lemos, mas "de toda Palavra que sai da boca de Deus", e a única maneira de ouvir a Palavra é... ouvir. Busque, pergunte, bata na porta, mas não se ocupe de comunicar a Deus a natureza do problema. Deixe seus problemas na soleira da porta e entre no Sagrado Santuário Interior para ouvir a Voz pequena e silenciosa, com a atitude de quem está buscando somente o Reino de Deus.

Se alguma dificuldade surgir, fique sereno, quieto por dentro. Nos momentos em que parecer que você tem alguma necessidade humana no plano exterior, não importa qual seja a alegação, deixe que a resposta seja: "Eu tenho carne para comer que vós não conheceis" (João 4:32). Evite toda tentação de ceder a reclamar e se lamentar diante da Palavra de Deus, que é a sua carne, seu vinho, sua água, sua casa eterna nos céus.

Com esse entendimento, você pode renascer. Você pode passar por uma mudança de consciência de um estado de muita necessidade por ser resolvida para uma Consciência que enfrenta cada alegação assim: "Eu tenho carne para comer que vós não conheceis". Nesse estado de Consciência, você conhece a Palavra de Deus - a substância invisível de todas as formas, que é a essência de toda demonstração que é feita. Nesta Consciência, você tem o pão da vida, o vinho da inspiração, a fonte invisível de suprimento, a fonte de todo bem. E quando você se volta para dentro, para sentir Sua Presença, Ela manifesta-se exteriormente como demonstração (manifestação).

Enquanto esta nova Consciência está se formando, você pode, por um tempo, ser confrontado com algum senso de limitação ou atraso, que pode fazer com que você duvide da Presença do Cristo, e é então que você precisa se lembrar: "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei" (Hebreus 13:5). É nessa quietude e confiança que você descansa em segurança. Mesmo que você tenha apenas um grão de fé, o Cristo o alcançará. Seu bem pode aparecer exteriormente apenas em proporção ao desenvolvimento da sua Consciência Espiritual Interior. Desastres resultam de aceitar aparências

como realidade e sentir que talvez você não mereça as bênçãos de Deus, e que Ele não está prestando atenção às suas necessidades. Se você aprender a cantar na prisão e nunca temer, mesmo no vale da sombra da morte, você estará reconhecendo que "Eu tenho carne" - a Palavra de Deus - e com Ela você atravessará todas as formas de discórdia.

Muitas vezes podemos sentir que o erro é responsável por nossas desarmonias, mas agindo dessa forma, nós violamos o primeiro mandamento. Todo Poder está em Deus. A escuridão da discórdia pode ser apenas um passo para nos levar a Deus, pois Deus trabalha de maneiras misteriosas para nos dar lições, e então, as bênçãos de que precisamos.

Pai, Ora!

"E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis" (Romanos 8:26).

Isso pode parecer uma declaração surpreendente, mas você não sabe como orar, e se você for obediente à Voz do Espírito, jamais saberá orar! Quanto mais ao longo do Caminho Espiritual você avança, tanto mais próximo você vem ao ponto em que você deixa Deus fazer a prece: você deixa o Espírito orar em você, dar testemunho, interceder por você. Deus sabe muito mais do que você sobre a oração e o que orar, o que você precisa e como apresentá-lo. Você não sabe por que orar; você não sabe como sair ou como entrar; você nem sabe qual será sua necessidade amanhã.

Portanto, a única maneira de rezar é:

"Pai, ora. Revela-te a Ti Mesmo, a atividade do Teu Ser em mim e através de mim. Que Teu Espírito interceda por mim".

Em um dos meus recentes escritos, acentuei o fato de que o "eu" é um demônio. O "eu" pessoal, que se chama Joel, ou Mary, ou Bill, é realmente um demônio, porque se arroga poderes que não possui. A palavra "eu", usada erroneamente, pode interferir na sua demonstração, e até mesmo o pensamento de que "eu posso dar um tratamento", ou "eu posso rezar", pode ser um obstáculo. Muito melhores resultados se consegue quando você aprende a fazer suas declarações da Verdade apenas para elevar sua consciência. Quando você chega àquele período de silêncio, de escuta, de paz, diga:

"Pai, eu não sei rezar, nem orar por qualquer coisa que seja, eu não sei como orar para me livrar de doenças ou discórdias... Pai, reza!"

Deixe o Pai revelar a atividade de Seus pensamentos. "Pois meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor" (Isaías 55:8). Portanto, ouça os pensamentos do Senhor, e deixe o Senhor ter o Seu caminho em você.

Você chega a um estado muito alto de iluminação espiritual quando percebe que não sabe rezar, e tudo o que você pode fazer é aprender a ouvir e deixar o Pai revelar a Si Mesmo, dentro de você. Todo o Poder está em Deus, então vamos ser receptivos a essa Presença e Poder de Deus, e Ele fará todas as coisas através de nós - até orar! Não vai responder nossas orações, não cumprirá nossos desejos, mas cumprirá Seus próprios desejos em nós!

Minha Paz

“Eu vos dou a paz, a minha paz, não como o mundo a dá. Não se turbe nem se atemorize o vosso coração” (João 14:27).

Eu gostaria que você meditasse sobre esta declaração por muitos dias por vir - uma semana, duas ou três - até que o Pai Interior lhe revele o que o Mestre quis dizer quando Ele disse: “Minha Paz”. . . não como o mundo dá...” O mundo tem o poder de te dar apenas uma sensação humana de paz. Você pode chamar isso de ausência de guerra e animalidade, uma ausência de ódio e vingança. Mas isso não é "Minha Paz". "Minha Paz" é coisa muito espiritual. É algo que pode ser melhor entendido através da palavra “Graça”. É um estado de Paz que não tem em si um pensamento de humanidade ou valores humanos - é um estado divino do Ser.

Você pode trazer esse estado do Ser Divino à sua experiência. Você pode, ponderando e meditando sobre esta declaração, alcançar uma consciência de seu significado interno, e descobrir, dentro de você, este estado de Graça se manifestando. Na escritura, este estado de Graça é chamado de descida do Espírito Santo. É uma libertação dos padrões e valores humanos, até mesmo do bem humano. É algo maior que o bem humano - é algo divino, é algo que não é deste mundo, é algo direto de Deus.

Oração

A oração, no Caminho Infinito, é totalmente diferente do que é comumente aceito, do significado do dicionário como petição, súplica, rogativa. Enquanto refletia sobre essas palavras e todas as suas variedades de significados, meu pensamento voltou-se para a origem dessas palavras: como o sentimento se tornou primeiro enjaulado em forma de palavras, e assim tornou-se geralmente aceito ter o mesmo significado no mundo todo.

Ao pensar nos sentimentos incorporados em certas palavras, eu estava em um estado de meditação e oração. Neste estado quieto e contemplativo, meu pensamento se voltaram para os Salmos de Davi, e como seus Salmos eram orações. Muitas vezes ele derramou seu senso pessoal de angústia, remorso, dúvida, mas sempre ele se voltou à compreensão de sua verdadeira relação com Deus. Então sua oração tornava-se uma canção de louvor e agradecimento, de Consciência de seu relacionamento com Deus.

A oração, então, pode ser um agente de limpeza, um afastamento de antigas crenças, uma “purificação do templo”, e às vezes essa limpeza pode tomar a forma de um chicote - um chicote para corrigir a crença de que nossos corpos podem ser diferentes do "templo do Deus vivo".

Somente o Cristo realiza esse tipo de oração, porque somente o Cristo sabe quando o templo está sendo profanado. O homem natural pode dar muitas boas razões pelas quais os vendilhões devem estar no templo. Então, uma importante função da oração é escutar o Cristo - silenciosamente, esperando ansiosamente pela Sua interpretação, e então, segui-lo por obediência.

Somente aqueles de disposições pioneiras ou com um espírito aventureiro podem obter o máximo da oração. A própria palavra, tendo uma associação de súplica, disfarçaria este fato, mas qualquer um que tenha explorado o caminho da oração por qualquer período de tempo pode dizer que é uma nova

e gloriosa aventura na vida - a abertura de um reino até então inexplorado. O abandono dos horizontes é talvez o primeiro passo; então velhos conceitos são descartados um a um, e você começa a descobrir que nunca conheceu o seu "Eu".

Experimente, e através do portal da oração: "Conhece-te agora com Ele, e permanece em Paz: assim, o Bem virá a ti".

Um estudante.

O Poder do Segredo

"Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente" (Mateus 6:1-6).

O segredo é um dos princípios profundos e poderosos de harmonia e alegria de viver, e somente aqueles que descobriram o mundo do segredo podem perceber sua beleza, paz e graça.

Corretamente entendido, O Caminho Infinito revela que não rezamos, mas sim que Deus profere Sua Palavra - e está feito. Nós não rezamos: ouvimos a "pequena Voz silenciosa" declarando a sua Verdade dentro de nós, e isso é oração. Apenas no silêncio e "no abrigo secreto do Altíssimo" podemos nos tornar conscientes da Presença Divina, e assim estar em oração. E essa oração é abertamente cumprida na harmonia, alegria e paz da nossa experiência cotidiana.

"...Não toca trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para que eles tenham a glória dos homens... eles têm sua recompensa"... De fato, dar esmolas, dar assistência e compartilhar pode trazer uma recompensa em relação aos homens. Mas fazer isso secretamente é ganhar a Graça de Deus e o reconhecimento do Amor, e assim, a generosidade de Deus é publicamente recebida. A recompensa por orar em público é em relação ao que é recebido dos homens, mas somente aqueles que aprenderam a orar "em segredo" podem conhecer a Graça de Deus respondendo à oração.

Dar ou rezar onde outros possam testemunhar e possivelmente louvar, é glorificar a si mesmo, e isso é uma violação da Lei de Cristo. A lei do "eu" é eliminada, quando a caridade e a oração são feitas em segredo. Deus é o Único Doador, e por isso o louvor do "eu" ou a glória pretendida para o ego deixa a pessoa fora do Reino e do benefício da Lei. Dar em segredo é o reconhecimento de Deus como o doador real, e assim, a Glória, com toda razão, pertence ao Pai e vai para Ele.

Quando jejuamos das indulgências dos sentidos, não devemos evidenciar para o mundo que estamos nos abstendo dos padrões do mundo: em vez disso, vamos nos mostrar exteriormente como homens, embora vivendo interiormente como santos. Desse modo, a Lei Espiritual é cumprida.

É possível observar este princípio, ou sua violação, em nossa própria experiência. Por poucos dias, prestem atenção e marquem o quanto do “eu” é elogiado, agradecido e reconhecido nos atos de dar e rezar. Então, por um tempo, dê e ore em segredo, de forma que ninguém possa conhecer a fonte dos benefícios recebidos, e observe agora como a auto-estima, o auto-benefício e a auto-glória estão ausentes e, naturalmente, como todo reconhecimento e louvor é dado à Fonte Divina de todo bem. É nessa deflação do “eu” que o Cristo é realizado.

O Mestre ensina muito a orar por nossos inimigos, aqueles que maliciosamente abusam de nós e nos perseguem, por aqueles que fazem o mal. Esta maneira de oração é apenas o reconhecimento de Deus como o Pai, a Vida e a Lei para todos os homens. A Consciência do Amor de Deus por Seus Filhos é evidenciada pelo perdão verdadeiro, na percepção de que Cristo não mantém nenhum homem em cativeiro pelos seus pecados, mas graciosamente profere: “nem eu te condeno... Teus pecados estão perdoados”.

Como, ainda em segredo e em silêncio, podemos receber tal sabedoria do Pai, e sentir tanto amor pela humanidade - mesmo por aqueles que nos odeiam? Se nós anunciamos tais sentimentos em voz alta, podemos até sermos exaltados pelo “nosso” grande espírito de amor e perdão, enquanto que, na verdade, nós somos apenas os instrumentos pelos quais o Amor de Deus e o Perdão de Deus alcança o mundo. Já que “a terra é do Senhor e toda a sua plenitude...”, na verdade, nós não temos nada para dar a ninguém, isto é, nada que nos pertença, exceto pela Graça de Deus. Não é apropriado, então, que a nossa entrega seja em segredo, e que somente o Pai receba agradecimento, louvor e Glória? Assim, a eliminação do ego torna-se o cumprimento da Lei do Amor.

Somos admoestados: “Não darás falso testemunho contra o teu próximo”. Espiritualmente, entendemos que isso significa que não devemos julgar o homem pelas aparências, mas conscientemente conhecer e compreender a natureza espiritual de seu Ser, reconhecer o Espírito como a lei, fonte e atividade do Ser Individual. Olhar para o homem como ele parece ser - mortal, material, finito, doente, bom, rico ou pobre - é dar falso testemunho contra ele. Reconhecer e perceber Cristo como a verdadeira identidade de todos e compreender o Amor como a verdadeira natureza do homem, isso é orar por ele.

Todos os dias é nosso privilégio e dever retirarmo-nos para nossa câmara secreta da Consciência, e rezar esta oração de realização para aqueles de nossa casa, nosso trabalho, nossa comunidade, nossa nação, e assim, doando de nossa compreensão, nosso tempo e nossa devoção, seremos recompensados por Sua Graça, que literalmente aparece como nossa suficiência em todas as coisas.

Inspiração Diária

Para nos enchermos do Espírito de Deus, que é o vinho da inspiração de Deus, a água viva que deve brotar como vida renovada, devemos nos esvaziar de quaisquer pensamentos, crenças e opiniões que agem para nos separar da Presença e do Poder de Deus. Antes que esta inspiração possa fluir, e antes que possamos receber a certeza da Presença e do Poder de Deus, devemos nos esvaziar de

nossos conceitos, nossos egoísmos e nossas crenças de que nós, por nós mesmos, somos capazes e suficientes para viver esta vida.

Para trazer isto - esse esvaziamento de nós mesmos – voltamo-nos para as escrituras: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:5,6).

Nunca uma oração fica sem resposta. Nunca alguém orou e não recebeu uma resposta e uma bênção. Podemos duvidar disso porque acreditamos sinceramente que oramos. Muitas vezes acreditávamos que vivíamos constantemente em oração, mas agora aprendemos que temos orado mal, a menos que tenhamos ido a Deus com uma compreensão da natureza de Deus e da natureza da oração. Quando é declarado que devemos nos apoiar não em nosso próprio entendimento, mas reconhecer a Deus em todos os nossos caminhos, devemos saber como isso deve ser feito. E então nós voltamo-nos para o Mestre, e buscamos nele a orientação para a compreensão da natureza de Deus e da oração.

No 12º capítulo de Lucas, lemos:

“E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes... Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino”.

Aqui vemos que não devemos pedir a Deus pelas coisas do mundo, porque Ele sabe que precisamos dessas coisas. Talvez seja por isso que falhamos em nossa compreensão da oração, porque, se pedimos a Deus segurança, proteção, suprimento ou emprego, nós rezamos errado. Deus é a mente que tudo compreende, o Pai de plena Sabedoria, a Inteligência Divina do universo, e é absurdo dizer-lhe as nossas necessidades.

Nós também vemos que Deus é Amor Divino, porque é de Seu agrado nos dar o Reino. Não é da Vontade de Deus que queiramos ou sintamos falta de qualquer bem, nem é da vontade de Deus que nós imploremos e supliquemos pelo nosso bem. Assim como é de nosso grande prazer dar às nossas crianças, muito maior é o prazer do Pai em nos dar tudo o que é necessário para o nosso bem.

Agora que sabemos algo da natureza de Deus e algo da natureza de oração, podemos relaxar. Fique quieto, fique em silêncio, e das profundezas deste silêncio interior vem o Espírito, que aparece como nossa nuvem durante o dia e nossa coluna de fogo à noite. Das profundezas deste silêncio interior, vem a água da cura, que traz a vida eterna. Das profundezas deste Silêncio vem a Paz de Deus, e uma vez que esta Paz tenha descido, não há nada a temer: a oração está completa - "Não temais, pequeno rebanho".

Toda oração ou comunhão com Deus é apenas para um propósito - alcançar essa Paz interior, alcançar a percepção de que “... eis que estou contigo sempre”.

Sintamos AGORA essa Presença Divina, e nós teremos a oração respondida. Porém, se falharmos em alcançar esta sensação de Paz, então a oração não será uma oração. O sentimento da Presença é EM SI uma oração.

Entendamos: nosso problema está no fim, não quando pensamos que encontramos uma solução, mas quando sentimos essa Paz interior. Na "Minha Presença", o fogo não queima, as águas não afogam, as tempestades não se enfurecem. O poder de Cristo é a resposta a toda forma de discórdia.

Acima de tudo, lembremo-nos de que Deus é a Mente Onisciente, o Pai todo amoroso que conhece todas as nossas necessidades mesmo antes de nós, a quem é de Seu agrado dar-nos o Reino. E enquanto meditamos sobre a revelação do Mestre, nós ouviremos isto dentro do nosso próprio Ser: "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei". "Minha Presença" vai na sua frente. Não incline-se ao seu próprio entendimento - reconheça esta Presença!

FEVEREIRO 1955

Graça

Há uma área de Consciência através da qual você é instantaneamente Um com Deus, com todo ser espiritual e a criação, e através da qual você encontra instantaneamente disponíveis todas as formas de bem. Isto foi descrito como um Mar do Espírito, e é também a Alma Universal ou Divina. Ao alcançar contato consciente com este Mar de Espírito (ou o Pai Interior) você encontra o Amor Divino derramando-se em expressão, para que você não mais viva apenas pelo esforço pessoal, mas pela Graça. Em vez de procurar o seu bem em pessoas ou coisas, toque essa Alma Universal e torne-se um observador, enquanto Ela flui como ideias e manifesta-se como as formas humanas do bem, tão necessárias à sua experiência presente. Apenas quando você aprende a olhar para este Infinito Invisível é que você começa a entender a natureza da Graça.

Em vez de procurar ou desejar algo já existente como forma ou efeito, aprenda a se voltar para dentro e deixar o seu bem se desdobrar a partir desta Fonte Divina, o Infinito Invisível. Que o praticante e o professor busquem sua atividade a partir dessa Fonte Interna. Que o homem profissional olhe para o Divino Interior. Que o doente e o pecador busquem cura e perfeição a partir de dentro. Esteja sempre alerta, expectante da Consciência se desdobrando como novas formas, mais ricas e amorosas do bem, e você experimentará a abundância da Vida – a Graça. Entender que sua Alma é o armazém eterno de todo bem é permitir que a atividade do Cristo obre em sua experiência através da Graça.

O que é o "Pai"? O Pai é Consciência Universal, a substância de toda forma. É a Mente Divina agindo como sua mente e manifestando-se como idéias ilimitadas; Vida Imortal aparecendo como as harmonias da vida individual. Procure tudo na Vida do Reino Interior. Receba o seu bem do Infinito do seu próprio Ser. Toque este Centro, o Reino de dentro, e deixe o Pai revelar-lhe sua herança. Isso é viver pela Graça.

A Graça é o dom de Deus. Os Filhos de Deus vivem pela Graça: somos herdeiros - "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". O Pai revela: "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é

teu". A Graça pode ser resumida como uma libertação de todos os desejos humanos e a real compreensão e realização das realidades espirituais.

A maioria dos homens e mulheres tem uma medida de fé de que existe um Deus, um Poder Divino. No entanto, para alguns, surge uma convicção (ou percepção real de Deus) que é denominada Experiência de Cristo, após a qual suas vidas são vividas pela Graça. Esta experiência espiritual também é conhecida como Iluminação ou Renascimento. Na literatura mística, às vezes é falada como Consciência Cósmica ou Consciência Crística. Aqueles que alcançaram esta Luz não tem mais "problemas" de existência, uma vez que eles são alimentados, vestidos e abrigados da Fonte Interior Infinita da Vida, que nós chamamos de Cristo.

O segredo da Graça é o contato com o Infinito Invisível, o centro universal que está dentro de você. A busca sincera da realização do Reino de Deus, através de ler e estudar escrituras inspiradoras, e através de frequentes ponderações e meditações sobre Deus e a criação de Deus (levando à comunhão real com o Pai Interior) traz à sua Consciência o toque do Cristo. "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti", isso leva a uma Consciência (às vezes, até mesmo a uma Voz), e algum dia você vai saber que "Ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito...", e então a Graça terá assumido sua vida. Este momento da Graça não pode ser adequadamente descrito, visto que aparece de diferentes maneiras para pessoas diferentes. Mas todos os que receberam esta Luz entendem a experiência do Iluminado de todas as eras.

Enquanto as escrituras de todos os povos contêm numerosas histórias verdadeiras das experiências milagrosas do Iluminado, a atividade do Cristo, resultando em viver pela Graça, não é de modo algum limitada ao passado. Mais do que nunca, um número incontável de homens e mulheres experimentam o Cristo, e estão vivendo agora vidas de beleza, saúde, harmonia e alegria - pela Graça. Com a Verdade agora disponível para todos que podem ler, a Iluminação Espiritual é uma possibilidade para todo buscador sério. Para viver "não pelo poder, nem pela força, mas pelo meu Espírito" é necessário apenas desejar sinceramente um conhecimento de Deus. "Apega-te, pois, a ele, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem". O momento em que você recebe a percepção do Pai Interior, o momento em que você "sente" a atmosfera do Amor, que é uma Consciência Interior da Presença, esse é o começo de sua vida pela Graça.

Verdadeira Humildade

O advento do Cristo na Consciência de Jesus de Nazaré foi acompanhado da profunda humildade que para sempre o fez negar poderes pessoais, virtudes pessoais e honras pessoais, em sua convicção de que "eu não posso, de mim mesmo fazer, coisa alguma... O Pai que está em mim é quem faz as obras... A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou... Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro"... Estas afirmações do Mestre revelam uma profunda convicção interior e consciência de algo invisível (o Pai Interior) realizando as poderosas obras de cura, redenção e alimentação das multidões no plano externo. "Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também... Eu e meu Pai somos Um... porque meu Pai é maior do que eu..." Onde quer que você encontre alguém que foi tocado pela Mão do Divino, você encontrará essa mesma percepção de um Infinito não visto... todavia, todo Seu Poder é expresso no reino do visível.

Ao chegar a este nível de Consciência, você sente que sua vida foi tomada e está sendo vivida por você, bem como através de você e como você. É como se a Presença sempre estivesse adiante de você para "endireitar os caminhos tortos", e fazer o deserto "florescer como a rosa", e para abrir-lhe portas de oportunidade, de serviço, e de boas vindas. Não é que você, por si mesmo, tenha esses poderes, mas sim que "o Pai que habita em mim, Ele faz as obras". Conforme você observa mais e mais da atividade do Cristo em sua Consciência (aparecendo sempre como pensamentos mais belos, maravilhosos, manifestando-se como maiores e ainda maiores feitos de Poder Espiritual), sua confiança e fé crescem aos saltos.

A partir do momento em que você alcança essa convicção interior, você relaxa e descansa - e deixa o Invisível fazer as obras. Você não usa mais a Verdade para superar o erro, mas deixa a Verdade aparecer como a atividade de sua Consciência. Quando você chega à realização de Deus como o Único Poder, você aprende que nem o pecado, nem o medo nem a doença têm poder, e você desiste da luta contra toda forma de discórdia. Abdicar do poder humano, da vontade pessoal, do poder mental ou físico é obter esse "pelo meu Espírito".

Paulo alcançou uma vida pela Graça, como mostra a profunda humildade expressa em suas palavras, "... vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim... Tudo posso através do Cristo que me fortalece". Viver pela Graça permite que você faça coisas maiores e alcance melhores resultados em todas as suas atividades, devido a esse impulso espiritual e divina orientação.

A preocupação com seu bem-estar pessoal (ou com o de suas famílias ou nações) não pode ser abandonada, até que esta Sabedoria Interior se revele a você; a liberdade do medo, do perigo ou da necessidade só pode acontecer quando o Consolador aparece. A Voz da Verdade anuncia-se dentro de você e se torna a "Paz, aquieta-te" para toda tempestade em sua experiência.

Consciência Crística é "esta mente... que também estava em Cristo Jesus", proclamando a Si Mesma. Você deve cultivá-la. Algumas pessoas nascem no mundo com alguma medida de Cristandade, mas todos podem desenvolver e cultivar esta Consciência, de acordo com o grau de sua fidelidade ao estudo e à meditação. Sua receptividade consiste em manter aberta a passagem da Consciência para que você possa reconhecer e acolher o Cristo, conforme Ele toca e desperta sua Alma em renovação de Vida. No silêncio do seu Ser, Cristo fala e você ouve: "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei... Eu estou com você sempre, até o fim do mundo". Esta consciência da Presença de Deus é desenvolvida em silêncio e serenidade, com paciência e perseverança, abstendo-se do poder mental ou poder físico, para que "meu Espírito" possa operar como sua vida. "Fica quieto e sabe que Eu Sou Deus.

"Pela Graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus" (Efésios 2:8).

Pela Graça, você está salvo!

Não Há Coisas Adicionadas

"Eu escutei, e a Voz me disse o que fazer" - significando a Voz, silenciosa e pequena, ou alta e insistente, que fala às vezes, em momentos de meditação. Nós todos sabemos que, quando temos um problema, uma situação em que não sabemos como agir, o melhor a fazer, a coisa mais sábia, é entrar em meditação. Sabemos também que devemos deixar o problema de lado, assim como os

orientais deixam seus sapatos do lado de fora da porta, e muitas vezes a solução está lá, com nossos sapatos, quando saímos.

Raramente a solução vem na forma de instruções concretas, embora às vezes até venha mesmo nessa forma, mas a sensação de liberação, a remoção de tensão, preocupação ou dúvida é uma coisa freqüentemente alcançada. Nós sabemos que Deus não está nas coisas humanas, que Deus não pode dar conselhos sobre questões de saúde, suprimento ou felicidade. Mas Deus fala, e falando, guia nosso destino humano. Até que ponto, na verdade, tem a Voz falado, em que grau de detalhe a instrução foi dada?

A resposta, aqui, é aquela baseada puramente na interpretação e, de fato, toda resposta deve ser baseada nisso. “Em que língua Deus falou com você?” É uma pergunta sempre feita a santos e videntes. E a resposta para isso é que o santo entendeu Deus sem linguagem, e passou a traduzir ou interpretar essa compreensão sem palavras em sua própria língua. E é no grau, na qualidade da interpretação - tanto no que se refere ao intérprete quanto ao receptor da interpretação - que a validade deve se basear.

Nenhuma mensagem de Deus é Absoluta. Nem pode ser, porque existem a tradução ou interpretação e a necessidade de comunicação em seu caminho. Há sim a questão de como deve ser descrita ou expressa em palavras. Os místicos tentaram achar, tatearam e se atormentaram por essas linhas: eles fizeram negações, eles usaram paralelos da linguagem do amor humano, frases paradoxais sobre o esplendor e a escuridão, e formas sem forma. Existe sim o problema de escolher palavras que você seja capaz de entender.

O próprio professor, em sua capacidade de ser professor, é uma interferência, uma tela entre Deus e o receptor. A ideia de qualquer pessoa envolvida é uma interferência. Deus deve falar sua própria mensagem sem palavras, e para ninguém em particular. É apanhada, traduzida e depois passada de um homem para outro, e nisso há um conceito – um conceito falso - ocorrendo. Isto é verdade até mesmo sobre os textos bíblicos que gostamos de pensar como sendo permanentes e absolutos. Eles foram escritos, traduzidos de uma língua em muitas outras; eles reuniram significados e interpretações adquiridos através dos séculos. De uma palavra falada, que foi uma tentativa de servir a um pensamento sem palavras, passaram para as frases que estamos sempre buscando ver através e além delas.

Perseguir esse pensamento até o final é finalmente negar validade de toda expressão e se recolher em um estado silencioso, semelhante ao transe. Enquanto isso, o que devemos fazer sobre o presente estado de coisas, onde a tradução é tudo o que existe, mesmo sabendo que essa tradução jamais poderia totalmente fiel? O melhor que podemos fazer é aceitar esse fato, mas sempre lembrando de tentar treinar a nós mesmos, nossas mentes e nossos Espíritos para sermos melhores tradutores, para sermos recipientes de um significado por trás das palavras, que seja tão alto quanto conseguirmos elevar-nos. E, especialmente, nunca tentemos alcançar essa interpretação, nunca a procuremos como tal, mas ouvir apenas como uma compreensão intangível e sem palavras de Deus como possa ser conhecido por nós, e nunca buscar a mensagem ou o uso que a mensagem possa trazer para nós.

Este uso, este sentido de realização mundana ou demonstração, não só pode parecer acontecer, mas quase sempre acontece nos estágios iniciais. O buscador de Deus, ainda vivendo no mundo humano e obcecado por seus problemas, encontrará esses problemas aliviados, esclarecidos e resolvidos. Então, conforme ele se torna mais sábio, ele descobre, com certo desalento, que o registro de demonstrações parece crescer bem menos, e então ele começa a se perguntar o que é que está errado. Ah, mas nós agora sabemos muito bem: "você reza errado".

À medida em que aprendemos mais e mais sobre a oração, percebemos cada vez mais como é fácil rezar mal. Não há um de nós agora, neste Caminho, que não saiba que nunca se deve rezar por coisas, pessoas ou pela cura; que Deus não pode mudar qualquer coisa física; e essa matéria, como uma entidade sólida e real, nunca mudará sob influência do Espírito. Assim avançamos muito em nosso progresso. Mas há outro perigo. Sabemos que devemos buscar primeiro o Reino dos Céus, mas também nos lembramos de que "todas estas coisas vos serão acrescentadas". É difícil esquecer essa promessa. Sabemos que não devemos buscar essas coisas, que nossa mente e Espírito devem estar buscando apenas o Reino dos Céus - mas há sempre o pensamento de que, se encontrarmos a Deus, todas essas coisas serão adicionadas. Como foi dito no "Caminho Infinito", nos escritos de Joel Goldsmith: "Não há coisas adicionadas em Deus. Deus é a Própria Coisa".

E isso é verdade! Eu cito Goldsmith novamente: "quando ouvimos as palavras do Mestre 'Eu vim para que todos tenham Vida, que todos tenham Vida plenamente', não pensamos imediatamente num maior senso humano de saúde e de riqueza?"

No entanto, como humanos, saúde e riqueza são as coisas que melhor conhecemos, então não é estranho que se tornem símbolos de abundância. Mas vamos ao menos reconhecê-los como símbolos, e nunca como coisas reais. Quando um problema é resolvido, quando a libertação é derramada sobre nós, vamos ter o cuidado de nunca considerar essa ocorrência como demonstração. Não pensemos que Deus arranhou para nós.

Isso deve ser verdade em todas as coisas que a Voz parece nos dizer. Nós devemos ouvir e obedecer o que achamos que ouvimos, mas nunca devemos esquecer que o que ouvimos é apenas uma interpretação humana, e não é isso que estamos buscando. Sobretudo, nós não devemos fazer nenhum esforço para essa tradução. Demasiado fácil poderíamos errar, balançados por nossas vontades humanas e desejos. Quando sabemos o que ouvimos, sabemos disso! Quando tentamos adivinhar, tentar e interpretar, é mais do que erramos. Isso tudo se assemelha ao dilema do fio da navalha que existe nessas questões, quando tentamos entendê-las a partir de um plano humano. Por um lado, há a absoluta disposição de buscar a Deus, retornar a Deus nada mais que Deus, com um desejo de perder um senso do seu "eu humano, na realização do seu "Eu". Isso é o mais longe que podemos visar. Mas enquanto isso (e ao mesmo tempo), alguém é - ou parece ser - um ser humano vivendo neste mundo, e não pode esquecer de si mais do que por um momento. E quando alguém retorna desse esquecimento, há necessidades e crises humanas outra vez, problemas e problemas que se antepõem ao caminho da paz e da clareza do Espírito. Vez ou outra, alguém levaria esses problemas a um praticante, pedindo sua dispersão como tal. Ainda assim, talvez não se conseguisse alcançar uma visão clara que os dissipasse pela remoção do espírito conturbado, por conta da consciência perturbada ou limitada que não pode encontrar paz, que não pode encontrar Deus. E quando essa paz chega, como se pode ajudar alguém a reconhecer a liberdade que ocorre quando a Palavra de Deus se faz carne? Nós vemos os pães e os peixes multiplicados, suficientes e

mais do que suficientes. Somos nós que vamos negá-los? Sim, como pães e peixes. O máximo que podemos ver e reconhecer é que todo o cumprimento está em Deus, e vem de Deus, e é Deus, não importa de modo algum em que forma é visto. Nossa gratidão nunca pode ser pelos pães e peixes, mas sim porque fomos autorizados a ver e conhecer o cumprimento que é Deus.

Uma vez, parecia tão fácil. No princípio, havia promessas que pareciam ser preenchidas, necessidades respondidas. Pensávamos que continuaria assim, crescendo mais e melhor. Mas não se pode esperar que os problemas desapareçam totalmente. Com os avanços espirituais, eles podem parecer intensificar e pesar mais intensamente. Isso é uma negação do que foi prometido nas primeiras vezes? Eu acho que não. Se tomássemos essa promessa como uma estrada mais fácil, uma estrada com menos e menos encargos, teríamos ignorado tudo o que vemos nas vidas dos homens espirituais.

Se e quando conseguirmos o final feliz, com nós mesmos caminhando, brilhando e livres de correntes para uma eternidade feliz, teremos perdido todo o sentido de nós mesmos e da humanidade, e teremos desaparecido da cena humana. Mas enquanto vivemos na cena humana, entre os homens de diferentes graus de consciência, vamos encontrar problemas para que possamos nos libertar, apenas para alcançarmos um conhecimento cada vez mais profundo e intenso de Deus.

Eles não serão os mesmos problemas com os quais nos encontramos anteriormente. Um adulto não é mais incomodado pelas doenças e medos da infância. O adulto pode calcular suas frações e decimais agora, mas os problemas da matemática superior novamente o desafiam, conforme seu conhecimento aumenta.

Não devemos pedir nem buscar esse final humano feliz. Mais e mais devemos voltar-nos para Deus, para o esquecimento de nós mesmos, apenas por causa de Deus, para a realização de Deus não como um poder, mas como o Único Poder; não como a causa de um efeito - nem mesmo como causa e efeito - mas como tudo existe, sem causa nem efeito considerado. Causa e efeito são do mundo humano, e nosso alcance deve estar além disso. Nós seremos arrastados de volta para este mundo, para reclamar dele ou para agradecermos pela liberação de nossos problemas. E novamente, mais uma vez, devemos ir além disso.

É uma tarefa difícil que está diante de nós, negando-nos tudo o que achamos essencial. Não se pode dizer se a última libertação será alguma vez conhecida por qualquer um de nós. Não estou certo, de forma alguma, se isso importa ou não. É a escalada da montanha que importa, e não a visão final de seu topo. Essa visão é uma conquista, seremos tentados a pensar como tendo sido feito por nós, ou como tendo sido concedido pela Graça. Nós devemos entender agora que uma conquista, não importa quão diáfana seja sua altura, nunca é o que estamos procurando. Acreditar que uma busca deve ter um final, e que tudo é inútil sem um final, é apegar-se ainda à crença material de luta e realização, de ganhar um prêmio final, um coroa colocada sobre a cabeça. E então estaremos de volta onde começamos, na escala de valores que estávamos tão desesperadamente tentando sair. No mais profundo sentido da Verdade, já estamos além disso. Nós somos satisfação, e a harmonia e segurança que estamos buscando estão dentro de nós mesmos. É isso que sempre temos que saber, sempre lembrar. Ninguém jamais disse que era fácil.

Um estudante

Proteção

No sentido material da vida, a palavra "proteção" traz o pensamento de defesa ou armadura, um esconderijo de um inimigo, ou algum senso de fuga do perigo. Nas ciências mentais, a proteção refere-se a algum pensamento ou ideia, ou alguma forma de oração que salvaria alguém de ferimentos ou mágoas de uma fonte externa. No uso da palavra "proteção", o pensamento é imediatamente atraído para o fato de que existe em algum lugar uma atividade destrutiva ou prejudicial, uma presença ou poder, e essa proteção, por palavra ou pensamento, é um meio de encontrar a segurança deste perigo para si mesmo ou para os assuntos de uma pessoa.

No Caminho Infinito, aprendemos que Deus é Um: portanto, Deus é Um Poder, e nós vivemos conscientes nessa Unidade. O momento em que a ideia de Deus como Um começa a amanhecer na Consciência, entendemos que em todo este mundo não há poder e nenhuma presença contra os quais precisemos de proteção. Você verá isso, se permanecer na palavra "Onipresença", e perceberá que nesta Toda Presença do Bem, você estará completamente sozinho com uma Harmonia Divina - uma Harmonia que permeia a Consciência, e é em si o Todo e o Único Bem.

Refleta sobre esta ideia e medite sobre ela, e observe como a revelação e a confiança vêm para você de dentro do seu próprio Ser, de que isso é verdade: existe apenas Um, e por causa da natureza desse Um, não existe influência externa, nem para o bem e nem para o mal. Não há presença ou poder para o qual rezar por qualquer bem que ainda não exista como Onipresença, exatamente onde você está. Em seus períodos de comunhão, observe a confiança que vem com a percepção de que somente Deus "é", e que a Presença de Deus é Infinita.

Não há outro poder; não há outra presença. Não há qualquer influência destrutiva ou prejudicial em qualquer pessoa, lugar ou coisa. Não há mal em nenhuma condição. Deus não poderia ser Um e ainda encontrar uma existência separada dele. Só Deus "é", pense nisso, só Deus é Ser. Como então você pode orar a Deus com palavras ou pensamentos, ou como você pode querer se defender, mental ou fisicamente, com a percepção de Deus como sendo o Um, o Único Ser?

O Mestre nos disse: "Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele, isso é que contamina o homem". Nossos estudos e meditações revelaram que, seja qual for a discórdia ou a desarmonia, o que se manifesta em nossa experiência hoje está vindo através da atividade de nosso próprio pensamento. Aceitamos a crença universal de algum poder, uma presença e uma atividade à parte de Deus; nós aceitamos a crença de que alguém ou alguma coisa, fora do nosso próprio Ser, pode ser uma presença ou poder para o mal em nossa experiência; é a aceitação dessa crença universal que causa muito da nossa discórdia e desarmonia.

Conforme nos trazemos de volta conscientemente, dia após dia, à real percepção de Deus como Infinito Ser, Deus manifestando-se e expressando-se como nosso Ser Individual, entendemos mais plenamente que todo o Poder flui de nós e através de nós como bênção para o mundo, e que nenhum poder age sobre nós de fora do nosso próprio Ser. Como estudantes do Caminho Infinito, deve ficar claro para nós que não existe nenhum poder agindo sobre nós de fora do nosso Ser, seja para o bem ou para o mal. Assim como nós aprendemos que as estrelas, as criações de Deus nos céus, não podem

agir sobre nós como de acordo com a crença astrológica, assim também aprendemos que as condições meteorológicas, clima, infecção, contágio ou acidente também não podem ser prejudiciais para aqueles que entraram em alguma medida na compreensão da natureza de Deus e da natureza do Ser Individual (*não se trata de negar a astrologia e nem as condições climáticas, epidemias, etc! Tudo isso age *sim* sobre a humanidade, tanto quanto o mal ou o bem de modo geral... O autor aqui refere-se à condição espiritual, absoluta, e não à condição humana, ilusória e sujeita à crença em dois poderes*). Somos constantemente lembrados de nos tornar mais e mais conscientes da natureza de Deus, da natureza da oração e da natureza do Ser Individual, e assim compreendemos a nós mesmos como a descendência de Deus, de quem verdadeiramente é dito: "Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu!"

Toda a existência humana é composta da crença de dois poderes - o bem e o mal. Toda religião, em seu começo, era nada mais nem menos do que uma tentativa de encontrar algo para nos libertar de condições externas ou poderes do mal. Ainda hoje a maioria religiões lida com um conceito de Deus como sendo algum tipo de grande poder que, se pudéssemos alcançá-lo, nos protegeria e nos salvaria dessas influências destrutivas que, alegam, existem fora do nosso próprio Ser.

Pense seriamente neste assunto de proteção ou trabalho de proteção, porque cada dia nos deparamos com sugestões de perigos iminentes ou ameaças. Sempre alguma pessoa, algum lugar, ou alguma coisa está sendo apresentada como um grande perigo ou poder destrutivo que devemos temer, ou pelo qual devemos buscar um Deus para nos salvar. Claro, se, para tais perigos, houvesse tal Deus, o mundo teria descoberto, há muito tempo, alguma maneira de alcançar esse Deus.

A Totalidade de Deus torna absolutamente impossível que qualquer influência destrutiva ou má possa existir em qualquer lugar no céu, na terra ou no inferno - por isso não cometa o erro de pensar em Deus como algum grande poder que é capaz de salvá-lo de uma pessoa destrutiva ou influência, e isso se você puder alcançá-lo. Não cometa o erro comum de pensar que O Caminho Infinito é apenas mais outro método de encontrar Deus, ou outra maneira de orar para trazer a influência de Deus em sua experiência, a fim de superar a discórdia, erro, mal, pecado e doença. Não! Em vez disso, entenda que esta mensagem está trazendo a Consciência de Deus como Um, de Deus como Ser Individual; de Deus como Toda-Presença e Todo-Poder.

A crença universal em dois poderes, o bem e o mal, continuará a operar em nossa experiência, até que individualmente - lembre-se disso, você e eu individualmente – rejeitemos essa crença em dois poderes. No décimo capítulo de Lucas, você vai ler que o Mestre enviou setenta discípulos, "dois a dois, em cada cidade e lugar, para onde ele havia de ir". Quando os setenta retornaram, eles se regozijaram, dizendo: "Senhor, até os demônios sujeitam-se a nós pelo teu nome". Mas o Mestre respondeu: "...não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus".

Nesta época, precisamos de muito pensamento protetor, mas a natureza desse pensamento deve ser a percepção de que o Totalidade de Deus exclui a possibilidade de existir uma fonte do mal por si mesma no mundo, ou uma capaz de atuar na experiência individual. Nosso trabalho de proteção, ou nossas orações por proteção, deve consistir da percepção de que nada existe que seja de natureza destrutiva em nossa experiência, em lugar algum, a qualquer momento do passado, presente ou futuro. Através dos nossos estudos e meditações, eventualmente chegaremos a esse contato com

Deus em nós, pelo qual receberemos a garantia divina: "Eu estou contigo sempre". Isso não virá como uma proteção contra os poderes do mal ou contra as forças destrutivas, mas como uma garantia contínua de Uma Presença, Um Poder, Um Ser, Uma Vida, Uma Lei. É nessa Consciência de Unidade que encontramos nossa Paz.

Seria maravilhoso se os estudantes levassem esse assunto de proteção para meditação diária pelo próximo mês ou dois, sem dizer nada a ninguém. Não discuta ou mencione, mas apenas mantenha o assunto secreto dentro de si até chegar um lugar na Consciência onde você realmente pode sentir que Deus é Um, e que o segredo da proteção não está em procurar um Deus para salvar ou proteger você contra alguma intrusão de fora, mas sim que a segurança, proteção e paz são totalmente dependentes da sua lembrança e percepção da verdade de Deus como Um - Infinito.

Você não vê que o mundo está buscando a paz (assim como está procurando segurança e proteção) fora de seu próprio Ser? Considere que nenhuma paz, nem segurança e nem proteção nunca são encontradas, exceto em nossa percepção individual de Deus como Um - o Único Ser, Presença e Poder. Não podemos dizer ao mundo sobre paz, segurança ou proteção, mas podemos encontrá-las para nós mesmos e, assim, deixar o mundo ver, pela nossa experiência, que encontramos um caminho maior do que a crença supersticiosa em algum poder do bem, que milagrosamente nos salva de algum poder do mal. Nós não podemos dizer ao mundo que não há perigo de fontes externas, influências ou poderes, mas a nossa realização desta verdade pode fazer da harmonia, plenitude e perfeição de nossas vidas tão evidentes que os outros, um a um, se voltarão para buscar aquilo que encontramos.

O que nós encontramos? Encontramos um Deus a quem podemos rezar e de quem podemos receber favores especiais que outros, menos favorecidos, não podem receber? Nós encontramos um Deus a quem podemos orar e receber cura, suprimento ou proteção? Não! Não! Não encontramos tal coisa: encontramos Deus como Um! Encontramos Deus como nosso Verdadeiro Ser. Nós descobrimos que Deus é Vida - não uma vida sujeita a pecado, doença ou morte, mas a Única Vida; nós descobrimos que Deus é a Vida Eterna e Imortal, a nossa Vida Individual. Nós descobrimos que Deus é a Lei - não uma lei que pode ser usada para corrigir leis de hereditariedade, infecção, contágio ou doença, mas a Lei Infinita e Onipresente, que mantém e sustenta a harmonia e a perfeição de sua própria criação, em todos os momentos. Deus é Um e, além dele, não há outro. Por conhecermos a natureza de Deus como Um, nós conhecemos a natureza da oração como a percepção da Unidade.

"Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque Eu sou Deus, e não há outro" (Isaías 45:22).

Confiança Espiritual

A harmonia espiritual vem rapidamente, quando desistimos do desejo de procurar harmonia física ou externa. Este é o significado interno das palavras do Mestre: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize". A Graça Divina vem na proporção em que nos afastamos de todo sentido de paz humana, prosperidade ou saúde, e buscamos a realização da "Minha Paz", que inclui a saúde ou harmonia do Espírito.

Paulo nos diz: “Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna”. Entendemos que, no primeiro caso, estamos sendo advertidos contra uma fé, confiança ou dependência da criatura - isto é, aquilo que aparece como efeito. No entanto, “semeiar no Espírito”, colocando a fé, a confiança e a esperança no Infinito Invisível, é colher as coisas do Espírito, e desta forma nós honramos o Criador, e não a criatura. Isso foi o que o profeta Isaías quis dizer quando advertiu os hebreus contra sua fé nas coisas humanas: “inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que fabricaram os seus dedos”, um profundo princípio é revelado neste aviso.

Neste ponto do nosso desenvolvimento, é necessário perceber que deixamos para trás a Lei Mosaica, e que nós estamos sob a Graça da Verdade. Certamente agora sabemos que os bons humanos não são recompensados por Deus, nem os humanos maus são punidos por Deus. O que quer que haja de recompensa ou punição vem pela experiência humana, vem através da nossa própria crença em tais coisas. Muitas vezes os alunos reclamam amargamente sobre os problemas de sua experiência durante sua busca por Deus, não percebendo quão afortunados eles são por estarem em meio e esses problemas enquanto buscam a revelação e realização de Deus, porque até que alguém tenha sido despojado de toda ajuda humana ou material, não se pode conhecer a experiência de uma confiança completa no Infinito Invisível.

Nascemos em um mundo onde primeiro aprendemos a confiar nos pais, depois nos professores, maridos ou esposas, e muitas vezes acabamos dependendo de nossos filhos. Entre uma coisa e outra, tornamo-nos dependentes de medicamentos e dólares, e em geral, a pessoa não aprende que há um Invisível Infinito que é muito mais capaz de suprir todas as suas necessidades, muito mais confiável do que qualquer um ou qualquer coisa do reino visível. Para o humano, contente de passar a vida desta maneira, é naturalmente prazeroso encontrar à mão aquelas pessoas e coisas em que ele pode confiar, mas sorte dele se não chegar ao fim de sua corda e descobrir que os seres humanos e os recursos materiais falharam com ele.

No entanto, aqueles que se colocaram na busca de Deus encontrarão a viagem encurtada no que se refere à experiência de fracasso por parte de amigos e parentes e coisas, porque então vem a confiança completa naquilo que até agora nunca tinha sido experimentado - o Infinito Invisível. E que tesouros espirituais podemos trazer através da realização de: “Minha Graça te é suficiente” e “nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus”!

Um Ponto Importante na Prática Espiritual

A prática espiritual que abrange todas as fases do trabalho de cura é muito mais do que declarar ou saber alguma verdade, depois de uma discórdia ter sido trazida à sua atenção. A prática espiritual é uma percepção constante e consciente de Deus como Onipresença - de Deus como a Vida, Lei, Substância, continuidade, atividade, a própria Alma e Inteligência de todo Ser.

Suponha que, neste exato momento, você receba um telefonema pedindo ajuda e você resolva dar um tratamento, orar ou entrar em meditação ou comunhão. E se, consciente ou inconscientemente, você aceitou a discórdia e espera que a harmonia seja restaurada através do seu tratamento ou oração, seu sucesso será muito limitado, e seus fracassos serão mais numerosos do que seus

sucessos. “Quando uma chamada vem anunciando alguma forma de discórdia, é necessário lembrar conscientemente que isso não é uma discórdia ou desajuste que deve ser corrigido através do seu esforço ou mesmo através de Deus, mas sim que esse é um chamado específico para saber que, como Deus era no princípio, então Deus é agora, e Deus sempre será!

A menos que você esteja vivendo a vida espiritual de maneira a mantê-lo na percepção de que o passado e o futuro são um - *aqui e agora, no presente* – você encontra-se em perigo de receber uma ligação dizendo: “meu amigo acaba de ser morto: por favor me ajude”. Você estará em uma posição muito embaraçosa, porque você será chamado ou a levantar os mortos ou aceitar a morte como um acontecimento real e meramente dar um tratamento ou meditação para o conforto do desamparado. Esta situação nunca deve vir para você: você nunca deve estar em tal estado de consciência onde qualquer um pode anunciar que alguém foi morto ou faleceu e, a partir daí, esperar fazer algo espiritual sobre isso.

Ao viver a verdadeira vida espiritual, você não está esperando por chamados de discórdia ou desarmonia. Você está vivendo em tal estado de Consciência que só Deus é a realidade, e toda a sua experiência é a de habitar na realização de Deus governando, mantendo e sustentando o seu próprio universo - desde o início dos tempos até ao final do mundo.

“Antes que Abraão existisse, Eu sou... Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”. Isso traz o passado e o futuro para o presente: se eu estou com você desde antes Abraão, nada poderia ter ocorrido antes desse chamado, exceto o que era uma parte da demonstração do que sou - o Amor, a Presença e o Poder de Deus todo-inclusivos. Se Eu estou com você até o fim do mundo, nada pode acontecer hoje, amanhã ou na próxima semana que já não seja uma parte da orientação, direção e proteção plenas do princípio divino deste universo.

Na prática metafísica comum, você aceita consciente ou inconscientemente o fato de que existem pessoas no mundo que sofrem de discórdia e desarmonia, e que, a qualquer momento, alguém pode telefonar ou vir pessoalmente pedindo ajuda; e se você não for muito, muito cuidadoso, você será tentado a cuidar disso. A menos que você já esteja vivendo na Consciência de Deus como onipresentes Lei e Ser, onipresente Bem, onipresentes direção, orientação, inteligência, sabedoria, substância e realidade, você automaticamente tentará promover ajustes, curas, harmonias e ressurreições através de meios espirituais, tudo baseado no fato de que um pecado, doença, acidente ou morte realmente já ocorreram.

Mas o Caminho Infinito não é uma prática que começa com um pedido de ajuda. O Caminho Infinito é um modo de vida em que, em todos os momentos, vivemos e nos movemos e temos nosso Ser na realização de Deus como Onipresença, e nessa consciência, sempre que uma aparência ou um chamado da discórdia nos alcança, somos capazes de sorrir, no verdadeiro conhecimento de que a discórdia ou desarmonia jamais aconteceu; portanto, não está precisando de ajuste.

Aqui está um dos pontos mais importantes a serem alcançados no caminho espiritual. Uma vez, me ensinaram que os praticantes deveriam consciente e especificamente afirmar essa verdade todos os dias: que todos os que precisassem de mim me encontrariam. Levou apenas vinte e quatro horas para perceber que isso era uma negação do Cristo. Como eu poderia dizer: "aqueles que precisam de mim me encontrarão", e no momento seguinte, quando eles viessem a mim, eu diria: “Deus governa você;

Deus é a sua vida; Você é perfeito agora”? Você não vê que cabe a nós sabermos, antes que alguém venha a nós, que a perfeição é o verdadeiro estado do Ser deles, e que a perfeição é o verdadeiro estado de seu Ser, *aqui e agora*? Você realmente acredita que nós temos alguma coisa a ver com estabelecer ou trazer harmonia? Não! Não! Nosso lugar no Caminho Espiritual não é sermos reparadores de danos, nem ressuscitadores da vida, nem médicos, nem influências protetoras - essa função é de Deus! E não só agora, mas desde o começo, tem sido a função de Deus ser o Princípio Criativo deste universo, e ser o Princípio de manutenção e sustentação de todos os tempos.

Se você entende a natureza de Deus, você entenderá que Deus é o princípio criador de toda existência; Deus é a lei para toda a criação; Deus é a substância, a realidade e continuidade de toda a criação. Portanto, toda a criação está em Deus e vem de Deus, sujeita ao governo de Deus e ao cuidado de Deus. É sua função conhecer essa Verdade. Você deve conhecer esta Verdade, e esta Verdade vai fazer você livre - livre de aceitar as aparências e, em consequência, livre de tentar fazer algo sobre elas.

Você vê em quê a Mensagem do Caminho Infinito e sua prática difere da maior parte dos ensinamentos metafísicos? Viver o Caminho Infinito significa viver em constante e consciente realização de Deus como Ser Infinito, Onipresente e Eterno. Isto significa viver sempre na consciência de que, antes de Abraão, Eu Sou o Divino Princípio, a influência protetora, mantenedora e sustentadora deste universo. Isso também significa viver na constante e consciente percepção da verdade de que “Eu estou com você até o fim do mundo”, e assim como nada poderia acontecer com você ontem, então nada pode acontecer com você hoje ou amanhã, exceto como parte da Graça de Deus.

Nós poderíamos viver vidas de milagres constantes se nós apenas ficássemos na consciência desta verdade: “Minha Graça te é suficiente.” Tua Graça é minha suficiência” para todas as necessidades, mas não a Tua Graça que vem amanhã. Tua Graça, desde antes que Abraão fosse, é minha suficiência; Tua Graça é minha suficiência até o fim do mundo. Tua Graça do passado, presente e futuro é, neste mesmo instante, minha suficiência em todas as coisas. Todos os dias há tentações para acreditar que nós, nossas famílias ou estudantes estão na necessidade de algo na natureza da forma (pode ser comida, habitação, oportunidade, educação, emprego, descanso), mas a todas essas coisas, podemos responder: “nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”, porque Tua Graça é a suficiência humana em todos os casos.

A partir dessas duas passagens bíblicas, você pode construir tal consciência da Onipresença do Invisível Infinito que você aprenderá a amar, desfrutar e apreciar tudo no mundo da forma e tudo o que existe como efeito para sempre. Nunca tenha a sensação de que você precisa de alguma coisa. Já que a Graça de Deus é sua suficiência, você não vive apenas pelo efeito, mas por toda a Palavra da Verdade que tem sido incorporada em sua Consciência, e por cada passagem da Verdade que você faz sua própria.

Afirmar verdades e negar erros não fará sua demonstração. Você deve aprenda a viver de acordo com cada Palavra da Verdade e tornar cada Palavra da Verdade uma parte da sua Consciência, para que se torne carne da sua carne, osso do seu osso, até que o passado, presente e futuro estejam todos ligados na percepção consciente da Graça de Deus como sua suficiência. Em outras palavras,

sua Consciência da Verdade é a fonte, substância, atividade e lei de sua demonstração diária do Bem.

Para aqueles que estão aceitando a Mensagem do Caminho Infinito como um modo de vida, eu gostaria de resumir isso, pedindo que você volte e traga o seu passado para o seu presente, e passe algum tempo, durante este próximo mês, conscientemente percebendo que a Graça de Deus era sua suficiência no que você chama de seu passado; e isso desde antes de Abraão ser: o governo de Deus deste universo tem sido tão perfeito que nada de natureza discordante ou desarmônica pode acontecer com você ou com qualquer outra pessoa, hoje ou amanhã. E então, se você ouvir falar de um pecado, uma doença, um acidente ou uma morte, perceba imediatamente que isso não poderia ter acontecido, já que desde o princípio dos tempos Deus tem sido a única lei e realidade em seu universo.

Então você saberá o verdadeiro significado da cura espiritual. Você saberá o que é a Consciência de Cristo; você vai saber o que significa viver, mover-se e ter o seu ser na Consciência de Deus, nunca aceitando as aparências, tentações, discórdias, pecados, doenças ou acidentes como algo diferente das tentações de acreditar no tempo e no espaço. Se você for capaz de ver que o passado deve tornar-se o presente para que você seja capaz de abranger tudo com o termo “Eu Sou”, “Eu estou contigo”, “Eu estou contigo” no passado e no presente, “Eu estou contigo” desde antes de Abraão ser, Eu sou a Lei para você, Eu tenho sido a Lei para você, então você será capaz de dar o próximo passo e trazer o futuro para o presente, de modo que "até o fim do mundo" seja abarcado em sua consciência, a consciência da Onipresença do Eu Sou. Desta forma, todo o seu universo será abraçado no tempo e no espaço, desde antes de Abraão até o fim do mundo – tudo isso que trouxe você para o *aqui e agora*, para esse “Eu estou contigo”.

O tempo de Deus é Agora, unicamente agora. O tempo de Deus existe desde antes que Abraão fosse, e continuará existindo até o fim do mundo. Porque “Eu estou contigo, desde antes de Abraão ser, até o fim dos tempos”, *Eu Sou o Presente Imediato - Agora*.

A Graça de Deus *agora* é sua suficiência, e a suficiência para sua família, amigos e estudantes - e para todos os que podem aceitar a Graça de Deus.

Punição

Às vezes, segredos tão profundos nos são revelados que somos abalados da cabeça aos pés, e quando isso acontece, aprendemos algo não apenas novo, mas algo que deve causar uma mudança drástica em nossas vidas. Tal é a experiência, quando nós percebemos a natureza da punição e as razões da punição em nossa experiência.

Entender que Deus não recompensa nem pune é um passo importante no seu desenvolvimento espiritual. Se você ficou impressionado com esta afirmação, você ponderou e meditou sobre ela, e, em algum lugar ao longo desta linha de reflexão interna, você chegou à conclusão de que todas as teorias religiosas que foram ensinadas sobre o assunto da punição tem sido errôneas, e isso por si só já deveria ter feito uma mudança surpreendente em sua vida. Se você tiver a coragem de continuar sua cogitação interior ao longo desta linha, você será levado, em última análise, à verdade sobre a punição e a razão para a punição, e isso lhe dará a oportunidade de remodelar sua vida.

Deus é ser individual, o que significa que Deus é o único Eu, e não existe caminho para qualquer dano ou mal entrar para contaminar a pureza infinita da Alma de Deus, nem qualquer coisa que o mal possa atacar ou se ligar. Deus é o seu Eu, portanto Deus é o Ser em mim, e se eu fosse de alguma forma machucá-lo ou ofendê-lo, a quem seria dirigida minha ofensa, senão a mim mesmo? Isso esclarece as palavras do Mestre: “Na medida em que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”. Entendendo isto, você começa a ver que todo bem feito por você, a qualquer momento de toda vida, foi o bem feito para você e dentro de você; e você também começa a ver que todo mal ou pensamento do mal que você já dirigiu para outro, e toda a negação da verdade, foi direcionada para o seu próprio eu e, portanto, a punição é infligida a você e por você, porque o seu ato ou pensamento errôneo, supostamente dirigido ao outro, foi realmente direcionado para si mesmo.

Quando o Mestre repetiu a antiga sabedoria: “tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas”, ele estava nos dando um princípio: se não fazemos aos outros como queremos que os outros nos façam, não prejudicamos aos outros, mas a nós mesmos. Neste presente estado da consciência humana, é verdade que os maus pensamentos, atos desonestos e palavras impensadas que nós mandamos para os outros podem fazer mal a eles temporariamente, mas, no final, sempre descobriremos que o mal não era tanto para eles, mas para nós mesmos.

Nos dias que virão, quando os homens reconhecerem a grande Verdade de que Deus é o Eu de cada indivíduo, o mal voltado para nós a partir de outro nunca nos tocará, mas será imediatamente rebatido para aquele que o envia. Na medida em que reconhecemos Deus como nosso Ser Individual, também percebemos que nenhuma arma levantada contra nós pode prosperar, já que o único “Eu” é Deus, e não temeremos o que o homem pode fazer contra nós, uma vez que o Ser que nós somos é Deus, e Ele não pode ser prejudicado. Nossa percepção disso enviará rapidamente o mal de volta, e muito mais rapidamente do que tem sido o caso.

Uma vez que a primeira percepção desta verdade nos chega, entendemos que não há mais nada que se refira a nós mesmos em relação ao que nosso vizinho faz a nós, e mais brilhará em nossa Consciência a percepção de que devemos nos observar - manhã, tarde e noite - devemos vigiar nossos pensamentos, nossas palavras, nossas ações, e certificar-nos de que nós mesmos não enviamos nada de natureza negativa que teria obrigatoriamente seu resultado dentro do nosso próprio Ser.

Nunca, nem por um momento, acredite que isso resultará em você ser bom para evitar punição. Essa revelação vai muito além disso: permite que você veja que Deus é o seu Eu, e qualquer coisa de natureza errônea ou negativa que emana de qualquer indivíduo só tem poder no grau em que você mesmo lhe dá poder. Sua meditação resultará na revelação da natureza do seu verdadeiro Ser - de Deus como a natureza da sua Vida e Alma, e nessa percepção, você verá que esta é a verdade de todos os homens, e que a única maneira de viver bem-sucedido é entender seu próximo como sendo você mesmo. E assim é que, seja qual for o bem ou o mal que você faz aos outros, você faz ao Cristo do seu próprio Ser – “na medida em que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

Por Quê?

Quando a ajuda é solicitada em certas condições físicas ou mentais, a questão freqüente é: por que a chamada cura espiritual é geralmente uma cura parcial? Além disso, porque é que uma pessoa prestes a se submeter a uma cirurgia pede ajuda e recebe uma cura milagrosa, embora não uma que exclua a necessidade da cirurgia? Por que é que o paciente submetido a cirurgia é mantido totalmente livre de infecção ou faz uma recuperação mais rápida do que normalmente seria o caso, mas, contudo, se Deus tem alguma coisa a ver com a maior parte da cura, por que Deus não tornou a cirurgia desnecessária?

Primeiro de tudo, você deve entender que não há graus de verdade. A Verdade é absoluta. Deus é absoluto. Deus é Verdade absoluta; Deus é o Ser absoluto; Deus é Infinito, Eterno, Imortal e Perfeição Onipresente. Deus é Tudo. Portanto, a totalidade do Infinito e a perfeição de Deus sendo estabelecidas, qualquer medida menor que isso que seja experimentada pelo paciente, representa o estado condicionado de consciência que torna impossível realizar ou perceber a plenitude da atividade de Deus. Aqui você tem dois fatores: a Consciência do praticante e a Consciência do paciente. Vamos supor que a Consciência do praticante é muito mais elevada e profunda do que a do paciente: assim, o paciente chega ao praticante com um estado condicionado de consciência em que não é possível para ele abrir a sua consciência completamente à plenitude da atividade de Deus. Pode ser que haja tanto apego ao corpo e ao senso de saúde pessoal que o paciente não deixa acontecer por completo, e assim receber o benefício total da plenitude infinita e da perfeição da atividade de Deus como Consciência Individual. Apesar de o praticante poder ser um instrumento para uma cura completa e perfeita, a consciência condicionada do paciente nem sempre permite que isso aconteça.

Por outro lado, o praticante pode não estar à altura da experiência do milagre da cura completa. Para estar no mais alto estado de Consciência, o praticante precisa alcançar essa elevação da Consciência Espiritual em que nenhum esforço é feito para entrar em contato com Deus, com o propósito de curar. Ele permanece na Consciência de Deus como indivíduo, portanto, na percepção de que o indivíduo já pertence ao ponto de vista da imortalidade e eternidade, esse estado do Ser ao qual nada pode ser adicionado.

O praticante que tenta usar a Verdade contra o erro, que está contatando Deus para o propósito de estabelecer a harmonia, ou que ainda está na terceira dimensão da vida, no qual o corpo é algo separado e à parte da Consciência Espiritual, cometerá o erro de estar preocupado com a saúde contra a doença, ou se permitirá estar preocupado com o que parece ser algo menos que a perfeição na cena visível.

Para a cura perfeita, o praticante deve permanecer na Consciência de Deus como o Todo Infinito, o que significa permanecer na Quarta Dimensão da Vida, em que nenhum reconhecimento é dado aos pares de opostos - bom e mau, rico e pobre, moral e imoral, mortal e imortal. Nesta Consciência Quadridimensional, ou Consciência de Cristo, o praticante nunca está ciente de alguém ou de algo a ser curado ou corrigido, mas está sempre consciente da Onipresença do Ser de Deus.

Quando o praticante é capaz de permanecer na Consciência de Cristo, sempre "naquela mente que também estava em Cristo Jesus", então a plenitude do Ser de Deus flui livremente; independente de

se tratar de uma doença aguda ou crônica, ou se a doença está no ponto de cirurgia, o praticante pode trazer para a realização consciente a demonstração da cura completa ou o desdobramento da Harmonia Divina. Mas quando a consciência do praticante é de todo condicionada, então a cura só pode vir em proporção ao grau de condicionamento da consciência do praticante. A fim de completar a experiência de cura instantânea ou completa, o paciente também deve chegar a esse trabalho sem o pensamento condicionado de acreditar que o Poder de Deus pode trazer alguém à doença, mesmo que não seja capaz de realizar todo o Desdobramento de Harmonia sem o auxílio da cirurgia. Pelo menos, o paciente deve ser capaz de relaxar sem pensamento ou opinião preconcebida sobre o que acontecerá, e deixar que a Consciência Divina do praticante se estabeleça.

Você pode ver prontamente que a responsabilidade principal cabe ao praticante. Quando o praticante se eleva verdadeiramente acima dos pares de opostos a esse estado de Consciência em que todos o sentido de saúde e de doença está ausente, e quando qualquer fase da cena humana não traz uma reação que tenha por trás o desejo de curar, corrigir, salvar, renovar ou regenerar, então, nesse estado de Consciência Espiritualmente Iluminada, o praticante chegará a resultados melhores.

Quando você se aproxima desse estado de não reação ao mundo das aparências, em que você não reage alegremente às boas aparências, e certamente não reage com medo ou com dúvidas quanto às aparências do mal, você faz trabalhos de cura muito maiores e é capaz de dar uma maior confiança na grande Verdade que Deus "é" àqueles que vêm a você, o que significa que a harmonia é, a perfeição é, a realidade é - e, apesar de todas as aparências contrárias, só o bem "é".

ABRIL 1955

Imortalidade

O conceito mais comum de imortalidade é uma existência de felicidade eterna após um ponto de transição conhecido como morte ou passagem. Outro conceito popular de imortalidade é uma longa existência do tipo de Matusalém neste mundo. Ambos os conceitos estão incorretos. O primeiro é baseado na falsa premissa de que a morte poderia ser uma parte da criação de Deus. O segundo é meramente uma noção dourada de longevidade.

A única morte, passagem ou transição é - nas palavras de Paulo, "eu morro diariamente" - a transição de um estado de consciência para outro. "Morrer diariamente" significa simplesmente descartar um conceito material limitado por um mais espiritual. Não há perda de consciência nesta atividade.

Mais cedo ou mais tarde, cada um neste caminho espiritual chega a um ponto de seu desenvolvimento em que ele percebe a impossibilidade de morrer. O indivíduo atravessar o período de transição é apenas trocar um estado de consciência por outro - como uma criança faz quando se torna um jovem, um jovem quando se torna um adulto e um adulto ao entrar na maturidade. Todos esses são estados diferentes ou níveis de consciência, mas nenhuma morte ou falecimento realmente ocorreu: há apenas a transição de um estado de consciência para outro.

A princípio isso pode soar estranho, já que parece não existir em nossa presença imediata alguém com mais de cem a cento e dez anos no máximo. Então, por isso, parece que, com exceção de alguns de quem se diz terem permanecido na Terra por trezentos ou quatrocentos anos, todos, mais cedo ou mais tarde, devem experimentar a morte, a passagem ou transição. Isto, no entanto, não é verdade.

É verdade que, em algum período ou outro, todos nós passamos da visão humana. No entanto, na experiência daqueles que passam da visão humana, não há corpo deixado para o enterro ou cremação. Essa imagem permanece apenas para aqueles que ainda estão no plano material de consciência. Aqueles que são mais altamente iluminados entendem que o corpo e a individualidade são inseparáveis.

Nos escritos do Caminho Infinito e em nossas palestras, sempre foi declarado que ninguém nunca morreu. Desde o início dos tempos, ninguém nunca morreu, e ninguém morrerá. Ninguém jamais fez a passagem, ninguém nunca experimentou a morte. A experiência da morte, ou da passagem, é aquela que ocorre apenas na consciência daqueles que são deixados para trás: isto é, aqueles que ainda mantêm essa crença da morte ou passagem.

Segue-se, como uma progressão natural e lógica, que em todo o mundo não existe doença, e nem há idade avançada. Sem doença e velhice, não pode haver morte. Portanto, como a vida é eterna, não pode haver doença, velhice ou morte.

O segundo conceito de imortalidade, o de permanecer na terra por cem, duzentos ou quinhentos anos, nada mais é do que um conceito de longevidade. Longevidade não é imortalidade: é meramente uma continuação do presente sentido físico de existência.

A compreensão da imortalidade é a realização do Ser de Deus, da Identidade de Deus, da Consciência de Deus. Isso é o que permite o desenvolvimento natural e suave da infância para a idade adulta, da idade adulta à maturidade, e da maturidade para qualquer plano de consciência necessário ao desenvolvimento e à plenitude espiritual, de acordo com os planos de Deus.

Uma comprovação interessante deste assunto encontra-se no livro apócrifo “Sabedoria de Salomão”: “Não procureis a morte com uma vida desregrada, nem susciteis a vossa perdição com as obras das vossas mãos. Deus não é o autor da morte, nem se compraz com a destruição dos vivos. Pois Ele tudo criou para a existência, e todas as criaturas têm em si a salvação. Não há nelas veneno de morte, nem o poder do Hades (mundo dos mortos) domina sobre a terra, porque a justiça é imortal” (Sabedoria 1:12-15).

Observe esta última declaração: “não há nelas veneno de morte, nem o poder do Hades domina sobre a terra, porque a justiça é imortal”. Não há reino da morte sobre a terra, e a razão dada é: “porque a justiça é imortal.” Ao refletir sobre isso, começando com Deus e seguindo com Deus, não podemos encontrar nada de morte, nada do veneno, de destruição, de insalubridade, nada do reino de Hades sobre a terra.

No segundo capítulo deste mesmo livro apócrifo, lemos: “com efeito, Deus criou o homem para a incorruptibilidade, e fê-lo à imagem do seu próprio ser” (Sabedoria 2:23). E se Deus criou o homem

para ser imortal, não há presença ou poder capaz de impedir a Vontade de Deus. Se Deus fez o homem para ser "uma imagem de seu próprio Ser", não há presença ou poder em todo este universo que poderia acabar com esse Ser. Quando esses pontos são apreendidos, começamos a entender a impossibilidade da morte para qualquer um. Uma vez que aceitamos a Deus como o Princípio Criativo do universo, vemos o absurdo do "veneno da destruição", ou do reino da morte sobre a terra.

Tenha certeza disso: Deus tem um trabalho espiritual para cada um de nós, e nós temos em Deus a capacidade de realizá-lo. Na percepção desta verdade, não vamos mais pensar em longevidade como imortalidade; não nos preocupemos com a extensão visível de nossos anos na Terra, mas muito mais com a demonstração de nosso Ser Eterno, sempre a serviço do Pai.

"Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu: seus olhos não perderam o brilho e nem seu vigor natural diminuiu" (Deut 34:7)

"Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão" (Isaías 40:31)

"Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades, que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia, que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia" (Salmos 103:3-5)

*"Envelhece comigo!
O melhor ainda está por vir,
O fim da vida
Para o qual o início foi feito:
Nosso tempo está em Suas mãos
Aquele que diz: "planejei o todo,
Mas a juventude mostra apenas a metade;
Confia em Deus:
agora tudo se mostra por inteiro, não tenhas medo "*

(Rabbi Ben Ezra: Robert Browning.)

Quando morre um velho e amado amigo, esta é a pergunta é frequente: o que pode ser feito agora e no futuro? Existe um Deus? Se existe um Deus, nem mesmo um pardal cai (["Há uma providência especial na queda de um pardal..." - referência a uma fala de Hamlet, de Shakespeare – nota do tradutor G. S.](#)). Se existe um Deus, a vida é contínua e progressiva: a passagem deste plano de existência é apenas uma passagem de uma das muitas mansões para outra das muitas mansões. Se existe um Deus, não existe tal coisa como a morte, e se não há morte, por que chorar por aqueles que se passam da nossa visão humana?

Cada um, no seu tempo, deixará este plano de consciência. Aqueles na ignorância de Deus podem ser forçados a sair de seus corpos por doença ou velhice. Aqueles com alguma convivência com Deus farão a transição sem a necessidade da morte, de discórdia ou enfermidades, mas todos acabarão por deixar este plano, e a razão é esta: assim como nós passamos da natalidade para a infância, um estado agradável de consciência, então deixamos uma das mansões de Deus e, com dores crescentes, passamos para a idade adulta. Existem duas maneiras de fazer a transição da infância

para a maturidade: uma é o processo retrospectivo, tentando reviver os dias do passado. A outra maneira é perceber que a transição de infância para a adolescência e desta para a idade adulta é uma atividade de Deus, e aqueles que a aceitam que não experimentam as enfermidades da velhice.

Lutar contra os anos que avançam como se fossem um mal é o que produz as discórdias em nossa experiência. Abrindo a consciência para a transição normal e natural de um estado da idade adulta para outro nos permitirá olhar para a frente, para a experiência dos anos avançados.

O Mestre disse: “a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro...” (João 17:3). Em outras palavras, Deus é Vida Individual, sua vida e a minha. Essa declaração é feita de novo e de novo em todos os ensinamentos espirituais, e se fosse aceita literalmente, os processos de envelhecimento cessariam. A Vida de Deus não pode envelhecer! A Vida de Deus não está sujeita a um calendário! Damos poder ao calendário, mas o corpo não pode fazê-lo. O corpo não tem nenhuma inteligência com a qual saber em que ano estamos, e se aceitarmos o calendário, ele opera através de nossos corpos e através de nossas mentes, e aparece no corpo e mostra suas manifestações lá. Desde que o calendário, em si, não tem poder, e nossos corpos, em si e por si mesmos, também não têm poder, devemos ser nós mesmos que damos poder ao calendário para nos envelhecer, porque a única coisa que pode agir sobre nós é o que aceitamos em nossa Consciência.

Imortalidade significa a sua imortalidade individual, *aqui e agora*, o que inclui a imortalidade do seu ser e do seu corpo. Então, que seja despertado em sua Consciência que Deus é Vida, mas mais que isso, Deus é a sua Vida!

“A todos os que são chamados pelo Meu Nome, e os que criei para a Minha Glória: Eu os formei, e também Eu os fiz” (Isaías 43: 7)

“Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei” (Ezequiel 18:32)

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por Tua Vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11)

Estas passagens bíblicas indicam claramente que Deus nos criou para seu próprio prazer, e este é um relacionamento eterno. E assim, como testemunhamos a nós mesmos e a nossos amigos avançando em anos mais maduros, percebemos a nossa função como um bebê, como uma criança e como um adulto, e vemos como cada passo tem sido progressivo, e então esperamos a revelação do que os anos futuros reservam através da Graça de Deus. Então, conforme assistimos nossos amigos passarem de vista, vamos nos alegrar que eles passaram de uma mansão a outra. Eles não morreram por causa do pecado, porque Deus nunca pune o pecado. Deus é um Deus de Amor, e perdoa “até setenta vezes sete”.

Nossa transição é para a Glória de Deus e para a glória do desenvolvimento de nossa Alma individual, e aqueles de nós que estão se aproximando dos anos maduros e para além deles devem aprender a perguntar ao Pai: “o que tens agora para eu fazer?” Então, conforme outras experiências chegam, abra sua visão e perceba que, assim como as flores florescem e parecem desvanecer e florescer de novo, também nós passamos por muitas experiências de transição, mas a morte nunca é conhecida em nenhuma dessas experiências.

A morte é a nossa interpretação do que estamos testemunhando, mas essa é uma observação baseada na ignorância. Aqueles que captaram o primeiro e pequeno vislumbre de Deus entendem que Deus é Vida, e que Deus é Vida Eterna - Vida sem morte, “porque Ele é a tua vida, e a duração de teus dias”. Isso só pode acontecer quando você eleva sua visão acima do egoísmo, acima das limitações, acima do desejo de manter os outros presos à forma. A lagarta deve emergir de seu casulo para se tornar uma borboleta. Todos e tudo passam por estados de transição e, através da evolução e desenvolvimento espiritual, cada um encontra-se sentado aos pés do Trono, de volta à casa do Pai.

O Preço da Verdade

“Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo” (Mateus 13:44)

O poeta romano Ovídio disse uma vez: “Os presentes mais aceitáveis são sempre aqueles que o doador faz precioso”, e se assim for, nenhum presente pode ser mais precioso ou mais apreciado do que a Verdade. A Verdade tem um preço tremendo. A Verdade não pode ser comprada com economia de recurso ou tempo. Não há como adquirir ou demonstrar a Verdade, a menos que você esteja disposto a vender tudo o que tiver para comprá-la.

Depois de estudar a Verdade por vinte ou trinta anos, muitas pessoas se perguntam por que não parecem muito melhores do que antes, e isso é devido, principalmente, ao fato de que elas aceitaram os ensinamentos do Mestre apenas em parte. Muitos afirmam que toda ensino da Verdade deve ser encontrado nos ensinamentos de Jesus, mas quantos estudaram seriamente a visão de Jesus sobre o quanto devemos pagar pela Verdade, e quanto devemos estarmos prontos para o sacrifício e a renúncia?

Nos tempos antigos, um preço foi pago por essa Verdade - o sentido humano da vida. Jesus pagou esse preço. Pedro, Paulo e João pagaram, assim como milhares de outros que já sabiam de antemão que, voltando-se para a Verdade, eles estavam se arriscando à perda de seu senso humano de vida. Hoje, os professores modernos da Verdade estão fazendo a mesma coisa. Ao explicar que a Mente de Deus é a sua mente, eles estão se arriscando ao desprazer de todo o mundo humano. O que eles realmente querem dizer é que Deus é a sua Mente Individual, e que todo o Poder da Divindade está incorporado em sua Mente Individual.

A razão pela qual nem sempre damos evidências externas desta verdade é porque nós não aceitamos seriamente a verdade de que Deus é a nossa mente, e assim nos sentimos limitados em muitos, muitos caminhos. Por exemplo, se o seu telefone tocou várias vezes em uma hora, com pessoas pedindo ajuda, dizendo que elas estavam muito doentes, algumas delas morrendo, as chances são, em cerca de oitenta por cento, que vocês diria: “eu não estou qualificado para dar essa ajuda: é melhor você chamar um praticante”. Você foi informado de que Deus é a sua mente, mas você não aceita essa verdade como um fato. Portanto, você sente que há uma limitação para seu poder de cura, mas não é seu poder mesmo, de modo algum. É a Mente de Deus que cura! Não era a mente pessoal de Jesus, nem sua mente instruída - era a Mente de Deus operando como a mente individual de Cristo Jesus que fez o trabalho de cura. Deixe essa Mente estar em você!

Como você pode deixar essa Mente estar em você, exceto reconhecendo que ela está em você? Ela não é uma Mente separada e à parte de você, que você possa admitir em sua mente. Você pode apenas deixar que essa Mente seja a sua mente pelo reconhecimento: “obrigado, Pai, Tua Mente é a minha mente”. Então, quando você é chamado a atender pedidos ajuda de qualquer natureza, você pode dizer: “Certamente, ‘Eu’ posso ajudá-lo”. E você terá curas. O Mestre sempre dizia: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”, mas a Mente que estava em Cristo Jesus (a Mente de Deus) alimentou cinco mil, curou as multidões e ressuscitou os mortos.

Nenhuma demanda pode vir a nós que não possamos cumprir! É certo que não cumprimos todas elas: falhamos em algumas, mas a única razão é que não reconhecemos plenamente que Deus é nossa mente. Nós aceitamos isso com certas restrições. Nós nos bajulamos com o pensamento de que mais um ou dois anos de estudo podem fazer isso por nós, mas isso não é verdade. Apenas uma coisa faz a Lei eficaz para você, e isso é o reconhecimento de que a Mente de Deus é a sua mente e, portanto, sua mente é totalmente capaz de satisfazer qualquer necessidade, seja física, mental, moral ou financeira. Toda necessidade da vida humana que se dirige a você pode ser satisfeita através da Mente de Cristo Jesus, que é a sua mente individual. Deus não faz diferenças entre as pessoas, portanto, qualquer coisa que é verdade para uma é verdadeira para todos. Jesus disse: “meu Pai e seu Pai” - sua mente e minha mente, e você pode aceitar isso literalmente.

Qualquer cura que Jesus realizou foi através da mesma Mente que está em você. Isso não é egoísmo, nem se vangloriar de poder pessoal. Esta é a mais profunda humildade do mundo - humildade que não tem nenhuma falsidade em relação a isso. Essa é a humildade que reconhece: “todo poder é dado a mim em virtude do fato de que a Mente de Cristo Jesus é minha Mente Individual, e pode fazer todas as coisas”.

Baseado na revelação do Mestre de que Deus é sua Mente Individual, você pode entender que não há limite para sua inteligência ou seu poder. Então prossiga até a percepção de que Deus é a sua Vida, e você vai entender porque você é imortal.

Como Jesus mesmo deve ter se expressado, “Deus é Vida Eterna”. Você deve então concordar que a Vida não tem nenhum processo de envelhecimento, nenhum processo de mudança e nenhum processo de morte. Em todo o Plano de Vida, Deus não providenciou uma única morte. Se você fosse estudar minuciosamente os quatro Evangelhos, você descobriria que a experiência da morte nunca foi aceita pelo Mestre como necessária e correta, ou justa e natural. Sempre que foi apresentada a Ele, Ele venceu a aparição da morte, mas Ele não a poderia ter superado, se a morte tivesse realidade. Nunca pode uma Lei de Deus ser anulada: duas vezes dois são quatro! Se a morte fosse uma lei, o Mestre nunca a poderia ter deixado de lado. Porque Deus é Vida Individual, a realização dessa verdade o libertará de toda experiência de desarmonia física, velhice ou morte.

Não é suficiente ouvir essas palavras ou lê-las. Há um preço a ser pago. Houve um tempo em que você não poderia comprar essas verdades de um mestre espiritual nem por milhares de dólares - elas eram consideradas sagradas demais, secretas demais, preciosas demais. Hoje elas estão disponíveis para todos em algum panfleto, por algumas moedas. Talvez seja por causa disso mesmo que não pagamos o preço real - o da aplicação, colocando a Verdade para funcionar, aceitando-a como nossa Consciência.

Quando você percebe que Deus é a sua mente, você tem um tratamento que deve estar em operação não menos de cem vezes por dia. Toda vez que há uma tentação de acreditar no esquecimento, isso deveria ser um lembrete constante para perceber Deus como mente individual, não fazendo afirmações sobre isso, mas conhecendo a Verdade, lembrando-se da Verdade - percebendo que Deus é Mente, e é capaz de dar conta de qualquer demanda. Essa percepção é uma arma espiritual que, se usada, irá protegê-lo das bombas e guerras. Deus é a sua Vida, e o que poderia destruir a Vida de Deus? Você não tem uma vida a perder ou ganhar, você não tem vida para ser curado ou morrer. Há *apenas uma Vida*, e essa é a Vida de Deus! A causa de todo pecado, toda doença, toda falta e limitação, velhice e morte é a crença e a aceitação de que temos uma vida por nós próprios, que teve um começo e deve ter um final. Nós não temos essa vida!

Através de todas as eras, milhares de anos antes de Cristo, a revelação dada é que Deus é Vida - Vida Individual. O preço que devemos pagar por esta Verdade é o cultivo da capacidade de nos disciplinar. Toda vez que surge uma sugestão de que nós temos uma vida limitada ou uma mente limitada, devemos constante e conscientemente perceber: “Deus é a Vida em mim, Ele pode dar conta de qualquer demanda. Como Deus é a Vida em mim, eu sou eterno, imortal, indestrutível”.

Para todos os gloriosos Dons de Deus, o grande preço é a autodisciplina. Cada um de nós tem o direito de aceitar esses presentes *em proporção* ao grau em que desenvolvemos nossa capacidade de nos disciplinar. *Este é o preço da Verdade!*

A Oração

*Abre minha mente para o julgamento justo,
Abre meus olhos para ver o Cristo em tudo que encontro
Abre meus ouvidos para ouvir a Voz de Deus.
Abre minha boca para falar a Palavra da Verdade,
Abre meu coração para o Amor
Abre minhas mãos para servir.
Guia meus pés para que eu possa andar no caminho
Pelo qual a Verdade se manifeste através de mim.
Obrigado, Pai.*

(Um estudante.)

*“Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”
(Mateus 25:40)*

Eu Venci o Mundo

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33)

Como você sabe, o Mestre nunca desperdiçou palavras, e toda declaração que Ele fez deve ser considerada à luz de uma revelação que abalou o mundo. Cada palavra deve ser considerada como uma Verdade, cuja compreensão é vital para sua experiência individual. Depois de ler estas palavras do Mestre, sua primeira inclinação pode ser acreditar que Ele venceu algo externo ao Seu próprio estado de Consciência: talvez você possa pensar que Ele superou pessoas, falta, limitação ou guerra.

É possível que você nunca tenha considerado o que o Mestre realmente quis dizer quando disse: "Eu venci o mundo", e, nesse caso, essa é uma boa oportunidade para meditação e reflexão sobre esta tremenda revelação.

O mundo está dentro de você e dentro de mim. Não há mundo fora de você ou de mim. O mundo não existe em parte alguma, exceto dentro da consciência do indivíduo. O mundo está corporificado dentro da consciência e nos aparece como pensamento, como nosso pensamento sobre o mundo. E assim é que o nosso mundo é constituído ou de uma Consciência da Verdade, ou de uma série de crenças universais que mantemos sobre o mundo. Essas crenças podem até se aproximar do entendimento correto, mas também podem estar bem longe disso.

Como seres humanos, o nosso mundo é composto de conceitos daquilo que observamos e daquelas pessoas e coisas das quais nos tornamos conscientes no curso normal da existência. É por esta razão que nosso mundo consiste de amor e ódio, de confiança e medo, de saúde e doença, de riquezas e pobreza, de pecado e pureza. O mundo que nós mantemos no pensamento é composto de dois poderes – o bem e o mal. Nós amamos e desejamos aquilo que aceitamos como bom; nós odiamos e tememos aquilo que consideramos mau.

Nosso mundo consiste de pessoas, algumas das quais gostamos e confiamos, e outras que não gostamos e nem temos confiança. Nós vamos aos extremos de amar alguns e odiar outros. Nosso mundo é composto de conceitos, e de nossas reações a esses conceitos. É esse o mundo que o Mestre disse ter vencido e, de fato, Ele venceu o mundo das crenças humanas, conceitos materiais, teorias e opiniões.

*E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;
E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma;
e, terminados eles, teve fome.*

E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão.

E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

E que te sustentem nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

(Lucas 4: 1-13)

Cada uma dessas tentações, por sua vez, teve que ser enfrentada dentro do pensamento do Mestre, que ponderou e lutou dentro de Sua própria Consciência, até que Ele as vencesse. Você notará que está escrito: “e quando o diabo acabou com toda a tentação, ele afastou-se dele por um tempo”, e com isso nós presumimos que havia experiências recorrentes de tentação na vida do Mestre (não necessariamente, e eu mesmo não creio. O que é certo é que o “tentador” reaparece por ocasião da última ceia, como narrada por João – é bem mais provável que o evangelista se referiu a isto – nota do trad. G. S.).

Quando o Mestre se reuniu com as multidões, ele teve que vencer, em si mesmo, a crença universal da doença e da morte, da escassez e do perigo - a crença nas condições e atividades fora do governo e controle de Deus. Essas tentações foram superadas na proporção de sua total confiança no entendimento de que o governo do Seu universo estava sobre os ombros do "Pai em Mim".

Essas tentações do mundo apareceram ao Mestre como se estivessem fora de seu próprio Ser. Elas apareceram como pessoas passando por doença e morte, falta e limitação, como homens que eram pecadores, como homens que eram traidores e falsos. Todas as tentações nos aparecem dessa maneira. Nunca paramos para perceber que essas aparências que tocam nossas vidas não são algo externo a nós. Nós aceitamos a aparência como se fosse algo fora de nossa própria consciência, e assim, nosso esforço é fazer a correção, melhoria ou cura fora de nossa própria consciência.

Um dos pontos altos da mensagem do Caminho Infinito revela que, embora as aparências possam atestar o fato de que há males fora de nosso próprio ser (isto é, males relacionados com pessoas e condições), nós, como estudantes, devemos reconhecer imediatamente que estamos sendo tentados a acreditar que são pessoas ou condições externas. Nós devemos perceber que estamos sendo tentados a fazer algo para, por ou sobre eles: enquanto tudo isso está, na verdade, ocorrendo dentro de nossa própria consciência e lá deve ser enfrentado.

Se há pessoas doentes e pecadoras em sua experiência, essa tentação deve ser confrontada dentro de si mesmo, até chegar à realização de Deus como Ser Individual. Se houver ladrões em seu mundo, conheça isso também como uma tentação de aceitar o testemunho dos sentidos. Se houver falta e limitação em sua experiência, lute com a tentação dentro de você, até chegar a esse ponto de realização em que se torna claro que Deus é o Ser do Ser Individual, que Deus constitui todo o Ser.

Ao superar as tentações dentro de você, você supera essas fases do mundo representadas por tais tentações. À medida que você enfrenta cada tentação, à medida que cada uma surge, você também alcançará aquele nível da Consciência em que você poderá dizer: "Eu venci o mundo". E até então, mesmo se você vencê-lo em alguma medida e por graus, ainda assim você terá alcançado harmonia em sua experiência.

O Consolador

*“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”
(1 Coríntios 3:16)*

Tempo virá em que o mundo será tão cheio da realização consciente da Presença de Deus, que todo mal ou erro será dissipado pela própria presença do homem.

O grande segredo da vida é este: Deus está encarnado no homem. Deus se manifesta como homem. Deus está no meio de você - “o lugar em que estás é terra santa”. Há tanto de Deus em você exatamente onde você está, como haveria se os céus pudessem se abrir e Deus Ele Mesmo entrar em você. Se isso não fosse verdade, Jesus não poderia curar, e nem o poderiam discípulos, apóstolos, nem os metafísicos e praticantes espirituais de hoje. Você é Divino, porque o Espírito de Deus se manifesta como seu Verdadeiro Ser. Deus se manifestou como sua Alma, Mente e Espírito. Deus, na sua essência, é invisível; Deus, em sua expressão, é visível como você e como eu.

Nos dias antigos, os hebreus pensavam que o Messias era um homem, mas Aquele que eles pensavam ser o Messias disse: “antes de Abraão ser, Eu Sou”. O Messias é o Espírito de Deus no homem, e os hebreus que profetizaram a vinda do Messias estavam absolutamente corretos, exceto que eles o situaram no tempo e no espaço. O Messias não vem no tempo e no espaço, vem na Consciência. O Cristo, ou Messias, nasce quando você reconhece a Presença do Espírito de Deus em você. Nunca isso é externo: sempre é dentro de você, embora o efeito seja externo. O Amor vai adiante de você e é sentido por todos que você tocar.

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26). O Consolador é o seu Estado Divino de Consciência; aquela área de sua Consciência que é o Cristo, o Espírito da Verdade, o Salvador, o Messias. Tudo isso está dentro de você, e no momento em que você se aproxima de uma pessoa com um menor grau de capacidade espiritual, ela sabe disso - ela pode sentir isso. Até mesmo um animal sente isso. Isso não faz parte do seu corpo ou cérebro: é a própria Consciência da Verdade que é sentida. Chegará o dia em que estaremos conscientemente tão cheios da Presença do Espírito de Deus que, onde quer que formos, nossa Cristandade será sentida. O simples fato de nossa Consciência repousar sobre um indivíduo será o toque de cura. Onde quer que formos, seremos uma bênção e, mesmo não estando fisicamente presente, a lembrança ou consciência de nós será uma influência de cura.

Isso será por causa de algo que aconteceu dentro da nossa Consciência, no momento em que percebemos que somos o Cristo, o Filho de Deus, a própria expressão do Espírito de Deus. Só saberemos disso quando não odiarmos ou temermos uns aos outros; quando já não soubermos o que é inveja, cobiça ou malícia de qualquer espécie. Nós não podemos nos livrar dessas emoções negativas, mas o Cristo pode, e o faz.

A consciência humana é composta inteiramente de imperativos e desejos, e isso você pode sentir sempre que você entra na presença de alguém que, de alguma forma, está querendo, desejando,

competindo, invejando. Por outro lado, a Consciência de Cristo traz consigo todo tipo de alegria e bens abundantes, embora nem sempre de acordo com o padrão de sucesso ou felicidade que nós imaginamos com nossa humanidade. As coisas que consideramos desejáveis podem nos trazer grande infelicidade e ruína. Muitos homens adquiriram e realizaram todas as suas ambições, e ainda assim foram infelizes e insatisfeitos, e muitas vezes tudo terminou em desespero e destruição.

*Pedi a Deus forças que eu poderia alcançar;
Fui fraco para aprender humildemente a obedecer.
Pedi ajuda para poder fazer coisas maiores;
Foi-me dada enfermidade para poder fazer coisas melhores.
Eu pedi riquezas para ser feliz;
Foi-me dada a pobreza para eu me tornar sábio.
Eu pedi poder para ter o louvor dos homens;
Foi-me dada fraqueza para sentir a necessidade de Deus.
Eu pedi todas as coisas que eu poderia aproveitar a vida;
Recebi vida para poder aproveitar todas as coisas.
Eu não tenho nada que eu pedi, mas tenho tudo que eu esperava.
Apesar de mim mesmo, minhas orações não ditas foram respondidas:
Eu estou entre todos os homens mais ricamente abençoados ”.*

A sabedoria acima foi escrita por um soldado confederado anônimo, há quase cem anos atrás. E assim é que o Cristo se cumpre de acordo com a sua própria idéia de Amor. “O Amor é o cumprimento da Lei”. O Cristo se realiza em uma mudança de Espírito, e o nosso eu humano é então tão transformado que já não nos reconhecemos como éramos. Quando o consolador, o Espírito de Deus, vem à Consciência, não há mais desejo de coisas do reino exterior, e nós descobrimos que não há nada de natureza humana que precise de realização. Em vez disso, há apenas um sentido espiritual, um desejo ou amor pelo Espírito, que insiste em ser internamente percebido e realizado.

Ninguém que tenha sido tocado pelo Cristo jamais precisará se preocupar com o suprimento, seja de dinheiro, amizade, companheirismo, amor, lar ou qualquer outro tipo de fornecimento. Mesmo um pequeno grau de Cristandade cumpre isso, e o indivíduo nunca tem que pensar novamente no que ele deve comer, no que deve beber ou como se vestir. Instintivamente, isso é sentido sempre que você entra na presença de alguém que alcançou alguma medida do Cristo, porque não há nada puxando você, ninguém tentando conseguir algo de você. O Cristo se realiza sem necessidade de voltar-se para uma pessoa ou coisa. O que vier (e vem em abundância), vem através do cumprimento da Lei do Amor.

Milhões de pessoas acham que sabem orar, isto é, pensam que o fazem. Elas sabem o que querem, e se elas não podem obtê-lo através de meios humanos comuns, elas oram por isso. Tal oração é pecado, porque é desejo. Não é apenas desejo, ela estipula o que se pensa ser bom para elas. É pecado, porque não descansam e nem confiam que a Consciência Divina sabe de todas as nossas necessidades. Quando o Cristo toca a Consciência, todas as coisas aparecem, todas as coisas acontecem, tudo é cuidado.

Em última análise, quando você entende o conceito correto de oração, você entende que a oração é um descanso interior em Deus; uma comunhão consciente interior. E então você entende porque a oração não tem nada a ver com o desejo. A oração só tem a ver com estar consciente, com realização, um sentimento de liberdade, alegria e paz. Cada vez que você resiste à tentação de orar por qualquer coisa, pedir, desejar, buscar ou ansiar por qualquer coisa, você está rezando. Você está reconhecendo que Deus, a Mente Onisciente, já conhece as suas necessidades, e você está reconhecendo que o Amor de Deus é sua suficiência. Na percepção de que você vive, se move e tem seu Ser em Deus, como você pode orar por qualquer coisa? Mesmo quando vem a tentação que diz que você precisa disto ou daquilo, a Verdade chega junto e diz: “Deus é Plenitude. Deus sabe da minha necessidade antes de mim mesmo”. Quando você resiste à tentação de orar por coisas, então você orou corretamente, porque você comungou com Deus. Você O reconheceu em todos os seus caminhos. E então ele te dá descanso.

Quando você é chamado para tratamento, saia da aparência e apenas alcance Deus, e deixe Deus ministrar o tratamento. Deixe que Deus ore em você e através de você. Deixe o Espírito de Deus testemunhar com o seu Espírito. Deixe o Espírito de Deus interceder – seja apenas ouvinte e espectador.

O Único Poder

“Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus” (Isaías 44:6)

Toda vez que a Verdade foi apresentada à consciência humana, ela passou períodos de desdobramento progressivo, em organização, e através dessa organização, foi perdida novamente. Há um ensinamento particular que impede os homens de despertarem para a Verdade do Ser. Nos ensinamentos religiosos habituais, existem dois poderes: o poder de Deus e o poder do diabo. O poder de Deus é bom e abençoa; o poder do diabo é malvado e amaldiçoa. Sempre há dois poderes; sempre Deus está lutando contra o diabo por sua alma; e sempre a questão é: quem vai ganhar?

A única explicação para acidentes, desastres, doenças, etc., é com base em dois poderes, ou então tornar Deus responsável pelos males que acontecem com a humanidade. Este último, claro, não pode ser verdade, pela simples razão de que a mensagem específica e missão do Mestre era curar os doentes, ressuscitar os mortos, alimentar os famintos e vencer todos os chamados desastres naturais. Em outras palavras, a atividade do Cristo é a resposta e superação de todos os poderes, então nenhuma dessas coisas pode ser a Vontade de Deus. Na Presença de Deus não há mal.

Tal ensinamento é muito parecido com a história de Jó, em que encontramos Deus permitindo ao diabo tentar um dos seus filhos e fazer todo o mal a ele. Nós sabemos melhor que isso: sabemos que na Presença de Deus não há diabo e não há mal. De acordo com o Gênesis: “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. Portanto, se Deus fez o diabo, o diabo teria que ser bom. É esta criação do diabo como mal e Deus como o bem que nos separa da nossa oportunidade de encontrar harmonia física, mental, moral e financeira.

Aqui está um exercício muito simples de seguir. Aceite em sua mente um estado de Consciência na qual você concorda que Deus é Todo o Poder e o Único Poder, que Deus é Infinito, que Deus é Todo-

Poderoso, e que ao lado de Deus não há outro poder. No 43º capítulo de Isaías, lemos: *“Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu”*. Se, desde o tempo em que você era criança, tivesse aprendido esta Verdade: *“não temas, porque eu te remi, chamei-te pelo teu nome; tu és meu”*, você conheceria o medo? *“Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador... Visto que foste precioso aos meus olhos, também foste honrado, e eu te amei”*. Você pode imaginar o estado de consciência em que você viveria, se você tivesse sido ensinado exclusivamente e continuamente, durante toda a sua infância, que Deus amou você? Que Deus é o seu Deus e Ele não permitiria que algum mal lhe acontecesse? Você estaria tão vivo na Consciência de Deus como o Único Poder que você nunca temeria, nem nunca lhe faltaria qualquer bem.

“Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi. Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes”. Ao longo da nossa juventude, fomos ensinados a olhar apenas para nossos pais, mas aqui aprendemos que Deus *“te formou desde o ventre”*. Nós éramos Filhos de Deus desde o ventre, sob a proteção de Deus, e somente Deus supriu nossas necessidades e apoiou nossas atividades. Desde a eternidade, aprendemos que Deus sozinho é o Único Poder em nossas vidas. Neste entendimento você pode ver o que teria acontecido com o diabo: nunca teria havido o medo do mal ou o medo de punição. Nós teríamos encontrado um Amor por Deus ao invés de um temor a Deus, e nós nunca acreditaríamos que Deus alguma vez viraria as costas para nós.

Não só esta Verdade é ensinada no Caminho Infinito, mas tem estado na existência ao longo de todos os tempos e tem sido conhecida de todos os povos. Há apenas Um Poder, e Deus é esse Poder. Não há poder em efeitos, e não há poder separado de Deus. Deus é a Vida e é o Ser. No sagrado poema hindu, “Bhagavad-Gita”, ou “Canção Celestial”, lemos: *“Eu te digo, armas não alcançam feri-lo, a chama não o queima, as águas não o molham, tampouco os ventos secos o enxugam. Impenetrável, desimpedido, intacto, inviolável, imortal, o sempre fresco (ou renovado) , estável, claro (ou indubitável), invisível, inefável, pela palavra e pelo pensamento incomparável, sempre em si mesmo, assim é o Espírito declarado!”* Aqui, novamente, vemos que há uma Vida, e Deus é essa Vida; há um Poder, e Deus é esse Poder. Então, com uma Consciência plena da realização de Deus como o Único Poder, não podemos temer nada no reino do efeito ou na forma da criatura.

A maioria dos ensinamentos religiosos não nos deu a verdade de que Deus é Onipotente assim na terra como no céu, mas chega o dia quando todo joelho deve se curvar à verdade de que existe somente Um Poder. Todos os ensinamentos metafísicos têm sua origem na revelação de Deus como Um. Mas o que aconteceu com esse ensinamento? A mente mortal, que é o nome moderno para o diabo, se estabeleceu, e assim encontramos as pessoas mais velhas da igreja temendo o diabo, e os mais novos temendo a mente mortal. As interpretações erradas e ignorantes da Verdade nos liga à crença em dois poderes, mas a resposta é sempre a mesma: na verdade, Deus é o Único Poder. Todos nós, até certo ponto em nossa experiência humana, aceitamos dois poderes - um outro poder e

presença separados de Deus; um poder que às vezes pune e às vezes recompensa; um poder que às vezes não pode nos alcançar - e nós estamos agora pagando a penalidade por tal aceitação.

Não há poder em vigor. Não há poder no pensamento ou coisa feita pelo homem. “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9). No entanto, se não estamos espiritualmente atentos, podemos ser levados a aceitar qualquer tipo de falso ensino ou propaganda, se isso for imposto a nós freqüentemente e com força suficiente. Através do hipnotismo em massa da imprensa e do rádio, todos nós já fomos vítimas de propaganda de um tipo ou outro, mas nada disso poderia nos alcançar, se nós aceitássemos o ensinamento de que Deus, o Infinito Invisível, é o Único Poder.

Em nossa frenética corrida moderna pela supremacia em armamentos e força material, torna-se necessário parar e perguntar a nós mesmos: onde tudo isso vai acabar? Superioridade e grandeza é tudo o que há sobre o poder? “. . . Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos... Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós” (2 Crônicas 32:7-8). Aqueles que estão materialmente ocupados têm apenas o “braço de carne”, mas aqueles que reconhecem a Deus como o Único Poder podem viver sem medo, e deixar o poder externo se tornar tão grande quanto quiser. Seja uma grande febre, uma grande escassez ou uma grande bomba, é apenas o “braço de carne”, enquanto nós temos aquilo que é Invisível. Nós temos aquilo que não pode ser tocado, pois “nenhuma arma levantada contra ti prosperará”... Assim como David saiu para enfrentar Golias armado apenas com a fé em Deus, também nós podemos enfrentar qualquer sugestão de desarmonia pelo nosso reconhecimento do Único Poder.

Dos ensinamentos de dois poderes, vêm as filosofias que levam os homens a discordarem entre si. Não há resposta para as suas perguntas, porque trabalham com uma premissa errônea – o bem e o mal. Sempre bem e mal estão lutando um com o outro, e essa luta existe até que você possa se aproximar desse poder do bem e obtê-lo para ajudá-lo. Mas observe o que acontece quando você renuncia à crença em dois poderes e descansa na Consciência do Cristo. Aí você pode entender o Mestre, quando disse: “tu não terias poder algum sobre mim, se não te fosse mandado do alto”. O Mestre deu prova de seu ministério dizendo: “Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho”. O Mestre submeteu-se à crucificação para provar não há poder nem mesmo na morte. E Ele também ensinou: “todos os que levantarem a espada, morrerão pela espada”.

Os místicos do mundo, seja Krishna da Índia, Lao Tze da China, Jesus de Nazaré, ou João de Patmos, todos nos deram a revelação de que Deus é Um. Os místicos hebreus conheciam essa verdade quando ensinavam: “Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é Um só Senhor” ([Shemá Israel](#)). Em toda a Escritura você encontrará, repetidas vezes, a garantia do Amor de Deus por seus filhos: “Não temas, porque eu te resgatei, eu chamei pelo teu nome; tu és meu... Mesmo cada um que é chamado pelo meu nome: porque eu o formei; sim, eu o fiz... Vós sois minhas testemunhas, diz o

Senhor e meu servo a quem eu escolhi: para que você possa conhecer e acreditar em mim, e entender que Eu sou Ele: antes de mim não houve Deus formado, e nem haverá depois de mim. Eu, Eu Sou o Senhor; e ao meu lado não há Salvador... Eu sou o primeiro e sou o último; e ao meu lado não há outro deus... E quem, como Eu, chamarei, e o declararei, e o colocarei em ordem para Mim, visto que eu aponto o povo antigo? E as coisas que estão vindo, e virão, que lhes sejam mostradas. Não temas, não te tenho dito desde então? Não te declararei isso? Vós sois minhas testemunhas. Existe um deus ao meu lado? Não, não há outro deus; Eu não conheço nenhum". E assim, novamente é revelado que Deus é Um Deus; que Deus é Um Poder.

"Todos os artífices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo. . . Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?" (Isaías 44:9-10). Cada um de nós fez uma imagem de Deus: um olha para ele e vê Buda, outro vê Jesus. Cada um formou um conceito do que ele acha que Deus é, e então começa adorar e rezar para esse conceito. E todo o tempo Deus está dizendo: "Só Eu Sou Deus, não seu conceito. Só eu, o Invisível, Sou Deus". E tanto é assim que nós precisamos parar de criarmos imagens em nossas mentes, parar de imaginarmos como Deus deve ser, e confiar no Invisível informe, que penetra e interpenetra todo ser.

Entenda que "o Reino de Deus está dentro de você". Entenda que "o lugar onde tu estás é terra santa", e mesmo que pareça, no momento, estar no inferno ou no vale da sombra da morte, Deus está ali com você. Nós devemos cessar com essa crença sem sentido em dois poderes, esse apego a uma crença em um deus que pune e recompensa, um deus que está presente quando experimentamos uma cura, mas ausente quando não acontece a cura que esperamos. Ora, Deus nunca está ausente de nós, exceto em nossas convicções e temores de que haja dois poderes, e nossas convicções e medos de outros poderes que nós estabelecemos em nossas próprias mentes. Nós não apenas os tememos - às vezes tememos o próprio Deus!

Ensinar a Verdade às Crianças Pequenas

A Verdade deve ser incorporada na vida, e a única maneira pela qual uma criança pode ser ensinada sobre a Verdade é essa mesma incorporação na vida. É por essa razão que as crianças devem ser ensinadas por seus pais. A criança reflete a atmosfera de sua casa e de seus pais, e ela absorve naturalmente tudo o que está na consciência de seus pais. Se a mãe, especialmente, tem uma consciência da verdade da Totalidade de Deus, quer ela especificamente se prepare para ensinar a criança ou não, o curso natural dos eventos, a conversa e a atmosfera geral promoverá o ensino.

Muitos dos métodos usados para disciplinar crianças derrotam o propósito da espiritualidade. O ensino espiritual não é propriamente ensinar: é um modo de vida, um código de conduta, uma questão de Consciência. Se o pai tem uma Consciência de Deus como o Único Poder, ele não pode transmitir à criança medo de qualquer pessoa, lugar ou coisa. Se um pai realmente acredita que Deus é a Única Lei, e coloca o Poder da Vida em Deus, e não na comida, ou exercício ou disciplina humana, naquilo que é bom ou não é bom, essa percepção e a consciência da Totalidade de Deus e do Governo de Deus sobre Sua Criação será incorporada na criança.

Por exemplo, se um pai tem o 23º Salmo em seu coração, e realmente acredita que "o Senhor é meu pastor: nada me faltará. Ele me faz deitar em verdes prados; ele me conduz ao lado das águas

tranquilas”, ele realmente transmitiria sua própria confiança interior e convicção para a criança e, portanto, nunca transmitiria medo de qualquer tipo. A criança saberia que não importa onde ela fosse ou o que ela fizesse, seja na escola ou em qualquer outro lugar, ele não necessitaria de amor, compreensão, inspiração ou qualquer bem. Nunca ela conheceria o medo de brincar na rua, medo de ir à escola, medo de contágio ou de seqüestro.

Uma hora da Escola Dominical a cada semana ajuda, é prática e útil, mas não vai mudar a vida de uma criança. Se o professor da Escola Dominical realmente conhece a Verdade, ele pode ser uma grande bênção em uma hora, se os pais sempre acompanharem o ensino em casa. Muitas vezes uma criança parece se afastar da Escola Dominical depois de alguns anos, isso porque ele foi ensinado incorretamente, ou porque o resto do tempo em casa com os pais corrompeu o ensino. É impossível e inconsistente ensinar uma criança que todo bem vem de Deus, e então se virar e dizer: “não, você não pode ter isto ou aquilo porque você não tem sido bom”. É ilógico ensinar a uma criança que Deus é Vida e o Único Poder, e então dizer: “você deve comer espinafre porque é bom para você” **(mas a mim parece que a Graça de Deus está se manifestando como alimento, seja espinafre ou qualquer outra coisa... por que recusá-lo, se vem de Deus? Tradições do mundo inteiro ensinam que o alimento é sagrado...– nota do trad. G. S.)**.

Se a criança tem dois meses de idade ou dois anos, a consciência dos pais reflete-se na experiência de vida da criança. Então a responsabilidade, seja em tratamento ou em criar a criança, é a mesma. A consciência do indivíduo determina o que está acontecendo em sua vida. Assista aos milagres que acontecem às crianças pequenas, quando sabem que Deus é o verdadeiro centro do seu Ser. Assista as mudanças que ocorrem no comportamento e conduzem o momento em que as restrições do tipo “você não pode...” são removidas. Eu vi acontecer que, assim que crianças pequenas eram ensinadas a meditar e perceber que o Reino de Deus está dentro de seus próprios seres, elas rapidamente começaram a sentir o impulso de Deus dentro. Então elas aprenderam a se voltar para o Pai Interior e então foram consistentemente guiadas, orientadas e dirigidas. No momento em que a criança percebe que o Pai está dentro de seu próprio Ser, não há mais a capacidade de desobediência, má conduta ou desrespeito.

Uma vez que a criança perceba que ele pode comungar com Deus, e que ela pode silenciar-se e deixar Deus falar com ela, a inocente mente infantil toca rapidamente a Presença de Deus dentro de seu próprio Ser. Com a remoção do chicote humano do tipo “tu não o farás”, você a descobrirá dirigida por Deus e governada por Deus.

Nós, adultos, somos apenas um pouquinho mais lerdos do que as crianças, mas também chegamos lá.

O Caminho Infinito no Lar

Uma unidade familiar pode ser comparada a qualquer unidade que trabalhe em conjunto para chegar a um resultado final. Pode ser comparado a uma orquestra, onde cada membro constantemente pratica em seu instrumento particular, a fim de mostrar fora a perfeição inerente e interior. Acima de tudo, orientando e sincronizando o todo, está o maestro, mudando aqui, sugerindo ali, sempre com o conhecimento superior de que o seu papel é trazer a perfeição de cada instrumento; pacientemente

em pé, auxiliando no melhor desempenho de cada membro. Nunca um membro da orquestra é capaz de tomar o lugar de outro. Cada um tem sua função própria, completa e distinta.

No exercício dos princípios do Caminho Infinito em nossa vida diária, podemos ver como cada membro de uma unidade familiar é o único responsável por seu contato com Deus, seu conhecimento de Deus. Como mães de crianças pequenas, podemos estar muito conscientes do nosso papel de maestro - às vezes sentindo mais a natureza de um policial - mas, se na mente da mãe é mais importante a compreensão de sua verdadeira identidade e a identidade das crianças, sua função se torna mais simples e amorosa.

Cada momento de comunhão com os membros de sua família traz sua própria recompensa. Isso não significa necessariamente a antiga ideia de oração familiar ou um tempo especialmente separado para isso. Muitas coisas profundas e maravilhosas escondidas no coração de uma criança são reveladas todos os dias em experiências como hora da refeição, hora de dormir, hora do banho, e também aqueles muito importantes momentos de carinho para com os pequenos. Alguns dos pensamentos trocados são verdadeiramente preciosos, e a mãe também sabe que em tais ocasiões aprendeu mais sobre Deus.

Assim como é vitalmente importante manter uma abertura para Deus, assim é com os relacionamentos de família. É igualmente importante desenvolver e manter um sentimento de reciprocidade e cooperação com cada membro da família. Não pode haver uma parede ou uma sensação de separação existente entre quaisquer membros, jovens ou idosos, sem que todos estejam cientes disso. Mesmo que nada tenha sido dito, ele se espalha pela casa como um nevoeiro úmido, e como a névoa que é, esfria todos os membros. Existe uma comunicação interna necessária nos relacionamentos da família que devem ser deixada aberta em todos os momentos. Você saberá quando tiver esse contato, porque quando o canal é claro, o caminho é claro. Pontos de vista podem ser diferentes, os procedimentos podem variar, mas sempre o resultado final é harmonia - Amor em ação.

Em seu senso de dever para com suas famílias, as mães desenvolvem o hábito de formular um método de ação - um objetivo. Está tudo bem, mas não pode parar por aí. Conforme uma criança é ensinada a voltar-se para dentro para sua orientação, a pessoa verá rapidamente a harmonia se desdobrar no curso da vida. Verdadeiramente, a Vida vivida dessa maneira é o que o Mestre disse: "porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

(Um estudante)

Mensagem de Gabinete

Freqüentemente as perguntas são feitas: Por que às vezes minha orações ou tratamentos são instantaneamente eficazes, com a harmonia restaurada mesmo em situações de aparentemente sérias dificuldades - enquanto que, em outros momentos, há pouca ou nenhuma melhora perceptível? Por que há dias em que todos os meus assuntos acontecem suavemente, com a harmonia como experiência contínua de paz e tranquilidade - e então, por um tempo, é como se Deus tivesse me esquecido e me abandonado?

A resposta é que naqueles bons dias, quando as curas rápidas e belas ocorreram, e quando a vida foi um fluxo constante de experiências harmoniosas, você encontrou a sua Unidade Interior, ou Realização de Deus. Nos outros dias, sem dúvida você meditou como usual, passou pela rotina de conhecer a Verdade, reconheceu Deus como o centro de toda a existência, declarou o Poder Único, a Presença Una Infinita – mas, mesmo assim, não fez o contato interno que revela o Emmanuel, ou "Deus conosco".

O Caminho Infinito é constituído de duas partes: a metafísica, que é a Mensagem da Verdade; e a mística, que é a União Consciente com Deus, a percepção verdadeira e o alcance da Presença de Deus. Os alunos muitas vezes se esquecem que a Mensagem da Verdade e do conhecimento da Verdade são apenas passos que conduzem à verdadeira realização de Deus, ou à realização “dessa mente que também estava em Cristo Jesus”.

Até que alguém avance bastante no caminho espiritual, pode ser necessário conscientemente meditar em alguma citação bíblica ou metafísica, e recordar e declarar a Verdade tanto quanto possível. Pode ser sábio trazer à lembrança consciente muita verdade sobre Deus, Cristo e o Ser Individual; e lembrar que existe apenas Um Poder, Uma Presença, Uma Lei, Substância, Causa e Ser. Isto é para um propósito: elevar-se na atmosfera de Deus, onde o Espírito assume e se torna a Lei, a Substância, Atividade e Vida de si mesmo, dos assuntos desse alguém e aqueles do seu mundo de pacientes, estudantes, família ou empresa.

Alcançado o “sentimento” consciente da Presença, a garantia de bem-estar ou o "click" que anuncia Deus em ação, você alcançou uma atmosfera do Cristo que “cumpre a coisa que foi designada”, que “aperfeiçoará o que me cabe”. Então é que o trabalho de cura, o ensino ou outras atividades do seu dia serão bem sucedidos, alegres, pacíficos e prósperos. Falhar em atingir esta experiência consciente de Deus vai deixar você enfrentar as lutas e demandas do mundo apenas com a sua força e sabedoria humana.

Alunos do Caminho Infinito nunca devem esperar muito daquele dia em que a Presença de Deus não é realizada. Não sabemos, muito bem, que “eu, por mim mesmo, nada posso fazer”? Não aprendemos, por amarga experiência, que sem a verdadeira realização de Cristo não somos nada, e nada podemos fazer de natureza espiritual? Não experimentamos a alegria suprema da Vida Espiritual, quando, como Paulo, poderíamos dizer: "eu tudo posso por meio de Cristo que me fortalece"? Ó estudantes! - acreditem – é melhor levantar às três horas da manhã e permanecer em meditação e estudar até que esplendor do Espírito aconteça, do que dormir as horas a mais e ser obrigado a encarar o dia sem a gloriosa sensação de estar no Espírito!

O trabalho de cura e ensino não é difícil – verdadeiramente, o ministério é uma alegria além das palavras, quando o aluno está centrado em Deus e caminha ao longo do dia com o impulso espiritual fluindo na mente e no corpo. Quando alguém foi tocado pelo Cristo, seja paciente ou estudante, será movido e atraído para a Presença de Deus, e será então restaurado. Contudo, não espere muito da oração, meditação ou tratamento que não seja dado diretamente da Alma ou Espírito.

Em Sua Presença está a plenitude da vida, a ressurreição e ascensão. Nela está a Paz, a Alegria e o Domínio. Em Seu Espírito há descanso, relaxamento, restauração e renovação. “Far-me-ás ver a

vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Salmos 16:11).

Sabedoria do Caminho Infinito

A oração é a ausência de desejo, no reconhecimento do que “É”.

A oração é uma Consciência daquilo que “É”, mas “percebendo”, e não por fazê-la.

A oração é a visão interior da harmonia. Esta visão é alcançada por desistir do desejo de mudar ou melhorar qualquer um ou qualquer coisa.

Orar é tornar-se consciente da harmonia que “É”, sem nenhum esforço mental de sua parte.

Nunca busque qualquer coisa ou condição em oração. Deixe a harmonia definir e revelar a si mesma.

Deixe que sua oração seja deixar o que “É” aparecer.

JUNHO 1955

Visões Elevadas de Deus, da Oração e do Ser

Muito pouco progresso pode ser feito no caminho espiritual da vida até que tenhamos alcançado alguma visão do que Deus é, e qual é a função de Deus em nossa experiência. Este assunto deve ser abordado de uma forma muito descontraída e com um pensamento muito relaxado. Vamos nos fazer perguntas sobre Deus que nos levarão ao assunto da oração. Não queremos dar nada por garantido, e então perguntamos: qual é o lugar e função de Deus na minha vida? Que tipo de Deus eu tenho? O que eu quero e espero de Deus? O que Deus pode fazer por mim?

O conceito normal é o de um Deus separado de nós ou dentro de nós, que tem todo o nosso bem, mas está retendo isso. Normalmente, indo a Deus, estamos buscando algo de Deus - saúde, oferta, oportunidade, companheirismo - algo que acreditamos estar sendo retido. Sim, parece que Deus tem todas essas coisas, mas não as está concedendo, então nós oramos por elas. E às vezes, se nossas orações não são concedidas com rapidez suficiente, nós fazemos todo o tipo de promessas que, muitas vezes, nem temos intenção de cumprir.

Mesmo agora, em nosso estado mais esclarecido de Consciência, essa ainda é a atitude de muitos. Temos em mente um Deus que pode conceder o bem, mas que não está fazendo isso. Nós frequentemente censuramos a nós mesmos, e acreditamos que algum ato mau ou omissão é a razão de Deus estar se escondendo de nós. Muitos médicos lhe dirão que muitos dos males do mundo são causados por complexos de culpa, em que as pessoas se mantêm em condenação: às vezes por alguma ofensa grave cometida no passado, mas com mais frequência por atos pequenos e inconsequentes. Mesmo se Deus tivesse uma boa memória (que Ele não tem), Ele provavelmente já teria esquecido agora. Deus não tem memória de nossas falhas e nunca, na história do mundo, Deus puniu um pecador. O pecador é punido por seu próprio ato de pecado, não por qualquer ato de Deus. Existem certas leis de Deus, e se nós violarmos essas leis, pagaremos a penalidade. Deus nem sabe que a lei foi violada, por isso, nunca pense que Deus está retendo o seu bem por causa do pecado. Se você acredita que você está sendo punido por Deus, seu conceito de Deus é totalmente errado.

Deus não é um Deus da retenção, nem é um Deus da doação. Deus nunca dá nem concede qualquer coisa! Deus é Amor e, porque Deus é Amor, Deus está sempre amando. Não há nenhum amor em reter, e nem em punir. Deus é Amor. Deus está sendo Amor. Deus é Vida. Deus está sendo a Vida. Deus não está retendo a Vida, nem Deus vai dar a Vida, já que o próprio Deus é Vida, e não há Vida não expressada, da mesma forma que o Sol não está retendo a luz do sol, e não tem luz do sol para dar. O sol está brilhando! Não há nenhum sentido em orar a Deus - Deus já está sendo! Se Deus estivesse retendo algo que você precisa, ou se Deus estivesse esperando por você ser bom ou merecedor, ou por você encontrar a forma correta de oração ou método de tratamento, Ele seria um Deus severo e cruel. Deus não tem nada para dar, e Deus nunca dará mais do que Ele está lhe dando agora!

Deus É, a Vida É, o Amor É - conheça esta Verdade, e esta Verdade vai libertá-lo da crença de que você deve ir a Deus por qualquer coisa. Nós falamos da boca para fora que Deus é a Mente Onisciente, mas muitas vezes dizemos: "Eu preciso disso, eu quero aquilo". Longe de aceitar a doutrina cristã de um Deus onisciente e todo-amoroso, insistimos em dizer-lhe que nos falta dinheiro, comida, roupas, emprego, companhia, saúde. Nós professamos ser seguidores do ensino de Cristo, mas não estamos nos contradizendo quando dizemos que "Deus é a Mente Onisciente", mas então prosseguimos orando oramos por coisas e condições? O Mestre nos diz que não é necessário orar por comida, roupa ou qualquer coisa, porque o "vosso Pai sabe que necessitais destas coisas", e... "é do agrado do Pai dar-vos o Reino".

Tiago diz: "pedis, e não recebeis, porque pedis mal"... Toda vez que nós vamos a Deus por alguma coisa, e toda vez que esperamos algo de Deus, rezamos mal. Existe apenas um modo de rezar, e é muito simples: "Obrigado, Pai! Obrigado!" Deus é a Mente Onisciente, a Inteligência Infinita deste universo. Ninguém precisa dizer a Deus para fazer a grama verde ou rosas vermelhas; ninguém tem que dizer a Deus quando as estrelas vão surgir ou quando as marés mudarão. Devemos, então, dizer a Deus que estamos precisando de qualquer coisa? Nós temos orado mal por milhares de anos.

Nos últimos anos, chegamos a um Cristianismo esclarecido, espiritual, metafísico e científico, e agora oscilamos em nossas orações entre afirmações e negações, mas com o mesmo propósito para o qual antigamente usávamos as súplicas. Agora, em vez de orar: "oh Deus! Cura meu filho", dizemos: "meu filho é perfeito", e então esperamos para ver se Deus o faz assim. Estamos vivendo em uma época orientada em tudo por uma natureza material e mental. Que ela seja também uma idade espiritualmente iluminada. Vamos reconhecer abertamente que o nosso Deus é a Inteligência Infinita do universo, que nosso Deus é Amor Divino. Quando nós temos este tipo de Deus, nossa oração nunca é uma busca ou pedido, nunca uma súplica ou afirmação: nossa oração é um contínuo "Obrigado, Pai!"

Vamos ver em que ponto estamos neste momento, com o nosso conceito de Deus e nossas idéias de oração. Vamos ver se estamos tendo uma ideia mais ampla e abrangente de Deus. Podemos agora ver, visto que Deus é Infinito, Espiritual, Amor Divino, que não há necessidade de pedirmos a Deus que seja Amor ou que nos dê Amor? Não está claro que, se o nosso é um Deus que sabe como produzir uma pérola em uma ostra, petróleo na terra, um Deus que dirige pássaros em seu vôo, não é essa Inteligência Infinita suficiente para ser a influência que governa e guia nossa experiência, sem precisar de nenhuma informação ou sugestões?

A função de Deus é realmente a de uma Vida Eterna que, ao mesmo tempo, é uma Inteligência Infinita e um Amor Divino, operando dentro de Si Mesmo. “Eu e meu Pai somos Um”... “Aquele que me vê, vê aquele que me enviou”. Deus, o Pai, Deus, o Filho, funcionando dentro de Si Mesmo, exatamente onde você está. Enquanto você descansa nessa realização, Ele assume e opera harmoniosamente, com alegria e abundância. Mas no exato momento em que você volta-se para Ele com qualquer senso de receber, informar, desejar ou mesmo esperar, você afasta essa operação de sua experiência: você coloca seus conceitos e visões finitos entre você e o Infinito. Você interfere no fluxo de Deus, no momento em que você vai a Deus com um desejo, uma dúvida, uma preocupação ou mesmo uma esperança. Então você deve ir a Deus com as mãos limpas e um coração puro, só então podendo dizer, com convicção e confiança: “Seja feita a Vossa Vontade assim na Terra como no Céu”, e depois se recusar a manter qualquer conceito sobre o que a Vontade de Deus deva ser. Você está na Presença Divina, puro de coração, quando você não tem vontade finita, não tem desejos, esperanças ou ambições, mas está na completa e plena realização: “Eu sou Teu, Tu és meu. Eu estou em Ti e Tu estás em mim. Tua vontade seja feita em mim”.

Quantas vezes dizemos isso, mas, de alguma forma, especulamos como nossas esperanças, desejos ou ambições podem ser. Parece que pensamos que, se essas esperanças ou desejos são bons, isso faz com que tudo fique bem, afinal, nós só desejamos que nossos filhos sejam saudáveis e bem comportados, e nosso vizinho ser bem sucedido. Se Deus é a Mente Onisciente, a Inteligência Infinita e a Sabedoria do universo, o Amor Divino e o Único Poder, por que esse desejo em tudo? Por que não deixar que Deus revele Sua Sabedoria? Por que não deixar o Amor de Deus se revelar, e se revelar dentro de você? E se você ora e não recebe uma resposta, é porque você está orando mal. De algum modo você está fingindo uma sabedoria maior que a de Deus, e você pode até estar fingindo um amor maior que o de Deus. Se o desejo é por coisas ou condições, é pecado.

A verdadeira oração é uma absoluta convicção de que Deus é Inteligência e Amor, de que não há poder separado de Deus, nenhum poder em oposição ou conflito com Deus. Assim sendo, nada está interferindo no Amor de Deus por Seus Filhos. Nada que você possa fazer pode influenciar Deus para ser mais do que Deus, e nem menos que Deus. Veja o que acontece quando você começa aceitar este tipo de Deus, e não mais busca por Ele, mas apenas silencia em seu ser e diz: “Deus é”. Que oração pode ser maior do que essas duas palavras? Deus já é, e como Deus é, por que você deveria se preocupar? Sua única preocupação deve ser se você ainda duvida que Deus é. No geral, grande parte do mundo duvida de Deus, ou eles não perderiam tanto tempo orando por isto ou aquilo. Se eles realmente acreditassem que Deus é Inteligência Divina e Amor, por que eles gastariam todo esse tempo tentando influenciar Deus? Deus é - Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas - é o reconhecimento da Presença, da Sabedoria, do Amor e do Poder de Deus em sua experiência.

Voltemos agora a uma declaração anterior: não há retenção de Deus e não há doação de Deus. Deus é um estado de Ser Eterno e Imortal; um estado de Infinita Inteligência e Amor Divino. A Vida de Deus não pode ser prolongada, nem pode ser encurtada. A Vida de Deus não pode envelhecer nem pode mudar. Deus é um estado eterno, imortal e infinito do Ser do Bem. “Deus é Luz, e nele não há escuridão alguma, Deus é capaz de fazer toda a Graça abundar em sua direção. Que você, sempre tendo toda a suficiência em todas as coisas, possa abundar em toda boa obra”. Esta deve ser a nossa atitude de oração.

O reconhecimento da Graça Divina é a oração. À luz do reconhecimento de Deus como aquilo que não precisa de esclarecimento sobre o que precisamos, desejamos ou achamos que devemos ter, a oração, então, é um reconhecimento da natureza de Deus. A oração também é um reconhecimento de nosso relacionamento com Deus. Nosso relacionamento com Deus é Unidade, mas às vezes nossas orações fazem parecer que somos criaturinhas pobres e insignificantes, rezando a um grande deidade que detém o nosso destino em suas mãos. Isso passa por humildade, apesar de o fato de que a escritura diz “filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Nós não somos menos que Deus: somos coexistentes com Deus. Nós somos os Filhos de Deus, “e como filhos, herdeiros: herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo”. Como, então, pode o Filho rezar uma oração de súplica, buscando ou pedindo algo do Pai? Seu Pai Celestial conhece suas necessidades, mas se você determina qual é essa necessidade, estará colocando seus próprios conceitos, acreditando que pode informar ou influenciar Deus para que isso aconteça. Nosso Pai Divino não precisa ser lembrado de Seu dever para conosco. Tudo o que precisamos fazer é reconhecer Deus, reconhecer o Todo Saber da Mente Onisciente, Todo Amor do Amor Divino; reconhecer Todo Poder de Deus, que não conhece outro poder que não a sua própria natureza e Ser Infinito.

O título sobre o 23º Salmo diz: "A confiança de Davi na Graça de Deus". "O senhor é meu pastor, e nada me faltará ([eu nada desejo](#))". Essa linha é o suficiente para uma oração. Continue lendo este belo poema, e você se torna consciente da garantia contínua do Amor de Deus, e você perceberá que não contém uma palavra de apelo a Deus.

Ao se aproximar desse conceito de Deus e de oração (que é imensamente diferente do conceito do mundo) você entenderá outra razão para o fracasso na oração. Como regra geral, e mesmo na metafísica, oramos a Deus na expectativa ou esperança de algo emanar de Deus ou através de Deus. Nós montamos uma espécie de triângulo em que nós, aqui em baixo, oramos a Deus, lá em cima, por algo lá fora. Em outras palavras, Deus fica sendo um meio de comunicação, um meio pelo qual esperamos alcançar algo. Mas a verdade é que Deus e eu e tudo pelo que eu estou orando somos Um – “Eu e meu Pai somos Um. . . e todas as coisas que o Pai possui são minhas” - tudo já está estabelecido!

Deus é a substância de toda forma, Deus é infinito, Deus é todo-inclusivo, então a única coisa para orar é a Realização de Deus. Deus é minha vida, meu suprimento, minha alta torre, minha fortaleza, mas não vamos pedir uma tradução disso em termos humanos. Apenas seja espiritual, e você vai descobrir que “sua vida está oculta com Cristo em Deus”. Mas, porque Deus é Infinito, quando você faz o seu contato com Deus, você encontra suprimento, companheirismo, moradia, saúde, plenitude, imortalidade e eternidade incluídas em Deus. É quando você pensa em Deus como o meio para o que você deseja que suas esperanças são lançadas por terra. E se sua oração não para em Deus, não há resposta.

A oração é reconhecimento, a oração é permanente, e nos alinhamos com todo o Bem de Deus através desta oração de reconhecimento - Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas - e então descansamos e deixamos essa suficiência aparecer de acordo com a Vontade de Deus. Se Ele quer que isso apareça como um lar, um casamento, um negócio – então está bem, vamos nós seguir aonde ele nos conduz. Mas nunca tentemos dirigir a Deus! Vamos fazer um esforço maior de nos observarmos, a cada vez que somos tentados a orar por algo. Em vez disso, que nossa oração seja o reconhecimento do próprio Deus, e descobriremos que isso basta.

Não tenhamos esperanças, desejos ou expectativas para além da realização da Onipresença de Deus. Aí desejar pode ser oração. Desejo só é oração se o desejo é por Deus somente, mas no momento em que o desejo vai além disso, ele é pecado. Deus é tudo, portanto, ore por Deus. Deus já é o seu Ser, portanto, deixe a sua oração ser essa tranquila garantia da Graça de Deus, a completa confiança na Presença de Deus, em Sua Sabedoria e Amor. *“Tua graça, Teu Amor, Tua Sabedoria são a minha suficiência em todas as coisas”*, essa é a maior oração que pode ser proferida, e se você nunca vier a saber outra, esta será suficiente.

Elevando-se para a Graça

Existem três pontos principais da Mensagem do Caminho Infinito que devem ser totalmente incorporados na consciência de cada aluno. O primeiro é a natureza de Deus. Cada estudante deve mudar seus conceitos de Deus, de seu relacionamento com Deus, da função de Deus em sua experiência. A segunda é a natureza da oração. Cada um deve aprender a natureza da oração. Nenhuma oração que já foi dita, lida ou ouvida é suficiente, e assim, ele deve alcançar um conceito muito mais elevado de oração. A única oração verdadeira é o conhecimento, reconhecimento e confiança na Onipresença de Deus. A única maneira de rezar é através da comunhão com Deus, sem um único desejo, e sem nenhuma tentativa de esclarecer, persuadir ou influenciar Deus. O terceiro ponto é a natureza do erro. Quando você conhece a natureza de Deus e seu relacionamento com Deus, e quando você conhece a natureza da oração, você pode então ver o erro ou o mal apenas como uma miragem, uma ilusão, um nada que tem assustado você com uma aparência.

Quando você chega a uma compreensão dessas coisas, você chega ao mais alto nível da Mensagem do Caminho Infinito, em que você percebe que, por ser Deus o que Deus é, a Totalidade de Deus faz com que nada mais seja necessário. Como Deus é onipresente, a harmonia é onipresente, a oferta é onipresente, o amor é onipresente – agora, o que mais você quer que Deus faça? Já que o erro foi compreendido como uma miragem, para que você precisa ter o Poder de Deus? Então você se conscientiza do fato de que tudo isso não depende de Deus - depende de você! É por sua conta se alinhar com Ele, que já “é”!

Deus é, eternamente - Deus tem sido desde o princípio, Deus nunca muda, Deus está com você até o fim do mundo. Você precisa elevar seu conceito de Deus, de sua própria identidade, da oração e da impotência do mal. Quando você tiver feito isso, você estará vivendo, se movendo e tendo o seu Ser em Deus. Você pode imaginar ir para o céu e ainda precisar de Deus? Por que? Mas não! Você já está se aquecendo na Presença de Deus e em Seu Amor. Você pode ir para o céu *aqui e agora*, desistindo de todas as crenças de que você deve alcançar Deus por qualquer coisa, ou desistindo de qualquer outra coisa, senão deixar Deus assumir.

A responsabilidade de alcançar um conceito mais elevado de Deus está em você, um respeito maior por Deus, um amor maior por Deus e uma maior confiança na natureza infinita da Integridade, da Sabedoria e do Amor. Você também deve ter um maior respeito pela sua própria identidade, maior compreensão do que significa ser o Filho do Altíssimo, do que significa viver na Consciência de Deus, sob a supervisão, governo e direção de Deus. Você deve aprender a relaxar e descansar na percepção de que Deus é. Se há um Deus, então Eu Sou. Como Deus é, uma Inteligência Infinita está atuando. Como Deus é, um Amor Divino é operante. Como Deus é, não há outro poder. Por Deus ser, essa é a sua garantia e reconhecimento Dele em todos os seus caminhos. E com esse entendimento,

sua oração é de gratidão: “Obrigado, Pai, Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas, e eu não busco mais nada. Em Ti eu vivo, me movo e tenho meu Ser. Em ti encontro meu abrigo das crenças do mundo de que há um poder de pecado, um poder de doença, um poder de escassez. Eu não procuro mais, não busco mais - nesta garantia serena e confiante da Tua Graça, eu descanso. Eu estou em Ti e Tu estás em mim, e nós somos Um”. E assim é que você não deve informar Deus sobre o que você acha que precisa, nem quanto ao que você gostaria. Você deve ter apenas um desejo puro - “que todos (você) possam Te conhecer, o Único e Verdadeiro Deus”. Quem O conhece corretamente tem a Vida Eterna.

“E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes” (Marcos 12:29-31). Esse ensinamento do Mestre é a base da Mensagem do Caminho Infinito, e qualquer Verdade sobre o Mestre é a Verdade sobre você e sobre mim, em proporção à nossa percepção consciente disso.

Outro princípio importante é o seguinte: “Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado” (Mateus 25:29). Para aqueles que reconhecem, “Eu tenho Tua Graça, e essa é minha suficiência” tudo será dado, mas para aqueles que negam o que têm ([pela Graça](#)) e que buscam eternamente, deles será tomado até o que eles têm ([porque é ilusão](#)).

Nas belas palavras do salmista, lemos: “Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor na beleza da santidade”. E assim chegamos a outro princípio: “Não darás falso testemunho contra o teu próximo”. Não faz diferença se o seu vizinho é negro, branco ou amarelo, hebreu, cristão ou pagão - o seu vizinho é o mesmo Ser: Deus em expressão, Deus manifestado em carne. Essa é a beleza da santidade. Isso é saber a Verdade sobre o seu próximo; isso é rezar pelo seu próximo; isto é perdoar o seu próximo, como você quer que o seu próximo o perdoe. “O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Romanos 13:10).

Nossa mensagem é de Amor, e estamos cumprindo a Lei do Amor, em nosso reconhecimento da natureza infinita de Deus e da natureza eterna do Filho de Deus. Em nosso reconhecimento de Onipresença, Onipotência, Onisciência, reconhecemos a Graça Divina. Nós reconhecemos que a Graça de Deus é para nós, para o nosso próximo e para o nosso inimigo. Neste reconhecimento, procuramos o perdão de nossos erros de ignorância, e assim libertos, nós perdoamos todos os outros, nessa percepção de que a Verdade é a verdade sobre todos os que estão no céu, na terra ou no inferno. “Amarás teu próximo como a ti mesmo. . .perdoai e sereis perdoados. . .”, e neste instante de realização, libertamos todos aqueles que estão aprisionados por falsos conceitos de Deus, Lei, Amor e Vida. Nós os liberamos e os deixamos ir, na percepção de que tudo o que é de Deus é bom - e o que é que não é de Deus?

Oh! Que coisa maravilhosa é saber que não há nada para se ir a Deus!

União Consciente com Deus

Para entrar na vida mística, é preciso dominar a capacidade de permanecer no mundo do silêncio sem pensamento, e esta é a parte mais difícil de toda a vida espiritual. De maneira alguma isto é uma cessação ou repressão do pensamento, nem um esforço para tal: em vez disso, é alcançar uma comunhão tão profunda com Deus que o pensamento para por si mesmo. O primeiro passo em direção a isto é o de não ter nada para orar, porque é no momento em que você chega ao ponto de reconhecer que não há nada por orar, aí você tem Deus. Então é que Deus é sua Alma, seu Ser, seu Pai. Então é que "Eu e meu Pai somos Um", e eu sou herdeiro de todas as riquezas celestiais. Nesse momento de realização, você está habilitado a entender que a Mente Divina, ou Consciência Cósmica, é uma Inteligência Infinita imbuída de Amor e funciona como seu Ser, quando o pensamento consciente está parado.

Na sua vida cotidiana, você pode ter um plano em mente e a Mente Cósmica pode ter outro, mas isso você nunca saberá, enquanto estiver ocupado em pensar, planejar, rotear, ouvir e reagir a todas as atividades e distrações do mundo externo. Para receber a Graça Divina da Mente, ou Inteligência Cósmica, deve haver períodos de completa quietude para a mente pensante. Isso não significa que sua mente deve ou vai se tornar um branco total, mas significa que, ao longo do dia e da noite, você deve ter vários períodos em que você não deseja nada mais do que a alegria da Comunhão Interior com Deus. É nesta completa quietude e relaxamento do pensamento que o Pai assume a sua experiência.

Nosso Mestre passou muito tempo em meditação e comunhão silenciosa, e você pode estar seguro de que Ele não estava falando ou pedindo a Deus por nada. Ele estava ouvindo. Ele estava escutando a orientação e instrução de Deus, orientação e apoio, e então Ele foi capaz de dizer: "não acredito que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? A Palavra que eu falo, não falo de mim mesmo: mas o Pai que habita em mim, Ele faz as obras". E assim é que, antes que alguém possa entrar na Vida Mística ou Cósmica, é preciso transformar o hábito de pensar continuamente no de continuamente ouvir.

A Vida Cósmica nem sempre significa a vida espiritual ou religiosa. Por exemplo, todo compositor, poeta e escritor, todo designer e inventor, todo arquiteto e construtor pode ter sido tocado pelo Cósmico. Eles são ensinados por Algo dentro de si próprios, mas isso não pode ocorrer se eles não possuírem uma habilidade inata para ficar em silêncio e ouvir. Isso pode abrir o mundo da música, da literatura, arte, ciência ou negócios, mas virá como resultado da faculdade de estar quieto, de escutar, de ouvir e de receber impulsos cósmicos ou universais. Aqueles que estão em sintonia com a Mente Cósmica sem a influência religiosa são aqueles que trouxeram as grandes obras no plano humano.

Quando o Cósmico toca a vida religiosa, é então chamado de Vida Mística. O dicionário define "misticismo" como a doutrina ou crença de que o conhecimento direto de Deus, A Verdade Espiritual, é alcançável através de intuição imediata ou "insight", e de uma maneira diferenciada da percepção sensorial comum, ou do uso do raciocínio lógico; ou então qualquer tipo de teoria afirmando a possibilidade de obter conhecimento ou poder através da fé ou discernimento espiritual. Em outras palavras, o Misticismo é um ensinamento ou religião que acredita na *União Consciente com Deus*, com a capacidade de alcançar contato direto com Deus e receber respostas à oração. Um Místico é um indivíduo que tocou Deus em algum momento ou outro, ou alguém que está em constante

comunhão com Deus, e que recebe todos os seus impulsos de Deus. Um Místico geralmente está sintonizado com a vida religiosa, ética e moral, e muitas vezes a mostra em poesia, escrita ou pintura, como fez Emerson, Whitman, Blake e os muitos místicos religiosos conhecidos.

Podemos entender e viver a Vida Mística da Comunhão Consciente com Deus somente quando mudamos da mente pensante consciente para a Mente Universal que está sempre pronta para derramar-se através de nós. Para fazer essa mudança, precisamos ficar quietos e mais, deixarmos a mente humana se tornar o instrumento através do qual a Mente Cósmica de Deus se expressa.

Não importa o quão talentoso um artista, escritor ou cientista possa ser, ele ainda precisa de treinamento técnico. O Espírito flui, mas a mente humana reduz a prática e a experiência viável. É por isso que, no outro reino, deve haver prática, prática e mais prática. Assim também é conosco: a mente que ouve deve estar sintonizada com Deus. Deus se revela a nós, mas devemos praticar constantemente, até que chegue o tempo em que o Espírito assuma completamente e nada seja necessário no caminho do trabalho mental consciente.

Existe uma Mente, ou Consciência da Alma, que é Deus, e nos tornamos conscientes disso apenas no grau de nossa receptividade e de nossa capacidade de ouvir. É no desenvolvimento dessa capacidade de escuta e receptividade que a mente se acalma e se torna silenciada a tal ponto que se torna uma via ou instrumento através do qual Aquilo que nós chamamos Deus se manifesta e se expressa.

Estude, leia, pondere, pense e medite, mas também tenha momentos frequentes de escuta, para que a plenitude de Deus possa chegar até você. Nenhuma verdade que você leia ou saiba em sua própria mente é um poder espiritual. O poder espiritual é o Espírito, comunicando-se a você quando você está ouvindo, ouvindo e sentindo silenciosamente. Lembre-se sempre que não é a verdade você conhece, fala ou escreve que cura: é a Palavra de Deus, da qual você se torna consciente dentro de seu próprio Ser, que abre o Mar Vermelho, traz o maná do céu, cura os doentes e ressuscita os mortos. Não é seu conhecimento, sua sabedoria nem sua compreensão - é de Deus, e você se torna o instrumento pelo qual Deus trabalha.

O Eterno Você

A Harmonia de sua existência depende de sua compreensão do assunto da Imortalidade, e a correta compreensão da Imortalidade reside em saber que você é a Vida e Lei do seu corpo e Ser. Se você se voltar para o exemplo da laranjeira, como dado no capítulo “Suprimento” no livro Caminho Infinito, você aprenderá que a Lei Espiritual Invisível, operando em e como a árvore, é a colheita, e que as laranjas reais na árvore representam os frutos ou o resultado da colheita. Mesmo depois de as laranjas terem sido vendidas ou disponibilizadas de qualquer outra forma, a cultura não foi tocada: a colheita permanece na vida da árvore, para aparecer e reaparecer. O tronco da árvore não é a árvore: isso também é apenas um efeito. A semente não é a árvore até que a força vital cause a atividade que resulta em brotar, enraizar e progredir até a árvore visível e sua frutificação. A Lei da Vida, agindo sobre a semente, faz o trabalho. A árvore real é a vida da árvore. Existe uma Lei Invisível da Vida agindo sobre tudo no universo, e é essa força vital, que nós chamamos de Espírito, ou Deus, que é a substância real, lei e atividade do seu Ser.

Você é Consciência, e independentemente do que acontece com o corpo físico, você permanece. Deus constitui o seu Ser. A Força Vital constitui o seu Ser. A Alma constitui seu Ser. Você é Vida, Mente, Alma, e você é imortal e eterno. A árvore não pode dar frutos por si, mas por ser constituída e permeada pela Força Vital, e quando você começa a compreender a sua Verdadeira Identidade, você verá que seu corpo nunca poderá conhecer os frutos da saúde, harmonia e continuidade, a menos que você perceba que “o Senhor, teu Deus, no meio de ti, é poderoso”.

O Mestre ensinou que: “Antes que Abraão existisse, Eu Sou... Eu nunca te deixarei nem te abandonarei... Eu estou contigo até o fim do mundo... Destrua esse templo, e em três dias eu o levantarei”. Nós cometemos o erro de acreditar que o Mestre queria dizer que Jesus nunca o deixaria, nem o abandonaria, que Jesus estaria com você até o fim do mundo, que Jesus construiria o templo novamente, mas não é esse é o significado. Ele ensinou que “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida... O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. Uma vez que você comece a entender que “Eu” é a Vida invisível, a Inteligência e Alma do seu Ser, você entenderá porque você é imortal. Então você será capaz de fazer sua transição como a fizeram Moisés, Enoque, Elias e o Mestre, porque você vai perceber que você nunca morrerá. Você nunca saberá da morte, desde que você não se confunda com a árvore visível, ou a cultura da árvore, mas perceba a si mesmo como sendo a própria Força da Vida.

Ao viver o Caminho Infinito, não estamos demonstrando pessoas ou coisas: estamos demonstrando Deus, ou Consciência. Estamos demonstrando a realização de nosso Ser-em-Deus, e assim, podemos ver que a identificação correta de nós mesmos é necessária para a nossa demonstração espiritual. “Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente”. A Força Vital que você é, e que constitui seu único Real e Verdadeiro Ser, veio para que toda a sua experiência possa ser alegre, pacífica, harmoniosa, completa, plena, perfeita, eterna e imortal.

Mensagem de Gabinete

“Sua casa é a Casa de Deus, onde Ele habita; é um refúgio para quem procura descanso; um paraíso de segurança; um templo de devoção aos seus filhos. Sua casa abriga aqueles que O buscam, enquanto em jornada”.

Entrar na Consciência onde Deus vive a Vida é conhecer outros que receberam a Graça de realizar a Vida de Cristo. Esta comunhão é uma alegria, bem como uma experiência sagrada. A maioria dos dias e todas as noites eu estou sozinho, exceto por estes períodos de renovação espiritual com os alunos e amigos do Caminho de Deus.

Somos todos convidados para este banquete, e o preço é simplesmente abrir mão da preocupação de uma pessoa com seu próprio bem-estar. Essa habilidade também vem pela Graça, mas a preparação para receber a Graça é de nossa responsabilidade. Nossos períodos de estudo, meditação, leitura e audição da Palavra, nossa devoção ao princípio da “Minha Graça te é suficiente”; nossa busca de Deus pela experiência Deus, eis a nossa preparação para a Graça.

“Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na. E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se,

porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos de ouvir, que ouça” (Mateus 13:3-9).

A semente - a Palavra - só pode se tornar fruto quando o solo está preparado.

As janelas de nossas casas não têm valor por si só, exceto como instrumentos através dos quais a luz e o ar podem entrar. Nós somos as janelas de Deus, através das quais Sua Luz e atmosfera de integridade podem penetrar na consciência humana. Nossos períodos de meditação (quando nenhum pensamento de si mesmo entra) nos permitem ser janelas através das quais Deus entra na cena humana e transmuta-a para o Céu na Terra. Mas disto devemos lembrar: nada somos por nós mesmos. Não fale, escreva ou ensine até que sua Voz se anuncie ou Sua caneta escreva. Não há Poder, não há Verdade no que você ou eu temos para dar, mas somente naquilo que flui através de nós. Quando nada vier, fique quieto.

JULHO 1955

Meditação para Principiantes

Algumas pessoas não acreditam em Deus. Mas a maioria das pessoas está convencida de que existe um Deus, ou que existe um poder divino de algum tipo, porém, elas não têm certeza do que é. Houve tempos em que elas se contentavam em acreditar que havia um Deus no céu com quem se encontrariam após a morte, mas particularmente nestes tempos práticos, muitos não estão satisfeitos com esse tipo de deus. Nesta época atual, o clamor é que, apesar de todos os grandes avanços mecânicos e materiais no mundo, muito pouco progresso tem sido feito no sentido de desenvolvimento e expansão espiritual. Mas, de fato, isso não é verdade, porque todo esse desenvolvimento mecânico e material é realmente expressão externa de Poder Espiritual Interior. Nossos maiores inventores, descobridores e cientistas foram todos homens dotados espiritualmente; homens que viveram perto de Deus e que tiveram contato real com Deus. Muitos dos maiores físicos de hoje estão em completo acordo de que, não só Deus é uma realidade, mas Deus é evidente em nosso mundo humano.

Ao longo dos séculos, surgiram homens e mulheres espiritualmente dotados que tiveram Contato Consciente com Deus, que conheceram a União Consciente com Deus e que trouxeram essa Presença e Poder para sua experiência real. Sempre houve um Lao Tse, um Buda, um Jesus, um João, um Paulo, mas nenhum deles jamais teve seguidores muito além do seu círculo pessoal. Nenhum deles foi amplamente conhecido, nem seus ensinamentos amplamente praticados - não durante seu próprio tempo ou por longos períodos depois disso.

Cada um desses grandes líderes espirituais está de acordo sobre esses princípios básicos e ensinamentos: Faça aos outros o que gostaria que os outros fizessem a você; não matarás; não roubarás; não cometerás adultério; tu terás um só Deus. Mas eles não ensinaram que todos nós somos da mesma raça, cor ou credo - eles ensinaram os princípios de viver, deixar viver, amar, compartilhar, cooperar. Se as várias centenas de milhões que professam os ensinamentos de Lao Tse, Buda ou Jesus realmente praticassem e vivessem o que aprenderam, nunca poderia haver uma

guerra. Mais tarde, quando os ensinamentos dos grandes mestres espirituais foram organizados, formas religiosas e cerimônias eram praticadas, mas não nas religiões originais. É por essa razão que o mundo decaiu, moral e espiritualmente, a tal ponto que nove décimos do mundo está em guerra, real ou potencialmente. Isso representa o grau em que a humanidade se separou do Poder Divino ou da Presença de Deus que foi revelada através desses grandes místicos como possível para todos os homens.

As perguntas que ocupam os pensamentos em todo o mundo hoje são: Como podemos tornar Deus disponível em nossa experiência? Como podemos trazer o Poder de Deus para nós como, por exemplo, fez Jesus curando os enfermos, ressuscitando os mortos, alimentando os pobres? Como podemos tornar a Presença e o Poder de Deus práticos em nossa experiência? Como ter um princípio com o qual trabalhar, que permita nos elevar acima do nível da existência humana?

Começamos a entender como isso é conseguido através de algumas das revelações desses mestres espirituais. Nós somos ensinados pelo Mestre Cristão que o Reino de Deus, a Presença e o Poder de Deus estão dentro de você. Jesus chamou essa Presença e Poder de “Pai”, e Ele disse: “o Pai que habita em mim, Ele faz as obras”. Paulo, usando termos diferentes, disse: “Tudo posso naquele que me fortalece”. Não faz diferença como você chama esse Poder - Deus, Pai, Cristo, ou qualquer outro nome, Ele deve ser encontrado dentro de você!

O Reino de Deus está dentro de você, não em igrejas nem em organizações, não em montanhas sagradas, nem no Templo de Jerusalém, e se realmente acreditássemos nessa grande sabedoria, isso seria o suficiente para nos levar a deixar o mundo por uma temporada, até alcançarmos, tocarmos e respondermos ao Pai Interior. Então, quando nós fizéssemos nosso contato com Deus, seria revelado que toda a Divindade é encontrada dentro de nosso Ser Individual.

O método seguro de fazer esse contato foi descoberto, muitos, muitos séculos atrás, através da prática da meditação. Os povos esclarecidos e educados da Índia, China, Japão e outros países orientais aprenderam a se recolher na meditação, e assim encontrar paz, harmonia e alegria, mesmo no meio da tribulação mundial. No décimo oitavo século, os quacres ([“Quakers” – seita protestante inglesa](#)) trouxeram a meditação para este país, mas os ensinamentos ocidentais não a aceitaram, e assim, ela não se espalhou para além de seus próprios grupos. Meditação é o caminho para contatar a Presença e o Poder dentro de cada indivíduo, de forma a produzir este Poder de Deus em expressão, em manifestação e em evidência. A questão naturalmente surge: Para quem não aprendeu a arte do silêncio interior, como é a realizada a meditação? O máximo da meditação é alcançar um estado de completo silêncio interior. Isto não é simples de realizar, porque não há como parar o pensamento. No entanto, existe uma maneira de meditar que, eventualmente, levará todo pensamento a cessar por sua própria conta, trazendo a um estado sublime de silêncio interior, em que vêm apenas os pensamentos que emanam de Deus. Existem muitas, muitas formas de meditar, mas, para o principiante em meditação, é importante evitar a tentativa de realizar algo além de sua imediata compreensão. Para meditar sem perder o fio, e sem permitir pensamentos estranhos perturbadores tomem lugar, o modo de meditação contemplativa é simples, e conduzirá passo a passo às formas superiores de meditação. Mesmo antes disso resultará em uma experiência interior que será a garantia de que o contato interno foi feito.

Vamos rever o que sabemos sobre a natureza de Deus e a natureza da oração, e então veja como nossas meditações podem se encaixar nisso. Nos Escritos do Caminho Infinito, é revelado que Deus é um estado do Ser Divino, sempre presente, sempre disponível, preenchendo todo o espaço. Deus não tem nada para dar e nenhum poder para reter. Deus é Poder e Princípio Criativo, a influência que mantém e sustenta este universo. Deus é Deus o tempo todo, e Ele está sendo Deus sem a direção ou petição de nossa parte, e sem afirmação ou oração de qualquer natureza.

Enquanto isso está sendo escrito, não há Sol no céu - é noite, mas não há nenhum traço de medo sobre o amanhã. Seria inútil rezar para que o sol nascesse amanhã, simplesmente porque Deus não requer essa informação ou oração de nós. Deus governa este universo por sua conta, e no devido tempo, o sol nascerá. Orando de maneira a peticionar e suplicar não vai mudar o ritmo ordenado de Deus para o universo. O trabalho de Deus está feito, as leis de Deus estão em operação, os processos de Deus já estão atuando. Aquilo que é, divina e eternamente “é”, e não podemos influenciar Deus para que assim seja, ou impedir que assim seja.

Isso nos dá um conceito diferente de Deus do muito que se mantém até agora. Nós sentíamos que era importante e necessário informar Deus sobre nossas necessidades e as necessidades do mundo. O Mestre nos disse: “vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes”...e “é do agrado do Pai dar-vos o Reino”. Isso deveria ter nos ensinado que a natureza da oração é uma compreensão da natureza de Deus, das Leis de Deus e do Amor de Deus, e que a oração que tenta ensinar ou pedir a Deus não é de muito proveito.

Ao rever a natureza de Deus e a natureza da oração, você tem meditado; você tem ponderado; você tem contemplado. Pense nessa palavra “contemplação”, e veja se você pode trazer a sua oração para ser uma contemplação - uma intenção e grata consideração daquilo que é. Isso não seria uma linha de pensamento que pretenderia mudar alguma coisa ou ter esperança de conseguir alguma coisa, não seria uma linha de pensamento que faria parecer que você conhece mais as necessidades da Terra do que Deus sabe, ou que você tem mais amor que Deus.

Neste estado contemplativo, você transcende o desejo de dizer a Deus qualquer coisa, ou perguntar a Deus qualquer coisa, e sua contemplação toma a forma de testemunhar o Sol, a Lua, as estrelas, as marés, as coisas crescentes e vivas. Sua contemplação toma a forma de lembrar que os céus e a Terra estão cheios de tudo o que o homem tem necessidade. Tudo o que você contempla é mostrado como a Glória de Deus, a Lei de Deus, o Amor de Deus pelos Seus Filhos, e é então que você entra em um estado de meditação, no qual as palavras das Escrituras são cumpridas: “Tu o manterás em perfeita paz, aquele cuja mente está em Ti”; e ainda “reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.”

Esta contemplação da Presença e Lei de Deus neste universo é uma forma simples de meditação. Mantém sua mente continuamente centrada em Deus e impede que ela se desvie para outros assuntos; mais ainda, não há tensão, porque você não está tentando realizar ou adquirir qualquer coisa. Silenciosamente, gentil e pacificamente, você está observando Deus em ação na Terra, assim como Ele está no céu; você está testemunhando as próprias Glórias de Deus. Enquanto você contempla as Glórias de Deus que já existem e estão disponíveis para sua contemplação, você está louvando a Deus, reconhecendo a Deus, e você está dando testemunho do fato de que a Graça de Deus é sua suficiência.

Conforme você se envolve nesta atividade espiritual de contemplar a Deus no trabalho, no dia a dia, você vai sendo levado a um estado de Consciência onde o pensamento, por sua própria vontade, vai abrandando e, finalmente, parando. E um dia, em um segundo de silêncio, a Atividade ou Presença de Deus se fará conhecer a você. A partir desse momento, você saberá que o Reino de Deus está dentro de você, e não mais você vai procurar o seu bem no reino exterior; já não se sentirá obrigado a depender de pessoas, coisas ou condições.

Uma vez que você chegue à conclusão de que a Graça de Deus é sua suficiência, você estará vivendo uma vida de oração contínua. Você vai orar sem cessar, e ainda assim nunca vai desejar nada, nem dizer a Deus sobre qualquer necessidade, nem tentar influenciar Deus a dar a você. Você estará em um estado contínuo de oração meramente pela percepção de que a Graça de Deus, que povoou esta Terra e a encheu de todas as coisas boas para o uso do homem, é a sua suficiência em todas as coisas! A Sabedoria de Deus é sua suficiência. O Amor Divino, que atendeu a todas as necessidades desta Terra, é a sua suficiência. Você ainda poderia pedir mais, depois da percepção de que a Inteligência Infinita que governa este universo está governando seus assuntos individuais? Que o Amor Divino, que é mostrado na criação e manutenção deste universo, está interessado na sua vida, nos seus negócios, na sua casa? A Graça de Deus é suficiente para encher toda esta Terra; portanto, ela deve ser suficiente para suas necessidades individuais.

No momento em que você sabe que a Graça do Pai Interior é sua suficiência (bem como a suficiência de cada ser individual), você é para sempre removido da necessidade da dependência humana, e assim, Ela é que lhe dá amor, alegria, abundância, liberdade, segurança e paz. Você está liberto para sempre de qualquer pessoa ou coisa do mundo.

E no momento em que seu vizinho tem essa mesma Consciência, há dois de vocês vivendo em União com Deus e perfeita Unidade um com o outro. Quando estamos em União com Deus, estamos em união uns com os outros e, nesta Unidade, estamos em paz; nós estamos em irmandade, somos libertos de ódios, invejas, ciúmes, malícia. Nós não queremos nada que outra pessoa tem e estamos dispostos a compartilhar o que temos, porque estamos recebendo e aceitando a Graça Divina. Nesta Unidade, há um relaxamento quanto ao medo, dúvida e desconfiança, e somos capazes de amarmos e sermos leais uns com os outros, e termos fé e confiança em cada um dos outros.

Nossa necessidade é a percepção da natureza de Deus e do governo de Deus, e a contemplação disto é uma forma de meditação que leva a outras formas superiores, a níveis mais elevados de Consciência. Eventualmente, somos levados a esse nível da Consciência em que a meditação é um silêncio total do pensamento, um estado completo de Consciência em que há um estado de alerta interior, um despertar interno, um estado de receptividade e expectativa, no qual flui a realização da Presença de Deus. Além disso, não precisamos de nada. É melhor ter essa percepção do que ter um mundo inteiro de fama e fortuna a seu comando, porque essa percepção é o multiplicador de pães e peixes. Não faz diferença que necessidade imediata possa ser, a Presença de Deus é o cumprimento dessa necessidade.

Em algum ponto desta contemplação, uma questão natural provavelmente chegará a sua mente: se é verdade que Deus é a Inteligência Infinita e o Amor Divino que governa este universo, como explicamos o pecado, a doença, falta e limitação que está no mundo? A resposta está em nossa separação, ou senso de separação de Deus. Uma das coisas que nos separaram de Deus foram as

nossas orações. Nada tende a nos separar mais do que as orações que nos foram ensinadas por gerações, porque essas orações negam a Sabedoria Infinita de Deus e negam o Amor Infinito de Deus. Quando você pede a Deus por algo, você declara que Deus não é a Inteligência Infinita e nem o Amor Divino, e você separou-se dele ([a mim parece que essas preces são consequência, e não causa do senso de separação – nota do trad. G. S.](#)).

Um dos maiores ensinamentos do Mestre é que não é necessário pensar por nossas vidas, o que devemos comer ou beber ou como nos vestiremos, porque o nosso Pai Celestial sabe que precisamos dessas coisas. As nações do mundo (significando o materialista, o ignorante - o não espiritual) oram por essas coisas, mas não vós. “Antes, buscai o Reino de Deus; e todas estas coisas vos serão acrescentadas.. . porque é do agrado do Pai dar-vos o Reino”.

A oração que contempla Deus disponível não é a oração que se propõe a saber mais que Deus. A oração de valor é a percepção da verdadeira natureza da Deus, a oração que nos leva à sintonização ou União com a Presença e o Poder de Deus. Ao contrário, a oração de petição nos separa do nosso bem, porque é uma oração que não tem conhecimento da natureza de Deus. Você não conhece a Deus corretamente, até conhecer a Deus como Sabedoria Infinita e Amor Divino. Você não conhece Deus corretamente, até que você tenha a capacidade de deixar de pedir.

Em nossa ignorância, tornamo-nos separados da experiência individual real de Deus, e por isso devemos pedir que Ele se revele. Nós devemos pedir por Sabedoria, por Luz, por Graça, mas isso é tudo. “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á”. Peça, repetidas vezes: “abre meus olhos para que eu veja; abre meus ouvidos para que eu Te possa ouvir; abre meus olhos de visão espiritual para que eu possa discernir e compreender espiritualmente; para que eu Te conheça como Tu és!” Esta forma de pedir é sabedoria; mas pedir por segurança, suprimento e paz, não é. Provisão, segurança e paz são presentes gratuitos para o mundo *agora*, e eles esperam que nós os desfrutemos, nos colocando em harmonia com a Lei de Deus.

No momento em que você contempla Deus deste ponto de vista, revisa a natureza da obra de Deus na Terra e percebe que há uma Sabedoria Infinita e um Amor Divino governando este universo, vem sobre você tal sentimento de Paz que você vai se admirar que algo já lhe tenha preocupado. No entanto, apenas afirmar que Deus é a Sabedoria Infinita e o Amor Divino não fará muito por você. É apenas como resultado dessa contemplação que você realmente aceita, a partir de sua própria experiência interior, que isso é verdade. Deve haver a experiência real da Consciência Interior, que vem como resultado desta contemplação de Deus.

Persistindo nessa contemplação, Deus se tornará uma nova experiência, e você vai se encontrar em desenvolvimento, ou com um estado de Consciência desenvolvido em que você nunca buscará por Deus para nada. Você estará vivendo na percepção de Deus fluindo continuamente, e você perceberá que o Reino de Deus, literalmente, está dentro de você. É através da meditação que você faz contato com este Reino, e como resultado desse estado mais elevado de Consciência, imediatamente você começa a ver maiores harmonias da mente, do corpo, bolso e relacionamentos de família e comunidade que aparecem em sua experiência. Só será necessário descansar em paz e quietude, e deixar a Graça de Deus preencher sua mente, alma, ser e corpo, e então você vai sorrir na realização de que “Tua sabedoria é suficiente para mim. Teu amor me satisfaz; Eu descanso em Ti”.

Contemplação

“Os céus declaram a Glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos” (Salmos 19:1)

Quando você está perto da natureza, no campo, nas montanhas ou no mar, mais especialmente em um clima calmo, quieto e reflexivo, você se torna consciente de muitas coisas maravilhosas e belas que normalmente escapam de sua atenção e pensamento. Muitas vezes, à noite, quando estou sentado na varanda, tomo consciência dos milhões de estrelas acima, e, na contemplação de seu número e brilho, noto a constelação conhecida como Cruzeiro do Sul. Depois de assisti-lo subir muitas vezes em rota de perfeita regularidade, você percebe que existe uma lei, uma ordem e uma atividade por trás deste evento, que produz essa experiência todas as noites. E assim também é com a regular e ordenada ascensão da lua, o fluxo e refluxo das marés, a sucessão de coisas crescendo, cada uma em seu próprio tempo.

Ao ponderar isso em conexão com a oração, você não vê que seria pecaminoso rezar para que o Cruzeiro do Sul subisse no céu, ou rezar para que a maré encha ou vazze? Não seria pecado orar para as flores florescerem, quando tudo o que se tem a fazer é contemplar o grande mistério da Vida se desdobrando e se revelando diante dos seus olhos? Os grandes profetas da antiguidade viram que o homem não precisa fazer nada sobre esses grandes milagres, a não ser contemplá-los, apreciá-los e ser grato por haver uma Sabedoria Infinita, um Amor Divino que criou todas estas coisas *para sua própria Glória*. E isso realmente significa para a sua e a minha glória, *porque a única existência de Deus é como você e como eu!*

Já vimos antes que é inútil orar por suprimento. Se fosse para você ser assim prático, de pensar em termos de carne e batatas, roupas, ar fresco, água pura, então você sabe que há uma abundância dessas coisas no mundo - não adianta orar por elas. Há pessoas suficientes no mundo para que todos possam ter abundância de companheiros, então não adianta rezar por companheirismo. Certamente, se Deus criou os céus, a terra e os oceanos, e se Deus abasteceu a terra com todas as coisas boas, você duvida por um momento que Ele criou um corpo perfeito para você, para seu uso, para o seu prazer e expressão? Deus não poderia ter nos dado tanto de Sua Graça, expressa em provisão infinita, sem também nos ter dado corpos perfeitos. Quando você contempla os processos ordenados do que chamamos de natureza, e quando você percebe a atividade invisível do Espírito conforme Ele aparece exteriormente como as harmonias da vida, então você vê a futilidade de se orar por qualquer coisa.

Se não é necessário orar por todas essas coisas, o que resta para orar? Foi dito anteriormente que toda vez que você resiste à tentação de orar, você está em oração. Esta parece uma declaração estranha, e você pode questionar. No começo isso parece acabar com a oração e a necessidade de oração, mas algo em seu coração lhe diz que a oração é uma coisa gloriosa, que a oração é uma coisa necessária, e que a oração é uma das mais belas experiências na Terra. Alguma coisa dentro de você diz que a oração deve ser a mesma Voz de Deus, a própria atmosfera de Deus, a própria Consciência de Deus. Alguma coisa diz-lhe que a oração é uma coisa sagrada e secreta; que você não deve orar para ser visto pelos homens, mas que você deve se retirar para um santuário interior, o abrigo secreto do Altíssimo, e lá rezar, na percepção de que "o Senhor é o meu pastor". E porque o Senhor é o meu pastor, a Graça do Senhor é minha suficiência.

Deus deve amar o Seu Filho, pois Ele criou o todo o Céu e a Terra para o Seu Filho - para você e para mim. É mais maravilhoso saber que Deus me ama do que saber que Eu amo Deus! O Amor de Deus é expresso como meu amor, refletido pelo meu amor, pois sem o Amor, por mim mesmo eu não poderia amar a Deus. Você pode ver prontamente que esta é uma atividade de mão dupla, muito mais do que na experiência humana. Não é difícil amar aqueles que nos amam, mas é muito difícil amar aqueles que têm pouco ou nenhum sentimento por nós. E eu também não estou preocupado com o meu amor por Deus, porque ele não existiria, a não ser pelo Amor de Deus por mim. Apenas a percepção do Amor de Deus por seu universo e por seus filhos é oração, e nesta oração não há desejos de que Deus deva me amar mais do que Ele já ama, não há sentimento de que Deus deveria estar fazendo mais do que Ele já está fazendo.

Se existe algum desejo, é que eu aprecie mais o Amor de Deus e tudo o que Ele está fazendo na minha vida, na minha mente, na minha alma, no meu corpo e bolso. Seria bom ponderar mais as belezas e recompensas que abundam em minhas as mãos, e perceber que nada disso seria possível senão pelo Amor de Deus por seus filhos. Deus nos deu o Sol para que possamos ter a luz do dia; a Lua, para que possamos ter luz à noite. Ele deu a terra e os mares para que possamos ser alimentados, para que possamos viajar; Ele nos deu brisas suaves para que sejamos refrescados. Deus providenciou todas as nossas necessidades.

A oração é uma contemplação das belezas e graças de Deus, e a oração é uma contemplação da atividade de Deus em nossa experiência e na experiência do mundo. Esta oração faz de você um contemplativo, e ainda assim não o tira do mundo. Não é necessário deixar o mundo para contemplar a Graça de Deus. Apenas tire um tempinho durante seus dias e noites ocupados para estar perto de Deus. Vá para onde você possa ver o céu, o mar ou um lago, e contemplar, estar em oração, estar em comunhão com Deus. Você pode estar em oração enquanto envolvido em qualquer uma das atividades humanas. Seja mantendo a casa ou indo para o trabalho, você pode reservar uma área da Consciência para a contemplação da Presença de Deus, e você pode estar vendo a Presença de Deus em todas as atividades que acontecem para você. Levante seu pensamento a Deus, abra seu ouvido interno para ouvir a pequena e silenciosa Voz e, com seu olho interior, contemple o universo do Espírito, mesmo enquanto seus olhos físicos estão envolvidos em atividades físicas. Você pode estar no mundo, mas não ser do mundo.

Rapidamente você entenderá porque o desejo é um pecado, a menos que o desejo seja por uma maior percepção de Deus, as coisas de Deus e os pensamentos de Deus. Os pensamentos de Deus não são os seus pensamentos e, certamente, seus pensamentos nunca podem ser os pensamentos de Deus, mas os pensamentos de Deus podem se tornar seus pensamentos, se você aprender a contemplar Deus como uma forma de oração, em vez de desejar ou mesmo esperar por alguma coisa. Expectativa, no entanto, pode ser oração, se sua expectativa for a de ver o broto se tornar a flor; de contemplar o céu ser, de repente, preenchido com a luz das estrelas e da lua; de esperar enquanto o sol nasce e a plenitude de sua luz e calor o envolvem. Quando a esperança é que Deus deva sair de sua órbita para obedecer às suas instruções, súplicas, desejos pessoais e desejos, aí então, isso se torna um pecado.

Vários anos atrás eu disse que nunca mais haveria outra Classe do Caminho Infinito, a menos que mais me fosse revelado sobre o assunto da oração. Houve muitas aulas desde então, mas cada uma tem sido um reconhecimento de que ainda não chegamos à plenitude da compreensão da oração,

ainda que cada uma tenha sido um conceito mais elevado de oração. A oração é o nosso único contato com Deus, e é somente através da oração que as belezas, as atividades, a abundância, as alegrias e a paz da Graça de Deus podem chegar até nós. Não há absolutamente nenhuma outra maneira de se entrar ou estar sob o governo de Deus além da oração, e quando estamos em oração, estamos acolhidos em Deus.

A verdadeira oração é o conceito mais elevado em que contemplamos as infinitas maneiras que Deus tem nos amado, e no qual nós não mais nos voltamos para Deus para qualquer coisa, exceto a alegria de desfrutar de sua Presença, em sua Graça e em seu Amor. Não fique muito preocupado com seu Amor por Deus. Isso seguirá de uma maneira normal e natural, e você dará expressão para ele. Ações falam mais alto que palavras, e nem sempre é quem fala muito do Amor que ama mais. Contemple o Amor de Deus por você e contemple as infinitas formas do Amor de Deus por sua Criação.

No amor de Deus, não há crítica, julgamento ou condenação. No Amor de Deus não há ontem. O Amor de Deus está fluindo agora, e não pode negar e nem pode dar a Si Mesmo. O Amor de Deus é um estado do que “é”, um estado do Ser. Você percebe isso na meditação e contemplação do Amor de Deus, sentindo-o, ciente disso até que o Amor de Deus permeie tanto sua Consciência que você nem mais reza. Você está ciente apenas de estar em estado de oração.

A oração é uma contemplação do Amor de Deus por seu Reino. Oração é uma percepção da Presença de Deus preenchendo todo o espaço. A oração é uma Consciência da paz, da alegria e da abundância. A oração é uma quietude interior e um silêncio, uma abstenção do pensamento e do desejo. A oração é contemplar e testemunhar a Graça de Deus. Oração é uma realização do “é”. A oração é a sagrada contemplação de “onde Tu estás, eu estou; onde eu estou, Tu estás”. “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. A Graça de Deus é minha suficiência em todas as coisas. O Amor de Deus está me envolvendo e a esse universo. A Paz de Deus está neste mundo. “O Senhor é meu pastor; eu nada desejo”. Onde quer que eu esteja, o Senhor está, mesmo que eu faça minha cama no inferno.

A oração é uma contemplação do “é”, Deus é! A Vida é! O Amor é! A Alegria é! A oração é um transbordar de gratidão porque “Tu nos deste os céus e a terra para nossa glória”. A oração é um coração cheio de gratidão por ainda haver mais bênçãos em oração do que você já conheceu ou sonhou. “Tu me mostras o caminho da vida: na Tua Presença há plenitude de alegria; à tua direita há prazeres para todo o sempre”.

Quando vamos orar, é útil lembrar que podemos orar por qualquer coisa - contanto que não seja deste mundo!

O Amor é o Cumprimento da Lei

“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei... Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Romanos 13:8-10)

Você está cumprindo a Lei do Amor na medida em que você é capaz? Se o Amor não está preenchendo o seu ser, você não está cumprindo a lei do Amor, e você separou-se de sua plenitude.

Deus não é um Deus que dá, nem é um Deus de retenção. Deus é um Estado Divino que está sendo *agora*, e assim, a sua experiência de vida representa o grau em que você está cumprindo a Lei do Amor. Qualquer falta de demonstração, falta de paz, harmonia ou segurança representa sua violação da Lei de Deus, representa a retenção do amor pelo seu companheiro, representa não fazer aos outros como gostaria que os outros fizessem a você. Não violamos tão freqüentemente a Lei do Amor por nossa conduta humana de uns para com os outros como pelos conceitos mentais que nós mantemos. Muitas vezes nós amamos um e não gostamos de outro; confiamos em um e tememos outro, e é nisso que violamos a lei do Amor.

Nenhum de nós gostaria de ser julgado pelo nosso grau de humanidade, porque todo mundo está abaixo de seus próprios padrões do que deveria ser. Em vez disso, gostaríamos de ser julgados pelo que somos por dentro, pelo que sabemos ser nosso Ser verdadeiro. Ao invés de julgar pelas aparências, devemos julgar o julgamento justo, olhando para a Alma de cada indivíduo, vendo o Cristo e assentindo que Deus existe, existe a própria Presença e Espírito de Deus. O Reino de Deus está dentro de você, e uma vez que você perceba que Deus é o centro e a circunferência de cada Ser Individual, nesse exato momento você está amando o seu próximo como você gostaria de ser amado por ele (ainda que o indivíduo saiba ou não).

À medida em que temos mais amor a Deus, temos mais amor ao nosso semelhante, e temos menos espaço em nossa consciência para julgamentos, críticas e condenações. Em unidade com o homem, nós entramos em Unidade com Deus. Então amamos nosso próximo como a nós mesmos, e estamos cumprindo a Lei do Amor.

AGOSTO 1955

Pontos Essenciais na Prática do Caminho Infinito

Os mestres espirituais dos antigos e modernos pioneiros sacrificaram suas vidas para que pudéssemos ter as verdades que compõem o estado de Consciência que nos trouxe onde estamos hoje. A Luz que temos é o resultado da Luz que desceu através de todos os tempos. Há muitos que não temos como saber, mas há muitos a quem podemos identificar - Lao Tsé, Buda, Krishna, Shankara, Boddhidharma, Jesus, João, Paulo, Eckhart, Boehme, Fox e outros místicos do décimo segundo ao décimo sétimo séculos, e os grandes líderes e reveladores dos anos mais recentes. Nenhum indivíduo deu a Luz para o mundo, mas cada um desses grandes profetas espirituais foi um raio de Luz contribuindo para a Luz Inteira, e cada um adicionou ao conhecimento místico do mundo. Com este vasto fundo de sabedoria mística, alguém poderia pensar que toda a Terra estaria livre. É estranho saber que existe um Deus, um Poder Infinito do Bem, e ainda testemunhar as discórdias e desarmonias que ainda existem milhares de anos após essas revelações da Verdade.

O Caminho Infinito é um desdobramento moderno da atividade do Espírito de Deus na Consciência Individual; uma revelação de que o Reino dos Céus está na Terra - *Agora*, e que o Reino de Deus está dentro de você!

Esta revelação traz paz, harmonia, cura e suprimento às pessoas de todas as idades. Muito antes dos dias de Jesus, quando o Cristo aparecia na Terra em outras formas, muitos receberam essa revelação, a aceitaram e foram capacitados a demonstrar a Presença e o Poder de Deus em sua experiência individual. Em todas as eras, no entanto, apenas alguns se beneficiaram, enquanto a maioria continuou a existir sob a opressão da guerra e da escravidão. Na época em que os ensinamentos de Buda e Krishna eram uma Luz para a consciência humana, uma grande e nobre civilização espiritual existia na Índia, mas mesmo naquele período de Iluminação, prevaleceram todas as injustiças e crueldades do sistema de castas. As guerras romanas dos Césares ocorreram no mesmo tempo em que o Mestre estava revelando o princípio do Amor Divino, através dos milagres de curar os enfermos, alimentar os pobres e ressuscitar os mortos.

Mesmo nos dias de hoje do cristianismo esclarecido, quando existe nas mentes dos homens um princípio que cura o corpo, aumenta o suprimento e traz harmonia e integridade em nossas vidas individuais, a fome da mente, do corpo e da Alma ainda é evidente em todos os sentidos. Isso sempre foi assim: alguns receberam a Luz da Consciência Espiritual por entrarem em contato com os Lao Tse, Buda ou Jesus que existiram em todas as eras, mas a grande massa da humanidade viveu na periferia, desconhecendo totalmente que presente é o meio de salvação, com eles e dentro deles.

Muitos estudantes da Verdade se beneficiaram dessa Luz em algum grau ou outro, e testemunharam seu ministério de cura, mas ainda não trouxeram para sua experiência individual todos os benefícios que poderiam ser derivados de um despertar mais ativo de sua parte. Por exemplo, com todas as janelas fechadas, você estaria na escuridão, sem o benefício da luz e do calor do sol. Seria tolice fechar seus olhos em meditação e, ao abri-los, esperar que as persianas fossem removidas. Se você quiser remover persianas, *é sua função removê-las!* É inútil para qualquer aluno do Caminho Infinito acreditar que existe algum tipo de Deus que opera milagres e que vai ser seu emissário particular, pessoal e muito especial. A sabedoria espiritual revela que a atividade da Verdade deve ocorrer na consciência individual e, assim, permanece uma coisa: a responsabilidade individual, ou a responsabilidade do indivíduo de reconhecer a Verdade, aceitá-la e praticá-la, até que toda a sua vida seja testemunho visível e vivo da Verdade e da Graça.

Em João 13: 5-34, lemos que o Mestre lavou os pés dos discípulos e deu-lhes um novo mandamento: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”. Até hoje, na quinta-feira santa de cada ano, o monarca reinante da Inglaterra comemora esta ocasião lavando os pés dos pobres, e dando-lhes comida e moedas como um lembrete de que deve haver um senso de humildade, caridade e amor fraternal na vida de todos os homens ([impressionante como ele desconhece a Igreja Católica – nota do tradutor G. S.](#)). Se você é capaz de ver, através desta cerimônia, o princípio por trás disso, você encontra uma lição de grande benefício, mas somente se você aceita e pratica. O princípio por trás deste dia sagrado é que, fora de nosso infinito, nós compartilhamos nossa abundância com aqueles que ainda não conhecem a natureza infinita de seu ser individual através de sua Cristandade.

Onde está abundância que você deve compartilhar? Deus é o Princípio Criativo de tudo o que existe. Deus é a Fonte, a Fonte de todo Bem: a medida do Bem é Infinita, e não pode haver limite para a

quantidade de Bem a ser compartilhada. Para o povo do mundo, isso não significa nada, mas para aqueles de visão espiritual, significa: “Eu e meu Pai somos Um... Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Aqueles de visão espiritual devem reconhecer que, como Deus é o Princípio Criativo de tudo, a criação deve ser infinita; e já que a relação entre Deus e Seu Filho é a Unidade, você tem uma infinidade por compartilhar. Embora exteriormente possa parecer que você tem apenas um dólar, no reconhecimento da natureza infinita do seu próprio Ser, você pode pegar pelo menos uma moeda e dizer: “essa é a evidência visível do meu Infinito, compartilharei o que tenho”.

Na escala do Espírito, o dinheiro é o mínimo daquilo que temos para dar, então não precisamos olhar para o bolso, para ver quantos dólares nós temos. “Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou” (Atos 3:6). Volte-se para dentro, para a Consciência Infinita, e veja que perdão, justiça, bondade, liberdade, harmonia e integridade, tudo isso você pode dar muito.

Avalie sua riqueza pela realização de sua filiação de Deus. Toda Verdade que tem sido revelada desde o começo dos tempos é dada como escritura viva, para ser incorporada vivida e praticada. “Eu e meu Pai somos Um... Tudo quanto o Pai tem é meu”, não significa nada menos do que você estar disposto a levar essa Verdade na Consciência e praticá-la diariamente, começando a dar e compartilhar. Isto é um Princípio Onipresente, mas não produzirá nada no caminho da harmonia e da paz, a menos que você, como indivíduo, pratique.

Como se comportam e praticam esse princípio os estudantes de sabedoria espiritual, para que os pecados, faltas, doenças e discórdias do mundo não entrem? O Salmo 91 promete: “Aquele que habita no abrigo secreto do Altíssimo, permanecerá sob a sombra do Todo-Poderoso”. O 15º Capítulo de João promete: “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”. Em ambos os casos, a responsabilidade está em seus ombros, habitar conscientemente no abrigo secreto do Altíssimo; permaneça na Palavra e deixe a Palavra habitar em você. Viver a Vida Espiritual não é uma questão de mera fé cega, dizendo: “Eu acredito em Deus, então deixo Deus agir”. Na Vida Espiritual, esses princípios devem estar ativamente e conscientemente suportando todos os seus pensamentos. Você deve orar sem cessar! Você deve conhecer a Verdade sem cessar!

Todo pai ou chefe de família tem uma responsabilidade espiritual para com os membros de sua casa. Claro, isso não envolve viver suas vidas, uma vez que cada um é livre, cada um está em um nível diferente de consciência, e cada um responde a diferentes impulsos. Mesmo dentro da mesma família, é inevitável que alguém tome o caminho glorioso da retidão, enquanto outro deve seguir o caminho descendente do filho pródigo. Você não pode impedir um ou outro, mas isso não diminui sua responsabilidade espiritual de trazer à lembrança consciente toda a Verdade que você conhece de Deus, onipresente, onipotente, onisciente; Deus, infinito, bom, disponível e prático.

Muitos idosos deixam-se envelhecer, não apenas pelo desdobramento do tempo, mas, por ignorância, assumindo a senilidade e a enfermidade. Muito além da responsabilidade humana de cuidar deles, é sua responsabilidade espiritual perceber que o Pai e o Filho são Um. Deus é a vida destes queridos, e se o Pai é eterno, o Filho não tem idade: portanto, eles têm vida perfeita, vida eterna e vida imortal.

Em certas estações do ano você é confrontado com epidemias disso e daquilo, e com as crenças do mundo sobre os perigos aos quais seus filhos estão submetidos. Frequentemente você ouve que um ou outro tem uma doença infantil, junto com crença que ainda ocorre mais uma ou duas para serem superadas.. Isso é um absurdo total: nenhuma destas coisas pode chegar perto de sua morada, se você estiver orando sem cessar. Aqui é bom lembrar uma coisa: você não tem filhos! Eles são os Filhos de Deus, e Deus é sua Vida, sua Alma, seu Ser. Isso também é verdade na sala de aula. Um professor que aprendeu a sabedoria espiritual tem uma responsabilidade muito além de ensinar A-B-C e 1-2-3, percebendo que não está diante de mentes infantis em corpos de crianças, mas que cada um é a Mente de Deus, revelando a Si Mesma; cada um é o Templo do Deus Vivo, desdobrando-se normalmente, com alegria, inocente e harmoniosamente.

Filosofia e religião ensinam que somos pobres, mortais fracos e, no entanto, reconhecemos que Deus é nosso Pai. Isso não é pecado? Deus é nosso Pai, portanto somos Filhos Divinos, sujeitos apenas ao governo do Pai! Somos Filhos de Deus e temos o celeiro espiritual infinito do Pai para recebermos dele a vida e o amor, perdão, justiça e misericórdia, integridade, lealdade e fidelidade. A Alma de Deus é sua alma individual, e é essa Alma (o Reino de Deus dentro de você) que flui para fora. No entanto, isso está disponível apenas no grau em que você conhece a Verdade, conscientemente percebendo, praticando e fazendo disso parte do seu próprio Ser.

Todo indivíduo que, pela graça de Deus, recebeu um pouquinho de Sabedoria Espiritual deve praticá-la! A prática da Sabedoria Espiritual é chamada de oração, e é através da oração que as harmonias de Deus se tornam evidentes em sua experiência. O grau de seu próprio desenvolvimento depende de quanto você pratica a Presença de Deus a cada dia. A Presença de Deus é a Presença da Verdade, a Presença da Vida, a Presença da harmonia e da totalidade. Você deve praticar, seja de joelhos esfregando pisos, ou de joelhos diante do altar - mas ore, ore sem cessar! “Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância”. Se você tem mais Luz Espiritual do que outros membros da sua família, mais é esperado e exigido de você. Isso pode implicar em despertar mais cedo pela manhã e conscientemente (eu enfatizo que a palavra “conscientemente”) perceber que as chamadas leis da matéria e da doença não são leis – elas são apenas teorias, crenças e opiniões humanas. As falsas leis da economia que levaram nações em falência são leis feitas pelo homem. Existe apenas uma lei verdadeira da economia, a lei espiritual: quanto mais você doa, mais você tem.

Deus é Espírito. Deus é Infinito. Portanto, o Espírito é Infinito e o Espírito é tudo o que existe. A Lei Espiritual é a única Lei. A Vida Espiritual é a única Vida. Inteligência Espiritual é a única Sabedoria. A Orientação Espiritual é a única orientação. Por mais que isso seja verdade, não vai ajudar você ou sua família como deveria, a menos que você, você mesmo, incorpore essa Verdade. Externamente, a Vida Espiritual parecerá ser um modo de não fazer nada; internamente, é um caminho de constante atividade espiritual na Consciência, um conhecimento contínuo da Verdade. A harmonia é trazida para a sua experiência na proporção em que esta Verdade está ativa em sua Consciência.

Você pode se perguntar se nunca há um descanso disso. Posso assegurar-lhe que nos meus vinte e cinco anos de estudo e prática, isso nunca teve fim. Em vez disso, a atividade parece aumentar a cada dia. A partir do momento em que você começa a conscientemente conhecer a Verdade e permitir que a Verdade seja ativa em sua consciência, você se encontrará sendo chamado por parentes e amigos, e até mesmo por estranhos que percebem que você tem algo de que eles precisam. A vida familiar será sempre a sua primeira consideração, mas além de toda a Verdade que

você deve saber para eles, também será necessário conhecer um pouco mais para todos aqueles quem vêm até você. Esta prática o leva a habitar no abrigo secreto do Altíssimo por períodos ainda mais longos e, por sua vez, atrai ainda mais para você, e esse círculo continua, até você se encontrar sendo atraído para todos os quadrantes. Para a pessoa no caminho espiritual, não existe tal coisa como dia ou noite, não há feriado. Cada minuto de cada dia pertence a Deus; e você pode ser chamado a qualquer hora das vinte e quatro, em qualquer dia dos sete.

A demonstração de princípios espirituais exige firmeza na devoção e no propósito. Visto que Deus é a Única Lei e o Único Legislador, segue-se naturalmente que somente a Lei Espiritual opera na consciência humana. Mesmo que tenha sido chamada a sua atenção repetidamente de que não há lei da doença, nenhuma lei do pecado, nenhuma lei de falta, isso não significa que instantaneamente você estará livre de todas as discórdias. Isso significa que cada vez que você é tentado a experimentar tais discórdias em sua própria vida ou na vida daqueles que buscam por você, você será chamado a permanecer firme em sua percepção de que a discórdia existe apenas como uma aparição, e isso não está acontecendo na Realidade: porque somente Deus é a Verdade, e só o Espírito é a Realidade, não há lei para sustentá-lo. Haverá momentos, quando confrontado com alguma aparência de grande necessidade, que você estará inclinado ao desânimo, mas esse não é o Caminho do Espírito. Jesus foi tentado a cada passo de sua jornada, e mesmo quando o diabo o deixou, ele partiu apenas por um tempo: sempre o tentador retornou, de uma forma ou de outra, até que finalmente, no Getsêmani e no Calvário, o Mestre foi confrontado com a tentação de acreditar que até mesmo Deus o havia abandonado (*não é verdade! Vulgarmente se pensa isso por causa do que foi dito na cruz “Eli, Eli, lamma sabachtani”, que quer dizer “Senhor, Senhor, por que me abandonaste?”* Mas os exegetas e eruditos esclarecem que essa é a frase inicial do Salmo 22, que Jesus teria recitado INTEIRO na cruz, provando que se cumpriam as profecias das Escrituras. Segue-se o espantoso Salmo:

Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?

Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido?

Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.

Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel.

Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.

Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.

Todos os que me vêem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:

Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe.

Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude.

Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam.

Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.

Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte.

Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os

pés.

Poderia contar todos os meus ossos; eles vêm e me contemplam.

Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.

Mas tu, Senhor, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me.

Livra a minha alma da espada, e a minha predileta da força do cão.

Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens.

Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.

Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face.

Porque o reino é do Senhor, e ele domina entre as nações.

Todos os que na terra são gordos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; e nenhum poderá reter viva a sua alma.

Uma semente o servirá; será declarada ao Senhor a cada geração.

Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nasceu, porquanto ele o fez.

Salmos 22:1-31

Nota do trad. G. S.)

Enquanto que, pelas aparências, ser levantado na cruz significava ausência de Deus ou falta de demonstração, com toda a firmeza de Sua própria realização de que "Eu e meu Pai somos Um", não poderia haver ausência de Deus.

À medida que você sobe mais alto na Graça Espiritual, mais e mais tentações (não menos) chegarão até você. No entanto, finalmente chega o dia em que você estará tão elevado na Consciência que você perceberá que poderia viver o resto dos seus dias sem um único problema. Mas existe o mundo da família e amigos, e enquanto isso é assim, você não pode escapar de seus problemas. Você pode chegar à Consciência da Paz, mas ainda assim você será tentado a acreditar que o resto do mundo está no túmulo da existência humana.

Levantar-se do túmulo de todas as formas de existência humana é possível, mas é possível apenas em proporção à sua intenção. Se você quisesse explorar um país desconhecido ou fazer um milhão de dólares, você sabe os sacrifícios que você seria chamado a fazer, porque você conhece os sacrifícios que outros fizeram para alcançar fama e fortuna. Você quer saúde e suprimento, você quer paz e alegria, você quer a vida eterna, assim você deve sacrificar a preguiça, a indolência, a inércia e a indiferença. Você deve começar a conhecer a Verdade hoje, e mais a conheça, conheça e conheça! Cada dia de não saber a Verdade adia o Dia da Salvação.

No primeiro momento da manhã e continuamente durante o dia, torne-se ciente de toda Verdade Espiritual que você puder trazer à lembrança, e conforme você for para seus deveres, sempre mantenha na Consciência alguma Verdade Espiritual que seja a Lei para a sua família e seus

assuntos. Verdades maravilhosas são encontradas em todas as escrituras do mundo, e ninguém deve ficar sem alguma declaração que possa ser ponderada em pensamentos e aplicada durante todo o dia. À medida que você se torna mais proficiente nessa prática, os erros de sua própria casa são dissipados, e, se você continuar no caminho espiritual, eventualmente chegará o dia em que você terá pacientes e estudantes, e você descobrirá que sua responsabilidade se estende além da sua própria casa. Então é que você deve estar disposto a dar a sua vida, e isso significa que você deve estar disposto a dar o seu conforto, seu descanso e seu tempo. Você deve estar disposto a seguir nessa linha vinte e quatro horas de cada dia, para que outros recebam a Luz que a você foi dada pela Graça de Deus.

Cada um que recebe alguma medida de Luz Espiritual deve deixar essa Luz brilhar em sua própria vida, em sua casa, em sua comunidade. Ninguém tem o direito de rejeitar isso, e, no final, ninguém terá a capacidade de evitá-lo. Assim como o farol é para o benefício dos navios que passam, assim “vós sois a Luz do mundo”, para que os que ainda não estão conscientes de sua Verdadeira Identidade possam ser iluminados em seu caminho.

Autocompletude em Deus

(Encontrando respostas para "problemas")

A prática da Sabedoria Espiritual deve ser aplicada a todas as experiências diárias, tanto as maiores quanto as menores. Todos os dias somos confrontados com os chamados problemas, que são apenas tentações para se acreditar em uma personalidade separada de Deus, e como essas tentações vêm levar o pensamento para alguma condição externa, nos encontramos em um dilema: o que devo fazer sobre isso, como devo proceder? Quando chamados a fazermos algo que excede nossa capacidade financeira, mental ou física, somos imediatamente inclinados a pensar, planejar, esperar e desesperar, e então dizer: “não pode ser feito, é impossível”.

A simples aplicação da Sabedoria Espiritual é perceber que a resposta está dentro de você - não em sua capacidade mental ou física, mas no Cristo do seu Ser. Você é autocompleto em Deus. O Reino de Deus, a Totalidade de Deus está dentro de você, e você pode voltar-se para dentro para a resposta a todos os problemas. Todos os detalhes da sua vida já estão completos e estabelecidos, profundamente, no fundo da Consciência, e não há nenhum problema assim tão enorme que a resposta não esteja dentro de você.

Em vez de se esforçar externamente pela resposta, vá para dentro, com base na sua autocompletude em Deus, e a resposta aparecerá: você será conduzido, guiado e dirigido. Mesmo se você estivesse perdido no deserto, você seria levado à segurança através da sua percepção de que o Reino de Deus dentro de você é infinito, íntegro e completo; para sempre fluindo e revelando-se à sua humanidade.

Ao continuar a prática da Sabedoria Espiritual, você aprende a retirar sua dependência de vias externas, e logo você descobrirá que é literalmente verdade - você é autocompleto. Embora a resposta às vezes venha através de alguma pessoa, circunstância ou condição no reino externo, não vem deles - vem das profundezas do seu próprio Ser.

Acredite em sua autocompletude em Deus. Acredite que você pode buscar o Reino de Deus dentro de você por qualquer resposta, qualquer oferta, qualquer amor, qualquer sabedoria – para qualquer coisa

necessária em sua experiência. Acredite que você pode entrar e receber a segurança da Presença de Deus, e então observe o seu bem aparecer no exterior. “No arrependimento e no descanso está a sua salvação, na quietude e na confiança está o seu vigor”.

O Autor Divino

As discórdias e desarmonias da experiência humana são causadas pelo estado de mesmerismo que nos liga ao mundo das aparências. Se julgarmos a vida do ponto de vista do que vemos com os cinco sentidos físicos, somos hipnotizados pelo mundo das aparências, e estamos, portanto, acorrentados a pessoas, lugares e coisas. Quando nos tornamos “des-hipnotizados”, não julgamos pelas aparências e encontramos-nos em uma situação completamente diferente.

Olhando para a vida e para o mundo como parecem ser, quando uma via ou canal de renda ou suprimento nos é repentinamente cortado, podemos nos sentir apreensivos, e nos perguntarmos de onde virá nossa próxima renda ou suprimento. Mais uma vez olhamos para a nossa ilustração da árvore: independentemente de quão nua de folhas e flores, frutas e ramos possa parecer, nossa inteligência superior observa que, no solo, nas raízes, na árvore, a Lei está atuando; e no devido tempo, as folhas, as flores e os frutos aparecerão. Isto não é por qualquer virtude da árvore, nem do solo ou das raízes, mas em virtude da Infinita Lei Invisível da Vida, que funciona dentro e fora da árvore. Esta Lei Invisível opera para trazer umidade e minerais, as substâncias da terra para a árvore, e para atrair para ela tudo o que é necessário para o seu desenvolvimento.

Vamos fingir que estamos no teatro, e conforme avança a performance, nós ficamos com medo de que o vilão da peça prejudique o herói e a heroína na próxima cena. No entanto, se estamos no teatro, não nos preocupamos com o vilão, já que sabemos que há uma autoridade maior - isto é, o autor da peça - e que o autor e a ideia da peça na consciência do autor determinam como o vilão vai agir e o que vai acontecer com o resto do elenco. O vilão, em si mesmo, não pode fazer nada para o herói ou a heroína, nem para a ação da peça; e até os bons personagens não podem ser bons, mais do que os personagens malignos podem ser maus. Ao longo da encenação, a influência determinante é a mente do autor. Uma vez que isto fica estabelecido no pensamento, não buscamos nada nos atores, a não ser a excelência de sua performance, já que a ideia e enredo da peça é a atividade da mente do autor, expressa através dos personagens no palco.

Precisamos aprender a adotar esse método de olhar a vida. Em vez de temer o que essa pessoa ou circunstância podem fazer a nós, e em vez de nos tornarmos excessivamente animados com o bem que isso ou aquilo pode trazer em nossa experiência, devemos aprender a olhar nos bastidores para o Infinito Invisível, que é a Mente do Autor, Deus. Deus é o autor e consumidor do nosso mundo, do nosso trabalho e das nossas vidas, e se nós olharmos para Deus, a Única Mente, a Inteligência Infinita e o Amor Divino do universo, vamos descobrir que, independente do que qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos possa parecer estar fazendo em qualquer momento, em última análise, a decisão fica com Deus.

Como Deus é a mente do homem individual, segue-se que o homem só pode seguir as linhas dadas a ele pelo grande Autor do universo. Desde que a natureza dessa Mente é Amor, Verdade, Princípio, segue-se necessariamente que apenas tais qualidades e tais atividades podem tomar parte do nosso universo. É verdade, no entanto, que muitas pessoas não sabem disso: elas recebem seus papéis

diretamente do Autor, e elas não sabem que são apenas veículos para a realização do Plano Divino. Essas pessoas criaram as palavras “eu”, “mim”, “meu”, e eles vivem da base do “eu”, “mim” e “meu”, e assim, finalmente, rumam para o desastre. A única razão para o erro em qualquer forma é a crença de um “eu”, ou personalidade, separado de Deus. Essa falsa sensação de “eu”, com sua necessidade de suprir, apoiar e manter-se, planejar e fazer por si mesmo(sem ter a sabedoria ou o poder para fazê-lo) produz todas as discórdias e desarmonias. A restauração da harmonia vem com a renúncia a esse falso sentido do “eu”, através da percepção de que somente Deus é o Ser, a Única Vida, Princípio, Poder e Substância de tudo o que existe. Ninguém pode escrever sua própria parte: isso é planejado e dirigido pela Mente do grande Autor, e conforme nos tornamos obedientes a essa direção, encontramos nossas vidas governadas por Deus, harmoniosamente mantidas e sustentadas.

Aqui surge a pergunta: não podem aqueles que não reconhecem o Governo de Deus e que não se submetem à Lei Divina influenciar nossa experiência e dificultar a nossa demonstração? A resposta é: não, eles não podem! Conforme nós, individualmente, olhamos Deus como o autor e consumidor do nosso mundo, e enquanto nos apegamos firmemente à verdade de que "o governo está sobre Seu ombro", chegamos a entender que a cena visível é apenas a ideia de Deus manifestada, o plano e obra que o grande Autor fez visível como nossa experiência individual. Através desta firme participação na Verdade, aqueles que tornam-se parte da nossa experiência como família, amigos ou concidadãos, ou são curados e tomam seus lugares normais e naturais em nossas vidas, ou eles são removidos do campo nossa experiência e não podem mais ter influência sobre a harmonia de nossa existência.

Não é possível curar todos os que estão ao alcance do nosso pensamento, pois deve haver uma preparação e uma vontade de cura. O Mestre não curou Judas e, eventualmente, ele se destruiu. Mas Judas não causou a morte do Mestre, porque ele sobreviveu à experiência. Até mesmo o Mestre não pôde impedir as negações de Pedro, mas, nesse caso, houve uma cura. Torna-se necessário para nós quebrar a sensação de mesmerismo que nos mantém na crença de que as pessoas ou circunstâncias, em e por si mesmas, têm poder ou jurisdição sobre nossos assuntos; antes, diante de toda aparência, nós devemos manter resolutamente a verdade de que apenas o Infinito Invisível nos governa, controla, suporta, mantém e sustenta. O Infinito Invisível, agindo como homens e circunstâncias, nos ajuda a desempenharmos o nosso papel no drama da vida.

Deus, o Infinito Invisível, é o princípio criativo deste universo, e este universo "mostra a obra de suas mãos". A obra de Deus nos mostra a lei e a ordem divinas; mostra as qualidades amorosas e as atividades espirituais; mas isso é mostrado em nossa experiência apenas conforme entendemos que as pessoas, coisas e situações deste mundo são apenas veículos para o funcionamento do Infinito Invisível, e que, em si e por si mesmas, elas não têm poder. Todo personagem do drama da vida mostra a atividade do Autor, e nenhum personagem e nenhuma situação contém qualquer elemento não dado pelo Autor e, portanto, a peça deve terminar como o Autor planejou.

Sua atenção já foi trazida para o fato de que o mesmerismo, ou sugestão hipnótica, é realmente o único mal, e é isso que faz você olhar para a pessoa, lugar, coisa, circunstância e condição, e acreditar que as questões da vida residam neles. Enquanto que a Sabedoria Espiritual, a Inteligência Espiritual e a Intuição Espiritual fariam você perceber e saber que a pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição não são mais que veículos para o desdobramento e realização do Plano Divino, assim como foi concebido na Mente que é Deus. Nesse entendimento, não vamos procurar

por nenhuma pessoa para a nossa satisfação, companheirismo ou provisão, mas sim vamos entender que, quem quer que esteja desempenhando esse papel em nossa experiência, neste momento, está realmente cumprindo a atividade divina do Amor e da Vida, e se, por qualquer razão, este for removido, o autor já forneceu outro agente para essa parte. Se encontrarmos alguma porta de oferta ou oportunidade fechada para nós, vamos entender que é a atividade da Mente do Autor operando para o Bem de toda a peça, portanto, essa mesma Mente fornece outra fonte, outra via ou canal para nós.

Quando saímos do mesmerismo do mundo, desfrutamos mais da cena visível, sabendo que, desconhecido para os sentidos e oculto aos olhos, está o Infinito Invisível, a Fonte Divina, o Grande Arquiteto e Autor do Universo. Por estranho que pareça, toda pessoa ou experiência desagradável desempenha um papel em nossas vidas, mas isso nós não entenderemos até que tenhamos aprendido a não julgar pelas aparências, e nem nos tornarmos indevidamente exultantes ou deprimidos pela imagem exterior. Aproveite cada experiência, desfrute do amor da família e dos amigos, aproveite as belezas da natureza - sempre sendo consciente do Infinito Invisível como a Fonte desse Bem, lembrando sempre que é a atividade do Infinito Invisível que está aparecendo para você como este Bem. Quando você encontra experiências de amor e bondade, justiça e benevolência, lembre-se sempre que é a atividade da Mente Divina que está aparecendo para você como essas experiências. Sempre que você encontrar experiências negativas, lembre-se sempre de que elas podem existir apenas na crença de que o poder está na pessoa ou circunstância. Conforme você corrige essa crença dentro de você, e compreende que nenhum indivíduo, nenhuma circunstância e nenhuma condição tem esse poder sobre você, nessa proporção você se livra da discórdia e permanece em harmonia.

Quando o Mestre parou diante de Pilatos e este lhe perguntou: “não sabes que eu tenho poder para te crucificar e poder para te libertar?”, a resposta foi: “tu não terias poder algum contra mim, se não te fosse dado de cima”. Este foi o reconhecimento do Mestre de que o poder não está no homem, mas em Deus. Sempre que essas experiências de desarmonia e discórdia aparecem, torna-se necessário saber que somente as linhas escritas pelo grande Autor têm poder, e que quaisquer linhas ou partes ou ações não colocadas lá pelo Grande Autor não são poder, não têm meios de manter-se ou sustentar-se, e não podem ter efeito sobre a sua experiência.

Sempre que estiver diante de Pilatos, lembre-se sempre de que existe apenas um "Eu" - Deus - e somente a atividade de Deus pode ser trazida para a sua experiência em usufruto. Nenhuma alegação de um “eu” separado de Deus pode se manter, fazer qualquer coisa, ser qualquer coisa ou causar qualquer coisa; nem pode haver qualquer efeito de qualquer "eu" diferente daquele "Eu" que é Deus. Sua confiança no governo espiritual é a percepção de que o Infinito Invisível é a Fonte de toda harmonia, de todo o Bem - onipresente, onipotente, onisciente. Qualquer coisa ou qualquer pessoa que alega existir em virtude de um "eu" ou ego separado de Deus não é poder, não é presença, não é realidade, não é causa e, portanto, não pode produzir efeito.

Tudo o que acontece em sua experiência é para a revelação de Deus, e é Deus revelando suas harmonias, seus poderes, suas belezas e sua plenitude, por isso não se preocupe com qualquer um, qualquer coisa ou qualquer resultado. Não é seu entendimento, seu poder, ou a sua sabedoria que são necessários, mas o conhecimento de que todo o efeito é a capacidade de Deus, responsabilidade de Deus, o governo de Deus e a Graça de Deus. Você pode duvidar disso?

Liberdade - pela Graça

Até agora estivemos preocupados com a liberdade humana - isto é, liberdade da fala, liberdade de imprensa, liberdade de religião, liberdade econômica, liberdade corporal. Eu falo agora da Liberdade espiritual.

O que é Liberdade? Liberdade é Vida vivendo em si. Liberdade é alegria e paz. Liberdade é a canção da alma, o sonho do sonhador. Liberdade é Ser. O homem cujo Ser está em Cristo é livre. Eu sou livre e você é livre, mas não enquanto estamos ligados à roda do pensamento humano; não enquanto estamos em obediência ao governo da Alma feito pelo homem.

A Liberdade não é uma condição do governo - a Liberdade é uma condição da alma. Homens acorrentados foram livres; homens foram livres sob a escravidão e a opressão. Homens prosperaram em períodos de depressão e pânico; os homens sobreviveram à guerra, inundação e fome. Quando a alma do homem é livre, ela o leva através dos mares vermelhos e dos desertos das experiências para a terra prometida da Paz Espiritual. Quando nos voltamos para o Reino do nosso Eu Interior, encontramos o Reino do Poder Divino no mundo exterior. Ao buscarmos a Paz Interior, encontramos harmonia exterior. Quando encontramos a Liberdade da Alma, experimentamos a liberdade da Graça.

O que nos impede de viver no mais alto Reino da harmonia, saúde e abundância? O que nos impede de desfrutar de todo o Bem que pode ser encontrado na Terra? Existe algum poder decretando e reforçando a pobreza, a doença e a morte? Existe alguma lei de falta e limitação nos ligando à roda da escravidão, trabalho duro e julgamento? Se sim, de onde eles emanam?

O mundo sempre buscou liberdade, paz e abundância, mas essa busca tem sido principalmente na atividade febril da mente humana, na energia cansativa do cérebro atormentado pelo pensamento. A mente humana, falsamente educada através dos séculos, contém em si mesma todos os medos e fracassos da raça humana. Toda a angústia da paixão, ganância, luxúria, ambição, medo e dominação são encontrados no pensamento humano, e há uma corrida por posses sem lei e aquisições vorazes. O resultado não é a liberdade, mas a escravidão aos sentidos.

Se, de repente, alguém se decidisse se retirar dessa luta pela liberdade através do pensamento mortal, não seria por algum Poder invisível e desconhecido revelando-se ao pensamento humano, se desdobrando e concedendo a Infinita Abundância e Presença daquele Pão que vem do Céu, satisfazendo todas as necessidades mentais, físicas e financeiras? Com a limitação do pensamento mortal removida, não pode o homem encontrar a visão ampliada do Ser destemido e irrestrito, a Liberdade da raça humana? Onde, senão no Reino desta compreensão maior pode o homem encontrar a infinitude do seu bem? Onde, senão na ampla Consciência de seu Ser Imortal pode o indivíduo saciar sua sede com Água que acaba para sempre com a sede de água que não satisfaz? Onde, senão no Reino de sua nova Consciência pode ser encontrada a carne que acaba com a fome dos desejos insatisfeitos e liberta a mente da influência vertiginosa dos sentidos?

A Liberdade é uma qualidade de pensamento e condição experimentada somente quando o apego pelo reino manifesto é rompido. Acima e além da atração do sentido mortal está a Vida Divina, onde se entra na herança da Liberdade. Esta é a Liberdade de viver no mundo, e ainda assim estar livre da escravidão de suas atrações; desfrutar de amizades, mas não depender delas; receber dinheiro para

as coisas necessárias, mas não para ser avaro; trabalhar não apenas para ganhar a vida, mas pela alegria disso. Procurar elevar o padrão do nosso trabalho, ou encontrar uma maneira melhor de executar o trabalho traz liberdade da labuta e, eventualmente, da falta e limitação. Amar nossas famílias e não desanimar por suas falhas ou se orgulhar demais por suas conquistas, se afastar do mundo e observe suas idas e vindas, seus sucessos e fracassos, seus amores e ódios, e não ser afetado ou envolvido – isso é Liberdade!

SETEMBRO 1955

O Poço Profundo do Seu Ser

Está bem, neste ponto de nosso desenvolvimento espiritual, paremos por um momento e façamos um balanço de nós mesmos, qual é o princípio específico que estamos tentando provar, a partir do qual esperamos grandes coisas? Primeiro de tudo, o princípio é que Deus é Consciência Individual; Deus é a consciência do indivíduo; Deus é a sua consciência e a minha consciência. Muitas facetas deste princípio foram apresentadas na Mensagem, mas um ponto, acima de tudo, e isso pode ser chamado a visão do Caminho Infinito e do qual procede tudo mais, é o princípio de que Deus é Consciência Individual - seja humana, animal, vegetal ou mineral, Deus é a Consciência disso.

Biblicamente isso é revelado em passagens como: “Eu e meu Pai somos Um; Eu nunca te deixarei nem abandonarei”; “Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que tenho é teu”. Quando você entende que "Eu" é Deus, você entra no entendimento de que Deus, a Inteligência Infinita deste universo, é a sua Mente individual, Vida, Alma, Ser, Espírito, Verdade e Consciência. Esse "Eu", que é a Consciência Divina, está onde você está, e não há como escapar disso. “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?”

Este ponto deve ser ficar muito claro, porque agora é revelado que “a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai”. Deus é Espírito: e “aqueles que o adoram, devem adorá-lo em Espírito e em Verdade”. “O Reino de Deus está dentro de vós” - não há necessidade de procurar um lugar sagrado. “O lugar onde estás é terra santa” - bem onde você está é o seu lugar de morada no céu.

Toda a atenção está centrada no Reino de Deus, dentro de você, e não há nada a temer, mesmo no inferno, porque esta Consciência Divina, ou Deus, é a sua cura, proteção, sustento e amparo. Embora eu use termos como cura e proteção, eles não são literalmente verdadeiros, já que, nessa percepção, não haveria nada a curar ou do qual ser protegido, exceto a crença errônea de que você é um humano sendo detonado por você mesmo, e de algum modo fora do contato com Deus. Deus é o seu próprio Ser, e, portanto, a natureza infinita do Ser de Deus é a natureza infinita do seu próprio Ser Individual. Isso nos libera para sempre de qualquer sentimento de alcançar um Deus em algum lugar, e nos impede de temer poderes "lá fora". Não importa se é algo físico, mental, moral ou financeiro, "de modo algum entrará nela (a Consciência de Deus, que é o seu Ser Individual) qualquer coisa que contamine, e cometa abominação ou mentira”.

Esta é a Verdade absoluta e completa - a Verdade que os santos e sábios tentaram revelar à consciência humana através dos séculos. Mas uma coisa impediu o mundo de aceitar e viver essa

Consciência, e é este ponto: enquanto tudo isso é verdade, não é de nenhuma utilidade para ninguém, exceto na medida em que se atinge uma percepção, uma realização interna disto. As coisas de Deus são loucura para o homem, e assim, toda essa verdade é loucura, e ao menos para nós, como seres humanos, não é de nenhum proveito. Torna-se disponível e torna-se a Vida de sua vida somente quando você alcança aquela primeira centelha interna de iluminação, que revela que esta é a Verdade.

Se você ficasse diante de Jesus Cristo, a única razão pela qual você poderia ter certeza de uma cura instantânea é que Ele alcançou mais desta realização do que você. A única razão pela qual você pode pedir ajuda a um curador espiritual hoje é ele ter alcançado a realização da verdade da sua Verdadeira Identidade mais do que você alcançou. Mas você pode ir e fazer o mesmo, assim que você chegar a alguma medida dessa mesma realização. E se, individualmente ou em grupo, fôssemos suficientemente capazes de viver com essa Verdade, em silêncio, meditação e receptividade, a história do mundo poderia ser mudada pela paz, harmonia, pelas curas e os sucessos que sairiam da Consciência silenciosa e unida de “dois ou três reunidos em Meu Nome”. Um momento do silêncio que troveja na linguagem divina é o céu, e desse silêncio, uma infinidade de curas podem ocorrer. Onde quer que alguém esteja desesperadamente buscando uma realização do Cristo ou a ajuda de Deus, poderia sintonizar-se neste silêncio e encontrar a Paz. Este silêncio, que tem um tremendo Poder, é a Consciência de Deus, quando o sentido humano se aquieta, quando a mente humana não está pensando, não está tentando fazer uma demonstração para obter ou conseguir qualquer coisa. Quando a mente humana está parada, a Mente Divina está em expressão ativa em todo o universo.

"O Reino de Deus está dentro de você", e há um Centro do seu Ser que é como um profundo e silencioso reservatório de contentamento - um poço profundo de Espírito silencioso. Quando você está nele, você encontra o céu, e é desse profundo silêncio interior, que o Mestre chamou de "Minha Paz", que as curas, harmonias e alegrias fluem, e todos aqueles que sintonizaram essa Consciência recebem o benefício disso.

Que cada um perceba que Deus é Consciência Individual, e que a Presença e o Poder da Deidade possam ser trazidos para suas famílias, suas comunidades e suas nações, na medida em que você se acomoda de volta nesse silêncio, e deixa-o vir através de si! Isso é uma coisa difícil de alcançar, e uma meta individual de chegar a isso pode levar meses e às vezes anos de trabalho e meditação. Minha própria experiência exigiu meses e meses de meditação constante e persistente, dia e noite, antes de eu receber o primeiro segundo de realização, e durante todo esse tempo a pergunta era: como eu sei que existe tal coisa e que ela irá realizar alguma coisa? Pelo meu conhecimento, ninguém tinha ido por esse caminho antes, ninguém tinha preparado o terreno, e eu não tinha nenhum conhecimento sobre isso - apenas uma convicção, uma convicção interna de que se eu pudesse apenas tocar o Centro dentro de mim mesmo, que é Deus, isso o liberaria em expressão, e assumiria a minha vida e as vidas daqueles que me procuravam por ajuda. Mesmo depois do primeiro vislumbre de realização, ainda teve semanas antes do segundo ocorrer, mas gradualmente tornou-se toda a minha experiência de vida até agora, e é literalmente verdade que “as palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras” (João 14:10).

Vinte e cinco anos dessa meditação interior e contato tornam isso uma coisa simples para mim levantar aqueles que vêm a mim, para que eles também possam alcançá-lo. Os muitos capítulos dos Escritos do Caminho Infinito dedicados à “Meditação” e à “Comunhão”, assim como a Consciência

envolvida em sua produção, tornam mais fácil para os alunos alcançarem essa Paz do silêncio interior, e as meditações unificadas e a Consciência de nossos alunos facilitam o resto do mundo a alcançar a Comunhão Consciente. Um por um, os alunos estão atingindo uma medida da capacidade de tocar aquele Centro de seu próprio Ser e obter uma resposta dele. Por fim, chegará o momento em que todos poderão tocar neste Centro de seu próprio Ser à vontade, e encontrar o Poder de Deus e a Graça de Deus fluindo dele para o mundo, como uma atmosfera de harmonia e cura, de paz e alegria, a todos que ele conhece.

Mais e mais, a palavra "meditação" está aparecendo na literatura atual, e mais e mais você lê: meditação - a meditação é o caminho. Não se deixe enganar por nenhum desses artigos. A meditação, por si só, não é o caminho! *O caminho é o contato!* Meditação é apenas uma maneira de alcançar um silêncio interior no qual o contato é feito. Meditação é a maneira de se voltar para dentro de si mesmo, para aquele poço profundo de contentamento no Centro do seu Ser, que é Deus, e onde o sentido pessoal de "eu" desaparece. Quando sua meditação resulta em contato com o caminho encontrado para deixar "o esplendor aprisionado" escapar, só então você entende Paulo, quando ele diz: "vivo; não mais eu, mas Cristo vive em mim".

O primeiro passo para alcançar este centro do seu Ser é abster-se do uso da palavra "eu". Quão tolo é associar o "eu" pessoal a qualquer coisa que tenha a ver com Deus, porque é totalmente impossível para um indivíduo ser qualquer tipo de fator de contribuição para a Presença e Poder de Deus. De fato, o oposto é verdadeiro: apenas na proporção em que você pode anular este sentido de "eu", pode a Consciência de Deus assumir e realizar a Si Mesma. Até certo ponto, a palavra "eu" é excluída, na medida em que se aplica a oração ou tratamento: não mais você usa a oração como um meio para influenciar Deus de qualquer maneira. Uma vez que Deus não lida com pensamentos ou coisas materiais, não adianta ter um desejo material ou desejo ou esperança. Quando você aprende a ir a Deus sem desejos, você elimina a palavra "eu", e isso, por si mesmo, é um dos maiores passos que você é chamado a dar. Ao ir a Deus, você está indo apenas por uma bênção espiritual, e até que você permaneça na Presença de Deus, você não tem como conhecer a natureza do Reino Espiritual e suas bênçãos. "As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus" (1 Coríntios 2:9,10).

Através das bênçãos de Deus, você é libertado dos pensamentos e das coisas deste mundo, e somente nesta libertação são as bênçãos de Deus conhecidas e manifestadas, mas nunca no sentido de algo adquirido ou recebido de Deus. De maneira alguma você é tirado do mundo - você está no mundo, mas não é dele. Você encontrou o céu e você é livre, e então que você começa a entender o significado profundo e a poesia de "minha paz, águas mansas, verdes prados", "e da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com suspiros inexprimíveis".

Até o momento do contato, não conhecemos a natureza de viver num mundo espiritual, nem sabemos a natureza de uma bênção espiritual. Certamente podemos concebê-los, mas mesmo em nosso estágio de desenvolvimento, a maioria de nós está apenas um passo à frente do mundo ortodoxo que olha para Deus como derramando bênçãos materiais, no sentido do aumento de suprimento, saúde ou felicidade. Deus não opera dessa maneira: essas são as coisas adicionadas que aparecem em nosso mundo humano, quando somos libertados dos pensamentos e coisas deste mundo. Por deixar

o Espírito de Deus operar Suas maravilhas dentro de nós, entraríamos em um Estado de Consciência no qual descobriríamos que as Graças deste mundo são tão livres e abundantes quanto as folhas das árvores, sem pensar nelas. Mas qualquer senso de personalidade pessoal, como o uso do "meu" entendimento, "minha" espiritualidade, "minha" integridade, bloquearia ou terminaria a demonstração do Bem Espiritual. Espiritualidade, compreensão e integridade são a Graça de Deus expressa individualmente, na proporção em que não há senso pessoal de ego para bloqueá-la. Sua parte é "morrer diariamente", e então, como a Graça de Deus se manifesta como sua experiência individual, você testemunha a multiplicação dos pães e peixes, a cura dos enfermos, a ressurreição dos mortos. Se o Mestre não tivesse conseguido se afastar o suficiente para saber que "eu, de mim mesmo, nada posso fazer", e se a palavra "eu" entrasse em Sua demonstração de alguma forma, milagres não poderiam ter ocorrido.

Isso nos traz de volta ao nosso primeiro ponto: Deus é Consciência Individual (consciência de você e de mim) e, portanto, o celeiro do Infinito está dentro de você. Você não pode atraí-lo - você pode sair do caminho, fazer o contato e deixar fluir! Para entender isso corretamente, é necessário que você supere o tempo e espaço. Você deve lembrar que nada disso tem nada a ver com ontem. Nenhuma das virtudes de ontem o ajudarão a alcançar essa percepção hoje, e nenhum dos pecados de ontem o impedirão de prová-lo hoje. Seu ontem, seja para o bem ou para o mal, nada tem a ver com o desdobramento espiritual de hoje. Você deve se elevar na Consciência, acima de qualquer senso de limitação, e cada vez que você se volta para o interior, em um sentido sério de autoperdão e autorrealização, os ontens são apagados. "Embora seus pecados sejam vermelho escarlata, eles ficarão brancos como a neve", e porque a natureza do Cristo é perdão até setenta vezes sete, mesmo se você pecar novamente você será "branco como a neve" no momento em que você retorna. Contanto que você sinceramente e humildemente siga este caminho com o propósito de "esquecer das coisas que ficam para trás, e avançando para as que estão adiante" e "prossiguir para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus", mesmo com os erros que insistem em se agarrar, e devendo ser elevado de novo e de novo, no entanto, chegará o dia da realização completa, quando não haverá mais volta aos ontens.

Você não vive do maná de ontem. É necessário que você faça esse contato quase de hora em hora, ao longo de cada dia, até aquele momento glorioso em que Ele assume e diz: "Eu estou com você" e, eventualmente, até o final da estrada, onde diz: "Eu Sou você". Até que esse dia chegue, sua vida é uma continuidade da experiência de Cristo - todos os dias vá ao armazém por maná fresco. Dia após dia o maná caiu, mas sempre houve um Moisés a se voltar para o Reino Interior para produzir esse maná. Dia a dia, o Cristo curou, mas havia um Jesus para se entregar a esses poderes espirituais.

Grandes bênçãos estão vindo ao mundo hoje, mas, dia a dia, há aqueles que estão aprendendo a se voltar para dentro, para trazerem essas bênçãos. Deus é o seu celeiro do Bem. Deus é sua Consciência Individual; portanto, sua Consciência Individual é seu celeiro do Bem. Muitas e muitas vezes por dia você aprende a fazer contato com esse armazém infinito no Centro do seu Ser, para deixá-lo fluir, sem preocupação com a forma em que ele aparecerá em sua experiência.

Da mesma forma que não há ontens, não há amanhã. Amanhã, quando chega, é hoje. Bem onde você está neste segundo de Consciência, hoje, é o único lugar onde você pode estar, e este é o único momento em que você pode ser. Você não pode perceber este segundo de Consciência ontem ou até uma hora atrás; você não pode perceber isso amanhã. Isso pode ser vivido apenas no segundo em

que você se encontra, aqui e agora. Nunca há tempo em que você possa experimentar outra coisa, senão esse segundo.

E cabe a você fazer de cada segundo o que este segundo é, da mesma forma que você fez deste segundo o que este segundo é - voltando-se para a sua Fonte. Não há nenhuma diferença entre o fluxo de Deus neste minuto ou daqui a cem anos – é apenas uma questão de continuidade do contato. A Vida de Deus nunca terminará e, embora não possamos ficar aqui nem um minuto mais após chegar a chamada para trabalhar em outros vinhedos, desde que haja um trabalho para nós neste plano de existência, podemos nos manter aqui por esse contato, e manter-nos em toda a vitalidade da força, juventude, saúde e integridade. Mas só podemos fazer isso pelo contato, porque é a Presença e o Poder que fazem o trabalho.

"Há uma Divindade que molda nossos fins" e, como isso é literalmente verdade, surge a pergunta: por que isso não acontece? A resposta está no fato de que não fazemos nosso contato com essa Divindade, porque quando o fazemos, Ela revela tudo o que temos por fazer na vida. Se o Dedo de Deus o tocasse, você poderia (desde que fosse a Sua Vontade) ser levado de onde quer que estivesse e ser colocado em uma vida e uma existência completamente diferentes, e o passado desapareceria. Minha própria experiência testemunhou três vidas completamente diferentes: como um homem de negócios, como um curador, e agora como um professor e autor da Verdade Espiritual, mas eu, pessoalmente, nunca poderia ter manifestado nada disso.

Nós não somos todos destinados a ser a mesma coisa: deve haver homens de negócios e de ciência, engenheiros e construtores, professores e artistas - e é a Inteligência Infinita no Centro do seu próprio Ser que determina sua expressão particular; mas você nunca a conhecerá, a menos que você faça o contato. Nas palavras de Paulo: "ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer" (1 Coríntios 12:4-11). Há aqueles, no entanto, que, pela Graça de Deus, fizeram esse contato sem nenhum esforço direcionado ou atividade consciente de sua parte. São aqueles que já são artistas, professores, compositores, escritores, uma coisa ou outra. Eles fizeram contato com sua Fonte e estão em seus lugares de direito, mas mesmo eles podem aumentar e melhorar a qualidade e o caráter de sua produção, por um maior grau de contato consciente e união com sua Fonte.

O propósito deste trabalho não é influenciar ninguém a segui-lo, ou tentar levá-lo ao mundo, em larga escala. O caminho é ser feliz e livre em compartilhá-lo com aqueles que, por sua ânsia, desejo e vontade de se sacrificarem, demonstram que este é um caminho para o qual eles foram conduzidos. Embora milhares de pessoas possam se interessar, quando se trata do sacrifício individual necessário para alcançar essa realização interna, os números diminuem rapidamente. Mas você pode ter certeza de que, como Deus é sua Consciência Individual, com fidelidade, persistência e perseverança, você pode alcançar o Reino de Deus que está dentro de você; e nesse contato, Ele flui para a sua

experiência e assume toda a sua experiência de Vida - Mente, Espírito, Alma, corpo, trabalho, lar - propósitos de qualquer natureza.

A Consciência Expressa a Si Mesma

Desde os dias em que o homem estava limitado a viajar a pé até o presente dia, quando a restrição máxima é um jato de seis mil e duzentos quilômetros por hora, tem havido uma atividade de Deus trabalhando na consciência humana para libertar o homem das limitações de tempo e espaço. O homem não pode apressar o dia, nem pode retardá-lo, porque é uma atividade de Desdobramento da Consciência. Aqueles que tentam retê-lo são destruídos, e aqueles que estão dispostos a serem instrumentos de Sua Vontade estão em sintonia com o Infinito.

Este processo evolutivo, que é a atividade de Deus desdobrando-se e revelando a Si Mesmo, aplica-se a nossas vidas individuais. Se estamos dispostos a nos abirmos para sermos instrumentos através da meditação, permitimos que esta atividade do Espírito tome conta de nossa Mente, Alma e corpo. Se nós o bloquearmos por conta do senso pessoal, vontade pessoal e desejo pessoal, então Ele nos quebra. A maioria dos homens de ambição acaba em presídios, porque a Força de Deus os destrói; enquanto que uma percepção consciente da mesma Força de Deus os levaria às alturas do reconhecimento mundial.

Ao longo da história do mundo, guerras, opressão e escravidão foram provocadas pelo fracasso dos homens em perceber a natureza de Deus na consciência. A liberdade nunca é obtida através da guerra ou agressão, mas apenas por um Desdobramento da Consciência, que está ocorrendo em todo o mundo. Há uma força maior que o homem, abrindo Sua Mão para libertar os povos. *Nós somos meramente instrumentos para o Desdobramento dessa Consciência.*

Nesta era presente, o mundo está se perguntando e especulando muito sobre a vida em outros planetas, e, neste contexto, há uma coisa que devemos lembrar: Deus preenche todo o espaço, não há lugar onde Deus não esteja. Se há outras estrelas ou planetas neste universo, eles foram feitos por Deus e, portanto, devem ser abraçados pela Consciência de Deus e devem manifestar a vida, embora possa haver diferentes graus e formas de vida. Se você voltasse três ou quatro mil anos atrás, que expressões da vida, que diferentes graus de cultura e civilização seriam encontrados! Não pode haver dúvida de que, em outros planetas ou espaços, existe Vida. Sim, há Vida, porque Deus “é”, e onde Deus “é”, a Vida “é”, *porque Deus é Vida!* Como não pode haver vida vazia, deve haver uma vida expressa, e a Vida expressa seria novamente em formas individuais de vida.

Eventualmente, podemos descobrir que, nessas extensões do espaço exterior, existem civilizações tão atrasadas quanto as da Terra há milhares de anos, ou podemos encontrá-las avançadas em milhares de anos além de onde estamos agora. Nós não temos como saber de nada sobre isso, mas nós sabemos isto: a Consciência é Deus, a Consciência é Vida, Consciência é aquilo que é formado - portanto, *onde Deus “é”, existe Vida!* Tempo e espaço estão cheios de Deus, e quaisquer formas de Consciência que existam, seja atrás ou à frente de nós, são determinadas por coisas sobre as quais não temos controle, porque a Consciência está sempre se expressando a Si Mesma.

O grau de Vida experimentada é proporcional ao grau de desenvolvimento da Consciência. Independente de que ponto você está neste momento da vida, isso representa seu grau da Vida de

Deus, desdobrada em expressão consciente. Isso você pode mudar a qualquer momento, abrindo sua Consciência para um fluxo maior. Não há ontens e não haverá amanhã. Há apenas este instante em que você reconhece que existe uma atividade de Deus operando na Consciência humana, e você é meramente um instrumento para a sua operação e expressão, e é através de seus freqüentes períodos de meditação, comunhão e contato que você permite que ela exerça sua influência.

Oração Eficaz

Somente aqueles que experimentam um profundo contato ou realização espiritual interior podem orar efetivamente. Isto pode, a princípio, parecer uma afirmação chocante para aqueles que aprenderam nos velhos ensinamentos que devemos nos voltar para Deus, orar a Deus, pedir, implorar a Deus por isso, por aquilo e a outra coisa. No entanto, quando meditamos e ponderamos sobre esse assunto, descobrimos que, se não recebemos o que oramos, é porque rezamos mal. Certamente nós estamos todos bem familiarizados com o tipo de oração que está "orando mal".

Nas Cartas do Caminho Infinito de 1954, encontramos esta citação: "A oração é o desdobramento espontâneo da Verdade dentro de nosso próprio Ser. A oração é uma revelação espontânea de Deus em ação. A oração é o nosso grau de receptividade à Verdade. Oração é a via aberta dentro de nós mesmos para receber o Amor, a Vida, a Verdade e a Sabedoria de Deus". A oração, então, é o fluir espontâneo do Pai, de dentro para a nossa consciência exterior. A oração é o reconhecimento da natureza de Deus como realização. A oração é a percepção de nossa inseparabilidade de Deus. "Eu e meu Pai Somos Um", é o relacionamento estabelecido desde o início. Unidade com Deus é o estado divino do nosso Ser, mas apenas a oração pode revelá-lo.

Por que então somente indivíduos com profunda realização espiritual podem orar efetivamente? Para entender isso, primeiro é necessário que entendamos algo da natureza de Deus e, através disso, a natureza da oração. Através de diferentes estados e fases de desenvolvimento, nos foram ensinados vários conceitos sobre a natureza de Deus e a natureza da oração, mas, de repente, chegamos a um ponto em nossa experiência em que percebemos que não haverá mais nenhum desses conceitos. Nós ficamos cara a cara com a percepção de que nada nos foi dado sobre a natureza de Deus ou a natureza da oração que seja de qualquer valor neste momento particular; e é então que devemos começar a nos despir de séculos de falsas crenças e ideias que se acumularam em nossa consciência, através da submissão aos conceitos do mundo sobre estes dois grandes pontos.

Ninguém pode nos dizer algo sobre a natureza de Deus ou a natureza da oração. Nós percebemos que, não importa o que sabíamos ontem ou esta manhã - na verdade, se a realização que tínhamos naqueles tempos literalmente ressuscitasse os mortos, *agora* precisaríamos ser renovados. Neste momento, devemos chegar a uma realização mais profunda da natureza de Deus e da natureza da oração, e como nós estamos dentro de nossa própria Consciência, percebemos que devemos desistir de qualquer ideia de que existe um Deus a quem podemos rezar, que existe algum Deus que possa ser bajulado, adulterado ou influenciado a atender qualquer desejo pessoal ou efeito desejado.

Devemos considerar cuidadosamente todos os diferentes conceitos que nos foram impostos. É verdade que, em certos estágios de nosso desenvolvimento, fomos ensinados a orar por coisas, por ideias, e depois por realização espiritual, e não havia nada errado com aquelas orações naquele momento específico. Mas agora, hoje, neste exato minuto, neste momento de eternidade, nenhuma

das velhas ideias ou conceitos são de alguma utilidade, e eles devem ser eliminados e afastados de nós. Quando nos voltamos para dentro em silêncio, com uma total ausência de velhas crenças conceituais e ideias antigas, começamos a perceber, mesmo em pequena medida, o fato de que existe um Deus que está “mais perto que o respirar, mais perto que mãos e pés”; e que nós vivemos, nos movemos e temos nosso Ser nesse Espírito Infinito e Invisível. Tornamo-nos conscientes, no momento em que nenhuma ideia ou conceito antigo, nenhum desejo interfere no “ouvir” que está acontecendo dentro de nós.

Enquanto nos sentamos neste silêncio, ouvindo atentos e esperando a Palavra de Deus em nós, encontramos uma nova dimensão que chega em nossa experiência em relação a Deus, à natureza de Deus e à natureza da oração. Certamente esta experiência é a oração em um sentido que é mais real, mais definido que qualquer outro que já conhecemos; certamente, neste momento, estamos desenvolvendo em maior grau aquele ouvido interno que é a realidade da comunhão.

E assim, nesta quietude, nesta ausência de esforço mental e físico, neste momento de tranquilidade, de “deixar rolar”, de relaxar, nós alcançamos esse ponto no Centro de nosso Ser, e fazemos contato com o Infinito Invisível que está dentro de nós. É então que uma transformação acontece, seja grande ou pequena aos nossos olhos, e onde antes havia um conceito errôneo, agora existe, em algum grau, o conhecimento da Realidade – um conhecimento calmo, confiante e sereno da realização da natureza, da atividade, da essência e do Ser daquele que chamamos de Deus. Neste momento de contato, em pequena medida, realmente e verdadeiramente experimentamos Deus, e é essa experiência, e somente ela, que constitui a oração.

Apenas nas profundezas de um contato interno dentro da Consciência de um indivíduo, aquele que está suficientemente sintonizado com esse Infinito pode chegar a uma oração eficaz. Somente no grau em que nós, como Consciência Individual, nos rendemos e nos tornamos Um na percepção consciente do Infinito Invisível dentro de nós, somos nós capazes de transcender espiritualmente, de ver através das coisas em nossa experiência. Que nós conheçamos, não existe outro tipo de oração efetiva. A razão pela qual as orações de santos, sábios e praticantes parecem mais eficazes do que as nossas é que eles, através da Graça e através de um processo de desenvolvimento, chegaram a um estado de Consciência Espiritual que permite contato contínuo e constante de comunhão ou união com o Pai Interior. Este é o teste da nossa oração: se fizermos o nosso contato interior, se ganharmos o nosso “click”, se sentirmos um calor suave por dentro, sabemos então que experimentamos uma oração eficaz. Sempre que este contato interior não é feito, nossa oração está no reino da mensagem da Verdade, e não no Reino do Espírito da Verdade, e não produz fruto de uma natureza espiritual. Mais uma vez cito as Cartas do Caminho Infinito de 1954: “Quando ouvimos a pequena e silenciosa Voz de Deus, quando recebemos a transmissão interior ou o sentimento da Presença de Deus, estamos recebendo o benefício da oração, e qualquer que seja a forma necessária de demonstração, terá lugar em nossa experiência”.

Um estudante

O Nono Mandamento

O Nono Mandamento: “não darás falso testemunho contra o teu próximo”, é uma lei cósmica, mas o que isso significa? Certamente isso não significa apenas não espalhar boatos e fofocas sobre o nosso vizinho, mas significa não manter nosso vizinho na humanidade. Se você diz: “eu tenho um bom vizinho”, você está dando falso testemunho contra ele tanto quanto se você dissesse: “eu tenho um vizinho muito ruim”, porque você está reconhecendo um estado de humanidade, às vezes bom e às vezes ruim, mas nunca espiritual.

Dar falso testemunho contra o seu próximo é declarar que ele é humano, que ele é finito, que ele tem falhas, que ele é algo menos do que o próprio Filho de Deus, e assim nós violamos a lei cósmica toda vez que reconhecemos sua humanidade. Toda vez que nós reconhecemos o próximo como capaz de ser pecador, pobre, doente ou morto, toda vez que nós o reconhecemos como diferente do Filho de Deus, estamos dando falso testemunho contra ele.

Na violação dessa lei cósmica, provocamos nossa própria punição. Deus não nos pune - nós nos punimos, porque se eu digo: “Você é pobre”, eu praticamente digo: “eu sou pobre.” Há apenas um Eu, um Ser, e qualquer verdade que eu saiba sobre você é a verdade sobre mim. Se eu aceito a crença da pobreza no mundo, isso se reflete em mim. Se eu disser: “você está doente” ou “você é cruel”, estou aceitando que há uma qualidade separada de Deus, um ser separado de Deus, uma atividade à parte de Deus, e dessa forma eu estou condenando a mim mesmo, porque existe apenas um Eu, e finalmente sou punido pelo minha própria convicção - dando falso testemunho contra meu vizinho.

Chegamos a um ponto de não dar falso testemunho contra o nosso próximo quando chegamos à conclusão de que o Cristo é nosso próximo; que nosso vizinho é um ser espiritual, o Filho de Deus, assim como nós somos. Ele pode não saber, e você pode não saber plenamente, mas a verdade é que Eu sou Espírito, Eu sou Alma, Eu sou Consciência. Eu sou a mesma manifestação, a própria expressão de Deus, e assim é você, e assim é o seu próximo, seja ele bom ou ruim, amigo ou inimigo, na porta ao lado ou nos mares distantes.

A lei cósmica é revelada em toda a Escritura e no Sermão da Montanha (Mat. 5, 6, 7): o Mestre nos deu um guia e um código de conduta humana para seguir enquanto treinamos e nos desenvolvemos para a Consciência Espiritual ou Cósmica. O Caminho Infinito não lida com a boa humanidade, em si e por si mesma, nem é uma correção da sua conduta humana. Ele lida inteiramente com a compreensão dos valores espirituais da realidade, com a adoção de um código espiritual que automaticamente resulta em boa humanidade. A boa humanidade é apenas uma consequência natural da identificação espiritual. Seria impossível entender que Cristo é a Alma, a Vida do Ser Individual, e então brigar com seu vizinho ou caluniá-lo. Colocamos toda a nossa fé e confiança no Infinito Invisível, e não estamos considerando circunstâncias ou condições humanas. Então, quando chegamos às circunstâncias e condições humanas, nós as vemos em suas relações verdadeiras. Quando dizemos: “amarás o teu próximo como a ti mesmo”, nós não estamos falando de amor humano ou afeição ou amizade: estamos trazendo nosso próximo à Identidade Espiritual, e depois chegamos a ver isso manifestado na imagem humana.

A Natureza Invisível da Sua Vida

“Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor. Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o Senhor dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa. Por isso retém os céus sobre vós o orvalho, e a terra detém os seus frutos. E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; como também sobre os homens, e sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos” (Ageu 1: 6-11)

Deus, o Infinito Invisível (sua Consciência Individual) é a Fonte do seu Ser, da qual flui a Água da Vida Eterna. Portanto, sua Consciência Individual é o celeiro do Infinito Desdobramento Espiritual, e para fora da Consciência Espiritual enriquecida, vêm todas as alegrias e bênçãos de uma vida completa e satisfatória. Quando essa consciência é o que chamamos de humana, ela é estéril: ela não tem a substância e os elementos a partir dos quais a perfeita e harmoniosa Demonstração Espiritual deve fluir. Em vez de chegar à percepção de que Deus é a sua Consciência, "corra cada homem para a sua própria casa" - com o seu próprio senso de espiritualidade e sabedoria e suprimimento, e, assim, olhando para a sua personalidade pessoal, descobre que, independente do que você conquista, você não recebe nenhum senso de bem ou satisfação permanente. "Você procurou muito, e veio pouco". Todos nós semeamos muito, mas trouxemos pouco; trabalhamos duro, mas não conseguimos nada; nós ganhamos muito, mas não sobra nada para mostrar isso. Nós comemos, mas passamos fome novamente; nós bebemos e sentimos sede outra vez; nós adquirimos e experimentamos todas as coisas materiais e prazerosas da vida humana, mas não encontramos satisfação, nem contentamento. Isto é verdade para cada indivíduo em sua humanidade. "Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor".

No segundo capítulo de Ageu, versículos 4-9, lemos:

Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te, Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e esforça-te, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o Senhor dos Exércitos. Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais. Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos. Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.

Nesta passagem, somos instruídos a subir em alta Consciência, trabalhar e construir um Templo de Deus - uma Consciência da Verdade Espiritual. Toda vez que lemos, ouvimos e meditamos sobre a Palavra de Deus, estamos nos preenchendo com a substância de que esta Casa da Consciência

Espiritual é construída. Toda vez que nos voltamos para a Fonte Infinita e trazemo-nos para o que trouxe todas as glórias da terra, nós estamos cumprindo esta passagem, de modo que, quando nos deparamos com nosso senso de suprimento físico, seja prata ou ouro, saúde ou felicidade, descobrimos que está em Deus, e não em nós mesmos, e, portanto, é infinito. Nós também descobrimos que, quanto mais flui, mais sobra; mas quando pensamos nisso como sendo nosso, então surge uma sensação de finitude e limitação, e independente de quanto nós recebamos, nunca sobra nada.

Quando você chegar à conclusão de que Deus é Consciência Individual, você verá que Deus não envia suprimento, Deus é o suprimento, e então você entenderá que ninguém pode diminuir ou esgotar seu suprimento. Foi essa percepção do infinito da oferta que permitiu ao Mestre alimentar os cinco mil com apenas cinco pães e dois peixes, e ainda ter doze cestos restantes. Deus é o suprimento, e quando você tem Deus, você tem a infinidade de oferta. Quando você tem as formas de fornecimento sem o próprio fornecimento, você não tem nada, e mesmo se você tivesse um bilhão de dólares, mas não tivesse Deus, você não teria nada. Muitas vezes um indivíduo com uma consciência de provisão acumula grande riqueza e amorosamente deixa para seus filhos, que, não tendo essa consciência de suprimento, rapidamente perdem ou dissipam os bens, e em pouco tempo encontram-se sem nada. Esse é o significado do ditado: “De mangas de camisa a mangas de camisa em três gerações” (o sentido é que “a fortuna que foi conquistada com muito esforço por uma geração, será dissipada pela terceira” – quando não, arruinada pela segunda mesmo, como já vi tantas vezes... – nota do trad. G. S.). Deus deu a cada um uma grande oportunidade de viver por conta de sua própria consciência. Todo homem é suprido de acordo com seu próprio estado de consciência, e a todo homem faltará, de acordo com seu próprio estado de consciência. Mais cedo ou mais tarde, as pessoas aprenderão a loucura de acumular dinheiro para seus filhos, e entenderão que eles abençoam seus filhos apenas na proporção em que os ajudam a desenvolver sua consciência de suprimento.

Quando você começa a perceber que Deus é sua consciência Individual e que Deus é Infinito, você começa a discernir a natureza da oferta como aquilo que é invisível, e não mais você julga a quantidade de seu suprimento pelas aparências. As frutas nas árvores e os dólares no bolso não são suprimento: são apenas as formas que ele assume em sua experiência, para o seu uso. Onde quer que eu esteja, o suprimento está, e nunca um indivíduo que sabe que a oferta é invisível, espiritual, onipresente, ficou sem suprimento, exceto naqueles momentos ocasionais de vez em quando, quando pode parecer que há uma ausência temporária das formas de provisão. “Ainda não vi o justo abandonado, nem sua semente mendigando pão”.

Na minha juventude, eu sofri mais ou menos com problemas de saúde e fiquei, conseqüentemente, um pouco mais preocupado com o assunto da morte do que a maioria das pessoas. No entanto, desenvolvi uma ávida curiosidade e interesse pela vida, e temia o dia em que eu teria que deixá-la. Um dia, depois de eu ter ido à barbearia, o pensamento desagradável da morte veio a mim, quando, de repente, recebi meu primeiro vislumbre da imortalidade. Ocorreu-me que o cabelo e as unhas que tinham acabado de ser aparadas e já estavam no forno, mas não eram preocupação para mim, porque Eu ainda estava ali e tudo estava bem. Isso fez a diferença na minha atitude, porque eu era capaz de ver que poderia muito bem ter sido a minha mão ou braço, mas Eu ainda estaria aqui. A partir de então, não foi difícil ver que, independente do que acontece com o corpo, Eu ainda estou

aqui, separado e à parte dessa experiência, e minha Vida, minha Consciência, continuará seguindo em frente. Assim como você está separado de seu automóvel, mesmo enquanto seu automóvel o estiver levando pelas montanhas, também você está separado do seu corpo. Em nenhum momento você faz parte do automóvel: o automóvel é apenas um instrumento ou veículo para seu uso, mas você não tem identificação pessoal com ele. Você não faz parte disso; você e o automóvel estão sempre separados um do outro. Deus é imortal, Deus é eterno, Deus é sua Verdadeira Identidade e, ao seguir isso, você aprenderá que, independente de onde seu corpo esteja, o "Eu" que eu sou está permanentemente e eternamente aqui. A natureza de Deus, a Consciência, é um estado contínuo de Imortalidade, de Ser Eterno, e é isso que *Eu Sou*.

Eu, individualmente, *Sou* um estado de Consciência Divina.

Enquanto prossegui nesse pensamento, outras questões surgiram: quem sou eu? O que eu sou? Eu sou aquilo que é visível, ou eu sou o invisível, que age para produzir visivelmente? Não é uma questão de que eu "tenha" uma força vital, mas de perceber que Eu "Sou" essa força vital. Eu *Sou* Força Espiritual da Vida que está funcionando do interior para o exterior, e essa força vital constitui meu Ser verdadeiro e individual. Isto é igualmente verdade para as coisas que chamamos de suprimento, como dinheiro, comida, roupas, moradia. Você é a força vital invisível. Seu corpo é uma das formas que você assume. Seus dólares, sua casa, sua empresa, são outras formas que você assume, mas você é a força vital animadora do seu ser, do seu corpo, da sua casa e do seu negócio. Assim como você é a força diretiva do seu automóvel, você também é a força animando toda a sua carreira. Quanto mais você percebe isso, mais flui a variedade de formas infinitas. É tudo uma questão de identificação correta, e disso depende todo o segredo da sua existência harmoniosa.

Que *Eu Sou*, imortal, como o infinito, com esse entendimento você vai perceber que você nunca esgota seu suprimento, sua vida, sua força, nem seu período de anos. O único "Eu" existe como Consciência de Deus, e ver Deus como o "Eu" de seu Ser (sua Consciência Individual) termina os períodos de seca em que não apenas o seu suprimento parece desaparecer, mas também o seu corpo. Quando você percebe sua Verdadeira Identidade como a Consciência que permeia o corpo, que usa o corpo como um instrumento ou veículo, você entra na experiência que é testemunhada todos os dias na natureza: a casca cai da árvore, nova casca aparece, mas a árvore permanece. Através dessa atividade da Verdade na Consciência, você acaba por ver que este corpo morre diariamente, e diariamente se renova, e que sempre este corpo permanecerá com força, saúde, vitalidade e juventude.

Quando você percebe que existe como Consciência, dessa Consciência é recebida a Palavra que foi pactuada quando você saiu do Egito da escuridão e ignorância espiritual. Esta aliança é a palavra "Eu". "Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei". "E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". Conforme você emerge das trevas e da ignorância para a Sabedoria Espiritual, uma das primeiras experiências é uma garantia interna da Presença Divina. Praticamente todos os que tiveram uma experiência espiritual receberam alguma forma de promessa - uma garantia de Presença e Poder, uma garantia de Vida Imortal, uma garantia de suprimento e proteção.

"O Meu Espírito permanece no meio de vós" é o primeiro pacto que é feito conosco quando saímos da nossa ignorância e superstição religiosa. O Espírito, Presença, Poder, a Consciência de Deus permanece com você e você descobre que "a glória desta última casa será maior do que a da

primeira". Uma vez que vem a percepção de que "Eu" não existe como corpo, mas como Princípio, como Espírito, como a própria Consciência de Deus, então, para fora dessa Consciência, esta "casa" está cheia de glória. Tudo o que antes foi coberto com uma seca é renovado, e "os anos que o gafanhoto comeu" são restaurados. Nesta nova Consciência, que é a realização da sua Verdadeira Identidade, o Espírito de Deus, o Cristo, está sobre você.

Ao atingir a realização de sua Verdadeira Identidade como uma Vida Invisível, não mais identifique o que vê no espelho consigo mesmo. Isso não é o "Eu" - isso é o corpo, e ao perceber isso, seu corpo começa a mudar e melhorar sua forma. Por ignorância, nós temos identificado este corpo como nós mesmos, e é por meio dessa falsa identificação que este corpo toma sua aparência; enquanto que, com a identificação correta, rapidamente começamos a mudar sua natureza, de modo que, em dez anos, provavelmente, ele parecerá mais jovem do que agora. Em todos os casos de realização, isso é verdade até certo ponto. da Consciência de Deus, não pode vir idade, limitação, fraqueza ou morte, e tenho testemunhado muitas pessoas nos anos avançados, oitenta, noventa anos, que estavam longe de tal aparência, por causa do grau de realização desta verdade. É meramente uma questão de perceber ser Consciência de Deus, ao invés de consciência limitada, humana, material, finita e mortal.

Toda bênção real e permanente que vem à sua experiência deve vir através de uma transformação de sua Consciência - através de uma atividade da Verdade em sua Consciência. Depois de ter sido ensinado e elevado a alguma medida de realização, você não deve ser enganado pelas aparências por mais tempo, mas sim ser capaz de ver através de cada ser humano, animal ou outro ser, e saber que o que você está vendo é apenas a forma ou corpo - que o verdadeiro Eu é invisível à vista. Existe uma atividade invisível da Verdade na Consciência dentro de cada um de nós, e essa atividade da Verdade está constantemente renovando e fornecendo tudo o que é necessário para a nossa experiência terrena. Há apenas Uma Consciência, e todo indivíduo é essa mesma Consciência de Deus; Portanto, o seu grau de demonstração está no grau de sua percepção consciente dessa Verdade. Grandes mudanças começam a entrar em sua vida e na vida dos outros, na medida em que você é capaz de reconhecer o Cristo, o Invisível, o Homem Espiritual de Deus, em todos os que você encontra.

As curas são realizadas entre praticantes e pacientes apenas pela percepção do praticante de que Deus é Vida infinita, eterna e harmoniosa, e que Deus constitui o Ser Individual. É tudo uma questão de identificação correta, e uma firme realização desta verdade é tudo o que é necessário. Se pensarmos uns nos outros como seres humanos que devem ser curados, corrigidos ou melhorados, estamos apenas praticando uma forma de medicina material. Curas acontecem quando nos desistimos de todas as tentativas de curar, corrigir ou melhorar, e permanecemos na percepção de que Deus é o Ser Individual; que Deus é a Única Identidade; que Deus é a Fonte; e que Deus constitui seu Verdadeiro Ser.

"Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei". Todos temos a mesma substância, a mesma vida, a mesma atividade interior; mas o grau de sua realização individual desta verdade determina o grau de sua demonstração disso. Sua Fonte é infinita, mas o grau de sua realização da natureza infinita da sua Fonte determina o grau de sua expressão externa. "E não sede conformados

com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita Vontade de Deus”.

O Lugar Secreto da Realização

Não é necessário levar em consideração a sua vida (isto é, orientá-la conscientemente) pela mesma razão pela qual a árvore não precisa pensar para produzir seus frutos: a Identidade Espiritual, sendo Deus, opera sem a necessidade de pensamento consciente ou ansioso. Isso, é claro, não significa de forma alguma que devemos parar de planejar e conduzir nossos negócios de maneira normal, nem destruir a mente humana e suas atividades. Significa simplesmente que, ao invés de estabelecer humanamente a direção seus assuntos de cada dia, o primeiro passo é se recolher em um período de meditação interior, e, neste silêncio e paz, receber a certeza e a consciência de que o Infinito e Invisível Espírito de Deus está trabalhando em você, para você e através de você - então Ele dará qualquer pensamento correto e orientação necessários para sua experiência.

Recentemente, eu recebi uma ligação urgente de um aluno e pedi que ele esperasse umas horas antes de seguir adiante com o que ele tinha em mente naquele instante - espere, espere uma hora, espere até que eu tenha recebido a certeza da Presença de Deus. Sempre espere, medite, pondere, até receber essa garantia e, em seguida, vá em frente. Depois de ter aprendido a prática de meditação até o ponto de contato, antes de se aventurar em qualquer um de seus assuntos, você vai descobrir que você será guiado a tomar os passos humanos certos.

Quando o contato é feito, a Presença sempre disponível de Deus assume, reduz os passos humanos e direciona os passos certos que você deve tomar. Enquanto você os dá, Ela realiza o trabalho que lhe é dado fazer; vai antes de você preparar e endireitar os caminhos tortos, para fazer tudo o que for necessário para a sua proteção, orientação, direção e apoio. Uma vez que você chegue ao ponto de confiar na ação do Invisível Infinito, nunca dará um passo humano sem a sua segurança interior, e então você pode estar certo de que estará no caminho certo. Mesmo se você der um passo errado ou cometer um erro, ele será corrigido antes que qualquer dano possa ser feito.

Às vezes, em nossas aulas e palestras, o período de meditação dura muito mais tempo do que geralmente é o caso. Há uma razão para isso: a meditação não chegou ao ponto de liberação, até o ponto em que a Presença assume, e assim, tem que haver um período de paciência e espera. Se eu comesse a falar antes desse ponto chegar, a única coisa que você ouviria seria minha memória armazenada da Verdade, na qual não há poder algum. Eu poderia falar por horas, mas a menos que uma mensagem saia da Consciência de Deus, plena do Espírito, não tem substância, atividade, vida ou cura. Não seria a Palavra de Deus: seria apenas aquilo de que eu me lembrava, e esse não é o Pão da Vida. Nas palavras do Mestre, “Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou”, e se eu espero até que a resposta venha de dentro, a mensagem é espontânea. Embora você possa ter ouvido essas palavras antes, o Espírito está fluindo, então agora é a Palavra de Deus, que é rápida e afiada e poderosa. É esta Palavra de Deus que produz harmonia no mundo visível.

Antes de se aventurar em seus assuntos diários, sua função é ter certeza de que a praga da consciência humana não toque sua colheita, mas que você esteja imbuído da aliança que foi dada no começo: “esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares”.

Deus é Consciência Individualizada

Através da percepção da Verdade do Ser, você aprende que todo o Poder está em sua própria Consciência, e em sua consciência daquilo que está aparecendo para você. O Poder nunca está separado da Consciência, e nem é algo "lá fora", em uma pessoa, lugar, circunstância ou condição. Deus (Infinita Consciência, que é Consciência Individual) é Toda a Autoridade, Todo o Poder, Toda a Harmonia. É através desse entendimento que você se torna possuidor do seu domínio. Isto não é domínio pessoal - é o Domínio de Deus, atuando como Consciência Individual.

É incorreto condenar outras pessoas ou culpar uma circunstância ou condição por qualquer erro na experiência da sua vida. Além disso, é incorreto acreditar que é algo sobre o qual você não tem controle. A verdadeira falha está na porta da ignorância da Verdade. Tudo o que ocorre em sua experiência é o resultado direto de sua própria consciência, então agora é a hora de deixar de culpar alguém ou algo pelo seus problemas e preocupações. Problemas e preocupações são apenas ajustes, e, se houver progresso espiritual, deve haver ajustes. Sua experiência é o seu próprio estado de Desdobramento da Consciência, seja a experiência de sua saúde, casa, companheirismo, trabalho ou suprimimento.

Todo Poder está em Deus, e como Deus é a sua Consciência Individual, todo o Poder está disponível para você. Ao manter essa verdade na Consciência, segue-se naturalmente que sua Consciência se manifesta como o que parece ser uma pessoa melhorada, lugar, circunstância ou condição melhorados. Uma vez que você aprendeu esta verdade, é imperdoável continuar permitindo a dominação por alguém ou qualquer coisa do exterior. Nenhuma experiência pode chegar a você, exceto como o desdobramento de sua própria Consciência, e uma vez que você percebe que tudo é Deus desdobrando-se e revelando-se, as experiências que você atrai para si mesmo estão no nível dessa realização.

É somente através da sua própria percepção pessoal que você é capaz de ajudar os outros, então pergunte a si mesmo: eu realmente conheço Deus como a Consciência do meu Ser Individual? Seu trabalho está terminado quando você atinge seu senso de Unidade com Deus, então esforce-se para fazer de hoje o seu dia de realização consciente, e daí em diante, toda a sua vida começará de novo. A experiência passada não tem nada a ver com isso, nem com a idade nem com a escassez. Tudo o que é necessário é o sincero desejo de deixar hoje ser o seu dia de União Consciente com Deus, e quando você atinge esse senso de Unidade, você se torna uma lei de Paz e Harmonia para si mesmo e para todos os que estão ao alcance de sua consciência.

Para o benefício daqueles que desejam ajudar os outros, é necessário aprender a deixá-los sozinhos. Não tente transmitir algum benefício para o indivíduo, porque nenhum apelo ao intelecto humano pode convencer o outro da Verdade. *Deixe a Verdade tocar aqueles que estão prontos para isso.* Não os leve em seus pensamentos. Quando você se volta para Deus, Deus torna-se automaticamente o contato com qualquer indivíduo na Terra que possa estar participando de sua experiência naquele momento.

Você está lidando com um princípio - um princípio que vai curar, salvar e reformar. Lembre-se, no entanto, que este princípio só pode funcionar se e quando você deixa o indivíduo (paciente) fora de seus pensamentos, e mantém sua mente estabelecida unicamente no fato de que Deus é a causa, a

lei e o efeito de tudo o que existe. O segredo de viver em harmonia reside inteiramente na realização de Deus como Consciência Individual, e uma vez que você entende isso, você pode confiar cada um ao governo de sua própria consciência. Deixe o indivíduo descansar nessa Verdade - “solte-o e deixe-o ir”.

Suponha que você tenha enfrentado a reivindicação de um órgão ou função discordante do corpo. Afaste-se do clamor, volte-se para o Pai interior e pergunte-se: a saúde, a atividade e o poder estão em algum órgão ou função do corpo? Não é o corpo, na sua totalidade, um efeito da Consciência? Não é a Consciência aquilo que o governa e controla? Não é Consciência de Deus? Como Deus é a Consciência do Indivíduo, Deus é a substância do corpo, a função dos órgãos. Deus tem controle sobre tudo o que aparece como corpo ou função corporal e, portanto, a harmonia é uma lei sempre presente. No momento em que você percebeu esta verdade, o domínio foi provado sobre o órgão ou função discordante.

Se a questão for de suprimento, afaste-se da aparência e considere o assunto da provisão. Perceba Deus como a Consciência do Indivíduo, e essa Consciência como o suprimento. Se a questão é de separação, afaste-se da aparência e perceba Deus como Unidade. Todo o Ser estando presente em Deus, a crença na separação é dissolvida. Assim, na meditação, a Consciência é aberta em direções específicas.

Aceite este Princípio Espiritual: Deus é a Vida, Alma, Mente, Inteligência, substância e forma do Ser Individual. Perceba que, quando você diz "Deus", você está falando da Consciência do indivíduo, você e eu, e essa Consciência (Deus) então se torna a lei da saúde, riqueza, harmonia e felicidade para todos. Uma vez que esta Verdade é aceita como um princípio, você automaticamente volta a ela sempre que se depara com qualquer aparência ou petição errônea. A pessoa que procura ajuda não entra em sua consideração: ela é apenas quem receberá o benefício. Seu único interesse é: qual é o princípio envolvido? Mantenha seu interesse somente nesta Verdade Universal, e conforme você a abraça, todos aqueles que entram em contato com você são curados. Então sua gratidão não é pela cura – mas sua alegria é pelo princípio mostrado.

Todo domínio está em Deus, toda jurisdição está em Deus, e se você estiver quieto o suficiente, silencioso, isso será manifesto. Você tem domínio sobre "este mundo", não como um humano presunçoso, mas através da Graça de Deus, e você o manifesta e expressa apenas pela Consciência silenciosa. Não importa quão elevados seus pensamentos humanos possam ser, eles não são pensamentos de Deus. Os pensamentos de Deus vêm apenas no silêncio - na realização de Deus como Consciência Individual, desdobrando-se e revelando-se.

Domínio pela Graça de Deus

“No princípio, Deus criou o céu e a terra. . .

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra”

Assim, no primeiro capítulo do Gênesis, aprendemos que Deus criou o homem à sua própria imagem e semelhança, e que Deus deu ao homem domínio sobre tudo na vida. Há um "Eu" dentro de você - um "Eu", criado à imagem e semelhança de Deus, que é a sua Identidade Espiritual Individual - sua verdadeira individualidade, e é essa Identidade Espiritual que tem domínio sobre tudo na vida.

Em nossa experiência de filho pródigo, saímos da casa de nosso Pai e criamos uma identidade separada chamada Joel, John ou Mary. Milhares de anos de falsos ensinamentos e seus conceitos errôneos resultantes nos trouxeram sob a crença de que estamos sujeitos a coisas no reino externo: que somos controlados pelo corpo; e que somos vítimas, e não mestres, dessa personalidade pessoal. Renunciamos um pouco ao domínio gradualmente, um pouco aqui e um pouco ali, até que na maior parte do tempo vivemos com medo de pessoas, coisas e condições, e, finalmente, chegamos a temer os pensamentos de outras pessoas. O mundo quer que acreditemos que não somos filhos de Deus; o mundo quer nos fazer acreditar que não temos domínio sobre a terra, os céus e as águas. Se você examinar seu próprio pensamento, verá de quantas coisas você tem medo no reino externo, e então você vai perceber que você permite que o mundo tenha domínio sobre o seu pensamento, sobre seu corpo e sua experiência.

A capacidade de superar as discórdias da experiência humana começa com uma compreensão do que você é na vida, e um dos primeiros passos na Vida Espiritual é entender a palavra "Eu". Silenciosamente, dentro de si mesmo, fale a palavra "Eu". "Eu, Joel - Eu, John - Eu, Maria"- percebendo que aquele "Eu" que você declarou é o Espírito de Deus no homem, o imaculadamente concebido Filho de Deus, o Cristo. Mais uma vez, fale silenciosamente as palavras: "Deus, o Pai; Deus, o Filho. Deus é o Pai; Deus é o Filho; e Deus está se manifestando e se expressando como a Identidade Espiritual do seu Ser Individual. Não existe tal coisa como dividir Deus em pedaços. Deus aparecendo é o Infinito de Deus. Quando você diz "Deus é Amor", toda a Divindade está incluída nessa declaração. Quando você diz "Deus é Mente" ou "Deus é Vida", você está falando da Totalidade de Deus. Deus não pode ser dividido ou separado de si mesmo. Deus está se revelando e desdobrando a Si Mesmo como você, e, portanto, toda qualidade, todo atributo e toda atividade de Deus está corporificado dentro de você.

Ao fechar os olhos e dizer "Eu", lembre-se que o Filho, por si mesmo, não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; "porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente". E mais uma vez, "eu, por mim mesmo nada posso fazer", mas, pela Graça de Deus, Eu tenho domínio sobre tudo, todas as condições e todas as circunstâncias. "Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas não chegarão a ti". Pelo Poder de Deus, "Eu" tenho domínio.

"Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem". Em outras palavras, nada na terra pode ter domínio sobre você, mas o estado de sua consciência determina o grau da harmonia ou desarmonia em sua experiência. Se você permitir ser influenciado pelas crenças do tempo, clima, infecção, contágio, suprimento, você se torna vítima dessas coisas. Se você tem medo dos pensamentos de outras pessoas, você faz de você mesmo a vítima dos pensamentos de alguém. Entretanto, no momento em que você afirma seu domínio dado por Deus, você se torna a lei para o seu universo.

O segredo da harmonia é a atividade da Verdade em sua Consciência, e assim é o grau de atividade da Verdade, ou a falta dela, que determina o bem ou o mal em sua experiência.

Em Silêncio e Confiança

Até aqui, muito do trabalho dos mestres espirituais foi baseado na leitura, declarando, e afirmando a verdade. Agora nos elevamos a um nível mais alto de Consciência, onde aprendemos a verdadeira natureza do silêncio, da quietude, da serenidade; onde nós constantemente e conscientemente “ouvimos” a Verdade se expressar dentro de nós. “Fique quieto e saiba que Eu sou Deus”, e este silêncio declara a Presença de Deus, inseparável do seu próprio Ser. Essa quietude revela que nem homem e nem circunstância podem ter poder sobre você, uma vez que Aquele que se declara “Eu” dentro de você é Todo o Poder. Aquele que se revela em tranquilidade e confiança é Deus, o restaurador da harmonia em sua existência.

Não são os pensamentos que você pensa, mas os pensamentos que se desdobram no silêncio que constituem sua orientação e sabedoria interior. Não são os pensamentos que você declara, mas a consciência da Verdade desenvolvida através de sua receptividade interior é que traz o governo em sua experiência. O pensamento não é um poder, no sentido criativo. Não importa quanto você pense, você não pode fazer com que duas vezes dois sejam igual a quatro: você só pode se tornar ciente de que duas vezes dois são quatro. O pensamento é a via pela qual você se torna consciente das realidades divinas que já existem.

O Silêncio é o Princípio Criativo de toda a existência. O Silêncio é a atividade de cura na Consciência Individual. O Silêncio é Poder. Há apenas Um Ser, o Cristo, e o Cristo do seu Ser é o Cristo de todos. No Silêncio, o Cristo se pronuncia como Cristo, nas profundezas do seu próprio Ser. No Silêncio, você se torna receptivo à voz do Eu Interior, e conforme a Verdade se expressa em seu ouvido atento, você se torna consciente da influência de cura, com sinais se seguindo. Sua receptividade ao Reino de Deus, que é a Consciência de Deus, o Conhecimento de Deus, constitui a atmosfera de cura.

Há uma diferença entre pensar e não pensar. Pense, não pelas coisas deste mundo, mas pelas coisas de Deus. Pense em Deus e na atividade de Deus. Pense no universo espiritual e mantenha sua “conversa no céu”, ponderando, meditando, pensando nas coisas de Deus. Quando você for a seus assuntos diários, abra sua mente e seus ouvidos e pense: “Fala Senhor, Teu servo escuta”, e neste consciente voltar-se para dentro, ouvindo o Espírito, mantendo o contato aberto, você está habilitado a viver a vida governada por Deus. A atividade da Verdade em sua Consciência é a Luz que dissipa as trevas do sentido humano. Na quietude e em confiança, na receptividade e no silêncio, o Amor revela Sua Presença reconfortante, e assegura-lhe que “embaixo estão os braços eternos”, apoiando e sustentando você, mesmo em provações e tribulações.

“O Senhor teu Deus, o poderoso, está no meio de ti, ele salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo”.

NOVEMBRO 1955

Sugestões para o Trabalho de Cura

Durante uma viagem ao redor do mundo em 1954, encontrei muitos homens dispostos a concordar que pessoas com todos os tipos e formas de origens religiosas e ensinamentos, com cada método de

abordagem, podem se unir na realização de duas coisas: primeiro, a realização de Deus como Ser Individual, ou seja, nossa União Consciente com Deus, nossa Unidade com a Fonte de todo o Bem. Segundo: as orações da Igreja não podem curar.

Um desses homens é o Irmão Mandus, que, após uma experiência espiritual, descobriu que ele era um curador. Ele lidera a “Cruzada Mundial de Cura” que opera nas Igrejas Protestantes de todas as denominações, em toda a Inglaterra, Irlanda, Escócia, País de Gales e Holanda. Irmão Mandus está convencido de que, uma vez que as pessoas saibam que existe um poder de cura na Verdade Espiritual, elas não ficarão mais satisfeitas apenas ouvindo sermões e, eventualmente, será necessário que os ministros das Igrejas atinjam a Consciência de Cura que lhes permitirá “ir e fazer o mesmo”. Os frutos disso já podem ser vistos em muitos ministros que estão estudando para atingir essa Consciência de Cura, e recentemente a Igreja da Inglaterra realizou uma conferência em que todos os curadores bem conhecidos foram convidados, para que a Igreja pudesse aprender como a cura é realizada.

Antes do nosso encontro no ano passado, o Irmão Mandus leu os Escritos do Caminho Infinito e me escreveu, dizendo o quanto estava de acordo com esse ensinamento, e quão próximo e paralelo era em relação ao seu próprio desdobramento. Eu respondi sua carta, e uma correspondência e amizade se desenvolveu entre nós. Depois de conhecê-lo, saí com o sentimento de que *o Irmão Mandus é um Estado de Consciência Realizada* - Consciência de Deus, Consciência Crística; e que qualquer cura que ele faça não é através do que ele diz ou como ele diz, mas sim através do *Estado de Consciência que ele é*. Embora seus escritos parecessem estranhos para nós, no meio e por trás de tudo você pode ver como a mesma Consciência está aparecendo na Terra naquela parte do país, fazendo o trabalho naquele caminho, enquanto está aparecendo na Terra nesta parte do país, fazendo o trabalho deste modo. Embora seu trabalho, em sua apresentação, seja inteiramente diferente do nosso, o motivo final é o mesmo, e para que você possa ver como essa mensagem é universal, eu gostaria de compartilhar uma parte de uma carta recente.

Meu querido Joel,

fiquei muito emocionado e profundamente comovido com sua recente carta, com sua mensagem vibrante de amor, poder e autoridade. Eu estou com você por todo o caminho, em sua clara visão da realização de Deus como o único poder, a única atividade; e que, portanto, não há necessidade de lutar contra as crenças negativas, que são, em si mesmas, apenas uma crença em uma individualidade separada de Deus. De fato, todas as situações negativas só têm poder quando nós mesmos reconhecemos e aprofundamos nossa consciência deles, concentrando-nos em uma batalha para vencê-los. Certamente, eu sei, no meu ministério de cura, que as curas espontâneas ocorrem quando efetivamente conhecemos nossa Unidade em Deus, em um abandono de esforço para superar qualquer coisa. Nós descansamos no Divino e, portanto, só pode haver o Divino, em plena, livre e perfeita expressão. Em Deus não há doença, portanto a doença não pode existir, exceto quando insistimos em nos separar do Divino para acreditar em falsas aparências.

É tão maravilhoso como uma nova realização está começando a alcançar as massas. Com você, eu vejo as mais maravilhosas possibilidades de um reviver espiritual em nosso tempo, e com isso eu não quero dizer reviver à moda antiga, mas uma nova revitalização que nos traz a todos ao Espírito Absoluto, na qual Todo o Poder de Deus pode resplandecer em perfeita expressão. Que idade maravilhosa é essa - nunca na história houve tal oportunidade de trazer milhões de pessoas para uma

realização central de sua Divindade. Tal é o conforto e força de sentir-me unido a você nesta Unidade do Espírito, portanto, Unidade um com o outro. Em espírito, portanto, "tudo o que eu tenho é teu" e poderes infinitos e as potências são liberadas em você e em mim, e em todas as vidas que tocam as nossas. Eu me regozijo com você, e agradeço por ser assim.

Grandes eventos estão acontecendo, e você realmente diz que este será um ano maravilhoso. Abençoo você por escrever, e meu espírito se funde com o seu, muito antes que essas palavras possam chegar até você por letra impressa. Neste momento, estou absolutamente em sintonia com você, e você sabe que Deus usa-me para abençoa-lo e a você para abençoar-me, pois é Ele quem faz as obras.

Mil bênçãos e amor para todos nós.

Seu devotadamente

Irmão Mandus.

Isso não mostra um belo espírito de Unidade, e isso não é uma ruptura da ideia do “meu” ensino e do “seu” ensino, do ensinamento desta Igreja e dos ensinamentos daquela Igreja, na realização da Verdade de que existe apenas Um Espírito, e que esse Espírito levantará o nosso corpo mortal, assim como ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos? Que o Espírito não é judeu nem gentio, nem cristão nem muçulmano, oriental nem ocidental – que o Espírito é Deus Ele Mesmo, permeando a consciência humana onde quer que a consciência humana esteja disposta a abrir-se sem preconceito, sem parcialidade, sem limitação, e perceber que este é o Espírito de Deus em mim, operando através de mim para sua bênção? Que este é o Espírito de Deus em você, trabalhando através de você para minha bênção, desde que nós somos Um em Cristo Jesus?

Provavelmente, nunca antes na história tantas pessoas concordaram que o que estamos mostrando ao mundo não é algo pessoal, com direitos autorais de ensino ou religião, separados dos ensinamentos básicos de Deus, mas sim que estamos mostrando o próprio Espírito de Deus. A sabedoria de todas as idades mais uma vez vêm à luz na consciência humana, e pela primeira vez, literalmente, milhões estão sendo orientados e ensinados sobre sua *Divindade Individual*. Deus é seu Ser, sua Mente, seu Espírito. Deus é a única lei, a única atividade. É Deus quem nos une, de modo que quem abençoa um, abençoa todos. Qualquer manifestação do Espírito, Presença ou Poder de Deus em minha experiência individual torna-se sua experiência individual, no momento em que conscientemente nos unimos, como Um. Isto é verdade para todo aquele que pode abrir a Consciência para esta realização. Vamos todos nos unir na percepção de que Eu estou no Pai, e o Pai está em mim, e que, portanto, você está em mim e eu estou em você, e estamos todos juntos no Pai, unidos, em Unidade. A Luz dessa Sabedoria está entrando na consciência humana em todo o globo, apressando o dia em que o Reino dos Céus virá à terra.

Um dos pontos mais vitais de toda a Mensagem do Caminho Infinito, um que é repetido uma e outra vez em todos os Escritos, é a natureza do erro. Isto é um ponto sobre o qual as Igrejas do mundo devem finalmente concordar, porque é isso que impede que suas orações sejam orações de cura. As orações da Igreja não podem curar porque a doença e o pecado não existem como condições e, portanto, a oração a Deus não é o caminho para curá-los. Deus não pode curar ou remover aquilo que não existe. As condições negativas não existem - elas operam apenas em proporção ao nosso reconhecimento e nossa determinação em combatê-las. É só quando relaxamos na realização de nossa União em Deus, de Deus, com Deus, somente quando descansamos na percepção de que

Deus é Ser e Identidade Individual, e até mesmo a substância do corpo - só então podemos tomar o próximo passo e chegar ao entendimento de que as condições negativas não existem, mas que existem apenas como crenças universais que individualmente estamos aceitando. Se você está aceitando a doença e condições negativas, há trabalho a fazer, e isso é rejeitar tais crenças, não combatendo doenças ou resistindo a condições pecaminosas ou negativas, mas conscientemente percebendo que nem doença e nem pecado é entidade, tem substância, lei ou continuidade.

A maioria das pessoas não percebe que elas é que dão realidade às mesmas condições das quais eles desejam se libertar. Tanto quanto eles gostariam de estarem livres de condições e pensamentos errados, persistem em demonstrar mais do negativo do que do positivo. Como exemplo, eu gostaria que você me seguisse nesta ilustração: vamos fingir que alguns de nós estão reunidos para uma conversa informal, quando o telefone toca e você ouve: "eu acabei de receber uma mensagem dizendo que Joel está muito doente". Qual é a sua resposta? Você me vê, você me ouve, e, julgando pelas aparências, você sabe que é um boato, e você não está nem um pouco perturbado. No entanto, suponha que eu não estivesse no quarto quando a ligação foi recebida... Sem dúvida, você teria dito: "Joel nos ajudou, agora vamos ajudá-lo", e então todos teriam tentado ajudar-me, mas teria sido apenas um boato. Mesmo se eu estivesse doente e você tivesse alguma ideia de que você teria o poder de trazer uma cura, você seria incapaz de me ajudar, a menos que você fosse capaz de dizer: "Isso é apenas um boato". Se você pudesse aceitar, apesar das aparências, a Verdade de que "isso é apenas um boato", eu teria uma cura instantânea, porque a sua afirmação de que seria apenas um rumor teria sido baseada no seu reconhecimento espiritual de que eu não tenho vida separada de Deus, nem Mente, nem Alma, nenhum Espírito, nenhum Ser, nenhum corpo separado de Deus; e, portanto, qualquer coisa diferente disso que é verdade sobre Deus, seria boato, aparência, crença falsa.

É exatamente dessa maneira que damos poder aos pecados e doenças que nos afligem. Quando o boato vem sob a forma de uma dor no nosso corpo, ou de outra pessoa, nós aceitamos como um fato sobre o qual devemos fazer alguma coisa. Isso, por si só, desonra a Deus, porque se há algo a ser feito que Deus já não tenha cuidado, não há muito que você possa fazer. Quaisquer discórdias que estejamos sofrendo e quaisquer que sejam as discórdias daqueles que se voltam para nós, são devidas ao fato de que estamos aceitando rumores como fatos e, em seguida, tentando fazer algo sobre eles. Toda discórdia vem como uma aparência, uma sugestão ou uma tentação de aceitar uma personalidade separada de Deus; aceitar um condição separada de Deus.

Todo o segredo da cura está em uma palavra - "reação". Se, quando uma chamada por ajuda chegar, você reagir com um sorriso e disser: "boato, tentação, aparência, bobagem", belas curas serão realizadas. Mas no momento em que você responde com preocupação, como se, na verdade, houvesse algo a ser superado, removido, resistido, refutado, aí, nesse mesmo grau, você teria aceitado a batalha, e uma vez tendo levantado a espada, você teria que lutar até o fim. É por esta razão que muitas vezes lutamos com as condições física, mental, moral ou financeira por longos períodos, porque não estamos lidando com elas como rumores a serem desconsiderados, mas sim como condições que devem ser superadas. Mesmo que você veja com seus olhos e ouça com seus ouvidos, isso não significa que é um fato. É uma imagem, uma aparência, um boato. Visível ou audível, ainda é uma crença mundial aparecendo para sua aceitação ou rejeição. Sempre que você

receber uma chamada, seja do seu próprio corpo, do paciente ou do estudante, o imediatismo de sua reação e a capacidade resultante de descartá-lo como um boato é o grau de cura que é realizado.

Pedir, Procurar e Bater

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7:7)

Essas palavras do Mestre levantaram a questão entre os alunos se estamos ou não contradizendo-nos, quando dizemos: não pergunte, não procure. Não há contradição: em vez disso, há outra pergunta - o que o Mestre quis dizer quando disse “peça, procure, bata”? À medida que passamos a entender mais completamente a mensagem de Jesus Cristo, saberemos o que pedir, procurar, bater, pois isso faz parte do desenvolvimento espiritual, mas não no sentido da aceitação do mundo.

Não há vácuos, nem falta, nem limitações, nem condições negativas de qualquer espécie em um mundo de Deus. Não há outro mundo, exceto o falso mundo da ilusão que nós aceitamos e que, conseqüentemente, odiamos, tememos ou amamos. Existe apenas harmonia no mundo de Deus. Se isso não fosse verdade, Deus não seria Algo a ser adorado, procurado, almejado. Se houvesse um único pecado, ou doença, ou morte em todo o mundo, Deus seria o responsável. Portanto, há rumores de discórdias, rumores de doenças, rumores de pecado, e nós os aceitamos como se fossem fatos, e assim os demonstramos.

Enquanto a Igreja ensinar seu povo a orar por pessoas e coisas, ele será iludido e enganado por este conceito de Deus e oração. Se a Igreja abrisse suas portas para que pudéssemos utilizar o silêncio, com a pureza e a integridade lá estabelecida por seus próprios motivos justos, então poderíamos entrar e orar a oração de “pedir, buscar e bater” - não que as discórdias do mundo fossem superadas, mas a Luz interior mostrando as harmonias do mundo de Deus seriam reveladas.

Podemos buscar a Consciência da Verdade. Podemos pedir uma compreensão de Deus como Ser Individual. Podemos desejar, até mesmo lutar, para alcançar aquela mente que também estava em Cristo Jesus; mas não podemos pedir, ou procurar, ou bater por uma coisa ou uma condição no reino externo, seja uma pessoa, uma cura, riqueza, emprego ou lar. Nosso Trabalho não é o de tentar salvar ou curar ou redimir o mundo, mas a revelação de Deus como Ser Individual, que mostra a não-realidade daquilo que está aparecendo como condições negativas.

Neste ponto devemos nos unir, e me alegro quando encontro homens e mulheres que estão dispostos a concordar que o trabalho de cura espontânea ocorre não quando estamos lutando contra o pecado e a doença ou tentando superá-los, mas quando estamos nos unindo na Consciência de nossa Unidade em e com Deus. Vamos, portanto, buscar o Reino de Deus. Vamos bater na porta da Consciência, para que esta Luz Interior seja revelada. Vamos pedir Sabedoria Espiritual, e então vamos entender a oração que revela o Reino de Deus intacto, aqui e agora, e que revela a natureza ilusória daquilo que está aparecendo para nós como os erros do mundo.

Não há praticamente um dia em que não aceitemos boatos sobre nós mesmos e sobre os outros. Normalmente, o boato não é o quão bom o fulano é, mas o quão doente, pecaminoso, quão pobre ou quão morto. Ou achamos que é algo muito ruim e gostaríamos de fazer alguma coisa sobre isso (que é, naturalmente, aceitar o boato pelo valor de face) ou, talvez, achamos que ele merecia isso. Em ambos os casos, aceitamos o boato e, por tal aceitação de uma sugestão de um eu separado de

Deus, nós adiamos o dia de nossa própria salvação. Toda pessoa ou condição negativa vem como um boato ou uma tentação de acreditar na realidade de uma pessoa ou condição negativa, e cada vez que você não desconsidera esse boato, você adia o seu próprio desdobramento espiritual. O que acontece com o outro companheiro realmente não é muito importante, porque mais cedo ou mais tarde ele deve acordar por si mesmo.

Cada dia você deve aprender a rejeitar os rumores de condições negativas da mente, corpo e bolso que se impõem em sua consciência. Essa Consciência da Verdade não pode ser construída num momento. É o trabalho da eternidade, e assim o tempo não tem importância. Você vai entrar nessa Consciência pouco a pouco, passo a passo. Como disse um hindu, é como descascar uma cebola, removendo uma pele de cada vez. Embora você possa parecer não estar fazendo muito progresso, eventualmente chega o dia em que você discerne o fato de que "Eu e meu Pai somos Um", e tudo está bem comigo e com o universo.

Nesta Consciência, não há mais um ataque contra o medo do erro, e nem a pergunta resultante do que você pode fazer sobre isso, porque o boato é descoberto instantaneamente no que toca sua Consciência. Se você o aceita, e sente que você não é igual a ele, você perdeu a oportunidade nesse caso em particular, e é bom que você peça ajuda de um praticante. Mas eventualmente você deve perceber que isso não é uma questão de um praticante - esta é uma questão de um boato: para ser aceito como um fato ou ser despachado. Todo dia é perdido e desperdiçado até você aprender que toda discórdia e desarmonia em sua própria vida ou na de outros vêm apenas como um boato, uma tentação, um clamor de um eu separado de Deus, uma crença em uma presença ou poder separado de Deus. Essa percepção não virá em sua plenitude de um estalo, mas você está no caminho depois de ter realizado essa percepção. Então, cada dia se torna um dia de pedir, procurar, bater - não para as coisas deste mundo, mas para a percepção de que Tua Graça está mantendo este universo em sua integridade, pureza, perfeição, eternidade e imortalidade originais.

“Porque, aquele que pede, recebe; o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á”.

Moisés, Davi e outros dos grandes personagens do Antigo Testamento ensinaram a doutrina de um Deus, mas, de todos eles, o profeta inspirado Isaías foi mais enfático, e em todo o livro de Isaías você encontrará suas exortações e conselhos: *“Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus. . . Não vos assombréis, nem temais; porventura desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça. . . Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus. . . Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro”.*

Praticar a Presença de Deus é duplo, não é apenas perceber Deus como Um Só, como única lei que governa esse universo, a única substância, a única causa, o único efeito; mas avançando para o segundo ponto que, chamamos de "a natureza do erro". A mente humana não gosta deste termo, "a natureza do erro". A mente humana preferiria uma religião "Poliana" (positiva e ingênua) que declarasse "Deus é Amor" e, enquanto isso, permitindo o ataque da serpente das crenças universais. Você, individualmente, deve aprender a não simplesmente ignorar o erro, você deve estar disposto a encará-lo de frente e conhecê-lo pelo o que ele é: um nada, um boato, uma tentação, uma crença universal em uma presença e poder à parte Deus. A mente humana deve estar disposta a despertar

para a percepção de que essas aparências de erro só existem e só têm presença e poder em nossa experiência até que, com o tempo, nós aprendamos a natureza deles como ilusão.

Anos atrás, alguém me disse: "E os hospitais e cemitérios?" Naquela época, eu não tinha resposta. Agora eu sei a resposta - sempre haverá hospitais e cemitérios, desde que as pessoas não estejam dispostas a olhar as situações bem no olho e saber que cada uma dessas aparências tem existência apenas como uma crença mental universal, uma sugestão de um eu separado de Deus, de uma lei à parte de Deus, de uma condição à parte de Deus. Enquanto as pessoas estiverem dispostas a acreditar que Deus é um grande poder que pode curar doenças ou enriquecê-las, não haverá fim para essas coisas chamadas hospitais e cemitérios. Uma coisa é acreditar que existe um Deus que supera o erro, mas deixa você no erro; outra coisa é saber que existe um Deus que é infinitamente Bom, ao lado do qual não há mais ninguém.

Você, individualmente, deve ser capaz de compreender a natureza daquilo que tem aparecido por gerações como pecado, doença e morte. Você deve ser capaz de perceber que você tem aceitado esses boatos porque você não conhece o Cristo como a identidade de cada indivíduo da face do globo. Uma vez que você sabe disso, você pode rejeitar cada boato e descartá-lo. A maioria dos metafísicos declara: "Isso não é verdade; isso nunca aconteceu". Pois é verdade, e aconteceu, mas que mal pode acontecer ao Cristo? Crucifique-o, sepulte-o, e veja se ele não anda na Terra novamente! Não adianta negar o crucifixo, não adianta negar o túmulo, mas que diferença faz? É um poder? É uma presença?

Existe uma atividade à parte de Deus? Existe uma mente separada de Deus? Existe uma lei separada de Deus? Há Vida sem Deus? Não há outros deuses, a não ser Um, e ele é o "Eu Sou" do seu Ser e do meu Ser, e quando um boato chega até você vindo de uma personalidade separada de Deus, você deve estar alerta o suficiente para olhar diretamente para o Cristo de Deus e saber que Cristo é a Única Identidade do Ser Individual. Apenas essa percepção constitui um indivíduo que é separado das crenças mortais; somente quem, em alguma medida, percebeu que o Cristo é Identidade Individual, que cada indivíduo é o Filho de Deus, pode dizer: "que poder há nesses rumores ou crenças?"

Vamos, portanto, pedir e procurar e bater por mais Luz Espiritual, mais Sabedoria Espiritual, mais Consciência Espiritual. Vamos sempre lembrar que podemos orar, pedir, procurar, bater, desde que seja para algo que não seja deste mundo, porque "este mundo" não pode ser demonstrado espiritualmente.

DEZEMBRO 1955

Natal de 1955

Uma mensagem de NATAL deve ser uma mensagem de Paz. Nossos pensamentos mudam da paz que o mundo está buscando para a Paz Verdadeira - "Minha Paz" que, quando os homens estão prontos para recebê-la, vem com a cura da mente e do corpo. O mundo procura uma paz que nunca poderá ser encontrada, enquanto sua sensação de paz for apenas uma ausência ou cessação de guerra. Esta paz, mesmo quando estabelecida, é temporária, porque é baseada unicamente em conferências e relações entre homens e nações. A Paz Verdadeira é alcançada apenas quando

deixamos a armadura de carne, quando guardamos na bainha a espada da defesa dos medos e ódios do mundo, quando cessamos a luta contra as condições da Terra. A Paz duradoura só reina quando as relações entre os homens são baseadas em seu relacionamento com Deus. A Paz é realizada quando nos encontramos em União com nossos semelhantes, através da experiência de Deus. A Paz é alcançada enquanto contemplamos o Filho de Deus governando primeiro nossas vidas, e depois a do nosso próximo. O mundo está buscando a paz “lá fora”, mas a Paz é encontrada em manter o Príncipe da Paz dentro de nosso próprio Ser Individual. Por isso, não procuremos mais a paz que o mundo está buscando, mas sim, “a Paz de Deus, que excede todo o entendimento”. “Eu vos dou a Paz, minha Paz eu vos dou; mas não como o mundo a dá. Não se atribule o vosso coração, nem tenhais medo”.

O Cristo na Terra

“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios. Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça. A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça. Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei. Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus, e os estendeu, e espraizou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela. Eu, o Senhor, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios. Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas. Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura. Eis que as primeiras coisas já se cumpriram, e as novas eu vos anuncio, e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir”. (Isaías 42: 1-9)

“O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado. E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração. E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. Porém vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis a riqueza dos gentios, e na sua glória vos gloriareis.

Em lugar da vossa vergonha tereis dupla honra; e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria. Porque eu, o Senhor, amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles. E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do Senhor. Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vesti de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias. Porque, como a terra produz os

seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações” (Isaías 61)

“Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa. E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus. Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer está nela, e à tua terra: A casada; porque o Senhor se agrada de ti, e a tua terra se casará” (Isaías 62:1-4)

“E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do Senhor; e tu serás chamada: Procurada, a cidade não desamparada” (Isaías 62:12)

Muitas vezes as admoestações e promessas dos profetas do Antigo Testamento são interpretadas erroneamente, como se fossem dirigidas a um homem em particular ou a uma raça ou nação específica. Os antigos hebreus se chamavam Filhos de Deus e se consideravam uma raça separada e favorecida por Deus. Tais equívocos levaram à adoração de alguns chamados salvadores, como se eles fossem o Cristo, e também, por consequência, religiões denominacionais com suas diferenças e inimizades limitantes. Deus não ungiu um certo homem ou um povo especial: Deus ungiu Seu Filho Amado, o Cristo. O Cristo é uma entidade espiritual, um impulso espiritual - um Espírito que está no homem, e Ele é que é abençoado, ungido, sustentado pelo Pai.

Ocasionalmente, este Impulso Espiritual Divino, o Cristo, aparece anunciado em um indivíduo aqui e ali, mas Ele existe na Consciência de cada indivíduo na face do globo. Chega um período específico na vida de cada indivíduo, em que ele chega ao nível da anunciação espiritual, em que o Cristo é concebido, nutrido, desenvolvido, até que, no dia de Natal, a criança nasce; ou, em outras palavras, a Presença do Cristo é realizada. O nascimento do Cristo cronologicamente não ocorre no dia vinte e cinco de dezembro, nem geograficamente na Terra Santa, mas, sim, ocorre na Consciência elevada do indivíduo. É esta Consciência elevada que é a Cidade Santa - a cidade que é chamada “Prometida”, berço e morada do Cristo. Onde quer que este Espírito de Deus apareça na Consciência humana, todas as bênçãos e profecias sobre os ricos frutos do Cristo são evidentes.

À luz do Cristo, a cena humana é revelada como algo fantástico. Somente depois que o Cristo foi realizado na Consciência que a profundidade da verdadeira humildade é entendida. Antes disso, há sempre uma sensação de ego pessoal, mas com o nascimento do Cristo, todo senso de demonstração pessoal ou o desejo de qualquer pessoa, coisa, ou conquista é descartada. Chega-se a um ponto de transição da consciência do ponto onde existe uma necessidade, um desejo ou uma vida não realizada, para aquele nível onde não há vida própria para ser realizada, feita feliz ou próspera. Não existe mais a sensação de precisar de Deus, porque existe uma percepção de Deus agindo através de nós. Esta atividade nunca é para benefício pessoal, mas é uma bênção para aqueles que ainda não experimentaram a concepção e o nascimento do Cristo dentro de seu próprio Ser, assim realizando a natureza universal do Cristo.

Elias revelou a natureza do Cristo como uma Voz calma e silenciosa que está dentro do domínio e alcance de cada indivíduo que atinge o ouvido receptivo. Daniel revelou o Cristo como uma pedra

“cortada da montanha sem mãos”. Nas palavras de Isaías: “A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; com verdade trará justiça”. Quando o Mestre falou daqueles que têm olhos, mas não vêem e aqueles que tem ouvidos mas não ouvem, Ele estava falando de uma capacidade interna que contempla aquilo que o olho humano nunca pode ver, ouve aquilo que o ouvido humano nunca pode ouvir, sabe aquilo que a mente humana nunca pode saber. A natureza do Cristo é uma atividade espiritual, totalmente sem força física e, no entanto, ainda é capaz de destruir os quatro reinos temporais.

Dentro de mim, parece haver um córrego da montanha rapidamente em movimento, que, de muitas direções, é acompanhado por fluxos menores. Unidos, esses fluxos são como um só fluxo, em um progresso turbulento mas ordenado, em direção ao mar. As palavras e pensamentos de Elias, Daniel, Isaías, Jesus e outros dos grandes personagens bíblicos correm em meu Ser interior, e então se unem, na revelação de uma Essência Espiritual, uma Presença, um Poder. Entremeados com isso estão os pensamentos das muitas crianças que vieram para esta vida como aleijados ou outra forma deficiente. Essas crianças, com seus gritos “por quê? Porque isso? Por que eu?” surgem na Consciência da Terra, mas a Terra não tem resposta para o seu problema, nenhuma resposta para a sua cura. Da mesma forma, um clamor semelhante está subindo das pessoas em todo o mundo por uma cessação de guerra e uma paz mundial, e a Terra não tem resposta para eles. Mas há uma resposta! A resposta é Cristo! - Cristo, uma influência espiritual dentro de você, dentro de mim, e dentro de todos aqueles cujos corações e almas estão abertos à anunciação, à experiência da concepção e nascimento do Cristo. O Espírito do Senhor Deus Todo Poderoso está sobre o Cristo do seu Ser Individual, e esta Presença gentil, alcançada “não pela força e nem pelo poder”, é a Unção do próprio Espírito. É este Cristo que é a resposta para a paz mundial, e é uma resposta também para aqueles pequeninos que clamam por sua herança divina de harmonia e inteireza.

“Não faltarão, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça”. A missão última do Cristo é a cura do mundo; portanto, torna-se necessário para aqueles que sentiram o toque do Cristo abrir caminho para que sua atividade permeie a consciência humana. A oração é a via ou atividade de nossa Consciência que traz a Presença e Poder de Deus nos assuntos humanos. Eventualmente, você chegará a esse nível de Consciência, onde você receberá pedidos de ajuda específica e, a fim de estar preparado, é necessário que você aprenda a manter o Príncipe da Paz por nenhum outro propósito que não a própria Comunhão; cada dia você deve ter pelo menos um período de meditação desprovida de qualquer problema relativo à sua vida pessoal, com o único propósito de experimentar uma Comunhão com Deus na Consciência. Nessa Comunhão, a atividade do Cristo dentro de você é uma cura específica para quem pediu ajuda.

Recentemente, recebi uma foto de uma criança linda, junto com uma carta de um ministro afirmando que esta criança nascera surda e muda, e assim um pedido veio à minha mesa para a cura daquela criança. Não é necessário dizer-lhe que, com toda a esperança, fé e confiança do meu Ser, eu me volto para o Cristo, o Ungido dentro de mim que recebeu o Espírito de Deus sobre ele. Eu me volto para esta Consciência de Cura, a fim de deixá-la ser lançada no mundo, com a finalidade de alcançar essa criança. Existe alguma outra esperança para aquele filho do que o próprio Cristo ser liberto na Consciência, ser revelado e desdobrado, de modo que Aquilo que carrega a Presença e o Poder de Deus no mundo possa ter seu efeito sobre essa jovem vida?

Basta pensar na Consciência de Cura que pode ser trazida ao mundo conforme cada aluno do Caminho Infinito perceba: em primeiro lugar, que “o Filho Unigênito, que está no seio do Pai” é o Cristo do seu Ser Individual! Tudo o que o Pai tem é concedido a esta Criança vital, eterna e imortal, e seu lugar de permanência está dentro você, em sua Consciência! E lembre-se sempre que “onde dois ou três estiverem juntos, reunidos em Meu Nome, lá estarei Eu no meio deles”. A atividade suave do Cristo no meio de você é suficiente para derrubar os quatro reinos temporais. Mas uma coisa é necessária - Cristo deve ter o seu Jesus! A criança espiritual deve ter sua representação na terra, e deve ser liberado para o mundo através da Consciência daqueles indivíduos que vieram a perceber Cristo no meio deles.

Além de estar ciente de que tais condições existem, não é necessário que você conheça casos específicos dessas crianças portadoras de deficiência. Em vez disso, é a sua função, diariamente, sem falhar, voltar-se para dentro, com o propósito de receber o Príncipe da Paz, permitindo, desse modo, a entrada do Cristo nos assuntos humanos. Não é necessário direcioná-lo ou esclarecê-lo de forma alguma, mas apenas esperar - silenciosamente, sem esforço, sem poder - e deixar ocupar a Consciência! Você não pode ver o que vai acontecer quando o Cristo, realmente percebido, começar a tocar a Consciência de todos os povos da Terra, removendo deles as causas e efeitos do erro humano? O Cristo toca a sua Consciência e livra-o dos ódios e medos do mundo, e abençoa inúmeros outros. Oração, deste ponto de vista, é uma abertura de si mesmo para a visita e comunhão com o Príncipe da Paz, e faz da sua Consciência a Terra Santa onde mora o Cristo, e através da qual o Cristo encontra entrada na consciência humana.

Onde quer que nas escrituras haja uma percepção da vinda do Cristo, há também a profecia da crucificação. Estas profecias não têm nada a ver com qualquer salvador ou redentor em particular, mas com o nascimento do Filho de Deus na Consciência. Há, na natureza humana, aquilo que não quer ser derrubado, e que sabe que há apenas um poder que pode aniquilar a natureza humana, que é a Presença do Cristo realizado. Sempre o mundo procura destruir o Cristo, e é por isso que, logo após a experiência da realização, ocorre um período conhecido como “descendo ao Egito e escondendo o Bebê”, durante o qual recusamos a revelá-lo ao mundo, que, em sua estupidez, destruiria nossa confiança e segurança de Sua Presença e Poder. É surpreendente com que sutileza e astúcia o sentido do anti-Cristo pode entrar na consciência, às vezes solapando a fé de alguém ao ponto de levantar uma dúvida ou negação de nunca ter visto ou experimentado uma cura [\(muito tem sido enfatizado o assunto do sigilo, do segredo, e eu vejo o quanto isso tem sido mal interpretado... Aqui o autor fala com toda a clareza o verdadeiro motivo para isso – nota do trad. G. S.\)](#).

É por essa razão que eu sempre aviso os alunos para não serem muito apressados ou falarem demais em seus discursos e ações, mas para esperar até que a atividade do Cristo se torne tão firmemente estabelecida, assim tão maravilhosamente desenvolvida como a própria atividade da Consciência que não há mais medo, não há mais dúvida. Então você pode estar diante do mundo e revelá-lo, e até mesmo receber qualquer tipo de desprezo ou dúvida que o mundo pode oferecer, sem ficar nem um pouco preocupado e nem afetado por isso. Enquanto nós mesmos estamos apresentando o Cristo, nós estamos em perigo de perdê-lo. Quando o Cristo já assumiu o suficiente, Ele se apresenta a Si Mesmo, assim em silêncio, tão secretamente que ninguém do mundo sabe ou reconhece o que é, mas ainda assim sua influência e efeito podem ser sentidos por todos.

Enquanto esta mensagem está sendo escrita, eu volto a sentar por um momento de meditação, e instantaneamente parece haver uma Presença, muito parecida com uma figura real, dentro da minha Consciência, Alguém não restrito ou sepultado na carne. Esta Presença está agora no exterior, no mundo, carregando seu próprio poder de Paz e Cura; abrindo os olhos dos cegos, libertando das barras da prisão, iluminando a consciência do homem para que ele não esteja mais em escuridão, mas para que ele possa conhecer a Graça Divina que acompanha o Filho de Deus.

“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios” (Isaías 42:1). Eis a Presença gentil dentro de você, recebendo Sua Graça da própria Divindade; dissipando o senso de eu, mim, meu; apagando o sentimento de posse pessoal e realizando a percepção de que “Do Senhor é a terra e toda a sua plenitude”. . . “Filho, estás sempre comigo e tudo o que tenho é teu”.

Uma vez que a videira recebe seu sustento do Pai, todo ramo é alimentado. O Santo de Israel, o Espírito de Deus no homem, o Cristo, está sempre presente, mas disponível somente quando nos abrimos para recebê-lo, para permanecermos com ele e nele. Nós não mantemos o Cristo para que possamos ser alimentados, vestidos, abrigados ou beneficiados de outra forma: nós entramos em meditação com o único propósito de Comunhão com o Santo de Israel, para que o Cristo possa encontrar vazão através de nós, destruindo assim as poderosas fortalezas da crença humana e estabelecendo o Reino de Deus na Terra. Não há trabalho pessoal a ser feito nesta Comunhão - temos apenas que ficar quietos e deixar fluir. No verdadeiro sentido de humildade, não há "eu" dirigindo essa atividade; em vez disso, há uma sensação de Paz profunda e serena, em que estamos perfeitamente dispostos a deixar que se façam os planos do Pai. Nem eu e nem você nunca cuidamos dos planos do Pai - somente o Cristo realiza as funções de Deus na Terra, estabelecendo Seu Reinado nos corações de todos os que lhe são receptivos, e receptivos à Sua Presença de Cura.

“O lugar em que tu estás é terra santa” - Jerusalém, a Cidade Santa - sempre que você mantém o Príncipe da Paz, sempre que o Cristo preenche sua Consciência, e assim encontra saída para todo o mundo. E assim, no dia de Natal, nós lançamos nossos votos para o Príncipe da Paz em sua jornada de Amor na Consciência humana, para que cada indivíduo cujo pensamento e mente, Espírito e Alma estejam abertos para a concepção e nascimento do Cristo, possa conhecer esta Presença gentil, que é capaz de trazer Paz à Terra entre os homens de boa vontade.

Os Acendedores

"Eu e meu pai somos Um", mas a Unidade só pode manter nossa Integridade Espiritual na medida em que estamos cientes disso. Se puder parecer que existe um você aqui, separado e à parte de Deus, e um Deus "lá fora", em algum lugar, separado e à parte de você, por muito tempo desarmonias e discórdias podem cercar o seu caminho. A Infinitude de Deus inclui todo ser! Nada é mais importante para saber e para compreender. É o segredo de todas as eras, o fundamento de todas as religiões. Nenhuma religião e nem a Verdade seriam dignas de seus nomes pronunciados por aqueles que não revelam claramente a falácia de um Deus infinito e algo mais (ou seja, não é infinito, se pode haver "algo mais"!).

O Sol e o raio de Sol são um só, o próprio Sol - o raio de Sol é o caminho do Sol aparecendo para nós. Também assim, você e eu, como seres individuais, somos Um com Deus, Deus aparecendo

como sua forma e como minha. Você não pode mais escapar de Deus, o Bem, do que o raio de Sol pode escapar do Sol. Assim como o calor e a luz são elementos constitutivos do raio de Sol, assim a vida, a verdade, o amor, a harmonia, a paz, a alegria e o domínio constituem os elementos do seu Ser. A eternidade e a imortalidade são princípios constituintes do seu Ser, e você não pode mais ser abandonado pela eternidade e imortalidade do que Deus pode ser desprovido de si mesmo.

Todo indivíduo é aquele centro da Consciência através do qual o Bem infinito de Deus derrama-se no mundo. Tudo o que Deus é e tudo o que Deus tem está se derramando através de você para mim, e da mesma forma tudo o que está em e é de Deus está derramando de Si Mesmo, através de mim para você. Tudo o que chamamos de Verdade, tudo o que chamamos de Vida, tudo o que chamamos de Amor, tudo o que chamamos de Espírito está se manifestando e se expressando como Ser Individual. “Vocês sois a Luz do mundo” - aquela Luz Divina que se manifesta a toda a humanidade.

Basta pensar no Infinito Bem que, neste exato momento, está se derramando através de você e através de mim e, em seguida, considere o que isso significa em nosso relacionamento com o mundo. Isso não nos torna todos Um em Cristo? Isso não nos torna todos Um na Verdade? Isso não nos torna “herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo”? Isso não nos faz todos os concidadãos da casa de Deus? Isso não faz de nós todos amigos? Conforme reconhecemos nossa Unidade com Deus, automaticamente reconhecemos nossa Unidade com todos os outros. Mas devemos fazer o reconhecimento, devemos chamar um ao outro de amigo - mesmo aqueles que aparecem como inimigos. Amigo ou inimigo, cada um é a Luz do outro. Quando encontramos nossa Unicidade com Deus, encontramos Unicidade com todo o bem que pertence aos nossos companheiros, para o nosso desdobramento, para a nossa expressão.

A função do professor humano é apenas ser uma via, um veículo para Deus para abrir a sua Consciência para a receptividade da Verdade, para que, depois disso, você possa receber a Verdade diretamente de dentro de seu próprio Ser. O professor pode ter recebido a Luz apenas um momento antes de compartilhar essa Luz com você, e você, por sua vez, imediatamente começa a compartilhar com seu amigo. “E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz”.

Um Jesus, um João, um Paulo podem entrar em sua experiência para trazer a mensagem da Verdade, mas mesmo sem estes, você não ficará sem orientação. “Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós” (João 14:18). Enquanto você descansa do estresse do mundo, esse “Eu” no meio de você revelará a plena verdade do Ser. “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26). No final, todos serão ensinados por Deus.

“Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte” e quando você percebe essa Verdade, você se torna uma Luz em sua casa e em sua comunidade. E no momento em que você reconhece a Luz em um amigo ou vizinho - onde quer que haja um pensamento receptivo - você acende a Luz nele. Isso faz de você um acendedor de luminárias. É isso que todos nós somos - acendedores - e, portanto, vamos lembrar as palavras gentis do Mestre: “assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

A Verdadeira Fonte de Todo o Bem

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem... Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. . . Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. (Hebreus 11: 1-3-6)

Por Fé, queremos dizer a qualidade da Consciência Espiritual que discerne mesmo sem evidência física. Através do Discernimento Espiritual, nós apreendemos e compreendemos aquelas coisas que a mente humana não pode entender. Através da Consciência Espiritual, sabemos que aquilo que aparece como forma visível foi feito por Aquilo que é e sempre será invisível ao sentido humano. Pela Fé, ou Discernimento Espiritual, sabemos que o mundo da forma é uma emanção da substância invisível chamada Vida, ou Espírito, ou Deus.

Pela Fé, ou Consciência Espiritual, sabemos que o Invisível Interior é infinito e que, portanto, o mundo da criação é infinito, para sempre se desdobrando e revelando-se em forma e variedade infinitas, caráter e natureza. Por causa da natureza infinita do Invisível, nós espiritualmente discernimos a natureza infinita da criação, e nunca nos tornamos dependentes de qualquer coisa que tenha forma, porque, conhecendo sua Fonte e percebendo a natureza infinita da Fonte, somos capazes de compreender o infinito da criação da forma. A Fonte ou substância de toda a criação é esta Alma ou Espírito Invisível e Infinito, e através desta compreensão, percebemos que não há nada de natureza destrutiva ou maléfica na criação.

O buscador da sabedoria espiritual, embora grato por todas as formas de criação, e feliz por fazer uso e desfrutar de todas as manifestações, logo acha impossível sentir-se dependente de pessoa, coisa ou condição. Começando pela felicidade, normalmente a felicidade do indivíduo depende de alguma pessoa, circunstância, condição ou coisa, e quando há uma ausência daquilo que despertaria a sensação de felicidade, a infelicidade é o resultado. Ora, a primeira lição que deve ser aprendida é que a felicidade não deve ser dependente de pessoa ou coisa, e nem deve ser permitida a infelicidade por causa da ausência de pessoa ou coisa. O buscador deve atingir um estado de Consciência em que a felicidade surge de uma Iluminação Interior, uma Consciência Interior que, nas escrituras, é chamada Fé - o Discernimento Espiritual da natureza de todos os efeitos, através da compreensão da natureza da causa. O buscador deve ter tempo suficiente para transferir sua felicidade daquilo que aparece no exterior para o Discernimento Espiritual do interior. O progresso está sendo feito quando a felicidade é evidente, sem considerar o mundo das aparências.

Essa mesma lição também se aplica ao suprimento. Na maioria dos casos, o fornecimento depende de trabalho, investimento, casamento, herança, etc. Espiritualmente, a oferta é entendida como aparência externa do Infinito Interior Invisível. O aluno deve ter a oportunidade de fazer a transição da dependência do dinheiro para a realização da oferta como emanção daquilo que já está estabelecido dentro.

A saúde geralmente é entendida como sendo dependente do funcionamento normal dos órgãos e funções do corpo, mas agora a transição deve ser feita para um entendimento de que a saúde é uma qualidade e uma atividade da Alma, Espírito, Vida, que se manifesta e se expressa como a harmonia

do corpo. Isso elimina o medo, quando condições desarmoniosas do corpo e da saúde são encontradas.

A paz que normalmente significa ausência de guerra não é mais uma condição de conduta, mas, antes, a Paz é entendida como um estado da Alma - um estado contínuo, permanente, eterno e imortal da Alma, nunca dependente de condições externas. A Paz deve primeiro ser buscada dentro, então a Paz aparecerá fora.

Quando os discípulos estavam preocupados com o Mestre, Ele disse: “tenho carne para comer que não conheceis”. E o mesmo pensamento foi transmitido por Paulo: “o Reino de Deus não é carne e bebida; mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo”. A compreensão desta sabedoria irá libertá-lo de toda a dependência de pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição; e ainda, irá adicionar a você a Infinitude de Deus, aparecendo como todas as coisas boas deste mundo.

Um Observador

Deus derrama a Si Mesmo como Vida, Amor e Verdade. É sua função ser um observador - deixar Deus se expressar, enquanto assiste à atividade e desfruta.

Nunca personalize. Assim que você tentar restringir ou limitar Deus para uma pessoa ou contexto específicos, é como se você limitasse o Sol a um jardim específico. Olhe acima do seu jardim - veja o calor e a luz do Sol e delicie-se com sua universalidade, imparcialidade e impessoalidade.

Assim é com a Vida - olhe por cima de Suas formas e veja-a, Onipresente como toda forma. Assim é também com o Amor - desvie o olhar da pessoa e contemple o Amor, olhe por cima da pessoa e contemple o Amor aparecendo através de todos. Desse modo, você não limita o Amor ao que vem somente através da família e amigos, mas também ao que vem através de qualquer um a quem a Graça possa selecionar. Assim é com a Verdade - olhe acima de todos os ensinamentos, para que você não limite a Verdade a certos ensinamentos ou religiões, e assim contemple a Verdade através de instrumentos ou vias infinitas.

A Nova Dimensão - Cristo

Há uma certa levada espiritual, ou ritmo interno na Consciência, no qual nós (individualmente) nos encaixamos; e assim situados, nos encontramos em circunstâncias externas, lugares e condições de Paz e Harmonia eternas. Esta não é uma paz estática, mas um estado vital de atividade do Ser Espiritual.

Às vezes, essa Paz é uma profunda quietude interior, resultando em tranquilidade e alegria nos eventos do mundo. Mais uma vez, pode até parecer guerra, já que “Eu vim não para trazer a paz, mas uma espada”. Esta guerra representa a nossa dolorosa rendição do ego e a nossa realização final como Ser Espiritual e Harmonia. É a deposição do casulo para que a borboleta possa surgir.

Na meditação, na contemplação silenciosa da Alma, alcançamos ou atingimos essa levada, ou ritmo na Consciência, e então, e só então, nós conhecemos o governo e Reino do Espírito. Nossos valores não são mais baseados em estimativas de materiais, mas sim medidos pelo padrão do "Meu Reino" -

o Amor. Nesse ritmo de consciência, nós descansamos na Alma e encontramos recompensa e atividade na nova dimensão – que é o Cristo.

JANEIRO 1956

Suavidade

Nesta fase do nosso desenvolvimento, chegou o momento em que devemos renunciar às nossas antigas crenças teológicas e chegar a compreender a natureza de Deus. Isso eu digo a você: Deus é! Deus é Bom! Deus é Onipresente! A totalidade da Presença de Deus, em sua bondade, poder, inteligência, sabedoria e amor infinitos estão presentes - aqui, onde você está e onde eu estou. "Mais perto Ele está do que sua respiração, mais perto do que suas mãos e pés". É algo que nenhum de nós pode fazer, e nenhum de nós pode impedir que seja assim - é assim! Deus é!

Não é tolice acreditar que Deus fará algo por você que Ele não faça pelo seu vizinho, ou que Deus fará algo amanhã que Ele já não esteja fazendo hoje? Não há razão para acreditar que Deus está retendo o seu bem, e, portanto, é inútil ir a Deus como se você estivesse procurando influenciá-lo para fazer algo que Ele já não está fazendo. Para aproveitar-se do fluxo abundante do Bem e trazê-lo em sua experiência, é necessário abrir sua própria Consciência para a receptividade da Presença, Poder e Atividade de Deus.

Não devemos procurar obter a bondade de Deus. Em vez disso, devemos concordar que Deus é a Bondade incorporada dentro de nós, que a Bondade e a Totalidade de Deus constituem nosso próprio Ser. Isto é belamente declarado nas palavras do amado poeta Robert Browning:

*A Verdade está dentro de nós.
Há um íntimo centro em nós todos
Onde a Verdade habita em plenitude: e conhecê-la
Mais consiste em abrir caminho
Para que o esplendor aprisionado possa escapar,
Do que buscar acessar uma luz supostamente fora.*

Muitas pessoas acreditam que estão buscando companheirismo, e porque estão sozinhas, elas freqüentemente pedem ajuda, mas isso não é o que elas querem. Elas estão buscando companhias. Se fosse companheirismo que elas desejam, não precisariam pedir ajuda, porque o companheirismo não é algo fora de seu próprio Ser! O companheirismo está dentro de você e, em vez de procurar alguém para expressá-lo, você deve expressá-lo! Comece com o entendimento de que o companheirismo é uma qualidade de Deus que está incorporada dentro de você, e comece a expressá-la exatamente onde você está. Enquanto você se abre para que o companheirismo flua, você encontrará muitas oportunidades; e o companheirismo que flui de você é o mesmo que volta para você.

De maneira semelhante, onde você encontrará integridade, lealdade e fidelidade, se já possui estas qualidades dentro de seu próprio Ser? Nunca se permita procurar por outro alguém para expressar essas qualidades. A vida de cada homem é dele, e se ele deseja expressar essas características

inatas de sua natureza superior, isso é da sua conta, mas como ninguém pode te machucar por falta de integridade ou lealdade, a lesão é para aquele que não as expressa. Mesmo se alguém te privar temporariamente de algo que é seu por direito, tenha a certeza de que você não será prejudicado pela perda, e seu bem continuará a se desdobrar.

Assim como você não procura por ninguém por companheirismo, integridade, lealdade ou fidelidade, não procure por ninguém por gratidão. Não espere nada de ninguém, mas procure gratidão dentro de si mesmo - expresse-a e observe-a retornar: "lança o teu pão às águas; porque depois de muitos dias o encontrarás". É uma Lei Espiritual que o bem que entra em sua experiência é a ação reflexa do Bem que flui de você. O amor, companheirismo, amizade, cooperação e compreensão que você expressa de dentro é a substância do Pão da Vida que você lança sobre as águas e volta abundantemente a você.

Em algum grau, cada um de nós está retendo essas qualidades com as quais Deus nos insuflou. Se você observar uma criança, você verá que ela expressa espontaneamente amor, confiança, fé e alegria - as mesmas coisas que gostaríamos de ter em nossos corações. Mas a experiência humana construiu uma casca ao nosso redor, e nós mantemos essas qualidades inerentes a Deus engarrafadas por dentro. Porque alguém nos feriu, nós nos detivemos por medo de que todo o resto do mundo fará o mesmo, e com o passar dos anos, cada um de nós se recolhe mais e mais, retendo um pouco mais de amor e amizade aqui, um pouco de fé e confiança ali, até nós tornarmos nada mais que uma prisão para esses esplendores de Deus, e cada vez temos mais medo de deixar essas qualidades saírem. Por que essa reserva, essa retenção? Somos Filhos de Deus, todos iguais na visão do Pai. Branco ou negro, judeu ou gentio, somos todos Um em Cristo Jesus. Deus constituiu Suas qualidades como nosso próprio Ser, e quando entendemos isso, não temos que ir a Deus por qualquer coisa necessária para o nosso desdobramento e realização. Nosso trabalho na vida é abrir a Consciência para a entrada e saída desta Presença e Poder espirituais. Devemos restabelecer esse amor e confiança alegre com os quais fomos dotados como bebês - aquela confiança e amor que se estende de suas pequenas mãos, mesmo a um estranho - para que possamos exprimi-lo ao mundo, deixando que o que volta seja o retorno abundante daquilo que lançamos sobre as águas.

Seu bem não vem para você - seu bem é a ação reflexa da Presença Espiritual. A título de ilustração: suponha que, de alguma maneira milagrosa, eu pudesse trazer Deus, Ele mesmo, aqui ao meu lado, enquanto eu falo com você. Você diria imediatamente: "ah, que sorte, companheiro! Seus problemas acabaram. Você tem Deus, e com Deus, todas as coisas são possíveis. Você tem Aquilo que multiplica os pães e os peixes; Aquele que é o curador, a ressurreição. Você tem Vida Eterna. Você tem Deus, o que mais você poderia ter?" E você estaria absolutamente certo! Se eu puder ficar quieto e silencioso até sentir o impulso divino espiritual como Presença e Poder reais dentro de mim, então eu sou realmente um sujeito de sorte. A partir desse momento, nada de natureza negativa pode acontecer comigo, porque a Presença de Deus é aniquilação até mesmo uma suspeita de uma crença de uma personalidade separada de Deus. Este é o segredo de toda a mensagem do Caminho Infinito, mas cada estudante deve alcançar por si esta realização da real Presença de Deus, e doravante deixar o Bem se desdobrar de dentro de seu próprio Ser.

Não temos necessidade de demonstrar suprimimento, companheirismo, casa, emprego ou qualquer outra coisa na face do globo. Nós temos apenas uma demonstração para fazer, e é a percepção consciente ou "sentimento" de Unidade ou União com Deus. Isto não é fácil, mas pode ser realizado

por cada um de vocês, mesmo que, no começo, pareça ser apenas um pequeno grau de Consciência. No entanto, à medida que você continua na prática, o grau de Consciência de Deus aumenta, torna-se maior, mais seguro e sustentado, até que, indubitavelmente, chegará o dia em que você poderá ser como o Mestre, que sempre mantinha constante União Consciente com o Pai Interior. Se você se lembra, o que o Mestre fez não foi transformar as pedras em pão: ele apenas esperou e deixou o Pai realizar qualquer coisa ou milagres necessários.

Muitas e muitas vezes nos escritos e gravações da mensagem de O Caminho Infinito, você lerá e ouvirá estas verdades das Escrituras: “Tu o manterás em perfeita paz aquele cuja mente está firme em ti”; “confia no Senhor de todo o teu coração; e não te inclines ao teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”; “permanecei em mim e eu em vós, assim como o ramo não pode dar fruto de si mesmo, exceto permanecendo na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim”. Se você permanecer na Palavra de Deus e deixar esta Palavra habitar em você, você será como um ramo que é Um com a Videira, que é Um com a Deidade, e você dará muito fruto. Se você habitar “no abrigo secreto do Altíssimo”, você descobrirá que não é uma questão de Deus fazer algo por você - é uma questão de manter a Unidade Consciente com Deus, mantendo sua mente permanecendo em Deus, reconhecendo a Deus em todos os seus caminhos, permanecendo na Palavra e deixando a Palavra habitar em você.

Na prática, isso significa despertar todas as manhãs e, na verdade, trazer a Presença de Deus direto para você, na percepção de que “este é o dia que o Senhor fez”. Em vez de trazer à consciência seus problemas, pecados e desarmonias, traga Deus à sua Consciência, na percepção de que Deus está com você ao longo do dia. Você pode enfrentar qualquer problema ou tarefa na convicção de que você não o enfrenta sozinho, “pois ele realiza o que é designado para mim”. Deus é o seu suprimento, perdão, vida, amor. Emmanuel - Deus conosco - é o que permite você ser, fazer e prosperar. Conscientemente perceba que a Presença de Deus vai antes de você, e quando voltar a seus assuntos, conscientemente saiba que o Cristo está saudando você, através de cada indivíduo encontrado. Reconheça-o em todos os seus caminhos e você estará obedecendo a instrução de Paulo para “orar sem cessar”. Em Deus, você terá um amigo, um irmão mais velho, o Pai Interior; e você chegará à conclusão, assim como Paulo, que “eu posso fazer todas as coisas através do Cristo que me fortalece”.

Enquanto você persiste na prática da Presença e você é levado por sua beleza e harmonia, dia virá em que “você” não existirá mais. Então não haverá necessidade de pensar em Deus - haverá somente Deus, funcionando como seu Ser Individual, pensando, sendo, conhecendo, vivendo através de você, e então será literalmente verdade: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim, e a vida que agora vivo na carne, eu a vivo pela fé do Filho de Deus”. Ao contemplar essas glórias desdobradas, você pode estar inclinado a se perguntar o que fez para merecer tais bênçãos. Você não fez nada. A Graça de Deus nunca é concedida ao ser humano, mas ao Ser Espiritual que é revelado, quando o eu humano limitado e finito foi dissolvido. Quando nós deixamos Deus entrar para que Ele atue como nosso Ser, não somos mais seres humanos. Quando não mais retemos presos os esplendores de amor e confiança e fé, quando deixamos de condenar e encontrar defeitos nas pessoas do mundo, mas as encontramos em um sentimento espontâneo de amor e alegria, quando aprendemos a perdoar as ofensas que são destinadas a nós pessoalmente, religiosamente, racialmente,

nacionalmente, quando reconhecemos que o mundo nos retorna exatamente o que enviamos a ele - então somos Filhos de Deus.

“Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. . . Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são Filhos de Deus” (Romanos 8: 9, 14).

O Nono Mandamento

Ordinariamente o mandamento: “Não darás falso testemunho contra o teu próximo” significa que não se deve contar falsas histórias ou repetir escândalos e fofocas sobre o vizinho, mas o significado espiritual é muito mais profundo do que isso. Dar falso testemunho contra o seu próximo é aceitá-lo como ser humano. Até dizer que o seu próximo é bom e saudável é dar falso testemunho contra ele porque, ao fazê-lo, você o está mantendo como um ser humano limitado e finito, que nasceu e morrerá, alguém que pode ser bom hoje e mau amanhã. Obediência ao nono mandamento é entender que o seu próximo é imortal e eterno, possuindo apenas as qualidades de Deus, que são espirituais.

Em Deus, não há opostos. Aquilo que é Deus, é infinito e eterno: portanto, não pode ser branco ou negro, bom ou ruim, doente ou bom, bonito ou feio. Aquilo que é Deus é Ser Espiritual Invisível - e é isso o que você é e o que eu sou. O Eu que eu sou é invisível; Eu estou em Deus; Eu sou espiritual; Eu sou perfeito. Deus constitui minha Identidade Individual e, embora às vezes eu possa me esquecer e permitir que minhas ações desmintam essa Verdade, isso não muda o fato de que, em essência, identidade e ser, isso é o que Eu sou. Qualquer coisa menor do que isso pode ser atribuída à humanidade que construiu uma concha que impede que a verdadeira Identidade Espiritual seja manifestada. Eu, Joel, sou invisível. Aquilo que você vê é o corpo, e se você olhar apenas para isso, você estará julgando o juízo injusto. No entanto, se você ficar quieto e silencioso até chegar a um estado de percepção espiritual, você me verá como sou: espiritual, completo e perfeito.

Quando um praticante no caminho espiritual trabalha para você, ele não trabalha para saúde, nem contra a doença; ele não trabalha para suprir, nem contra a falta; ele não trabalhar para o bem, nem contra a pecaminosidade. Em vez disso, ele fecha os olhos para a sua humanidade, afasta-se completamente dela, e comunga com Deus, até que alcançar um estado de Realização em que é contemplada sua Natureza Espiritual, seu Ser Espiritual, sua Individualidade Espiritual. Isto é o que acontece na cura. As lições sobre tratamento, como apresentadas nos vários escritos, são muito necessárias até que você consiga uma base sólida da Mensagem da Verdade e uma completa compreensão do que você está conduzindo. Há uma coisa que deve ficar bem clara: você não está sendo conduzido por uma fé cega! No início do seu estudo e prática, você pode achar que pelo menos quinze minutos são necessários para um tratamento, mas o tempo será encurtado gradualmente, até que, depois de algum tempo, o tratamento médio não exigirá mais do que dois minutos e, mais tarde, alguns segundos. A razão para isso é simples: quando você começa a dominar as tabelas de multiplicação, leva tempo para descobrir o resultado de 12×12 , mas depois de você estudar um pouco, a resposta imediata é 144.

Assim como leva tempo considerável para aprendermos as tabelas de multiplicação, também leva tempo para aprendermos sobre a natureza do Ser Espiritual - o que Deus é, o que é o indivíduo e qual sua relação, o que é a Lei de Deus e como ela opera. É por isso que você inclui tudo isso em seus tratamentos, e embora possa demorar alguns minutos a mais, nunca hesite em gastar todo o tempo

necessário até chegar a esse momento de liberação. Depois da Mensagem da Verdade ser conscientemente trazida à mente, você vai chegar a um nível em que nada disso entra em seu pensamento. Você ficará muito e quieto e silencioso por dentro, e se você pensar em qualquer coisa, que seja a palavra “Deus” - Deus é Vida Eterna; Deus é a Única Lei; Deus é o Único Ser. Deus - Deus - nada além de Deus, e nessa quietude, haverá em você esse impulso divino que é uma intuição, uma garantia, um conhecimento, e nessa sensação de liberação, você terá atingido a Consciência da Realidade Espiritual, que é o seu e o meu Verdadeiro Ser.

Você é um Ser espiritual puro, infinito, imortal e eterno - invisível para este mundo. Você nunca morrerá, mas sempre existirá como um estado individual de Consciência, progredindo no desenvolvimento e Desdobramento Espiritual. Não há um Deus misterioso que faça isso por você, então o que quer que aconteça para beneficiar você é o resultado de sua própria melhora de estado de Consciência. Mas uma vez que você aprenda esta Verdade, a revelação se tornará progressivamente melhor do que é neste momento. Este estado mais elevado de Consciência é alcançado pela prática constante. Em todos os seus relacionamentos, em casa, nos negócios, dirigindo ou em compras, é imperativo que você conscientemente contemple a Identidade Espiritual Invisível de cada pessoa que você conhece. Nesta prática, você não vê o corpo; você não vê masculino ou feminino, rico ou pobre, doente ou saudável. Em vez disso, você vê uma Luz - uma Luz que brilha nos olhos de cada pessoa, e você se torna consciente do próprio Filho de Deus por trás dessas "janelas da alma".

Muito pode ser conseguido através da associação com o seu professor ou praticante e com os outros no caminho, e você vai se beneficiar muito do seu Estado de Consciência. Muito progresso pode ser feito vivendo com os escritos e gravações, mas você deve ter cuidado de não depender demais. Os discípulos se beneficiaram da associação com o Mestre, mas não o suficiente, e a maioria deles cometeu sérios erros. Foi apenas depois que o Mestre foi embora que eles despertaram para a percepção de que cada um é a própria União com Deus. Isto não é trabalho para uma pessoa preguiçosa! Você deve desenvolver seu próprio Estado de Consciência! Você deve aprender que Deus constitui o seu Ser, e você deve ver esse mesmo Ser Espiritual por trás dos olhos de cada pessoa deste mundo, embora eles mesmos possam não reconhecê-lo.

Quando o Mestre disse: “levanta-te, toma o teu leito e anda”, ele não viu um homem aprisionado em um corpo doente - ele viu apenas a alma sem restrições, e estava dizendo, na verdade: “você, a Alma – levante-se! Tome seu corpo e caminhe!” É inevitável que, continuando nesse trabalho, você seja chamado a enfermarias, a hospitais e prisões, e sempre você deve se lembrar de não julgar pelas aparências. Quando você tiver aprendido a ver a Alma do Filho de Deus brilhando através daqueles olhos cheios de dor, você também poderá dizer: "Pegue esse seu corpo e saia desta prisão de crenças!" Isso só pode acontecer, no entanto, quando você e eu, individualmente, "rezarmos sem cessar" - mas isso não significa rezar a Deus por algo. A oração é um reconhecimento de Deus como a vida de cada indivíduo. A oração é a Consciência do Bem sempre presente. A oração é um reconhecimento de Deus em todos os teus caminhos. A oração é entender Deus como o Único Poder operando na Consciência. É no entendimento e aplicação desses princípios espirituais que você vive em obediência ao Nono Mandamento e pode, então, sustentar testemunho verdadeiro quanto ao seu próximo.

Tratamento

A natureza de toda a desarmonia existe apenas como sugestão ou aparência - um sentido ilusório. Tratar espiritualmente é reinterpretar a experiência, à medida que ela chega ao alcance de sua Consciência. Saber conscientemente a Verdade sobre Deus e Sua criação é o tratamento de cura que determina a harmonia da sua existência. É imperativo que você aprenda a reinterpretar todas as situações ou condições aparentemente discordantes, no entendimento de que Deus é a substância, lei e ação de todo Ser Verdadeiro e, portanto, você não temerá aparências de qualquer natureza. A atividade desta Verdade em sua Consciência constitui a lei para todas as situações ou condições.

Quando confrontado com qualquer sugestão de uma individualidade ou condição separada de Deus, volte-se para Deus em pensamento, pondere essas verdades e medite sobre elas - sempre lembrando, no entanto, que memorizar ou recitar essas palavras não é tratamento! Deixe a Verdade se revelar de dentro do seu próprio Ser, em pensamentos, idéias, desdobramentos e revelações. A Verdade das escrituras, “maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo”, é a garantia de que a sua própria Consciência da Verdade é o tratamento para a aparência do mal.

Talvez algum membro da sua família esteja doente, ou experimentando alguma sensação de discórdia. Imediatamente seu pensamento vai para Deus, e você é lembrado de que o princípio criativo da Vida, harmonioso e eterno, aparece como a vida de cada indivíduo. Portanto, aquilo que reivindica existência como doença ou discórdia não pode ter substância nem poder, é sem causa - portanto, sem realidade. Como você entende Deus como o Único Ser Infinito, o Princípio Criativo e Substância de tudo o que é, você não aceita qualquer aparência de discórdia como sendo, na verdade, parte da vida ou do corpo. Sempre que você vê qualquer aparência de erro, sua reação será a mesma. Um tratamento compreensivo nunca se preocupa em se livrar ou destruir discórdia, mas inclui apenas a Realização de Deus e sua harmonia, perfeição, substância e lei, e, como consequência, a natureza irreal ou ilusória de qualquer aparência ou sugestão do mal. Se você voltar ao Antigo Testamento, você vai ler sobre o cerco de Jerusalém, onde Ezequias, rei de Judá, disse ao seu povo: “Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós”. O entendimento e o tratamento não combate o erro ou procura destruí-lo, mas sabe que a natureza infinita e eterna do Ser Individual impossibilita qualquer condição ou ação que não tenha fonte no Espírito.

Seus tratamentos serão frutíferos na proporção de sua fé no Infinito Invisível. Essa fé cresce e se fortalece, quando você percebe que a natureza infinita da Vida Eterna faz de Deus, a única Mente ou Consciência Divina, a substância real de todo Bem. Até agora, acreditou-se que Deus envia ou dá o seu Bem, mas agora você sabe que Deus *aparece* como seu bem! Deus não envia segurança ou paz - Deus é Segurança e Paz; Deus não dá emprego - Deus é a atividade do seu trabalho; Deus não envia suprimentos - Deus é a substância de todas as formas de suprimento; Deus não dá família e companheiros - Deus *aparece* como família e amigos!

Há dentro de você aquilo que vê o que os olhos nunca podem testemunhar, ouve o que ouvidos nunca podem ouvir, e é essa faculdade interior intuitiva da Alma que permite que você veja através das aparências, atravesse o véu da ilusão, dissipe o senso de discórdia, consiga discernir a harmonia

de Deus e a perfeição espiritual de todos os seres. O tratamento espiritual baseia-se nesta faculdade interior da Alma, e quando é feito parte regular e frequente de sua vida diária, desenvolve uma Consciência Interior e uma garantia constante da Presença Divina que acompanha você a cada passo. Ele fornece a você sabedoria infinita e proteção divina das discórdias dos sentidos. Revela harmonia e paz como sempre presente e, eventualmente, uma visão do Reino de Deus na Terra. O tratamento, corretamente entendido, desenvolve as faculdades interiores para que seus recursos espirituais se tornem a substância e a atividade de sua experiência, permitindo-lhe aproveitar esta fonte eterna, infinita e invisível para seja qual for a cura, o suprimento ou a proteção, em vez de depender de formas externas para o seu bem.

O objetivo da mensagem do Caminho Infinito é o desenvolvimento e a revelação desses recursos espirituais internos do indivíduo; para que você possa provar que "eu tenho carne para comer que vós não conheceis "; que o seu bem é o desdobramento contínuo de sua própria Consciência, sempre aparecendo na forma necessária à experiência do momento.

“Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu [o Eu Interior] tenho é teu”.

Nenhuma das coisas tão temidas pelo mundo pode causar desarmonia em sua experiência, a menos que você lhes conceda o poder de fazê-lo, e você dá poder a elas sempre que você acredita que, porque você tem sido um pouco ressentido ou invejoso ou cruel, você deve esperar algum resultado terrível. Inúmeras pessoas estão se submetendo às chamadas "leis" do pecado e da doença, dizendo: “minha inveja, meu ciúme, meu ódio estão causando essa discórdia”. Até os praticantes às vezes prendem seus pacientes à crença de doença e discórdia, dando poder à causa mental. A causa mental não é mais poder do que é a causa física, mas se você adota tais leis para si mesmo, você certamente as trará em seu ser. Se você acredita que os germes têm poder para causar doenças, então eles estarão em sua experiência. Por outro lado, se você acredita que os germes não têm energia, mas que o pensamento errado é que tem, você faz disso uma lei para si mesmo. Se então a teoria dos germes é uma crença, da mesma forma a teoria da causa mental é também uma crença, a despeito do fato de que, para o sentido humano, a preocupação produz úlceras e germes causam doenças. Mas isso faz delas leis? Ou são as crenças que são aceitas como leis?

No mundo onde germes e causas mentais são aceitos como lei, a doença e a desarmonia são desenfreadas. Independente de quais e quantas leis o mundo possa estabelecer para si, existe apenas uma Lei, que é esta: Deus é! Deus é Vida; Deus é Amor; Deus é Poder; Deus é Espírito. Deus é Lei Espiritual Infinita: portanto, nem erro, nem pecado, nem doença, nem morte têm poder para se perpetuar, porque não há lei para sustentá-los!

Ao se elevar ao Reino Espiritual, você entenderá mais claramente as palavras do Gênesis: “E viu Deus tudo o que havia feito, e eis que tudo era muito bom”. Desde que Deus fez tudo o que foi feito, e tudo o que Deus fez é bom, aquilo que Deus não fez nunca foi feito. Não há presença do mal, nem poder do mal, nem causa do mal. Quando você sabe a verdade de que a doença ou o erro não têm causa, nem continuidade, nem existência e nem lei, elas não têm efeito.

Você pode ter certeza de que Deus está funcionando perfeitamente, mesmo quando os hospitais transbordam de doentes, as guerras liquidam milhões, infecção e contágio rodeiam o globo e crianças inocentes nascem surdas e cegas. Porque isto é assim? No que Deus pode ser bom para todas

essas pessoas que parecem ramos que são cortados e murcham? A resposta é dada pelo salmista que diz que você deve habitar no abrigo secreto do Altíssimo; a resposta é dada pelo Mestre, que diz que você deve permanecer nesta Verdade, e deixar que a Verdade permaneça em você; por Paulo, que diz que você deve orar sem cessar! É absolutamente necessário que você saiba conscientemente que Deus é o Único Poder - e esta é a Verdade que vai libertá-lo!

Uma Nota para Praticantes e Alunos Avançados

Quando um clamor por um erro surge, o metafísico ou estudante da Verdade é rápido em responder com uma negação, ou com algum tipo de afirmação da Verdade. Nos estágios iniciais de um estudo e prática, isso está bem e é necessário, mas o praticante ou estudante avançado não deve atender a nenhum caso dessa maneira.

Como toda afirmação é um argumento, responder, seja com uma negação ou uma afirmação, é usar argumento contra o argumento, e, deste modo, uma batalha é instaurada. Do ponto de vista da compreensão superior da prática espiritual, não se deve fazer qualquer negação, nem se deve anunciar uma verdade em contrapartida a um erro. Expressar uma verdade em contrapartida a um erro é se defrontar com o erro, usando a própria arma do erro. O erro é um argumento, e no momento em que se responde, mesmo com uma Palavra da Verdade, a batalha começou.

Sob nenhuma circunstância, um estudante avançado deve fazer uma declaração da Verdade para refutar um argumento de erro. Resista à tentação de assumir conhecer qualquer Verdade, e, quando apresentado com um argumento de natureza negativa, fique firme, sem permitir a um único pensamento de afirmação ou negação entrar em sua mente. Assim, permanecendo sem refutar mentalmente a aparência, você alcança uma atitude de receptividade, e a Verdade preenche rapidamente a Consciência.

Este é o "*Caminho do Meio*" referido nos Escritos e ensinado nas aulas dos praticantes.

O Caminho Espiritual

Aqueles de vocês que são estudantes sérios do Caminho Infinito estarão mais ansiosos para compartilhar esta verdade com seus entes queridos, ansiando levá-los também para este céu. Mas isso nem sempre é possível. Mesmo que fosse possível apresentar esta mensagem a milhares de pessoas ao mesmo tempo, apenas algumas seriam capazes de recebê-la. Mas para aqueles que podem recebê-la, esta mensagem é a própria Vida, porque o Espírito Interior os atraiu para Si Mesmo.

Por seu exemplo, você será capaz de influenciar alguns de seus entes queridos com melhoria marcada e evidente em suas vidas, mas outros vão te abandonar, porque você vai estar vivendo em um Reino de Consciência muito distante do estado atual deles. Não vai mais poder conversar com eles sobre germes e causas mentais, os filmes mais recentes e escândalos de jornais, porque essas coisas lhe parecerão superficiais. Em vez disso, você vai querer estar com aqueles de sua própria família verdadeira, com quem você pode compartilhar estas verdades, e com os quais a conversa é mantida no céu. Isso acontece com todo aquele que sinceramente dedica-se ao Caminho Espiritual, e embora possa ser uma experiência solitária e comovente por um tempo, o desdobramento final da Verdade compensa muito mais do que qualquer coisa do mundo materialista que você possa vir a perder.

Deus é a Alma do Homem

Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas. Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias; porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz. Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os retos de coração. Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios. Ali caem os que praticam a iniquidade; cairão e não se poderão levantar” (Salmo 36:7-12)

Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura. Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado. Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia. Descansa no Senhor, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos. Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de forma alguma para fazer o mal. Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra” (Salmo 37:1-9)

Para conhecer a Deus, entender Deus, colocar sua fé plenamente nele, deve ser entendido que Deus é a Alma do homem, que Deus é a sua Alma! A Graça de Deus é universal - “porque faz com que o seu sol se levante sobre maus e bons, e manda a chuva sobre justos e injustos”. Todos, santo ou pecador, têm uma Alma; e a Alma é sempre pura, nunca esgotada, nunca em escassez, nunca tocada ou maculada por pensamentos humanos, ações ou condições. Nesse entendimento, você não está colocando sua confiança em algo desconhecido, distante, difícil de obter. É porque você não percebe que Deus é a sua Alma, que buscar Deus fora às vezes separa você de seu bem, porque você está pensando em Deus como algo separado e à parte do seu próprio ser.

O medo é baseado na crença de um Deus distante, de um Deus que pode não estar ciente de suas necessidades; e é só quando você realmente conhece a Deus como sua própria Alma que você confiantemente entrega tudo a ele. Na percepção de que Deus é a sua Alma, aquilo que é responsável por você estar na Terra e que é responsável por sua continuidade até eternidade, você poderia temer, duvidar, ou colocar confiança em outro lugar? Uma vez que você reconhece Deus como sua Alma, nunca mais será necessário alcançar Deus ou temer que Deus não esteja com você, pois então você sabe: “Mais perto está Ele do que a própria respiração, mais perto que as mãos e os pés”. Uma vez que você percebe que Deus é a sua Alma, você pode descansar, sabendo que onde EU SOU - aqui, no interior do seu próprio ser - está a sua própria Alma, e essa Alma é Deus!

Quando alguma experiência do mundo o tenta com sua alegação de falta de saúde, falta de provisão ou segurança, falta de paz, há apenas um lugar para se voltar para a ressurreição do seu bem, isso é, para a Alma. Sempre que tentado pela doença de qualquer natureza, perceba que não há saúde no corpo - a saúde está na Alma: o corpo é apenas o receptor para essa saúde; aquele lugar onde a saúde da Alma é manifestada. Sempre que tentado pela falta ou limitação, perceba que a oferta não é dinheiro no banco - a oferta está em sua Alma, aquele armazém de todo bem, que também é aquele

centro pelo qual Deus derrama o bem para todos os outros. Contanto que você saiba que sua própria alma é o depósito do bem infinito, nunca será separado de qualquer parte da Graça de Deus.

Milagres ocorrem quando você percebe que segurança, proteção, suprimento e saúde não são dependentes de abrigos, investimentos ou corpo, mas essa segurança, proteção, suprimento e saúde estão dentro da sua Alma. Tudo de bom está em sua Alma, e é refletido na mente e no corpo.

Você pode se afastar de Deus somente na crença, nunca na verdade, porque você não pode andar longe da sua própria Alma. Se você faz sua cama no céu ou no inferno, sua Alma está lá. Se você anda no vale sombra da morte, sua Alma está com você - Ela nunca pode deixar nem abandonar você. Deus é a Alma do homem - tanto do pecador como do santo. Até o maior pecador encontra seu bem, no momento em que ele percebe que isso não é para ser encontrado no mundo exterior, mas dentro dele mesmo. Então é que a Alma fala: "Eu estava com você, quando você estava banquetecendo-se de cascas, quando você se afastou de Mim, e pensei que você tivesse Me deixado. Eu estou com você para sempre, até o fim do mundo".

Por longos anos nós reconhecemos que todo bem está em Deus, mas às vezes nós esquecemos momentaneamente, e em confusão e indecisão, tentamos saber como chegar a Deus, que rumo tomar. A Alma do homem - a sua Alma e a minha - é Sabedoria Infinita, Infinita Inteligência, Amor Divino, e nunca nos separamos dela. "O lugar onde estás é terra santa" - Deus está onde você está; a Alma, o celeiro de tudo de bom, está dentro de nós. Nunca, nem por um momento, acredite que existe alguma maneira de Deus ser separado de você, inconsciente das necessidades imediatas de cada segundo. Uma vez que alvorece na Consciência a ideia de que Deus é sua Alma, você não procura mais em outro lugar pelo seu bem, mas volta-se para esse armazém infinito, a Alma, e recorrendo a ela, você será devidamente orientado e fornecido com tudo o que é necessário para cada experiência.

Deus, a Alma do homem, fala ao ouvido atento como Alma à Alma, como Coração a Coração:

"Nunca mais temerás. Nunca mais duvides. Nunca mais te voltes para o homem cuja respiração está em suas narinas. Nunca mais voltes para o mundo exterior - pois Eu estou contigo! Eu estive contigo desde o começo do mundo, para formar-te à imagem e semelhança de Deus; para enviar-te para cuidar para sempre das obras do Pai. Olha para mim, a Alma do teu Ser, e serás salvo! Procura por Mim por sabedoria e orientação, por segurança, apoio e sustento, para a cura e para o conforto. Busca por Mim para a ressurreição e, finalmente, para a Ascensão".

Nunca duvide que a Voz falará quando você estiver ouvindo. Nunca duvide que o dedo da Graça na mão do Amor tocará você quando for necessário. A Voz vai se pronunciar para você; a mão do Pai será o Poder; o Amor de Deus será o significado. "Lembra-te sempre que o teu Bem está em Mim, a Alma, e em todos os teus caminhos, vira-te para Mim". A Graça de Deus flui para todos os homens em todos os lugares, onde quer que o ouvido atento seja desenvolvido, onde quer que haja alguém para reconhecer que não pode mais vacilar ou tropeçar, por causa desta Presença Divina dentro de seu próprio Ser.

A Alma fala à Alma, dizendo: "Tudo isso é verdade sobre mim e sobre ti. Somos ligados por um laço invisível de Amor. Somos Um. Desperta, tu que dorme, e Me encontrarás, a Alma dentro de ti". Assim,

quando a Alma fala, somos despertados para a realização da mais precioso presente de Deus para o homem.

A Alma do seu Ser é a fonte, a atividade, a substância, a Vida Imortal; e nada entrará do que contamina ou comete a mentira; não há lugar para que nem sequer uma sugestão do mal possa encontrar um lugar permanente. “Ainda em minha carne verei a Deus”, e conforme você se volta para sua Alma para o desdobramento do seu bem, ele aparece como a saúde da sua carne, inteligência de sua inteligência, vida da sua vida. Tudo isso flui da Alma e é manifestado na carne.

“Olhal para mim, e sede salvos, em todas as extremidades da Terra, porque Eu Sou Deus e não há outro”. Olhe só para mim, não para os homens, nem para os pensamentos e coisas do mundo. Não mais você deve expressar as dúvidas e medos do mundo, mas anunciar a Palavra de Deus, a Palavra da Verdade. Não mais você deve ouvir as dúvidas e medos do mundo, mas ouvir a Voz pequena e silenciosa. Mantenha a Palavra de Deus elevada, na mente e no coração. Que o nome de Deus esteja em seus lábios - seja sempre Deus - Deus - Deus, no conhecimento de que todo o Bem está nele. Reconheça-o em todos os seus caminhos, e conhecer Deus corretamente é a Vida Eterna. “E não chame homem algum de Pai sobre a terra, porque um é vosso Pai, que está no céu”. Deus, a Alma, o Pai Interior, é a energia criativa de todo Ser, e, portanto, de sua mente e corpo individuais; o impulso criativo e atividade de sua experiência mundial. Assim, entende-se que, quando você semeia para a carne - para o exterior, o reino da forma - você colherá corrupção; mas quando você semeia para o Espírito - a Alma interior - você colhe a Vida Eterna.

Pode ser difícil, em um primeiro momento, acreditar e entender que existe uma Presença e Poder lhe mantendo, guiando e governando harmoniosamente, sendo seu abrigo e fortaleza, seu pão, vinho, carne, água - e pode demorar um pouco para se acostumar com essa ideia antiga, ainda que nova; mas quando a Presença invisível, a Alma, é percebida como a Fonte da Vida, você realmente entrou no Reino dos Céus. O preço da demonstração é que isto primeiro seja mantido na Consciência sagrada e secretamente; isto é, você deve secretamente e silenciosamente declarar essas verdades sobre si mesmo e para si mesmo, e só então sobre todos os indivíduos com quem você entra em contato, sejam eles humanos, animais, vegetais ou minerais. Conheça a Verdade de que Deus é a Alma do homem, e expresse isso para o benefício de cada indivíduo, longe ou perto, que esteja ao alcance de sua Consciência. Realize e perceba isso, em toda experiência de natureza pessoal, nacional ou internacional; mas mantenha isso em segredo, silencioso, sagrado, sabendo a verdade de que Deus, a Alma, está sempre revelando Sua Vontade ao homem.

Nunca expresse esta Verdade em palavras, porém, exceto àqueles de sua própria "casa". Caso contrário, você está lançando suas pérolas diante do pensamento despreparado, e elas podem ser pisoteadas. Ninguém pode valorizar a Verdade, ninguém pode aceitá-la e nem mesmo acreditar, até que esteja pronto para isso. A mente humana rejeita a Verdade Espiritual porque as coisas de Deus são loucura para o intelecto do homem, e é somente quando ele abriu a sua Alma para a Verdade que ele é capaz de recebê-la. Não dê essa Verdade ao pensamento despreparado, mas anuncie silenciosamente, abençoando a todos, amigo, inimigo e crente, secretamente e silenciosamente, sabendo que esta é a Verdade do seu Ser mais íntimo. É assim que a Alma fala para a Alma.

Onde dois ou mais estão “reunidos em Meu Nome”, nós viemos para o propósito de abrir nossas almas a Deus - abrir a Consciência para que possamos ser preenchidos. Portanto, qualquer Palavra

de Verdade que seja expressa é recebida, aceita e respondida. Se nós a déssemos aos passantes, eles a rejeitariam, porque não olham nesta direção; eles têm muitas outras fontes de autoridade nas quais acreditam, e isso é sua demonstração individual. Você os abençoa somente se você se dirigir a eles no abrigo secreto do Altíssimo - lá a Alma pode falar com a Alma e não ser rejeitada.

No silêncio, fale com a Alma dos seus filhos, e até dos seus animais de estimação, e observe como eles respondem à Palavra da Verdade, sem uma única palavra pronunciada. Conforme você continue nessa prática, sempre reconhecendo a natureza espiritual daquele que você está abordando, você será capaz de falar com a Alma dos adultos e eles também responderão, e embora eles não possam reconhecê-lo, inconscientes do que aconteceu, suas respostas serão maior saúde, pureza ou suprimento. No silêncio, gentilmente deixe a Alma falar à Alma: "Tu és justo; tu és puro. Em ti não há mal; em ti o mundo das crenças não têm lugar. Tu és o amado Filho de Deus, feito à Sua imagem e semelhança, enviado à Terra para cuidar das obras do Pai. Tu és Ele". Oh! Que poder têm estas palavras, sussurradas para a Alma do homem, quando sua mente intelectual não está escutando!

Nada é mais maravilhoso que a realização dessa Verdade. Purifica uma pessoa da cabeça aos pés e permeia todos os detalhes da sua experiência. Mas isso não é nada comparado ao que acontece quando uma Alma fala à outra Alma, reconhecendo apenas a pureza, o infinito, a perfeição do Ser individual, na percepção de que *Deus é a Alma do homem!*

Preparação Espiritual

E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na. E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.

Quem tem ouvidos de ouvir, que ouça. (Mateus 13: 3-9)

Orientação Espiritual

Quando os onze discípulos estavam escolhendo um sucessor para Judas, estavam indecisos quanto a qual de dois homens deveria ser aceito. Eles se voltaram para Deus, que tinha se revelado a eles, e oraram: "Tu, Senhor, que conheces os corações dos homens, mostra qual dos dois escolheste". Nem sempre nos lembramos de que, assim como Deus foi capaz de revelar a Sua escolha para os discípulos, Deus também pode revelar os homens melhor qualificados para nos conduzir no governo nacional e nos assuntos mundiais de hoje. Quando olhamos para assuntos nacionais, e então às questões concernentes ao mundo, não nos apressemos em julgar e condenar, mas voltemo-nos para dentro, para que aqueles que "Tu escolheste" sejam revelados e, com tal escolha, os assuntos dos homens e das nações se tornarão harmoniosos.

Se buscamos por Deus para a cura do corpo e da mente, se buscamos por Deus como fonte de nossa provisão, certamente podemos buscar por Deus para as coisas muito mais importantes do que nossa saúde pessoal e bem-estar, isto é, a saúde, bem-estar e prosperidade de todas as pessoas, nações, de toda a humanidade.

É muito mais importante que este mundo seja dotado do Alto com aqueles capazes de crescimento espiritual, governo sábio e inteligente, do que você e eu trabalhando em nossos pequenos assuntos individuais. Na elaboração dos problemas maiores do mundo, nossos assuntos individuais logo saem da linha, porque é apenas no bem dos outros que o nosso próprio bem pode ser encontrado. É muito mais importante rezar pela harmonia e suprimento para o mundo do que para nós mesmos, mas ao fazê-lo, descobrimos que nosso próprio bem está incluído no mundo. Vamos encontrar o nosso bem no bem universal: portanto, oremos por nós mesmos orando pelo governo do homem por Deus; vamos orar por nosso suprimento, orando pelo suprimento de todas as nações.

Somente vivendo na realização daquele que é nosso Deus é que este ensinamento torna-se prático, somente se soubermos que Deus é a Alma do homem - um Deus de Amor, sempre presente, sempre disponível, sempre derramando-se para nós quando buscamos a casa do Pai, em vez das cascas dos homens.

MARÇO 1956

A Nossa Parte

E sucedeu depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés. Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo. Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria. Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares” (Josué 1:1-9)

Esta passagem de Josué não apenas é uma garantia e segurança contínua da Onipresença de Deus, da Verdade, mas também é uma admoestação "para agir de acordo com a lei" - permanecer na realização da Verdade - com a promessa de que, enquanto permanecer na Verdade, não se voltando nem para a direita e nem para a esquerda, "Eu estarei contigo: não te deixarei, nem te abandonarei".

A fim de nos valermos de orientação espiritual para que possamos viver sob a sombra desta proteção eterna, temos uma dupla parte a desempenhar: somos chamados a sermos fortes e muito corajosos, e permanecermos confiantemente na Verdade. Três vezes somos advertidos "seja forte e de boa coragem", como se houvesse uma grande possibilidade de fraqueza e dúvida. E é verdade - uma e outra vez nos provamos fracos e de pouca coragem; vez após vez, perdemos a fé e a confiança na Onipresença de Deus. Mais do que nos esforçarmos para sermos justos e bons em nossa

humanidade, tentemos permanecer na Lei, permanecer na Palavra, viver, nos mover e ter nosso Ser na Consciência da Verdade. E para fazer isso, duas coisas são necessárias: "seja forte e de uma boa coragem", e "faz de acordo com toda a lei".

Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi. Eis que eu o dei por testemunha aos povos, como líder e governador dos povos. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou. Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envieí. Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cântico diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o Senhor por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará" (Isaías 55:1-13)

Aqui nos é dito que nos será dado um pacto eterno, um eterno sinal, e assim como na leitura de Josué, temos a certeza da constante Presença de Deus . O grande profeta Isaías adverte contra viver unicamente para a satisfação do conforto humano e bem-estar material, perguntando: por que você gasta dinheiro e esforço por aquilo que não satisfaz? Por que se dar a algo diferente daquilo que representa o pão verdadeiro? O que representa o verdadeiro trabalho e esforço para o Espírito? Por que se gasta por aquilo que não traz um retorno espiritual?

Nós que estamos reunidos no Caminho Espiritual viemos para o expresso propósito de gastar nosso dinheiro, nosso trabalho, nosso esforço e a nós mesmos para a obtenção de Realização Espiritual. Quando pensamos nas coisas do Espírito, não quer dizer que desistimos do conforto material da vida e das bênçãos das relações humanas; mas tudo o que fazemos, fazemos ao Senhor e pelo Senhor, sempre procurando nos familiarizarmos com Ele, pois nós percebemos que, sem o Pão Verdadeiro, essas coisas do mundo não trazem satisfação ou paz.

Sabemos o que esperamos, e esperamos de Deus, mas com muita freqüência não percebemos nossa responsabilidade em realizar a atividade de Deus em nossa experiência. Até quando afirmamos e declaramos a Verdade, estamos nos preparando para a experiência real de Comunhão Interior. "Incline os seus ouvidos e venha a mim: ouça e viva a sua alma, e farei uma aliança eterna com você"... Em todos os esforços, o ouvido interno deve ser mantido aberto, alerta, receptivo e responsivo; e é essa escuta e audição constante, receptividade e obediência à Palavra da Verdade

que faz a Alma viver. “Procurai o Senhor, enquanto Ele pode ser encontrado, chamai-o enquanto Ele está próximo”, volte-se para dentro, fique quieto e ouça - essa é a nossa parte na demonstração. Enquanto ouvimos, em meditação e em oração, estamos buscando a Deus; e é então que a pequena e silenciosa Voz que sai da boca de Deus é ouvida, e então “fará prosperar o teu caminho, e então tu deves ter bom sucesso”.

Quão tolo é se preocupar com os pensamentos humanos, numa época em que deveríamos estar buscando e ouvindo apenas os pensamentos de Deus! Mas quando nos abrimos para Deus por busca diligente, segue-se "porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie". Assim como, no mundo da natureza, a chuva e a neve regam a terra e fazem com que ela produza, assim a Palavra de Deus, que é transmitida no silêncio, quando o pensamento humano é silenciado, “não voltará vazia, mas realizará o que me agrada, e prosperará naquilo para que a envie”.

À medida que nos elevamos a esse nível da Consciência, onde ouvimos a Voz pequena e silenciosa, Ela realiza a atividade de curar, reconfortar, regenerar e fornecer. Uma vez que a Palavra é ouvida, uma vez que a Presença de Deus é experimentada, uma vez que a segurança interior é recebida, você pode ter certeza de que ela não retorna vazia, mas prospera na coisa para a qual ela é enviada. Tudo isso acontece, no entanto, depois de termos cumprido nossa parte na busca de Deus dentro; depois de termos gasto o nosso dinheiro e trabalho pelas coisas do Espírito; depois de termos escutado; depois de nos comunicarmos dentro do nosso Ser Interior.

É totalmente inútil procurar as coisas do Espírito para entrarem na sua experiência, exceto na proporção em que você ouve, enquanto obedece, mantendo sua mente habitando em Deus, reconhecendo-o em todos os seus caminhos, enquanto ora sem cessar. A Presença de Deus está sempre disponível, mas disponível apenas em proporção ao seu esforço individual de buscar, invocar o Senhor, ouvir e comungar dentro do seu próprio Ser; e nessa proporção, você chega ao nível da Consciência de ouvir a Palavra. E quando a Palavra de Deus é ouvida “na quietude e na confiança. . . vós saireis com alegria, levados adiante com paz”. Então é que os espinhos em seu caminho devem ser removidos, e as desarmonias e limitações da humanidade desaparecem no nada. A Palavra nunca te deixará, nem te abandonará; e “será para o Senhor por um nome, por um sinal eterno que não será cortado”- um pacto eterno de paz, harmonia, e alegria - porque "o Senhor teu Deus está contigo para onde fores".

Procure Dentro

Como todos os estudantes da Verdade sabem, Deus é Amor, mas nós percebemos que somente Deus ama, e que todo Amor flui de Deus? Você e eu somos apenas vias através das quais o Amor Divino de Deus flui, mas em muitos casos nós impedimos e dificultamos seu fluxo para nós, por causa do uso da pequena e insignificante palavra “eu”. Como regra, nós pensamos em termos de "eu amo" e "meu amor", e é aí que é criada a barreira que restringe o fluxo.

A realização de Deus como Amor é a maior influência de cura no mundo, mas não tem relação alguma com meu amor ou seu amor. Meu amor não vai te curar, nem vai o seu amor ser de algum

benefício para mim; mas o Amor de Deus, fluindo através de você e através de mim, curará, restaurará e reformará tudo dentro do nosso círculo de Consciência, trazendo-nos para a nova dimensão do Domínio Espiritual.

Ao contrário da ideia dominante do mundo, o seu amor nem sequer é necessário para a manutenção de seu estabelecimento e assuntos - é o Amor de Deus; e quando a crença entra de que é seu amor e seu esforço e cuidado que mantêm e sustentam seu corpo, trabalho e casa, um sentimento de falta ou limitação é estabelecido. Da mesma forma, seria fatal se um paciente algum dia acreditasse que o entendimento do praticante era a influência de cura, porque nenhum praticante tem tanto entendimento. É a compreensão de Deus, para o qual o praticante é apenas um instrumento: a Infinita Sabedoria e o Amor Divino de Deus, fluindo através do praticante, cura, salva, regenera e liberta.

Apague para sempre da sua Consciência as palavras eu, mim, meu, você, ele e ela. Perceba que só Deus é Amor e que Deus ama igualmente, universalmente, impessoalmente, imparcialmente; mas, como lemos nas escrituras, somente quando nos abrimos à influência divina somos capazes de receber esse Amor. Somente mantendo-nos ativamente na Verdade - gastando nosso dinheiro, nosso esforço, nosso tempo, nossos pensamentos, nas coisas do Espírito - jamais alcançaremos esse pão que realmente satisfaz.

Não existe tal coisa no Reino da Sabedoria Divina como seu amor ou meu: há apenas o Amor de Deus, fluindo para nós através do outro - a Vida Divina Infinita do Lavrador, fluindo através da videira, o Cristo, para cada ramo. Nenhum ramo sustenta outro; mas a vinha sustenta todos os ramos, e isso somente pela Graça, já que é o Lavrador que envia Sua Palavra, Seu Amor, Sua Sabedoria através da videira, para os ramos.

Independente de quão alto na consciência seu professor ou praticante possa ter se elevado, ele é meramente a videira através da qual o Lavrador derrama Seu Amor para os ramos. Assim é com cada indivíduo em sua experiência: ele é o ramo e você é a videira, a via através da qual o Pai, o Princípio Criativo, derrama seu Amor. Lembre-se sempre desta grande verdade: Deus é Amor, o Amor é de Deus, e a videira leva esse Amor, essa substância, essa influência de cura para os ramos. Nesse desdobramento mais alto de entender o Amor como sendo Deus, de Deus, através de Deus, você se torna uma influência de cura, porque, no que diz respeito ao mundo, você é a videira, e tudo o que você encontra são os ramos; e seu contato e União Consciente com o Pai, alcançada e mantida por constante voltar-se para dentro, permite à Substância Divina, o Amor do Pai, fluir através de você para todo homem, mulher e criança, animal, planta, estrela, e planeta ao alcance de sua Consciência.

Isto deve ficar muito claro: Deus é Amor. Deus é o Pai, o Lavrador derramando-se em expressão. Você é a videira, e tudo que você encontra neste mundo são os ramos que estão sendo alimentados - não de você, não por você, mas através de você, do Pai. Este é o Amor "e a Paz de Deus, que excede todo o entendimento".

Este princípio aplica-se também à bondade e benevolência, justiça e misericórdia. Seria uma situação triste, na verdade, se você fosse procurar justiça em um tribunal: mas quando você olha para Deus, percebendo que o juiz, o júri, os advogados e as testemunhas são apenas instrumentos através do qual a justiça e a leveza de Deus fluem, a justiça e a leveza serão reveladas. Nunca acredite que a Justiça e a Misericórdia estão no reino do homem; mas sim entenda que a Justiça, assim como o

Amor, é uma qualidade e uma atividade de Deus, e então todo indivíduo torna-se um instrumento através do qual a justiça e a misericórdia são produzidas. Todas as muitas qualidades associadas ao amor - cuidado, proteção, segurança - vêm diretamente de Deus, e qualquer um, a qualquer momento, pode ser o instrumento através do qual fluem essas qualidades e atividades. Quando este princípio se torna firmemente estabelecido na Consciência, você aprende a não olhar para as pessoas, mas através delas, para o Lavrador, o Pai, a Fonte Divina; e ao fazê-lo, você descobrirá que a Vida, em todos os seus aspectos externos, muda, e o Amor torna-se a força motivadora de todas as suas atividades.

Meditação

Nos foi dada a garantia de olharmos para Deus para sermos salvos - mas olhar para Deus, não para o homem. Disseram-me para repetir isso - porque evidentemente uma grande necessidade é apresentada aqui hoje - há uma sensação de que alguém está procurando por uma pessoa, uma coisa ou uma circunstância, em vez de procurar em Deus o bem que ele busca. E continua vindo para mim - “Volte-se para dentro – Busque a Mim! Busque diligentemente dentro - ouça a pequena e silenciosa Voz - procure a Graça Salvadora!” Qualquer que seja a grande necessidade que está sendo sentida aqui, a Palavra continua chegando - continua chegando - “Procure dentro de você! Procure a Mim, o Senhor!” Mais uma vez ela vem - esta é uma mensagem direta para alguém - “Não procure ajuda que venha do homem - a Graça Salvadora deve vir de dentro e o contato deve ser estabelecido. Ouça! Fique alerta para a Palavra que sai da boca de Deus”. Alguém procura por ajuda externa, mas esse não é o caminho. Procure dentro - a ajuda já está estabelecida dentro do seu próprio Ser. Ah! - agora eu vejo - é um problema referente a um caso na lei - e a liberdade está sendo procurada do lado de fora. A liberdade não é encontrada fora – ela não está lá! Vá para dentro - e perceba que a bênção da liberdade e libertação só pode vir do Reino de Deus, dentro de seu próprio Ser. Quando a Palavra de Deus for ouvida dentro, Ela se manifestará em sua experiência!

Buscar Dentro Revela a Natureza da Oração

Este desdobramento que foi dado em meditação traz novamente a necessidade de entender que a oração não tem nada a ver com a busca de uma pessoa, uma condição ou uma coisa de Deus. Ao longo de toda essa revelação, nos é dito para nos voltarmos para Me buscar, para vir a Mim, para ouvir a Palavra. Isso só pode ser benéfico se puder fazer você ver o que houve de errado com nossa antiga compreensão da oração.

Muito de nossa oração foi dedicada a familiarizar Deus com nossos desejos, contando a Ele o que precisávamos e que condições gostaríamos de corrigir ou mudar. Em geral, com muita frequência, isso tem sido uma tentativa de influenciar Deus a fazer o nosso comando, enquanto que a oração, como estamos agora começando a compreender, é uma sintonia consciente ou União com Deus, para que Suas bênçãos possam fluir para nós.

É da natureza do Sol expressar luz e calor. Consequentemente, quando nós andamos na luz do Sol, não pensamos em pedir luz e calor - nós meramente aceitamos e aproveitamos. A natureza de Deus é Amor: portanto, não há necessidade de rezar em termos do que desejamos receber de Deus. Simplesmente entrar na Presença concede a plenitude da Vida, Verdade, Amor - sem pensar, sem pedir, sem orar por eles. Então, pense em si mesmo como caminhando sob a luz do Sol, envolto em

sua luz e calor. Pense mais em entrar em Comunhão com Deus, sendo envolvido e cercado pela irradiação da Presença, na qual divinas qualidades e atividades são reveladas como as harmonias de sua experiência. Pois assim como o Sol se expressa como luz e calor, assim Deus se expressa como harmonia, totalidade, perfeição, domínio, poder, alegria e paz.

Alunos, vocês não conseguem ver como estamos sendo levados cada vez mais alto no desdobramento da oração, para aquele lugar onde, finalmente, nos encontraremos na Presença de Deus? O objetivo é elevar-nos a uma atitude e atmosfera de União Consciente e sintonização, na qual somos Um com o Pai, na realização consciente do Amor Divino, sempre envolvente, atendendo-nos. Nessa compreensão, oração e necessidade de rezar sem cessar tornam-se a parte mais importante e alegre de nossas vidas, não é?

Esforcemo-nos para superar a crença de que a oração está familiarizando Deus com nossos problemas, ou que a oração está pedindo bênçãos de alguma natureza específica. Pensemos, sim, na oração como uma atitude de Santa Comunhão, na qual nos elevamos à mais alto atmosfera do Espírito, onde a oração é reconhecida como a Palavra de Deus que é desdobrada de dentro. Quão imensamente diferente é a nossa atitude, quando todos os problemas são deixados da porta para fora, e nos voltamos para Deus apenas pelo privilégio de sentarmo-nos ao pé do trono, permitindo assim que as glórias da Graça de Deus sejam desdobradas e reveladas!

Ensinando o Caminho Infinito para as Crianças

As perguntas foram feitas: O que devemos fazer para ensinar esta Verdade às nossas crianças? E as escolas de domingo?

Eu responderei a última pergunta primeiro. No que diz respeito às Escolas Dominicais, é uma questão individual. As Escolas Dominicais não resolverão o problema do ensino, porque é duvidoso que alguém possa ensinar a uma criança um princípio de vida em uma hora e esperar que ela permaneça com ele. A Verdade não pode ser ensinada em qualquer período de tempo definido: é um contínuo desdobramento e desenvolvimento, e quanto mais se vive nesta consciência, mais esses princípios se incorporam como Consciência e, em última análise, surgem como demonstração.

Se você aceitou o fato de que O Caminho Infinito é um princípio de vida, quem está melhor qualificado para ensinar seus filhos? Quem, em uma escola dominical, está equipado para ensinar um princípio que você, individualmente, adotou? A Verdade não pode ser ensinada em uma ou duas horas da semana, e, na verdade, não pode ser ensinada de forma alguma, puramente no sentido de ensinar. Crianças devem ser ensinadas muito como nós mesmos somos ensinados: toda vez que surge um problema ou uma necessidade, devemos aplicar a Verdade do Ser, e isso é feito não tanto no sentido de ensinar, mas de lembrar.

Certamente, todos vocês estão desejosos de que seus filhos e netos cresçam com a Verdade, em vez de ter que tomar o caminho mais difícil daqui a quarenta ou cinquenta anos. Claramente, o trabalho depende de nós, se desejamos que nossos filhos cresçam em fraternidade, com um sentido espiritual superior ao das últimas gerações, mas isso não pode ser realizado através dos nossos atuais ensinamentos humanos, doutrinas e códigos. O único caminho para realizar isso é começar com o seu filho onde ele está agora, seja um bebê ou tenha doze anos de idade - comece onde ele está

agora, e construa uma Consciência da Verdade, até que ela se torne um modo de vida completamente natural. Cabe a você construir essa Consciência, ou então deixá-lo crescer fora – como um filho pródigo, sendo algo de si mesmo, e depois orando para algum tipo de providência divina para tirá-lo de seus problemas. Que não existe tal Providência Divina você sabe de sua própria experiência: a única Providência Divina é a sua realização individual e Consciência da Presença - esse é o seu refúgio, o seu Cristo.

O segredo do princípio de Cristo com o qual estamos trabalhando é a Onipresença, Onipotência e Onisciência de Deus. De fato, toda a mensagem do Caminho Infinito pode ser resumida brevemente como entender a natureza infinita de Deus - Sua Onipotência, Onipresença, sempre disponíveis. E esse é o princípio que você deseja dar aos seus filhos, um sentido da Presença e do Poder de Deus. Não há absolutamente nenhum meio disso ser construído em uma ou duas horas; em vez disso, desde a manhã até a noite, isso deve ser incorporado à consciência da criança, até que ela se torne a própria fibra do seu Ser.

Se você puder levar Deus à lembrança consciente de uma criança várias vezes ao dia, seja com um sentimento de gratidão ou com uma sensação de Onipresença, grande e maravilhosa, os resultados se seguirão. Um empreendimento como este implicará muita paciência e persistência. Pode ser difícil resistir ao impulso de dizer: “a mãe fará isso por você” ou “papai pode te dar isso”. Em vez disso, transforme o pensamento da criança em Deus como a Fonte Infinita do Bem, ensinando-lhe que Deus provê todas as suas necessidades; que Deus nunca esconde o Bem; e esse Deus está com ela constantemente.

Cada hora do dia um pai e uma criança devem encontrar alguma nova experiência, e a maneira como cada situação é tratada determina se a criança está ou não aprendendo o princípio. Por exemplo, suponha que ele caia e se machuque. Não será de nenhum benefício, além de confortá-lo, dizer: “venha para a mamãe, e a mamãe vai fazer isso ficar bem”. Que melhor oportunidade para dizer: “o que é isso? Você está chorando? Você não pode fechar os olhos e sentir a Presença de Deus com você?” Este é o ponto onde a prática deve começar, para tornar claro para a criança que o Pai dentro de seu próprio Ser é a resposta para suas mágoas.

Nenhuma criança aprenderá esse princípio a menos que seja ensinada a meditar. Talvez você se pergunte como é possível ensinar uma meditação infantil, mas isso pode ser feito gradualmente, começando cada dia, antes do início de qualquer atividade, com o gentil lembrete: “Vamos parar por um momento, e perceber que Deus está conosco hoje, e que ele está segurando nossa mão”. Isso é suficiente, porque a criança foi lembrada de pensar em Deus como Presença e Poder ativos. Uma criança pode aprender isso no domingo de manhã, mas segunda-feira de manhã esse pensamento estará longe de sua mente, e novamente deve ser trazido para lembrança consciente.

Existem inúmeras oportunidades para tais sugestões. Quando você põe a comida diante dele, lembre-o de parar por um segundo de gratidão – “Obrigado, Pai, pela nossa alimentação diária”. Isto não precisa ser dito de forma audível: em vez disso, e talvez a melhor maneira, é ensinar a criança a dizer e pensar interiormente: “Obrigado, Pai”. Antes de correr para jogar, peça-lhe gentilmente: “Espere só um minuto - você parou para deixar Deus te levar em Sua mão?” Na hora do sono e da cama, ele nunca deveria ter permissão para cair no sono sem a lembrança consciente de Deus como Onipresente de uma forma ou de outra; e esta é também uma boa oportunidade para transmitir a ideia

de se abrir para Deus sempre que ele despertar durante a noite, e a primeira coisa a fazer pela manhã. Se for possível ensinar o criança que o Pai Divino está sempre presente para prover todas as suas necessidades, esse será um grande passo adiante.

Uma das coisas mais difíceis para os pais superarem é a tendência de dizer, por exemplo: "você deve comer isso porque é bom para você". Muitas vezes isso parece ser o melhor modo de empurrar alimentos indesejados, mas agora vamos fazer uma reviravolta: nós nem vamos afirmar que é bom para a criança. Se nós mesmos chegarmos à convicção de que nada é bom senão Deus, certamente devemos superar a idéia de forçar uma criança para comer isso ou fazer aquilo porque é bom para ela. Comece agora a ensiná-lo a reconhecer Deus toda vez que ele come um pedaço ou bebe uma gota.

Nunca permita que ele saia de casa sem parar por um momento para dizer: "Obrigado, Pai, Tu estás comigo" - sempre tendo certeza de que o pensamento de perigo não é trazido à sua mente, mas apenas um simples: "Obrigado, Pai, por Tua Presença ". Antes que ele adormeça, reconheça a Presença com o sentimento de gratidão por seu Deus Pai-Mãe estar sempre com ele, dormindo ou acordado. Dia após dia, direcione seu pensamento para Deus, até que o Deus interior se torne a realidade primordial de sua Consciência. Nós, que somos estudantes há muitos anos, não seríamos capazes de realizar muito no caminho da Consciência de Cristo se não vivêssemos com Ela de manhã até a noite: portanto, você pode entender bem a importância e necessidade de continuamente construir esta Verdade na Consciência da criança, até que, com o tempo, torne-se seu modo normal e natural de vida. Depois de um ano ou mais, você descobrirá que ela reconhecerá Deus como seu Pai-Mãe e a Fonte de seu Bem; aquele Deus terá se tornado seu companheiro constante, e onde quer que ela vá, Deus andarão ao lado dela.

Não espere até que seu filho tenha vinte anos de idade para lhe ensinar que o Reino de Deus está dentro de seu próprio Ser, e que é desnecessário e fútil rezar a um Deus no céu. Comece no começo de sua vida a ensinar o hábito de gratidão, de amor, de reconhecimento da Presença - implantando em sua mente e coração o pensamento de que sua relação com Deus é sagrada e secreta - apenas entre Deus e ele mesmo. Transmita a ele que sua gratidão e reconhecimento devem ser falados secretamente e silenciosamente, e nunca abertamente ou externamente, onde ele poderia ser roubado de seu tesouro. Muitas crianças perderam o seu tesouro, tornando sua religião pública, pois muitas vezes é ridicularizada e tratada como vergonha. Ninguém deveria desfilas suas crenças religiosas diante dos outros: em vez disso, entremos no abrigo secreto, no santuário interior do templo de nosso Ser, e oremos em segredo e em silêncio - lá, longe dos pensamentos e coisas do mundo, mantendo a Comunhão com Deus.

Isso, é claro, não significa que não devemos oferecer uma xícara de água fresca quando a ocasião surge. Ofereça a taça, mas ofereça-a de uma forma que não ostente a sua religião, sem dar a alguém a oportunidade de pisar nela. Já é difícil o suficiente para adultos, quando amigos e parentes pensam que eles são um pouco perturbados mentalmente porque eles realmente confiam em Deus, então pense o quão mais difícil seria para uma criança ter sua fé mais íntima provocada e ridicularizada por pessoas insensatas. Ela não está preparada para isso, porque ela ainda não chegou ao ponto de uma convicção interna inabalável. É vitalmente importante que sua religião permaneça em segredo - algo que ela guarda e valoriza dentro de seu próprio Ser; e você pode ter certeza de que tudo o que ela aprende com o Pai-Mãe Deus dentro de si mesmo será manifestado em sua experiência.

As crianças, mesmo as mais pequenas, devem se familiarizar com Deus e com o Reino de Deus dentro de seus próprios seres individuais. Não há prescrição, fórmula ou conjunto de regras, sem rotina, sem ritual - cada situação deve ser tratada de modo individual, e sua própria Sabedoria Divina irá orientar e guiar sobre o que fazer e dizer sob qualquer circunstância. O ponto principal a observar é fazer de Deus uma realidade viva, para que depois de alguns anos de tal ensino e treinamento, a criança tenha atingido uma certa medida de Consciência, a qual você foi construindo através de seus próprios anos de estudo e prática. Se as crianças forem capazes de entrar em uma realização inicial de Deus, Onipresença, como o esteio de suas vidas, não será necessário que elas passem por todas as coisas que nós, seus pais e amigos, passamos. Surgirá uma geração de jovens que, desde a infância, aprenderam a confiar em Deus - e não apenas a confiar, mas confiar nele e provar isso! Então haverá uma oportunidade para a Paz mundial, porque esses jovens que atingirão uma medida da Consciência de Cristo não terão pensamentos de inimizade, ódio ou inveja em seus corações, e suas vidas serão dedicadas a dar, compartilhar e ajudar, ao invés de adquirir.

Nos próximos capítulos, aparecerá uma série de lições escritas especialmente para crianças. Estas lições, juntamente com as sugestões dadas aqui, serão de ajuda incomensurável em apresentar o assunto de Deus a seus filhos. Se você for capaz de incutir neles a consciência da Onipresença de Deus, você terá dado às suas crianças o maior presente que um pai pode oferecer - o presente da Vida, da Verdade, do Amor.

Unidade

O Mestre, Cristo Jesus, disse: “não acreditais que Eu estou no Pai, e que o Pai em mim? Eu e meu pai somos um. . . O filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente”.

Assim como o oceano é a essência de suas ondas, sua Consciência é a essência da sua experiência. O oceano é salgado: portanto, as ondas são salgadas. Ao entender que o oceano e as ondas são de uma mesma essência, é possível dizer: “Eu e meu Pai Somos Um (de uma essência) - todavia o Pai (o oceano) é maior do que o onda (o Filho). A onda (o Filho), por si só, nada pode fazer: é o Pai (o oceano) que faz as obras. Se o Pai é eterno, o Filho deve ser eterno, pois que poder poderia separar a onda do oceano, ou o Amor do Pai do Filho? “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Se a essência, o Pai, é Amor, Inteligência, Espírito, o Filho deve ser da mesma essência.

Onde a onda está, o oceano está. A Consciência aparece como ondas - ondas de forma e variedade infinitas, como pessoas, árvores, montanhas, rios, animais, etc. Em nossa ignorância, acreditamos que podemos separar as ondas da Consciência que as formou, conferindo-lhes entidade e identidade, julgando algumas boas, outras más, algumas doentes, outras saudáveis - enquanto, na realidade, o Único e Verdadeiro Ser é um oceano de Consciência, revelando Suas características através de cada onda.

Em nosso estado errôneo de consciência, nós destacamos uma onda e dizemos: “isto sou eu”, e nossas vidas são gastas atendendo atarefadamente às suas vontades e desejos, até que, finalmente, a onda passa pela existência, morrendo. Consciência é a substância, forma e atividade de cada onda: e se a Consciência é salgada, a onda deve ser salgada, pois são uma coisa só. Jesus ilustrou isso ao afirmar: “aquele que me vê, vê Aquele que me enviou”. Toda a vida, amor, força e atividade residem

em nossa Consciência. A onda é apenas o instrumento através do qual essas qualidades são expressas, e que mostra a Glória da Consciência. Cada um de nós deve se tornar um observador da atividade da Consciência – e não uma onda isolada, com uma vida e mente próprias, mas devemos perceber que somos o oceano em manifestação.

Quando olhamos para o oceano com suas ondas revoltas, nunca devemos ser tentados a dar poder ou atividade à onda. Nós apenas pensamos nisso como a atividade do oceano - o Todo contendo todas as ondas. Se pudéssemos olhar para a vida da mesma forma, nós veríamos tudo como a atividade de Deus, a Consciência. No momento em que pensamos no pequeno ego, estamos separando a onda do oceano, e ilusão é acumulada sobre ilusão. Nós não oraríamos a Deus para remover a miragem no deserto, ou para mudar a serpente em uma corda, e no entanto nós oramos a Deus para remover a doença, pecado e morte, que são tão ilusórias quanto a miragem ou a cobra. Sempre que acreditamos que somos ondas separadas com qualidades próprias, estamos em apuros, cercados de desarmonias e discórdias. Recitando “para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também”, o salmista percebeu que, independente das aparências humanas do céu ou do inferno, a onda nunca poderia ser separada do oceano - a Consciência que a formou. Quando o Mestre ensinou: “Sede, pois, perfeitos como o vosso Pai que está nos céus é perfeito”, ele sabia que a onda era tão perfeita quanto o oceano. Há apenas um Ser, Deus, aparecendo em forma infinita e variedade, e é sempre a substância e atividade de Sua expressão.

Se você pensa em si mesmo como uma onda separada, tendo uma vida e uma mente próprias, você se desgasta, sua força se esgota e sua vida termina em morte. Mas quando você, como uma onda, sabe que o oceano é sua Vida, sua Força e seu Ser, você é, então, tão eterno quanto o oceano, e sua Vida, Força e Ser são infinitos. Jesus não curou o cego, o leproso, o paralítico - ele simplesmente removeu a ilusão que os fazia existir como ondas separadas - como seres humanos separados; e ele ensinou que nós permaneceríamos na ilusão uma vez que tivéssemos uma vida própria, um suprimimento próprio, uma mente própria. Quando você se prepara para curar e reformar o mundo, você está dizendo, na verdade, que o universo não é perfeito, e você está tentando mudar ou corrigir as ondas. O que você acha que você está fazendo com as ondas, você está fazendo com Deus - pois Deus é a totalidade de cada onda.

Todos os corpos e formas que contemplamos são as ondas da Consciência, e onde quer que haja uma onda, há a Totalidade de Deus, uma vez que Deus, Consciência, não pode ser separado ou dividido. Quando percebemos Deus como nossa Consciência, vemos a perfeita atividade da Consciência de Cristo. Quando pensamos que temos uma consciência própria, as ondas parecem assumir a natureza e o caráter dessa falsa consciência, e a essência das ondas é a essência desta falsa consciência. Esta falsa consciência atribui o poder ao efeito, chamando alguns efeitos bons, outros maus, alguns doentes, outros saudáveis. Nós devemos sempre lembrar que a boa aparência é tão armadilha quanto a má aparência. Jesus revelou a Verdade e ensinou que devemos nascer de novo da Consciência do Cristo. Paulo disse que devemos morrer diariamente para essa falsa consciência, e deixar que a Consciência do Cristo seja nossa Única Consciência. E além disso, Jesus diz que se nós “amarrarmos o homem valente”, então poderemos destruir seus efeitos.

Devemos sempre lembrar que nunca lidamos com as ondas, sejam ondas que aparecem como pacientes, desemprego, falta, desarmonia, etc. A única Verdade é a Verdade sobre Deus - Deus

aparecendo “como”: em outras palavras, nós não temos um oceano e ondas, mas oceano que aparece como ondas. Desde que há apenas Um Deus, pode haver apenas Um Ser aparecendo em forma infinita; e o que é verdade sobre uma onda, é verdade sobre todas as ondas, uma vez que Deus é a substância e atividade de todas as formas.

Nenhuma onda pode ter qualidades próprias: sempre é o Amor de Deus, a Inteligência de Deus, o Poder de Deus se mostrando através de cada onda. Dar poder suposto às ondas, separadas do oceano, é a causa de toda a ilusão. Deus está sozinho no mundo. Ele é o único Ser. Não há outra entidade que se oponha ou desafie. Por isso Jesus advertiu-nos a concordar com nossos adversários - não resistir ao mal - amar nosso próximo como a nós mesmos. Nós damos falso testemunho contra o nosso vizinho quando o chamamos de bom ou mau ser humano, quando, na verdade, ele é o Cristo de Deus, é um Ser Espiritual. Jesus disse aos seus discípulos para não se alegrarem por terem poder sobre o mal, mas se alegrarem “porque vossos nomes estão escritos no céu” – alegrarem por conhecer sua Identidade. Afetaria o oceano se uma onda desse um tratamento a outra onda? Não! Tanto o paciente quanto o praticante são falsas aparências. Tudo o que a onda tem é dado pela Graça; e quando entramos em uma quietude interior, somos inundados pela Graça, que anuncia: “Este é o meu Filho Amado” - sem começo, sem fim, já que, novamente, o que é verdade para uma onda é verdadeiro para todas as ondas.

Essa percepção irá dissipar a ilusão instantaneamente, se a realização da Verdade do Ser for vívida o suficiente; ou talvez tenhamos que voltar para o armário e “fechar a porta” muitas vezes para as aparências materiais. Devemos aprender a deixar o oceano cuidar das ondas, sem nos sentirmos chamados a corrigi-las ou reformá-las, porque o oceano e as ondas são Um Só, quer lhe demos um tratamento ou não. Podemos até nos dar um tratamento para que possamos estar em estado mais receptivo de Consciência, para perceber que a perfeição é a realidade de tudo o que existe, mas permanece o fato de que o universo de Deus é o mesmo, antes e depois de um tratamento.

A humanidade é esse estado de existência falsa em que acreditamos que temos uma consciência por nós mesmos, e é essa consciência que mostra o quadro humano falso que Jesus chamou de “este mundo,” e que, nos últimos meses de seu ministério, ele afirmou ter vencido. Nossa verdadeira consciência é a Consciência de Cristo, e até chegarmos à sua realização, seremos continuamente jogados para a frente e para trás, no mar ilusório da existência humana.

O Mestre nos faz perceber que as discórdias do mundo - pecado, doença, morte, etc, existem apenas como uma falsa aparência, e que o pai deste universo é Satan, a quem ele chamou de mentiroso, pai da mentira, ou das ilusões. Este diabo, ou mentiroso, nos faz acreditar que temos uma existência separada e à parte de Deus - um ser humano ilusório, que parece ter nascido, vive uma existência limitada de tristezas e muito poucas alegrias, e depois morre. A loucura dessa existência humana deve nos levar ao reconhecimento de que, diante de um Bem Infinito - Deus - essas experiências nunca poderiam ser baseadas na realidade. Como uma onda poderia ser salgada e fresca? Como poderia o universo de Deus ser bom e mal, doente e saudável? No Gênesis, somos advertidos, no estilo alegórico, de que não devemos comer da árvore do bem e do mal, porque no momento em que temos uma árvore de opostos, temos um estado falso de existência. Devemos lançar o machado na raiz de tal árvore!

Um estudante

Nem Bem nem Mal - O Caminho do Meio

A verdadeira vida espiritual é baseada na superação do eu e no renascer do Espírito - a que Paulo se refere como morrer diariamente. O único demônio é o eu pessoal ou ego, que insiste em ser considerado e atendido, que é facilmente ofendido e ferido, temeroso num dia, alegre no outro. No mundo físico e na maioria das religiões, teológicas e metafísicas, é considerado suficiente nos livrarmos dos aspectos negativos, superando o pecado, a doença, etc., mas ao mesmo tempo desejando agarrar-se a todos os bons aspectos - a ideia é deixar de ser uma pessoa pecadora e tornar-se virtuosa, não mais estar doente, mas saudável, superar a escassez com prosperidade. Tudo isso vai andando bem, mas não tem qualquer relação com o verdadeiro modo de vida espiritual. Na vida espiritual, o mundo não é mais bom do que é mau, e na correta apreensão disso está a compreensão do que o Mestre disse: "Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus".

Aqueles de nós que embarcaram no caminho espiritual fizeram isso por um propósito: colocar-nos em alinhamento com as Leis Espirituais que sempre existiram, existem e sempre existirão. Como aluno do Caminho Infinito, você deve aceitar essa responsabilidade e perceber que o grau de progresso é um assunto estritamente individual. No entanto, o grau de desdobramento que ocorre em um determinado momento não é da sua alçada. Alguns, por sua natureza, o alcançarão mais rapidamente que outros; mas independente do tempo, o árduo trabalho é a aceitação individual destas Leis Espirituais e a subsequente superação do eu pessoal. Isso você deve fazer por si mesmo.

Vamos supor que um grupo de estudantes é montado com o único propósito de se unirem no Espírito para a Comunhão com Deus, a fim de que a Verdade seja revelada. Antes de nós entrarmos, esta sala estava em branco – sem nada que fosse bom, nem mau. Mas quando entramos, encontramos uma atmosfera de amor, cooperação, amizade, integridade, alegria – simplesmente porque nós é que trouxemos isso aqui! Não há conflito nem desavença, porque cada um veio no espírito de amor, verdade, harmonia, paz, alegria - no espírito de compartilhar - receber do Pai, e não uns dos outros. Ninguém tem a ideia de se beneficiar de outro, sabendo que qualquer benefício será procedente do Pai, dentro de cada indivíduo.

Por outro lado, se tivéssemos trazido antagonismo, descrença, interesse próprio, desejo de obter, ganhar e alcançar, um senso de divisão, tensão e desconforto, isso seria evidente. Você pode facilmente ver que você é responsável pela atitude que o rodeia. Deus preenche todo o espaço, mas a Presença de Deus não poderia impedir a discórdia, se viéssemos em um clima controverso. A Presença de Deus preenche este universo, mas isso não impede guerras e agressão, simplesmente porque os povos do mundo são ignorantes do fato de que o Reino de Deus está dentro do indivíduo. A maioria não está unida para o propósito de Realização de Deus, mas, ao contrário, estão submersos no mundo materialista da aquisição e da conquista.

A Lei de Deus é Amor - "O Amor é o cumprimento da Lei" - e a responsabilidade de entrar em harmonia com esta Lei repousa sobre o indivíduo. Amor Espiritual não tem nada a ver com um sentimento de amor pessoal ou emocional. O Amor Espiritual é o reconhecimento de Deus como Ser Individual, assentindo que Deus é a Vida, Mente, Alma e Espírito do Ser Individual. Primeiro de tudo,

isso significa para você que você é auto-suficiente, que você é completo no Ser de Deus dentro de seu próprio Ser, e você não busca fora por nenhum homem, coisa ou condição.

Porque você é responsável apenas pela sua própria demonstração, é necessário que saiba que esta é a verdade sobre cada membro da sua família e associados. Ao perceber que cada um é auto-suficiente em Deus, você não tem mais responsabilidade ou preocupação pela demonstração de outra pessoa - cada um é livre para fazer sua demonstração de acordo com a sua própria Luz. É natural que você coopere de todas as maneiras, mas o maior serviço de amor que você pode dar é perceber que Deus é Ser Individual, e que cada um é auto-suficiente, auto-mantido, auto-sustentado. Quando o Mestre disse: "Eu tenho carne para comer que não conheceis ", ele se dizia sustentado por essa Identidade Interior. Ele ainda ensinou que isso é verdade para você e para mim; e quando chegamos a perceber essa verdade por nós mesmos, nós percebemos isso para o mundo. Esta é uma Verdade Universal, e aqui e ali, um por um, nossos amigos e entes queridos despertam para a sua própria auto-suficiência em Deus.

Existem duas formas de Amor Espiritual. A primeira, de longe a mais importante, é estabelecida no mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Conforme você observa a mortalidade, da infância à velhice, da saúde à morte, do santo ao pecador, você é obediente a este mandamento somente se você perceber que Deus é o Ser Individual, somente se você percebe que Deus é a Alma, a Mente, o Espírito e a Lei para todo Ser. Isto é a mais elevada forma de amar o próximo como a si mesmo, e isso significa que não há interferência na vida do outro.

A segunda forma de Amor é encontrada em Mateus 25:35-40: "Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver... E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes". Há muitas oportunidades para curar os doentes ou ajudar alguém com formas humanas de bem, mas isso nunca é feito pretendendo viver suas vidas por eles; mas, conforme somos informados de algumas necessidades temporárias, temos a graça de compartilhar e, em seguida, voltar aos nossos afazeres sem a sensação de que nós tínhamos alguma coisa a ver com isso - porque nós não temos. É a Graça de Deus que é toda a suficiência! A única maneira de vencer o ego é percebendo que nenhuma qualidade de Deus é pessoal; e também, por não aceitar erro como pessoal. Qualquer coisa boa é realizada através de você é uma atividade de Deus, para o qual você é apenas o instrumento. Seja qual for do mal, é apenas uma queda temporária sob o feitiço da hipnose mundial.

Julgue Não de Acordo com a Aparência, mas Julgue o Julgamento Justo

Um dos passos mais difíceis na superação do eu pessoal é a convicção que temos o direito de manter nossas opiniões e idéias. Esta é a última posição do diabo-ego, porque, na vida espiritual, não temos direito às nossas próprias opiniões e teorias, nem nos é permitido julgar. Em parte, isso não é muito difícil porque, como estudantes, já chegamos ao ponto de retirar os juízos do mal. Considerando que, o homem comum adora reunir todos os fatos sobre o outro, e, a partir dessas impressões, esboçar as próprias conclusões, nós chegamos ao ponto de não mais condenar, e, portanto, não manter o julgamento. No entanto, a outra parte é muito mais difícil: nós entendemos que não podemos ter opinião e não podemos mais julgar; mas agora nós devemos ir além - não podemos nem mesmo ficar contentes ou satisfeitos com o bem na figura humana.

É o grau em que você é capaz de ignorar o bem, bem como o mal, que determina o grau de trabalho de cura que você é capaz de fazer. Se você ficar satisfeito ou feliz de ver uma pessoa doente ficar bem, uma pessoa pecadora se tornar virtuosa, um pobre ganhar riqueza, você pode também renunciar para sempre a esperança de alcançar qualquer grande grau de progresso no ministério espiritual. A Sabedoria Espiritual ensina que você é espiritual porque Deus é a realidade do seu Ser. A Verdade do seu Ser é Deus, e você não ousa ter qualquer opinião que não seja essa! Deus não é bom nem mau, saudável nem insalubre, rico nem pobre. Deus é! Se um paciente relatar uma febre, você não pode saltar para a conclusão de que é um mal sobre o qual você deve fazer alguma coisa; nem você pode se sentir aliviado e acreditar que é bom quando a febre diminui. Quando não há mais uma reação ao bem humano ou ao mal humano, o passo mais difícil no Caminho Espiritual, aquele que em última análise leva à morte do eu pessoal, foi superado.

Ao olhar para a pessoa, lugar ou condição e decidir que isso é bom ou que é mal, você está julgando pelas aparências humanas, que são sempre variáveis e sujeitas a mudança. Embora um médico possa fazer um exame e anunciar que você está excelente condição física, você não deve ser tentado a confiar nesse julgamento a ponto de você realmente acreditar nele, por causa do que pode acontecer amanhã. Você pode olhar por alto sua lista de investimentos e voltar-se confiantemente e, de repente, ter o fundo abalado no mercado. Um dia o mundo está em paz, e no dia seguinte, algo na escala humana vai mal e há guerra. Se você está julgando pelas aparências, assumindo indevida censura do mal e prazer indevido do bem, em qualquer dos casos, mais cedo ou mais tarde, você entra em dificuldades. Mas, se você constantemente mantém diante de sua visão o Infinito Invisível, você está julgando um julgamento justo. Nunca pode haver qualquer certeza sobre uma boa ou má pessoa, coisa ou condição "lá fora" no mundo humano - mas, se sua fé, confiança, esperança e expectativa estão na convicção de que o Infinito Invisível é Espírito imutável, você está julgando o julgamento justo, e em desconsiderar a cena humana, você encontrará o Infinito Invisível se manifestando em sua experiência.

Julgando de acordo com os conceitos humanos de saúde e idade, a conclusão inevitável é doença e enfermidade. Mas ao contemplar tanto o bebê quanto o ancião, na percepção da natureza do Infinito Invisível, obtém-se uma compreensão de Deus como a Única Vida. A imortalidade nunca é alcançada no exterior - está dentro de você. O corpo, por si só, não tem capacidade: é apenas um instrumento para a sua crença ou conhecimento, e você pode mostrar toda crença humana de idade ou doença ou limitação; ou pode reconhecer o Infinito Invisível como sua única capacidade e qualidade, e aí você tem um vislumbre de Deus como o Único Ser, trazendo, assim, a verdadeira visão da imortalidade.

O corpo pode ser um instrumento espiritual ao perceber que Deus é sua única força e medida de sua capacidade. Esta foi a percepção de Paulo quando ele disse: "Tudo posso em Cristo que me fortalece", com o que ele quis dizer "eu posso fazer todas as coisas através de Cristo, que é a minha Única Força e Vida". Em sua própria experiência, a saúde e a abundância podem ser geradas pela percepção de que a saúde e o suprimento são de Deus. Sabedoria, arte, música, literatura, habilidade nos negócios podem ser trazidas através da percepção de que o Cristo é a sua capacidade espiritual. É só quando alguém acredita que sua saúde depende do corpo físico, e de que suas capacidades mentais são proporcionais à educação e experiência, que eles são limitados e finitos. No Conhecimento e na Consciência de que o Cristo é a sua única força, capacidade, mente, ser e

eternidade, toda a responsabilidade por seu ser repousa neste Ser invisível; e ao chegar a essa convicção, você logo se encontra elevando-se a capacidades cada vez maiores.

Ao reconhecer essa mesma identidade em seu próximo, você está literalmente amando seu próximo como a si mesmo, e é essa percepção que opera milagres em sua experiência. Sua responsabilidade não está em seu conceito humano dele, mas no reconhecimento de sua Cristandade; e ao fazê-lo, você está morrendo diariamente para a personalidade pessoal, ambos, você e seu vizinho. Quando isso for feito, você não terá mais reação pessoal para o bem humano ou o mal humano, na percepção da perfeita e completa Espiritualidade em Cristo.

Quando este princípio começa a tomar forma na consciência, é inevitável que pensar em alguma pessoa ou problema em particular venha à mente, e será necessário tomar uma posição firme contra a reação normal tipo “aqui está um mal que deve ser corrigido”. Bem aqui e agora, você deve começar a prática de morrer para o eu pessoal, não permitindo tais reações. Você deve se elevar em Consciência ao ponto em que você não mais sente que a ajuda é necessária - nem mesmo de Deus! Como, então, você pode ajudar? Como você pode expressar amor e assistência?

O paciente ou estudante pode nem sempre entender que, na consciência, você não pode concordar que ele precisa de ajuda, e assim, quando lhe for pedido ajuda, graciosamente consinta em dá-la. Quando confrontados com o que o mundo chamaria de mal de qualquer natureza, a primeira coisa é se recolher dentro de seu ser interior, com a pergunta: se não é bom nem mau, o que é isso? Há apenas uma resposta: é! Mesmo que a aparência externa de pecado, doença, falta, limitação ou morte seja evidente para o sentido humano, não é uma condição real externalizada - é apenas uma imagem mental ou sugestão de pensamento, como a miragem no deserto. Pergunte a si mesmo se você está vendo a aparência ou o que é? Ao concordar que é apenas uma aparência, uma ilusão, pode ser desconsiderada inteiramente, porque por trás dessa aparência está a verdade que eternamente é! É necessário fechar os olhos para toda aparência, julgando nem o bem nem o mal - reconhecendo apenas que é, e desta forma, algo como um vácuo é criado dentro do seu ser, e naquele lugar de quietude e paz, a Verdade revela-se como a harmonia da situação. Então você é capacitado a entender que “Deus viu tudo o que havia feito e, eis que era tudo muito bom”.

Esta é, sem dúvida, uma das lições mais difíceis no caminho espiritual, mas uma vez dominada, não haverá necessidade de outras, porque a essa altura você estará inteiramente morto para o eu pessoal e completamente vivo em União Consciente com Deus.

Unidade com Deus

A humanidade é a história de Adão, que, por sua própria natureza, nos obriga a colocar rótulos em aparições, chamando algumas de boas e outras de más. Estamos inclinados a designar este homem como moral, esse como desonesto; algumas coisas bonitas, outras desagradáveis; certos alimentos bons ou ruins, dependendo de para quem; isso é saúde, isso é doença; e enquanto persistirmos em tais julgamentos, estamos vivendo na natureza adâmica. Mas na proporção em que não permanecemos mais em julgamentos, a natureza adâmica está sendo superada, e gradualmente

estamos habilitados a olhar através da aparência, tornando-nos cada vez mais conscientes da Cristandade Onipresente.

Nesta liberação do sentido humano, é possível comungar com a natureza e até mesmo com os animais, entrando assim em um senso de Unidade com toda a Vida. Aqueles que estão familiarizados com a vida de Jacob Boehme sabem de sua experiência espiritual, em que “de repente, o Espírito viu através de tudo, em e por todas as criaturas, mesmo em ervas e grama, conheceu a Deus, quem Ele é e como Ele é, e qual é a Sua Vontade”. Mais para explicar esse senso de Unidade, estamos repetindo o desdobramento e a meditação que apareceu na carta mensal de julho de 1954:

A capacidade de comungar com Deus nos é dada apenas pela Graça - como o Dom de Deus. Os dons da profecia e da cura divina são igualmente dons do Espírito, e podem ser realizados apenas na proporção em que a Graça acalmou as faculdades de raciocínio da mente. Sob a Graça, o Ser é inundado de Luz, o corpo fica sem peso e sem sensação. Há uma Unidade com todos os seres e com a natureza, e cada um é da mesma substância e natureza de toda a criação. Isso não é fazer parte da natureza ou mesmo parte de Deus, mas sim, ser o próprio tecido da Vida. Sente-se a essência do mar, a ascensão e queda reais das ondas, o fluxo e refluxo das marés.

O Ser vibra nas folhas das árvores e é a essência e o sabor de suas frutas. A liberdade dos peixes que nadam nas profundezas do mar é igualada apenas à suavidade da brisa que balança as folhas e a beleza das rochas e corais debaixo das águas. Toda a Vida é Uma!

A vida sob as ondas é tanto vida familiar quanto entre homens e mulheres da Terra; a Vida é Uma no jardim, em flores, árvores, pássaros e insetos - até mesmo como a vida familiar dos seres humanos. Uma Vida e Um Amor surgem através de todos, como um Ser Divino Infinito.

Uma Alma une toda a criação em seu abraço e é a Vida de toda a criação. Esta Vida não está separada da vida da própria atmosfera, então não há vida “na” criação - a Vida “é” a Alma da Criação! A alma não está “em” nenhum ser ou forma de ser - nem a Alma é separada do ser, pois a Alma é o Ser!

Eu não “estou” na terra, nem na árvore ou no pássaro: Eu “sou” eles! Eu sou o movimento suave das nuvens . . . o brilho do sol e seu movimento. Eu sou a brisa no ar, o balanço de folhas de palmeira – e, no entanto, também a própria palmeira. Eu me revelo como as estrelas, mas também como o céu, eu sustento as estrelas dentro de Mim. Abaixo está o mundo dentro do meu abraço - enquanto eu revelo esses mundos das estrelas acima. . . Não há lugar onde eu me detenha como a vida de um, nem comece como a vida ou mente de outro, porque Tudo É Um. Eu fluo através de tudo, em tudo, como tudo, Eu também sou o próprio fluxo. Eu estou nos sons musicais, mas Eu sou o próprio som. De toda a criação, Eu sou a essência, a fibra, o tecido, a forma e a ação - a própria Mente e a Vida.

A vida mística é a vida que é conscientemente Uma com Deus, mas você é, conscientemente, Um só com Deus quando você percebe que Deus é o seu Ser Individual. Nesta Unidade Consciente, você não olha para a pessoa, lugar, circunstância ou condição com qualquer opinião que não seja contemplar o Espírito. Nesta Consciência, não há nem bem e nem mal, só Deus.

Na Consciência absoluta, não há perda de identidade: eu permaneço eu e você permanece você mesmo, e ainda assim, não há lugar onde um comece e o outro termine. Aqueles que têm sido instrumentos em trazer cura através de meios espirituais sabem que, quando você chega a um estado de serenidade e quietude interior, chega um período de libertação pacífica, em que você está ciente de estar em comunhão com o Ser Espiritual - e então é que você toca a realidade do paciente e

descobre que tudo está bem. Você está ciente de que toda a vida é uma comunhão contínua com Deus, e você sabe que, além de toda aparência, está o fluxo infinito e intangível do Amor que transcende a humanidade. Essa é a percepção da verdadeira identidade - o Cristo.

Nenhuma língua foi encontrada adequada para expressar espiritualmente a união entre o indivíduo e o Cristo, então a maioria dos escritores e muitos dos santos iluminados e videntes foram incapazes de descrever esta comunhão, exceto em termos de amor humano. Quando indivíduos encontram algo mais profundo do que as aparências externas do físico e interesses mútuos, ou religião, essa relação pode ser entendida como Comunhão com o Cristo. Esse entendimento, às vezes chamado de Casamento Místico, ou Unidade, é o relacionamento que deveria existir nas amizades humanas e no casamento. Isso é responsável pelo fato de que, no trabalho espiritual, muitas vezes há um forte vínculo ou apego entre aluno e professor, entre paciente e praticante, em que, até que a Comunhão com o Cristo eleve-se acima dos níveis humanos, existe uma incapacidade de expressão espiritual. No entanto, com a morte da personalidade pessoal e o nascimento da Realização de Cristo, surge uma capacidade interior de sentir as reações e pensamentos do outro, porque quando o senso pessoal de "eu" desaparece, todos os relacionamentos são tão naturais, tão simples e tão puros que tudo é entendido sem a necessidade de qualquer sinal externo ou expressão. É nessa percepção que a sua Unidade Consciente com Deus constitui a sua Unidade com todo ser espiritual e idéia.

Ensino do Caminho Infinito para Crianças

Amor

Esta é a primeira lição que eu dei especialmente para crianças, e então eu gostaria de explicar a razão pela qual a palavra "Aloha" é tão usada. Aloha é uma palavra havaiana usada tanto na saudação como na despedida, mas carrega significado muito mais profundo do que o nosso normal olá, como vai ou adeus. Ao usar Aloha como uma saudação, estamos realmente dizendo: "o amor cumprimenta você" ou "eu confio que o amor está com você". Da mesma forma, Aloha na despedida significa: "Deus te acompanhe" ou "vá com Deus".

O Amor é a palavra mais importante e universal em todo o mundo, independente de idioma. Você leu na Bíblia que o discípulo amado, João, disse: "Deus é Amor". Sempre que você pensa em amor, você deve lembrar que o Amor, Deus, está encontrando uma porta de saída através de você; e que toda vez que o Amor vem a você, é o próprio dom de Deus. E assim, para nossa primeira lição na mensagem de O Caminho Infinito, eu gostaria de passar a você uma mensagem de amor, e nunca será difícil entender o significado de Amor, se você memorizar a bela palavra havaiana Aloha, lembrando-se de que isso significa "Amor para você, saudações de amor, o amor vai com você".

Nossas vidas funcionam muito como uma peça de maquinaria que, é claro, requer lubrificação frequente. O óleo em nossas vidas é o amor, e é trazendo o Amor de Deus para o nosso viver com uma coisa tão comum como uma pequena palavra de saudação que a vida fica mais suave, para nós mesmos e para os outros. À medida que você se acostuma com essa ideia, sempre que disser olá, bom dia, ou boa noite, na verdade, você estará dizendo: "Eu te saúdo com amor", o que realmente significa "Deus te cumprimenta com Amor". Se você se lembrar da palavra Aloha cada vez que disser adeus ou boa noite, você estará dizendo: "O Amor vai com você".

Deus preenche todo o espaço. Deus é realmente nosso verdadeiro Pai e Mãe. Deus é tudo em toda a nossa experiência, mas, de alguma forma, Deus não entra em nossas vidas com frequência suficiente. Mas isso é porque nós mesmos não admitimos Deus em nossas vidas. É verdade que Deus preenche todo o espaço, mas você deve deixar Deus entrar em sua vida, trazendo-O para todos os seus relacionamentos – com pais, professores, amigos e todos com quem você tem menos contato. O Espírito de Amor está sempre com você, contanto que você esteja abrindo sua mente, seu coração e sua boca para expressar e receber amor, gentileza e consideração.

É claro que nem todos estão interessados em Deus da mesma maneira que nós. Algumas pessoas pensam em Deus simplesmente como algo ligado à igreja ou à Escola Dominical, e realmente nunca lhes ocorreu trazer Deus para suas vidas como um amigo constante, um companheiro. Portanto, não é necessário sair por aí falando sobre Deus na presença delas, mas isso não impede que usemos a palavra Amor em nossos pensamentos internos, nem impede que utilizemos todas as oportunidades para expressar o Amor de muitas maneiras simples e discretas, todos os dias.

Ao sair de casa para ir à escola ou para brincar, é um pensamento amoroso dizer: "Aloha, minha mãe e meu pai", lembrando-os (e a você mesmo) que o Amor acompanha você e está presente com eles também. É por isso que Aloha é uma palavra tão charmosa de se usar - especialmente em seus pensamentos silenciosos - porque toda vez que você pensa Aloha você está pensando em Amor – e o Amor é Deus. Devido aos nossos hábitos diários, a maior parte do tempo você pode cumprimentar colegas de escola e professores apenas com o usual "olá" ou "bom dia", mas ao mesmo tempo, você pode ver como é fácil pensar dentro de si, silenciosa e secretamente, "claro, Aloha - Amor!" Sua saudação realmente não terá muito significado, a menos que, interiormente, você também pense: "bom dia, Deus brilha sobre você" ou "adeus, o Amor vai com você e o acompanha onde quer que você vá". Há muitas vezes ao longo do dia em que o Amor e toda a palavra que o transmite podem ser usados em seus pensamentos internos, bem como em suas associações externas.

O Mestre ensinou que tudo o que dissermos, pensarmos ou fizermos em segredo será gritado dos telhados - em outras palavras, o que você pensa internamente, é isso que as pessoas receberão de você e saberão sobre você, abertamente. Talvez você nunca tenha pensado antes nesta grande verdade da vida. Talvez você pense que é possível guardar segredos do mundo, que é possível enganar outro, ser cruel com um animal ou pássaro, ou ser rude e cruel, e que ninguém vai saber sobre isso. A Lei Divina ensina que tudo o que você pensa nesse pequeno lugar secreto dentro de seu coração é gritado para o mundo todo. Você pode provar isso em sua própria experiência, notando que quando você tem pensamentos de amor, de partilha ou de doação, todo mundo está ciente desse amor; mas no momento em que você é rude, cruel, desobediente, ou desrespeitoso, cria-se uma atmosfera na qual você não brilha com muita intensidade. Na verdade, um milagre acontece em sua vida cada vez que você deixa a palavra Amor entrar em seu pensamento, porque, toda vez que você pensa em Amor, você está pensando em Deus, mesmo que você nunca mencione o nome dele, porque Deus é Amor!

O amor é o relacionamento entre você e seus pais, amigos e professores, e esse amor nos une como uma família feliz e alegre. Deus é o cimento que nos mantém juntos. Deus é o laço que une, e Deus é Amor. Então, você está realmente experimentando e expressando Deus, quando você está experimentando e expressando Amor. Quando você entende que o Amor é o elo que nos une, você

está entendendo que Deus é o elo que nos une. O Amor é Deus, e assim você pode ver que Deus é o relacionamento real entre você e todos os membros de sua casa e círculo de conhecidos.

Todo o bem que vem em sua experiência realmente vem de Deus. Naturalmente, seus pais, irmãos e irmãos, professores e amigos, todos fazem coisas maravilhosas, gentis e coisas úteis para você - na verdade, eles fazem! Mas é o Amor de Deus que eles estão expressando - todo esse bem realmente vem através do Espírito de Deus dentro deles! É bom que você perceba essa verdade: todo bem vem através do Amor, pois é de Deus! Então você vai entender que você é alimentado, vestido, protegido e ensinado através do Amor. Não é pelo amor dos seus pais que você é sustentado e cuidado? Não é por amor a seus pais que você é obediente, gentil e atencioso?

Sempre que você diz "obrigado", lembre-se de que você está dizendo: "obrigado, Pai, pelo Amor", pois tudo o que foi dado é alguma expressão de Deus – a você foi dado algo de Deus. Sempre que alguém expressar gratidão ou agradecimento a você, é por um pouco de Deus que lhes foi dado. Sempre que você recebe um presente de aniversário ou de Natal, ou mesmo algum pequeno gesto de bondade ou consideração, sempre lembre-se de que você está recebendo Amor e, portanto, está sendo dado por Deus. Todos os que dão, dão algo de Deus. Toda vez que você dá para outro, você está dando algo de Deus. Sempre que você fizer algo para agradar e ajudar seus pais ou professores, é realmente o Amor que lhe pede e, em troca, é o Amor que os faz apreciar e ter orgulho de você.

Não é este um belo pensamento para lembrar? Não é maravilhoso saber que todo o bem, todos os presentes, todo o cuidado e todo o amor que é dado pelos pais, família, professores e amigos, é uma partilha de Deus com você? E também não é maravilhoso saber que, sempre que você trazer algo de bom para sua casa, sempre que sua conduta e o progresso na escola forem bons, você está trazendo um dom de Deus para a sua própria vida e para as vidas de outros?

Ao encerrar esta lição, deixo com vocês o lembrete de que Deus é Amor e que o Amor é Deus, dizendo aquela palavra maravilhosa que transmite meu amor a você e seu amor por mim - Aloha.

O Princípio da Cura

O segredo da cura está no termo "Cristo Realizado" ou "Deus Realizado". É importante que você saiba disso: Deus ou o Cristo não realiza os milagres até que se torne Deus ou Cristo realizado! E o caminho para a realização?

Sente-se em uma cadeira confortável ou deite-se na sua cama e relaxe. Relaxe completamente, mente e corpo. Fique à vontade. Volte-se para dentro com o pensamento: "fala, Senhor, pois Teu servo escuta", ou "eu ouvirei a Tua Voz". Nesta atitude relaxada e receptiva, não há esforço mental. Você não está alcançando Deus: você está apenas relaxando, e gentilmente, silenciosamente, recebendo pacificamente o Cristo; com calma e confiança, sentindo a Presença; e, neste estado de receptividade, há apenas Consciência, gentileza, pureza e paz.

Você não se volta para Deus com outro objetivo que não seja “conhecer o Único e Verdadeiro Deus”, para que você conheça “Minha Paz” - “a Paz de Deus que ultrapassa todo entendimento”. Que não haja propósito, nem razão, nem objeto, nem pensamento de si mesmo – apenas pureza, pureza espiritual de propósito; apenas pura alegria, para comungar secretamente, sagradamente,

confiantemente, para que eu possa conhecer-Te, para que eu possa descansar em Ti; para que eu possa estar em casa, Tua casa.

Fique em paz e, eventualmente, a Palavra chegará até você: “Eu estou contigo para sempre, até o fim do mundo. . . Nunca te deixarei, nem te desampararei”.

* * *

O que se segue é uma cópia de uma carta escrita para um aluno exatamente dez anos atrás, que então expressava o fato de que muitas pessoas buscam Deus para algum propósito diferente da realização de Deus. Eu peço a sua atenção neste momento, porque está se tornando cada vez mais importante nos elevarmos acima do senso de bem e mal físico e material, para aquele nível de embarcarmos na jornada do Caminho do Meio - no final do qual existe apenas uma Verdade - Deus é! Portanto, a harmonia é!

Caro Amigo,

Eu tenho uma ideia de que, quando as pessoas iam ouvir Buda e Lao-tse darem seus discursos, deve ter sido muito parecido com os dias mais recentes, quando eles vão ouvir alguns dos professores modernos. Eles foram, e eles vão agora, para ouvir sobre Deus e aprender a Verdade. É provável que aqueles que primeiro buscaram Jesus participassem da mesma missão, mas logo espalhou-se a notícia de que aqueles que ouviram o Mestre saíram curados, e isso, sem dúvida, começou a atrair as multidões buscando a cura, em vez de Deus.

Quando alguém busca a Deus, é natural que as discórdias desapareçam, porque Deus é a Única Causa - a Causa de toda harmonia, paz e alegria. Aqueles que buscam cura estão procurando um efeito, e procurar um efeito é como tentar ter um pedaço de pão sem primeiro considerar os ingredientes adequados. Gradualmente, nossa atenção deve ser afastada do vício de procurar um efeito, e ser colocada integralmente na Causa.

Em muitas ocasiões, Jesus observou essa busca do efeito em vez de Causa, e ele tinha muito a dizer sobre o assunto, em passagens como procurar os pães e peixes, e dizer ao homem rico para vender tudo o que ele tinha e segui-lo. Naquela extraordinária e magnética seção de Lucas 12: 22-32 ([os lírios do campo e as aves que Deus alimenta](#)), ele revela a necessidade de não levar em consideração o efeito, e direciona a atenção para buscar primeiro o Reino de Deus, assegurando-nos que o Pai conhece as nossas necessidades antes de perguntarmos, e que é de Seu agrado dar-nos o Reino.

Esta foi a linha do meu pensamento enquanto me sentei por quase toda a noite passada, e estou compartilhando com você agora.

* * *

Conforme perguntas pertinentes vêm à minha mesa, e conforme elas são desdobradas, eu tento respondê-las para o seu esclarecimento posterior. Uma dessas perguntas que aparecem com frequência diz respeito à questão do Batismo e da Sagrada Comunhão. O que se entende por esses termos?

O Batismo é uma experiência que ocorre na Consciência Individual no momento em que o Espírito Santo, ou Espírito de Deus, é percebido pela primeira vez. É uma experiência que vem somente pela Graça de Deus. De vez em quando, pode acontecer sem que haja preparação do indivíduo, mas isso é muito raro. Buda estudou, orou, sacrificou-se e procurou por vinte e um anos antes de chegar a ela.

Jesus a recebeu quando ele tinha trinta anos de idade, tendo sido um estudante e um buscador desde antes da idade de doze anos (pessoalmente não creio nisso, não há fundamento para tais afirmações, e já comentei e fundamentei isso em todos os livros que traduzi, não vou repetir outra vez. Os interessados devem ler a passagem sobre o menino Jesus e os sábios do Templo, em Lucas 2:41-52 – nota do trad. G. S.) - e imediatamente ao receber, sua missão começou (sendo mais claro, acredito sim que o Batismo no rio Jordão marque o início da missão, mas não necessariamente o despertar da Consciência: na minha opinião, desperta *desde sempre*... Então a objeção é mais para a frase “um buscador desde antes de doze anos” – na minha opinião, *nunca buscou absolutamente nada*. – nota do trad. G. S.).

É a Graça de Deus que nos obriga a estudar, orar, ler e ouvir, em preparação para a experiência do batismo. A experiência em si é uma imersão no Espírito, um descansar na Palavra. É uma libertação gentil "deste mundo", com a Consciência do "Meu Reino" para sempre, depois do qual nunca mais se temerá os males do mundo, nem se condenará ou julgará os transgressores. Ela traz a percepção de que o mundo tem apenas "um braço de carne", mas conosco "está o Senhor nosso Deus para nos ajudar e combater nossas batalhas".

Compaixão e compreensão nascem em nós em lugar de crítica e julgamento, porque agora somos capazes de ver que o pecado é apenas uma ignorância ou falta de consciência da Presença de Deus.

Depois da experiência do Batismo, a pessoa está viva na Consciência Espiritual, e somente então, alguém recebe a habilidade de comungar com Deus. A Comunhão Interior é uma completa libertação de "este mundo", seguida pela abertura das faculdades da Alma, em que se é habilitado a comungar com Deus à vontade. Enquanto, às vezes, isso pode acontecer por palavras ou pensamentos indo e vindo de Deus, em um grau muito maior é uma Santa Comunhão do silêncio, em que a Presença de Deus é sentida, comunicando-se a nós e nos recebendo em Si Mesmo.

Enquanto o Batismo é uma experiência única na vida, a Comunhão é freqüente, e abrindo-se consciente e incessantemente a Deus, torna-se contínua.

MAIO 1956

Um espectador

Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor (Salmos 27:14)

Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor (Lamentações 3:26)

Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão;

Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão (Isaías 40: 30-31)

Estas são apenas algumas das inúmeras passagens por toda a Bíblia que revelam a importância de “esperar no Senhor”; e isso é exatamente o que o Caminho Infinito ensina, aprender a viver a vida de um observador. Isso, claro, não significa sentar-se preguiçosamente, com as mãos paradas. Pelo

contrário, quanto mais se espera no Senhor, mais se é um observador de Deus trabalhando nele mesmo, através dele, como ele, e mais ativo ele torna-se. Como observador, ainda planejamos nossos dias, de acordo com o que é necessário para cuidar das coisas que estão mais próximas e que requerem nossa atenção. Nós cuidamos de nossas vidas diárias, gerenciamos nossas casas e empresas como de costume, mas sempre do ponto de vista de esperar no Senhor, vendo o que o Pai nos dá para fazer nesta hora e na próxima, amanhã e no dia seguinte. Por exemplo, se eu tiver palestras e compromissos agendados com antecedência, eu arrango meu tempo de modo a estar disponível para este trabalho, mas eu não considero o que dizer ou fazer durante essas palestras e compromissos. Essa é a minha oportunidade de me tornar um espectador, de esperar no Senhor, observar o que Pai me dá para dizer ou fazer a cada período do dia. Quando o trabalho para o dia seguinte vem à mente, eu tomo a atitude de um espectador, de esperar, de ouvir o assunto que está para se desdobrar. Se nada parece acontecer, eu não fico preocupado: eu simplesmente continuo mantendo a atitude de expectativa até o momento da palestra, lembrando que este é o trabalho do Pai, não meu. Os alunos vêm para ouvir Palavra do Pai, não minha: eu sou meramente o mensageiro ou instrumento, e juntos somos observadores. Os alunos vêm com um ar de expectativa, contemplando, esperando pela Palavra que deve ser dada; e eu também sou observador, esperando, escutando aquela Palavra. Ela pode ser revelada antecipadamente, mas às vezes não, há uma espera até que a palestra esteja em andamento por muitos minutos. Houve ocasiões em que os estudantes realmente sabiam quando a Palavra era recebida, pela mudança que ocorreu.

Quando me perguntam quando e onde a próxima aula será dada ou quais os meus planos futuros, minha resposta usual é “não sei”. Quando a Palavra é dada, planejamentos e arranjos são feitos, mas não até então. Se nos mantivermos de lado, como observadores da atividade de Deus, o Pai nos conduzirá passo a passo; e devemos sempre nos manter em tal estado de receptividade que estaremos prontos e dispostos a alterar quaisquer planos, a qualquer momento, para seguir o plano divino.

Independente da natureza do nosso trabalho, há deveres a serem desempenhados e obrigações a serem cumpridas a cada dia, mas por sermos observadores, descobrimos que há um Poder Divino que nos guia e dirige; que “Ele executa o que me é designado”. Grande parte do nosso problema surge daquele diabinho infame, a palavra “eu”: eu quero fazer isto, eu devo fazer isso; eu planejo aquilo - não percebendo que há outro Eu, uma Presença Divina, que viveria nossas vidas por nós, se nós permitíssemos que Ele fizesse isso. Isto é o estado de Consciência alcançado por Paulo: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”. Isso é como se o homem Paulo estivesse afastado de lado, dizendo: “o Cristo está agindo em mim, através de mim, como eu. Cristo vive a minha vida por mim”. Essa é a atitude que mantemos como observadores, quase como se disséssemos: “eu não estou realmente vivendo minha vida. Estou assistindo o Pai viver a Sua Vida através de mim.

Este é o modo ideal de viver - o Caminho Espiritual, no qual nos encontramos com o menor número de obstáculos e mal-entendidos, a menor oposição. Neste modo espiritual de vida não há eu, mim ou o meu; o pequeno eu não entra em cena. Se eu falo ou atuo de acordo com meus desejos humanos, minhas palavras e ações podem incorrer em críticas e mal-entendidos; mas se eu esperar pacientemente, o Pai falará e agirá por mim, e essas palavras e ações sempre serão entendidas. “Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”. Sempre há uma Presença, o Infinito Invisível, que nos precede para endireitar os caminhos tortos, executar aquilo que nos é dado fazer, aperfeiçoar o que

nos preocupa. Ele aperfeiçoa todos os detalhes da nossa experiência, se pudermos resistir à tentação de usar a palavra "eu" o tempo suficiente para dar-lhe uma oportunidade de trabalhar em nós e como nós. É somente quando "eu" faço, falo ou penso que o resultado pode estar errado.

Toda a nossa experiência de frustração e erros vem da nossa relutância em esperar o tempo suficiente para o Cristo assumir. A maioria de nós não está disposta a esperar até o momento em que uma decisão é necessária, mas insiste em conhecer a resposta com antecedência. Queremos saber o que está por vir, o que está reservado para amanhã ou até mesmo que decisões devem ser tomadas para o próximo ano, em vez de esperar até que o momento chegue e, em seguida, deixar Deus colocar as palavras em nossa boca e revelar que ação deve ser tomada. Dia a dia, o maná cai; dia a dia, a sabedoria, orientação e direção necessárias para esse dia são dadas. Deus muitas vezes não nos aconselha com uma semana de antecedência; mas nós recebemos a direção que precisamos. Adquirimos o hábito da impaciência e, em vez de esperar que a decisão de Deus seja manifestada, deixamos o medo se infiltrar e, então, com medo dos efeitos possivelmente infelizes da indecisão, apressamo-nos e agimos com base em nosso próprio e "melhor" julgamento humano.

Todos os dias nos deparamos com responsabilidades e com a necessidade de decisões a respeito de nossos lares, empresas, comunidades e nações, e todos os dias devemos aprender a esperar no Senhor, para nos tornarmos um observador, a fim de que a decisão possa ser de Deus. Nós devemos aprender a não confiar no julgamento ou na opinião humana, sempre alertas para evitar as influências externas. Vamos aprender a tomar todas as decisões à luz da oração do discípulo: "Tu, Senhor, que conheces os corações de todos os homens, mostra qual destes dois escolheste". Esta deve ser a nossa atitude, não meramente ao escolher ou eleger um líder, mas em lidar com todos os detalhes de nossas vidas. Aplica-se ao fazer uma compra, ao decidir se devemos ou não fazer uma mudança ou movimento de qualquer tipo. Humanamente, fomos ensinados a confiar em nosso melhor julgamento, considerar todos os lados de uma situação e decidir com base nas evidências do que achamos ser o melhor curso de ação a ser seguido; considerando que, na Vida Espiritual, não dependemos da nossa correta avaliação das situações, não importa quão bom possa parecer nosso julgamento, voltamo-nos para o Pai: "Pai, mostra-me o caminho; mostra-me o próximo passo, e quando e como dá-lo".

Com paciência e prática, desenvolvemos a consciência do observador, de esperar no Senhor, e isso nos leva a uma descoberta milagrosa pela qual sabemos não apenas que existe um Deus, mas que Ele se tornou o fator governante em nossa vida, assumiu nossa experiência. Quantas vezes impedimos a atividade e operação de Deus em nossos assuntos por não esperarmos, por não sermos um observador, por não estarmos, por assim dizer, um pouco de lado de nós mesmos, até sentirmos o Pai assumindo. À medida que desenvolvemos nossa Consciência Espiritual, descobrimos que existe uma Presença que nos precede para endireitar os caminhos tortos. Quando tomamos uma decisão humana, muitas vezes achamos que os obstáculos no caminho são insuperáveis; mas quando Deus toma a decisão, Sua Presença vai adiante de nós e todos os obstáculos são removidos, tudo o que é necessário para facilitar o empreendimento é fornecido.

Façamos uma prática diária de ser um observador:

"Pai, este é o Teu dia, o dia que Tu fizeste. Eu ficarei feliz e me regozijarei com isso. Revela o trabalho deste dia; mostra-me Tuas decisões; mostra-me o que escolheste; deixa que a Tua Vontade seja a motivação e o princípio ativo da minha vida".

Sejamos muito pacientes e aguardemos. Espere no Senhor e, mesmo que a resposta pareça vir um minuto depois do necessário, a decisão certa será cumprida, e, nesta experiência, teremos testemunhado o milagre de ver Deus operando em nossos negócios. Quando isso se tornar uma experiência real, nunca mais saberemos o que é ser uma consciência sem o governo de Deus, porque teremos descoberto que Deus responde e que Deus assume.

A profunda compreensão do salmista da sabedoria de Deus, do governo de Deus e de sua direção fez com que ele cantasse: “certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias de minha vida: e habitarei na casa do Senhor para sempre”. Com a Consciência de ser liderado, dirigido, impelido e motivado por Deus, nunca mais fique satisfeito em tomar qualquer decisão sem recorrer à orientação espiritual.

Vamos agora dar mais um passo a frente e levar essa atitude para outras áreas tais como moralidade, oferta, força, vida e saúde. Isso requer uma renúncia do senso pessoal de riqueza, saúde e bondade. Por exemplo, o único bem é Deus. Conforme nós permitimos ao Bem de Deus manifestar-se em nossa experiência, nós nos tornamos instrumentos para a bondade de Deus. Não reivindicamos crédito e nem esperamos elogios por nossa bondade, porque não somos nós que somos bons: Deus está expressando Sua bondade através de nós. Há sim apenas uma moralidade, apenas uma integridade, apenas uma honestidade. Nenhuma dessas qualidades é uma posse pessoal! Moralidade, integridade e honestidade são expressas através de nós. Não há nenhum estado ou estágio dessas qualidades, não há graus delas. Ser noventa e nove por cento honesto é uma anomalia. Ou se é cem por cento honesto ou não se é honesto; ou se é cem por cento moral ou não se é moral. Integridade “é”, e é a eterna realidade da nossa identidade de Cristo. “Por que me chamas bom? Não há nenhum bom, senão Deus”.

Saúde não é do ser, mas de Deus; e nesse reconhecimento, não há minha saúde, nem sua saúde. Se aceitarmos isso literalmente, veremos milagres acontecerem. A saúde é uma qualidade e uma atividade de Deus, a essência e a substância de Deus. Falar da minha saúde e da sua saúde indicaria que existem graus de saúde, boa saúde e saúde precária. No modo de Vida Espiritual, isso não pode ser, é uma impossibilidade absoluta: há apenas uma saúde, que é Deus.

A saúde é de Deus - Deus “é a saúde do meu semblante” -, portanto, minha saúde é infinita; é onipresente, onipotente, auto-criada, auto-mantida e auto-sustentável. Não depende de nossos pensamentos, nem mesmo de nossos tratamentos: depende apenas de uma coisa, que é o nosso reconhecimento da verdade de que toda saúde é de Deus. Nosso reconhecimento dessa verdade é o único tratamento necessário. Isso não implica que não possamos dar tratamentos específicos às vezes, mas isso significa que a saúde não é dependente de tratamento. A saúde é uma qualidade de Deus, criada, mantida e sustentada por Deus; e Deus não exige que o ajudemos a realizar sua função em nossa experiência. Como alunos do Caminho Infinito, estamos fazendo uma transição para a crença de que somos responsáveis pela nossa saúde, isto é, de que somos responsáveis por conhecer a Verdade da maneira certa, ou por dar o tratamento certo, ou manter o pensamento certo. Nossa responsabilidade é saber a verdade de que a saúde não é do ser, é de Deus. Se nós sabemos a Verdade, estaremos livres da crença de que podemos ser saudáveis ou insalubres.

Para aqueles que procuram entender claramente o sentido espiritual da vida, o capítulo “O Novo Horizonte” no livro “O Caminho Infinito”, às vezes chamado de “O Capítulo dos Praticantes”, é a

escrita mais importante de toda a mensagem. A maioria das pessoas não está muito interessada no sentido espiritual da vida tanto quanto estão em desfrutar de um sentido físico harmonioso da vida. Um sentido de vida físico harmonioso é muito agradável e, claro, é muito mais confortável do que um senso desarmonioso de vida física. Mas nós, como estudantes do Caminho Infinito, não devemos ficar satisfeitos apenas com um sentido físico de saúde porque, independente do grau de harmonia que possamos estar vivenciando hoje, tudo pode ser diferente amanhã. Estamos fazendo a transição, o mais rápido possível, do sentido físico da saúde ao sentido espiritual da saúde. E com o sentido espiritual de saúde, vem a descoberta de que a saúde não é dependente dos órgãos e funções do corpo - a saúde depende somente de Deus, porque é uma qualidade e uma atividade de Deus!

Tudo o que é necessário no governo do corpo é realizado como uma atividade de Deus. Vamos lembrar isso em conexão com a comida que comemos: a comida, por si só, não tem nenhum valor nutritivo, nenhuma substância, nenhum poder para sustentar ou manter a vida, mas O Eu, que é a Alma em mim, a Consciência em mim, concede a ela sua substância, seu valor e sua nutrição. E se nós fizermos disso uma percepção consciente, logo descobriremos que a comida terá um efeito diferente sobre nossos corpos do que até agora. “Ele realiza as coisas designadas para mim”, e, portanto, toda atividade do corpo é realizada por aquele “Eu” que está dentro de nós. Nós não temos que pensar nisso, Ele faz isso. “O Senhor aperfeiçoa aquilo que me diz respeito”.

Deve estar claro agora que a saúde é uma qualidade de Deus, e porque é de Deus, é infinito, onipresente, onipotente, onisciente, auto-criado, auto-sustentado, auto-mantido, para sempre operante aqui onde estou. Então, também, Deus é Força. Meu corpo não é força; meu corpo não tem força; eu não tenho força. Só Deus é Força e é Força Infinita. Deus é Vida. Esta é a Vida de Deus, não há outra. A única vida que nós podemos ter é a Vida de Deus, que é infinita, eterna e imortal. Isso é verdade em todos os aspectos da nossa experiência. Portanto, sejamos portadores de Deus – os observadores de Deus - aparecendo como nossa saúde, nossa riqueza, nossa força, nossa vida.

Uma vez que aprendemos a desistir do senso de possessão pessoal assim como indicado pelas palavras eu, mim, meu, começamos a encontrar o real significado da vida espiritual, vida universal, vida impessoal, vida harmoniosa. Deus expressa Sua harmonia através do nosso ser. Cada fase da harmonia, independente de seu nome, é uma qualidade, uma atividade e uma lei de Deus. Quando reconhecemos Deus como a essência de todo bem, nos tornamos instrumentos para a expressão de um senso universal de bem.

Apesar deste claro ensinamento de Deus como a fonte de todo bem, toda a saúde, toda a vida, muitos de nós continuam a enfrentar condições discordantes. Aparentemente há algo operando no pensamento universal, consciência universal, que é uma persistente barreira à harmonia. O que é que age como um impedimento para o desdobramento harmonioso da nossa experiência? O que impede que desfrutemos do bem-estar espiritual? É nesse ponto que os estudantes da Verdade devem estar mais alertas, porque o mundo não sabe nada daquilo que lhe deixa doente, pecaminoso e pobre. O aluno do Caminho Infinito tem acesso a essas informações, mas muitas vezes não entende como usar esse conhecimento de forma eficaz.

Se um acidente ocorrer ou se acordarmos sem nos sentirmos bem, será inútil examinar nosso pensamento para ver onde falhamos, perguntar se temos sido bons ou ruins, se merecemos essa circunstância adversa, ou que pensamento errado estamos tendo, porque nunca encontraremos a

razão. O erro não está dentro de nós, nem fisicamente e nem mentalmente. Todo erro que experimentamos é uma crença universal. Não tem nada a ver com você ou comigo, exceto na medida em que o aceitamos, e por essa aceitação, permitimos que nos afete.

Vamos ilustrar desta maneira: uma criança que é nova demais para ter pensamentos certos ou pensamentos errados, que não sabe nada da Verdade, fica doente. A insensatez de procurar os pensamentos daquele pequenino para descobrir que pecados terríveis que ele tem cometido, ou a que pensamento errado ele se entregou que traria esta doença deveria ser imediatamente aparente. A criança é pura demais para contemplar a iniquidade. Nós, no Caminho Infinito, começamos com o fato de que esta doença, reivindicação ou crença não tem nada a ver com a criança. A explicação é que a crença universal e mortal em um "eu" separado de Deus atuou na consciência da criança, para produzir o sofrimento. A criança, não sabendo a verdade, e ignorante do fato de que existem tais crenças universais, torna-se vítima deles. Mas a criança não é a única vítima dessas crenças universais: somos todos vítimas da ignorância. Seja qual for a natureza negativa ou má que esteja ocorrendo em nossa experiência não é devida a nossos pecados - é devida à nossa ignorância. Se um homem rouba, é por causa de sua ignorância de que tudo o que o Pai possui é dele, de que, a fim de experimentar a abundância, ele só tem que abrir sua consciência para o influxo. Se ele soubesse disso, ele nunca roubaria. Ignorância é o pecado, a armadilha: primeiro, ignorância da nossa verdadeira identidade; e em segundo lugar, do fato de que existem crenças do mundo atuando na consciência, que nós aceitamos passivamente.

Em uma ocasião, um médico, que havia testemunhado várias curas espirituais, mas não entendia como elas foram realizadas, me pediu para explicar como a Verdade curava. No pouco tempo que ficamos juntos, foi impossível dar uma explicação completa, mas nossa conversa deu-lhe uma pista para deduções adicionais:

- Se fôssemos abrir as janelas e portas nesta tarde fria, o que aconteceria?
- Nós pegaríamos um resfriado, é claro!", ele respondeu.
- Sim, isso provavelmente seria verdade, se é nisso que acreditamos. Agora, onde pegaríamos?
- Oh, poderia ser na cabeça, nos pulmões, no peito ou na garganta.
- Muito bem. Agora, diga-me, qual desses órgãos sabe que estaríamos sentados tomando friagem?
- O que você está dizendo?
- Qual desses órgãos sabe que estaríamos sentados tomando friagem? A cabeça, os pulmões, ou a garganta saberiam?, repeti.
- Certamente não! Como poderiam eles saber de alguma coisa?
- Então, que parte de nós saberia que estaríamos aqui sentados no frio?
- A mente.
- Nesse caso, teríamos que pegar um resfriado na mente, não é?
- Bem... sim, é isso.
- E o corpo expressa isso, não é?
- Sim.
- É claro - continuei - o corpo não pode saber que estamos sentados no frio, isso é certo. Se você está convencido disso, você está começando a entender por que algumas pessoas chegaram à conclusão de que a doença não é física. Primeiro deve vir através da mente e, em seguida, a crença, mantida na mente consciente ou inconscientemente expressa-se no corpo. Siga-me um pouco mais

longe, e vamos supor que vamos para a chuva e molhamos os pés. Isso também nos dará um resfriado, não é?”

- Sim.

- Mas os pés não sabem que estão molhados, não é?

- Não.

- Você acha que os sapatos sabem que eles têm algo a ver com isso?

- Oh! - ele disse - estou muito à sua frente agora. Eu nunca ouvi falar de nada tão estúpido como pegar gripe porque nossos pés estão molhados quando os molhamos na banheira todos os dias. Eu posso entender isso.

- Tudo certo. O que mais você vê?”

- Eu vejo que eu nunca mais posso pegar resfriado por sentar no frio ou por molhar meus pés. A ideia toda é ridícula.

Enquanto esse médico foi governado pela crença de que, sentado na friagem ou tendo seus pés molhados, poderia ter um resfriado, ele estava sujeito aos efeitos dessa crença; mas no momento em que ele percebeu que nem os pés, os pulmões, a garganta, nem a cabeça podem saber qualquer coisa sobre o tempo, ele ficou livre da crença de que certas condições materiais podem causar resfriados, e essa crença não funciona mais como uma lei em sua experiência. Liberdade de resfriados futuros vieram com o entendimento de que ele não estava enfrentando uma condição física, mas que isso não era nada além de uma crença.

Agora, suponha que não sabemos nada sobre a existência de resfriados, e ainda assim temos todos os sintomas. Como pode tal coisa ocorrer se ignorarmos o fato de que existe uma crença humana de que germes, clima ou correntes de ar causam resfriados? É nossa ignorância que é responsável pela nossa situação. Devido à nossa ignorância, estamos sujeitos a um bilhão de coisas diferentes das quais nada sabemos. Nós estamos. Amanhã, no dia seguinte e no outro dia, todos os tipos de coisas estarão acontecendo, das quais podemos não ter conhecimento prévio, e isso acontecerá por causa de nossa ignorância. Isso não nos deixa desamparados, no entanto, porque o estudante de Caminho Infinito sempre tem os meios para impedir que essas coisas ocorram.

Como vimos, existe uma crença universal de que as correntes de ar e as mudanças do clima podem produzir resfriados. Se aceitarmos essa crença, se acreditarmos que o clima é uma lei em nossa experiência, estamos sob essa lei. Nós acreditamos que há uma causa mental para a doença física, que o ressentimento provoca reumatismo, que o ódio causa câncer, e assim por diante. Embora essas crenças possam ser mantidas universalmente, sua universalidade não tem nada a ver com a sua veracidade ou tenacidade, pois uma crença por um ou uma crença por milhões ainda é apenas uma crença, e nunca é poder. Outra crença generalizada de que a maioria das pessoas são vítimas é que cada ano nos faz mais velhos; que a nossa esperança de vida é determinada pela passagem do tempo, medida pelo calendário. Essa crença operará em nossa experiência, a menos que conscientemente percebamos a verdade de alguma forma como essa: “considerando que, antigamente eu acreditava que o dia seguinte era uma lei da idade, agora eu entendo que é uma crença, e apenas uma crença. Minha vida e meu corpo são eternos, governados e mantidos por uma Fonte Divina que está dentro de mim. Eu, portanto, já não sou afetado pela passagem do tempo. O calendário não é uma lei: é uma crença, e uma crença não pode operar em minha Consciência como

lei. A plenitude da Vida está dentro de mim”. Este reconhecimento torna-se uma atividade específica da Consciência, e os efeitos da idade sobre o corpo são anulados.

Agora é a hora de eliminar tais crenças da consciência, porque elas não são verdade e nunca foram verdadeiras. Quando chegamos ao reconhecimento de que essas crenças não são leis, não são poder, não são causa, chegamos a um dos momentos mais importantes de nosso desdobramento espiritual. Somos governados pela nossa Consciência da Verdade ou pela nossa ignorância da Verdade. Qualquer que seja a crença mundial que alegue causar o pecado, a doença, falta, limitação ou morte, não é causa, não é poder! O conhecimento deste fato é nosso “escudo e broquel”. Os alunos da Verdade freqüentemente se queixam: “apesar do fato de eu estar na Verdade durante anos, continuo a sentir doença, pobreza e desarmonia. Como pode ser isso?” Há apenas uma resposta. Eles não têm estado na Verdade. Eles vêm freqüentando centros da Verdade ou lendo livros da Verdade, mas eles não estão na Verdade. Ninguém está sempre na Verdade, até que ele leve a Verdade à sua Consciência e comece a *vivê-la*. O caminho para fazer isso é entender que somos a descendência espiritual de Deus e, portanto, governados por Deus, mantidos por Deus e sustentados por Deus. Isso deve ser uma convicção inabalável dentro de nós. Saber que Deus é Infinito e que “Eu e meu Pai somos Um” é o princípio básico do Caminho Infinito. Mas isso, sozinho, não é o suficiente. Além disso, é necessário entender que tudo o que na crença humana alega causar pecado, doença, falta, limitação, e a morte é apenas uma crença e não uma lei, é apenas uma teoria e não uma demonstração de fato. Tal compreensão começa a dissipar as discórdias de nossa experiência.

Cristóvão Colombo foi um dos poucos homens do século XV que acreditavam que a Terra fosse uma esfera. A maioria de seus contemporâneos estava convencida de que a Terra era plana e o céu e a água se encontravam no horizonte. Mas esse homem, em sua percepção correta do mundo como ele é, não só não estava mais em cativeiro pela crença mundial, mas também foi fundamental para libertar os outros das limitações dessa crença. Devemos reconhecer que existem crenças universais que operam na consciência, mesmo que nunca tenhamos ouvido falar delas. Teorias de matéria médica, astrologia ou teologia não são leis, mas crenças entretidas no pensamento humano; e porque eles são meras crenças, elas só podem afetar o crente. Todos podem acreditar em pecado, doença, falta, limitação e morte, mas uma alma iluminada, um Cristo Jesus, anula essas crenças, não só para si, mas para as multidões. Nós podemos ser parte das multidões ignorantes que vivem de acordo com a lei material, ou podemos ser um dos espiritualmente iluminados, que saem fora e estão separados. Nós podemos ser os únicos a perceber: “não mais essas crenças de massas operam em ou através da minha Consciência. Minha Consciência é um veículo para Deus, um canal para a Verdade. Meu corpo é um instrumento para a expressão da vida, verdade, amor, harmonia, inteireza e perfeição. Toda a minha Consciência está viva, alerta, desperta, receptiva e sensível à Verdade. Nela, não pode entrar nada que a contamine ou imponha uma mentira. Nenhuma dessas crenças do mundo, nenhuma das teorias da matéria médica, astrologia, ou teologia - nada disso pode entrar na minha Consciência. Eu entendo essas idéias como crenças universais que são poder apenas para aqueles que as aceitam, ou para aqueles que não reconhecem que a causa de sua discórdia é uma crença universal aceita como lei. No momento em que reconhecemos a discórdia pelo que é, uma crença universal, não pode mais operar em nossa Consciência como causa ou como lei. Somente Deus e as coisas e pensamentos de Deus podem operar na Consciência de alguém que está desperto para essa Verdade.

Para viver como observador, devemos manter esses dois princípios importantes sempre diante de nós:

1. Deus é infinito. "Eu e meu Pai somos um", e tudo o que o Pai tem é meu; e somente aquilo que emana do Pai pode e se manifesta em e através de mim.
2. O erro é uma crença universal, uma crença mundial, sempre sem presença ou poder, ou lei para sustentá-lo.

Nessa sabedoria, reconheçamos todas as discórdias como crença universal. Vamos "esperar no Senhor". Sejamos defensores de Deus, orientando, mantendo e sustentando a Si mesmo, Deus cumprindo-se como ser individual. Então "o veremos como Ele é" - Deus aparecendo como a totalidade, a abundância, a harmonia, a paz e a alegria da nossa experiência.

Ensino do Caminho Infinito para Crianças

Paz

É um dia lindo, calmo, sereno e tranquilo aqui no Havaí, e da minha janela eu olho para um céu azul brilhante, cheio de nuvens brancas e fofas em movimento. Perto está o som rítmico das ondas e, à distância, as pequenas pombas cinzentas podem ser ouvidas chamando suavemente. Tudo é uma atmosfera de Paz, que é a atmosfera do Amor de Deus. Não pode haver dúvida sobre esse Amor: provas pode ser vistas em toda parte, especialmente nas belas cores e variedades das flores e folhagens. Noutro dia, me disseram que na Ilha Jardim de Kauai (Garden Island of Kauai) existem cinco mil espécies de uma flor, e então você pode imaginar quantas, muitas cores e formas devem aparecer de apenas uma planta. Só o Amor de Deus por seus filhos e pela Sua criação poderia trazer tamanha abundância de beleza de forma, cor, variedade e fragrância. E hoje, conforme eu lhe dou meu "Aloha", saudação de Amor, vem ao meu pensamento que o Amor é outro nome para a Paz. Sempre que penso em Deus, penso em Amor; e sempre que penso em Amor, penso em Paz, pois Deus é Amor e Deus é Paz!

O dicionário define a paz como um estado de tranquilidade ou silêncio, liberdade do medo e conflito, harmonia. Esta definição traz à mente uma mensagem maravilhosa, linda do nosso Mestre, Cristo Jesus, em que ele diz: "Deixo-vos a Paz, a minha Paz vos dou; não como o mundo dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize". Jesus sempre nos disse que: "Minha doutrina (isto é, ensino) não é minha, mas daquele que me enviou". Em outras palavras, Jesus veio à Terra para nos dar a Mensagem de Deus, e quando ele diz: "Minha Paz", ele, naturalmente, fala da Paz de Deus. Cada palavra do Mestre destina-se a ser usada para a glorificação de Deus em nossa experiência; toda Palavra é entendida como um cumprimento de Amor, de Bem para você. Quando Jesus diz: "Eu vim para todos tenham vida e a tenham em abundância", ele estava realmente dizendo: "Eu sou o Filho de Deus e estou trazendo o Amor de Deus para você. A Paz de Deus chega até você através de mim".

Isso é verdade em sua própria experiência. Assim como Jesus era o Filho de Deus, o Mensageiro que trouxe "Minha Paz" - a Paz de Deus para você - assim você é também o Filho de Deus que deve trazer o Amor de Deus e a Paz de Deus para a sua família e amigos, em sua casas e escola. Vocês, filhos, devem aceitar a mesma responsabilidade que nosso grande Mestre aceitou, e onde quer que você vá, você também deve estar disposto a dizer, silenciosa e secretamente, é claro: "Eu trago a Paz

de Deus para esta casa, para esta sala de aula, para este jardim. A Paz de Deus em mim eu trago". Haverá ocasião, de vez em quando, para você falar isso em palavras, mas lembre-se do que eu disse em nossa primeira lição - você não precisa dizer isso em voz alta! Por exemplo, quando você chega em casa da escola, em vez de correr freneticamente, pause por apenas um pequeno momento, e lembre-se de que você está trazendo Paz - "Minha Paz" - a Paz de Deus em sua casa, e quando você faz isso, você abençoa cada membro de sua família. Da mesma forma, quando você entra na sua sala de aula ou em uma loja, ou em qualquer outro lugar, lembre-se que você agora carrega com você a Paz que o Mestre deu a você, e sempre esteja pronto e disposto a transmiti-la aos outros. Nesta realização da Paz de Deus, não haverá necessidade de nenhum aluno deixar seus estudos ou falhar em seus exames; não é preciso haver filhos indisciplinados, indelicados ou insensatos; não precisa haver professores duros ou impacientes. Parte da responsabilidade pelo sucesso de seus colegas de escola e pela boa natureza de seu professor repousa sobre você!

Até agora, talvez você tenha pensado que toda a responsabilidade estava em seus pais, ou seus irmãos mais velhos e seus professores, mas agora você deve aceitar alguma responsabilidade para você mesmo. E a primeira responsabilidade que você pode aceitar é o Amor. Você, como Filho de Deus, deve trazer a mesma mensagem de Amor em seus círculos que o Mestre trouxe quando, falando com seus discípulos, sua mãe e irmãos, ele disse: "Eu vos dou a Paz." Você deve trazer a mesma Paz para sua casa, escola e pátio.

O Mestre uma vez foi perguntado sobre qual dos mandamentos era o maior, e ele respondeu que o primeiro mandamento era amar a Deus de todo o seu coração, de toda sua alma e toda sua mente; e o segundo era amar o próximo como a si mesmo. Para ser um aluno do Caminho Infinito, você deve fazer do Amor o tema central de sua existência inteira: primeiro, em seu Amor a Deus, e em segundo lugar, seu Amor a todos aqueles com quem você está em contato.

Existe uma maneira sistemática e ordenada de fazer isso e, se você for realmente sincero como estudante do Caminho Infinito, é uma maneira que você pode praticar com muito pouca dificuldade ou esforço, e sem esquecer. Primeiro de tudo, lembre-se destas palavras do Mestre, Cristo Jesus: "Eu vos dou a Paz, a Minha Paz vos dou". Memorize estas palavras, aprenda-as de coração - "Minha Paz eu vos dou" - e toda vez que você entrar ou sair de suas casa ou de sua escola, lembre-se: a Paz de Deus eu deixo com você.

Mensagem de Gabinete

A julgar pelos artigos que aparecem nos jornais e revistas, alguém acreditaria que existe um reavivamento espiritual no mundo, que as pessoas de todo o mundo estão desesperadamente buscando a Deus, que as igrejas estão transbordando, e o aumento de membros da igreja indicam esse surto espiritual.

Não nos deixemos enganar por isso. Quanto maior o comparecimento da igreja, menor a espiritualidade demonstrada. É importante que você conheça os fatos. Se você perguntar: por que esse movimento de igrejas cheias? Você vai aprender que os bancos não estão cheios daqueles que buscam conhecer a Deus ou procuram aprender a Vontade de Deus, mas, em vez disso, querem obter algo de Deus que Deus não tem dado a eles - presumivelmente porque eles ficaram longe da igreja. Isso não é espiritualidade, mas materialidade e egoísmo dos densos!

E estas coisas que as pessoas buscam de Deus - elas estão encontrando-as através das igrejas? Eles estão encontrando a Paz? Se sim, porque o grande interesse em televisão, rádio, filmes, lutas premiadas e outras diversões não espirituais? Eles estão encontrando saúde? Então, por que revistas e jornais são preenchidos com mais e mais notícias sobre drogas milagrosas e novas descobertas e curas na medicina? As pessoas estão encontrando serenidade e sanidade? Então, por que a crescente necessidade de mais e maiores instituições mentais, curas alcoólicas e medicamentosas, casas de repouso e postos de saúde? A criminalidade está diminuindo? E a delinquência juvenil? As igrejas estão respondendo ou enfrentando esses problemas? As pessoas estão encontrando espiritualidade lá? As pessoas estão encontrando Deus lá? A resposta é óbvia. Então em que o fracasso das igrejas atende às necessidades de hoje?

Somente conhecendo a Deus podemos encontrar a Vida Eterna! Somente na compreensão da oração podemos nos libertar das condições materiais! As igrejas não sabem e nem podem ensinar a natureza de Deus e a natureza da oração. Orar a Deus pela paz, pela saúde, por segurança e proteção é uma perda de tempo. A oração do homem justo é uma oração para conhecer, entender e experimentar Deus! A oração que vale muito é uma oração em que a Vontade de Deus é pedida. A oração de cura é uma oração para que a Graça de Deus seja realizada, que a Vontade de Deus será feita.

Alunos de Caminho Infinito! Aprendam que Deus não pode ser influenciado, coagido, subornado de nenhuma maneira, para cumprir qualquer coisa que já não esteja sendo feita por Ele! Não procure Deus por nada, mas pelo próprio Deus. Fique satisfeito com nada menos que a experiência de Deus - a Consciência Real da Presença de Deus. Renuncie aos seus desejos, desista deles. Reconheça a Deus como a Inteligência Espiritual Onisciente. Descanse na verdade que é um prazer para Deus dar a você o Reino. Relaxe na certeza da Graça de Deus. Deixe de ser um mendigo. Desista de exigir de Deus. Pare de comunicar a Deus sobre suas necessidades. Descanse! Relaxe! Alegre-se! Nele nós verdadeiramente vivemos - então vivemos Nele! Sua plenitude é nossa plenitude. Sua perfeição é a nossa integridade. Seu Amor é nossa garantia da Graça. Alegre-se em seu Amor!

Você saberá quando o mundo começar no caminho espiritual - quando as pessoas procurarem Deus, em vez de coisas e condições. Você saberá quando o mundo começar a orar - quando ouvir: "revela-te a Ti Mesmo, ó Senhor; Fala, Senhor, teu servo escuta"- em vez de dizer "ouça, Senhor, teu servo fala", e então pede, implora - e às vezes até ordena!

Você saberá quando você entrou no Caminho Espiritual, o Caminho Infinito da Vida - quando você renuncia a seus desejos, caprichos e esperanças, e busca conhecer a Deus, para encontrar-se com Deus face a face, para experimentar a Deus. Você saberá que as harmonias divinas fluirão quando você não buscar mais a harmonia, mas procurar "conhecer-te, o Único Deus Verdadeiro". Quando você estiver cansado de buscar demonstrações, sua força será renovada Nele. Quando você estiver cansado de procurar suprimento, companheirismo, emprego, você vai descansar em Sua Graça e encontrar paz, contentamento, abundância, liberdade e alegria.

* * *

O estudo dos Evangelhos revelará (entre outras coisas) três pontos importantes, dignos de séria consideração:

1. Através do estudo consagrado, meditação, associação, aplicação, todos podem alcançar uma medida da realização de Cristo. A medida de realização depende da profundidade e grau de consagração e devoção à realização.

2. Um indivíduo imbuído da realização de Cristo é uma lei de harmonia, paz, saúde, suprimento, completude para aqueles receptivos ao impulso espiritual. Um indivíduo, alcançando a realização de Cristo, dissipa o sentido material que produziu o bom e o mau sentido físico da existência, e revela a Presença Espiritual da eterna harmonia e completude.

3. Somente indivíduos receptivos ao impulso espiritual (somente aqueles que têm capacidade para Cristo) podem se beneficiar.

Neste terceiro ponto, tenha cuidado. Não é o nosso grau de dignidade humana, bondade ou virtude que determina nossa receptividade ao Cristo, ou nossa capacidade de alcançar a realização Deus. Muitas vezes, o pecador se mostra tão receptivo quanto o santo. A Cristandade é alcançada apenas na medida da nossa capacidade de sermos altruístas.

JUNHO 1956

Na Presença de Deus Está a Plenitude da Vida

Parte 1

Ao falar com a mulher samaritana, o Mestre disse: “Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna”. Mais tarde, no mesmo dia, quando os discípulos insistiram que ele comesse, ele respondeu: “Eu tenho carne para comer, que não conheceis”. Em outra ocasião, ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vai ao Pai, senão por mim”. Uma vez que nós vislumbramos a Verdade profunda e sublime contida nesses enunciados místicos, nossa atitude muda completamente e a vida assume um significado diferente, pois então entendemos que “o homem não viverá só de pão”, mas que toda “Palavra que procede da boca de Deus” é a substância de toda a Vida.

Quando começamos a perceber que aquilo que é externamente tangível e visível é apenas o produto daquilo que é invisível, já não julgamos nosso suprimento pelo tamanho do bolso, mas pelo grau alcançado de contato com Deus. Na tentativa de encontrar a plenitude da vida sem primeiro ter feito o contato com o Pai Interior, nos encontramos entre pó e cinzas ([“dust to dust, ashes to ashes” – uma referência ao ritual funerário – nota do trad. G. S.](#)). É imperativo, portanto, que tenhamos Consciência da Divina Presença antes que a plenitude possa aparecer em nossa experiência.

Qualquer bem que apareça em nossas vidas deve aparecer como resultado da atividade da Verdade em nossa própria Consciência Individual. Se nós mantivermos a mesma consciência hoje como ontem, não podemos esperar frutos diferentes; e para que nossa experiência amanhã tenha um novo, diferente e maior desdobramento, deve haver uma nova atividade na Consciência hoje. Em outras palavras, se quisermos colher qualquer fruto espiritual ao estudar a Verdade, devemos nos livrar de todos os ramos mortos aos quais nos apegamos. Através de uma atividade específica da

Consciência, devemos nos purificar de quaisquer falsas crenças que temos mantido sobre Deus ou a Verdade.

Como começo, devemos reconstruir nossas ideias e conceitos de oração. É evidente que acreditamos que é possível rezar a Deus por algo e recebê-lo; e assim, até agora, oramos para ganhar alguma coisa ou para produzir alguma condição desejada. Agora devemos conscientemente renunciar a tal crença e conceito de oração, e entrar em um estado de meditação silenciosa, em que nos lembramos conscientemente de que, já que o Reino de Deus está dentro de você, você não precisa mais buscar fora do seu próprio Ser, para que algo venha até você. Em vez disso, você deve abrir um caminho para que flua de dentro de você! Isto é impossível de ser realizado, a menos que você conscientemente entre na compreensão de sua própria auto-completude, fazendo o sacrifício de tudo que tenha natureza externa.

No Caminho Infinito, a meditação, a comunhão e a oração podem ser corretamente definidas como "esperando no Senhor". Assim almejamos estar diante da Arca da Aliança e lá experimentar a Presença de Deus! Mas antes de entrar no Santo dos Santos, devemos fazer o sacrifício de todas as crenças de um sentido pessoal ou material que possam ser uma barreira para a comunhão. O que sustentou nosso progresso espiritual até agora? É surpreendente, se nós pesquisarmos profundamente o suficiente para descobrir quantas crenças universais temos mantido e como é difícil abandoná-las. Se você esteve dependendo de investimentos, posições, ou famílias para o suprimento, você deve conscientemente retirar a atenção dessas fontes e perceber que todo bem deve fluir da Fonte Infinita dentro do seu próprio Ser. Possivelmente você procurou por entes queridos ou amigos por gratidão, compreensão, amor e cooperação. Agora você deve conscientemente perder essas dependências e expectativas, e deixar elas partirem, percebendo internamente que o erro está em procurar por qualquer pessoa, situação ou coisa para o seu bem. O primeiro destes erros que deve ser abandonado é a crença de que qualquer pessoa, qualquer coisa, ou qualquer condição do mundo pode proporcionar felicidade duradoura, segurança e paz. Se estivermos procurando "lá fora" por amor, suprimento ou saúde, esses muitas coisas operarão como barreiras insuperáveis em nossa consciência. Quando entramos no Templo do nosso Ser Interior, devemos nos render e lançar no fogo sacrificial cada obstáculo material, mental e crença que existam entre nós e nosso Pai Celestial.

Nesta comunhão, devemos deixar de lado até mesmo o desejo de ser útil e fazer o bem, ou de sermos curadores; e, por estranho que pareça, devemos nos render até mesmo ao desejo de alcançar Cristandade! Entregue tudo menos o desejo de estar diante de Deus! Siga isto cuidadosamente, e tenha certeza que você não está abrigando secretamente um desejo por algo além de Deus! Devemos, literal e efetivamente, dizer "Tua Graça é suficiente para mim", e se formos bem sucedidos em renunciar a todo desejo mental, mortal ou de natureza material, não demorará muito para que permaneçamos na Presença. Mas lembre-se, nós não podemos carregar nossos fardos no Templo, nem podemos ter qualquer desejo que Deus faça algo para aliviá-los. Nós estaremos na Presença somente quando estivermos purificados de todos os desejos humanos e esperanças, na verdadeira percepção de que a Graça de Deus é realmente a nossa suficiência em todas as coisas.

Deus não é um Deus distante, separado e à parte de nós. Não, não, não! Deus está dentro de nós e Ele deve ser conscientemente percebido dentro de nós! Mas essa percepção nunca chegará a ninguém que deseje Deus para qualquer propósito que não seja a própria realização! Todos os que procuraram Deus por qualquer outra razão se perderam no caminho. Deus só pode ser alcançado por

uma rendição completa de tudo, senão o desejo de se aquecer em Sua Presença. É no grau que você faz este sacrifício dentro de sua própria Consciência que “determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos”. Você vai decretar esta rendição e conscientemente se deixar conduzir, na percepção de que a vida não é vivida só de pão, mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus, e em breve descobrirá que a Paz de Cristo, o passo necessário que conduz à realização espiritual, se seguirá.

À medida que nos despojamos de dependências materiais e humanas, o uso de palavras como eu, meu, você, ele, ela diminuirão, e não daremos tanto pensamento àquelas pessoas e coisas de quem tanto esperávamos anteriormente. Agora, conforme as necessidades surgem, o primeiro pensamento será o Cristo, e nesta Consciência, tudo o que for necessário para o cumprimento de sua experiência aparecerá, não de você, dele, dela, disso ou daquilo, mas do Cristo do seu próprio Ser. É verdade, claro, que o Cristo às vezes aparece como vias ou canais humanos. Por exemplo, o seu bem pode vir através de mim, e meu bem pode vir através de você: mas meu bem não virá de você, nem o seu bem virá de mim. Quando olhamos apenas para o Cristo do nosso próprio Ser, o Cristo aparece como aquilo de que precisamos. Talvez hoje, conforme você olha apenas para o Cristo de seu próprio Ser, a verdade apareça como eu, através destas palavras escritas, mas amanhã e no dia seguinte, aparecerá como alguém ou outra coisa - mas sempre será o Cristo aparecendo.

À medida que você aprende a personalizar cada vez menos o seu bem e as vias do seu bem, por permitir que as dependências se anulem e diminuam, você percebe que o Cristo é a Fonte e Origem de todo o Bem; e continuamente procurando em Cristo, o seu bem fluirá. Quando o Mestre disse: “Eu vim para que todos tenham vida e para que possam tê-la mais abundantemente”, ele estava nos dizendo que nossas famílias, amigos, posições e contas bancárias não são realização, mas Eu, o Cristo do seu próprio Ser, sou a sua Realização. De novo e de novo, nas promessas das Escrituras, somos lembrados e assegurados da Presença de Deus. Em todas as circunstâncias, em todas as provas e em todas as tribulações, “Deus está contigo para onde fores”.

No Gênesis, lemos que, se dez homens justos fossem encontrados na cidade, a cidade seria poupada. Um homem justo é aquele que atingiu a União Consciente com Deus (**o termo para “justo” é “tzadik”, que tem o sentido bem mais próximo de “santo”. De fato, eu pessoalmente creio que os santos têm a consciência realizada – nota do trad. G. S.)**). Portanto, o grande propósito da meditação é alcançar esse estado de União. Conforme você, individualmente, alcança a União Consciente com Deus, você se torna esse mesmo Espírito através do qual Deus se derrama; e conforme você coloca total e completa confiança no Cristo, a Presença Divina Interior, você começa a perceber que você é aquele patamar a partir do qual Deus brilha sobre o mundo. Quando você aceita essa percepção bastante abaladora, e está disposto a ser o instrumento ou a via através da qual o Bem flui para o mundo, você faz a transição de ser um ramo para ser a videira. Jesus foi habilitado para alimentar as multidões, curar os doentes e ressuscitar os mortos, só porque ele tinha atingido a União Consciente com Deus; e será a sua União Consciente com o Pai que lhe permitirá se tornar a videira, a Fonte Infinita através da qual toda a Divindade flui - alimentando, curando, iluminando, salvando e redimindo aqueles ramos que ainda não conhecem a sua completude em Deus.

O homem espiritual, o Cristo, não pode ter desejos. O homem espiritual, nosso Verdadeiro Ser, simplesmente permanece, serve e descansa em sua União Consciente com o Pai. No momento em que alcançamos a Cristandade, descartando completamente todas as relações externas, nos

tornamos canais através dos quais o Bem Infinito e Espiritual da Fonte Divina flui para a expressão visível. Você não percebe prontamente a necessidade de fazer a transição do ser humano morrendo diariamente como aquela parte de você que já teve um desejo de bem pessoal, e renascer na Consciência Espiritual da natureza infinita de seu próprio Ser? Conhecendo sua auto-completude em Deus, como você pode orar por alguma coisa? Em vez disso, sua oração é uma pausa de gratidão: “obrigado, Pai, Eu Sou. Tudo o que Tu És, Eu sou. Tudo o que tens é meu. Eu Sou. Obrigado, Pai, Eu Sou”. Nesta oração você se torna ciente de que o que você tem procurado já está incorporado dentro do seu próprio ser individual, e que só é necessário abrir bem as portas da Consciência e deixar fluir em expressão visível.

Quando você começa a perceber o tremendo significado dessa Verdade, é natural que perguntas venham à mente: sou digno desse grande bem? Eu mereço isso? Eu tenho compreensão suficiente para recebê-lo? Tenho tempo para todo o trabalho, estudo e oração necessários para entrar nessa percepção? Em resposta a estas perguntas, é importante que você saiba disso: nada pode deter a mão de Deus! Esse bem é a pura atividade do Cristo, e não depende de nada que você faça. Seus pecados de omissão e comissão não atuam como uma barreira para esta atividade, e nada que você possa fazer ou possa ter feito pode impedi-lo. Essa percepção não é determinada pelo tempo dedicado a ler, estudar e meditar. Isso é meramente ajuda para abrir sua Consciência. Deus não está esperando até você se tornar virtuoso ou ler tantos livros ou meditar tantas horas. Deus está em atividade constante - Onipresente, Onipotente, Onisciente - e a única exigência de sua parte é que você abra a Consciência para recebê-lo.

O Cristo é a Realidade do seu Ser - Agora! E está esperando em suspenso, até você convidá-lo a entrar: primeiro, apagando e descartando todas as crenças de que Deus é algo separado e à parte do seu próprio Ser; e, em segundo lugar, relaxando e deixando fluir adiante. Você é auto-completo em Deus. O Infinito de Deus, o Bem, está fluindo, muito mais do que você pode aceitar; mas manter a crença de que esta Graça Divina é dependente do que você faz ou não faz humanamente é uma barreira para a plenitude de Sua expressão. Toda a Verdade já está dentro de você, e o trabalho que você faz por meio do estudo, leitura e meditação não é para o propósito de obter a Graça de Deus, mas para capacitar a você para abrir a Consciência para o influxo, extraíndo Sua Infinitude de dentro do seu próprio Ser. Nunca, de forma alguma, acredite que você pode trazer a Graça de Deus ou premeditá-la. Você já está pleno e completo dentro do seu próprio Ser, aguardando a Consciência da sua Plenitude em Cristo, aguardando o reconhecimento de que a Graça de Deus é a sua suficiência em todas as coisas, aguardando o reconhecimento de que a Paz de Deus é tudo o que você sempre quis e precisa. Nessa compreensão, tudo o que é necessário para a realização aparecerá em forma e variedade infinitas em sua experiência.

Esta percepção do Cristo que habita é uma “Paz, aquieta-te” para todas as formas de discórdia. Embora seus pecados sejam tão vermelhos escarlata, eles serão tão brancos quanto a neve. Embora você seja crucificado, “ainda hoje estarás no paraíso”. “Teus pecados te são perdoados”, *porque não há penalidade por aquilo que não existe mais*. “Estás curado: não peques mais, para que não te aconteça coisa pior”. Agora que sabemos a Verdade, vamos atrair maiores problemas se voltarmos para a antiga crença de um sentimento de separação de Deus que nos levou às dificuldades iniciais. “Vá e não peques mais!” Nunca volte aos velhos modos de buscar seu bem humanamente, em

pessoa, lugar ou coisa. Descarte essas antigas crenças e deixe que elas se vão, no entendimento de que você vive, se move e tem seu Ser em Deus!

Muitas vezes, quando confrontados com as aparências de discórdia, dor, falta e limitação, a primeira tentação é fazer um esforço mental para alcançar paz, harmonia ou cura, com pensamentos forçados e extenuantes no caminho da afirmação e da negação. Isso só serve para nos tornar tensos. Agora vamos inverter isso, e sempre que houver uma aparição de discórdia, vamos relaxar na lembrança de que o nosso bem não vem por poder mental nem por poder físico, mas pelo Espírito muito gentil, dentro das profundezas do nosso próprio Ser. Podemos descartar qualquer discórdia, na consciência da Paz de Cristo - *“Eu vos dou a paz, a minha paz, não como o mundo a dá. Não se turbe nem se atemorize o vosso coração”*. Portanto, não nos esforçaremos para alcançar uma cura: em vez disso, tornemo- nos tranquilos e confiantes na mente e no corpo, de modo que o Espírito possa descer sobre nós e possamos ouvir a Voz mansa e delicada. *“Aquieta-te! Por que lutar e lutar, como se fosse necessário procurar por Deus e, uma vez encontrando-o, agarrar-se a ele? Aquieta-te! Ele nos conduz ao lado das águas mansas e pelos prados verdes em que encontramos a Paz. Aquieta-te!”* Quem, tomando um pensamento, pode realizar alguma coisa? Como se vestem os lírios do campo? Que Espírito guia os pássaros aos seus ninhos? É o Amor de Deus, a Graça de Deus, a suficiência de Deus no meio de cada um e de cada indivíduo, mas podemos receber essa plenitude apenas na quietude, no silêncio e na confiança.

Embora sejamos chamados a caminhar pelo vale da sombra da morte, *“Tu estás comigo; tua vara e teu cajado me consolam”*. Aqui entendemos que não são nossos pensamentos, palavras ou tratamentos que confortam e curam, mas a Presença de Deus, e assim, mesmo em meio a essas aparentes discórdias, podemos relaxar e descansar na consciência da Graça de Deus. Não é a sua mente, não são seus pensamentos ou os seus caminhos que são a influência de cura, mas o Cristo no Centro do seu Ser. Por que não desistir de seus pensamentos, caminhos e de sua mente duvidosa e deixar a Voz pequena e tranqüila lhe assegurar que *“Eu nunca te deixarei, nem te desampararei”*? Quando você se inclina para os braços eternos, sabendo que você é mantido e sustentado pela Palavra de Deus, você está habilitado a receber das águas vivas que brotam para a Vida Eterna. É como se o gentil Cristo Ele Mesmo estivesse falando: *“não temas. Meu Espírito está contigo. Minha Presença vai adiante de ti. Descansa em mim. Não precisas te esforçar para o teu bem, porque o teu Pai Celestial sabe que precisas dessas coisas, mesmo antes de perguntar, e é de Seu bom grado prover-te com todas as tuas necessidades”*.

Como atenção e confiança são retiradas do mundo das pessoas e coisas, gradualmente você se torna mais consciente do fato de que a Palavra de Deus é o maná oculto - escondido nas profundezas do seu próprio Ser, invisível ao mundo dos sentidos e da humanidade. Esta é a carne, o pão, o vinho que o mundo não conhece; e você pode sempre recorra a ela em confiança, em paz e em alegria, na consciência de que o Reino de Deus está dentro de você e tudo o que o Pai tem é seu. Sempre que uma aparência de discórdia pairar sobre o horizonte, fique em paz, na certeza da Presença Divina, e deixe o Cristo ser a via através da qual você é provido, mantido, sustentado, e protegido. *“Acreditas que eu sou capaz de fazer isso?”* Se a sua resposta sem reservas for: *“Sim, Senhor”*, você pode confiar no Cristo, cuja única função é abençoá-lo. Quando você deixar de depositar sua fé nos príncipes e governantes e não viver mais só de pão, você descobrirá que toda promessa das

Escrituras Sagradas é cumprida em você, pois “Tu me mostras o caminho da vida: na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente”.

Fé

Milhões de boas pessoas em todo o mundo “acreditam” em Deus: tem “fé” que Deus vai curar, salvar, reformar, enriquecer - conforme o caso. A maioria desses sinceros atravessa uma vida inteira - acreditando, tendo fé - mas testemunhando muito pouco ou nenhum fruto de sua fé. Na verdade, raramente foi revelado ao mundo que a fé não é uma atividade da mente; não é um ato ou conceito do intelecto - e, portanto, tal crença ou fé é sem “ser seguida dos sinais” ([o Evangelho de João evita o termo “milagres”, utilizando o termo “sinais” em seu lugar, esse é o sentido – nota do trad. G. S.](#)).

A fé é uma percepção espiritual totalmente separada do pensamento consciente ou da razão humana. A fé é uma qualidade transcendental, um ato da alma. A fé é alcançada apenas como um recusar-se a “acreditar” ou “ter fé”, e se retirar para a integridade de si mesmo, e aí pedir Luz e Realização Espiritual. Fé é a capacidade de ver o invisível, ouvir o inaudível, conhecer o incognoscível - e isso só é possível através da visão interior ou percepção espiritual.

Naturalmente, aqui surge a pergunta: pode uma pessoa que vive a vida humana normal, envolvida em atividades familiares e de negócios, alcançar a fé que move montanhas, cura os doentes e conforta os exaustos? Para esta pergunta, a resposta é um rápido e definitivo *sim*. Que qualquer pessoa interessada concorde em abandonar sua atual “crença” ou “fé”, e se recolha a cada dia a algum lugar quieto para contemplação ou meditação, e entregue-se, no sentido de: “que a fé seja estabelecida em mim. Que a fé seja revelada dentro de mim. Que isso que é Deus me preencha com a Fé dele - não a minha. Em silêncio e confiança, aguardo o desdobramento da Verdadeira Fé - aquilo que Deus me comunicará de algum modo compreensível”. Isto, claro, não é uma fórmula: você leva este tema para a Consciência e deixa-o se formar em suas próprias palavras e pensamentos. Acima de tudo, lembre-se que é na quietude e confiança que você espera o estabelecimento da Fé de Deus e da Sua Visão dentro de você. Fé não é algo gerado em nós e dirigido a Deus, mas uma qualidade e uma atividade de Deus, transmitida por Ele a nós. Aguarde Sua Graça com segurança e confiança.

Não são necessários muitos dias ou semanas de contemplação interior até que você literalmente “sinta” a Fé sendo revelada e estabelecida dentro de você. Nunca mais você vai adorar ou acreditar cegamente, por ignorância - agora você vai conhecer e entender a Fé, e você vai testemunhar os “sinais se seguindo”.

Junto com a Fé, virá o Amor - um Amor de Deus que ultrapassa todo o entendimento. Até agora, só nos demos por lábios ao Amor de Deus, mas com o primeiro brilho caloroso de Deus, a Fé, vem um Amor que abraça a Deus e toda a sua criação. Até que a Fé de Deus seja estabelecida em alguém, a fé é fraca e vacilante - e o Amor de Deus é apenas uma frase. Tocado pela Sua Fé, o Amor entra na Alma com o seu ministério de cura - e os doentes são curados, os famintos alimentados, os nus vestidos e Seu Reino se estabelece dentro de você. Você não pode ter fé em Deus, mas Deus pode e vai estabelecer a Sua Fé em você. Aproxime-se de Deus, na quietude interior, com a confiança de que é Sua Vontade que conheçamos a Sua Fé, Sua Vontade, Seu Amor - e seja receptivo a Ele. Então virá a Glória suprema, uma Vida vivida pela Fé - Sua Fé em você.

Ensino do Caminho Infinito para Crianças

Obediência

Aloha, jovens amigos! Você se lembra da nossa última lição em que foi enfatizada a sua responsabilidade de ser um emissário para levar o Amor e a Paz de Deus onde quer que você vá? Eu me pergunto se você memorizou as palavras amorosas do Mestre, “Eu vos dou a Paz, a Minha Paz vos dou” - e se você se lembrará delas quando sair para suas atividades diárias? Se assim for, você está obedecendo aos dois maiores Mandamentos - “amar ao Senhor com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente; e teu próximo como a ti mesmo” - e você está sendo um bom Filho de Deus. Por sinal, esses mesmos dois mandamentos aparecem tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. Pegue sua Bíblia e vá para o capítulo 20 do Êxodo, e você encontrará o primeiro e maior mandamento, declarado em palavras um pouco diferentes, mas com o mesmo significado: “tu não terás outros deuses diante de mim”. E no capítulo 19 do Levítico, você encontrará: “amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Por que não procurar estas passagens agora mesmo?

Assim como esses mandamentos são ensinamentos da fé hebraica, bem como da fé cristã, eles são também os ensinamentos da fé em todo o mundo. Algum dia, talvez nós façamos uma pequena jornada por algumas das outras bíblias do mundo, onde encontraremos o Amor a Deus e o Amor ao próximo como um ensinamento mais antigo que o tempo, que foi abraçado por todas as outras religiões e todos os outros povos. Quando entendemos isso, torna-se muito mais simples e fácil amar o próximo. Devemos entender, claro, que o termo “próximo” ou “vizinho” não significa necessariamente as pessoas que vivem ao lado ou na mesma rua. É mais abrangente do que isso. Nosso vizinho é toda pessoa ou animal ou coisa que vive no mundo, independentemente de raça, cor, religião, tipo, tipo ou localização. Nosso vizinho vive na Ásia, África, China, Europa, América do Norte, América do Sul. Nosso animais de estimação são nossos próximos, e até mesmo o são as plantas que crescem em nossos jardins.

Vamos agora dar outro passo no caminho do Caminho Infinito. Se você olhou para os Dez Mandamentos (e certamente você os leu!) Você encontrou um que diz: “honra teu pai e tua mãe; que os teus dias sejam longos na terra que o Senhor teu Deus te dá”. Agora, devemos ser perfeitamente honestos e diretos uns com os outros, e perceber que, se quisermos receber as bênçãos de Deus, devemos obedecer Seus Mandamentos, não há outro caminho. Então, façam a si mesmos essa pergunta: estou honrando meu pai e minha mãe? Pense nisso com muito cuidado, e enquanto isso, deixe-me mostrar-lhes como obedecer a este mandamento de uma maneira muito simples e bonita.

Você já parou para considerar que, quando você se aplica e recebe boas notas, tanto no trabalho da escola quanto na conduta, você está honrando seu pai e mãe? Você está sendo um crédito para eles, mostrando os resultados de seu cuidado, disciplina e amor. Seja qual for o elogio que você recebe, eles recebem por reflexo. Toda vez que você recebe uma honraria no caminho, como uma medalha, um diploma ou mesmo um “A” no seu boletim, lembre-se de que você não fez tudo sozinho: seus pais ajudaram você a alcançar essa distinção, e sem a ajuda deles você nunca teria conseguido isso - não mais do que você teria conseguido isso sem a ajuda de Deus!

Em tudo que você faz, você tem três parceiros - Deus, seu pai e sua mãe. Sem a ajuda deles você não pode realizar muito, então sempre certifique-se de reconhecer o papel que desempenham na sua

experiência. O mundo, no entanto, reconhece a ajuda deles, mesmo se você esquecer, porque o mundo sabe que você não teria conquistas para serem honradas, se não fosse pelo Amor e bênçãos de Deus e o amor, cuidado e proteção de seus pais. Se você se tornar conhecido como obediente e atencioso, ou se você é um bom ou excelente aluno, não cometa o erro de pensar que você recebe toda a glória. Deus é glorificado em suas realizações, e seus pais compartilham essa glória. Tudo de bom que o mundo pensa sobre você reflete um crédito de seus pais e, portanto, se você alcançar boas notas ou uma reputação de ser gentil, bom e generoso, você está honrando seu pai e mãe, e assim também honrando a Deus.

Agora, vamos olhar para isso de outro ponto de vista. Sempre que você tiver problemas, fizer uma coisa indelicada ou tirar notas baixas, você está, em certa medida, desacreditando seu pai e sua mãe. Sempre que você está inclinado a negligenciar seus estudos ou tarefas e deixar as coisas se degradarem, ou sempre que você é imprudente, desrespeitoso, ou egoísta, um reflexo desfavorável é lançado sobre seu cuidado e disciplina. Então, quando essas tentações chegarem até você, não pense que você é o único a ser considerado - pense se você estaria ou não honrando, ou desonrando pai e mãe.

Existe uma razão espiritual por trás do mandamento para honrar seu pai e mãe. Deus é seu verdadeiro Pai-Mãe, e seus pais terrenos são Seus mandatários diretos, a quem foram confiados a responsabilidade e o privilégio de representarem e estabelecerem o cuidado de Deus, a proteção, disciplina e amor em sua vida. Portanto, honrando seu pais, você está honrando a Deus. Você pode ver prontamente que a sua obediência para com seus pais, sua atitude e conduta em relação a todas as pessoas e sua aplicação a estudos e ao trabalho, todos andam de mãos dadas: porque, quando você se lembra do mandamento de honrar pai e mãe, se seguirá naturalmente que você se lembrará de amar a Deus, e, por sua vez, isso vai levar você a lembrar de amar o próximo como a si mesmo.

Esses três mandamentos sempre andam juntos - lado a lado. Eles implicam em uma grave responsabilidade para os jovens, mas é uma responsabilidade que você deve assumir. Você não ama e honra a Deus, a menos que ame e honre seus pais. Você não ama a Deus, exceto no amor que você exhibe aos seus vizinhos, sejam eles de todos os dias, amigos ou pessoas que você nunca conhecerá. Portanto, honrando seu pai e mãe e no amor ao próximo, você está amando a Deus automaticamente. Conforme você considera e medita sobre esta idéia, você vai perceber que o amor, a paz, a obediência e honra tudo mistura-se em um belo tema para tornar sua vida e a dos outros alegre e harmoniosa.

JULHO 1956

Transição da Lei para a Graça

Pela fé, entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente” (Hebreus 11:3)

Mesmo quando Abraão, o pai da raça hebraica, viajou longas distâncias no tempo e espaço, sem saber aonde ou por quê, também nós devemos viajar longas distâncias na Consciência, para chegar a um lugar destinado a encontrarmos o Céu - a Harmonia Espiritual, Liberdade Espiritual, Graça

Espiritual. Nós somos peregrinos em jornada. Todos nós estamos buscando uma vida pela Graça, e para fazer qualquer progresso nesta jornada espiritual, devemos entender a importância da fé no desconhecido.

Como seres humanos, nós estamos sob a lei de Moisés, que é uma lei cármica, desde o momento da concepção até o momento da morte. Estamos sob as leis da natureza, do clima, comida, raça, religião, credo, dogma. Estamos sob a lei da vingança - olho por olho, dente por dente. Essas leis mosaicas e cármicas são compostas do bem e o mal. Nós não escolhemos estar sob a lei - estamos sob a lei simplesmente por conta de nascermos, e permanecemos sob a lei até que, individualmente, removamos a nós mesmos desta condição. Não há ministros, sacerdotes ou rabinos que possam anular a lei dos Dez Mandamentos, a lei cármica ou as leis da natureza humana. É algo que cada um deve fazer por si mesmo, por um ato de Consciência. É algo que especificamente você deve fazer, como resistir às várias tentações que enchem a sua vida individual particular - por um ato de vontade consciente. Se você é tentado a invejar aquilo que os outros têm, é você quem, por um ato de Consciência, deve determinar estar satisfeito com aquilo que é recebido de Deus, e não cobiçar nada que pertence a outro. Se são as tentações de roubar, mentir e cometer adultério que vêm, você tem que rejeitar essas tentações individualmente, especificamente e conscientemente.

Quando o Mestre foi tentado a demonstrar o suprimimento transformando pedras em pão, seu entendimento foi: “não! - o que vem a mim deve vir de Deus, não de meus poderes pessoais”. Por três vezes, nessa experiência do deserto, Jesus rejeitou a tentação por um ato consciente da mente, um ato consciente da vontade, por um ato consciente da Alma. Conforme seu ministério se desdobrou, toda vez que ele foi tentado a contemplar o pecado, a doença, a falta ou a morte, ele especificamente rejeitou-os, recusando-se a aceitar tais aparições. “Para trás de mim, Satanás . . . Levanta-te e toma a tua cama. . . . Nem este homem pecou, nem seus pais. . . . Nem Eu te condeno”. Porque o Mestre foi capacitado a rejeitar tais tentações, muitas pessoas acreditam que seremos poupados dessas experiências, mas isso não é verdade. Cada um de nós está sujeito a tentações desde o momento em que nasceu até morrer; sujeito às leis do bem e o mal; sujeito às leis que beneficiam e abençoam um dia, mas mudam e complicam o dia seguinte.

Ao falar aos gálatas, Paulo disse: “Não erreis: Deus não se deixa enganar; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna”. Esta não é uma lei cristã, mas uma antiga lei hebraica ou mosaica, segundo a qual nos é dada a escolha de decidirmos por nós mesmos se devemos semear para a carne ou para o Espírito.

Toda experiência humana é baseada em condições e coisas materiais. Portanto, semear para a carne significa ter fé na matéria. Se você colocar sua fé na criatura, em pessoas, dólares, clima, medicina material, etc, você deve colher os frutos de tais crenças materiais. Se, de alguma forma, você colocar sua fé na substância material, você deve tomar os maus junto com os bons, os velhos e os jovens, os doentes e os saudáveis, os pobres e os ricos. Por exemplo, se você colocar sua fé na vida no corpo, eventualmente você perderá sua vida. A Vida não está no corpo, a Vida está em Deus; e se você colocar fé nos órgãos e funções do corpo, essa mesma fé o enganará e o prenderá.

Por outro lado, semear no Espírito é entender que existe um Algo ou Substância invisível - uma Presença invisível que é a sua Vida, e na qual você coloca toda a sua fé. Essa Algo não pode, de

forma alguma, ser discernido pelos sentidos humanos. Não pode ser visto, ouvido, tocado, provado ou cheirado - nem pode ser raciocinado, nem é passível de discutir-se. Esse Algo invisível proclama a Palavra, e você pode obedecer e colher a Vida Eterna, ou você pode rejeitá-la e pagar a penalidade da carne. A escolha é sua. Se a sua fé está no Espírito, você obedecerá sem questionar.

Na interpretação do sonho de Nabucodonosor, o profeta Daniel revelou que a grande imagem, feita de ouro, prata, latão, ferro e barro, que representava os reinos da terra (materialidade), foi destruída por uma "pedra. . . cortada da montanha sem as mãos ". Ele revelou ainda que "o Deus do céu [estabelecerá] um reino que nunca será destruído. . . mas ele deve quebrar em pedaços e consumir todos estes reinos, e então permanecerá para sempre". O que é esta pedra senão a fé e a compreensão do Invisível? Se alguém fosse usar as mãos para cortar a pedra, recorrer-se-ia ao poder material; mas quando a pedra é cortada sem mãos, confia-se no que é desconhecido para o sentido humano - Poder Espiritual. Esse Poder Espiritual destruirá os reinos temporais.

Como seres humanos, o que estamos fazendo? Estamos destruindo os reinos da materialidade, ou colocando nossa fé neles? Em grande medida, a resposta é clara: nossa fé está em pessoas e coisas - em dinheiro, comida, clima, medicamentos, em negócios e prazeres. Todas essas coisas nos falharam. Até os nossos governos e os homens que escolhemos para nos conduzir com sabedoria e justiça nos levaram a uma guerra após a outra. Em última análise, tudo isso que se refere à criatura vem a nos falhar. Paulo nos diz que aqueles que adoram e servem à criatura mais que ao Criador, mudam a Verdade de Deus em mentira. O Criador é invisível. A Realidade, "a substância das coisas esperadas", é invisível, mesmo intangível ao sentido humano, e ainda assim, é aí que devemos colocar nossa fé.

Se você chegou ao ponto de decisão em que está disposto, honesta e sinceramente, a rever os últimos vinte, trinta ou quarenta anos da sua vida, pergunte-se se os reinos "deste mundo" alguma vez atenderam às suas expectativas, ou se alguma vez realmente levantou você. Quando você chega à conclusão de que eles sempre falharam, e sempre falharão e o desapontarão, você será levado a dar esse tremendo e corajoso passo para o desconhecido. É então que você assume o supremo ato de fé pelo qual, doravante, sua resolução é viver em virtude do Invisível; em virtude daquilo sobre o qual você não pode por suas mãos, e que nem ao alcance do pensamento está! É por essa decisão de viver pela Fé que você se encontrará, literal e efetivamente, vivendo pela Graça.

Para o mundo em geral, é impossível falar de viver pela Graça, mas para aqueles com algum fundo metafísico, é mais compreensível. A maioria dos metafísicos testemunhou curas que não podem ser explicadas por meios materiais, e há uma maior inclinação para aceitar o fato de que há uma invisível Presença ou Poder ativo na consciência humana, que pode, e o fará, assumir a Vida, se tiver a oportunidade. Do verdadeiro momento em que você está disposto a "sair do meio deles e ser separado" por aceitar o governo da Graça Divina, a lei não opera mais em sua experiência. Depois de fazer a transição da lei para a Graça, você é libertado; seus pecados são perdoados; e você não está mais sob a lei da punição.

Até certo ponto somos todos pecadores, e é inevitável e automático que paguemos a penalidade por violar a lei. Se você aceita o bem da lei, você também deve estar disposto a aceitar o mal: em outras palavras, se você aceita o benefício da lei, você deve esperar pagar a multa pela violação. Mas a partir do momento em que você determina que sua vida será vivida pela Graça, todas as ofensas

passadas serão apagadas e perdoadas. Apesar da evidência completa da Graça poder não ser aparente imediatamente, conforme as semanas e meses passam, você encontrará as penalidades para essas ofensas físicas, mentais ou morais passadas gradualmente afastadas. Embora seus pecados sejam escarlates, eles ficarão brancos como a neve. A mulher adúltera foi perdoada e instantaneamente libertada da pena de seus pecados! O ladrão na cruz foi levado para o paraíso naquela mesma noite!

O Mestre estava bem ciente da possibilidade de retornar ao antigo estado de consciência humana quando disse: "Eis que tu estás curado: não peques mais, para que coisa pior não venha a te acontecer". Uma vez que estamos perdoados, é imperativo que nós atendamos a admoestação, e, a fim de evitar voltar, devemos definitivamente começar a aceitar a Fé como a Presença e o Poder infinitos e invisíveis que nos governam, e surgem exteriormente como a substância daquilo que se espera - a evidência das coisas não vistas.

"Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas" (2 Coríntios 4:18)

Receptividade

Certamente a decisão de viver pela Graça é desejável, mas não é uma decisão fácil de fazer, nem simples de seguir. A título de ilustração para que possamos entender como fazer isso, vou me usar como exemplo. Depois de me sentar confortavelmente em um lugar calmo, e depois de acalmar meus pensamentos, me desligando do mundo tanto quanto possível, digo dentro de mim: "Eu e meu Pai somos Um. Tudo o que o Pai tem é meu. O Reino de Deus, a Totalidade de Deus, a Perfeição de Deus está dentro de mim. Como Filho de Deus, sou herdeiro de todas as riquezas celestes, co-herdeiro juntamente com todos os outros Filhos de Deus. O lugar onde eu estou é terra santa, de modo que bem aqui, eu, Joel, tenho a totalidade do Reino de Deus fluindo para mim e através de mim. A Plenitude da Divindade está se expressando como saúde, harmonia, suprimimento, inteligência, sabedoria, inteireza, perfeição, pureza e infinidade do meu Ser! Tudo isso que o Pai tem é meu!"

A partir do momento em que a decisão é tomada, há um fato importante a ser lembrado: não ousar olhar para o mundo com a sensação de que alguém me deve alguma coisa, que qualquer um pode me dar algo, ou que eu mereça alguma coisa. De agora em diante, *devo viver nessa pureza*. Eu deve saber isso em relação à saúde, e não me atrevo a dizer: "Este pequeno comprimido vai aliviar a minha dor de cabeça. "Eu devo saber isso em ao suprimimento, não ousa me perguntar: "onde posso pedir emprestada esta soma necessária de dinheiro?" Eu devo saber isto sobre completude, eu não ousa entrar em minha solidão, espeando que alguém seja amigo ou me ame. Não! Eu fiz a minha declaração de Fé no Invisível, e eu vou ficar firme nisso! "Quem me vê, vê Aquele que me enviou "- porque somos Um.

Assim é com todos nós. Por exemplo, uma mulher casada pode receber sua renda e apoio de seu marido, mas ela não deve acreditar que ele deve a ela, ou que o vínculo matrimonial lhe dá direito a isso. O Reino de Deus está dentro dela, e seu suprimimento vem de Deus, embora Deus esteja Se expressando através de seu marido. Ninguém sob a Graça deveria achar que alguém no mundo lhe deve alguma coisa - nem mesmo uma dívida de gratidão ou uma dívida de amor. Nada! "Eu e meu Pai somos Um. . . Tudo o que o Pai tem é meu".

Não é estranho, quando lemos as palavras do Mestre, quantas vezes é completamente novo o significado desdobrado em consciência? Às vezes parece que estávamos lendo pela primeira vez. “Antes de Abraão, Eu Sou... Eu estou contigo sempre, até o fim do mundo”. Ao compreendermos estas palavras familiares à luz de uma nova compreensão, encontramos outra razão pela qual não devemos colocar nossa fé na matéria, na criatura, ou em qualquer coisa que tenha forma: para viver pela Graça, nossa fé deve ser dirigida para o Invisível, para o Desconhecido. É preciso coragem para se apoiar nisso. É preciso coragem para ficar sem um remédio em que se tenha confiado (nossa sociedade hoje é bastante complexa e tem algumas leis bastante rígidas... Por isso, a todos aqueles que trabalham com qualquer forma de cura, NÃO recomendamos, enfaticamente, qualquer interferência ou mesmo comentário sobre tratamentos da classe médica e medicamentos utilizados. Eventualmente, até mesmo utilizar o termo “paciente”, exclusivo da classe médica, pode ser alvo de processo judicial... – nota do trad. G. S.). É preciso coragem para se mover milhares de quilômetros sem saber qualquer razão para isso. É preciso coragem para desviar o olhar de todas as fontes humanas de bem e interiormente sustentar o fato de que eu tenho uma Fonte Divina do Bem - o Espírito de Deus que está dentro de mim. Esta transição da dependência de recursos humanos para a confiança na fé no Invisível é um ato de realização consciente, e que cada indivíduo deve fazer por si mesmo - caso contrário, ele permanece sob a lei, com apenas um braço de carne para sua provisão e proteção.

Na última Guerra Mundial, não tivemos nada além de blockbusters para nos preocuparmos (a origem da palavra *blockbuster* ocorreu no início dos anos 40 do século XX, que servia para descrever uma bomba que era lançada a partir de aviões, e que era capaz de destruir um quarteirão inteiro. Isto porque em inglês “*block*” significa quarteirão e o verbo “*bust*” significa quebrar), mas agora temos bombas atômicas e bombas de hidrogênio. Quem pode construir abrigos contra tais armas? Não há esperança para o homem? Não! - não há esperança para o homem que depende mais e só se importa em sustentar, manter e salvar sua vida; sem esperança para o homem que está procurando alianças para proteção, governos em busca de apoio. Onde ou quando isso vai acabar, se estamos sempre a viver sob a lei?

Infelizmente, aqueles de nós que moram nos Estados Unidos testemunharam uma nova série de governos, leis e regulamentos por meio dos quais eles tentaram nos convencer de que o propósito glorioso do homem na terra é alimentar e manter o Estado - até mesmo se levar 90 por cento do que ele ganha para esse propósito. Por 150 anos nosso país cresceu a partir de um punhado de pioneiros resistentes e previdentes, sob a ideologia e ensino de que o Estado deve servir ao cidadão, e o governo é mantido para o benefício do cidadão. Mas agora eles querem que acreditemos que foi tudo um erro, e que é dever do cidadão dar tudo ao Estado, para alimentar e manter uma autocracia! Isso está longe da Graça de Deus. Isso significa se afastar do fato de que há uma Presença e Poder invisíveis que são capazes de apoiar cada indivíduo na face do globo e que, através do indivíduo, pode-se manter qualquer coisa de um Estado que for necessária.

Por todas as nossas vidas, nossa fé tem sido naquilo que é visível, naquilo que pode ser conhecido e compreendido pelos sentidos. Mas isso foi porque não entendemos o que o Mestre disse: “o homem não viverá só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. E, no entanto, essa única afirmação é o nosso slogan - nossa senha para o Céu. Essa declaração vai tirar qualquer um de nós de sob da lei para uma vida pela Graça, porque sempre que você for tentado a transformar pedras em

pão para cumprir suas necessidades e desejos, ou para fazer um milagre para estar livre do pecado, doença ou morte, a senha: “O homem não viverá só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”, será sua bênção.

“Os gentios se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu”. Este é o modo do salmista de nos dizer que toda vez que Deus profere a sua Voz em você, ou em mim, alguma discórdia ou erro terrestre desaparece. Há apenas uma coisa necessária para a nossa salvação, e não é nada que possa ser encontrado em qualquer criatura ou em qualquer coisa que esteja na forma. Essa necessidade é a capacidade de ouvir a Voz mansa e delicada de Deus - ouvi-la e obedecer!

Isso nos leva ao ponto crucial de toda a situação. Temos a capacidade de ouvir a silenciosa e pequena Voz? Para a maioria das pessoas, a resposta é não! Tendo vivido por gerações em um sentimento de separação de Deus, dando ouvidos e sendo influenciados pelos pensamentos, opiniões e teorias do homem cuja respiração está em suas narinas, nós não treinamos a nós mesmos para ouvir a Voz que está sempre sussurrando e se expressando dentro de nós. Nós não aprendemos a nos voltar para dentro, mas agora chegamos a este período de vida onde devemos recomeçar. A experiência mostrou que, para aqueles que não aprenderam a ouvir a Voz e ser guiado por ela, há uma maneira de alcançá-lo. O caminho é através meditação.

Exceto para os poucos que foram treinados para pensar e viver espiritualmente, e que aprenderam a permanecer um pouco dentro de si, a meditação não é fácil. De qualquer ponto de vista, é uma coisa difícil de aprender. Minha própria experiência provavelmente foi muito mais difícil do que será para você, porque meu passado era tal que eu nunca tinha sido ensinado sobre introspecção, nem eu era o que seria chamado de pensador ou raciocinador. Sempre tendo sido do tipo intuitivo, sempre que eu precisei de algum conhecimento, acabou chegando ao alcance dos meus dedos ou na ponta da minha língua. E assim, quando cheguei à meditação, isso foi oito meses antes de eu receber o primeiro "click" - oito longos meses para um retorno: no começo, meditando seis, oito, dez vezes por dia; depois, doze e vinte vezes (não é bem assim... parece-me óbvio que o autor já vem muito preparado de outras experiências - vidas - e o que ele chama de “tipo intuitivo” é justamente resultado disso... Ele diz ser muito oito meses? Muitos de nós têm se aplicado a vida inteira... – nota do tradutor G. S.).

Eu duvido que isto provará ser mais difícil ou longo para você, mas mesmo que seja, bem vale a pena. Alguns meses não são nada para se desistir, em comparação com sua alegria, uma vez que você alcança a capacidade de acalmar a mente humana e ouvir a Voz de Deus. Na verdade, nesse dia, você pode dizer, como Paulo: “vivo; não mais eu, mas Cristo vive em mim: e a vida que eu agora vivo na carne, vivo pela fé do Filho de Deus. . .” - e demonstrar! Desse momento em diante, Cristo lhe diz o que fazer e quando fazer. Cristo guia, conduz, protege - não o homem da Galiléia, mas Cristo, o Espírito de Deus dentro de você! Esse espírito está lá agora, mesmo que você ainda não tenha aprendido a se sintonizar e a entrar em contato com Ele, que é tão onipresente quanto as milhares de melodias que esperam por serem ouvidas, onipresente como os milhares de livros esperando para serem escritos - todos estão sendo transmitidos dentro de você neste momento, e eles estão apenas aguardando a sua capacidade de sintonizar e ouvir a pequena e silenciosa Voz.

O homem não precisa viver só de pão. O homem não precisa viver de acordo com a lei; por isso ele precisa não considerar a lei. Seus pecados serão perdoados para que ele não tenha que pagar a

penalidade; os erros terrestres se dissiparão - mas para viver pela Palavra que procede da boca de Deus, ele deve desenvolver a capacidade de ouvir a Voz que é proferida dentro de si mesmo.

O começo desse processo não é difícil. Comece lembrando quantas passagens da Verdade você pode lembrar, mais especialmente a sabedoria do Mestre, trazendo estas palavras para a lembrança consciente, sempre que surge a tentação para dizer que você precisa disso, você deseja aquilo, ou que você é ou merece alguma coisa. Sempre que tentado com tais pensamentos, deve rejeitá-los com a percepção: “não! Eu não estou vivendo só de pão. Eu vivo pela Palavra de Deus. Eu estou vivendo em virtude do Eu do Centro do meu Ser. Esse “Eu” nunca me deixará, nem me abandonará. Estou vivendo a promessa de que o “Eu” proverá - o Eu que estava comigo antes de Abraão; o Eu que estará comigo até o fim do mundo. As chamas não queimarão, as águas não se afogarão, o vale da sombra da morte não sustentará terrores, pois “Eu” está comigo.

Você vai logo descobrir que isso não é um trabalho para um homem preguiçoso. Você deve fazer um esforço diligente e incessante para aprender e aplicar estas passagens, tornando-as, assim, parte viva em sua Consciência. Não há Deus sentado em uma nuvem celestial esperando para recompensá-lo, quando você diz as palavras certas ou pensa os pensamentos certos. Existe um Deus, mas Ele está no Centro do seu próprio Ser - a Palavra está no meio de você e, como Browning escreve, você deve abrir um caminho para o esplendor aprisionado escapar. Todas as grandes palavras de sabedoria espiritual estão dentro de você; elas estavam dentro de você desde antes de Abraão, mas você deve pronunciá-las com sua boca, pensar nelas com sua mente, lembrando-as com sua memória; e toda vez que há uma tendência a retornar aos pensamentos e coisas e maneiras do mundo, você deve trazê-las à lembrança consciente, para que realmente você possa começar a dizer: “vivo, não mais só de pão - cada dia eu vivo mais e mais na Consciência da Palavra que procede da boca de Deus”.

Ensino do Caminho Infinito para Crianças

A Universalidade da Verdade

O mais alto em nossos corações é o desejo de sermos bons Filhos de Deus. Deus é nosso Pai-Mãe, e, para sermos bons Filhos de Deus, devemos obedecer a seus mandamentos. Os dois mais importantes mandamentos são amar a Deus e amarmos ao próximo como a nós mesmos. E então, se devemos amar a Deus, devemos amar todos os outros Filhos de Deus, independentemente de raça, religião, cor ou credo.

Como prometi, faremos uma pequena jornada em algumas das Escrituras de outros povos, por meio das quais descobriremos que muitos de seus ensinamentos apresentam as mesmas verdades apresentadas em nossa própria Bíblia.

Primeiro vamos para a China: "seja sempre estudioso para estar em harmonia com as leis de Deus, e você obterá muita felicidade". Nós não aprendemos a mesma coisa – que, se nós queremos receber as bênçãos de Deus, devemos obedecer a Seus mandamentos? Obediência e a felicidade sempre caminham juntas, não é?

Anteriormente aprendemos que tudo o que temos na consciência será gritado dos telhados - em outras palavras, o que quer que pensemos, falemos ou façamos em segredo nesse pequeno lugar dentro de nossos corações será sentido e conhecido por todo o mundo. Na Escritura budista da Índia,

encontramos este mesmo pensamento apresentado a seguir: “se um homem fala ou age com um pensamento puro, a felicidade segue-o como uma sombra que nunca o deixa”. Além disso: “seja gentil com todas as criaturas que têm vida. Não seja rude com ninguém”. Paremos por um momento na Pérsia: “É feliz quem faz os outros felizes”. Agora vamos para Turquia, onde, nas Escrituras Maometanas, lemos: “Não há um animal na terra, nem uma criatura voando em duas asas, mas sim povos que são como você”. Isto não é o que Jesus disse sobre amar o próximo como a nós mesmos?

Vamos demorar um pouco mais na Turquia, porque, à medida que lemos mais, chegamos a uma passagem muito bonita: “Seu Deus é Um Só Deus. Ele criou você e todos nós na Terra. Ele cuida de todas as coisas. Nenhuma folha cai, sem que Ele saiba, e nem germina um grão em meio à escuridão da terra. Lembre-se do Senhor dentro de si mesmo, com humildade e perspicácia; eis o Seu fôlego de manhã e de tarde, e também à noite; cante a Ele Seu louvor, na contemplação das estrelas” (“breath” - creio ser o sentido de “Espírito” pois de “fôlego”, “respiração”, a etimologia vem do latim, e “pneuma” do grego... “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente” (Gênesis 2:7) – nota do tradutor G. S.). Em nossa própria Bíblia, essa mesma verdade é dada por estas palavras: “ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o Único Senhor” (*Shemá Israel – profissão de fé do Judaísmo – nota do trad. G. S.*). Prossequindo na busca, sempre encontramos verdades semelhantes. Por exemplo: “Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos. . . Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. . . Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória”.

Se você se voltar para o quinto capítulo de Mateus, você encontrará o Sermão da Montanha, em que Jesus estabeleceu um modelo de vida. Mais tarde, seria bom ler e estudar este capítulo inteiro, mas agora só vamos tocar em apenas alguns versos: “bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. . . Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles devem obter misericórdia. Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados Filhos de Deus. . . Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”.

Todas essas passagens das escrituras trazem a universalidade do Amor, da Obediência e da Paz. Quando tomamos o assunto do Amor, aprendemos que Deus é Amor e que nosso propósito na Terra é expressar Amor em nossas vidas e ser um canal através do qual o Amor encontra o caminho para os outros. Se você estudou bem essas lições, você se lembrará de que o *Amor é apenas outro nome para a Paz*. Quando Jesus ensinou: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamado de Filhos de Deus”, ele estava dizendo que você deve assumir a responsabilidade de levar Amor e Paz a todos os seus esforços cotidianos, identificando-se com a ideia de ser um pacificador, conferindo o Amor e a Paz de Deus a todos que você encontra. Se, durante o curso do dia, você tiver a chance de conhecer alguém que está doente ou infeliz, fale estas palavras silenciosamente dentro de si: “Minha Paz eu vos dou”. Você quase será capaz de ver a Paz da mente, alma, saúde e felicidade nos rostos daqueles tão amorosamente abençoados. Se a Paz de Deus governa em seu coração, verdadeiramente você pode dizer: “Nele vivemos, nos movemos e temos nosso Ser”, e será capaz de transmitir essa Paz aos outros.

O Havaí é chamado de Encruzilhada do Pacífico, porque a população é composta de havaianos nativos, japoneses, chineses, filipinos, samoanos, fijianos, bem como nativos de América do Norte e

do Sul, Inglaterra, Europa e todos os outros países do mundo. Todos essas raças, culturas, religiões e credos se cruzam e se misturam constantemente, e ainda assim as pessoas são capazes de viver, trabalhar e brincar juntas de forma harmoniosa, alegre e pacificamente. Em vez de discutir as diferenças, sempre são capazes de encontrar algumas áreas de interesse comum da Verdade, sobre a qual todos podem se unir. Ao observar essas pessoas, eu aprendi que há três coisas que devemos fazer e pelas quais somos responsáveis, que apressarão o dia em que haverá verdadeira Paz na Terra e Boa Vontade para com todos os homens: primeiro, obediência ao mandamento de amar a Deus; segundo, amar ao próximo como a nós mesmos. A terceira é a lição que aprendemos da última carta - honre seu pai e mãe ao merecer honrarias; porque, se você lembrar, toda a honra e respeito e Amor que o mundo lhe confere é, na verdade, honrar seu pai e sua mãe – e assim honrar a Deus. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”.

Amor, Obediência, Honra e Paz - esses são os mensageiros anunciando o Reino de Deus na Terra. Em despedida, mais uma vez eu digo *Aloha*... Que o Amor de Deus brilhe em você e mantenha você em perfeita Paz.

AGOSTO 1956

Meditação Contemplativa

O caminho do meio

Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus (Mateus 19:17)

O universo da criação de Deus está dentro de nós. O Amor de Deus permeia, envolve e sustenta este universo e tudo o que nele existe. Tudo o que existe é de Deus, e Deus é o Bem para nós e para toda a criação. Este é um universo espiritual, e nele não há nada de bom, nem mau. Façamos desta lição uma meditação, pela qual nos preparemos para sermos receptivos e responsivos à experiência do Bem, admitindo Deus em nosso indivisa Consciência. Vamos fechar os olhos para as aparências e abrir nossas almas para o Espírito, reconhecendo que Deus é o único Bem, e percebendo que tudo o que existe é parte da Bondade de Deus.

Até então, temos vivido em um mundo de dois poderes. Em vão nos esforçamos para invocar um bom poder para escapar ou derrubar um poder maligno. Agora nós não faremos nada disso. Vamos descansar serenamente *naquilo que é*, traduzindo qualquer aparência ou sugestão *naquilo que é*, e então veremos a harmonia, a saúde, a perfeição e a plenitude, mesmo onde discórdia e doença pretendem estar. Vamos descansar na percepção de que não há poder separado de Deus; que a Onipresença, Onipotência, Onisciência de Deus é a garantia de que o Bem permeia todo ser, toda forma, todo efeito. Nós vamos reter todo o julgamento e opinião quanto ao bem e ao mal e reconhecer que só Deus é Bom. Isso exige um renascimento por parte de cada um de nós. Significa que devemos concordar em nós mesmos que, em todo este mundo de pessoas e condições, só Deus é Bom, e que a Bondade de Deus permeia tudo o que existe. Não há mal, porque Deus, o Infinito Bem, não criou o mal, e não há outro criador.

Se mantemos um mau senso de pessoa ou condição, vamos nos purificar de tais crenças, percebendo que não há qualidade do mal, não existe poder do mal; que independente do que possa estar se apresentando no caminho como harmonia ou como discórdia não é bom nem mau, porque *somente Deus é*. Se andarmos pelo vale da sombra da morte, e embora possamos parecer consumidos pela doença, não teremos medo, pois, por si mesmas, essas aparências não possuem fatores de causa de destruição, nenhum elemento de morte. Como todo poder está em Deus, eles não são nada. Nós não diremos destas aparições que elas são boas ou que são más - simplesmente eles são o nada. Deus é a Totalidade. As aparências não são nada. A Totalidade de Deus, a Bondade de Deus, o Poder de Deus e a Lei de Deus permeiam este universo, todas as condições e todos os seres.

Ver o bem e o mal é um estado de dualidade, portanto, mantenha em primeiro lugar a Verdade de que nada, em si mesmo, é bom nem mau. No entanto, uma pessoa, coisa, circunstância ou condição torna-se boa ou má em proporção ao seu pensar ou acreditar nisso, de modo que algo que pode parecer muito bom para você é muito mau para o próximo; e o que pode parece tão bom para o seu vizinho parece mau para você. Sua maneira de pensar pode fazer de uma coisa boa ou ruim em sua experiência, não como uma realidade, mas como uma ilusão que vai parecer muito real, se você mantiver esses pensamentos.

“Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele, isso é que contamina o homem” (Marcos 7:15). A experiência de uma vida é composta daquilo que emana de sua própria consciência. Portanto, nunca mais as inarmonias de suas vidas poderão ser atribuídas a pessoas ou condições, porque agora você percebe que nada que o homem pode fazer e nada que chega em sua experiência contamina ou estabelece a mentira; mas, sim, aquilo que emana de sua própria consciência é que determina sua experiência. Se você vive persistentemente no mundo da dualidade, considerando algumas coisas boas e algumas más, você está lançando o pão da dualidade sobre as águas e, invariavelmente, esse pão da dualidade retornará a você.

O velho provérbio: "Como um homem pensa, assim ele também é", não significa o que ele pensa em sua mente exatamente, mas o que ele pensa em seu coração - o que ele está convencido de dentro dele mesmo, o que ele mantém na consciência é o que ele atrai para si mesmo. Portanto, se você não nutre a consciência do bem, nem a consciência do mal, ninguém poderá reagir contra você. Lançar sobre as águas a sua compreensão da Unidade, a Consciência da existência da Graça de Deus como sua suficiência, seu reconhecimento de Deus como todo o Bem, é isso que retornará a você.

A crença do mal que você mantém em sua própria consciência é o único mal que pode reagir contra você, “porque tudo o que o homem semear, isso também ele ceifará”. Se você permite que sua consciência seja ocupada por um senso do mal, esse senso de mal retorna para prejudicar o seu ser, seu corpo, seu negócio. Abandonando todo o senso do mal e recusando-se a investir qualquer coisa em tal poder, sua Consciência fica limpa, e não há mais nenhum mal para atuar em você.

O mal não existe, independente de qualquer aparência de discórdia que possa ser evidente neste momento. Aquilo que tememos, odiamos e tememos não é mal, porque Deus é tudo, e Deus é Bom. Esse entendimento nos levará para fora da antiga crença de um Poder de Deus e um poder do diabo, um poder da mente imortal e um poder da mente mortal, entrando na Consciência da quarta dimensão, que é a Consciência que reconhece que tudo o que “é” recebe seu poder, substância,

causa e lei de Deus. Maravilhas da Graça entram em nossa experiência, na medida em que retiramos julgamentos, teorias, crenças, rótulos e termos do mundo das pessoas e das coisas, e não mais falamos uma linguagem de comparações. Comece agora descartando todas as idéias sugeridas pelo sentido humano, na compreensão e reconhecimento de que Deus é o único princípio causador, e que, portanto, esse universo e tudo o que está nele *é Espiritual*.

A Graça de Deus revela que nunca houve discórdia ou doença ou morte em toda a criação, mas porque nós aceitamos o conceito de bem e mal do mundo, então é o que demonstramos. Mas agora, à medida que avançamos para a Iluminação Espiritual, nós desistimos de rotular qualquer coisa de má, e deixamos de acreditar que qualquer condição possui poder do mal, dor ou destruição, porque todo o Poder emana de Deus. Nós não mais cremos na lei da doença, visto que toda Lei é de Deus. Não há leis de opostos - há apenas Uma Lei, uma Lei Espiritual, boa, que governa a criação de Deus. Visto que Deus fez tudo o que foi feito, não há outra criação. "Deus viu tudo o que fizera, e eis que era muito bom". Portanto, não devemos ser enganados e tentados pelas aparências e dizer que isso é erro, que é discórdia, e continuarmos tentando livrar a nós mesmos ou nos elevarmos acima delas. Devemos chegar à conclusão de que Deus fez tudo isso que foi feito, e tudo o que foi feito é mantido e sustentado por seu Princípio Criativo. Essa percepção espiritual resultará na tradução dessas falsas aparências para a visão da Harmonia Divina que está sempre presente.

Ao se retirar para as profundezas de sua própria Consciência, onde todos os termos de uma designação humana são abandonados, você se torna consciente de Deus somente, e você contempla a visão da Perfeição Espiritual e Bondade de Deus, sustentando e mantendo seu universo espiritual em perfeita Paz e Harmonia eternas. "Os céus declaram a Glória de Deus; e o firmamento revela as suas obras".

* * *

Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta (Mateus 5:23, 24)

Se, a qualquer momento, você tentar orar ou comungar com Deus e lembrar que você está mantendo conceitos variados do bem e do mal - pare aí mesmo e faça a paz dentro de si mesmo, assentindo que só Deus é Bom, e que a infinitude da Bondade de Deus não deixa nada de uma natureza má ou destrutiva. Quando você está diante da Presença em pureza espiritual, não mais em guerra dentro de você, contra qualquer pessoa, qualquer coisa, ou qualquer condição, vindo ao Pai com as mãos limpas, não tendo nada contra alguém, não mantendo conceitos falsos, e sem aceitar nada como mau - em paz com toda a criação - então você pode voltar para sua oração.

A Graça de Deus só pode fluir em uma Consciência que não está dividida, nem em guerra, que reconhece Uma Presença, Um Poder, sem opostos e sem oposição. Neste estado imaculado de pureza espiritual, a Graça de Deus permeia, se espalha e preenche sua mente, seu corpo, sua alma, seu próprio Ser. Então a oração é respondida. Mas enquanto nós vivemos em um mundo dual em que acreditamos que alguém ou algo possui qualidades ou propensões para o bem ou para mal, estamos em um estado de consciência em guerra - uma casa dividida contra si mesma - e a Graça de Deus não pode Se revelar em um lar tão dividido. Devemos ter uma única mente, devemos ver com um olho

único, e para fazer isso devemos retirar todos os rótulos do bem e do mal, e reconhecer tudo de bom como sendo de Deus, pois só Deus é bom.

Devemos continuar a estar no mundo, mas não ser do mundo. Devemos continuar a cuidar dos assuntos da nossa vida familiar, social e empresarial, bem como dos interesses comunitários, nacionais e vida internacional - mas, ao fazer isso, não devemos aceitar os padrões do mundo. Nós devemos estar acima de todos esses conceitos, e devemos nos afastar e perceber que inerente a tudo isso, no universo não há qualquer poder ou propriedade do mal que seja. Faça disso uma prática diária para ir ao altar com uma consciência livre de inimizade, livre de crenças de poderes do mal, presenças do mal, condições do mal, potencialidades do mal. Traga a Deus uma Consciência purificada, com o entendimento de que somente Deus é bom; que a Bondade de Deus é a Verdade do ser individual, condição individual, pensamento individual, coisa individual; que não há outro poder, nenhuma outra lei. Então sua oração alcança o Trono do Céu, o verdadeiro Centro do seu Ser, e todo o universo está envolvido na Graça de Deus.

Existe apenas uma Verdade, que é Deus. Portanto, contemplar o mal de qualquer maneira é contemplar o mal em Deus. Não há mal. Há apenas uma infinidade de Bem, uma eternidade do Bem de Deus, todo o Bem, a Única Verdade. Purgue a consciência da crença em aparências que testificam dois poderes, e reconheça apenas Um Poder - Deus, o Infinito Bem. Ao contemplar o Cristo como a realidade de todo indivíduo, a substância, a lei e atividade de cada condição, você não tem dualidade em sua Consciência, e ninguém pode se voltar contra você. Na medida em que esta Verdade está ativa em sua Consciência, você é verdadeiramente mestre de seu destino e capitão de sua alma.

Não há poder e nenhuma lei capaz de se opor ao valor de 2 x 2; não há poder e nenhuma lei capaz de pôr de lado a harmonia de dó, re, mi. Essas quantidades e qualidades são intactas e imutáveis, sem oposição, governadas por leis imutáveis, que são mantidas e sustentadas para a eternidade. Isto é verdade para todo homem, mulher e criança na Terra. Não há poder para destruir a perfeição e a harmonia do nosso Ser. Não há oposição à imortalidade e eternidade. Uma mente dual nos levou a acreditar em dois poderes, mas agora, neste dia de purificação, voltamos para a casa de nosso Pai, onde nós vemos como Deus vê. Nesta Consciência, somos puros demais para contemplar a iniquidade, porque nós estamos contemplando com a Consciência de Cristo - a Consciência de Deus. Nós não acreditamos que exista uma pessoa, coisa, condição, poder ou propensão maligna neste universo inteiro. Essa Consciência é a mente que estava em Cristo Jesus. Quando essa mente disse para o que parecia um aleijado: "levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa", ela não reconheceu a condição separada de Deus - não viu nem um corpo saudável e nem um corpo doente - só viu o corpo que é Deus.

Nenhum indivíduo possui quaisquer qualidades pessoais de bondade - nem quaisquer qualidades do mal. Mas todo indivíduo possui Cristandade - Deus, o Deus-Ser, esse estado puro de Consciência, em que não há opostos e nenhuma oposição. Nós também somos puros demais para vermos dois poderes, um bem e um mal, duas substâncias, uma espiritual e outra material. Através da Mente que estava em Cristo Jesus, nós contemplamos a visão de Um Poder, uma Presença, e aquele Um, que é Deus.

Longas e árduas gerações enfrentaram as discórdias e desarmonias do sentido humano, porque temos persistentemente mantido um sentimento de uma personalidade para além de Deus, aceitando

a crença de que há alguém ou algo do qual devemos ganhar a liberdade. Enquanto prolongarmos esse estado de consciência, não poderemos ser livres em Cristo. Aqui devemos fazer uma distinção definitiva: nunca procurar ser livre de qualquer pessoa ou condição, porque, ao fazê-lo, você configura a dualidade. Busque a Liberdade em Cristo! Nunca busque a liberdade do mundo. *Busque a Liberdade em Cristo* - na consciência de que você está livre em Cristo; que Cristo é a Vida que permeia o seu Ser, em Harmonia, Saúde e Perfeição; que Cristo é a Liberdade com a qual você está vestido. Perceba esta Liberdade em Cristo como a perfeição do Ser Espiritual. “Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão” (Gálatas 5:1).

A Liberdade é uma qualidade desfrutada quando superamos a dualidade, recusando manter qualquer sentimento de iniquidade ou destruição, ou crenças em uma presença ou poder além de Deus. Estamos vestidos e em nosso perfeito juízo quando estamos vestidos com a Liberdade dos Filhos de Deus. Enquanto houver um senso de dualidade na consciência de um indivíduo, ele está sujeito às discórdias do mundo, mas elas não chegarão perto da morada de alguém que habita no “abrigo secreto do Altíssimo” - na Consciência de Cristo. Perceba a Liberdade na Unidade da Consciência, na qual não há presença ou poder oposto a Deus. A Liberdade está em Cristo - nunca é obtida de qualquer pessoa ou de qualquer coisa.

Nenhum homem é um curador, nem pode qualquer homem se tornar um curador, mas todo homem pode revelar a Graça, a Harmonia e a Paz de Deus governando e mantendo este universo - apenas da mesma maneira que o matemático corrige a crença de que 2×2 é igual a 5 por saber que 2×2 é igual a 4. O matemático não muda nada, não corrige nada, exceto a premissa errônea - porque 2×2 nunca é diferente de 4. Nós não curamos - nós simplesmente retificamos a crença errônea de que há alguém ou algo para ser curado, corrigindo o conceito de que existem dois poderes operando na experiência do mundo. Nessa compreensão correta, reconhecemos a Lei de Deus operando sozinha em toda a criação.

Enquanto refletimos tranquilamente e consideramos essa grande Verdade Espiritual, estamos experimentando uma forma distinta de meditação, mas que inclui muito mais do que a palavra implica. Isto é Comunhão com e na Verdade; é oração, e é tratamento. Podemos aplicar qualquer um destes termos, mas, na verdade, a mais alta conotação é a da Meditação Contemplativa, em que excluimos o mundo das pessoas e das coisas, contemplando a natureza da Verdade como Um. Nesta meditação, na qual nós contemplamos a Verdade como Poder, não existe coisa como poder do mal. Ao contemplarmos a Verdade como substância, não há outra substância a ser superada ou destruída. Nesta Meditação, nenhuma mentira pode entrar para violar a Verdade da Unidade. Essa Meditação Contemplativa da Graça e da Bondade de Deus é a oração que resulta na percepção, por meio da qual aquilo que estivemos contemplando se torna real e demonstrável. É por esse motivo que também podemos chamá-la de tratamento. Durante este período de contemplação e reflexão, chega um momento de completo silêncio em que esperamos no Senhor - “fala, Senhor, o Teu servo escuta”, e enquanto esperamos em silêncio, das profundezas do nosso ser mais íntimo, vem a inconfundível certeza da Presença de Deus - um sentimento de que isso que nós declaramos e reconhecemos é Verdade! Neste estado sagrado realizamos a oração, realizamos o tratamento, realizamos meditação - realizamos Deus! Nunca se contente, no entanto, apenas em deixar que o ato de meditação, contemplação, oração ou tratamento seja suficiente. Nunca fique satisfeito, até que você tenha, na

verdade, se voltado para dentro, para o Pai, e, depois de descansar nos braços eternos, ouvir e esperar até que o selo seja colocado sobre isso.

A Meditação Contemplativa é um sacramento sagrado, e nunca deve ser discutida entre os amigos espirituais mais próximos. Mantê-la sagrada e secreta até o momento em que torna-se uma convicção e uma compreensão tão positivas que você é capaz de demonstrá-la trazendo harmonias em sua própria existência e para aqueles ao seu redor. Então ela fala por si e se revela para os outros.

Este Caminho do Meio é a mais alta revelação do ensinamento do Mestre, uma que apenas alguns dos discípulos foram capazes de compreender, por isso não tente ensinar ou demonstrar, até que se torne seu. Isso por causa da profundidade desta verdade ter se perdido para o mundo, por ser tão difícil ou quase impossível aceitá-la em face das aparências que sempre testificam os opostos do bem e do mal, pobreza e riqueza, doença e saúde, vida e morte. Talvez até alguns que estão lendo estas palavras (com exceção de estudantes de intenção séria e positiva) acharão difícil acreditar que absolutamente ninguém e nenhuma coisa em todo este universo possui um poder maligno, capacidade ou propensão. Esta percepção espiritual é alcançada através de reflexão interna, contemplação e meditação sobre todas essas verdades, por meio das quais o princípio de Um Poder, o Bem, é revelado de dentro do seu Ser Individual. Alguns têm apenas minha palavra para isso; alguns têm apenas algumas páginas de escrituras ou declarações da Verdade como base; mas outros dão um passo adiante e têm um sentimento interior de que isso é Verdade – mas isso não é suficiente. Assim como Maria levou o Bebê para o Egito, onde ficou escondido por um ano, você deve levar esta Verdade em sua Consciência e escondê-la, ponderar, meditar sobre ela, até o momento em que sua própria alma diz: "Esta é a Verdade". Quando esse dia da compreensão interior alvorece, você começa a perceber que mesmo neste mundo objetivado isso é Verdade. Então, e só então, você pode começar a missão de revelar essa Verdade para quem quer que seja receptivo a ela.

Mais uma vez devemos falar uma palavra de cautela: não, sob nenhuma circunstância, entregue esta grande Verdade para o pensamento despreparado! Nunca discuta ou argumente a Verdade. A Verdade não se presta à razão: ou se sente o certo ou não, e, se não, a pessoa não está pronta para a experiência. "O homem natural (isto é, o pensamento despreparado) não recebe as coisas do Espírito de Deus, porque são loucura para ele: nem ele pode conhecê-las, porque elas são espiritualmente discernidas". O Mestre estava bem ciente do pensamento incrédulo e cético, pois uma vez ele comentou: "nem eles serão convencidos, ainda que ressuscite um dos mortos". Todos nós testemunhamos isso: até que uma pessoa esteja preparada para receber a visão espiritual, ela nem aceitará a cura de uma doença ou discórdia como uma demonstração real da Verdade. Portanto, se você sentir o acerto desta Verdade, guarde-a dentro de si - valorize-a como uma jóia preciosa, e compartilhe-a discretamente, apenas com aqueles que apreciam pedras preciosas.

A evidência dos sentidos nos diz que pecado, doença, falta, limitação e morte são poderes prejudiciais e destrutivos. Mas esta Verdade eu agora te dou: não há poder, ou de bem ou de mal, em qualquer pessoa, em qualquer coisa, ou em qualquer efeito. Todo Poder está em Deus e esse Poder é Bom. Foi essa visão de Um Poder, em que ele viu um universo espiritual governado, mantido e sustentado pela Graça de Deus, em que não havia mal a ser superado, nenhuma doença a ser curada, nenhum pecador a ser reformado, nenhuma morte a temer, que permitiu ao Mestre ficar diante de Pilatos e dizer sem medo: "tu não terias nenhum poder sobre mim, exceto o que te foi dado do alto". E quando ele disse: "Eu vos dou a Paz, a Minha Paz Eu vos dou, não como o mundo dá", ele estava nos

dizendo, com efeito: “a Paz da minha Consciência indivisa, que é da casa de Deus, possuindo apenas as qualidades e atributos de Deus, povoada apenas com os Filhos de Deus - essa Paz que eu vos dou”. Enquanto você mantém esta Ideia Divina, essa Verdade Espiritual da Unidade, você também descobrirá que o Poder e a Paz de uma linhagem não dividida descerão sobre você - “E a Paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”.

Seja Ensinado por Deus

Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais (1 Coríntios 2:12,13)

Entre o professor espiritual e o estudante, há uma centelha recíproca de receptividade e capacidade de resposta, porque sempre o professor tem algo para compartilhar que o aluno não pode obter de qualquer outra forma (será? Não é o nome deste tópico “seja ensinado por Deus”? Há realmente um “professor”? A instrução vem realmente de um professor? Qual é a Fonte da instrução? – nota do trad. G. S.). A Verdade de Deus deve ser comunicada apenas aos Filhos de Deus - para aqueles da própria casa, para aqueles de seu próprio estado de Consciência - somente esses podem recebê-la. É por isso que a mensagem do Caminho Infinito é adequada para ensinar ou compartilhar com aqueles que o procuram, mas não pode ser dada ao público em geral. Paulo nos diz que “o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

Devido ao fato de que as pessoas são de muito diferentes e variados estados e estágios de Consciência, é impossível para qualquer indivíduo apresentar a Verdade para o mundo inteiro. Neste contexto, é importante que percebamos isso: nem todos podem receber Jesus Cristo. Há aqueles a quem os ensinamentos de Buda, Lao-tse e Shankara são aceitáveis; outros a quem os profetas hebreus apresentam a Verdade; e outros para quem O Caminho Infinito e outros ensinamentos modernos apontam o caminho para a realização espiritual. As escrituras nos dizem: “eles serão todos ensinados por Deus” e, finalmente, cada um encontrará seu próprio professor. Então é que nada pode separar duas almas que foram unidas neste estado de Consciência Espiritual em uma esfera superior.

Todos nós testemunhamos a cura espiritual como ela foi trazida pelo Caminho Infinito e outros ensinamentos, e sempre a fonte é a mesma. O princípio é este: que desde que Deus é Infinito, Deus é o Único Poder. Portanto, o que o mundo chama de pecado e doença não é poder! Se eles fossem poder, o pecado e a doença não poderiam ser superados. A única razão pela qual eles existem na consciência humana é porque, desde a época de Adão, prevaleceu a crença universal em dois poderes - o bem e o mal. Às vezes, as palavras que usamos para discutir a cura parecem mais no caminho de uma contradição ou concessão da Bíblia, porque parece que existe um poder chamado Deus que cura o pecado e doença. É quando você entra em contato com o Reino do Espírito que você acha que isso não é verdade, não são dois poderes, porque não há opostos no Espírito. Depois de perceber sua Unidade com Deus, você descobre que não há poder com o qual a doença possa ser curada, porque você não encontrará nenhuma doença para curar. A cura é meramente um “deixa assim agora” (Mateus 3:15 – nota do trad. G. S.), para demonstrar a Harmonia de Deus na Terra.

O dom de cura consiste em um estado de Consciência que conhece e reconhece apenas Um Poder, Deus! E que sabe que não há poder no pecado e na doença. É quando você abre o seu eu interior àquilo que “é”, permitindo que Ele preencha sua Consciência, conforme você se torna consciente disso em meditação, que as aparições do pecado e doença começam a se dissolver e desaparecer. Houve outros mestres que mostraram cura, mas foi esse conhecimento e consciência de Um Poder que permitiu que Jesus o revelasse em toda sua plenitude.

Além de seu ministério de cura, Jesus recebeu outro maior trabalho, revelar o Reino dos Céus na Terra. Por suas curas, Jesus provou que Deus estava falando e agindo através dele, e nunca antes nem desde então houve tal exposição de testemunhar Deus em ação. Até certo ponto, nos dias imediatamente seguidos, os discípulos foram capazes de levá-lo adiante. A missão de ensino de Jesus era muito mais importante do que a cura. Assim também, o principal ministério do Caminho Infinito não é curar, mas ensinar, e deixando as curas acompanharem o ensino. A colheita está madura, mas os trabalhadores são poucos, e então o que é mais necessário são os alunos que podem ensinar, bem como curar.

O ministério de Cristo é universal e está sendo trazido à luz através de muitas vias. É isso que vai fermentar a cena humana até que, eventualmente, haverá um dia em que ninguém precisará de cura. Certa vez, quando os setenta retornaram alegremente de uma missão de cura, eles disseram ao Mestre: “Senhor, até os demônios estão sujeitos a nós através do Teu Nome”. Mas o Mestre, com grande compreensão e compaixão, respondeu: “Não obstante, não vos alegreis com isso, pelos espíritos estão sujeitos a vós; mas sim alegrai-vos, porque os vossos nomes estão escritos no céu”. Em outras palavras, não se alegrem curando a si mesmos, mas regozijem-se por serem espirituais, já perfeitos; alegrem-se que existe Um Poder e, portanto, não há ninguém e nenhuma condição para ser curado. Deus não nos deu poder sobre o mal. Pelo contrário, Deus revela que somos Seus Filhos e, com essa revelação, não há necessidade de cura, porque *o Filho de Deus nunca precisa de cura!*

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”. O Mestre falou estas palavras, ele quis dizer que ele havia superado a ilusão deste mundo. “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz” – essas palavras significavam Paz Espiritual - a Paz de Cristo, a Paz que não tem qualidades, nenhum grau, mas é sempre do ponto de vista da perfeição. Não há discórdias no Céu e, uma vez que a Paz de Cristo é aceita na Consciência, não há mais necessidade de cura, pois teremos percebido que o pecado, a doença, a falta, a limitação e a morte não são poderes e não têm lugar no Reino de Deus. Sim, até a morte será superada, pois não haverá condições que levam à morte.

“Eu venci o mundo”. O que é isso que realiza esse milagre? *Eu Sou o que Eu Sou (Nome de Deus revelado a Moisés no monte Horeb, ou Sinai – nota do trad. G. S.)*. Onde está esse Eu? “Eu” está dentro de você - mais perto do que sua respiração, mais perto do que mãos e pés. “Eu estou convosco sempre, até o fim do mundo. . . Eu tenho carne para comer que vós não conheceis. . . A água que Eu lhe der será de uma fonte que brota para a vida eterna. . . Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. . . Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. O Senhor teu Deus no meio de você nunca o deixará, nem desampará, e estará disponível todos os dias da sua vida, desde que você deixe de lutar e temer, e se recolha em silêncio, em comunhão confiante e grata com o Pai, na constatação de que a essência do Reino de Deus está dentro de você.

O maior princípio de cura do mundo é ser capaz de reconhecer e confiar no Eu que está dentro de você. Quando você chegar a essa conclusão, seu trabalho será uma obra de Amor, porque Eu Sou realização. Tudo de bom flui para o indivíduo que aprende a senha “Eu”, e nada de natureza discordante pode se aproximar da morada de quem entende seu significado profundo. Tome este entendimento do Eu nas câmaras secretas de seu Ser, lembrando sempre que é só o que você sabe em segredo que pode ser gritado dos telhados. Se você orar em público, você receberá a aprovação dos homens, mas se você orar e comungar e mostrar seu Amor a Deus em segredo, você será recompensado por seu Pai, que ouve em segredo. Quem é o Seu Pai? “Eu Sou”!

Que a sua oração seja: “obrigado, Pai: Eu Sou. O Reino de Deus está dentro de mim”. Nesta comunhão com o Eu Interior, o Eu Divino, você não precisa orar por nada, porque é de bom grado do Pai dar-lhe o Reino. Você só tem que aceitar as bênçãos abundantes que estão continuamente fluindo para você e através de você. Nessa comunhão, peça somente pelo despertar, por compreensão e Luz - para que você seja ensinado pelo Espírito Santo, e para que você possa "conhecer as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus".

O Que É Religião?

O seguinte é o texto da minha palestra dada aos devotos de Anandashram, em 9 de dezembro de 1955:

Nós aprendemos que a religião teve seu começo na Índia ([afirmação controversa – nota do trad. G. S.](#)), e se espalhou da Índia para o Oriente e para o Ocidente. Agora perguntamos: o que é religião? Qual é a religião que nos foi dada no início, quando os corações e almas dos homens se abriram para Deus, para a Luz?

O estudo das muitas escrituras que compõem nossa literatura espiritual revela que a religião é uma liberação - uma liberação das limitações da humanidade para a Consciência de Deus. Mesmo hoje, a religião deve ser entendida como uma libertação da nossa individualidade mortal e do nosso sentido material da vida para uma Consciência expandida do universo, a Consciência de Deus, a Consciência Espiritual.

Na ordem seguinte, foi revelado o caminho - sim, o termo é “o caminho” - o caminho para se libertar das limitações dos desejos pecaminosos, das doenças físicas, mentais e morais, da carência financeira. Mas como alguém pode se libertar deles, e como alguém pode ser expandido em Consciência da abundância de Deus? O segredo é este: é a abundância de Deus que se torna nossa experiência. Realmente, é a Vida de Deus que é realizada como a nossa vida. É o suprimento abundante de Deus que se torna o nosso fornecimento individual. É o Amor de Deus que é revelado como nosso amor a cada um. O caminho é através da oração, porque a oração é o nosso meio de contato com a nossa Fonte Infinita.

A oração tem muitas formas. Provavelmente, a forma mais fácil de entendimento para os alunos mais jovens é uma oração de palavras, faladas silenciosamente, dentro, ou sem palavras audíveis. Isto é a voz do nosso próprio coração falando ao nosso conceito de Deus, e muitas vezes o coração desabafa enquanto falamos com Deus por palavras. Mais tarde, a oração ascende aos pensamentos não ditos,

em vez de palavras. Em nossos períodos de silêncio, aprendemos a falar com Deus silenciosamente, com pensamentos de comunhão, pensamentos de alegria, pensamentos de paz.

A partir desses dois começos simples, a oração continua a se elevar, até que, através de meditação, eventualmente a oração torna-se um silêncio absoluto, em que e através do qual a Voz de Deus nos alcança e fala para nós. Não falamos mais com Deus; não mais pensamos em Deus; mas, antes, no silêncio, Deus fala conosco, nos guia e nos conduz, e revela-se a nós.

Nestes muitos séculos desde que a religião foi revelada à Consciência do homem, a oração foi por muitos caminhos tortos, e agora uma grande parte das orações, tanto no oriente quanto no ocidente, está pervertida, transformada por canais errados, tornando-se meios de egoísmo. É por isso que encontramos o mundo de hoje mergulhado no caos, na discórdia e na desarmonia. Muitas orações estão meramente pedindo e suplicando a Deus por bênçãos para mim, minha família e minha nação. Essas orações nunca podem ser respondidas, porque Deus é Amor, e Deus não pode amar um mais que outro, nem Deus beneficia um em detrimento de outro. E então, até que a oração se torne a realização altruísta da Bondade Universal de Deus, a oração continua sem resposta, e a escuridão permanece. A escuridão permanece na consciência do indivíduo e na consciência do mundo, e essa escuridão interfere nos assuntos humanos.

A oração iluminada pela percepção de Deus dissipa as trevas na mente e no corpo, no lar e na nação. A oração iluminada deve ser sempre um voltar-se para que o Eu Divino Interior revele sua luz, para que essa luz possa dissipar nosso senso de separação. Quando oramos: "Dê-nos pão, dê-nos a liberdade, dê-nos saúde, dê-nos riqueza", a escuridão só se aprofunda. Mas quando oramos: "Dá-nos Luz - seja revelada a Tua Luz", segue-se, mesmo nos primeiros estágios de tal oração iluminada, uma muito maravilhosa revelação. É recebida uma mensagem que diz, nestas palavras ou neste sentido: "A Graça de Deus é a tua suficiência!" Através disso, percebemos que a nossa única necessidade de oração é: "Que a Tua Graça - Tua Graça - seja revelada, que Tua Graça se torne evidente como Paz na mente, no coração e na Alma, e Paz nos assuntos humanos".

Sem dúvida, um dos dias mais felizes que chega a um indivíduo é quando ele finalmente percebe que a Graça de Deus é tudo que ele sempre precisará. A Graça é nossa única necessidade. Apesar de pensarmos que temos necessidade de comida e roupas, através da Graça é revelado que o homem não deve viver só de pão, e até os lírios do campo são vestidos. Precisamos apenas da realização da Graça de Deus, e quando a Graça desce sobre nós, somos abundantemente providos e carinhosamente cuidados.

Levou muitos séculos e a devoção de incontáveis santos e videntes para trazer o mundo de volta, neste século XX, para onde estava no começo, quando foi revelado pela primeira vez que a Graça de Deus é a suficiência para todas as nossas necessidades. Hoje, em muitas partes do mundo, há indivíduos iluminados que estão transformando o pensamento das pessoas, longe de orar por coisas e condições, para a oração da percepção da Graça de Deus como suficiência em todas as coisas. São estes poucos a quem o mundo irá procurar por orientação e direção nesta oração iluminada, até o momento em que o próprio mundo entre em uma compreensão da verdadeira natureza da oração.

Harmonia do corpo e do suprimento, harmonia da vida familiar e harmonia da vida nacional e internacional são os desdobramentos naturais da realização de Deus. Não é mais necessário orar

especificamente por ajuda do que rezar pela luz do Sol. Não é mais necessário orar por suprimento e abundância do que orar por batatas para produzir batatas, ou arroz para produzir arroz. Sempre há em operação a lei de gerar: da rosa virão rosas, e da vaca virão vacas. Já existe, atuando, uma lei que o dia deve seguir a noite, e noite deve seguir o dia. Não é preciso orar por essas coisas - apenas tome Consciência de que a Graça de Deus é a Lei, e a Lei de Deus é o Amor. É por causa desta Lei do Amor que as marés mudam de horário, que as estrelas estão nos lugares indicados, que o Sol, a Lua e a Terra mantêm suas posições. O universo é mantido e sustentado pela Lei do Amor de Deus, e é exatamente desta mesma maneira que a Lei do Amor de Deus cuida e provê para todo Filho de Deus, seja ele humano ou animal, vegetal ou mineral. Mas isso devemos entender e lembrar: esta Lei e este Amor só operam para nós quando, individualmente, nos abrimos para a Graça de Deus.

O mundo ocidental muitas vezes faz a pergunta: se a religião que se originou e se deu ao mundo pelo Oriente é a verdadeira religião, por que o Oriente sofreu e suportou tantas dificuldades nos últimos séculos? Também pergunta: se existe um grande Deus do Amor Divino, o Pai-Deus ensinado por Jesus, por que as nações ocidentais passam por uma incessante sucessão de doenças, dissensões e guerras? Para ambas as perguntas, a resposta é a mesma: Deus é; a Bondade de Deus é; a Graça de Deus é; mas é apenas operativa em nossa experiência em proporção ao grau de nossa aceitação e realização desta Verdade. Por exemplo, se nos trancássemos em uma sala com todas as persianas fechadas, nós nos sentaríamos na escuridão, sem o benefício da luz e do calor do Sol lá fora. Da mesma maneira, se nós fecharmos as cortinas contra o Espírito, a Graça de Deus não pode se infiltrar e penetrar na escuridão do sentido humano. A fim de alcançar a harmonia em nossos assuntos individuais e coletivos, é necessário abrimos a Consciência, para permitirmos a entrada de Deus, não buscando obter algo de Deus, mas dando algo de Deus aos nossos semelhantes.

Deus é a Fonte de todo Bem. Em nossa individualidade espiritual, somos os Filhos de Deus, herdeiros de todas as riquezas celestiais, e é do agrado de Deus dar-nos o Reino. Para Deus, não podemos dar nada, mas podemos aceitar a Graça que flui tão abundantemente, que pode nos abrir um caminho para que flua para os outros. Nós devemos aceitar esta Graça, não apenas por nós mesmos, mas para todos.

Às vezes, acredita-se que a saúde do corpo e da mente é algo diferente da saúde da Alma, mas não é. Quando a alma está em paz, o corpo responde e mostra essa paz. A Alma é o nosso ser real, e a ação da Alma opera em nosso corpo para dar-lhe saúde e força, para dar orientação em nossos negócios, direção e prosperidade, e em nossas nações para dar sabedoria, honra e justiça. A Alma é a fonte de todo o bem humano, e quando estamos em contato com o centro da Alma, não encontramos corpo, negócios e coisas governamentais separadas e à parte, mas descobrimos que o corpo, os negócios e o governo são todos influenciados pela Alma. Quando este contato com nosso Eu Interior é feito, e quando a Consciência é preenchida com a Realização da Presença, todos os nossos assuntos terrenos respondem a ele.

O Oriente parece sentir que o mundo ocidental presta muita atenção ao corpo, ao acúmulo de riquezas e bens materiais, às propriedades mecânicas e ao progresso industrial. Isso é verdade apenas onde a saúde, a riqueza ou o progresso é o objetivo principal. Quando a saúde corporal e a riqueza material assumem uma importância muito grande, tornam-se obstruções ao desenvolvimento espiritual. Mas quando o desenvolvimento espiritual e a realização das capacidades da alma se

tornam o único objetivo, segue-se automaticamente que os assim chamados assuntos humanos respondem ao impulso espiritual e se tornam harmoniosos.

Quando o jovem estudante se volta para Deus, geralmente é por causa do desejo de melhor saúde ou maior riqueza, mas logo ele acha que isso não pode ser alcançado até que ele tenha alcançado seu contato espiritual com Deus. É maravilhoso observar as belezas que são desdobradas em sua experiência conforme Deus se torna o tema central, o primeiro e o maior desejo. A intenção e propósito da oração não é a obtenção da harmonia, mas a obtenção da Consciência de Deus, Consciência Espiritual, e quando o coração canta a verdadeira oração, o efeito é harmonia em todos os nossos assuntos do corpo e do ser. Sob esta luz, a oração torna-se uma experiência muito emocionante e alegre, porque além das orações em que participamos em templos e locais sagrados, há as orações que continuamente cantamos dentro de nós, enquanto realizamos nossas tarefas diárias. Então é assim que entendemos que não é necessário orar por ajuda ou por um bem específico. Só é necessário nos abirmos a nós mesmos para receber a Graça de Deus, e que estejamos dispostos a compartilhar esta Graça com aqueles que ainda não estão conscientes de sua herança divina.

Ainda há um aspecto mais elevado no assunto da religião e da oração. No Ocidente, a maioria das pessoas está inclinada a pensar na vida apenas como um período entre o berço e o túmulo, acreditando que esta é a única vida sobre a qual eles precisam se preocupar. No mundo religioso do Oriente, no entanto, há um maior reconhecimento da vida que existia antes do berço e da vida que existe além do túmulo. Devoção à religião e à oração finalmente revela o conhecimento e a compreensão de que esta vida presente pode ser, deve ser, e é, uma preparação para a experiência que está diante de nós, assim como a vida antes do berço foi uma experiência que nos trouxe ao lugar onde estamos hoje. Religião e oração são o desenvolvimento da Alma, não somente para a harmonia da vida terrestre cotidiana, mas para a harmonia e progresso de nossa experiência até a eternidade. Nós nunca devemos perder de vista o fato de que, na realização de Deus, realizamos duas funções: produzimos Paz e Harmonia em nossas vidas presentes; e nós trazemos a garantia de progresso em nossa vida por vir.

Quando oramos sozinhos, muitas vezes há uma grande luta para superar as limitações do nosso senso pessoal de oração. É quando encontramos uma Alma iluminada que nossas idéias e capacidades de oração são expandidas, e abre-se o caminho que nos liberta dessas limitações e mais rapidamente nos permite entrar no Reino de Deus na Terra. É desta maneira que recebemos ajuda, não só em nossos assuntos cotidianos, mas a maior ajuda que abre a Consciência de nossa Alma para a capacidade de pecerber Deus. Para cada indivíduo na Terra há um professor, visível ou invisível, e a primeira oração de todo estudante e buscador da Verdade deveria ser que ele seja levado a esse professor; e uma vez encontrando-o, para aceitar a Graça que vem através do coração e Alma de tal iluminado.

A oração é uma parte importante da vida, perdendo apenas para o tema da própria religião, e, ainda assim, os dois são inseparáveis. A vida de oração revela a Vida de Deus como a vida individual do homem. No Ocidente, em grande medida, a oração se limita ao domingo ou a outros dias específicos, mas cada vez mais começa a ser entendido que a oração deve ser sem cessar - vinte e quatro horas de todos os dias, sete dias por semana. Houve um tempo em que todos que embarcavam em uma vida de oração deixavam sua casa e entravam em um templo, um mosteiro, ou convento; mas agora

sabemos que uma vida de oração pode ser vivida exatamente onde estamos, no meio de demandas domésticas, comerciais e governamentais. Homens e mulheres espirituais são chamados por Deus, e quando a vida é vivida em uma atmosfera incessante de oração, aqueles poucos indivíduos que foram escolhidos para serem líderes espirituais serão retirados de suas vidas cotidianas. Mas nunca se deve ser encorajado ou mesmo considerar deixar seus arredores humanos até que o chamado seja inconfundível. Só assim os homens espirituais e mulheres do mundo são dignos de seu chamado. Quando isso for completamente entendido, não haverá mais falsos profetas e falsos mestres, nem as pessoas deixarão o mundo humano pelo que eles consideram ser o mundo espiritual, antes de serem chamados. Também será entendido que cada indivíduo é chamado a cumprir alguma função espiritual específica no plano divino; portanto, não haverá falta, nem doença, nem guerra, nem infelicidade; e cada indivíduo será cuidado fisicamente, mentalmente, moralmente e economicamente. Há aqueles que devem ser santos e videntes e mestres espirituais, assim como há aqueles que devem preencher cargos na família, negócios e governo; mas cada um que cumpre qualquer destes na realização do seu destino espiritual, cumpra-o harmoniosamente, alegremente, com sucesso, com amor, generosidade e perdão.

O maior privilégio a que se pode chegar um indivíduo é compartilhar a Graça de Deus que é recebida e revelada a ele, no silêncio e sigilo do coração. O trabalho mais sagrado da Terra é dar e compartilhar as riquezas da sabedoria espiritual de Deus. Meu próprio coração está cheio de gratidão por Deus ter falado comigo em silêncio, em sacralidade e em segredo, e depois permitir-me compartilhar essas jóias espirituais com os outros. Um dos maiores privilégios humanos que já me foram dados é a rara oportunidade de viajar para lugares distantes e encontrar almas tão iluminadas como o nosso amado Swami Ramdas, que tão liberalmente compartilhou suas preciosidades espirituais enquanto viajava pelo mundo no ano passado. Eu tenho certeza que Swami Ramdas sabe da minha grande alegria em poder falar nestas ocasiões em Anandashram para todos vocês, e posso dizer a vocês que me deram muito mais do que eu tenho permissão para dar-lhes, mais em memórias espirituais do que eu vou ser capaz de armazenar nas próximas três ou quatro vidas.

*Reproduzido de The Vision, abril de 1956.
Anandashram P.O., Kanhangad, South Índia*

SETEMBRO 1956

Iluminação Espiritual: O Caminho da Harmonia

Há uma razão para as discórdias individuais e coletivas deste mundo - apenas uma razão pela qual alguém é pecador, doente ou pobre; apenas uma razão pela qual as nações disputam e travam guerra umas contra as outras. Essa razão é o sentido material - limitação, finitude, crença de que a matéria é uma realidade e que a matéria constitui tudo o que existe para o mundo. O sentido material nos faz acreditar que temos um corpo físico que tem apenas tantos anos de função. O sentido material diz que o mundo contém tantos quilômetros quadrados de terra que vale muito dinheiro, e quatro bilhões de pessoas estão lutando para dividi-lo. É senso material que faz alguém desejar o que o outro possui, e por isso os homens estão dispostos a roubar, enganar e até matar para obtê-lo.

O alicerce de nosso trabalho espiritual está estabelecido na seguinte citação do Caminho Infinito:

A iluminação dissolve todos os laços materiais e une os homens com os laços dourados do entendimento espiritual; ela reconhece apenas a liderança do Cristo; não tem rituais ou regras, mas somente o Amor Divino, universal e impessoal; nenhuma outra adoração senão a da chama interior que está sempre acesa no santuário do Espírito. Essa união é a condição livre da fraternidade espiritual. A única restrição é a disciplina da Alma: portanto, conhecemos a liberdade, mas sem licenciosidade. Somos um universo unido sem limites físicos, um abençoado serviço a Deus, sem cerimônia ou credo. O Caminho sem medo, iluminado pela Graça.

Essa Consciência Espiritual Iluminada revela que não precisamos de nada um do outro, porque “todas as coisas que o Pai tem são minhas”.

As nações do mundo concordarão de coração que esta é uma teoria bela, idealista e que deixa muito a desejar, mas nem por um momento eles acreditarão que seja prática. A praticidade do ensinamento de Cristo jamais será conhecida, compreendida, ou demonstrada pelo homem cuja respiração está em suas narinas, porque, para ele, a única coisa que importa é que há uma certa quantia de dinheiro a ser conquistada, uma certa segurança e proteção a serem mantidas, um certo prazer a ser desfrutado, e seu único interesse está em como ele deve obter sua parte nisso. A Consciência Espiritual não pode penetrar nessa densidade do sentido material. É por isso que muitas pessoas não conseguem compreender. Elas estão tão absorvas em satisfazer as ambições e os prazeres da humanidade que não existe espaço para a Consciência Espiritual, até que, por vezes, elas se encontrem tão mergulhadas em problemas, que o próprio desespero da situação as obrigue a desistirem do fraudulento sentido material e se abrirem para Deus.

O Mestre ensinou que não devemos ser como as nações do mundo, buscando o que nós comeremos e beberemos, ou como nos vestiremos; mas que nós, seus discípulos e estudantes, devemos buscar o Reino de Deus. Ele vai ainda mais longe: “vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca se acabem, aonde não chega ladrão e a traça não rói. Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração”. É inútil tentar dizer a um mundo incrédulo para não se importar com sua vida, que tudo o que ele deve fazer para ser próspero é... dar. Para o mundo, como alguém pode viver, exceto pelo trabalho duro, planejamento elaborado e esquemas inteligentes? Como se pode prosperar ou acumular riquezas compartilhando e distribuindo? Só se torna rico tomando e adquirindo! No entanto, é verdade - experimenta-se prosperidade e abundância em proporção à sua doação. Tais verdades são loucura e sem sentido para as nações materialistas, porque eles não compreendem as coisas de Deus. No entanto, as coisas de Deus podem ser demonstradas por indivíduos que percebem a natureza da Verdade Espiritual. “Não considerastes, nem compreendestes ainda? ...Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvistes? e não vos lembrais?” Somente aqueles indivíduos de visão espiritual que, ao se elevarem acima das limitações da humanidade, decidiram colocar seus pés no caminho espiritual podem reconhecer esta Verdade, praticá-la e, finalmente, demonstrá-la.

O mundo deve ser despertado de seu sentido material, e quem, além do espiritualmente iluminado, pode despertá-lo? Nenhum outro pode fazer isso. Até agora, ninguém nunca reivindicou esse poder, e é duvidoso que alguém o faça, mas mesmo um indivíduo com algum grau de Consciência Espiritual pode realizar grandes coisas. No entanto, o despertar não pode vir através do intelecto, nem

pregando e repetindo o que foi aprendido de livros, mas através da Iluminação Espiritual, e através daqueles homens e mulheres iluminados que mostram, pelo seu fruto, a maior medida de harmonia que é gerada em sua experiência. Com o tempo, o mundo virá a desejar o que eles têm, mesmo se, a princípio, são apenas os pães e os peixes. A maioria de nós não chegou a um estudo espiritual buscando cura, suprimento e companheirismo? Mas depois de obter algumas dessas coisas, nós não achamos que elas falharam em preencher nossas expectativas, e que eles não eram o que nós queríamos, afinal de contas? Foi então que percebemos que o que realmente estávamos procurando era a Causa, e não o efeito!

Os espiritualmente iluminados são aqueles indivíduos que não mais buscam um efeito chamado cura, provisão ou companheirismo, mas que estão buscando a realização de sua União com Deus, seguros no conhecimento de que o Filho de Deus, o Cristo, é o herdeiro de todas as riquezas celestes. Aqueles que serão instrumentos para o despertar do mundo saberão ensinar que não se procura o Reino de Deus para fins físicos, mentais, morais ou financeiros, mas busca-se somente a experiência de Deus. Na verdade, nada é tão prático quanto a Sabedoria Espiritual. Quando você esquece o objeto que você está buscando, você descobre que é acrescentado da abundância; mas primeiro deve vir a fé transcendental e convicção interior que permitem desistir da busca de saúde, riqueza e harmonia por si mesmos, mas recebê-los e apreciá-los apenas como aquelas coisas que estão incluídas na conquista da Consciência Espiritual.

Como estudantes do Caminho Infinito, visamos alcançar aquela mente que estava em Cristo Jesus, e deste modo, tornarmo-nos conscientes do Espírito de Deus dentro de todo Ser. Com essa concepção, você deve contar-se como parte do Caminho Infinito, parte de mim, parte de todos os outros que encontraram nele uma mensagem de salvação; e você deve estar disposto a entrar nas fileiras daqueles que o levarão para o mundo. E isso não será por adesão a organizações, mas pelo seu apoio espiritual - através da meditação, oração e realização; e com tal apoio humano, possa ajudar a levar esta mensagem para os cantos mais distantes da terra. Não podemos mais pensar meramente em termos de buscar o bem apenas para nós mesmos, mas devemos estar dispostos e ansiosos para compartilhar esse bem que se desdobra. Caso contrário, não entraremos na plenitude de nossa própria demonstração. É uma lei espiritual que se deve dar antes de poder receber; e nunca se pode esperar receber o que não se deu. Você tem direito ao produto de sua própria Consciência, e você pode ter certeza de que ele será multiplicado e enviado de volta, mas primeiro o seu pão de reconhecimento espiritual, amor e compreensão, partilha e devoção, deve ser lançado sobre as águas da consciência humana.

Todo Bem é de Deus, e aqueles que vivem na consciência de ter tudo de Deus, mas nada de si, experimentam o fluxo infalível da Graça. O princípio espiritual: "porque a todo aquele que tem Lhe será dado, e terá em abundância" foi demonstrado incondicionalmente pelo Mestre quando alimentou as multidões – houve o suficiente para todos, e ainda restaram doze cestos cheios. Este era o segredo da pequeno jarro de óleo da viúva - quando ela começou a compartilhar o que tinha, e ele não falhou. Na consciência de que "a terra é do Senhor e toda a sua plenitude", vem a lembrança da promessa do Pai: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu". Quando você percebe este princípio e começar a dar daquilo que você tem, você experimentará o retorno pleno e abundante. "Mas do que não tem, será tirado até o que ele tem", e assim, se você afirma que não tem nada, e age como se não tivesse nada, eventualmente você perderá o pouco que você tem.

A verdade da mensagem do Caminho Infinito não é minha pessoalmente, nem é sua: é nossa, para ser desenvolvida, usada e compartilhada; caso contrário, estará perdida para nós. Se a alguém fosse dado um talento para a música ou a arte e não o desenvolvesse e usasse, não demoraria muito e a habilidade de tocar ou pintar seria perdida. Da mesma forma, se é dado um armazém de Verdade e Graça espirituais que não se usa e compartilha, logo murcharão. Então é importante que você que participa e aproveita dos benefícios do estudo da Verdade Espiritual comece a gastar o que tem - a si mesmo, seu tempo, esforço e assistência, suas orações e meditações. A verdade espiritual deve tocar e despertar o mundo, e isso só pode ser realizado apenas através de tais gastos.

Para que você possa participar ativamente desse despertar, peço que cada aluno dedique um período de meditação para a realização específica do Cristo a cada dia, pois é somente através dessa percepção que o sentido material será dissipado, preparando assim o caminho para a receptividade da Consciência Espiritual.

Oração Iluminada

É nosso costume fazer gravações de nossas palestras e trabalhos de classe, para que as lições fiquem disponíveis para uso pessoal ou de grupos de estudantes. Enquanto falo, as palavras são gravadas em fita, simplesmente porque a linha entre o microfone e o aparelho de gravação é mantida aberta. Se essa linha fosse fechada, nem uma palavra seria gravada.

Nunca antes na história, as igrejas foram tão cheias como são hoje. Nunca houve tanto interesse em livros e estudos que lidam com oração e vida espiritual. O mundo inteiro está rezando pela paz e pelas boas coisas da vida, mas continua a sofrer e experimentar escassez, doença, desastre e guerra. Por que é assim? Embora o mundo ore, reze e suplique, não tem uma linha aberta para Deus, e é por essa razão que a maior parte dessas orações não é respondida. Então aqui estamos nós, orando com palavras e pensamentos para um Deus que está "lá fora" em algum lugar, mas não há contato. Esse senso de separação é a experiência do filho pródigo, e não importa quantas vezes e o quão ardentemente nós rezamos, as discórdias continuam. A oração é aquilo que destrói o sentido material, mas essa é a oração de percepção, realização, e não as petições egoístas e sem sentido que são proferidas na esperança de obter, adquirir ou alcançar algum fim pessoal, e nem mesmo as fervorosas orações pela paz e boa vontade. Tais orações são desperdiçadas, porque não há contato com Deus.

Durante muitos anos de estudo e ensino, descobri que, quando faço o contato com Deus, a oração é atendida. Quando esse contato é feito, a oração assume uma forma diferente, e nós não oramos no sentido de pedir nada, porque então percebemos que não é necessário pensar em nossas vidas. Nunca iremos alcançar as alturas da Sabedoria Espiritual até chegarmos àquele ponto em que não há nada para orar. Em nenhum lugar existe qualquer registro de oração do Mestre por saúde ou suprimento. Sua vida foi perfeito exemplo de seu ensino de que "Eu e meu Pai somos Um", e que é do agrado do Pai dar-nos o Reino. Todo místico que fez Contato Consciente com Deus descobriu que o fluxo contínuo de Amor de Deus e por Deus forneceu tudo o que era necessário para a sua realização.

O Caminho Infinito ensina que esse contato é feito através da meditação. Embora alguns alunos consigam meditar rapidamente, na maioria dos casos leva um tempo e prática consideráveis. A

meditação é alcançável por todos, mas é necessário reservar um certo número de períodos curtos em intervalos ao longo do dia e da noite, durante os quais voltamos nosso pensamento a Deus, como a dizer “fala, Senhor, porque o teu servo escuta”. Abra a linha para Deus, mantendo uma atitude de escuta por alguns minutos e, em seguida, vá cuidar de seus negócios. Não procure por um resultado, porque não faz diferença se você recebe uma resposta ou não. Ocasionalmente você pode receber uma orientação direta, mas nunca espere vozes ou visões - são apenas efeitos, e não têm importância. Só é importante que você abra a Consciência para Deus tantas vezes quanto possível – “aqui estou eu, Pai: eu espero por Ti”. Repita isso em uma ou duas horas, e se você deve acordar durante a noite, aquiete-se de novo e mais uma vez espere nesta atitude receptiva de escuta.

Conforme essa linha seja mantida aberta, logo você se tornará ciente de que algo novo entrou em sua vida, e que por alguma razão inexplicável um maior grau de harmonia torna-se evidente em sua experiência. Este algo intangível é o Espírito de Deus, a Palavra, a qual você está cumprindo, permitindo que permaneça em você. No décimo quinto capítulo de João, mais uma vez lemos as palavras memoráveis do Mestre, que devem ser repetidamente impressas em nossa consciência: “Eu sou a videira, e vós sois os ramos: aquele que permanece em mim e Eu nele, esse produz muito fruto, porque, sem mim, nada se pode fazer. Se um homem não habita em mim, é lançado como um ramo que murcha; e os homens os juntam e lançam no fogo, e eles são queimados. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e ser-vos-á feito. Assim o Pai é glorificado por darmos muitos frutos; e assim vós sois meus discípulos”. Aqueles que vivem inteiramente no sentido humano e material são como ramos que murcham, e embora alguns mantenham suas capacidades físicas e mentais por mais tempo do que outros, eles as estão perdendo, e usam suas energias que não estão sendo renovadas pelo Espírito - a linha está fechada e eles estão cortados. É através desses breves momentos de receptividade que a linha é restabelecida, e a primeira coisa que você toma ciência é que o Espírito começa a fluir, trazendo regeneração física, mental, moral e financeira.

O Reino de Deus está dentro de nós, mas não tem meios de expressão, a menos que abra caminho para escapar. Você já parou para perceber que a Plenitude de Deus - eternalidade, imortalidade, vida e amor divinos, companheirismo ideal, relacionamentos de família, suprimento abundante, saúde estabelecida - todo esse esplendor está aprisionado em cada um de nós? Mas porque temos estado tão ocupados em implorar e orar por essas mesmas coisas que venham de alguma fonte externa, nós não recebemos o que pedimos. Nada é encontrado fora do seu próprio ser - tudo deve ser encontrado dentro, e deve ser descoberto e realizado através deste contato na meditação, onde você abre o caminho para que o amor, a inteligência, a saúde e o suprimento de Deus fluam.

Conforme você pratica isso várias vezes a cada dia e noite, você realmente se sente conhecendo e reconhecendo a própria Presença de Deus dentro de você, e você se torna cada vez mais consciente de que é essa Presença que destrói o sentido material e abre caminho para a Consciência Espiritual ser realizada na Terra. Conforme você sente esse Espírito dentro de você, outros também sentem isso - não apenas tocando suas vidas individuais, mas também tocando amigos e inimigos, nações e o mundo. É por isso que as curas freqüentemente ocorrem durante palestras e aulas: alguém faz um contato consciente durante esse período, e aqueles que estão sintonizados e abertos recebem os benefícios. Toda vez que você experimenta uma Realização Consciente de Deus, essa realização está destruindo e dissipando o sentido material de outro alguém. Pode ser alguém próximo ou

distante, alguém que está doente ou na prisão, mas sempre, onde quer que haja um sentido receptivo, alguém se beneficia pela sua realização da Presença de Deus. É através dessa oração esclarecida por parte de cada aluno que o caminho é aberto, permitindo que as bênçãos do Cristo fluam para despertar as nações do mundo.

OUTUBRO 1956

A Demonstração de Deus

Nada de fora do seu próprio ser pode Ser adicionado a você. Toda a Verdade permanece dentro de você. Você é auto-completo em Deus.

Existem, sem dúvida, muitos meios ou métodos de se chegar ao conhecimento da Verdade Espiritual. Por exemplo, se alguém se retirasse do mundo, passando meses ou talvez anos em meditação e oração incessantes, gradualmente a Verdade surgiria e se anunciaria, e, finalmente, toda a Verdade que foi proclamada desde o início da civilização seria realizada. Mas tal abordagem sombria e ascética não é de modo algum necessária, pois mesmo nestes dias modernos de pressões e demandas mundanas, é possível chegar a essa percepção, sem deixar o ambiente e os interesses humanos. Um desses caminhos é por meio de um estudo dedicado e consagrado à Sabedoria Espiritual e, mais especialmente, através do contato com a Consciência de um professor iluminado. Ao longo dos tempos, esse método ou sistema de ensino tem funcionado, através do qual os professores com alguma medida de Iluminação Espiritual estão habilitados para abrir a Consciência daqueles que os procuram. Na realidade, tal professor não comunica a Verdade em tudo, mas, da mesma maneira como a luz do Sol abre o botão para a flor, ele meramente abre a porta fechada para que a Verdade já incorporada dentro da Consciência do estudante possa fluir para uma manifestação visível e tangível. Este foi o significado das palavras do Mestre: “E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim”. Na medida em que ele mesmo recebeu alguma medida de percepção e realização espiritual, um professor pode atrair outros para esse nível de consciência.

A razão pela qual um indivíduo se torna um estudante da Verdade Espiritual em primeiro lugar, dedicando seu tempo e esforço para estudar e participar de palestras e aulas, é porque algo que ele leu ou ouviu atingiu um acorde responsivo, e internamente ele tem um pressentimento de que isso não é algo novo, mas é algo que ele sempre soube. Muitas vezes os alunos comentaram: “no fundo do meu coração eu conheci esta Verdade toda a minha vida, mas eu nunca pude colocar em palavras”. Nenhum benefício real e duradouro pode ser derivado deste trabalho, exceto para aqueles que sentem uma sensibilidade e calor interiores, e isso porque tais indivíduos estão encontrando seu próprio estado de Consciência face a face.

A Verdade é Infinita, e a Verdade está dentro de você. O Infinito não pode ser confinado a nada menos que o Infinito. Portanto, a sua verdadeira natureza é infinita, e é das profundezas do seu Ser que todo o Bem deve fluir. Esta é a base a partir da qual a mensagem do Caminho Infinito prossegue, e o propósito de seu ensino é capacitar você a abrir a Consciência, para que você possa se tornar consciente da Verdade que já está dentro de você, e lhe permita trazer essa Verdade em expressão e atividade em sua experiência.

À medida que a compreensão espiritual se expande na Consciência, torna-se evidente que todo desejo, mesmo quando bom e correto, é um reconhecimento de falta, e este é o erro que está separando você do seu bem. O desejo surge da crença de que estão faltando alguns aspectos em nossa experiência, e acreditamos que, se apenas pudéssemos possuir certas coisas ou desfrutar de certas condições, nossas vidas seriam mais harmoniosas. Mas a verdade é esta: uma vez que a natureza do seu Ser é infinita, tudo o que lhe é necessário para o cumprimento de sua experiência já está estabelecido dentro de você - *aqui e agora!* Nada será ou pode ser adicionado a você. “Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis”. À vista de Deus, a única oração aceitável é uma comunhão silenciosa com a Presença gentil que está dentro seu próprio Ser - “Obrigado, Pai, Eu Sou.”

Essa compreensão do Reino de Deus dentro de você é o nascimento do Cristo em sua Consciência, e com esta revelação, a busca por Deus terminou, pois como seria possível você procurar por aquilo que você é? Você pode buscar integridade, honestidade, fidelidade? Não, porque você está bem ciente de que essas qualidades estão incorporadas em você, e não devem ser encontradas em outro lugar. Então assim é com suprimimento, saúde, companheirismo, amor – essas coisas estão incorporadas dentro de você, e à medida que você aprende a comungar com o Pai, e descansa na compreensão de sua plenitude, integridade e perfeição, elas começam a fluir diante de você.

Este estado de integridade espiritual não é devido a qualquer virtude ou esforço pessoal. Pelo contrário, é um estado do Ser de Deus - a Totalidade da Divindade manifestada. O Mestre ensinou pacientemente e repetidamente que o Cristo que habita no interior é aquilo que cura, mantém e sustenta: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer... Eu não busco a minha vontade, mas o vontade do Pai que me enviou. Se presto testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro... Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou... Meu pai trabalha até agora, e eu trabalho também. . . . Não crês que eu estou no Pai e o Pai em mim? As palavras que eu vos falo, não falo de mim mesmo, mas o Pai que habita em mim, ele faz as obras... Em verdade, em verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente... Porque, assim como o Pai tem a vida em si mesmo; assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo”. O poder e autoridade de Jesus eram a completude do Filho de Deus, o Cristo, evidenciado por Jesus.

Deus é a realidade do seu Ser, e o Cristo é sua Verdadeira Identidade. Em Deus, em Cristo, você está pleno; e na medida de sua realização desta Verdade, você está habilitado a recorrer à sua Cristandade. A título de ilustração, suponha que você seja confrontado com o que parece ser uma grande necessidade. Do ponto de vista da humanidade, você tem apenas alguns pães e peixes visíveis, e como você não tem armazéns ou reservas, não há aparente maneira de encontrá-los. Do ponto de vista da sua Cristandade, no entanto, você pode abençoar o que você tem, sabendo que estes não são limitados, não são pães e peixes finitos: estes são Suprimimento de Deus, Sua própria criação e, portanto, eles são infinitos - e nesse reconhecimento da natureza infinita do seu Ser, a necessidade é satisfeita, pois “o Pai que habita em mim, Ele faz as obras”.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens” ([Evangelho de São João, capítulo 1 – estamos acostumados com a mística do termo “Verbo”, mas o termo inglês é “Word”, e na obra do autor, a tradução “Palavra” é](#)

bem adequada). No princípio era Deus, e Deus era Espírito, e tudo que surgiu veio do Espírito. Tudo é infinito - sejam pães e peixes, notas de dólares, idéias ou palavras - a Fonte é a mesma; a substância é a mesma. Mas é extremamente importante não colocar uma coisa ou ideia na categoria de Espírito e outra na categoria de matéria, pois ao fazê-lo, a combinação é quebrada.

Você não pode adicionar nada a uma vasilha já cheia, e assim, a partir da base de que o Infinito, a Totalidade de Deus está incorporada em você, você deve fazer uma transição de Consciência. Agora que você está se tornando consciente da infinitude de sua Verdadeira Natureza, você deve aprender a se recolher e permanecer nesse Infinito, para que o amor, a cura, suprimento, segurança e companheirismo necessários para o seu desenvolvimento e realização fluam de dentro. A sua oração não será mais para alcançar um Deus fora, nem você nunca mais desejará ou buscará qualquer forma de demonstração - exceto uma, a demonstração da Presença de Deus. Jesus ensinou: “pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á”. Mas ele também ensinou que não deveríamos nos preocuparmos por nosso viver, e por isso mesmo devemos estar sempre vigilantes quanto aos nossos desejos. Já que Deus é Espírito, nós não pedimos a Deus por coisas materiais. O único desejo legítimo é a oração para a realização de Deus, e assim, daqui em diante, nosso desejo deve ser pelos dons do Espírito. “Todo aquele que pede receberá; e aquele que busca achará; e àquele que bate, será aberto”.

As escrituras nos dizem que não sabemos como orar, nem para que coisas devemos orar, mas que o próprio Espírito faz intercessão por nós. E então, quando você orar, reconheça que você não sabe orar, e tudo o que você está pedindo é por Luz Espiritual. E se, bem nesse momento, Deus puder ser tão personalizado a ponto de estar disponível exatamente onde você está, alguma vez lhe ocorreria pedir ou até pensar em algo de natureza material? Você não saberia que, na intimidade dessa associação divina, Deus conheceria e providenciaria por todas as suas necessidades? Portanto, a única oração verdadeira é para a realização de Deus – Deus Onipresente, Onipotente, Onisciente. Deus é a Vida e Realização de todos os seres, e você deve perceber que Deus está mais perto do que sua respiração, e que, na verdade, é tão tangível como se Ele estivesse de pé ao seu lado. Se você tem Deus, você deve pedir uma casa ou emprego? Se você tem Deus, você deve pedir amor, ou saúde, ou suprimento? Todos que experimentaram a Deus sabem, sem dúvida, que Sua Presença é a Plenitude da Vida. De agora em diante, vamos nos abster de toda oração que possa ter como objeto uma pessoa, lugar, coisa, condição ou circunstância. Em vez disso, nossa oração será uma canção incessante de gratidão por Deus ser Amor, o princípio Pai-Mãe de nossa existência, a Mente Onisciente; e nós vamos viver na constante Consciência de que "o Senhor teu Deus está contigo para onde fores".

A verdadeira oração é a comunhão com Deus através da meditação freqüente, em que a mente está imóvel e receptiva, o ouvido interno alerta e atento; em que, em vez de ponderar sobre nossos pensamentos humanos, aguardamos os pensamentos divinos que emanam de dentro. Nesse silêncio, não há nenhum esforço mental - percebemos: “Aquieta-te e sabe que Eu Sou Deus!” Lembre-se disto: nada de bom pode chegar até você, tudo de bom flui de você. Veja a si mesmo como auto-completo em Deus, a tal ponto que, se você precisasse deixar sua casa sem um centavo no bolso, tudo o que fosse necessário para a experiência do dia seria manifestado; ou, no caso de uma emergência ou desastre, de dentro para fora das profundezas da natureza infinita da sua própria Cristandade, você seria mantido e sustentado, e seria capaz de cuidar dos outros.

É desta maneira que a Luz Espiritual que emana e irradia do seu Ser tornar-se-á o guia para os outros que ainda não estão cientes do Reino de Deus no meio deles. Não que você lhes dê sua Luz - oh, não! Você simplesmente revelará a Verdade que está dentro deles - que eles também são auto-completos em Deus.

O Décimo Quinto Capítulo de João

Eu sou a verdadeira videira e meu pai é o lavrador... Permanecei em mim e Eu em vós. Assim como o ramo não pode dar fruto de si mesmo, exceto se permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

Se você se deter por alguns minutos para observar cuidadosamente uma árvore, você compreenderá melhor o profundo significado dessas palavras do Mestre. Uma árvore é composta de um sistema radicular e um tronco, de onde nascem os ramos e frutas. Imagine-se como um ramo que está sendo nutrido e sustentado através do tronco, que tira sua vida sustento da terra em que a árvore está enraizada e aterrada. Você é, como ramo, dependente de qualquer outro ramo? Não, o ramo é Um com o tronco. Você, o ramo visível, está conectado em Unidade com a Videira, o Cristo invisível do seu Ser, e esse relacionamento espiritual é o elo de ligação com o Pai. Deus é o Princípio Criativo Infinito do Universo, no qual o seu Ser Real está fundado e estabelecido, e a Totalidade da Divindade flui através da Cristandade Invisível para a expressão visível, manifestando-se em frutos como a saúde, suprimento, lar, amor e todas as coisas necessárias para o cumprimento de sua experiência.

A maior parte do mundo pode se reconhecer como o ramo visível, mas não pode conceber o Invisível, de longe a maior parte, a Videira, porque a Videira não é física - é espiritual, o verdadeiro princípio animador e motivador de toda a Vida. Se alguém dissecar uma semente no esforço de encontrar a Vida, falhará: a semente está incorporada na Vida, e a Vida flui dentro e fora, ao redor, sobre e através da semente, fazendo com que ela se rompa, abra, enraíze, brote, tome forma e apareça acima da terra - mas sempre a Vida é invisível. Todo indivíduo tem dentro de si próprio o mesmo Poder ou Força Vital Invisível, o Cristo, através do qual ele está enraizado e fundamentado na Vida Universal Infinita. Quando entramos numa compreensão deste princípio, as palavras do Mestre se tornam vivas e com significado, e nós então compreendemos o que ele disse: "Não pense em sua vida. . . pois é do agrado do Pai dar-lhe o Reino", ele estava nos dizendo que todo o nosso bem deve fluir do Espírito de Deus que habita em nós. Podemos ver prontamente que o ramo não pode dar fruto, a não ser que ele permaneça na videira, mas conforme nós permanecemos na Videira, nós podemos liberar toda a preocupação.

Se você puder aceitar o fato de que a parte visível do seu ser está conectada com o Cristo Invisível, que está completamente em sintonia com o Pai, você ainda será capaz de ter pensamentos ansiosos? Não é verdade que todo pensamento temeroso e duvidoso tem sido baseado na crença de que essa forma visível, finita e material constitui nosso ser? O que é isso, senão um sentimento de separação de Deus? Por outro lado, você pode imaginar alguém que está vivendo na percepção consciente de sua Unidade com Deus sempre temendo ou se preocupando sobre o seu bem-estar? Na falta dessa percepção, para quem considera-se um ser humano, separado e à parte de Deus, é natural temer. Conforme você conscientemente e interiormente torna-se consciente de que você, como um ramo, está conectado com a Videira Invisível, que, por sua vez, é Um com o Pai, e que Todo o Pai está fluindo para você através da Videira, você ainda estará preocupado com os frutos? Não! Você apenas

ficará parado e descansará, e deixará o fruto aparecer. E você pode estar certo de que os frutos aparecerão, simplesmente por causa desse contato. Por nós mesmos, nada podemos fazer, mas do Pai para o Cristo, e do Cristo para o Filho, flui a infinidade do Bem. Nossa Unidade com Deus, tendo sido estabelecida no princípio, é agora conscientemente percebida e realizada.

Até agora, pensávamos em nós mesmos como indivíduos que devem orar a um Deus no céu, a fim de receber o nosso bem, mas agora nosso olhos estão abertos, e vemos que deve ser permitido que o nosso Bem flua da Infinitude do nosso Ser; e que nós mesmos devemos abrir um caminho para que ele escape, para que possa aparecer na forma visível. A árvore está completa por causa de seu contato com o Princípio da Vida Universal – princípio que atua automaticamente como um catalisador, pelo qual as essências do Sol, ar, água e substâncias da terra são distribuídas através da árvore, fornecendo-lhe todos os elementos necessários para produzir frutos abundantes. Enquanto a árvore permanecer firmemente enraizada no solo, ela é uma unidade completa; mas separada e à parte do solo, ele irá em breve secar e morrer. Um com o Pai, você é uma Unidade Completa - infinitamente completa, possuindo toda a essência e substância, qualidades e atributos do Pai: amor, vida, lei, verdade, mente, espírito, alma. Você é auto-completo, sustentado, mantido e realizado através de sua Unidade Consciente com Deus.

Cabe a você, individualmente, assimilar uma compreensão e conhecimento abrangente da Mensagem da Verdade, para que você possa entrar em algum grau desta realização da Unidade, a fim de permitir que a Verdade flua em maior e crescente medida. É necessário comer e beber desta Verdade, digerir-la e torná-la parte seu próprio Ser; e embora possa parecer faltar quatro meses para a colheita, virá aquele dia em que "os campos já estão brancos para colher", e você começará a ver o derramamento disso. Gradualmente, você se tornará ciente do estabelecimento de uma Paz Interior e, pouco a pouco os medos e dúvidas desaparecem, você perde a preocupação com o amanhã. E quando, em última análise, você percebe que não vive só de pão, mas sim da Palavra que procede da boca de Deus, sua salvação está completa, e sua demonstração é feita para a eternidade, pois então você saberá que essa Verdade é a substância do seu Ser - é o seu maná, água, pão, suprimento, proteção, segurança - e nunca mais permitirá que saia um pensamento do seu próprio ser no desejo de alcançar qualquer pessoa ou qualquer coisa. Em vez de pensar em termos do reino material exterior, você estará pensando em termos de seu contato interior com o Espírito, do qual derramará a Vida Eterna, em medida sempre abundante.

Poder Espiritual

O Caminho Infinito é uma revelação do Poder Espiritual inerente a todos os homens. Este Poder é realizado apenas na medida em que a força material e mental é abandonada – e o silêncio é alcançado. No silêncio, uma Voz é ouvida, uma Visão é contemplada, uma Presença é sentida. Nós estamos agora contemplando o desconhecido.

A preparação para esta experiência tem sido os muitos anos de estudo, meditação e prática da Verdade Espiritual; e tem sido através da associação com os videntes e sábios de todas as idades, por ponderar suas inspiradas revelações espirituais. Durante esses anos, o interesse em si mesmo vai sendo diminuído, até que os problemas da existência humana não sejam mais uma preocupação pessoal - eles são vistos objetivamente e tratados como crenças do mundo. Assim, também se perde o sentido de prazer pessoal, e em seu lugar uma alegria interior surge e abraça a pessoa. Essa

alegria nunca é dependente de estímulo externo. É um estado constante e fluente de Ser em harmonia, que não é interrompido nem mesmo durante uma doença temporária, escassez ou outro elemento de discórdia.

Neste estado de Ser em harmonia, nada que transpira do reino exterior é interpretado como falha; mas sim como incentivo para estudos mais profundos e constante meditação. Também não é possível sentir seu sucesso, pois isso é percebido como uma atividade do Espírito e não de si mesmo. Este é o verdadeiro desapego. Nunca o poder espiritual é usado para atingir qualquer fim. Sem esforço consciente, está sempre se expressando como a atividade do Ser Individual; e conhecendo nossas necessidades mesmo antes de nós, também fornece e cumpre sem o nosso "pensamento".

Uma vez percebido e realizado, o Poder Espiritual assume a responsabilidade, direção e ação de nossas vidas, e o funcionamento harmonioso de nossos corpos. Ele atrai para nós tudo o que é necessário para o cumprimento da nossa experiência, e tudo o que é necessário para uma vida feliz. Mesmo em meio a interesses ativos de família, negócios ou profissão, a tranquilidade da Vida Contemplativa está agora assegurada. Este também é o verdadeiro desapego. O peso da responsabilidade pessoal foi retirado, e Deus agora nos carrega em Suas asas e nos cobre com Suas penas. A experiência de viver ao lado das águas mansas e em prados verdejantes torna-se uma realidade viva.

NOVEMBRO 1956

Princípios das Escrituras

Muitas das verdades e princípios sem idade que constituem o fundamento e a estrutura do Caminho Infinito podem ser encontradas tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. “Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor... Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco... Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós... Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu... Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti”.

A Percepção Espiritual e a Consciência do salmista são especialmente intensas e abrangentes, e suas canções de louvor e ação de graças testemunham com confiança a realização da Presença de Deus. Provavelmente, as maiores e mais seguras verdades encontradas em todas as Escrituras são as declarações simples, porém profundas: “o Senhor é meu pastor, nada me faltará”, e “aquele que habita no abrigo secreto do Altíssimo permanecerá sob a sombra do Todo-Poderoso”. Muitos outros Salmos estabelecem as promessas da Graça a serem desfrutadas por aqueles que confiam em Deus. O salmo 146, por exemplo, é um desses exemplos:

Louvai ao Senhor. Ó minha alma, louvai ao Senhor.

Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo.

Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há salvação.

Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.

Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio,

E cuja esperança está posta no Senhor seu Deus.

O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, e o que guarda a verdade para sempre;

O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O Senhor solta os encarcerados.

O Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos;

O Senhor guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.

O Senhor reinará eternamente; o teu Deus, ó Sião, de geração em geração. Louvai ao Senhor.

O mundo cometeu o grave erro de acreditar que existe um Deus poderoso no céu, que, eventualmente, vai fazer todas essas coisas maravilhosas das quais este Salmo fala, e assim, pensando que não tem mais responsabilidade, o mundo senta-se e espera algo acontecer. Mas esse não é o caminho. O Mestre ensinou: “Deus é Espírito: e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”. Para tornar tais verdades ativas em nossa experiência, devemos entrar em contato com o Espírito de Deus que está dentro de nós, e se não fizermos e mantivermos esse contato interno por meio de oração constante e receptividade, logo descobriremos que Deus não estará fazendo muito em nossa experiência.

A pressão do mundo, com sua falsa idéia de “dividir e conquistar”, nos fez inimigos naturais, e nos separou, não só de Deus, mas um do outro - empregadores de empregados, compradores de vendedores, capital de trabalho, homem de esposa, pai de criança. Mas o ensino fundamental da mensagem do Mestre é a Unidade - Ser Um com Deus – como ele ensinou: “Eu e meu Pai somos Um”; e, por causa deste estado de Unidade Espiritual, não é necessário pensar em nossas vidas. Sua própria vida foi um exemplo perfeito do que Paulo se refere como “oração sem cessar” - sempre ele manteve um estado de Unidade, de Consciente União com Deus, porque ele estava bem ciente do fato de que ele, por si mesmo, nada tinha a oferecer no caminho da cura ou ensino, exceto pelo Espírito de Deus feito uma parte ativa e consciente de seu Ser, a quem permitiu morar dentro dele. Somente por causa desta União Consciente com Deus, Jesus foi capaz de dizer: “Eu tenho carne para comer que não conheceis”, e mais tarde, “... todo aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; mas a água será nele uma fonte de água brotando para a vida eterna”.

Cada estudante do Caminho Infinito deve aprender a aplicar este princípio em sua vida cotidiana. Mas você diz: “eu sou um indivíduo entre bilhões, e já não sou jovem – como posso ganhar a vida e desfrutar de qualquer grau de segurança e satisfação, a menos que eu também entre na luta da competição e contenção? Como posso receber esta Verdade que para sempre me liberte das leis, crenças e discórdias do mundo? Há um caminho, e apenas um caminho, para receber esta Verdade, e é estabelecendo uma constante e contínua atividade de sua própria Consciência, na percepção de que você é Um com Deus, a Fonte de todo Bem. Todos os dias, sem falta, você deve meditar sobre este princípio de Unidade - percebendo que, porque você é Um com Deus, você é Um com cada indivíduo, com todo ser; que você é Um com todas as formas de Bem - atividade, emprego, serviço, oferta, companheirismo, alegria, paz e prosperidade; e que tudo o que é necessário para se desdobrar e revelar como sua demonstração de harmonia está sempre fluindo da Fonte Divina, dentro do seu próprio Ser. É verdade, claro, que como pessoa, você está sozinho e perdido, mas alcançando a União Consciente com Deus, a Plenitude da Divindade está sempre lhe protegendo, fornecendo e cuidando de todas as suas necessidades.

A maior tragédia da humanidade é buscar suprimentos, segurança, proteção e paz nos homens e nas nações, porque a união física e material não podem constituir a força. Nunca, nunca busque seu bem no mundo, porque ao fazê-lo, você sente a perda do caminho. Busque apenas a percepção de Deus! Busque apenas a realização consciente de sua Unidade com a Fonte de todo Bem, e então torne-se um observador de como este poder espiritual invisível atrai para você todas as coisas necessárias para o seu cumprimento. A passagem, "não coloque sua confiança nos príncipes, nem no filho do homem, de quem não há ajuda", é um lembrete de que muitas vezes colocamos nossa confiança no homem - no governo, no cliente, marido, esposa, estudante, praticante, em vez de no Senhor "que guarda a verdade para sempre". Aprendendo a confiar em Deus, a atividade da Verdade em nossa Consciência nos restabelece, e torna-se Lei para a nossa experiência. Sem essa atividade da Verdade, somos vítimas de todos os aspectos físicos, materiais e das leis mentais da crença mundial, mas quando estamos cientes de que "... maior é Aquele que está em você, do que aquele que está no mundo", o domínio de Deus é manifesto em nossa experiência. De fato, "feliz é aquele que tem o Deus de Jacó por sua ajuda, cuja esperança está no Senhor seu Deus".

O Salmo 147

*Louvai ao Senhor, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradável;
Decoroso é o louvor.*

O Senhor edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes.

Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

O Senhor eleva os humildes, e abate os ímpios até à terra.

Cantai ao Senhor em ação de graças; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra,

E o que faz produzir erva sobre os montes;

O que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.

Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.

O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.

Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva, ó Sião, ao teu Deus.

Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.

Ele é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.

O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza;

O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem.

Louvai ao Senhor.

Outra das grandes verdades das Escrituras é encontrada neste Salmo. Como estudantes, nós damos excessiva atenção ao "nosso" entendimento, muitas vezes lamentando nossas inadequações: "Oh, se eu tivesse mais entendimento, talvez eu pudesse curar isso ou conseguir aquilo". Mas aqui aprendemos: "grande é o nosso Senhor e de grande poder: o seu entendimento é infinito". Portanto,

nosso entendimento não tem importância - é o entendimento Dele que faz as obras, e a exigência e nossa única parte é voltarmos-nos para dentro e recebermos o Seu entendimento. A Verdade que conhecemos apenas representa nossa compreensão ou conhecimento deste nível atual de consciência, e se dependermos apenas disso, nós, eventualmente, chegaremos ao fim desse entendimento. Devemos aprender a voltarmos-nos para Deus e deixarmos Seu entendimento fluir de dentro, pois daí não há limite nem fim - a compreensão é infinita - e aí está a nossa salvação.

Vamos supor que um problema seja apresentado a você. Você desistiu do velho conceito de oração suplicante, você abandonou a velha idéia de afirmação e negação, e você se depara com uma situação premente, embora você não a veja nem como boa, nem má, seguindo o Caminho do Meio - e então você pergunta: "Como eu aplico essa Verdade? Como posso me beneficiar do entendimento de Deus?" Em resposta, nós voltaremos a tomar um Princípio do Mestre, no qual uma Lei muito profunda é revelada: "porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado". Se você quer dizer: "oh, mas eu não tenho entendimento suficiente para cumprir essa afirmação, eu não estudei o suficiente, eu não sei como fazer isso", assim você faz tudo o que é necessário para empobrecer a si mesmo. Você declara sua própria escassez, que você não tem, e isso é o que você demonstrará - perfeita e completa... escassez! Apenas no grau em que você acredita na realização, pode ser ela alcançada e demonstrada. Reconheça que você não a tem, e você demonstrará que não a tem. Reconheça que você tem, e você demonstrará ter. Então lembre-se deste princípio: "Porque a todo aquele que tem será dado, e ele terá em abundância".

Certamente todo estudante conhece pelo menos uma declaração de Verdade que, para ele, contém algum significado particular. Certo, então você tem essa declaração, e então você reconhece, não que lhe falta, mas que você tem essa declaração! Agora, quando você abre a Consciência em silêncio, ponderando sobre essa declaração, outra virá à mente, e mais outra, e logo você descobrirá que esta não é a verdade que você conhece - *esta é a Verdade que Deus conhece!*

Nós não estamos preocupados com o seu entendimento ou o meu - o importante é: quanta compreensão tem Deus? E temos acesso a esse entendimento? Se nós temos, o que você ou eu sabemos que não tem importância. Não é necessário procurar em sua memória alguma declaração espiritual ou metafísica de afirmação ou negação com a qual atender a essa reivindicação; e, mesmo se você o fizer, as chances são de você chegar a algo que não tem valor nenhum para resolver o problema. Você só tem que se voltar para dentro, em reconhecimento da plenitude da Presença de Deus, e você encontrará a Sua Palavra rápida, afiada e poderosa. Muitas vezes a nossa demonstração de harmonia é bloqueada por alegarmos falta e insuficiência, sob um manto de falsa humildade, dizendo: "Eu não sei muito da Verdade". Realmente, não faz diferença quanta ou quão pouca Verdade você sabe - é a Palavra de Deus que atende às nossas necessidades, e a sua compreensão é infinita!

O Salmo continua: "O Senhor eleva os humildes. . . Ele não se deleita na força do cavalo: ele não se compraz nas pernas de um homem. O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia". Aqui, a alegação de poder material e poder físico são separados. Até agora nós acreditamos que produzíamos a partir da força física de nossos corpos humanos e da inteligência de nossas mentes humanas; mas, se fôssemos reverter isso, e percebendo que toda a Força e a Sabedoria são de Deus e são, portanto, Espirituais, seríamos capazes de produzir infinitamente mais

no caminho da perfeição corporal e da capacidade mental. Deus é a Substância e a Lei do seu corpo, a Inteligência da sua mente, a Abundância do seu suprimento, a Natureza do seu Ser: e assim como você pode invocá-lo por declarações de verdade, ou por realizar suas atividades, assim também você pode invocá-lo para a saúde do seu corpo e mente, e todas as bênçãos da vida harmoniosa. "Ele envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.. . . Ele mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel". Ele revela a Sua Palavra a todos os que estão dispostos a se voltarem para dentro, em União Consciente com Deus, para que Sua Compreensão, Sua Força, Sua Sabedoria possam ser manifestadas adiante.

De novo e de novo, devo repetir: esta verdade deve estar ativa em sua Consciência, para disponibilizá-la em sua experiência. Apenas dizer: "Eu e meu Pai somos Um" e "àquele que tem tudo será dado" é uma repetição sem sentido, a menos que você mesmo declare essas palavras com convicção e aja de acordo com elas - aproveite a Verdade que você já tem e a Verdade fluirá; aproveitar o dólar que você já tem e deixar o próximo fluir; aproveitar a hora de serviço que você já tem e deixar a próxima hora fluir – a partir da Eternidade da Fonte Infinita, dentro do seu próprio Ser.

O Salmo 46

Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas angústias.

Portanto, não temeremos, mesmo que a terra seja removida, e ainda que as montanhas sejam levadas para o meio do mar, ainda que as montanhas tremam com o rugir e perturbação das águas. Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o Santo dos Santos dos tabernáculos do Altíssimo. Deus está no meio dela; ela não será movida: Deus a ajudará, ao romper da manhã.

Os pagãos se enfureceram, os reinos foram movidos: Ele proferiu sua voz, a terra se derreteu. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Vinde, contemplai as obras do Senhor, que desolações ele fez na terra. Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; ele quebra o arco e corta a lança; ele queima a carruagem no fogo. Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.

O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

É absolutamente verdade, é claro, que Deus preenche todo o espaço - Deus está aqui onde estamos, mas também está no campo de batalha, nos hospitais, nas prisões, nos asilos; mas esse fato não é para benefício de ninguém, exceto aqueles que têm a percepção de Sua Presença. Permita-nos parafrasear a linha de abertura deste Salmo, e ficaria assim: "A percepção de Deus, a realização e demonstração de Deus, é o nosso refúgio, auxílio muito presente para todo problema"- portanto, quando nos ativermos a essa Consciência, não precisaremos ter medo, pois independente de sua natureza, os problemas que nos confrontam imediatamente serão resolvidos.

Há um rio, um rio da Vida, um fluxo de Deus dentro de cada indivíduo, aguardando reconhecimento - e isso é alcançado no silêncio. Se uma miríade de pensamentos dessemelhantes a isso vagar pela sua mente, não preste atenção: isso não impedirá a percepção de Deus. A única coisa que pode ser impedimento é a sua falta de disposição para reservar períodos suficientes, momentos durante o dia, de escuta receptiva. Ao pronunciar de Sua Voz, os reinos da Terra são movidos. Quando, na meditação, você recebe o Impulso Divino pela liberação de uma profunda respiração, a Voz pequena e calma anuncia a Presença e o Poder de Deus dentro de você, e você pode ter certeza de que os erros do pecado, doença, falta, limitação e a morte estão derretendo.

"Aquieta-te e sabe que Eu sou Deus". Deus está sempre expressando Sua Voz dentro de nós, mas na maior parte do tempo não estamos sintonizados e atentos. Nós devemos ouvi-lo, tornarmo-nos conscientes Dele, sentirmos e reconhecermos a Sua Presença, para nos beneficiarmos. Muita paciência e esforço constante devem ser dedicados a esses períodos de escuta tranquila, até o momento em que estejamos desprovidos de todos os desejos humanos. Então, quando Ele profere Sua voz dentro de nós, tornamo-nos os instrumentos através dos quais o arco, a lança e a carruagem do sentido material e discórdia são destruídos. Com o tempo, os problemas das nações do mundo desaparecerão, não por orar a Deus, mas pela compreensão da Onipresença do Amor Divino.

Amor

O amado discípulo João nos diz: "Deus é amor; e aquele que habita no Amor habita em Deus, e Deus nele... Não há medo no Amor; mas o Amor perfeito lança fora o temor". Paulo diz: "o Amor não faz mal ao próximo: portanto, o Amor é o cumprimento da lei". O Amor de que estes grandes homens nos falam é Divino, é Amor Espiritual, e àqueles de nós no Caminho Espiritual da Vida, é importante e imperativo que nossa experiência diária exemplifique este Amor que cumpre a Lei.

Neste ano de 1956, o mundo está profundamente arraigado em ódios e animosidades - racial, religiosa, ideológica e nacional. É possível que esses ódios intensos, instigados pela luta pelo poder, conduzam à paz e harmonia mundial? A resposta, obviamente, é não!

Há um caminho para a Paz, no entanto, e é o caminho do Amor. E serão os verdadeiros buscadores de Deus que serão fundamentais para trazer a Paz à Terra, porque o Amor de Deus e a Paz que ultrapassa o entendimento habitam em seus corações. Onde quer que haja o Amor, ali também está a Paz e a Harmonia. No mesmo grau, portanto, em que nós, como estudantes do Caminho Infinito, conscientemente mantemos a Paz e o Amor espirituais dentro de nós, nós os trazemos para a fruição na Terra. O Amor Divino é expresso onde dois ou mais estão juntos, buscando nada um no outro, mas sempre felizes em qualquer oportunidade de servir e ajudar. Este Amor é expresso e experimentado em coisas tão simples como uma alegre saudação "Aloha" nos encontros e despedidas, ou na nossa cortesia e consideração por aqueles com quem trabalhamos e nos associamos.

Todo o Amor de Deus está disponível para nós, e, diante deste fato, é estranho e triste perceber quão pequena é a capacidade do homem de recebê-lo. A razão é que nós procuramos amor um no outro, em vez de a partir de Deus. Embora haja uma certa medida de amor humano pela família, comunidade e nação, esse amor não vai resolver os problemas do mundo, simplesmente porque, muitas vezes, os maiores problemas são criados pelo grau de egoísmo que entra nas emoções humanas. Só quando pudermos nos libertar da escravidão do dever, da obrigação e da dívida, e habitar na percepção de que só Deus é Amor, que todo Amor é de Deus, que nossa expectativa é por Deus, e que o Amor de Deus cumpre a Lei - o Amor fluirá livremente para nós e, através de nós, para os outros.

A intensa busca egoísta é a razão da discórdia nacional e internacional, bem como individual. Esse sentimento exagerado e insaciável de amor-próprio, medo, ambição, egoísmo - tudo e qualquer coisa para si mesmo - é apenas ignorância da Verdade. Enquanto que, "conhecer a Verdade" é saber que o nosso verdadeiro Eu é Deus, e inclui dentro de si tudo de bom - tudo o que é necessário para o nosso desdobramento. Buscar suprimento, segurança e proteção às custas dos outros, ou a esperança de

paz e prosperidade através da guerra com os outros, é loucura. Mas rezar para que todos os homens, amigos e inimigos, conheçam a infinita abundância da Graça de Deus e a bênção de Sua Presença, é receber Deus encarnado - em harmonia, saúde, alegria e abundância.

A maneira de demonstrar esta Vida de Amor é entender o que faz alguns homens serem egoístas, pecaminosos, maus, corruptos e perigosos. Não seria fácil perdoar, se percebêssemos que os males dos homens não são realmente males - mas a ignorância de sua Verdadeira Identidade como o Ser do Cristo, o Filho de Deus? Não seria fácil libertar os outros de qualquer dever ou obrigação, se percebêssemos que não precisamos de nada do outro, porque o nosso bem já está dentro do nosso próprio Ser? "Perdoai nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores... perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos aqueles que nos têm ofendido" não é uma oração inócua. A admoestação do Mestre para orar pelos nossos inimigos e por aqueles que nos perseguem não são palavras ao vento - elas constituem a Palavra de Deus.

Os males que torturam e atormentam o mundo não se aproximam da morada daqueles que permanecem no Amor, daqueles que libertaram todos os homens da obrigação e da dívida, e que buscam seu bem somente em Deus. O Amor Espiritual encontra saída para expressão através dos puros de coração – aqueles que aprenderam que somente Deus é suprimimento, que só Deus é sua fortaleza e alta torre, seu marido, esposa ou companheiro. A vida vivida no espírito de compartilhar, cooperar, dar, servir, enquanto que, ao mesmo tempo, não espera nenhum retorno humano, é a atmosfera em que Deus se derrama livremente.

Para o ser humano com a intenção exclusiva de autopreservação, auto-ambição, autogratificação, isto parecerá um modo de vida difícil; e para ele, é mesmo difícil, se não quase impossível. Para o estudante da Verdade, que testemunhou o fracasso do homem em resolver a vida mundana, problemas nacionais e internacionais, este Caminho do Amor mantém uma promessa. Para aqueles que, através do estudo, meditação e devoção a uma causa espiritual, foram tocados pelo Espírito de Deus, o Amor é o Caminho Infinito da vida harmoniosa; é o cumprimento da Lei. Quando o Amor Divino é o nosso modo de vida, já não procuramos o nosso bem uns dos outros, nem esperamos a segurança de um abrigo à prova de bomba, nem suprimimento de dinheiro, nem procuramos pelo "homem cuja respiração está em suas narinas" por recompensa, reconhecimento ou gratidão. Mas quando nos habituamos a perceber a Onipresença de Deus como "nosso pastor", experimentamos todas as formas de bem em medida infinita.

A Vida Espiritual é um estado de Graça, no qual não há necessidade de pensar por nossas vidas, o que vamos comer ou beber. A Graça Divina é nosso escudo e broquel, nossa mesa farta no deserto. Aqui, nenhum pensamento de obter, adquirir, alcançar pode entrar; mas sim, nós experimentamos a infinita Sabedoria e Poder de Deus, a Onipresença até mesmo naqueles seres humanos e coisas materiais necessárias a uma vida alegre e harmoniosa. "Vosso Pai sabe que tendes necessidade dessas coisas. . . pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino".

Poucas pessoas percebem que, na cura metafísica, a saúde não é tanto uma questão de receber "tratamentos" quanto viver a Vida do Amor, deixando assim a Sua Paz fluir para nós e através de nós, perdoadando e orando por aqueles que nos usaram de modo ultrajante, doando de nossa substância, nosso serviço, nosso ser - sem expectativa de retorno ou reconhecimento. Poucos estudantes percebem até que ponto eles estão perpetuando as discórdias em sua experiência por não ceder a

este impulso espiritual de dar, perdoar, compartilhar, servir. É somente quando lançamos nosso pão de Amor sobre as águas de nossas vidas diárias que ele retorna para nós - completo, pleno e perfeito.

Uma oração

Ó mestre, fazei com que eu procure mais consolar que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a Vida Eterna.

São Francisco de Assis

Não manter ninguém preso a seus erros, pecados, dívidas ou obrigações é libertar-se disso a si mesmo. Isso é conhecer o Amor - e o Amor é a Vida Eterna.

Através da minha realização de Deus, aprendi esta lição importante: quando o Espírito de Amor nos toca, somos imediatamente libertados da morte - pois é revelado que o Amor é Vida. Quando o Amor enche nossa Consciência, não há ódio, nem medo, nem pecado, e, portanto, não há morte. A Vida Eterna é alcançada através do Amor aqui na Terra, e ultrapassar a visão humana é agora um avanço da Consciência, de um plano de vida para outro. Vem um momento de “flash” intuitivo, quando alvorece a percepção de que a morte não pode mais ocorrer, essa liberação da necessidade da morte nos foi concedida. Eu recebi a Vida Eterna na Terra com o pleno conhecimento de que, quando eu passar da cena humana, minha ida será um passo progressivo no Caminho da Luz. Essa Vida no Amor dissolve o falso sentido do “eu” e revela o nosso Verdadeiro Eu Infinito, perfeito e imortal.

Realização Espiritual

No curso de uma existência puramente humana, nós comemos, mas não somos realmente alimentados, nós bebemos mas a nossa sede não se acaba. Nós ganhamos salários, mas eles trazem pouco em termos de satisfação duradoura. Certamente, é correto e bom que nós comamos, bebamos e ganhemos salários, mas quando nós fazemos essas coisas para a Glória de Deus, percebendo Deus como a substância e atividade de nossas vidas e de de nosso Ser, descobrimos que é preciso muito menos para nos satisfazer e, no entanto, todas as nossas necessidades são satisfeitas.

À medida que continuamos a comer, a beber e a ganhar salários, façamos todo o esforço em nome do Senhor. Em todo o sustento, em todas as atividades, em todos os prazeres e alegrias, reconheça Deus como a substância e fonte. Em todos os ganhos, reconheça a Deus como aquilo que fornece, concede, abençoa e multiplica, e observe a natureza infinita do seu bem se desdobrar. A Vida Espiritual não é a suspensão das atividades e prazeres naturais e normais da nossa experiência. Pelo contrário, quando nos aproximamos da Vida do ponto de vista de Deus, um conceito inteiramente novo de Amor, de Compartilhar, de Ser entra em nossas experiências diárias, e nós encontramos cada dia glorificado e abençoado com novas alegrias, nova prosperidade, novas realizações.

“Eu tenho carne para comer, a qual não conheceis” - esta carne da qual Jesus falou é o entendimento de Deus como lei e atividade, fonte e substância de todo bem.

O Cristo

Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

Se me amais, guardai os meus mandamentos.

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

A fim de alcançar o reino dos céus, devemos transcender o reino da mente e do pensamento, para as alturas onde o Reino do Espírito se desdobra e se revela. Depois de entrar no Reino, recebemos a Palavra de Deus dentro de nós, a Luz do Cristo, o Espírito de Deus no homem. Embora nos esforcemos e sigamos em frente, em direção ao Reino, somente para que a Palavra seja recebida - sempre a Palavra é feita carne e habita entre nós ([lembro mais uma vez que “Palavra” é comumente chamada de “Verbo” na mística cristã – notado trd. G. S.](#)). Toda vez que é ouvida, torna-se manifesta no reino exterior. Toda vez que o o Impulso Divino é sentido, torna-se visível e tangível do lado de fora. Esta Palavra de Deus é a substância de toda forma, a substância de toda demonstração, o pão da vida, a água da vida eterna, o vinho da inspiração; e, portanto, quando confrontados com qualquer aparência de discórdia, interiormente podemos dizer: “Eu e meu Pai Somos Um. . . . Tudo o que o Pai tem é meu. . . . Eu tenho carne para comer que o mundo desconhece”.

A Palavra de Deus é a atividade do Cristo na Consciência Individual. Cristo é o segredo da vida harmoniosa, alegre, pacífica e frutífera: mas cada um deve encontrar por si mesmo o modo de contatá-lo, ouvi-lo, e percebê-lo. O Cristo não pode ser alcançado por sugestão, nem dado por outro, mas apenas pela percepção real dentro da Consciência do indivíduo. Esta não é uma questão de fácil percepção, por causa das incontáveis gerações nas quais vivemos no sentido de separação de Deus; mas é uma tarefa para a qual devemos nos dedicar, através da oração, contemplação, meditação e comunhão, até que realmente percebamos a Presença do Cristo Interior. Depois dessa percepção, nós decididamente entregamos nosso senso de humanidade, e nos tornamos observadores de como Cristo vive nossas vidas; e independente de qual fase ou condição externa nós apresentemos ao mundo, internamente estamos lembrando: “Tu nunca me deixarás, nem me abandonarás... Tu, no meio de mim, és poderoso... Nem só de pão eu vivo sozinho, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus... Tua Palavra dentro de mim é a Vida Eterna”.

“Não acreditas que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim?” Isto é uma Verdade Universal: você está no Pai e o Pai está em você. A Palavra de Deus no meio de você é o Supremo Poder e a Presença de todo o Bem. “Permaneça em mim e eu em vós. O ramo não pode dar fruto de si mesmo,

a menos que permaneça na videira; nem vós podeis, a não ser permanecendo em mim... Aquele que permanece em mim e eu nele, produz muito fruto: porque sem mim não podeis fazer nada... Se vós permanecerdes em mim, e minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito... Como o Pai me amou, assim também eu vos amei: permaneci no meu amor. Tenho-vos dito isto, para que o minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa”.

O dicionário define a palavra “permanecer” como: ficar; continuar em um lugar; morar, estadia; permanecer estável ou fixo em algum estado; continuar; para esperar com expectativa. Isso é exatamente o que devemos praticar de manhã até a noite - “permaneci em mim e eu em vós. O ramo não pode dar fruto de si mesmo, a menos que permaneça na videira: nem vós podeis, a não ser permanecendo em mim... pois sem mim, vós não podeis fazer nada”. Sua humanidade não é igual a estar além de altos e baixos, de julgamentos e tribulações deste mundo – você, por você mesmo, não pode fazer nada. O Mestre estava bem ciente dessa verdade, mas ele também sabia que, porque o ramo é um com a videira, a Plenitude da Divindade flui para sempre através dele.

Nesse entendimento, meditação e comunhão não mais consistem em palavras e pensamentos, declarações e negações, mas são agora uma atitude de escuta atenta e tranquila, de expectativa e confiança de que o desejo pelo Pai é puro. Deus não tem outro propósito senão revelar-se a você, assim “aquietate e sabe que Eu Sou Deus” – para que, assim, a Palavra possa comunicar-se e revelar-se dentro de você - com plena confiança de que Ela se revelará. E assim, conforme você senta-se no silêncio, lembre-se de que você está alcançando profundamente, no Centro de seu próprio Ser, aquela Videira Invisível, o Cristo, onde está a carne, o vinho, a água, e o pão da vida, sustentando você por toda a eternidade.

Palavras imortais e duradouras de Paulo: “eu posso fazer todas as coisas através de Cristo que me fortalece”, é uma promessa e um guia para todos os que desejam permanecer na Verdade. Isto não significa que seus períodos de meditação são gastos familiarizando o Cristo com seus problemas e necessidades, mas sabendo, com confiança, que você pode fazer todas as coisas através da realização de Sua Presença. De repente, o Impulso Interior vem até você e anuncia a Presença do Cristo pacífico, mas Todo-Poderoso. Pode falar em palavras ou em uma visão; você estará consciente de uma garantia de paz e descanso; ou você pode sentir uma sensação real de liberação, como se o peso do mundo tivesse sido tirado de seus ombros. De algum modo, o Cristo torna evidente Sua Presença - “Eu estou contigo o tempo todo, até o fim do mundo. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Eu não prometi que enviaria um Consolador em meu nome, para que ele possa permanecer com você para sempre?” Esta garantia é o Cristo no Centro do seu Ser, que fortalece você. De mim mesmo, nada posso fazer, mas posso fazer todas as coisas através do Cristo - Cristo, que me conforta, redime, sustenta, mantém, sustenta, ilumina e me guia. Eu posso fazer todas as coisas, independente da demanda, pois eu tenho o Cristo, “o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece”.

No silêncio, abrimo-nos, “para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior” (Efésios 3:16), e é no homem interior que devemos receber o Seu Espírito. É no homem interior que devemos ser fortalecidos, e quando estamos assim fortalecidos, Sua Palavra aparece como plenitude e perfeição corporal e mental, e como tudo o que é necessário para a manutenção e sustento do homem exterior.

“Não acreditais que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? ...Acreditai em mim que estou no Pai, e o Pai em mim: ou então acreditai em mim pelo bem das obras”.

* * *

A Fé não é uma compreensão da mente, não é um conhecimento adquirido da Verdade, não é uma crença cega, nem uma superstição ignorante. A Fé é um Discernimento Espiritual Interior, por meio do qual contemplamos o Cristo e sentimos, interiormente, aquilo que o mundo não conhece. O Discernimento Espiritual é a capacidade de ver aquilo que é invisível, ouvir aquilo que é inaudível e saber o que é incognoscível. O poeta-místico inglês, Francis Thompson, expressa essa verdade nas seguintes linhas:

*Ó mundo invisível, nós te vemos,
Ó mundo intangível, nós te tocamos
Ó mundo incognoscível, nós te conhecemos
Inapreensível, nos agarramos a ti!*

Com esse entendimento, temos Fé, e só então podemos contemplar o Cristo. Você se lembrará de que, embora Jesus tenha curado, alimentado e ensinado multidões de pessoas em todo o seu ministério, apenas quinhentos contemplaram o Cristo ressuscitado - e isso por um conhecimento interior, um reconhecimento interno, uma visão interior da Graça. Até mesmo a “Fé como um grão de mostarda” é suficiente para mover montanhas. Essa Fé é alcançada por ser enraizada e fundamentada no Amor - amor a Deus, amor ao próximo e amor pela habitação do Cristo.

O Mestre nos deu dois grandes mandamentos: primeiro, “amarás o Senhor, teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma e com toda a tua mente”; e segundo, “amarás o teu próximo como a ti mesmo”. E, além disso, ele disse: “destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”. Odiar, temer, ou atribuir poder a qualquer coisa que tenha forma é um ato de idolatria; mas quando amamos a Deus de todo o coração, com toda a nossa alma e com toda a nossa mente, esse amor é uma compreensão de Deus como Todo e Único Poder. Amar nosso próximo como a nós mesmos começa no nível espiritual. Isso significa que nós não devemos dar falso testemunho contra nosso próximo - não devemos chamar nosso amigo de bom nem nosso inimigo de mal, mas espirituais, ambos. Devemos nos erguer acima de todas as aparências do bem e do mal e conhecer nosso próximo como o Filho de Deus.

Conhecemos a Deus como Espírito, Amor, Vida, Verdade - Totalidade, Plenitude, Perfeição; e assim, vendo as coisas como elas são, e não como elas parecem ser, nós conhecemos o Filho de Deus, nem bom ou ruim, doente ou saudável, rico ou pobre, mas como Espírito – vivendo, movendo-se e tendo seu Ser na Consciência de Deus, habitando no abrigo secreto do Altíssimo. Isto é amar a Deus acima de todas as coisas, isto é amar nosso próximo como a nós mesmos, e este é o cumprimento da Lei do Amor. Se amamos a Deus, e se amamos o Filho de Deus, serviremos nosso companheiro, despertando-o para a compreensão de sua Verdadeira Identidade. Embora nós possamos auxiliá-lo temporária e humanamente, ao fazê-lo, nós saberemos, através do discernimento interior que é a Fé, que o reino de Deus dentro dele está irrompendo em sua Consciência, para que ele também possa conhecer “o Amor de Cristo, que ultrapassa todo o conhecimento”, e para que ele também “possa ser preenchido com toda a plenitude de Deus”.

Se às vezes andamos nesta terra sob a Luz Espiritual da demonstração realizada, ou se, em alguns períodos, caminhamos pelo vale sombrio, sempre devemos saber desta verdade: “Eu nunca te deixarei, nem te desampararei” - a Presença Divina vai adiante de mim para endireitar os caminhos tortos. Tenho carne que o mundo não conhece; portanto, não temo o homem mortal; Não temerei circunstâncias ou condições. Cristo, no Centro do meu Ser Individual, é minha Força. Fé é a nossa capacidade de sentir a proximidade da Presença de Deus, e andarmos confiantes com ela. Fé é a nossa realização do “Emmanuel, Deus conosco”, como Todo o Bem. Pela Fé, temos a carne espiritual e o pão da vida, ainda que o senso físico possa, por vezes, testemunhar a sua ausência. Em momentos de Iluminação e Consciência Elevada, é fácil expressar o Cristo; mas a Fé é demonstrada quando, em esterilidade e vazio temporários, somos capazes de discernir a Luz Divina Interior. Quando o mundo clama em desespero, “estou com medo; eu estou em pecado; eu estou na pobreza”, o sábio, aquele cuja Fé é pura e santa, olha através dessas aparências e vê apenas a Presença do Cristo.

* * *

“E, respondendo o anjo, disse-lhe: descera sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”. Isto não é um evento histórico de dois mil anos atrás: esta é uma eterna revelação do Alto, e está sendo dirigida a você e a mim, hoje. “Descera sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra”. Quando experimentamos a visitação divina do Cristo, estamos cientes de que podemos fazer todas as coisas através do Espírito de Deus que está dentro de nós. Neste momento de realização da Presença, com sua libertação da inquietação e da discórdia, com a cura do pecado e da doença, o Espírito Santo veio sobre nós e o poder do Altíssimo nos cobriu, e é então que experimentamos o nascimento do Cristo na Consciência humana. Se nossa confiança é total e inteiramente no Espírito, nós percebemos a libertação e cura como uma atividade do Cristo, um cobrir com Sua sombra do Poder de Deus, uma descida do Espírito Santo. Então sabemos que o Cristo foi recebido na Consciência, e que fez o Seu trabalho. Não há cura espiritual até o momento da descida do Espírito Santo, e é nesse momento que o erro é dissipado e o sonho da ilusão é quebrado.

Com toda a humildade, esperamos a descida do Espírito Santo, sermos cobertos pela Sua Presença, para que, pelas riquezas de Sua Glória, possamos ser fortalecidos em Poder por Seu Espírito no homem interior - “para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o Amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3:17-19).

A Vida Monástica

Livrando-se de todos os apegos emocionais, sem alimentar devoção profunda a qualquer pessoa ou coisa, pode-se viver a vida monástica enquanto ainda no mundo, mas sem pertencer a ele.

Muitas vezes a vida monástica é vivida com uma profunda preocupação pela humanidade - com o desejo de elevar, servir e, às vezes, salvar o mundo - mas não há amor profundo por qualquer indivíduo, nem há necessidade de mãe, irmão, esposa ou amigo.

Muitos que "desistem do mundo" para ficar em um mosteiro ou convento acham que a separação completa de entes queridos, ou de se sentir amado, está além de seu poder. Ainda não lhes chegou o isolamento necessário do amor e do cuidado mundano. A vida monástica, mesmo quando vivida no mundo, é completamente isolada, para que não haja intercâmbio emocional nas relações humanas. Nesse isolamento espiritual, vive-se a devoção ao serviço humano e regeneração espiritual - mas sem envolvimento em emoções pessoais. É este isolamento espiritual que torna possível a vida de solidão vivida pelos místicos. No entanto, as próprias qualidades que emanam da solidão do místico são a bênção para todos que tocam ou são tocados pela vida do místico. Emoção seria um dreno, esgotando o Poder Espiritual inerente à verdadeira vida monástica.

É duvidoso que a vida monástica possa ser cultivada. É um dom de Deus, concedido para aqueles prontos para a experiência, e sempre é para um propósito específico. Alguém que o possui pode ter desejos ocultos remanescentes por uma companhia mais próxima com aqueles de sua família ou círculos religiosos, e às vezes até um profundo desejo por um lar - mas ele tem não a capacidade de desfrutar ou permanecer neles. Muitas vezes esses desejos humanos são escapes do isolamento, ou uma reminiscência da última experiência humana na terra.

É essa incapacidade de se fundir que torna o místico difícil de conviver ou de se trabalhar com ele. Sempre a luz espiritual serve como uma barreira para a reação emocional - e por causa de seus amigos e parentes, seria melhor para alguém vivendo a vida monástica separar-se ele mesmo de contatos pessoais. Então a vida impessoal do Amor é vivida sem esforço ou sem drenagem das fontes de Poder Espiritual.

Somente as emoções forçam ou drenam as capacidades espirituais, e estas estão ausentes quando a vida monástica é vivida à parte da experiência familiar. Como nem todos aqueles chamados à vida monástica são atraídos para o mosteiro ou convento, é sábio resguardar-se de um contato muito próximo com a vida humana comum.

Muitos que são atraídos para a vida monástica retêm por muitos anos o desejo de alguém - um companheiro, amigo, pai, esposa ou marido - apenas alguém com quem compartilhar cada experiência interna e frutos que se desdobram. Isso é uma "noite escura da Alma" que pode durar muitas semanas, e traz a liberação final de todos os apegos, e então a vida monástica é vivida plenamente em Deus. Agora todas as associações e relações humanas são tão impessoais, mas tão calorosas e ternas quanto a de Deus para com o homem.

A Ponte Sobre a Qual Viajamos

Estamos vivendo em uma nova era religiosa - nova, não no sentido de moderna, mas nova no sentido de renovação, restabelecimento, reavivamento, reafirmação. De Lao-tse, Krishna e Buda; de Jesus, João e Paulo; de Santo Agostinho, Santa Teresa e Irmão Lawrence; de Boehme, Eckhart e Fox, até os dias atuais, sempre a mensagem de salvação tem sido a mesma - o Reino de Deus está dentro de você! O Caminho Infinito é uma reafirmação da Verdade Eterna de que, dentro de você, está o maná escondido, a carne que não perece, as fontes da Vida Eterna; que dentro de você há uma fonte invisível de vida, proteção, suprimento, paz, harmonia e amor. Em outras palavras, todas as capacidades para o seu crescimento espiritual e para o seu bem-estar material já estão estabelecidas dentro do seu próprio Ser Individual. O Caminho Infinito apresenta uma fé e uma compreensão de um

Princípio Invisível que não conhece fronteiras religiosas. Deus é Um Deus – universal, impessoal, imparcial, sempre disponível, onipotente, antes de Abraão, *aqui e agora*, e para a eternidade. Qualquer um na face da terra pode recorrer a esta Fonte Infinita de Todo o Bem. Não importa se você é um hebreu ou um cristão, um maometano ou um budista, um santo ou um pecador - é necessário apenas que se aprenda a verdade deste grande princípio infalível, e confiar nele. Todos os que se voltam para o Reino Espiritual, abrindo sua Consciência para a atividade e o Poder do Cristo Interior, podem tocar e acessar essa Fonte da Vida; e quando essas faculdades espirituais são abertas e a transmissão do Espírito é recebida e aceita, enriquecimento espiritual e iluminação, cura e suprimento tomam seu lugar.

Muitas pessoas que foram estudantes da Verdade durante anos, de maneira lamentável e melancólica, perguntam: "por que ainda tenho tantos problemas?" Em resposta, posso dizer com sinceridade que é porque o estudo delas tem estado inteiramente no reino da mente - portanto, o coração não foi aberto, e o grande reservatório da Alma permanece intocado. Paulo, com sua grande sabedoria, disse: " Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra... Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus, o qual nos fez também capazes de sermos ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica". É verdade, é claro, que os estudantes que sinceramente estudam a literatura espiritual desenvolvem um certo grau de Consciência do Cristo, e aqueles que estão dispostos a dedicar mais tempo e esforçar-se para a prática e aplicação do que eles estudam avançarão mais longe e mais profundamente na Consciência. Tudo o que você aprende com a palavra escrita e falada fortalece e aumenta o grau de sua Consciência Espiritual, e cada passo é um passo que leva ao objetivo final - a Realização de Deus. No entanto, se você confiar apenas no que lê ou no que pode declarar e recitar da memória, sua confiança estará inteiramente na letra da Verdade, e a mensagem não é o agente de cura. No entanto, se você usar a letra da Verdade como um meio para abrir sua Consciência ao influxo da divina Palavra de Deus, haverá apenas um curto período de tempo até que o fluxo espiritual venha da Fonte Infinita, dentro do seu próprio Ser.

Três vezes o Mestre alimentou as multidões, mas ainda assim as pessoas não conseguiram perceber o princípio espiritual por trás dos milagres. "Por que razão, porque não tendes pão? não percebeis ainda, não entendeis? Tendes vosso coração ainda endurecido? Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais? . . . Em verdade, em verdade, eu vos digo: Vós me buscais, não porque vistes o milagre, mas porque tendes comido do pão, e foram saciados. Não trabalheis pela carne que perece, mas pela carne que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; Deus Pai o selou".

Repetidos fracassos e decepções nos ensinaram que nada que é alcançado ou realizado no mundo exterior constitui satisfação ou plenitude, pois, mesmo depois de alcançarmos nossos objetivos e ambições mundanas, ainda permanece uma fome profunda e uma grande sede - interiormente há um vazio, um nada. E é assim que aqueles de nós que têm posto resolutamente os pés no Caminho Espiritual avançam sempre para frente e para cima, porque nós encontramos um grau da Paz que ultrapassa o entendimento e uma medida da carne que não nos deixa famintos. Descobrimos que nossa segurança, proteção, paz e satisfação não podem ser encontradas em pessoas, lugares, circunstâncias ou coisas. Nosso Bem é encontrado e realizado naquilo que o mundo chamaria de

intangível - o Espírito de Deus dentro de nós, o Cristo do nosso próprio Ser, através do qual contactamos o que aparece externamente como a saúde de nossos corpos, os dólares em nosso bolso, os lares onde moramos, os companheiros com quem nos alegramos. Portanto, nossa dependência não está no universo visível.

Ao testemunharmos a abundância em toda a natureza, percebemos que nossa confiança não está nessas coisas, mas no Princípio Invisível que as produziu. Nós não olhamos para o nosso suprimento atual, nossa ocupação ou recursos, mas sempre para a Fonte Invisível de onde essas coisas vieram. Quando olhamos apenas para a Presença e o Poder invisíveis que produziram o maná no deserto, o óleo na botija da viúva, os cinco pães e os poucos peixes, descobrimos que nosso bem, seja suprimento, lar, harmonia ou saúde, está por vir. Nós somos frutíferos, bem-sucedidos e alegres na medida em que nossa confiança está sempre no Infinito Invisível, “pois a fé é a substância das coisas que se espera, a evidência das coisas não vistas”.

O Mestre revelou: “Antes que Abraão existisse, Eu Sou”. Este Espírito é a Verdade Universal, e foi este Espírito que produziu maná e água para Moisés, que apareceu como alimento para Elias, que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos, e é esse mesmo Espírito que vai despertar também seu corpo mortal. Tudo isso é uma atividade do Espírito de Deus, o Cristo, que existia antes do início do mundo, e que continuará até o fim do mundo, antes de Abraão e até o fim do mundo - um estado contínuo do Ser - o que torna este Espírito a substância do presente, do *Agora*!

E dizia: o reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

E dizia: o que assemelhare-mos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos? É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra; Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra” (Marcos 4: 26-32).

Enquanto você procura diligentemente pelo Reino de Deus, é certo e apropriado que aqueles que o encontraram e nele entraram devem dar-lhe cura, suprimento e harmonia - as águas da Vida - até que você tenha a oportunidade de receber e compreender o Princípio por si mesmo. Assim, é que os temas apresentados nestas cartas mensais podem ser usados com grande vantagem, porque cada carta é uma lição na expansão do entendimento do Reino de Deus dentro de você. Na linguagem cotidiana, elas apresentam uma oportunidade de beber da fonte de águas vivas, abrindo assim a Consciência para receber a revelação da Verdade, de dentro do seu próprio Ser. Cada uma tem apenas um objeto: o aprofundamento e amadurecimento de sua Consciência Individual, para que a atividade espiritual do Cristo possa ser despertada em você, para que você possa sair para o mundo e ser a Luz da Vida e do Amor para todos os homens. Estas cartas formam uma ponte sobre a qual você viaja em sua jornada do mundo dos sentidos para a Alma, e depois de ter atravessado esta ponte, você vai encontrar-se na Terra Prometida - dentro do seu próprio Ser. Você se encontrará em União com Deus – “...o lugar em que tu estás é terra santa... Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu”. Ainda mais uma e outra vez, este princípio de Unidade com Deus é apresentado e reiterado, de diversas formas e por meio de diversas ilustrações, sempre esforçando-se para fazer você perceber que o Reino que você procura não pode ser encontrado em qualquer outro lugar

externo ao seu próprio Ser (embora o autor exalta acentuadamente as “cartas” que constituem este volume, eu, pessoalmente, cinquenta e cinco anos depois de sua passagem, prefiro bem mais os livros – na verdade, extraídos de aulas, cartas e palestras - objetivos e enxutos, revisados por alguém que sabia muitíssimo bem o que estava fazendo, enxugando gírias regionais e repetições desnecessárias, e esse alguém foi Lorraine Sinkler, a quem sou profundamente grato. – nota pessoal do tradutor G. S.).

Ao longo dos tempos, homens em busca de Deus fizeram a peregrinação à Meca, à Jerusalém, à Roma, apenas para descobrir que as palavras do Mestre são verdadeiras:

Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. (João 4:21-24)

E Jesus clamou, e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou. E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou. Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. (João 12:44-46)

JANEIRO 1957

Saindo das Trevas para a Luz

E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz; e houve luz” (Gênesis 1: 2,3).

A Luz de Deus, a Luz da Sabedoria Espiritual, entra na Consciência apenas no grau de nossa própria receptividade e devoção a ela. Não se pode impor a nós, nem pode vir a nós em maior medida do que nós mesmos permitimos. Deus é o Pleno Esplendor, mas cabe a nós determinarmos a medida da Luz que receberemos. Não é suficiente dizer: "eu gostaria da Plenitude de Deus", se nossas ações refutam tal afirmação. Se realmente quiséssemos Deus acima de todas as coisas, nós fornecéramos oportunidade suficiente para que Ele se cumprisse em nós, para que pudéssemos receber a Plenitude da Luz de Deus.

Em grande parte, muitos de nós ainda estão vivendo em trevas espirituais. Embora nós todos possamos ter experimentado a Graça de Deus em alguma medida, mesmo que seja em pequena medida, como é um grão de areia comparado com todas as areias do universo, no entanto, ainda não sabemos o verdadeiro significado da Graça. No que diz respeito à saúde espiritual, harmonia espiritual, suprimimento espiritual, relacionamentos espirituais e paz espiritual, as trevas ainda dominam profundamente. Ao reconhecer que a escuridão espiritual reina, no entanto, chegamos a esse nível da Consciência, onde estamos prontos para nos abrimos ao influxo da Luz Espiritual.

Há um momento em sua vida e na minha, em que a escuridão está sobre nós, e nós estamos sem forma e vazios. Se, nesse vazio, pudermos nos tornar muito quietos, sentiremos que a atmosfera de Deus nos envolve, enchendo todo o nosso ser com Luz. Então vem a promessa: “Eu nunca te

deixarei, nem te abandonarei. Eu estava contigo desde antes de Abraão, e ainda que não me conhecesses, Eu te conheço”.

No entanto, mesmo com essa garantia reconfortante, você será tentado, assim como o Mestre foi. Essas tentações podem parecer vir para você de fora, mas isso será apenas aparência: a tentação está sempre dentro de você. No deserto, o Mestre foi tentado por Satanás; mas quando ele se voltou contra o diabo, o único Satanás que o Mestre encontrou foi o sentido de uma personalidade pessoal ou ego pessoal. Esse foi e é o único demônio. Tentou o Mestre a transformar pedras em pão, a buscar uma reputação no mundo, a fazer algo que lhe permitiria dizer: "que grande homem sou eu" ou "que grande compreensão eu tenho"; mas ele reconheceu essas três sugestões como tentações e resistiu-lhes: "para trás de mim, Satanás".

É assim que você pode se deparar com a tentação da pobreza, doença ou pecado; ou você pode se deparar com a tentação de acreditar que alguém está odiando você como um indivíduo, ou que alguém está perseguindo sua nação, raça ou religião. Você pode pensar que tais tentações estão vindo para você de algum demônio no mundo, mas isso não é verdade. Toda tentação está dentro de você mesmo; é o eu pessoal tentando você a acreditar que existe uma individualidade diferente do próprio Ser de Deus, ou que há uma atividade ou condição separada e à parte de Deus.

Nestes períodos de tentação, que são semelhantes às trevas sobre a face da Terra, espere que o próprio Deus diga: "Haja Luz". No silêncio, em serenidade e quietude, deixe esta Luz envolver você. Deixe isso envolver você, iluminando sua vida. Deixe esse Esplendor que brilha em seu interior brilhar para fora, iluminando não apenas o seu caminho, mas o caminho de todos que toquem sua consciência.

Quando esta Luz brilha em sua Consciência, todos os que são parte de sua família espiritual compartilham da Luz Espiritual que vem através de você. Nenhum professor espiritual ou vidente jamais foi o único beneficiário da Luz que recebeu; ela tem sido lançada ao mundo, para que outros possam compartilhar os benefícios de sua Iluminação.

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus (Mateus 5:14-16).

Ninguém pode manter a Luz de Deus engarrafada dentro de si mesmo. Esta Luz Espiritual nos faz a Luz do mundo, mesmo que esse mundo seja limitado a nossa própria casa.

O barulho e a confusão do mundo obscurecem a Luz de Deus, mas quando nós aproximamo-nos de Deus em quietude e confiança, a Paz toma nossas almas; e então, naquele momento de Paz, a Luz de Deus, a Luz da Sabedoria Espiritual e da Cura, derrama-se através de nós e opera conscientemente dentro de nós. Isso pode nos ser revelado através de um professor, embora não precise vir através desse canal; pode vir diretamente de Deus para a nossa Consciência. Eventualmente, deve ser assim. Um professor pode nos levar apenas até aí; a partir daí, através da Luz Espiritual que recebemos de dentro, devemos andar sobre as águas sem ajuda externa.

Toda a mensagem do Caminho Infinito tem o propósito de mostrar ao povo da Terra como fazer a transição do ser humano para ser aquele homem que tem seu Ser em Cristo. É uma transição de uma fé no exterior para uma Fé completa no Infinito Invisível. Há muito tempo as pessoas da Terra depositam sua fé nos príncipes, nos exércitos, nas marinhas e nas frotas aéreas do mundo; no dinheiro, no ouro tirado da terra, e depois enterrado novamente na terra. Durante muito tempo eles dependem de formas de bem.

A Natureza Efêmera da Forma

Todas as formas são temporais e, eventualmente, são superadas. Tudo tem forma. Toda substância deve ter forma, embora nem sempre seja uma forma visível aos sentidos humanos. Até o pensamento tem forma. Quanto mais alto nos elevamos no desenvolvimento espiritual, mais nós somos conscientes da forma espiritual ou realidade espiritual. Por exemplo, nos tornamos menos conscientes dos homens e mulheres como tantos rostos e figuras, tantos chapéus, vestidos, ternos, óculos; e nós ficamos cada vez mais conscientes dos símbolos exteriores que são a expressão do Ser Interior – o olhar nos olhos ou o sorriso nos lábios. Então, vem um estágio em nossa percepção da natureza espiritual do Ser Individual, quando nos elevamos acima disso: novas formas, novos instrumentos tomam o lugar do que é velho; sim, mesmo formas antigas de corpo dão lugar ao novo. O corpo que tivemos quando criança, aos seis anos de idade ou aos vinte anos, se foi; e daqui a cinco anos a partir de agora, vamos olhar em um espelho e ver uma forma diferente daquela que vemos agora.

Novas formas de tratamento tomam o lugar das formas antigas. Você notará que todo livro e cada manuscrito do Caminho Infinito tem capítulos sobre tratamento e meditação. Uma leitura precipitada desses capítulos pode levá-lo a pensar que também existem muitas formas diferentes de tratamento para qualquer pessoa entender. Alguns deles podem até parecer serem contraditórios; mas, à medida que você estuda mais, descobrirá métodos de tratamento nesses escritos que são perfeitamente adequados para o nível de sua Consciência neste momento particular, enquanto outras formas de tratamento podem parecer completamente estranhas ao seu pensamento ou habilidade. Lembre-se, no entanto, que esses tratamentos são para cada um de nós no nível particular de Consciência em que podemos nos encontrar. Isso não significa que na próxima semana ou no próximo ano você não possa descartar o tratamento que parece tão importante para você agora e ver a sabedoria de outro tipo de tratamento ilustrado em alguma outra seção dos Escritos. Você cresce gradualmente de uma forma de tratamento para outro, uma forma de meditação para outra; e com o tempo você vem para o Ponto em que só raramente é necessário lembrar alguma verdade. Normalmente, a Verdade comunica-se a você continuamente, a partir do infinito do seu Ser. Sim, toda forma, seja corpo, casa, tratamento, atividade, relacionamentos - é substituída por uma nova forma; mas através de todas as formas mutáveis, Deus está continuamente se revelando a nós em novas formas de vida, formas mais elevadas e modos de vida superiores e melhores.

Não há nada enformado que Deus não tenha formado. Nós às vezes tememos aquilo que tem forma, esquecendo que não há poder na forma em si: todo o Poder está em quem deu a forma. Nunca tenha medo de uma pessoa; nunca tema uma condição; nunca tenha medo de uma circunstância: Todo o Poder está em Deus, o Infinito Invisível. Nenhuma arma que seja levantada contra nós jamais nos tocará, seja essa arma na forma de uma pessoa, ou balas, ódio, animosidade, ciúmes ou germes. Nada do que for formado terá poder, jurisdição, ou domínio sobre nós, se permanecermos firmes em nossa Fé no Invisível Infinito.

Não precisamos de nada nem de ninguém que exista no mundo da criação. Toda a nossa necessidade é de um contato interno com a Fonte de tudo o que existe neste universo. Quando nós temos a Fonte, nós temos a sua forma. A Fonte aparecerá para nós como a forma do que for necessário em nossa experiência - emprego, invenções, lar, família ou sustento. Essas formas sairão do vazio, da escuridão; o Espírito de Deus mover-se-á nessa escuridão e vazio; e a luz virá, revelando terra, água, céu, sol, lua, estrelas, peixes, bestas e pássaros - toda coisa que se move sobre a terra. Nós não temos nenhuma preocupação sobre como as formas de criação vêm e como vão em nossa experiência, porque nós temos o Princípio Criativo de toda a criação. Nós podemos ser movidos de uma casa para outra, de um tipo de trabalho para outro, uma cidade para outra ou um país para outro. Nossa preocupação nunca é com a forma exterior que a nossa experiência possa tomar, porque o Princípio Criativo sempre cria novas formas para nós, onde quer que estejamos.

A Luz brilha. A Luz brilha dentro de você *Agora*; ela entra e sai da sua Alma, sua Consciência e sua mente, seu Espírito, seu Ser e seu corpo. Houve um momento de apenas escuridão, quando você era um ser humano em escuridão espiritual - um vazio, uma esterilidade, uma incompletude. Então, para fora do nada do Infinito Invisível, sobre a face daquela escuridão, sobre a face daquele vazio, o Espírito se move. Ele penetra na densidade da consciência humana e toma forma: "Haja Luz, e houve Luz". Haja água, e houve água; haja terra e houve terra. Haja harmonia e há harmonia; Haja suprimento, e há oferta; haja uma infinidade de coisas boas, e há uma infinidade de Bem; que a irmandade do homem se estabeleça sobre a terra, e a irmandade do homem é estabelecida na terra.

Vamos nos render a Deus - renunciando todos os dias às nossas posses, nossa saúde, nossa compreensão. Então, da escuridão e vazio dentro de nós, o Espírito de Deus se move e há Luz.

Meditando para Conseguir a Consciência da Presença de Deus

Nossas vidas amanhã serão as mesmas que são hoje; e o próximo ano será apenas uma repetição deste ano, a menos que haja uma mudança de Consciência, e a menos que nós, individualmente e especificamente, façamos algo para trazer essa mudança em nossa Consciência. Ler livros sobre a Verdade ou ouvir palestras sobre a Verdade terá apenas um menor efeito sobre a nossa experiência: é a prática dessas verdades que provoca a mudança desejada de Consciência. Se dedicar uma hora por dia à leitura ou estudo da Verdade, você estará aumentando sua Consciência da Verdade em algum grau. Se, no entanto, você dedicar uma hora duas vezes por dia, você pode ter certeza que você está aumentando assim a sua Consciência da Verdade de forma mensurável e incomensurável. Quando chegar a hora, no entanto, em que você estiver dedicando três ou quatro horas por dia ao estudo e meditação da Verdade, então você estará realmente entrando em um estado novo e mais elevado de Consciência. Eventualmente, chega o dia em que até isso passa, e você não precisa mais reservar um tempo específico para o estudo e a meditação, porque você alcançou o nível da Consciência em que você está orando sem cessar. Você vai reconhecer quando este tempo tiver chegado pela sua resposta às coisas do mundo. Toda vez que você ouvir um noticiário ou vir uma manchete jornal anunciando alguma circunstância desafortunada, você automaticamente se afasta dela, no reconhecimento de que isso, que você está ouvindo ou lendo, pode existir apenas como uma imagem na mente humana e não como qualquer parte do Reino de Deus. No Reino de Deus, a harmonia reina. Em tal reconhecimento instantâneo, quando você aprendeu automaticamente a reinterpretar as imagens dos sentidos que tocam sua Consciência, você está orando sem cessar, e ainda assim, você está fazendo isso sem declarar conscientemente a Verdade.

Este foi o alto estado de Consciência do Mestre. Ele estava vivendo em tal estado de Consciência Espiritual exaltada que, quando uma mulher atravessava a multidão, ela foi curada tocando a bainha do manto de Jesus, sem que ele sequer soubesse que ela estava lá. Sem qualquer pensamento consciente de sua parte, naquele estado exaltado, ela foi curada. Lembre-se, porém, que foram os dias e as noites que Jesus passou no deserto, seus anos de treinamento e autodisciplina, que o elevaram a esse alto nível de Consciência, no qual ele não reconheceu nenhum erro a ser negado ou tratado. E é isso que estará com você. Quando você alcança o ponto em que você nunca está ciente de qualquer forma de erro por tratar ou negar, seus tratamentos e suas orações serão sem palavras, e ainda assim você estará tratando e orando o tempo todo.

O Poder de Deus flui através do Ser Individual, você e eu, em proporção à nossa criação de um vácuo, um silêncio através do qual ele pode fluir. Portanto, você pode ver a importância de organizar sua vida para que haja um tempo permitido para esses períodos de silêncio. Que o seu primeiro período seja quando você acorda, no início do dia. Antes de sair da cama, pela manhã, passe pelo menos cinco minutos alcançando o Centro do seu próprio Ser, sentindo-se em Paz com o seu Eu Interior. Desta forma, você começa o dia estabelecendo você mesmo no Espírito, mesmo antes de deixar o calor da sua cama pela manhã. Espere ali na quietude e na paz, para o Espírito do Deus se mova sobre as águas ([acho 5 minutos até muito, segundo as próprias orientações do autor, em diversos outros livros... Dois a três minutos são suficientes – nota do trad. G. S.](#)). Na calma que o envolve, sinta o Espírito de Deus ao entrar não apenas na sua Alma, mas também no seu corpo. Sinta-o até as pontas dos dedos; sinta-o em seus dedos do pé; sinta o Espírito movendo-se em todas as partes do seu corpo.

Todo mundo sai da cama em algum momento ou outro, alguns mais cedo e mais tarde: a hora não tem importância. O importante é que haja um período no início do dia por cinco ou dez minutos de silêncio, e que haja períodos adicionais durante o dia e noite para a realização da Presença. Dê trinta ou sessenta segundos em intervalos ao longo do dia para parar o clamor da mente e do corpo, fazendo uma pausa para outra realização ou ingresso do Espírito. Todo mundo tem um minuto, cinco minutos ou dez minutos em que ele está sozinho. Usar esses períodos para esse propósito é uma questão de treinamento e isso é possível pelo ordenamento inteligente da sua vida.

Não é suficiente sentir a presença de Deus apenas uma vez no decorrer do dia: você deve levar a Consciência do Espírito ao longo do dia. Se você parar em intervalos freqüentes para trazer a Deus a sua lembrança consciente, isso tornar-se-á um contínuo em sua Consciência. É no silêncio e nessa paz interior que o Espírito de Deus se move. Mas essa paz não é algo que vem a você por sua própria vontade; você a traz por seus momentos de silêncio. Um minuto, até trinta segundos, é o suficiente, se você pausar muitas vezes por dia para se lembrar: "a Vida de Deus é a minha Vida"; ou "a Lei de Deus é a Lei para o meu Ser"; ou "a Sabedoria de Deus é Infinita". Qualquer um desses lembretes será suficiente para estabelecer você no Espírito.

Se você encontrar uma lei de infecção ou contágio ou se encontrar com alguma sugestão de discórdia, pare, mesmo no meio do tumulto, para perceber: "não, a Lei de Deus é Infinita, o Poder de Deus é Infinito, o Entendimento de Deus é Infinito", ou "a Presença de Deus é Infinita e está sempre comigo". Seja qual for a situação que se apresente a você, volte-se para dentro, na lembrança da Presença e Poder de Deus. A promessa pode vir como um lembrete da Graça de Deus fluindo livremente, para sempre, em nós:

Tua Graça é suficiente para mim. Eu pensei que tinha que trabalhar, lutar e planejar meu futuro; mas agora não preciso mais me preocupar, planejar ou ter pensamentos ansiosos. Existe uma Graça Divina à mão, que fornece uma suficiência de todas as coisas. Tua Graça me é suficiente. A Sabedoria de Deus é suficiente para mim, e nessa suficiência, nunca me faltará sabedoria e orientação. A sabedoria de Deus me preenche; o Amor de Deus me preenche; a Presença de Deus me é suficiente.

Através da Graça, meu Pai Celestial mantém, sustenta alimenta e veste-me espiritualmente. Para sempre, esta Graça de Deus interpreta-se a mim nas formas e como as formas necessárias para manter e sustentar-me em abundância e alegria. Minha expectativa é de Deus. Tua Graça, Tuas Dádivas, Teu Bem, Teu Amor, Tua Misericórdia e Tua Justiça são minha suficiência; e, portanto, eu não busco no homem qualquer coisa boa.

A Graça de Deus preenche esse espaço; a Graça de Deus preenche estas mãos; a Graça de Deus preenche este corpo com saúde, alegria, paz, poder, domínio e tudo de bom. A Graça de Deus está preenchendo cada momento com a Presença Divina, que é Amor e Vida Eterna. Seja qual for a demanda a meu respeito, é cumprida através da Graça de Deus, e não por causa da minha força física, nem por causa de quaisquer armazéns ou celeiros que eu possa possuir, nem mesmo em virtude da minha própria sabedoria ou compreensão. Através da Graça, eu recebo tudo o que é necessário para cumprir todas as exigências feitas a mim.

A Graça é uma percepção contínua de Deus como a Fonte de Todo Bem. Ela não aparece ao homem para qualquer coisa que seja; olha somente para Deus, e depois aceita amorosamente o que é bom, através daqueles indivíduos escolhidos para um propósito. Você vai descobrir que, enquanto continua esta meditação sobre a Graça de Deus por três meses, quatro meses, cinco meses ou seis meses, se defrontando com cada aparição de discórdia com aquela lembrança da Graça de Deus como sua suficiência, você começa a sentir a Graça de Deus entrando em expressão em sua experiência: vem o bem a a você, que você nem tinha esperado humanamente; uma sensação de bem-estar o preenche com uma alegria que você não tinha esperado humanamente; uma sensação de bem-estar o preenche com uma alegria que nenhum homem pode tirar de você; e então você sabe que a Graça de Deus é sua suficiência.

É essencial que você se estabeleça no Espírito todos os dias, antes de realizar os trabalhos desse dia, seja em sua casa ou no mundo dos negócios. Somente quando você está isolado do mundo, só então você superou o mundo e pode entrar e sair dele, sem ser afetado por suas mudanças. Aprenda a esperar cada manhã na escuridão da receptividade silenciosa, até sentir o Espírito dentro de você, até que você sinta esta calma descer sobre você, esta Paz abraçando você com uma veste invisível que o esconde do mundo - dos medos, ódios e ciúmes do mundo. Então, nesses momentos de meditação silenciosa, você descobre que a sua Luz vem: *“Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti” (Isaías 60:1).*

Notas de Viagem

Esta mensagem chega até você em janeiro, quando o mundo parece esperançoso pelo Ano Novo. O mundo tem feito isso, "esperar ansiosamente" por incontáveis milhares de anos, mas só mostra dores de cabeça maiores e mais fortes na manhã seguinte. Por que o olhar para frente e esperançoso provou ser tão frustrante? Você já sabe a resposta, mas por "eles" eu repito: o mundo tem buscado a paz, segurança, prosperidade e saúde. Não pode encontrá-los. Muitos de nós que embarcam no

caminho espiritual também buscam cura, companheirismo e suprimento. E nós não podemos encontrá-los.

Vamos buscar e alcançar um momento tal como foi experimentado por Saulo de Tarso na estrada para Damasco, e seremos transformados em um Paulo, um apóstolo e uma testemunha da Verdade. Acredite, quando eu digo que andei pelas ruas de Damasco e senti a iluminação que Paulo carregou consigo para a cidade.

Busque o Espírito do Senhor, pois onde Ele está, apenas ali, está a Paz na Terra, abundância e liberdade. Busque a Graça de Deus e prove por si mesmo que Sua Graça é a suficiência de todas as coisas necessárias na experiência diária. Quando os pacientes procuram um praticante ou curador espiritual por uma cura, eles buscam aquilo que não podem receber. Quando eles buscam, através de alguém iluminado, a realização de Sua Presença, aí então a saúde e a oferta lhe são adicionadas.

Ser grato por uma cura é um erro: seja grato porque o Espírito de Deus foi percebido. Ser grato por uma demonstração de oferta ou emprego ou casa é mais um erro: seja grato porque o Espírito de Deus foi trazido à sua experiência consciente. Não seja grato pelos pães e peixes que você recebe, mas pelo milagre do Princípio que foi dado a você. A dádiva de Deus é Ele Mesmo, e esse dom aparece em tantas formas de bem quanto são necessárias para a nossa experiência.

Não tenha esperanças positivas para o Ano Novo, mas assegure-se do bem diariamente, começando suas atividades com uma compreensão silenciosa e interior de Sua Presença, Sua Graça.

Não há nada mais profundo na literatura espiritual do mundo do que as duas palavras “EU SOU”. De fato, quando você está nas profundezas do desespero, essas são as duas únicas palavras que podem vir em seu socorro - não o que eu gostaria de ser, não o que eu espero ser, não o que eu estou tentando ser, através do uso de todas essas palavras. No final, você vai perceber isso: o que quer que eu esteja procurando, eu já sou. Você vai desistir de tudo isso, do esforço físico e mental. Você vai desistir de todo o esforço. Por que lutar por aquilo que eu já sou? Não tente ser “mais espiritual”; não tente ser mais moral; não tente ser melhor; não tente ser mais nada. Desista da luta, pare de tentar ser uma coisa diferente daquela que você é *AGORA*. Volte-se para dentro e perceba: “Aquilo que Eu Sou, Eu Sou. Tudo o que Deus “É”, Eu Sou. Aquilo que estou procurando, Eu Sou”.

Se você pudesse parar de viver um minuto a partir de agora, você se encontraria em repouso, contente na plenitude do *Agora*. Este é o único minuto que você pode conhecer. Nunca haverá mais um minuto além desse minuto. É sempre neste minuto, e neste minuto Eu já Sou. Neste minuto, tudo o que Deus “É”, Eu Sou. Neste minuto, tudo o que o Pai tem é meu. “Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado”. Portanto, qualquer tentativa de obter mais do que você tem agora está condenada ao fracasso, porque tudo o que Deus é, Eu Sou, e tudo o que o Pai tem é meu.

Reconhecer uma falta vai demonstrar essa mesma falta. Você não vê isso, que qualquer coisa que você reconhece é aquilo que você deve demonstrar? Você pode somente demonstrar o que você reconhece: “eu tenho uma falta”, então, essa é a minha demonstração. Você consegue ver isso? “Eu não tenho o suficiente”: mais uma vez, essa é a minha demonstração. O que eu reconheço como verdade dentro de mim, é isso que devo demonstrar.

Se, por outro lado, eu reconhecer: “Eu e o Pai Somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu. Deus “É”; consequentemente, Eu Sou. Tudo o que Deus É, Eu Sou; então a Plenitude da Divindade se realiza corporalmente como meu Ser Individual. Agora, neste minuto, estamos vivendo na plenitude do tempo. Agora, estamos reconhecendo a plenitude do Bem Espiritual. Isto é sempre *Agora* - neste minuto. Você percebe o quão horrível seria acordar achando que Deus poderia te dar algo amanhã? Você odiaria a Deus. O que está errado com o hoje? Por que Deus está retendo algo de nós hoje que Ele poderia nos dar amanhã? Por quê? Isso é um castigo? Deus está segurando uma recompensa? O que é Deus? Um homem crescido? Não, não existe tal Deus. Você é informado nos escritos do Caminho Infinito que, se você conhecesse a natureza de Deus, não precisaria de outro ensinamento. Isso é verdade. É apenas na medida em que estamos mantendo conceitos ortodoxos de Deus que somos o que somos (*limitados*).

Fundir-se silenciosamente, libertar-se no fluxo da infinitude, é o maior bem da vida. Os dois objetivos do misticismo são apresentados aqui: primeiro, encontrar o Eterno na vida, sentir a emanção do Espírito em todas as coisas manifestadas; segundo, assumir o fluxo do Espírito, banhar-se na Consciência do fluxo da Divindade, em União com o Alma e todas as almas.

“Sem Mim, nada podes fazer”. Ouve, presta atenção, deixa-me passar. Quietude, silêncio, paz. Eu vivo sobre Teu ombro - vendo, agindo, fazendo, sendo. Tudo está bem. Tudo está estabelecido. Está feito. (Sheldon Cheney, “Homens que caminharam com Deus”, Nova York, 1945).

FEVEREIRO 1957

Princípios Maiores do Caminho Infinito

A Natureza de Deus

Provavelmente o mais profundo ensinamento na mensagem de O Caminho Infinito é a natureza de Deus. Talvez você pense que conhece a Deus. Talvez você acredite que os sinônimos para Deus que você estudou realmente constituem uma compreensão de Deus, mas isto não é assim. Se uma vez atingirmos o conhecimento da natureza de Deus, ao mesmo tempo entenderemos que o homem é o Filho de Deus e entenderemos a natureza da oração que nos une com toda a Presença e todo o Poder de Deus.

Não fique surpreso se eu digo a você que, uma vez que você percebe a natureza de Deus, você nunca mais vai rezar a Deus da maneira que os homens normalmente rezam. Como Deus não é um Deus que dá ou que retém, nunca é necessário pedir a Deus por qualquer coisa. Mais especialmente, uma vez que Deus é Espírito, seria de fato uma perda de tempo pedir a Deus algo de natureza material. O Mestre, Cristo Jesus, revelou: “não vos preocupeis com a vossa vida, com o que comereis, ou com o que haveis de beber; nem ainda com vosso corpo, o que vestireis”. Ele nos disse algo sobre a natureza de Deus, quando ele disse, com efeito, que Deus é a Inteligência Divina: “vosso Pai sabe que necessitais dessas coisas”; e então ele nos contou mais sobre a natureza de Deus ao deixar implícito que Deus é Amor Divino, acrescentando, “pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino”.

Aqui, você vê dois aspectos da natureza de Deus. Uma é que Deus é Inteligência Infinita e, portanto, nunca há qualquer necessidade de você dizer a Deus que coisas você tem necessidade, nem tentar influenciar Deus para dar-lhe essas coisas, desde que Deus não está retendo nada, pois é de “Seu agrado dar-lhe o Reino”. Uma vez que você reconhece Deus como Inteligência Infinita e Amor Divino, toda a natureza da sua oração muda. Você, você mesmo, percebe e aprende a se aproximar de Deus, não como a natureza de um poder ao qual você pediria favores ou presentes, mas sim no conhecimento de que você pode descansar, nessa mesma realização em que Davi descansou, estando capacitado a dizer: “o Senhor é meu pastor, nada me faltará”. Você não vê aquela calma e segurança: “o Senhor é meu pastor, nada me faltará”? Não há necessidade de suplicar a Deus, pedir ou implorar a Deus, mas antes permanecer na consciência de que “Ele me conduz ao lado das águas tranquilas, Ele me faz deitar em prados verdes”.

O Mestre revelou ainda mais a natureza de Deus, quando, para a pergunta de João, “És tu aquele que deveria vir?” E ele respondeu: “vai e mostra a João as coisas que tem ouvido e visto, que os cegos recebem a visão, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres se prega o evangelho”. Esta, então, é a Natureza de Deus, que o homem deve estar vivo eternamente, imortal, e assim, nunca conhecer a morte, já que o Mestre, ao ressuscitar os mortos, provou que a morte nunca é a Vontade de Deus para o homem. Portanto, o homem poderia superar a necessidade de morte. E, claro, é da Vontade de Deus que o homem seja eternamente bom, desde que Cristo Jesus disse que ele veio fazer a Vontade do Pai, e a Vontade do Pai era que os doentes fossem curados. Então você vê que a Vontade de Deus é estarmos bem e, portanto, a natureza do Cristo deve nos restaurar a nossa herança de saúde, abundância e Vida Eterna, dada por Deus.

Você sempre conhecerá um homem ou mulher verdadeiramente cristãos, porque aqueles que os tocam na estrada da vida encontram a Vida Eterna, a saúde e a integridade, e recebe bênçãos espirituais através do contato com esses homens e mulheres.

A Natureza da Oração

Compreender a natureza de Deus dessa maneira e compreender a missão do Cristo deve, é claro, revelar-lhe a natureza da oração. Agora você não pode mais rezar qualquer coisa, mas deve restringir suas orações para pedir, buscar e bater por sabedoria, orientação espiritual, pão espiritual, vinho e água espirituais. Quando você aprende a recorrer ao Pai para a revelação de Deus em sua experiência - para a demonstração real de Deus em sua experiência - então, e somente então, você começa a entender a natureza da oração.

É importante, enquanto estuda a natureza da oração, ler o Novo Testamento cuidadosamente, e notar que o Mestre afirma ser mais importante orarmos pelos nossos inimigos do que rezarmos pelos nossos amigos. Há uma razão para isto. Compreensão e perdão são duas das principais qualidades da Consciência de Cristo. Por esta razão, o Mestre ensinou que devemos perdoar setenta vezes sete e que devemos perdoar nossos inimigos, aqueles que nos oprimem, aqueles que nos odeiam e nos usam maldosamente. E assim, até aprendermos a orar por nossos inimigos e perdoá-los, não estamos realmente orando no sentido da oração revelada pelo grande Mestre.

Ao ler o que estou dizendo a você sobre a natureza de Deus, a natureza da missão do Cristo e a natureza da oração, é quase certo que você esteja fazendo uma pausa no final de cada parágrafo para ler novamente o que está escrito e, provavelmente, para pesar o significado do que você leu. Se sim, você está começando a meditar, a ponderar e habitar na Verdade, você está obedecendo ao nonagésimo primeiro Salmo: “aquele que habita no abrigo secreto do Altíssimo”, e nele, é claro, não vem nenhuma das tragédias da Terra. Enquanto você está assim, ponderando dentro de si a natureza de Deus, a natureza de Cristo e a natureza da oração, você está habitando em Deus. Da mesma forma, no décimo quinto capítulo de João - e espero que você leia todo o capítulo - você notará que ele diz que “se você habita em Mim e se você deixar esta Palavra habitar em você, então você é Um com a Videira, e a videira é Uma com a Divindade, e assim todo o bem está fluindo para você, e você terá frutos ricamente”. Agora, enquanto você está ponderando estas verdades, você está permanecendo na palavra de Deus; você está deixando a palavra de Deus habitar em você e, claro, você pode ter certeza disso: não demorará muito para você também estar dando frutos ricamente.

Você vê, agora, que a próxima forma de oração é ponderar a Palavra de Deus ou meditar sobre a Palavra de Deus, o que realmente significa permanecer na Palavra e deixar a Palavra permanecer em você, e habitar no lugar secreto do Altíssimo.

Continuando a pensar sobre o assunto de Deus, a natureza de Deus, você chega a um nível realmente notável em sua experiência. Um dia, Ele vai amanhecer em você: Deus “É”! Isto amanhece em você com tanta certeza e com tal clareza, que quase instantaneamente todo o medo do “homem cuja respiração está em suas narinas” e todo o medo das condições e circunstâncias humanas serão anulados em você. Talvez você não tenha percebido que até agora não tinha certeza do que Deus é. Ninguém, ninguém jamais pode ter medo ou dúvida, uma vez que é percebida a certeza que Deus “É”.

Esse tipo de oração e meditação leva a uma convicção real de que Deus “É”. Então você tem tudo o que é necessário para o restabelecimento da Harmonia Divina em sua experiência. Toda discórdia vem da crença de que Deus não é, ou que Deus não está funcionando em nossa experiência particular, ou que, por alguma razão, nos tornamos separados de Deus. Uma vez que você percebe que Deus “É”, toda a ansiedade e preocupação desaparecem de você, porque a própria natureza de Deus torna impossível para você estar em qualquer lugar onde Deus não está. Agora, você começa a entender o significado de passagens como: “o lugar em que tu estás é terra santa”, ou “ainda que eu faça minha cama no inferno, eis que Tu estás aí”, ou “ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo”. Então você é levado a ver não só que Deus “É”, mas que Deus é Onipresença, exatamente onde você está. Bem onde você está, “o lugar onde estás é solo sagrado”. Não é maravilhoso saber disso?

Novamente, a Escritura nos informa: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti... Irá a minha presença contigo para te fazer descansar”. Você começa a suspeitar agora que isso é exatamente o que temos feito quase desde o primeiro parágrafo deste artigo?

Temos mantido nossa mente em Deus e em Seu Filho, o Cristo, o Espírito de Deus no homem. Temos vindo a reconhecer Deus como a Única Presença, o Único Poder, como Onipresença e Onipotência, exatamente onde estou.

Não está claro para você agora, enquanto você está aqui lendo e ponderando sobre essas passagens da Escritura e habitando no pensamento sobre a natureza de Deus, do Cristo e da oração, que você está realmente orando, meditando, reconhecendo-o em todos os seus caminhos, sua mente permanecendo em Deus, permanecendo na Palavra e deixando a Palavra habitar em você, e que você está realmente cumprindo as Escrituras neste exato momento? Isto é o que o mundo metafísico chamaria de dar a si mesmo um tratamento. Na verdade, é muito mais que isso. Está permanecendo em Deus. É viver, se mover e ter seu Ser nesta Verdade de Deus, e é cumprir aquela grande passagem: “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Você está conhecendo a verdade sobre Deus, conhecendo a verdade sobre o Cristo, conhecendo a verdade sobre a atividade de Deus em sua experiência individual, conhecendo a verdade sobre seu relacionamento com Deus.

Nosso Relacionamento com Deus

Veja agora como uma mensagem importante se abre para nós, quando começamos a refletir sobre nosso relacionamento com Deus, e conforme o fazemos, vamos manter em pensamento que a nossa autoridade no momento é Cristo Jesus e o Novo Testamento. E o que essa autoridade nos ensina? Somos Filhos de Deus e, como filhos, herdeiros e co-herdeiros. Não é isso algo realmente importante, sabermos sobre o nosso relacionamento com Deus - que somos filhos, que somos herdeiros e, portanto, podemos dizer como se diz nas Escrituras: “filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”? Você não sente a libertação das preocupações mundanas que essa passagem dá? Você não sente uma garantia nesse relacionamento declarado que existe entre nós e o Pai? O Mestre não só falou de seu Pai dentro dele, mas ele disse seu Pai e meu Pai. E ele também disse que você não deve chamar nenhum homem na terra de pai, mas esse é o seu Pai, o Pai no céu. Mais uma vez você tem esse relação de Pai e Filho, herdeiro, herdeiro-conjunto.

A mensagem do Caminho Infinito, do começo ao fim, é um constante permanecer na natureza de Deus, na natureza do Ser Individual, do seu ser e do meu, na natureza da missão do Cristo, que é, naturalmente, o mediador entre Deus e nossa experiência individual, na natureza da oração, meditação e comunhão, que nos liga a todos juntos no relacionamento divino da Unidade.

Lembre-se do significado da mensagem: “Eu e meu Pai somos Um”. É nesse relacionamento que encontramos nosso Bem, revelado na mensagem do Caminho Infinito. Por causa de nossa União com Deus, tudo o que o Pai tem é nosso e, portanto, podemos verdadeiramente dizer que o infinito, a eternidade, a imortalidade, a integridade, a completude e a perfeição são minhas *agora*, não em virtude de mim mesmo, mas em virtude de minha Unidade com Deus.

Seja ou não no momento em que o nosso Bem está evidente, isto é, evidente através dos cinco sentidos físicos, podemos, através do Discernimento Espiritual, declarar que, em nossa Unidade com Deus, nossa eterna e imortal harmonia está estabelecida para sempre.

Lança Teu Pão

Agora você pode entender por que nos dizem para lançar nosso pão sobre as águas. Você também pode entender por que o mestre hebreu ([Elias](#)) perguntou à viúva o que ela tinha em casa, e você sabe de sua boa sorte porque ela respondeu: “algumas gotas de óleo”. Por causa de sua resposta, ele pôde dizer-lhe para começar a derramar, e quando ela começou a derramar, a botija de óleo nunca

mais ficou seca. Então, conosco, aprendemos a lançar nosso pão sobre as águas, começando, se necessário, com apenas as poucas gotas de óleo que temos, ou com poucos pães e peixes, e nós logo aprendemos que tudo isso se multiplica. “Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado”.

Então aprendemos com isso a lição do suprimento. No exato momento em que declaramos, “eu não tenho” ou “tenho uma insuficiência”, é isso que começamos a demonstrar. Mas no momento em que isso é invertido, e nós entendemos: “filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”, começamos a lançar o nosso pão sobre as águas, para derramar essas poucas gotas de óleo, para partir aqueles poucos pães e peixes, para liberar aquilo que sabemos que possuímos, e observar a lei da multiplicação entrar em operação. Esta foi a visão do grande poeta místico Browning, quando ele disse: “A Verdade está dentro de nós e devemos abrir um caminho para o esplendor aprisionado escapar”. Se a Verdade está dentro de nós mesmos, assim o pão, o vinho, a carne e a água estão dentro de nós. Você não vê, então, que em vez de pedir a Deus por estas coisas, só é necessário abrimos uma maneira de usar a quantidade que já temos dentro de nós e observar como ela se multiplica ao sair?

Você vai descobrir que, na mensagem de O Caminho Infinito, o assunto do suprimento é um dos mais interessantes, porque você vai aprender que não pode demonstrar o suprimento. Você deve perceber que essa provisão já habita, em toda sua plenitude, dentro de você, e a única maneira de você desfrutar de suprimento abundante é começar a lançar o seu pão sobre as águas, derramando as poucas gotas de óleo que você tem, começando a partilhar os poucos pães e peixes; e, então, observar esta Verdade multiplicá-los.

Oração e meditação começam com ponderar, declarar, ler e lembrar a Palavra de Deus, e essas atividades levam a um desdobramento muito maior sobre o assunto da oração. Através do desenvolvimento de sua Consciência, você finalmente chega a um ponto em que você reconhece que a Palavra de Deus é a forma real e mais elevada de oração, e que esta forma de oração é algo que você não pronuncia, mas algo para o qual você se torna receptivo. Então você se encontra vivendo constantemente em um estado de receptividade, para o que é chamado de “a Voz pequena e silenciosa” que está dentro de você, e que está sempre pronta para declarar-se a você, na medida em que aprende a ficar quieto e ouvir essa Voz Interior.

A verdade é, antes de tudo, conscientemente conhecida, conscientemente lida e conscientemente declarada, até que haja uma transição em sua consciência através da receptividade, e então a Verdade se comunica a você, de dentro de você: a Vida se comunica, o Amor se comunica e o suprimento se transmite - tudo de dentro de você - de sua Consciência Espiritual para sua consciência exterior.

É assim que você começa a perceber espiritualmente a natureza do seu próprio Ser e, pela primeira vez, toma conhecimento do fato de que você é infinito. Quando você chegar a este nível de Consciência, todo um novo mundo se abre para você e, para sempre, você vive sem desejar nada, sem querer qualquer coisa, buscar qualquer coisa, mas sempre experimentando o cumprimento completo a cada momento, de dentro de seu próprio Ser.

O Princípio da Cura

O Caminho Infinito enfatiza o assunto da cura espiritual. A esse respeito, seguimos o Mestre em sua declaração de que a missão do Cristo é curar os enfermos e ressuscitar os mortos. Nós também acreditamos que a compreensão de Deus constrói para nós uma Consciência de Cura, através da qual somos capazes de trazer saúde, harmonia, inteireza e completude às vidas daqueles de nossos companheiros homens e mulheres que realmente buscam uma ordem espiritual de vida.

A missão do Mestre mostra como é tolo acreditar que podemos viver no Reino de Deus e ainda experimentar todas as provações e tribulações do mundo. Você se lembrará de que ele solicitou que seus discípulos estivessem no mundo, mas não fossem dele.

A cura pode ser alcançada na proporção em que entendemos que Deus é Um Poder, Uma Presença, Uma Lei. Nesse entendimento da Unidade e, claro, da Infinitude de Deus tida como certa, não pode haver dois poderes, duas leis, duas substâncias ou duas condições. Em cada caminho humano, deparamo-nos com a crença no poder material, infecção, contágio, hereditariedade e outras sugestões de poder além de Deus.

É porque somos confrontados todos os dias com aparições de pecado, doença, morte, escassez e limitação que tais mensagens vieram à terra, como a mensagem de Cristo, mensagens da Verdade, a mensagem do Caminho Infinito. Estamos sempre lidando com as aparências do mal em nossa experiência. Assim é que a Consciência curativa restaura a harmonia, não apelando a Deus para remover qualquer coisa, ou usando Deus como uma arma contra condições negativas, nem por aceitar a crença de que existe um Deus que realmente supera as discórdias da Terra; mas sim entrando no entendimento de que Deus é o Único Poder, e que este Poder torna todas as outras reivindicações de poder nulas e sem efeito.

Entrar na consciência da Natureza Infinita de Deus como Amor faz com que seja virtualmente impossível que haja uma condição à parte de Deus. Permanecendo firmes nesta Unidade com Deus, nós observamos as aparências negativas desaparecendo - não porque Deus as tenha curado ou removido, mas porque, através da realização da Presença da Verdade, essas aparências negativas foram reveladas como nada, como crenças universais sem substância, sem causa, sem lei e, portanto, sem efeito.

Consciência de Cristo

A Consciência de Cristo é construída inteiramente na percepção de que só o Espírito é Poder, Presença e Lei. Não existe tal coisa como uma Consciência Crística que incorpora dentro dela dois poderes, duas leis ou duas condições. A Consciência de Cristo é a Consciência de Deus como Um, Onipresente e Bom.

Consciência espiritual, Consciência de Cristo, a Consciência de Cura – tal Consciência é a realização de um Único Poder, e permite que você diga até mesmo a Pilatos: “tu não terias poder algum sobre mim, se não te fosse dado de cima”, ou dizer a um homem aleijado: “levanta-te, pega tua cama e anda”. Em outras palavras, não existe nenhum poder além de Deus; Portanto, pare de temer qualquer sentido negativo. Pare de odiar essa condição do mal. Pare de condenar essa falsa aparência e

comece a se alegrar “por seu nome estar escrito no céu” e, portanto, todas essas aparências negativas são nada: sem presença, sem poder, sem lei, sem causa.

Você vê agora que, enquanto você continua a permanecer nesta Palavra de Deus, nesta percepção de Deus como Um Poder e Uma Presença, você mesmo está subindo mais alto na Consciência, no nível em que os medos, os pecados e os males deste mundo não entram mais em sua consciência e, portanto, não são mais refletidos em sua experiência.

O Ensino Místico do Mestre

Isso nos leva agora ao grande ensinamento místico do Caminho Infinito, no qual demonstramos um estado de Consciência que é uma fonte constante de paz e alegria para nós. Há uma Paz que ultrapassa o entendimento, e é possível alcançarmos esta Paz mesmo no mundo da discórdia que parece estar sobre nós.

“A minha Paz eu vos dou, não como o mundo a dá”, mas sim a Minha Paz. Isto é uma promessa de que dentro de nós há esta Minha Paz que é a Paz de Cristo, dada a nós antes mesmo do mundo começar. Nossa confiança agora não é em alguma coisa, alguma condição ou alguma pessoa no mundo exterior; mas *aqui e agora*, neste mesmo instante, nós transferimos nossa fé e confiança no mundo exterior para uma interioridade - aquilo que dentro de nós mesmos é a Minha Paz, uma Paz que não é a paz que o mundo pode nos dar, mas uma Paz que só o Cristo pode conceder. Com isso, começamos a entender o significado das palavras do Mestre: “Eu tenho carne para comer que vós não sabeis”, ou “Eu te darei água viva”. É nessa revelação mística que descobrimos que existe, dentro de nossa própria Consciência, uma Fonte de Vida que realmente é a Fonte de nossa carne, pão, vinho e água espirituais.

Com esse entendimento, sabemos o que o Mestre quis dizer: “Eu nunca te deixarei, jamais te desampararei... Eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo”. Agora sabemos que recebemos dentro de nós a Presença de Cristo, que é uma “Paz, acalenta-te” para todas as tempestades da Terra e, à medida que aprendemos a escutar a Voz, nós ouvimos isso; e quando o fazemos, nos lembramos que “Ele proferiu sua voz, e a terra se derreteu”. E assim, quando nos tornamos conscientes daquela Voz mansa e delicada dentro de nós, quando estamos conscientes da Presença do Eu dentro de nós, que nunca nos deixará nem nos abandonará, e quando nos conscientizamos da Minha Paz, a Paz de Cristo, dentro de nós, então sabemos que Ele proclamou Sua Voz dentro de nós, e todos os erros da terra se derretem e desaparecem.

Lembre-se apenas disto: não devemos permitir-nos sermos trazidos de volta ao ponto de acreditarmos em dois poderes, nem mesmo acreditarmos que Deus é um poder sobre o mal, mas devemos saber que, por causa do Poder de Deus, o mal não é um poder.

Deixe-me lembrar-lhe de algumas passagens da Escritura que devem ser memorizadas, e devem ser lembradas sempre que nos depararmos com qualquer aparência de uma presença ou poder separado de Deus. Na realização dessas verdades e na garantia que vem para nós, conforme nos lembramos delas, todas as formas negativas desaparecem diante de nossos olhos, e a Harmonia Divina é rapidamente percebida:

“Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: não temas, eu te ajudo. Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; Eu, o Senhor, os ouvirei, Eu, o Deus de Israel não os desampararei. Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em lagos de águas, e a terra seca em mananciais de água” (Isaías 41)

Lembrar essas palavras inspiradas nos trará de volta à União Consciente com Deus, porque elas nos estabelecerão como um ramo ligado à Videira, que, por sua vez, está enraizada e fundamentada no Pai - Deus, o Lavrador.

Firmar-se nessas passagens nos mantém na Consciência da Presença de Deus, e assim aprendemos e demonstramos que “onde está o Espírito do Senhor, aí há Liberdade”.

MARÇO 1957

Entendendo o Corpo

O segredo da vida é a identificação correta. A identificação correta muda sua vida no momento em que você tem um conhecimento consciente de sua Verdadeira Identidade, e começa a incorporá-la bem no momento em que você reconhece e percebe:

Eu sou a Vida Eterna. Eu não tenho que obter conhecimento da Vida Eterna por um livro: um livro não tornará eterna a minha vida. Eu não tenho que procurar o homem cuja respiração está em suas narinas para aprender algo que me dará mais vida, juventude ou vitalidade. Não, tudo isso que um livro ou qualquer homem pode fazer por mim é apenas me ensinar que eu já sou o que estou procurando. Aquilo que estou procurando, Eu Sou. Tudo o que Deus É, Eu Sou, porque "Eu e meu Pai Somos Um".

No momento em que percebemos: “Eu sou a Vida Eterna, Eu sou puro Espírito, pura Consciência”, a questão surge imediatamente: “mas e quanto a este corpo?” Este é um mistério até então inexplicável. Com exceção dos escritos de O Caminho Infinito, não há literatura no mundo que eu já tenha descoberto que discuta este assunto completamente. É um dos profundos mistérios do mundo filosófico e espiritual. A tentativa de chegar a um entendimento satisfatório deste assunto através do intelecto é quase uma impossibilidade, devido ao fato de que o sujeito do corpo lida com contradições, não apenas na literatura filosófica e espiritual, mas contradições nas Escrituras também. Ninguém que tenha tentado resolver essas contradições através da mente, isto é, através das faculdades de raciocínio ou do intelecto, já foi capaz de chegar a qualquer tipo de conclusão satisfatória. A explicação deste enigma veio à luz em minha consciência durante uma aula fechada, e veio fluindo por pura inspiração. Eu não sabia nada sobre isso até aquele momento em que foi derramado. Eu não estava consciente até mesmo de conhecer todas as passagens das Escrituras que surgiram. É essa revelação que compartilharei com você nesta carta. Se você conseguir entender, esta será a lição mais importante que você terá aprendido na mensagem do Caminho Infinito.

Há estudantes de metafísica que negam ter um corpo; mas, se eu sou, então devo ser encarnado - devo ter um corpo. Eu não posso existir como uma nuvem flutuando no ar, e mesmo se eu fosse uma

nuvem flutuando no ar, isso também teria forma e corpo. Mas eu tenho um corpo. Eu estou corporificado, e meu corpo é o templo do Deus Vivo. Está na Escritura: “não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo?”

Vamos pensar por um momento sobre a concepção de uma criança. Como Vida, a criança existia antes da concepção. Onde? Como? Isso não se nos dá a conhecer neste momento, exceto através da percepção mística; mas sabemos que em algum lugar, de alguma forma, a Vida existia e, em certo momento, tornou-se visível para nossa Consciência. Quando olhamos para aquela forma infantil, podemos dizer: “ah, sim, essa forma não é a sua Vida, porque eu posso lembrar quando essa forma não estava lá; então isso não é você: essa é a sua forma. Existe um “você” separado e à parte dessa forma, há um “você” que tem forma invisível à minha vista”. Esse reconhecimento é a identificação correta. O bebê é Vida; a Vida constitui o bebê; e a Vida tem forma capaz de se propagar. Nós sabemos agora que aquilo que estamos vendo como o corpo representa nossa visão ou nosso conceito desse corpo. As mães têm um conceito que pode ser totalmente diferente do nosso conceito - as mães são conhecidas por dizer que seu filho recém-nascido é um bebê lindo; mas, para a maioria de nós, bebês recém-nascidos não são bonitos. A mãe não sabe disso porque está olhando para a criança com olhos diferentes; ela está vendo seu conceito de bebê, e estamos vendo o conceito universal de bebê.

O Que Nós Vemos É o Nosso Conceito de Corpo

Assim é com todos nós. Nós olhamos um para o outro e vemos formas que nós chamamos de corpos. Um marido olhando para sua esposa, ou uma esposa olhando para o marido, pode ver algo totalmente diferente do que vemos; uma mãe e pai podem ver seus filho ou filha como algo muito diferente do que o irmão ou irmã podem se ver uns aos outros, e consideremos ainda que podemos ver um ou outro deles como nosso amigo. Isso é o mesmo corpo, a mesma forma. É isso mesmo? Não, não é! Em cada caso, o que estamos vendo representa nosso conceito do que está lá.

De acordo com a crença universal, substituímos um conceito de corpo por outro. Quando bebê, nós tínhamos um corpo que trocamos pelo corpo de uma criança; quando nós superamos esse corpo, trocamos pelo corpo da juventude; ainda mais tarde, esse corpo cede para o corpo do adulto, que contém em si uma nova função - o poder de reproduzir-se. Esse poder não estava em nosso corpo infantil; não estava em nosso corpo de infância. Mas, à medida que avançamos em anos, descobrimos que o poder de nos tornarmos pais nos deixa, porque já não é uma função necessária sermos pais. Então nós estamos prontos para para diferentes modos de vida. Então olhamos para trás e nos vemos desistindo de nossas bonecas e brinquedos; e, então, jogos, beisebol, futebol e livros escolares; e finalmente, deixamos para trás a paternidade. Cada vez que uma função de nossa vida desaparece, deixamos uma parte do nosso corpo para trás e adquirimos um conceito novo e diferente de corpo, e com isso, um diferente papel na vida.

Você deve chegar ao ponto em que você entende seu corpo e sua função em sua vida; você deve entender que você não é esse corpo, e esse corpo não é você: esse corpo é um instrumento através do qual você está atuando. Você é a Vida do corpo; você é a Alma do corpo; você é a Inteligência do corpo. Você é aquilo que usa o corpo como um instrumento para suas atividades. Você é aquele que caminha ou escreve ou pinta ou compra ou vende, mas o corpo é o instrumento para o desempenho dessa atividade, e ele é sempre obediente a você.

Lugar Certo do Corpo

O corpo é o mestre da pessoa que vive em um estado material de consciência. Tal pessoa parece não ter controle sobre o corpo, mas é controlada por ele e pelas funções corporais. O momento em que se eleva até aquele ponto em que pode perceber a Luz Espiritual, ela começa, em certa medida, a possuir seu corpo; ela governa seu corpo; ela começa a usar seu corpo como ela deseja usá-lo. O corpo, então, ocupa seu lugar de direito como seu servo, em vez de seu mestre.

Nós não amamos o corpo; nós não odiamos o corpo; nós não tememos o corpo; não pensamos no corpo como feio ou bonito; não pensamos no corpo como algo a ser descartado. É apenas o conceito errôneo do corpo que nós mantemos que continuamente nos dá prazer ou dor. Não deveria nos dar prazer e nem dor. Vamos relegar o corpo ao seu devido lugar, como um instrumento para a nossa atividade. É o nosso veículo para a expressão, assim como um automóvel é um veículo para o nosso transporte. Usamos nosso automóvel, mas não passamos todo o nosso tempo polindo ou admirando sua cor brilhante, e não estamos muito preocupados se fica um pouco de lama sobre ele. Nós o mantemos limpo o máximo possível e cuidamos para que ele tenha lubrificação adequada. O mesmo acontece com o corpo. Cabe a nós mantê-lo limpo e bem preparado; alimentá-lo com sabedoria; respeitá-lo como o templo do Deus vivo.

Lembre-se, o corpo em si é tão espiritual quanto nós. Esta forma que vemos é um conceito mental desse corpo. É apenas um conceito daquilo que é. Se isso que você vê com seus olhos fosse o que é, então sempre seria o que é, e nunca mudaria - nunca seria jovem ou velho, doente ou saudável. É somente por ser um conceito do que realmente é que ele pode se alterar. Um dia parece saudável, um dia doente, um dia jovem e um dia idoso, um dia bonito e um dia feio, e tudo dependendo do quê? Dele? Não, de nossa visão do que ele é. Nós nunca estamos vendo o corpo, de fato; estamos vendo um conceito humano de corpo.

A Carne Como Identidade Espiritual

Sem dúvida, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória” (1 Timóteo 3:16).

O mistério da piedade é o que? Deus foi manifestado na carne:

Eu apareço como corpo; Eu atuo através do corpo; Eu sou visto no mundo como corpo, mas Eu não sou visto. Eu sou visto no mundo como corpo. Eu sou visto no mundo como carne.

Toda a mensagem e missão do Mestre foi nos ensinar que somos os Filhos de Deus. “Eu e meu Pai somos Um... Aquele que me vê, vê aquele que me enviou”. Ele foi cuidadoso em nos incluir neste relacionamento com Deus, porque sempre ele disse: “Meu Pai e seu Pai”. O Mestre sabia que seu ensino não teria valor se o diferenciasse do resto do mundo. Que valor teria o seu ensino e exemplo, se ele fosse algo que Deus enviou para a terra com o propósito de ensinar algo que não éramos capazes de viver? “Eu saí do Pai e vim ao mundo”... Nós somos concebidos imaculadamente; nosso nascimento, assim como nossa missão, é a dos Filhos de Deus. Nós não somos carne mortal como nós parecemos ser. O mistério da piedade é Deus encarnado como seu e meu Ser Individual. Deus manifesto na carne significa que Deus constitui a Individualidade, que Deus é a vida, a substância e a própria forma de nosso Ser Verdadeiro.

Como você conscientemente vive com a ideia de que Deus constitui o Ser Individual - o seu Ser - e que Deus é responsável por seu suprimento, sua atividade e sucesso, você gradualmente começa a perder o senso de individualidade pessoal. Mais e mais você percebe que a responsabilidade repousa sobre Deus. Então é que você se volta para a Fonte de Todo Bem, o Princípio Criativo, o Pai Interior, para que Deus possa Se revelar e a Seu plano.

Tudo tem sua base no Invisível, que aparece visível e tangivelmente. Quando você começa a compreender esse fato, você vê que a criação é o ato de um Princípio Invisível, visivelmente manifesto, Deus se encarnando como forma manifesta; não a forma que você vê com seus olhos, mas a forma espiritual. As palavras do Mestre eram: “E não chameis a homem algum de pai sobre a terra: pois um só é o vosso Pai, que está no céu”. Deus é o Princípio Criador deste universo, que aparece em forma e variedade infinitas, manifestando-se visivelmente como Ser Individual. Portanto, o mistério da piedade reside em saber que Deus é o nosso Ser: Deus é o seu Ser; Deus é o meu Eu.

O assunto de carne ou corpo sempre foi um enigma para o mundo, e grande perplexidade surge neste ponto: onde a carne e o corpo se encaixam no esquema espiritual? Na Escritura, encontramos estas palavras sobre o assunto da carne:

Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus.

Não haverá carne justificada diante dele.

Nenhuma carne terá paz.

Toda a carne perecerá em conjunto...

Sua carne consumirá enquanto eles estão em pé.

Porque se viverdes segundo a carne, morrerás. . .

Toda a carne é erva, e toda a sua beneficência é como a flor do campo. Murcha a erva e cai a flor, soprando nela o Espírito do Senhor...

A carne de nada aproveita.

Na mesma Escritura, há declarações aparentemente conflitantes como:

Todavia na minha carne verei a Deus.

Eu derramarei meu Espírito sobre toda a carne...

E a glória do Senhor será revelada e toda carne a verá junto...

E toda a carne verá a salvação de Deus.

Toda carne abençoe seu santo nome para todo o sempre.

E aqui está a maior passagem das escrituras de todos os tempos sobre este assunto:

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Para entender o assunto carne e corpo, precisamos entender o significado dessas passagens aparentemente contraditórias, mas que não são contraditórias, quando seu verdadeiro significado é discernido. Espiritualmente, a palavra “carne” significa incorporação, ou corpo: Deus se manifesta como carne, como forma, como individualidade. Vamos ver como a palavra "carne" pode ser aplicada a uma lei da ciência natural, como a gravidade. A lei da gravidade foi descoberta quando Isaac Newton observou que toda vez que um objeto era derrubado ou permitido cair no espaço, era atraído em direção à terra. Sua observação desse fenômeno recorrente tomou forma na consciência – tornou-

se carne - e suas subsequentes deduções deram a esta lei da natureza um corpo tangível que ficou conhecido como a lei da gravidade. A lei da gravidade sempre teve um corpo, porque sempre existiu como uma lei operante, mas agora Newton deu-lhe outro corpo, um corpo de conhecimento. Isso agora tornou-se incorporado dentro da consciência.

Da mesma forma, as leis da aerodinâmica e da eletricidade sempre existiram, e porque eles sempre existiram, eles têm forma ou carne. Elas existiram como a Palavra - a lei invisível e desconhecida, intangível, não testemunhada - até que, um dia, essas leis tomaram forma na mente humana. Muito antes do primeiro avião voar ou da primeira lâmpada elétrica dar a luz, essas leis eram carne, isto é, elas tinham assumido a forma como princípio de aerodinâmica ou o princípio da eletricidade. Tudo o que era necessário era externalizar esses princípios em outra forma de carne. Assim que o cientista pesquisador ganhou um conhecimento de eletricidade e de luz elétrica, esses princípios tiveram forma ou corpo - um corpo de conhecimento. Então, quando o engenheiro eletricitista aplicou esse conhecimento, tornou-se forma e corpo que vemos como luzes elétricas e dispositivos elétricos. Mas você pode ver que primeiro tinha que ter forma e corpo na mente de um Edison. Assim é com arte ou música. Tem a forma na consciência do artista ou do compositor - forma e som definidos, e beleza - então, externamente, tem outra forma, quando aparece como notas impressas de música, pinturas ou esculturas. Você vê a diferença aqui?

Estamos incorporados na mente de Deus como forma espiritual. Então, nós aparecemos em algum conceito externo de forma. Esse conceito é mutável; esse conceito é destrutível, porque é finito. Aqueles de vocês que podem voltar na memória para o início dos automóveis e compará-los com os veículos modernos de hoje, podem ver como a forma externa ou conceito muda, mesmo que o princípio da engenharia automotiva permaneça essencialmente o mesmo. O princípio é o mesmo; a única coisa diferente é sua forma exterior. Isso ajuda você a ver o ponto que estamos expondo sobre a natureza mutável da forma?

Espiritualmente, a Palavra que é Deus, o não-manifesto, se manifesta como o Cristo, ou Filho de Deus, uma ideia manifesta na Consciência. Então Cristo, o Filho de Deus, é nosso ser invisível, e essa pessoa, que você é, é sua evidência visível. Você e eu, individualmente, somos a evidência visível e exterior da nossa Cristandade invisível. Nós existimos no seio de Deus como o Cristo. Nós aparecemos na terra como o filho do homem, mas nós somos o próprio Cristo exteriorizado como forma, individualidade.

Essa é a relação entre Deus e seu Ser Infinito, Eterno e Individual. Deus é o seu Eu. Na mente que é Deus, você é carne, manifesta, evidenciada, testemunhada. Você é Deus encarnado; você é forma; você é individualidade. Assim é que, todos aqueles que já viveram, que agora vivem e que viverão existem agora na carne, em forma espiritual e integridade, eternidade e imortalidade; e são aqueles de quem lemos "na minha carne, porém, verei a Deus", isto é, em minha Consciência Espiritual, Individualidade. "Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne"... Nós, na nossa carne, nossa Identidade Espiritual, podemos conhecer a Deus; podemos ser como deuses, nessa Identidade Espiritual que somos; e nós podemos pensar que não é impróprio cumprir as obras de Deus.

Carne como Conceito

Agora chegamos à palavra "carne" como é usada em outro sentido em certas passagens das escrituras: "Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus"... "Nenhuma carne deve ser justificada à sua vista"... "Nenhuma carne terá paz". Em tais citações, "carne" pode ser traduzida para a palavra "conceito". Esses conceitos terrenos e humanos nunca serão espirituais, e eles nunca revelarão Deus. Aquele corpo que é observado pelos sentidos humanos não é um corpo, mas um conceito universal de corpo. Não tem existência, exceto na mente. O corpo é o Verbo feito carne, mas em nosso presente estado de consciência, a maioria de nós pode ver apenas um conceito de corpo. Este conceito deve morrer. Mesmo o conceito que você mantém de si mesmo deve morrer, porque um conceito nunca pode conhecer a Deus. O conceito que você se mantém como homem, como efeito pecaminoso, doentio e humano - deve morrer, para que você se torne consciente desta grande verdade: "Eu Sou o que Sou", e é Isso que Eu sou. Quando essa percepção vem, seu antigo conceito de si mesmo morreu. Você cumpriu a instrução de Paulo para "morrer diariamente" e renascer do Espírito. Sim, até mesmo esse conceito de si mesmo deve morrer, porque esse conceito nunca pode conhecer a Realidade, nunca pode conhecer a Deus. Só quando você se abstém de julgar pelas aparências, somente quando você deixa Deus definir o que você é e quem você é, somente através de uma transformação da Consciência - "sede transformados pela renovação do vosso entendimento" (Romanos 12:2) - a resposta virá: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". Na realidade, você é o Filho Amado, a Palavra feita carne, mas essa carne é uma individualidade infinita e um corpo infinito, que é eterno:

"A palavra se fez carne" - manifestada individualmente como você e como eu. É o "Eu Sou o que Sou". Alguém já viu o Eu com os olhos? Eu já vi isso? Você já já vi isso? Não, você nunca me viu e eu nunca vi você. Eu vi seu corpo e eu vi meu próprio corpo - meu conceito de corpo - mas eu não vi você, e você não me viu.

O Eu é invisível, perfeito, completo, para sempre e sempre. Ainda que alguma parte desta forma que eu vejo seja mutilada ou ferida, Eu sou verdadeiramente completo, perfeito e harmonioso. O Eu em mim é a Palavra feita carne, é Deus individualizado, Deus feito tangível, Deus feito evidente. Que Eu esteja intacto, completo e perfeito agora, e assim será daqui a mil anos - um milhão de anos a partir de agora. Esse Eu que eu sou é o desdobramento do Eu que é Deus e é imaculadamente concebido. Eu estou aqui olhando para fora, a partir dos meus olhos, invisível para o mundo. Eu sou um estado de auto-completude em Deus, não auto-completo como um ser humano, mas, porque o Ser de Deus é o meu Ser, eu sou auto-completo. Eu incorporo dentro de mim mesmo a Plenitude da Divindade.

Nesta realização espiritual da sua encarnação individual, você pode verdadeiramente dizer: "Ainda assim, em minha carne verei a Deus". Carne, observada através dos sentidos, é o nosso conceito de identidade; carne, apreendida espiritualmente, em meditação, é a nossa forma espiritual, não só de corpo, mas de Ser. Deus, ao individualizar-se como o seu Ser e o meu, foi feito carne, evidente e tangível: O Verbo se fez carne. Aquilo que você vê com os sentidos é o conceito de carne do mundo. Esse conceito é mutável e deve morrer. Ele morrerá, seja por meio da aceitação da crença mundial da idade, doença e morte, ou seja por transformação da Consciência. A decisão está com você. Deus não tem prazer em sua morte. Volte-se e viva. Se você aceitar o conceito mundial de idade e doença, o conceito conhecerá a morte, e nada poderá salvá-lo. Por outro lado, você pode chegar à morte do seu conceito de corpo sem dor, superando-o. Conforme você percebe mais completamente a

natureza da Palavra feita carne, você descarta o conceito mortal de carne e, finalmente, encontre-se com um corpo sem doença, sem idade e sem dor. Como você vive na percepção consciente de Deus como a Fonte e Princípio Criativo do seu Ser e do seu corpo, e "permanecendo em mim e minha palavra permanecendo em você", você morrerá para a transformação na carne. O corpo mostrará uma aparência cada vez melhor - juventude, vitalidade e força. Externamente, ele aparecerá como um conceito melhorado, mas não será bem assim – será a sua realização manifestada.

“Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se vós, pelo Espírito, mortificardes os atos do corpo, vivereis”. Use a palavra “Consciência” no lugar de “Espírito”, e diga: se você, através de sua Consciência da Verdade, mortificar os atos do corpo, então viverá. Em outras palavras, se você vive por aquilo que se externalizou como forma, isto é, um conceito, esse conceito vai morrer. Por exemplo, alguém que vive e depende unicamente de dinheiro para o seu suprimento e da confiança material para seu bem-estar deve eventualmente morrer, porque esta é a carne que é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva.

“O que semeia na carne, da carne ceifará a corrupção... Essa sensação de carne é terrena. E como você semeia para a carne? Se você conduzir sua vida como se este corpo fosse você e vive sua vida atendendo a este corpo, você está semeando para a carne e colhendo corrupção. Se sua atenção está em sua imagem, sua comida, sua saúde, ou o tipo de automóvel que você dirige, ou se sua casa é melhor que a casa do vizinho, você está semeando para a carne: você está preocupado com a forma exterior. Negligenciar sua Vida Espiritual, numa louca busca dos prazeres dos sentidos, os lucros dos sentidos, ou até mesmo as belezas dos sentidos, é semear para a carne, e a colheita de corrupção se seguirá. Não há nada errado sobre a vida bonita e graciosa, quando isso vem como uma coisa adicional, como o efeito do Desdobramento Espiritual. Aprecie toda a boa “carne” do mundo - a forma - desde que seja um desdobramento externo de uma Graça Interior. "Nem só de pão viverá o homem - pela confiança na matéria, nas formas - mas por toda Palavra que sai da boca de Deus”.

Em sua imensa sabedoria, o Mestre nos ensinou que não precisamos nos preocupar com isso que tem forma exterior:

Não ajunteis tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem consomem... Mas ajuntai tesouros no céu.

Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome; e aquele que crê em mim nunca terá sede.

Eu tenho carne para comer, a qual não conheceis.

Esse pão, essa carne, é a carne interna que está em Deus e é de Deus.

“Na casa do meu pai há muitas moradas”, muitos estados de Consciência, muitas formas incorporadas; e esses estados de Consciência se exteriorizarão no que nós chamamos carne, em forma e variedade infinitas. Aproveite tudo de bom que vem para você, mas não agarre-se a isso ou dependa disso. Esteja disposto a vê-lo chegar e estar disposto a vê-lo ir, sempre abrindo espaço para um maior desdobramento de dentro. A carne interna é imutável, mas se externaliza em formas sempre novas, superiores e mais refinadas.

“Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto”. Uma transformação está ocorrendo em sua Consciência, e está quebrando os velhos padrões, para que a nova Vida possa surgir. Isso pode ser um processo doloroso, mas a dor vem por querer se apegar ao velho. Você deve estar disposto a se submeter a essa transformação da Consciência, para deixar seus velhos padrões de pensamentos e formas do corpo irem, para que você possa emergir na carne que é vista e entendida como sua Individualidade Real, Eterna e Infinita. Esta carne continuamente se externalizará em novas e mais sutis formas de corpo e funções corporais, que serão a manifestação visível do seu estado mais elevado de Consciência.

Nosso trabalho não é nos livrarmos do corpo, mas sim sermos vestidos com um novo conceito de corpo. Em algum momento, todos nós vamos descartar este envelope externo e dar um passo em direção a uma herança superior: “pois sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus”. Alguns morrerão depois da carne, e alguns voluntariamente deixarão esta forma por outra mais elevada, para que “a mortalidade possa ser engolida pela vida”.

Lembremo-nos, toda causa está incorporada em nosso próprio Ser. Essa causa sempre aparece como efeito e, portanto, esse efeito deve “morrer diariamente”, para que uma nova forma possa nascer - ser formada, expressada e revelada.

Deus é meu Ser, minha Individualidade, minha Consciência. E essa Consciência que Eu Sou é a Lei, a Vida e a Verdade, aparecendo visivelmente como minha experiência diária. O corpo não me influencia: eu influencio o corpo. O corpo não é uma lei para mim: Eu sou uma Lei para o meu corpo. A Verdade que conheço é a Lei para o meu Ser e meu corpo. Eu Sou a Consciência, e a Consciência que Eu Sou governa e controla o corpo: o corpo não controla a Consciência; a Consciência controla o corpo.

Essa é a identificação correta.

ABRIL 1957

Ressurreição

É dito nas Escrituras que o último inimigo a ser vencido é a morte. O Mestre, Cristo Jesus, provou esta afirmação ressurgindo dos mortos. “Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei” (Ezequiel 18:32). Diante de tal autoridade das Escrituras, você deve perceber que a morte não precisa fazer parte da experiência de ninguém. A aceitação de um processo que culmina na passagem é apenas a aceitação de uma crença universal tão tenaz que, de acordo com o Mestre, é o último inimigo que será superado. Pode levar muitas, muitas gerações antes de chegarmos esse nível da Consciência onde podemos dizer com segurança:

Eu não preciso morrer. Eu, minha Verdadeira Identidade, minha Identidade Divina, posso levantar este templo a cada três anos, a cada três dias, a cada três meses. Eu estou continuamente renovando este corpo. Eu, o Cristo de Deus, a realidade do homem, Eu, para sempre, cuido dos assuntos do Pai,

descamando, renascendo, renovando, restaurando e ressuscitando este veículo para a minha expressão.

Este Eu, o Cristo, nunca pode ser revelado à consciência mortal ou material, mas nossa percepção do Cristo eleva a Consciência, até que ela seja tão espiritualizada que possa contemplar a visão interna da eternidade e imortalidade, *aqui e agora*.

Vamos voltar através dos anos para a ressurreição do Mestre. Por que só cerca de quinhentas pessoas testemunham o Jesus ressuscitado? Havia multidões na crucificação, mas apenas cerca de quinhentos testemunharam a ressurreição corporal. Por quê? Quando Jesus saiu do túmulo, ele saiu da mesma forma em que você e eu sairemos de nossos túmulos quando, para o sentido humano, parecermos fazer a passagem. Nenhum de nós vai permanecer em um túmulo por mais de três dias, e a maioria de nós nunca se encontrará em um túmulo. Nós teremos ressurgido antes do enterro acontecer. Mas apenas aqueles com visão espiritual serão capazes de testemunhar nossa ressurreição.

Você estará bem no caminho para alcançar essa percepção espiritual, se você aceitar o fato de que, mesmo quando você está sentado cara a cara, olhando para uma pessoa e falando com ela, você não pode vê-la. Tudo o que você pode ver é o corpo dela, sua forma; mas você não pode vê-la, porque ela está bem atrás de seus olhos, olhando para você. Além disso, ela não pode ver você, porque você também está atrás de seus olhos, olhando para ela. Você pode ter certeza disto: se o seu corpo estivesse deitado no chão, sem vida, você ainda estaria lá, olhando para ele, porque esse "Eu" que você é não está aprisionado numa carcaça. O "Você" de você é tão externo ao seu corpo quanto Eu Sou, e Eu Sou é Deus.

Nós não somos forma, nem estamos em uma forma: nossa Verdadeira Identidade anima a nossa forma. Se a forma fosse destruída, animaríamos imediatamente outra, porque "eu posso levantar um novo templo em três dias", daqui a três horas, três minutos a partir de agora. Não existe morte para nenhum indivíduo. Aquilo que chamamos a morte da forma é uma experiência que nos chega somente por causa de uma aceitação do nascimento, maturidade e morte. De fato, nosso corpo morre; isso é, nosso conceito de corpo morreu muitas vezes desde que nascemos. Provavelmente não existe uma gota de sangue em nós, neste momento, que estava em nós há um ano ou dois atrás, ou um fio de cabelo que tivemos alguns anos atrás.

Cada parte de nós está sendo construída e reconstruída, está morrendo e renascendo, assim como partes de uma árvore. A forma de uma árvore está continuamente morrendo, mas a vida da árvore está continuamente levantando uma nova forma. Toda árvore tem uma nova forma em seu ciclo de tempo. Assim, também nós temos um novo corpo - um novo conceito de corpo - seja todo ano, como alguns dizem os médicos, ou a cada três anos como outros dizem. Não há dúvida de que muitas partes dessa forma, chamada corpo, estão morrendo a cada momento. Algumas delas, como as unhas ou cabelo, nós deliberadamente removemos. No entanto, porque o corpo morre e é renovado minuto a minuto, nem sequer estamos conscientes deste processo de morrer ou do renascimento do corpo.

Nós poderíamos entrar na eternidade observando nosso corpo morrer a cada um ou dois anos, e novo sangue, nova pele, novos ossos e nova carne sendo formados, e nunca experimentarmos o processo

da morte ou o que denominamos passagem; mas quando esse dia de viver indefinidamente vier, ele necessariamente trará consigo a percepção de que não existe tal coisa como a velhice. Simplesmente viver mais anos e carregar um corpo fraco e enfermo para que alguém tenha que banhá-lo, alimentá-lo ou apoiá-lo, isso não prova a imortalidade.

Transição Como uma Atividade da Consciência

A transição não é uma coisa física. A transição é um ato de Consciência que aparece fisicamente. Para cada um de nós, chega um tempo de deixar de ser um ser humano, e então deixar de viver nossa vida humana. Isso não significa que devemos morrer; isso não significa que devemos fazer a passagem para alcançar nosso estado espiritual. Há aqueles aqui que passaram de viver uma vida humana e agora estão vivendo uma Vida Espiritual na Terra, embora, se você observar, você pode não perceber a transição que eles sofreram, porque a aparência externa deles não é diferente da nossa. Mas isso é apenas a aparência: na verdade, eles atingiram sua Cristandade.

O Mestre foi um exemplo de um ser humano que fez a transição em Consciência, enquanto ainda vivia na Terra. Se você tivesse visto o Mestre, você, sem dúvida, teria sido um dos que disseram: "Esse é o nosso vizinho, filho de Maria", ou "esse é o nosso vizinho, o carpinteiro". Mas se você fosse do estado de Consciência de Pedro, você saberia que não estava olhando para um carpinteiro, mas para o Cristo. Para qualquer um que perguntasse quem era esse homem, você teria respondido: "ele não é um carpinteiro; este é o Cristo, o Filho de Deus. Ele já fez a transição e está agora vivendo uma vida de Cristo, em vez de uma vida humana". Se isto não fosse verdade, Jesus não poderia fazer a demonstração de aparecer para os quinhentos que o testemunharam depois da crucificação. Foi porque ele próprio não estava mais no "estado de túmulo" de consciência que ele poderia tornar-se visível para aqueles que estavam igualmente acima do "estado de túmulo" de consciência. (como em TODAS as minhas traduções, expresso aqui meu principal ponto de discordância com o autor, notadamente sobre a "pessoa" de Jesus. Não concebo que toda pessoa tenha que obrigatoriamente passar por um "processo" de "despertar", ou porque alguém não poderia ser desperto por natureza desde sempre, ou seja, em outras palavras, porque a Consciência não poderia revelar a Si Mesma como "forma". Mais outra vez observo que minha divergência em NADA prejudica o entendimento de sua obra – mas é uma divergência muito importante - nota do tradutor Giancarlo Salvagni).

Quando a transição espiritual acontece, fica evidente a mudança que acontece em sua vida. Essa mudança pode encontrar expressão de cem maneiras diferentes. Por exemplo, você pode ter um apetite por um tipo de comida hoje e descobrir amanhã que não pode comê-la. Por outro lado, você pode nunca ter provado certos tipos de comida e, ainda amanhã, descobrir que eles são os únicos tipos de comida que você gosta. Isso não é um questão de gosto; isso é uma questão de Consciência aparecendo na forma física. Da mesma maneira, você pode ter desfrutado de certos prazeres passatempos, exercícios ou jogos - que, em sua elevação espiritual, você não acha mais satisfatório. Isso freqüentemente acontece com o hábito de fumar, beber ou jogar cartas - atividades que, para alguns seres humanos, são normais, e, às vezes, absolutamente necessárias - e, no entanto, após o momento dessa transição espiritual, esses hábitos já não mais continuam a ser uma fonte de prazer. Toda a sua natureza foi transformada. Isso não significa que há algo de mal sobre golfe ou tênis, ou até mesmo qualquer grande mal em fumar ou beber uma bebida ocasional. Significa apenas que tais coisas não mais satisfazem o estado alterado de Consciência. Sua indulgência foi admissível para um certo estado de consciência, assim como os brinquedos eram a nossa principal fonte de prazer em um

estágio de nossa experiência, mas depois tornaram-se não apenas desnecessários, mas até desagradáveis, porque havíamos superado esse estado particular de consciência. Através desta transição, superamos o estado mortal ou material da consciência e não temos mais disposição de satisfazer os apetites humanos ou os medos humanos ou ansiedades.

É esta a transição que ocorre na Consciência à qual Paulo se referiu, quando nos instruiu a “morrermos diariamente”, a fim de que pudéssemos “renascer do Espírito”. Cada dia em que conscientemente nos retiramos de sob a lei, e nos reconhecemos vivendo sob a Graça, todos os dias que fazemos isso, e toda hora de cada dia que nós temos uma percepção consciente de que estamos mais vivendo no Invisível e pelo Invisível do que por qualquer coisa visível, estamos morrendo diariamente; e então um dia acontece de morrermos completamente e renascermos do Espírito. Quando esse momento chega, não há mais reação humana à vida: a vida, então, é vivida em um plano completamente diferente. Não estamos sujeitos às leis do mundo; estamos no mundo, mas não somos dele.

Para todo homem e mulher nesta era atual e no futuro previsível - até mesmo para aqueles que fizeram a transição para um estado espiritual de Consciência, provavelmente haverá uma passagem da cena terrena. O mundo pode chamar isso de passagem ou morte, mas não virá como resultado de velhice, doença ou acidente. Aquelas pessoas que têm esta transição espiritual a fazer não experimentarão a tortura de anos sem fim de doença, a tragédia dos acidentes, nem as enfermidades da velhice, mas seguirão para a próxima experiência de modo breve e indolor. Estou convencido de que chegará o dia em que nós, no mundo, continuaremos infinitamente visíveis um ao outro, nunca envelhecendo além do ponto de maturidade. Estaremos diante da plenitude de nossa Realidade Crística, mantendo o pleno vigor da maturidade ao longo de todo o tempo.

Ressurreição Como a Transformação da Vida

A ressurreição é muito mais do que sair de um túmulo para andar na terra novamente. O Mestre já fez essa demonstração para nós. Ainda que, para o sentido humano, que possamos parecer morrer, nossa ressurreição está assegurada - em muito menos de três dias. Nós nunca seremos sepultados, nunca seremos enterrados ou cremados - isso nunca acontecerá conosco. O túmulo é o nosso próprio conceito de corpo. Enquanto pensarmos em nós mesmos como corpo, estaremos preocupados com o nosso corpo; mas assim que percebemos que não somos nossas unhas ou cabelos, começaremos a entender que também não somos o resto do corpo, e então perderemos toda preocupação indevida pelo corpo. Nós não temos que fazer a demonstração de ressurreição; isso já foi feito por nós, e mesmo que o fizéssemos, não convenceria ninguém no mundo, a menos que alguma pessoa espiritualmente iluminada, testemunhando nossa demonstração disso, desse uma prova adicional com a sua certeza.

Mas se pudermos provar a ressurreição Aqui e Agora, se pudermos provar que nosso corpo, nosso conceito de corpo morre a cada ano, assim como é indicado pela queda de unhas, cabelos e pele, e provavelmente, invisível aos nossos olhos, músculos, carne e ossos; e que, ao longo desse processo, nosso corpo é renovado ano a ano, para que continuemos a viver na juventude, com vitalidade e força - e na plenitude da maturidade, na plenitude das faculdades mentais e na plenitude da harmonia - então, estaremos apresentando uma ressurreição que pode despertar o mundo.

Vimos exemplos dessa ressurreição nas vidas de muitas pessoas metafísicas e trabalhadores espirituais que têm sido ativos em seus oitenta e noventa, mostrando a pleno vigor sua masculinidade e feminilidade. Isso tem sido verdade também para outras pessoas. Existem ilhas no Pacífico Sul onde as pessoas vivem em perfeita e completa saúde até oitenta, noventa, ou cem anos, até dormirem calmamente numa noite e não acordarem de manhã. Elas não morreram; eles completaram sua função na terra, e elas prosseguem, assim como a lagarta torna-se a borboleta. Mas se a lagarta se transforma em borboleta, você duvida que uma borboleta se torne outra coisa? A evolução da vida é só isso. Nós não devemos ficar aqui nesta forma por toda a eternidade, mas quanto mais nos aproximarmos de nosso Centro Espiritual, o mais próximo chegaremos à demonstração das palavras do Mestre: “destrua este templo, e em três dias eu vou levantá-lo” – “Eu” posso dar a minha vida e eu posso tomá-la novamente.

No nosso atual estágio de desdobramento, vem um chamado a cada um de nós, vez ou outra, para deixarmos este plano de existência. Parece não haver propósito em permanecer na terra ao alcance da visão humana indefinidamente. Nesta fase de desdobramento, estamos ainda lidando com tempo e espaço, com um mundo limitado a uma circunferência de vinte e cinco mil milhas. Eventualmente, no entanto, descobriremos a infinitude do universo, e com essa descoberta, virá a percepção de que não tem importância se somos visíveis ou invisíveis para o mundo. Isso, você só pode começar a reconhecer conforme você olha em um espelho e percebe que você não está lá como forma, mas que você está olhando para fora de você mesmo, por trás de seus olhos, e que o "Você" de você (o "Eu") não está ocupando o espaço. De fato, você vai aprender um dia que esse "Você" é eu, que esse "Você" é todos nós, que todos nós não somos realmente todos nós, mas apenas Um de nós, e que esse Um é Deus. Então você vai entender por que não será necessário que ninguém passe daqui para lá, visível ou invisível.

É preciso apreensão espiritual para discernir o Eu que eu sou, porque Eu sou invisível. Lembre-se, tudo o que acontece deve ocorrer como uma atividade da Consciência. Nada pode acontecer lá fora. Tudo é o efeito de uma atividade de Consciência. Quando você tem a Consciência da Verdade, sua demonstração aqui no mundo é verdadeira; quando você tem a Consciência da Ressurreição, sua demonstração no mundo é ressurreição. Conforme um indivíduo chega a uma compreensão desta verdade, as harmonias da vida começam a aparecer. A atividade da Verdade na Consciência é a Palavra de Deus feito carne como ser harmonioso. Esta atividade da Verdade realiza o seu trabalho sagrado de revelar o puro Ser Espiritual.

O Caminho Espiritual

Quando um praticante do caminho espiritual é solicitado por ajuda e ele se senta em silêncio e quietude, esperando pelo influxo do Espírito, muitas vezes é dado a ele contemplar a Identidade Espiritual, a entidade espiritual de seu paciente, para ver seu paciente como ele na verdade é, à imagem e semelhança de Deus. Se o praticante se elevar o suficiente, ele terá vislumbres do corpo real, e esse corpo não é uma forma física, nem é uma forma masculina ou feminina, mas ainda assim, é forma. É tão tangível quanto aquilo que vemos com o olho, apenas estamos vendo isso com a Alma, e estamos vendo como ela é. É como se alguém tivesse visão suficiente para olhar para fora e ver o céu acima do céu, o chão abaixo da casa, e ao mesmo tempo, todo o espaço intermediário. Nosso limitado senso de visão não permite isso. Assim, da mesma forma, é apenas em períodos de Iluminação que a nossa visão da alma nos permite ver a forma divina, ou esta forma física ou corporal

como ela realmente é. Nos é dito que quando nós a contemplamos como ela é, ficamos satisfeitos com essa semelhança. Sim, e quando vemos cada outro através do nosso sentido da Alma, então estamos bem satisfeitos, uns com os outros.

Isso é o que acontece na cura. Isso é o que traz a cura. Quando um indivíduo espiritualmente iluminado contempla a realidade, toda forma de discórdia ou angústia ao alcance dessa Consciência desaparece. É isso que constitui a cura: alcançar a realidade, por um segundo que seja, por parte do indivíduo. Nesse segundo, a cura ocorre.

Quando um professor tem um trabalho intenso de meditação com alunos, em muitos casos, o professor finalmente chega a uma apreensão real da Verdadeira Identidade do aluno, e isso o desperta de seu estado adormecido de humanidade para a Realização Espiritual. O professor espiritualmente iluminado, estando presente com o aluno e meditando com ele por um certo número de anos, finalmente atinge, através das camadas da humanidade, o Centro do Ser daquele aluno e, através de sua própria Consciência Iluminada, contempla o Filho de Deus, e desperta o estudante para a sua Realização Espiritual.

Sempre que tenho a oportunidade de trabalhar com alunos ao longo de vários anos - não que sempre leve anos - eventualmente os dois se tornam Um. A Consciência do professor contempla a Consciência do aluno e o desperta. A partir daquele momento em diante, o aluno está livre em sua própria Luz Espiritual, conscientemente Um com Deus, não mais necessitando de professor ou ensino, pois agora ele é capaz de receber transmissões diretamente do Espírito.

Em nosso atual estado de ignorância espiritual, essas experiências são raras. Em primeiro lugar, não há muitos professores ocidentais que conseguiram essa União Consciente com Deus, que tornem essa experiência possível. Nos dias que virão, haverá mais professores. O pequeno número de professores qualificados, no entanto, é igualado ao de estudantes suficientemente desejosos da experiência de Deus, e querendo essa experiência o suficiente para estarem dispostos a dedicar suas vidas para alcançá-lo. Não é algo que vem nos momentos do nosso tempo livre, nem pode ser alcançado com a nossa mudança de disposição. Requer devoção, devoção sincera, não por qualquer razão humana - porque não existe nenhum benefício pessoal a ser obtido. De fato, ocorre exatamente o contrário: ganhando essa experiência, o estudante perde o mundo. O caminho é reto e estreito, e poucos poderão entrar.

Não há muitos que percebam que existe um Reino Espiritual chamado "Meu Reino", que há uma Paz que não tem nada a ver com qualquer quantidade de dinheiro, de honra ou qualquer quantidade de netos ou de qualquer outra coisa que possa ser encontrada neste mundo - uma Paz que transcende qualquer coisa conhecida pelo senso humano. Os poucos estudantes do Ocidente que perceberam que tal experiência é possível, embarcaram na busca pela Realização de Deus. Nada impedirá seu sucesso, porque eles alcançaram o estágio em que nada menos do que a própria experiência de Deus pode satisfazê-los.

O caminho é reto e estreito, mas o caminho não é desconsiderar nossas responsabilidades ou deveres familiares. Em vez disso, entra-se em tal demonstração espiritual que essas responsabilidades tomam o seu devido lugar, alinham-se, e é feito tudo o que é necessário e possível

para a realização do objetivo. Significa rezar tão a sério e com tal consagração que o Espírito Interior abre um caminho para o aspirante encontrar seu professor ou seu ensino, onde quer que estejam.

Para muitas pessoas que entram na metafísica, é suficiente que a metafísica ou ajuda espiritual retirem os males e os pecados da carne ou as limitações do bolso. A maioria das pessoas, portanto, estancam nesse degrau da escada. Com tal melhoria humana, eles alcançaram o desejo de seu coração: a doença se foi; a privação se foi; a infelicidade se foi; e agora eles podem começar a desfrutar a vida - a vida "deste mundo", a paz e satisfação que "este mundo" pode dar. Há alguns alunos, no entanto, que não ficam satisfeitos em alcançar o tipo de paz que a maioria dos homens entende e deseja, então eles buscam antes a Paz que ultrapassa todo o entendimento - a Paz que este mundo nunca pode dar, independentemente de quão harmonioso ele seja. Há também aqueles que estão satisfeitos em encontrar uma lei, se necessário, uma lei da matéria ou uma lei da mente ou uma lei do Espírito que superará os males da carne... Mas há outros que nunca poderiam descansar até estarem sob a Graça, onde a lei não pode operar.

Ressurreição: o Objetivo do Caminho Espiritual

Este é o Caminho Espiritual. Seu objetivo é ressurreição e ascensão. Uma ressurreição de um túmulo para andar na terra provará pouco ou nada para ninguém. Para você que definiu seu pé no caminho espiritual, contemple a ressurreição: reconheça o Cristo assentado atrás dos olhos de cada indivíduo, assentado no coração de cada indivíduo, constituindo a Alma de cada indivíduo. Olhe através da aparência física de homens e mulheres para o Eu que fica atrás de seus olhos, olhando para você. Olhe, através de suas reivindicações de pecado, doença, falta, limitação, cor e religião, para a Presença, e, ao fazê-lo, você terá a experiência real de testemunhar a ressurreição.

Conforme você pratica olhar através da aparência para a Presença Invisível, você tem a mesma oportunidade que Jesus apresentou a seus seguidores, há dois mil anos. Para aqueles de vocês que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, "destrua este templo, e em três dias eu o levantarei". Jesus deu aos seus seguidores a oportunidade de vê-lo, e o Cristo lhe dará hoje a mesma oportunidade de testemunhar a ressurreição. No começo, pode ser a ressurreição para a santidade de alguém que você chama de pecador. Pode ser a ressurreição de uma pessoa que está morrendo, elevada à saúde espiritual, porque você deve se lembrar que este caminho espiritual de nossa época é preenchido principalmente com aqueles que eram pecadores ou que foram contados entre os mortos-vivos. Quase todos os nossos profissionais eficazes estiveram à beira da morte, muito doentes, muito pecadores ou muito pobres. Eles estão dando testemunho da ressurreição de alguns estados muito baixos da vida - estados virtualmente mortos humanidade.

De fato, se você investigar a história dos praticantes e professores que são realmente conhecidos por seu bom trabalho de cura, que são conhecidos por viver vidas espirituais, você geralmente descobrirá que essas pessoas estiveram à beira da morte fisicamente, moralmente ou financeiramente, e foram levantados por este Poder do Espírito, tão elevado a uma novidade de vida que agora, quando você olha para eles, você está vendo o que o mundo chama de santos. Eles nem sempre foram assim. Eles estavam mortos em pecado, na doença ou na pobreza, mas agora eles estão vivos novamente, no Espírito. É possível você testemunhar esta forma de ressurreição antes de você testemunhar a outra forma, isto é, antes de você testemunhar a ressurreição daqueles que já morreram.

O Professor Interior

O ensino espiritual é uma transmissão de uma Consciência Iluminada para uma consciência receptiva. Um estudante no caminho espiritual recebe a Verdade de um professor, quando o aluno se sente silenciosamente ouvindo; mas quando o aluno tem permissão para discutir, debater, ou discutir a Verdade, toda a situação está no nível humano - no plano intelectual - e nenhum ensinamento espiritual acontece. Se um aluno deve ouvir a palavra falada, que ele vá ao seu praticante ou professor, escute e sente-se em receptividade silenciosa. A atitude no aprendizado espiritual é que o professor é, naquele momento, o mestre; o aluno é o aluno. O ensino espiritual só pode ocorrer através da comunicação da Palavra ao pensamento receptivo. Nenhum estudante que é um verdadeiro aluno jamais acreditará que sabe o suficiente para discutir a Verdade com um professor; nenhum professor jamais acreditará que a Verdade pode ser aprendida pela discussão. Isso não impede o aluno de fazer perguntas, mas significa que, quando uma pergunta é feita, mesmo que o aluno não esteja convencido, ele está, ao menos, satisfeito que a melhor resposta disponível no momento que foi dada (sem dúvida, discussões e polêmicas são totalmente no nível mental, porém, alguma argumentação é indispensável para evitar o PERIGO de se cair em estado de submissão e indevida adoração a falsos gurus e profetas que “virão em meu nome e enganarão a todos”! É bom ter muito cuidado aqui: por isso escrevo todas essas notas, porque não tenho adoração incondicional nem mesmo pelo autor, somente a Deus – nota do trad. G. S.).

Ao entrar em meditação, lembre-se de que seu Instrutor está dentro de você. Seu Professor está entronizado em sua Consciência. Esse Professor, você pode encontrar cara a cara dentro do seu próprio Ser. Seu Instrutor - o Professor dentro de você - nunca o deixará nem te abandonará; seu Professor nunca o abandonará nem estará ausente de você - nem mesmo no vale da sombra da morte, nem mesmo se você fizer sua cama no inferno, nem mesmo se você estiver nas profundezas do pecado. Seu Professor nunca vai deixar você, e você está em liberdade para, a qualquer segundo, se voltar, falar com seu Instrutor como se ele estivesse sentado à sua frente, e, eventualmente, você aprenderá a receber respostas de seu Instrutor. "Eu nunca te deixarei, nem te desamparei... Eu estou contigo, até o final dos tempos". Esse é seu Instrutor, o único Instrutor que vale a pena ouvir, o *Verdadeiro Professor*. Este Professor vai liderar você no Caminho do Eterno.

“E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda” (Isaías 30:21)... “Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti” (Isaías 60).

Mensagem de Gabinete

A observância da Páscoa comemora a Consciência Espiritual alcançada pelo Mestre, e corretamente entendido, em nossa vida de contemplação, este dia sagrado não pode ser separado do Natal, momento em que o nascimento do Mestre é comemorado. Do Nascimento à Ascensão, a vida do Mestre é um registro contínuo da desdobração, revelação e manifestação da Consciência Espiritual (mais uma vez minha objeção: se o Natal deve ser concebido e associado juntamente com a Páscoa, com o que eu concordo incondicionalmente, isso prova que não há, na verdade, uma Consciência “alcançada”... Ele “É” a Consciência, sempre foi e sempre será, a *Consciência Revelada* na pessoa de Jesus, daí a importância do Natal e da Páscoa. Jesus Cristo não é o exemplo de como caminhar e como “alcançar”, mas o exemplo do “que” devemos “ser”, do “que” realmente somos).

O Natal traz a promessa de Paz na Terra aos homens de boa vontade. Na vida e ensinamento do Mestre, nos é mostrado o caminho para este presente de Paz.

Paz de Natal

Quão bonita é a época do Natal! O homem transborda devoção, não só a devoção de alguns dias ou meses, mas a de séculos.

O Natal trouxe costumes de outras religiões que não o cristianismo - o uso de visco e azevinho, o uso de árvore decorada. Pessoas de muitas terras trouxeram canções e hinos para o Natal, que nós cantamos em nossas casas e igrejas.

Nós ouvimos novamente a história de Belém e imaginamos uma cena de pastores, com eles ouvindo o canto dos céus: “Paz na Terra aos homens de boa vontade”.

É neste ponto que alguns de nós podemos nos perguntar por que, se a Paz é o dom de Deus, nós não a recebemos. Mas, quando perguntamos isso, não seria bom se considerássemos se temos ou não algo a fazer para que a Paz Celestial seja cumprida em nós? Não temos que nos esforçar firmemente para pôr em prática os ensinamentos de Jesus de Nazaré? Não temos que aprender a perdoar “setenta vezes sete” e rezar pelos nossos inimigos?

É verdade que podemos acreditar que essas instruções são adequadas apenas para o domingo. E elas nunca, na verdade, foram colocadas em prática em larga escala. Abrimos nossas igrejas durante tempos de guerra para pedir bênçãos aos nossos próprios soldados, esquecendo que o Mestre disse que orar pelo nosso próprio proveito tem pouco ou nenhum valor.

E se abríamos nossos lugares de adoração para orar por nossos inimigos? Não, é claro, para que eles fossem capazes de conseguir suas ganâncias humanas, mas sim para que o Centro do Ser deles fosse aberto para que, como diz o poeta Browning, “o esplendor aprisionado possa escapar”.

Então até poderia acontecer que as armas caíssem de nossas respectivas mãos quando chegássemos a um gesto de fraternidade, e tratados de paz duradouros seriam assinados nas mesas do mundo. Então poderia ser que através dos céus das nações soasse a Bênção de Natal: “Paz na Terra aos homens de boa vontade”.

Na jornada espiritual, do Natal até a Páscoa, a lição é uma mensagem contínua de não-resistência ao mal, de orar por aqueles que de alguma forma nos ofendem, e de perdoar, perdoar e perdoar. Isto alcança seu apogeu quando o Mestre, antes da crucificação, é feito prisioneiro e repreende Pedro, que o defenderia e protegeria, reiterando mais uma vez as duas leis que estavam prestes a levar o Mestre triunfante à plena realização: “Guarda tua espada. . . porque todos os que tomam da espada perecerão pela espada... Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem ”.

A Páscoa revela a conquista da plena doçura pelo Mestre e revela a maneira pela qual podemos alcançar a Imortalidade. A experiência de Cristo que buscamos é revelada de a partir do Natal até a Páscoa, e cada passo deve ser dado em sua devida ordem, para nos permitir alcançar a ascensão acima do sentido material. E aqui, que cada aluno lembre-se que nós somos chamados a nos elevarmos acima tanto do assim chamado bom sentido material quanto do errôneo.

A experiência do Cristo leva-nos à ascensão do senso humano de vida para o espiritual.

Editorial do “The Dayton Journal Herald”
(por um dos editores)

MAIO 1957

O Cristo, a Presença em Você

Há uma Presença e um Poder que estão sempre disponíveis para nós, mas só podem ser percebidos em sigilo e em silêncio. O sigilo é uma das verdades mais profundas reveladas no ensinamento do Mestre:

Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão (Mateus 6:1-5)

O segredo é um princípio importante do Caminho Infinito, e forma uma parte vital de sua mensagem. Se eu fizer algum ato bom e generoso e se meus amigos souberem disso, com toda a probabilidade me elogiarão, agradecerão e falarão bem de mim. Meu ego pode ser consideravelmente inflado pelo reconhecimento deles de minha boa ação. Por outro lado, se eu fizer alguma boa ação, mas mantê-la em segredo, tão bem trancada dentro de mim que ninguém saiba sobre isso, o Olho que tudo vê e a Mente Onisciente, esta Inteligência Onipresente e Infinita, que sabe tudo sobre o que eu fiz, testemunha minhas boas obras em segredo, e depois, de alguma maneira misteriosa, me recompensa abertamente. (Aqui, temos dois cuidados a serem tomados: 1 – cuidado com o uso da palavra “Mente” para Deus: o sentido é correto, mas a palavra pode trazer confusão... 2 – mesmo “doando em secreto”, não se doa em troca de recompensas, mesmo do Pai: isso não seria caridade e nem generosidade, mas *barganha* – nota do trad. G. S.).

Da mesma forma, se eu rezo publicamente com barulho e ostentação suficientes, jornais e revistas podem escrever artigos sobre a minha oração sete ou setenta vezes por dia, e tenho certeza de que haverá alguns homens e mulheres que me encherão com sua adulação. Mas de que benefício seria isso? Se, no entanto, eu rezo em segredo, se eu comungar com o Pai dentro de mim, o Pai, que é Onipresença, Onisciência, Divina Inteligência e Amor Divino, sabe que estou orando, e sou recompensado não pelo homem mas por Deus.

Este princípio de manter a sacralidade e integridade de nossa vida espiritual, mantendo em segredo todo pensamento e ação motivada pelo Espírito, opera em todos os campos da vida. É especialmente frutífero quando aplicado aos nossos relacionamentos uns com os outros. Há apenas uma maneira de amar o próximo como a si mesmo, e isso é amá-lo da mesma maneira em que você ama a si mesmo. Humanamente, você conhece suas próprias falhas, suas próprias fraquezas; e humanamente, você pode se criticar severamente porque sabe que não alcança o seu próprio padrão mais alto do que é certo. No entanto, apesar de tudo isso, internamente, você sabe que o Cristo é a sua Verdadeira Identidade e que você é espiritual, mesmo quando você não consegue viver de acordo com esse alto ideal. Na verdade, você é o Filho de Deus, espiritual e perfeito, e todos os dias você ora para que suas ações exteriores se conformem com aquilo que você sabe sobre o seu Eu Interior. A única maneira de amar a si mesmo é conhecer a sua Verdadeira Identidade como Filho de Deus (*realmente, a questão não se trata de “recompensa”, mesmo que seja “do Pai”, cuja expectativa de recebê-la não passaria de barganha... secreta, mas ainda assim, barganha! Mas se anunciarmos coisas como amor, gratidão ou caridade, elas perderão todo valor: amor que é anunciado ou cobrado, não é amor... – nota do trad. G. S.).*

Reconheça o Cristo em Todos os Homens

Para amar o próximo como a si mesmo, você deve fazer o mesmo por ele que a você mesmo. Perceba que, apesar de suas falhas e faltas humanas, seu vizinho é o mesmo Filho de Deus que você é, mas não pare em saber isso sobre o seu próximo: isto é verdade, não só sobre seu próximo, mas sobre todas as pessoas que você conhece. É verdade até mesmo sobre seu inimigo - pessoal, nacional, racial ou religioso. No abrigo secreto do seu Ser Interior, saiba que o Cristo está entronizado no coração, alma, mente e corpo de cada indivíduo na Terra.

Quando você fala com seu empregador ou empregado, quando conhece comerciantes, ou quando você vê amigos ou parentes, interiormente cumprimente cada um deles: “Saudações, Filho de Deus. Eu saúdo em você o Cristo de Deus”. Diga isto silenciosamente e secretamente. Não deixe que ninguém saiba que você está fazendo isso. Deixe os resultados falarem por si mesmos. Nunca duvide, por um momento, que todos aqueles que você encontrar descobrirão rapidamente algo em você que mudará toda a sua atitude para com você, embora eles próprios não saibam por quê. Eventualmente, você vai ouvi-los dizer: “você tem alguma coisa. O que é isso?” Claro, o que você tem e o que eles estão sentindo, e ao que eles estão respondendo, é o conhecimento da Verdadeira Identidade deles e sua vontade de reconhecê-la, apesar das aparências em contrário. Este reconhecimento do Cristo no segredo do seu próprio Ser é recompensado abertamente.

Estamos aptos a nos perguntar por que as pessoas, às vezes até nossos próprios associados, não são mais amigáveis para conosco do que eles são. Mas a razão é muito clara: nós os estamos mantendo em condenação à sua humanidade. Já é lamentável que eles estejam fazendo isso para si mesmos, sem que aumentem ainda mais seu fardo por acrescentar a nossa própria condenação à seu julgamento, já grave por si mesmos. Solte-os, liberte a todos, vendo o Filho de Deus em todas as pessoas que você conhece.

Neste trabalho, há uma solidão contínua, mas nunca é solitária. Há sim um certo tipo de solidão, a solidão de um indivíduo sendo Um com Deus, mas separado do resto do mundo. Mas em tal Unidade com Deus, não existe tal coisa como sentir-se solitário, porque há uma comunhão nisso, com esta

Presença, este Espírito, que às vezes você pode até sentir se movimentando em você. Na sua experiência, sempre haverá pessoas presentes para expressar amor e compreensão - mais do que você pode conceber oportunidades de desfrutar plenamente, mas a solidão permanece.

O princípio do segredo do Mestre é muito poderoso. Você não precisa sair de sua casa para atrair o seu bem para você, seja na forma de amigos ou oportunidade. Você pode sentar-se tranquilamente em sua casa, em seu local de trabalho, em sua igreja, templo ou classe e você pode atrair o mundo para si mesmo. Mas isso pode ser feito somente através de Deus, e não através do homem. As empresas comerciais fazem propaganda, e frequentemente desviam uma grande parte de seu orçamento para este fim, na tentativa de dobrar ou redobrar seus negócios. Você descobrirá, no entanto, que você pode tirar o seu bem para você, sem o gasto de grandes somas de dinheiro. Pegue os poucos dólares, ou até mesmo os poucos centavos que você pode ter, e compartilhe com alguém secretamente, para que o resto do mundo não saiba que você os compartilhou. Não precisa ser dinheiro: compartilhe livros, faça um serviço ou compartilhe uma oração, mas compartilhe algo que só Deus sabe e tenha a certeza de não dizer a ninguém o que você fez. Você vai descobrir que o que Deus vê em segredo, Ele primeiro multiplica dez ou cem vezes, e depois revela-o tão inconfundivelmente que todos os homens podem vê-lo *(a argumentação continua com toda a cara de barganha! Mais do que em segredo, a doação teria que ser amorosa e desinteressada. Por ser desinteressada, ela seria naturalmente em sigilo... – nota do trad. G. S.)*.

Seu Pai Celestial está dentro de você. Não é surpreendente acreditar que você poderia fazer qualquer coisa que não fosse conhecida pelo Pai Celestial? Tudo o que Deus testemunhar em segredo é recompensado externamente, em nossos assuntos. Este princípio funciona em nossas vidas neste plano humano, e traz frutos espirituais. Vamos aprender a reconhecer secretamente que somos Filhos de Deus, que, independente das nossas falhas humanas, o Cristo está entronizado em nosso Ser mais íntimo; e então, vamos nos lembrar de reconhecer que esta é a mesma Verdade para nosso próximo, seja esse próximo amigo ou inimigo, associado ou concorrente. Vamos reconhecer Cristo como um Ser Individual, mas vamos fazê-lo secretamente, silenciosamente sagradamente, e observe a magia que acontece em nossas vidas. Não há segredo sobre como fazer amigos. Reconheça a Identidade Espiritual de cada pessoa que você conhece e você em breve terá mais amigos do que você poderia querer ou precisar.

Perceba o Cristo ao Redor do Mundo

Através do transporte por propulsão a jato nesta era atômica, as distâncias foram reduzidas quase até o ponto zero. A distância que uma vez levou meses para viajar agora pode ser coberta em poucas horas. O mundo inteiro tornou-se nosso bairro, e as pessoas vivendo a milhares de quilômetros de distância de nós, nossos vizinhos. Não é o suficiente numerar nossos amigos por sua proximidade imediata, na mesma rua ou no mesmo bairro. Devemos expandir nosso conceito de amigo e vizinho, de modo que ele se torne amplo o suficiente para incluir o mundo. Inclusão, em vez de exclusividade, deve ser nosso objetivo. Isto requer a renúncia dos dogmatismos e intolerância que separariam e dividiria um homem do outro. Estamos todos condicionados pelas influências pré-natais, ambiente familiar, educação e experiências pessoais, e por causa dessas influências e experiências, interpretamos outros modos de vida em termos de nossa própria experiência. É isso que nos torna seres humanos. Por mais que tentemos, não há como abandonarmos essas idéias preconcebidas - exceto uma. Quando o Espírito toca a Consciência, todos os conceitos anteriores desaparecem,

independentemente de sua tenacidade. Então, nós não mais abraçamos para nós mesmos o nosso protestantismo, judaísmo ou catolicismo, nosso orgulho racial, nossa suficiência ou insuficiência econômica. Agora, essas coisas tomam o lugar certo e somos *Um* com toda a Vida, *Um* em Realização, não apenas em nossa própria identidade, mas no reconhecimento da Verdadeira Identidade de cada pessoa ou coisa.

Somente o toque do Espírito - a Presença Interna - pode transformar a Consciência para que nossas vidas mostrem mais amor, mais generosidade, mais liberdade, mais justiça, misericórdia, eqüidade, gentileza e paz. Memorizar palavras de um livro não fará isso por nós. Há pessoas que memorizaram livros inteiros de ensino da Verdade, e nada aconteceu. Não houve mudanças em suas vidas. Elas adicionaram mais conhecimento para uma massa já heterogênea de declarações não digeridas sobre Deus e o universo, mas tal conhecimento não tocou sua Alma. Conhecimento, sozinho, não pode tocar a Alma, porque a palavra de Deus não é a Palavra de Deus, quando sai da mente humana. Apenas uma *percepção consciente* da Presença de Deus, uma Realização do Cristo, pode nos unir em verdadeira fraternidade e amizade duradoura, e dissolver o sentido mesmérico que nos aprisiona em cadeias do "eu", "meu" e "teu".

A atividade do Cristo nunca pode ser limitada a operar exclusivamente para os nossos propósitos egoístas ou para os de nossas famílias. O propósito do Cristo é estabelecer o Reino de Deus na Terra – e não trazer o bem a alguns poucos indivíduos favorecidos que conhecem as palavras certas. Estou convencido de que o mundo pode ser transformado através da percepção e Realização do Cristo na Consciência Individual. Muitos anos atrás, imaginei uma união de consciências em todo o mundo, sem nenhum tipo de laço humano, mas dedicado a uma Realização Consciente da Presença do Cristo, assim na Terra como no Céu:

A Iluminação dissolve todos os laços materiais e une os homens com os laços dourados do entendimento espiritual. Reconhece apenas a liderança do Cristo, e não tem nenhum ritual ou regra, senão o impessoal e divino Amor Universal; nenhum outro culto, senão a chama interior que está sempre acesa no santuário do Espírito. Esta União é o estado livre de Fraternidade Espiritual. A única restrição é a disciplina da Alma; portanto, conhecemos a liberdade, mas sem licenciosidade. Somos um universo unido, sem limites físicos; um serviço divino a Deus, sem cerimônia ou credo. Como iluminados, caminhamos sem medo – sob a Graça (“O Caminho Infinito” – Joel Goldsmith).

Qualquer um pode fazer parte dessa união invisível, desde que esteja disposto a ficar em silêncio, até que tenha um sentimento consciente de que Deus está em campo - que tudo está bem. Quando esse sentimento vem, ele liberou o Cristo no mundo, esse Cristo que estava trancado dentro do seu coração. O Cristo realizado dissolve os erros deste mundo, os quais podemos juntar em um termo, o sentido material. O Cristo realizado opera na Consciência humana, tornando-a receptiva à Verdade. Pouco a pouco, o Cristo toma posse da Consciência humana, mas o Cristo só pode chegar à Consciência através da percepção e Realização. O Cristo está sempre lá e sempre esteve lá, mas é somente no grau de nossa realização disso que Ele se torna ativo em nossa experiência:

Em algum lugar dentro de mim, há uma Presença. Ela escapa à descrição, mas é uma Presença que eu posso sentir, e da qual estou ciente a maior parte do tempo. Está sempre presente, mas há momentos, depois de um dia ou de uma noite agitados, em que eu posso não sentir e nem ser capaz

conscientemente de tocá-la ou ser tocado por Ela. Então, nesses momentos, eu fico muito quieto e silencioso, e de repente, Ela volta à minha Consciência.

Esta Presença realiza qualquer trabalho que seja feito através de mim. Eu não sou o trabalhador, eu sou o instrumento para a sua atividade. É esta Presença que faz o trabalho através de mim ou faz isso por mim. Se eu me sento em silêncio, com uma receptividade interior, Ela ora, Ela expressa aquela Voz que faz a terra derreter, Ela medita. Eu simplesmente fico em silêncio, enquanto Ela realiza seu trabalho em mim e através de mim. Cristo, o Filho de Deus, vive minha vida. Eu, de mim mesmo, nada posso fazer. Se falo de mim mesmo, presto falso testemunho. É esta Presença dentro de mim que é minha capacidade e meu talento, e é Ela que está realizando sua função através de mim.

A Cristandade reina em mim. A Cristandade flui para este mundo através de mim. A Cristandade anima todos os meus atos. A Cristandade flui através de mim, para abençoar cada indivíduo com quem entro em contato. A Cristandade é a medida e a capacidade da minha experiência.

Esta Presença, este Cristo ou Filho de Deus, está dentro de cada um de nós, atuando por nós e como nós. No entanto, Ele funciona apenas para a pessoa que alcançou sua realização. Você é apenas o Filho de Deus quando o Espírito de Deus opera em você. Você não é o Filho de Deus enquanto você está usando o senso pessoal de "eu". Você é uma entidade cortada de Deus pela crença, por manter um sentimento de separação de Deus. Quando você começa a ver que o bem que você faz não está sendo feito por você, você pode ser capaz de romper o dilema de Paulo, "o bem que quero não o faço, mas o mal que não quero, isso eu faço." Nesse estágio do desenvolvimento de Paulo, havia um "eu", mas isso não era mais verdade, quando ele podia dizer: "vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Em seu estágio anterior, ele teve que admitir, como nós, "eu sou melhor por dentro do que por fora. Eu adoraria estar fazendo coisas boas, mas estou sempre fazendo as coisas erradas, ou quase sempre". Isso é verdade sobre nós apenas quando estamos no estado do "eu". *(Na verdade, a julgar pela experiência pessoal e e pelos próprios livros do autor, não creio, na verdade, nesses "estágios" de desenvolvimento da Consciência tão lineares assim. Não que os estágios não existam, é claro que existem, mas, no caso de Paulo, por exemplo, parecem mais "instabilidades" dos estados de Consciência. Como diriam os cristãos, o Espírito Santo falava pela boca de Paulo, talvez 90% do tempo, mas havia momentos em que era Paulo mesmo falando, com todos os seus preconceitos pessoais e culturais, vindos da sociedade romana e do judaísmo, e isso podemos ver claramente numa leitura atenta das cartas de Paulo – nota do trad. G. S.).*

Adequação Divina

Quando, através da meditação - e esta Presença só é realizada através da meditação - você finalmente fica cara a cara com o fato de que existe uma personalidade interior, um Eu Interior, então "maior é o que está em vós do que o que está no mundo" (1 João 4:4). Este que está dentro de mim é meu verdadeiro Ser, é meu Eu Espiritual, é o Cristo que brilha mais que eu, o Espírito de Deus em mim, Emanuel, o Deus comigo.

Conforme você reconhece isso e se afasta um pouco de si mesmo para deixar que Ele governe, você se torna consciente de que muitas coisas são feitas através de você e por você, que, internamente, você conscientemente sabe que não fez, e conscientemente não poderia saber como fazer. Isso foi feito através de você.

Muitas vezes você, sem dúvida, tem um senso de limitação sobre a sua própria capacidade. Você pode sentir, seja no trabalho de cura ou seja no campo de negócios, em alguma atividade profissional, ou em seu relacionamento com parentes, amigos ou associados, que você é inadequado, e sem dúvida você é, e sempre será. Quanto mais você se torna consciente da Presença, mais você percebe sua própria inadequação como ser humano, até que você saiba, como fez Jesus, “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”. Quando essa percepção vier, você estará realizando maravilhas em seu próprio campo de esforço, mas você saberá que não é você quem está fazendo isso; você saberá que a Presença está fazendo o trabalho.

Cada um de nós tem isso dentro de si. Cada um de nós tem o Espírito de Deus, ou o Cristo, no Centro de seu Ser, mas a maioria de nós não entrou completamente na plena Consciência disso, ou então essa Consciência só foi sentida de vez em quando. Ainda não atingimos o estágio em que podemos alcançá-lo como uma questão de vontade, ou em que vivemos nela o tempo todo. Chega o dia, no entanto, em que esta Interioridade, esse Eu Interior, está atuando o tempo todo, e estamos conscientes disso na maior parte do tempo, e nas poucas ocasiões em que não estamos, podemos nos restabelecer na Consciência, por meio de meditação. Ele está sempre presente, aguardando nosso reconhecimento. Por isso, podemos fazer todas as coisas.

Reconheça que existe um Ele (Eu) dentro de você e que este Ele é maior do que qualquer outra circunstância ou condição no mundo. Então, tendo reconhecido isso, comece a praticar reconhecê-lo em todas as circunstâncias da vida. No começo, você pode não ter sentido a Presença. Nesse caso, você pode ter que aceitar a palavra dos profetas hebreus, dos místicos cristãos, ou dos místicos orientais, todos os quais descobriram ser verdade que existe um “Ele” ou um “Eu” Interior. “Busque a Mim, e seja salvo”... Existe algum Deus além de Mim? ”Diz Isaías: “Eu não conheço nenhum”. No Bhagavad Gita, são passagens inteiras que nos advertem a nunca procurar coisas, mas a buscar somente a Mim, reconhecer somente a Mim no meio de você. Inumeráveis passagens das Escrituras Hebraica e Cristã revelam o fato de que há um Ele, um Cristo, um Pai, um Espírito de Deus *em nós*. Com tão expressivas autoridades, esteja disposto, mesmo se você não experimentá-lo de uma vez, pelo menos a reconhecer que esses homens eram sábios e verdadeiros, e que suas vidas e as vidas de seus discípulos testemunham o fato de que isso é verdade.

O mesmo “Ele” que estava em Cristo Jesus está dentro de você e, além disso, tem o mesmo Poder em você que tinha em Cristo Jesus. O mesmo Poder que levantou a Verdade Espiritual em uma época, levanta-a em outra. Esse mesmo Poder que era o Deus de Abraão, Isaac e Jacó, esse mesmo Poder que foi o Espírito que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, que abriu o Mar Vermelho para Moisés, que fez o maná cair do céu, esse mesmo Poder que conduziu Paulo através de perseguições, esse mesmo Poder habita em você. Todas essas grandes Luzes Espirituais revelaram que *Aquele* que está dentro de você é maior do que qualquer circunstância, pessoa ou condição no mundo. *Aquele* que está dentro de você desempenha tudo o que é designado a você fazer. *Aquele* que está dentro de você aperfeiçoa aquilo que condiz a você. *Ele* está mais perto do que sua respiração e mais perto do que mãos ou pés:

Antes que Abraão fosse, Eu estou contigo. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei. Eu estarei convosco até o fim do mundo. Se andares pelas águas, eu irei contigo; se passares pelas chamas, eu passarei contigo.

Há uma Presença dentro de você, e seu nome é “Eu”. Primeiro, reconheça esta Presença, e então comece o reconhecimento diário disso. Mais ainda, a cada hora da hora, reconheça:

Eu, no meio de mim, sou poderoso. Eu, no meio de mim, estava comigo desde antes Abraão ser, e estará comigo até o fim do mundo. Se eu passar pelo vale da sombra da morte, este Eu irá comigo. Onde quer que eu vá, Eu irá comigo; se é para cima em um avião, em um submarino, ou onde quer que seja, Eu está sempre no meio de mim. Este Eu executa o trabalho que me é designado fazer.

Dia virá em que você perceberá que você fez e está fazendo coisas que você, por si mesmo, não tinha a capacidade de fazer: *Eu* fez através de você - o *Eu* de seu próprio Ser, este Algo, que chamamos de Cristo, fez essas coisas todas. Reconhecendo e entendendo o *Eu* como o agente, você pode receber apreciação, mas você nunca se envaidecerá ou considerará o dinheiro como sua possessão pessoal. Quando entender que o que você recebe é algo que *Eu*, o Espírito de Deus dentro de você, fez através de você, você sempre consagrará isto ao propósito *do Eu*, à mensagem espiritual e missão.

Reconhece-o em Todos os Teus Caminhos

“Vivo, não mais eu”. Cristo faz o que me é dado fazer. Esta é a promessa e a profecia do Mestre, de todos os mestres de todos os tempos. Reconheça-o! Em todos os teus caminhos, reconheça-o. Quando você sai da cama pela manhã, reconheça que você, de seu próprio eu, não poderia ter feito isso. Se você for despertado de um sono profundo, reconheça que você teria continuado dormindo, mas por um impulso interior você foi despertado. E se você está acordado e vai dormir, reconheça que um impulso interior, uma inspiração interior, dá-lhe esse descanso. Se você for bem sucedido, reconheça que somente o Dom de Deus, a Graça de Deus, poderia tornar isso possível. Se você falhar, reconheça que apenas através de uma sensação de separação deste *Eu* poderia ocorrer qualquer falha, se é que foi falha. Você pode descobrir que o que apareceu como falha não foi falha, mas apenas uma experiência para despertá-lo para o seu verdadeiro destino.

Reconheça-o em todos os seus caminhos, mesmo quando você não tem provas da Presença. Concorde que é assim mesmo, mesmo se você ainda não demonstrou isso. Conforme você persiste nesta prática e em suas meditações, chegará o dia em que você sentirá uma aceleração dentro de você. Você sentirá uma Paz que ultrapassa o entendimento e você saberá o que Descanso Espiritual significa. Você saberá, de alguma forma, que o Cristo se tornou vivo em você, que o Cristo nasceu ou foi despertado em você. A partir daí, você se enamora do Cristo. Hora a hora, conquiste o Cristo, siga o Cristo, reconheça-o, ande ao lado dele, para que Ele possa fazer um pouco mais, enquanto você faz um pouco menos.

Chegará o dia em que esta Presença será uma realidade tão viva que, na maior parte do tempo, você estará consciente disso. Quando você fica muito ocupado, pode diminuir para um segundo plano, mas então um momento de “não-ocupado” virá, e ela estará novamente com você. Se a ocupação é muito intensa e você parece tê-la perdido ou se separado dela, você descobrirá que uma meditação mais profunda a restaurará para sua Realização consciente.

É esta Presença, mantida em segredo e silêncio, que atrai para nós o que nos é próprio, e nos une com toda a vida, em amor, compreensão, reciprocidade e cooperação. Estamos unidos em uma

irmandade, por um laço invisível. Esse vínculo é o Cristo em mim e o Cristo em você, fazendo de nós uma mesma família. Em última análise, esse laço invisível de amor tornar-se a relação com o mundo inteiro.

Reconheça o Cristo no meio de você, e então reconheça o Cristo no meio de todo ser individual - humano, animal, vegetal e mineral. Este mesmo Cristo permeia o clima, as pedras do solo, o fundo do mar e o próprio ar. Reconheça que você nunca está fora do Reino de Seu seio, Sua proteção, Seu amor e Seu cuidado, Sua direção, Sua sabedoria, Sua força e Sua saúde.

Amplitude Ilimitada da Atividade do Cristo

Ao se debruçar sobre o escopo da atividade do Cristo Realizado, gradualmente vem a convicção de que esta Realização do Cristo pode ser aplicada a cada circunstância e condição que toca sua Consciência. Se um relatório deprimente de algum desastre vem no rádio, ou se você lê no seu jornal sobre doença, infecção, ou contágio em sua comunidade, você pode trazer para essa situação a atividade do Cristo realizado. Ao testemunhar o Cristo realizado em ação, realizando Sua função, não apenas em algo tão perto de você quanto seu corpo, mas tão longe de você como o outro lado da sua comunidade, você vai entender que esta atividade do Cristo Realizado pode permear todo o universo, dissipando as causas do pecado, doença e pobreza, eliminando da consciência humana os falsos desejos, os falsos apetites e as falsas ambições.

Se você tem a oportunidade de testemunhar o medo dissipado em si mesmo ou em alguém perto de você, você deve ser encorajado a ir mais fundo na meditação, para que você possa testemunhar o Cristo Realizado dissipando o medo na consciência de comunidades inteiras e nações. Você só tem que observar o milagre em si mesmo e na sua família, como o medo desaparece, para saber o que pode fazer pelo mundo. Quando não houver mais medo na consciência do mundo, não haverá mais guerras. Ganância, luxúria, raiva e ambição se dissolvem com o desaparecimento do medo. O medo é a base de praticamente todo pecado que o homem pode cometer, individual ou coletivamente - pessoalmente, nacionalmente ou internacionalmente. Nós tememos a perda de alguém ou de algo. Tememos uma perda de algo que valorizamos; tememos uma perda de nossa propriedade ou propriedade da nossa nação; tememos um colapso do nosso sistema econômico; ou nós tememos uma restrição de nossa liberdade.

A atividade do Cristo Realizado dissipa o medo em sua consciência e na minha. A atividade do Cristo Realizado dissipa o medo em sua casa ou em seu negócio. A atividade do Cristo Realizado dissipa o medo em sua comunidade, mas deve haver quem percebe que é o Cristo quem faz isso; e neste momento é você, e só você, quem é responsável pelo grau de sua percepção e realização. Onde quer que haja uma Realização do Cristo, haverá Liberdade, conhecida e experimentada.

Esta é a mensagem do Caminho Infinito. Esta é a missão do Caminho Infinito. Começa por perceber a atividade do Cristo em sua consciência e na minha, de modo que você e eu possamos ser curados de nossas discordâncias físicas, mentais, morais e financeiras. Então isso assume a nossa vida familiar. A atividade do Cristo Realizado em sua consciência e na minha deve ser um fermento em sua casa e em seus negócios, e de lá deve ir para toda a comunidade - para as relações de capital e trabalho, para o governo local, assuntos nacionais, em qualquer lugar onde haja um problema a ser encontrado neste mundo.

Quando, através da atividade realizada do Cristo, testemunhamos a superação das discórdias da vida, tomamos o degrau mais alto do Caminho Infinito e começamos a ascensão acima das harmonias humanas e físicas. Nós nos elevamos acima dos pares de opostos; não somente acima de problemas de saúde, mas acima da boa saúde também; acima da pobreza, mas também acima da riqueza; acima de condições discordantes, bem como condições harmoniosas, no Reino da Consciência, onde só Deus “é”. Somente no silêncio interior e na quietude interior pode Deus nos dar aquilo que é. Quando estamos dispostos a ser uma transparência perfeita para receber a instrução de Deus, então Deus fala em nossos ouvidos e nos mostra a Realidade Espiritual, o Cristo. Se somos tocados por esta atividade do Cristo, de modo que estamos dispostos a “morrer diariamente”, para que nossa Natureza Espiritual possa renascer, existe algum limite para o escopo da atividade do Cristo, a Presença em nós?

“Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”

Apocalipse 12:10

JUNHO 1957

O Segredo do Princípio de Cura

A Cura Espiritual baseia-se na compreensão do princípio espiritual da vida. Este princípio é que Deus mantém e sustenta o universo em integridade absoluta, incluindo cada pessoa. Contrário a esse ensino, temos o mundo das aparências, o mundo dos sonhos, um mundo mesmérico que não tem nenhuma lei nem substância para sustentá-lo, nenhuma continuidade, exceto a que nós, em nossa ignorância, lhe concedemos.

Uma vez que esta verdade seja percebida, você terá um princípio de cura que permanecerá, independente da natureza dos problemas que são trazidos para você. Isso não significa que você vai curar todos ou todas as condições, não porque o princípio não seja adequado para atender todas as situações, mas porque as pessoas envolvidas ainda não estão prontas para viver este princípio ou viver de acordo com este princípio; elas não estão prontas para desistir daquelas coisas que interferem na demonstração do princípio. Em outras palavras, o próprio Jesus não tentou levar o homem rico para o céu. Não foi por causa da riqueza em si do homem, mas porque a fé, a confiança e a esperança do homem estavam em sua riqueza; todas as suas expectativas e esperanças na vida foram baseadas na quantidade de suas posses, e tal homem não pode ser elevado à Consciência Espiritual.

É por isso que há pessoas buscando cura, mas buscando apenas a cura de suas dores e discórdias, não uma cura espiritual que transformaria suas vidas. Este princípio é tão absoluto, no entanto, que, dada uma oportunidade justa para quem é de todo receptivo ao modo de vida espiritual, a harmonia será trazida à experiência dessa pessoa, e ela entrará em Iluminação Espiritual.

O Tecido "Deste Mundo"

O princípio que é o segredo de toda a cura é uma compreensão da natureza do erro. O erro nunca é uma pessoa; nunca é uma coisa; nunca é uma condição. Portanto, nunca tome em seu pensamento, ou tente manipular em pensamento, uma pessoa, coisa ou condição. É verdade que o erro sempre aparece como uma pessoa ou uma condição, e é isso que confundiu os trabalhadores espirituais do mundo. Com toda aparência de erro, uma rebelião, um ressentimento, ou uma batalha contra alguma pessoa, lugar, circunstância ou condição é despertada no individual, e a luta é perdida. Nenhuma pessoa na terra, ou nenhum grupo de pessoas é seu inimigo; nenhum pecado ou nenhuma doença é seu oponente ou antagonista. Quanto mais você lutar contra uma pessoa, uma doença, um pecado ou uma condição, tanto mais você se envolverá no que chamamos de "este mundo" (["Meu Reino não é deste mundo"...](#) João 18:36 – nota do trad. G. S.).

Você pode acreditar que há algum indivíduo ou grupo de pessoas como barreira entre você e sua harmonia, e, para trazer uma cura, você os trata, ou trata para eles, ou trata que algo seja feito sobre eles. Em outras palavras, você está em antagonismo, em ressentimento, em rebelião contra eles. Seus esforços são direcionados a eles, em direção a removê-los ou trazê-los em harmonia, e ao fazê-lo, você perde a sua demonstração. Pode não ser uma pessoa, mas alguma doença que está entre você e harmonia, e mais uma vez você se encontra envolvido em uma batalha com isso e, assim, cava a sua sepultura.

Pessoas, coisas ou condições nunca são a fonte de nossas discórdias. Sejam muito claros nesse ponto muito importante. Existe uma força universal, uma crença universal, um hipnotismo universal que é a fonte de toda discórdia que entra em nossa experiência. Cada limitação, todo pecado, toda tentação e toda doença que vêm a nós são apenas o efeito de uma força ou poder universal que, lembre-se, em si e por si só, *não é poder*: só é poder por causa da aceitação da mente humana. Se o erro fosse poder, não poderíamos dissipá-lo. No entanto, *não é poder*, exceto para o sentido do mundo. A crença universal é o único poder que temos de considerar ao encontrarmos pecado, doença, morte, falta ou limitação, mas *não é poder*.

Para ilustrar, vamos considerar o caso de uma pessoa que está morrendo. Agora entenda isso: nenhuma pessoa está morrendo. Se você é chamado para ajudar uma pessoa que parece estar perto da morte, isso seria lidar com a antiga crença universal de uma vida à parte de Deus, uma vida que tem um começo e, portanto, deve ter um final. Não tente salvar a vida dela, porque você não terá sucesso; mas encare o mesmerismo universal da morte, o hipnotismo universal que diz que todo mundo que nasceu deve morrer. É esse mesmo hipnotismo que diz que nascemos, que fomos criados da matéria, nascidos de homem e mulher. A crença que você é um pai ou uma mãe, ou que você nasceu de um pai e uma mãe não é uma crença mantida apenas por você, individualmente; não é pessoal: é uma crença universal que existe desde o início dos tempos. É uma crença universal no nascimento que resulta em uma crença universal da morte. O que estamos lidando não é nascimento ou morte, mas a crença universal, a hipnose universal, que aparece como uma pessoa individual que está morrendo, e essa pessoa não poderia parecer estar morrendo, se não fosse por causa da crença original de que essa mesma pessoa nasceu em algum momento anterior.

Vamos supor que agora você está sonhando que está nadando em direção ao horizonte. Quando você olha em volta, descobre que você foi longe demais e é incapaz de fazer o seu caminho de volta.

Agora começa a luta. Você está tomado de pânico, você se encontra sozinho, lutando, longe na água... Mas há realmente uma luta? Há água? Existe um "você"? Qual é o tecido e a substância da pessoa que você está vendo na água? Qual é o tecido e a substância da água? Qual é o tecido e a substância da luta? É o seu sonho, e apenas o seu sonho. O sonho é a substância; e você, a água e a luta são os objetos que são formados pelo seu sonho.

Se você pegasse um pedaço de papel e desenhasse nele um homem em um canto, um piano à esquerda e um céu acima, você não teria nem homem, nem piano, nem céu: você teria papel. Se você destruir o papel, você destruirá o homem, o piano e o céu. Com a destruição do papel, o homem, o piano e o céu desaparecem. Assim também, com a destruição do seu sonho, a falsa crença de você na água, lutando, desaparece. Portanto, no seu sonho de uma luta de vida e morte na água, se alguém te despertar do sonho, você descobriria que através da interrupção do sonho, automaticamente, seguiria o rompimento de "você na água", a própria água e a luta.

O tecido das discórdias da experiência humana é um hipnotismo universal, uma crença universal. Esse é o tecido ou substância de todo sentido de limitação que pode vir em sua experiência, sejam finanças limitadas, saúde limitada, família limitada, negócios, relações sociais ou qualquer outra experiência discordante. O tecido é um hipnotismo universal, uma crença universal em um universo à parte de Deus.

Quando Jesus disse: "Eu venci o mundo", ele não quis dizer que tinha superado todas as pessoas do mundo e todos os males das pessoas no mundo. O ministério dele não durou muito tempo para realizar tal feito. Mas o que ele fez foi superar o mundo, e de uma só vez, ao perceber que o único mundo que precisava ser superado era composto dessa ilusão mesmérica. Então todo o povo, todas as circunstâncias, e todas as condições de limitação desapareceram.

Uma Ignorância Universal Mantém o Mundo em Escravidão

Vamos lembrar que a ignorância que separaria as pessoas de uma realização da Verdade não é pessoal, para você ou para mim ou para qualquer das pessoas do mundo: é uma ignorância universal, um senso universal de hipnose que é sempre sem presença ou sem poder. Há uma ignorância universal que tomou conta da mente de praticamente todos os indivíduos na Terra, tornando-os hostis e antagônicos à Verdade. Por quê? Porque a Verdade recebida na Consciência elimina as próprias coisas que a humanidade aprendeu a amar: a pompa e glória da individualidade pessoal, poderes pessoais, força pessoal, sabedoria pessoal, glória pessoal, realização pessoal. A mente humana está em rebelião contra qualquer coisa que possa destruí-la. Ele se ressentido de ouvir: "Por que me chamas bom? Há apenas um bom, o Pai no Céu". A mente humana está determinada a glorificar-se: "veja minha força, veja minha sabedoria, minha beleza, meu poder, minha saúde, veja minha riqueza: Tudo isso é meu! Eu fiz isso!" [\(notar como esse é exatamente o discurso da queda de Lúcifer – nota do trad. G. S.\)](#).

A ignorância universal que separaria as pessoas de apreender, compreender e demonstrar a mensagem de O Caminho Infinito, não é um assunto de limitação pessoal. Não tem nada a ver com a educação de uma pessoa ou a falta dela, com a sua formação religiosa ou a falta dela: tem a ver com uma ignorância universal, um mesmerismo que é para sempre sem presença e sem poder. Você entende isso? Você está sempre lidando com um mesmerismo ou hipnotismo universal que é o tecido

deste mundo; você não está lidando com as imagens que o tecido apresenta, mas com o tecido, ou o próprio hipnotismo. Essa percepção é sua Graça Salvadora. Em outras palavras, nós nunca temos uma pessoa morrendo para salvar, ou uma pessoa doente para curar. Nós temos um estado de hipnotismo universal, aparecendo como uma pessoa doente, pecadora, moribunda ou morta. Nós nunca temos um pessoa má; temos um estado de hipnotismo universal ou ignorância, aparecendo como uma pessoa má. No momento em que percebemos isso, a pessoa má desaparece, e somos capazes de vê-la como ela realmente é.

Ficar ressentido com uma pessoa ou condição, ou combater uma pessoa ou uma condição, é se envolver nele, ser enredado por ele. Existe apenas uma maneira de escapar dessa ilusão de sentido; há apenas uma maneira de escapar do mal de qualquer forma no mundo - pessoas más, pensamentos maus, planos malignos - e isso é parar de batalhar e perceber que, por trás disso está o tecido do sonho do qual é constituído, e que esse tecido de sonho é ilusório, não tendo nenhum princípio criativo, uma vez que Deus não o criou. Portanto, não tem existência ou lei para sustentá-lo, sem substância e sem continuidade. Essa percepção destrói isso. Não há ilustração mais clara disso do que a de uma pessoa que está morrendo, porque é extrema: nós não temos ninguém morrendo para salvar, nós temos apenas uma sensação ilusória de morte. Quando nós lidamos com a morte a partir desse ponto de vista, o moribundo levanta-se e diz: "aqui estou eu, com tudo novo, forte e bem". Você não fez nada em favor de uma pessoa que estava morrendo, porque a morte da pessoa, para começar, nem existia; você destruiu o tecido da aparência, o tecido daquilo que estava aparecendo. Não há outra maneira de superar "este mundo".

Essa visão, esse desdobramento, veio a mim enquanto lia a vida de Gautama, que mais tarde se tornou o Buda, a quem aconteceu, um dia, de ver um homem doente, um cadáver, e um mendigo. Ele ficou horrorizado que tais coisas pudessem existir. Na vida, como seu pai tinha arranjado para ele, não foram permitidas tais coisas, para que ele nunca testemunhasse qualquer uma dessas tragédias da existência humana. Ele perguntou ao seu conselheiro: "são estes os únicos casos como este no mundo?" Quando a ele foi dito que todo mundo eventualmente chega a este fim, ele ficou chocado; era impensável que, num universo tão belo, a doença, a morte e a pobreza pudessem estragar sua harmonia. Essa é a questão que veio em sua mente e deu-lhe a pista para todo o problema: "eu preciso descobrir como remover o pecado, a doença e a morte do mundo". Era isso. Ele nunca pensou em sair e curar pessoas; ele nunca pensou em sair e reformar as pessoas ou enriquecer pessoas. Seu único pensamento era: como posso remover o pecado, a doença e a morte do mundo?

A mensagem do Caminho Infinito é uma revelação de como remover o pecado, a doença e a morte do mundo, como remover a ignorância que separa as pessoas da Verdade. No Caminho Infinito, as pessoas são apenas incidentais no nosso currículo. O ministério propriamente dito é a remoção da ignorância, pecado, medo, morte e limitação do mundo; e isto é que é ser Realizado, e não sair e ganhar dinheiro suficiente para fazer tornar-se milionário, e não ter guerras suficientes no mundo para matar um número suficiente de pessoas, para que haja menos para alimentar, mas rompendo todo o mesmerismo da limitação, ignorância, pecado, medo, doença e morte.

Você me ouviu dizer que, quando me pedem ajuda, eu nunca levo uma pessoa ou sua condição em minha Consciência. Esta é a razão: a pessoa ou a condição é o chamariz que enganaria o praticante. Para ajudar alguém, pare de pensar na pessoa e na condição, e perceba que elas representam apenas uma imagem, uma imagem ou aparência nesse tecido que é crença universal, nesse sonho

universal chamado o sonho mortal, chamado ilusão universal, chamado por muitos nomes. Não faz diferença o nome que você use para ele, desde que você perceba que é um sentido universal que, de si e por si, não tem lei para sustentá-lo, nenhuma causa, nenhum efeito e nenhuma pessoa através da qual operar.

"Este Mundo"

Nós nunca vamos resolver nossos problemas individuais mais do que nós estamos resolvendo problemas nacionais e internacionais, tentando mudar as pessoas, curá-las, reformá-las ou enriquecê-las. Nós só vamos trazer harmonia ao nosso mundo individual vendo cada pessoa, coisa ou condição discordante como uma imagem produzida por substância ilusória chamada o sonho da existência humana, ilusão universal, hipnotismo universal ou crença universal, ou, se preferir, o nada universal, aparecendo como pessoas e condições. Nunca tente salvar uma pessoa que está morrendo, nunca tente enriquecer uma pessoa pobre, nunca tente curar uma pessoa doente. Lembre-se sempre que você está lidando não com uma pessoa, não com uma condição, não com uma coisa, mas com uma sugestão hipnótica, com um influência hipnótica, com uma imagem hipnótica, que não tem existência fora da mente humana, da crença humana, da aparência humana. Nesta constatação, você destrói todo o tecido do qual o erro é feito.

Todas as condições de limitação, sejam finanças limitadas, saúde limitada, moralidade limitada ou condições de vida limitadas, são apenas a expressão de um hipnotismo, uma ilusão universal, uma crença de um "eu" separado de Deus, uma crença de uma outra causa além de Deus, uma crença de uma vida separada de Deus, uma crença de uma substância separada de Deus, uma crença de sabedoria ou conhecimento à parte de Deus. Toda esta série de crenças constitui uma influência mesmérica que nos faz ver pessoas, lugares, coisas e condições limitados. Você pode quebrar este sonho de Adão em suas partes componentes, e você descobrirá que o sonho de Adão é feito da crença do bem e do mal - a crença de uma vida à parte de Deus, de uma individualidade separada de Deus, de uma lei separada de Deus, de uma substância, uma atividade ou uma causa além de Deus.

Toda vez que você é chamado para a solução de um problema, observe que existe geralmente uma pessoa envolvida, mas como Deus é o único princípio criativo, o Filho de Deus não pode estar envolvido em nenhum problema: o problema só pode ser a crença de um "eu" além de Deus. Observe que todo problema que chega até você chega como uma condição. Pode ser uma condição de Deus? Não, pois se fosse uma condição de Deus, não seria um problema. O simples fato de vir como uma condição mostra que é uma aparência que não tem existência real, porque na verdade não há nem uma pessoa nem uma condição separada de Deus. Qualquer aparência em contrário deve ser uma parte do que é chamado o sonho de Adão, o sonho mortal ou o sentido ilusório da existência, ou o que Jesus chamou de "este mundo".

Devemos achar muito simples atender a todos os casos que nos procuram por ajuda, se pudermos simplesmente dizer "este mundo", e descartá-lo com um sorriso, sabendo que é apenas uma condição "deste mundo", o mundo ilusório, e não o mundo Real, não o mundo de Deus. É como se saíssemos na rua e víssemos crianças brincando em um jogo em que se desenha um círculo com o giz na calçada e então uma criança ficou aprisionada. A criança no círculo não pode escapar de sua prisão, até que algo seja feito para resgatá-la. Você, no entanto, em vez de tentar libertar a criança de sua prisão, olhe para ela, sorri e diz: "ah, sim, mas esse é o mundo da criança", e continua andando,

sabendo que, na realidade, ela não está presa. Se você pode se acostumar com a ideia de que tudo que aparece em qualquer sentido limitado, seja uma pessoa ou uma condição, é uma parte “deste mundo”, significando o mundo dos sonhos, o mundo de Adão, o mundo irreal, e depois andar adiante e ultrapassar isso, você logo descobrirá a rapidez com que a ilusão é quebrada para seu paciente, seu amigo ou seu parente.

Nós testemunhamos alguma condição desfavorável ou alguma pessoa má, mas se há um Deus em tudo, não pode haver tal coisa como lugar, alguma coisa ou pessoa má. A dificuldade é que nós primeiro a vemos, e depois procuramos fazer algo sobre isso e, ao fazê-lo, nos tornamos envolvidos nisso. Se, no entanto, nós o vemos - se o “isso” é uma pessoa, lugar ou condição - e então lembramos de que o tecido disso é o sonho, o sentido ilusório de um universo à parte de Deus, ou “este mundo”, e depois ultrapassamos com “oh, isso é apenas ‘este mundo’”, nós dissolveríamos o sonho. Nós rompemos o sonho da limitação no minuto em que nós mesmos nos tornamos deshipnotizados.

Eu disse a vocês que este é o ano em que nossos estudantes devem ser mais diligentes em quebrar o sentido mesmérico que os liga às crenças humanas, e isso só pode ser realizado aprendendo o princípio de que não pode haver nem bem nem mal em um efeito. Aceitar o bem ou o mal perpetua o sonho. Em seus estudos metafísicos anteriores, você aprendeu que todo erro é ilusão, mas no Caminho Infinito, você deve dar um passo adiante e perceber que o sentido finito do bem é tão ilusório quanto. Você alcança essa consciência através da percepção diária de que não há nem bem nem mal na forma, mas que o Espírito é a realidade subjacente de tudo. Tente entender que é a crença do bem e do mal que perpetua o sonho e mantém você fora do Jardim do Éden.

Um praticante é uma pessoa que, em certa medida, é deshipnotizada, e que, a um certo grau, não tem medo de aparências e não se empenha em combatê-las. Fora, no mundo, há pecado, doença e morte. Então um não-praticante olha para fora e diz: “oh, que terrível!” Se, no entanto, o praticante realmente chegou a um estado-praticante de Consciência, ele olha para fora e diz: “apenas ‘este mundo’, hipnotismo, um nada”, e segue adiante no viver.

Há apenas uma coisa que impede a harmonia em nossa experiência pessoal, e isso é esse senso universal de uma vida ou de um “eu” separado de Deus, ou de uma lei separada de Deus. Há apenas uma maneira de quebrar esse sentimento de limitação, e é retirar-se da batalha do mundo, se afastar de lutar e de se opor a pessoas e condições.

Vivendo a Vida Cristã

Viver a vida cristã significa aceitar o ensinamento do Mestre: “ama teu próximo como a ti mesmo, mas acima de tudo, ama o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua mente, com toda a tua alma”. Estes mandamentos nada mais são que banalidades sem sentido, até que comecemos a separá-los em nossas próprias mentes e cheguemos a uma real compreensão deles. Como podemos amar o Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com toda a nossa mente? O que isso significa? Cada um de nós pode ter uma explicação e experiência diferentes, mas para mim, amar o Senhor teu Deus com todo o teu coração significa não amar qualquer forma indevida e nunca odiar ou temer o que está no reino físico ou mental – mas sim colocar toda a fé no Infinito Invisível como a Realidade da Vida aparecendo exteriormente como efeito. Chegar a uma profunda compreensão do significado dessa afirmação requer uma grande dedicação ao estudo. Em

não amar, odiar ou temer o que aparece no plano físico ou reino mental, nós rompemos o sonho mesmérico de uma individualidade ou um universo à parte de Deus.

Amar o nosso próximo como a nós mesmos é reconhecer que Deus é o Ser de todo Ser Real. Deus é o “Eu” de todos os indivíduos na face do globo, mesmo quando eles estão aparecendo como doentes, pecadores ou morrendo pela humanidade. Deus é o Eu, Deus é a Vida, Deus é a Inteligência, Deus é a Lei de todas as pessoas, mesmo quando, no sonho mesmerico, elas podem parecer doentes, pecadoras ou estúpidas. Amar nosso próximo como nós mesmos significa realmente reconhecer Deus como o próprio Ser de tudo o que aparece, independente da aparência mesmérica que está nos confrontando.

Quando seguimos esses dois mandamentos literalmente, podemos ver prontamente que toda a aparência que estamos vendo é a humanidade doente, pecadora, estúpida, moribunda e ignorante criada pelo mundo-sonho, aquilo que o Mestre chamou de “este mundo”. Torna-se claro para nós que nunca devemos amar essas imagens, nem devemos odiá-las ou temê-las. Nós não amaremos as pessoas neste mundo mais do que as odiaremos ou temeremos, mas amaremos aquilo que constitui as pessoas: Deus, a Cristandade, o Espírito e a Alma de cada indivíduo na Terra. Essa é a única maneira pela qual é realmente possível amar “neste mundo”, porque você achará impossível amar as aparências que as pessoas apresentam a você. E se, no entanto, você olhar através dessas aparências para o que elas realmente são, o que realmente constitui o seu Ser, você não pode deixar de amar a todos, apareça como homem, mulher, criança, ou apareça como animal ou inseto. Uma vez que você tenha percebido que existe uma Alma Invisível que é o Ser Real de todos, então você será capaz de olhar através da aparência, olhar através dos olhos, para a Alma que fica por trás desses olhos.

Resolva amar seu próximo em uma atividade espiritual. Contemple o Amor como a Substância de tudo o que é, não importa qual seja a forma. À medida que nos elevamos acima de nossa humanidade para uma dimensão superior da vida, em que entendemos o nosso próximo como Puro Ser Espiritual, governado por Deus, nem bom nem mau, então somos verdadeiramente amorosos.

Em treinar-se para olhar através dos olhos das pessoas e animais conforme você entra em contato com eles, você chegará automaticamente àquele ponto em que você não está mais amando, odiando ou temendo o mundo da aparência, ou o que Jesus descreveu como “este mundo”. Na medida em que você pode fazer isso, você pode dizer com certeza: “Eu venci este mundo. Eu não odeio, nem temo ou amo mais isso. Eu não mais tento me livrar disso. Eu não tento mais combatê-lo. Eu vejo através disso - através disso e por trás disso. Eu vejo aquilo que realmente é: Divindade. Eu vejo que o que parece ser é apenas uma imagem em pensamento, composta do tecido de um mundo de sonhos”.

Este é o segredo de todos os segredos; este é o segredo da vida espiritual. Este é o segredo não encontrado na literatura do mundo. Quando você lê a mais inspiradora literatura, embora você possa achar que é inspiradora, você geralmente se vê tendo os mesmos problemas para enfrentar amanhã. A literatura inspiradora do mundo, por si só, não é o suficiente. Pode nos levantar e nos tornar receptivos ao Espírito, mas não fornece a Verdade necessária para o nosso desdobramento. Essa Verdade é a verdade de que as discórdias, limitações e desarmonias deste mundo são do tecido da

ilusão - “deste mundo”, do nada. Neste reconhecimento, você tem o segredo de ultrapassar - superar “este mundo”.

JULHO 1957

Suprimento

Há um aspecto do assunto da Vida Espiritual e da Cura Espiritual que é um quebra-cabeça para todos os iniciantes no trabalho. Não só confunde o principiante, como também confunde muitas pessoas que fizeram alguns avanços no Caminho Espiritual; e ainda é um assunto que nunca entra no pensamento daqueles que estão bem avançados na Consciência Espiritual. Esse assunto é o suprimento. Ele confunde a todos no começo, porque não só é um assunto difícil de entender, mas também é difícil de ver como isso está relacionado com a Vida Espiritual. O suprimento é algo que o iniciante muitas vezes está ansioso para demonstrar, ou por falta de compreensão, se recusa a pensar, porque, para ele, isso não é espiritual, e, portanto, é indigno de consideração por um estudante sério no Caminho Espiritual.

Claro, nada poderia estar mais longe da verdade. De fato, não há assunto mais elevado em todo o reino dos céus, nem mais intimamente relacionado com a vida espiritual do que o suprimento. Às vezes, à medida que o aluno progride em seu estudo e trabalho, ele tende a empurrar o assunto da provisão para longe dele, porque agora lhe pareceria que sua mente deveria estar em algo mais elevado, algo mais nobre, algo mais espiritual. Para o estudante que já avançou no Caminho Espiritual, a provisão não é mais um motivo de preocupação, porque, com uma compreensão do assunto, vem um conhecimento do que isso é realmente. Tornou-se uma parte tão importante da Consciência que não requer pensamento consciente.

O iniciante fica confuso sobre este assunto porque ele acredita que o suprimento consiste em dinheiro, propriedade, investimentos ou negócios. Essas coisas não são provisão: elas são os produtos da provisão; eles são a evidência visível de suprimento - a representação da oferta. O suprimento é um assunto espiritual, um assunto profundamente espiritual; é o mais espiritual assunto que você jamais encontrará, porque o suprimento é a Realização de Deus. É uma atividade da Verdade que ocorre dentro de você e dentro de mim - um estado de Paz que desce sobre nós, quando o Espírito de Deus é sentido por dentro. É essa Consciência da Presença de Deus que constitui o suprimento.

O suprimento se externaliza como livros, música, invenções ou novas idéias de comércio; mas estas coisas, em si, não são suprimento: elas são a evidência do suprimento. É essa Paz profunda, essa quietude interior que se torna evidente como suprimento em sua experiência. Seria quase impossível para você inventar qualquer coisa, escrever um peça duradoura de literatura ou compor música emocionante, se primeiro você não encontrasse uma profundidade no Centro de seu próprio Ser - um profundo reservatório de satisfação dentro de si mesmo, uma profunda realização da Paz.

Não faz diferença se você chama isto de realização de Deus, quer você chame isso de Espírito, de Vida, de sensação de Paz, ou de alegria, contanto que você entenda que é um sentimento no Centro

de seu Ser, um sentimento que traz um sorriso ao seu rosto. Chame por qualquer nome que você escolher, mas seja qual for o nome, é Deus; é o Cristo; é o Espírito; é Emanuel, ou Deus conosco.

A oferta nunca pode ser encontrada no mundo externo. Todos os nossos jovens estudantes que são tentados a demonstrar o suprimimento no mundo externo fracassam, porque não pode ser encontrado lá. A oferta está dentro de você; está dentro de mim; está dentro de nossa Consciência. O próprio sentido de paz e alegria ou o sentimento da Presença de Deus que podemos experimentar em qualquer minuto é o nosso suprimimento. Amanhã, na próxima semana, no próximo mês ou no próximo ano, pode aparecer exteriormente como um novo lar, uma nova posição ou um novo investimento; mas isso será apenas a externalização da oferta que foi realizada em um momento de Paz.

Ainda há muitas pessoas no mundo metafísico que pensam na demonstração de dinheiro, posição, casa ou oportunidade como algo a ser alcançado através da luta e do trabalho duro no mundo. Eles agem no pressuposto de que, aqui fora, existe dinheiro; ou aqui há casas; ou que, em algum lugar aqui fora, há oportunidade; e que, rezando ou fazendo algum tipo de feitiço mental, eles vão atrair essas coisas para eles. Esse é o tipo de metafísica que o aluno sai com uma dor de cabeça, com tensão mental ou com uma sensação de frustração e atividade infrutífera. Mesmo nos poucos casos em que, de alguma forma misteriosa ([e por motivos misteriosos](#)), esse esforço mental resulta na consecução do objetivo desejado, freqüentemente depois vem a percepção que isso não era o que deveria ter sido desejado, ou que não atendia à necessidade pela qual foi procurado.

Em Isaías, lemos: “A terra deles também está cheia de ídolos; eles adoram o trabalho de suas próprias mãos, aquilo que seus próprios dedos fizeram”. O dinheiro é um dos ídolos feitos pelas mãos dos homens. Não só os homens o adoram, mas temem a falta dele. Em outras palavras, eles colocam sua fé e confiança no dinheiro, e eles lhe dão poder. Mas, na verdade, que poder existe no trabalho das mãos do homem? Não é todo o Poder de Deus?

Nossa Consciência Individual é o armazém do Infinito Desdobramento Espiritual. No momento em que começamos a atrair a partir deste armazém inesgotável, que nunca leva em conta o que está no mundo visível, deixamos de nos preocupar se temos muito ou pouco, ou se o atual status econômico do mundo é um de prosperidade ou depressão. Deus nos deu infinita generosidade, e é ilimitado em sua expressão, desde que reconheçamos que a Terra é do Senhor, a prata é do Senhor, e o ouro é do Senhor. É somente quando estamos tentando obter a nossa parte do mundo em bens, acreditando que a terra, a prata eo ouro são bens pessoais que pertencem a seres humanos, que somos limitados.

O dinheiro, em si, não é mal, mas uma mercadoria muito prática e necessária para ser usada como meio de troca. É tanto uma necessidade em nossa civilização atual quanto sapatos, vestidos, roupas ou outros itens de vestuário. Mas quem adora, teme ou odeia roupas? Há muitas coisas feitas pela mão do homem que são desejáveis - casas, automóveis, aviões, roupas, dinheiro, títulos, propriedades - tudo isso é desejável, mas apenas como mercadorias a serem usadas, não como algo a ser adorado ou temido.

No momento em que você começa a perceber que o Espírito Invisível é a saúde do seu semblante, o momento em que você começa a perceber que este Espírito Invisível não é apenas a fonte de sua oferta, mas é o seu próprio suprimimento, o momento em que você percebe que este Espírito Invisível,

Deus, o Pai, é sua alta torre, sua fortaleza, seu esconderijo, seu abrigo, todas as suas necessidades serão atendidas. Certifique-se de apenas uma coisa: nunca lamente a ausência de qualquer pessoa ou a falta de qualquer coisa. Nunca, nunca, nunca lamente a perda ou a falta de alguém ou alguma coisa no reino exterior. Permaneça no abrigo secreto do Altíssimo. Então a você nunca nada faltará, porque você levará com você o seu suprimento de oportunidade, o seu suprimento de capacidade, o seu suprimento de habilidade, seja na arte, na literatura, ou seja lá o que você deseje expressar. Você carrega o seu suprimento com você, quando você entende:

Deus é meu Libertador. Deus é a Essência do meu Ser. Deus é. Se eu não souber nada mais, mas souber que Deus “é”, isso é suficiente, já que toda a minha esperança e fé estão no Invisível.

Aqueles que têm essa visão tornam-se uma luz para todo o resto do mundo, e o mundo pode muito bem perguntar: “por que você é tão favorecido? Por que você é tão abençoado com todas as boas coisas da vida?” E a resposta será: “é a dádiva gratuita de Deus, mas é um dom que vem somente para aqueles que reconhecem a Deus como a Fonte, a Essência, e a Lei, apenas para aqueles que se voltaram do reino visível para o Invisível”.

Nossa Consciência de Deus é Nosso Abastecimento

Em última análise, todos no caminho espiritual devem entender o assunto da provisão através da visão espiritual, que reconhece que não pode haver oferta em nossa experiência exterior, a menos que haja uma Consciência de Deus, ou do Bem, dentro de nosso próprio Ser: *Aqui e Agora*, está a Fonte de todo o suprimento que existe no universo. Bem *Aqui e Agora*, está a substância, a atividade e a lei de todo o suprimento que existe. Bem *Aqui e Agora*, o lugar em que eu me encontro é solo sagrado - completo, pleno e perfeito. Minha Consciência Individual é a fonte de todo suprimento; é a lei de todo suprimento; é a atividade de toda a oferta.

Espírito é suprimento; a Vida é oferta. Ninguém nunca viu a Vida: a Vida é revelada através suas formas, mas a Vida em si nunca é vista - apenas as formas que testemunham a Vida. A rosa do jardim testemunha a Vida; pomares cheios de frutas testemunham a Vida; animais dão testemunho da Vida; e nós mesmos testemunhamos a Vida. Mas nós nunca vimos a Vida em si através das faculdades da visão, audição, paladar, tato ou olfato. Só quem conhece a Vida são aqueles que viram a Vida face a face, que podem se retirar dos cinco sentidos físicos, descansar profundamente dentro de seu próprio Ser, até que eles transcendam a mente racional, e então, com seu olho interno e ouvido interno, com Discernimento Espiritual Interior, eles testemunham a Vida – quase pode-se dizer que eles vêem Deus enquanto ainda estão na carne. Há uma faculdade da alma, um Discernimento Espiritual, que nos permite conhecer as coisas de Deus e saber que elas existem; e então, sabendo disso, percebê-las como as formas tangíveis de nosso suprimento diário.

Toda a mensagem do Caminho Infinito é baseada no princípio de que a Palavra se torna carne, o Espírito Invisível torna-se manifesto, realizado ou evidenciado em nossa experiência diária como forma de saúde corporal, saúde mental e segurança econômica, não por uma procura destes no plano exterior, mas sim através da realização de sua verdadeira natureza (sim, mas a excessiva ênfase nessa questão pode induzir o iniciante à falsa impressão de que este é o objetivo - ou um dos objetivos - do Caminho Espiritual, o que significaria, na verdade, buscar por efeitos, e não pela Essência – nota do trad. G. S.).

A realização da verdadeira natureza da oferta não significa que devemos parar de trabalhar, mas que paramos de trabalhar *para viver*. Nós trabalhamos, mas trabalhamos pela alegria da atividade; nós trabalhamos para a alegria de ver a perfeição. "O homem, cuja respiração está em suas narinas" (Isaías 2:22) tem que suar para ganhar a vida, mas não o homem espiritual. Sua vida não vem através do trabalho duro. O homem espiritual trabalha duro - ele pode trabalhar até vinte horas por dia e trabalhar duro durante essas vinte horas, mas ele não trabalha para viver; ele trabalha pela satisfação e alegria que encontra no próprio trabalho. O homem espiritual sabe que o Espírito Invisível é a fonte de seu viver, que seu Pai Celestial sabe que ele precisa dessas coisas, antes mesmo de fazê-las, e que é de Seu bom grado dar-lhe o Reino.

O homem fundado no Espírito pode ser uma pessoa muito próspera e muito saudável, apesar da posse de qualquer propriedade ou saúde não ser indicação de espiritualidade; mas tal homem não coloca sua esperança e sua confiança em armazéns cheios de ouro, porque estes são efeitos, nem bons nem maus em si mesmos. Sua confiança está no Invisível, aquilo que o mundo não pode ver. O mundo não pode ver o Invisível, e é por isso que o mundo está em apuros. "Mas vós, meus discípulos" - captam a Visão Espiritual. Você sabe que existe um Invisível, e sua esperança está nele, sua confiança está nisto.

Descansando nessa Visão Espiritual, você pode empreender qualquer que seja seu trabalho com alegria e liberdade. Você não está livre de nada, de qualquer coisa; você está livre, na percepção de que o trabalho das suas mãos é amor. Você faz o seu trabalho com amor, e faz isso ao máximo de sua capacidade, não para competir com alguém, não para ganhar qualquer glória ou honra, mas pelo próprio trabalho.

Abundância É a Lei do Universo

Existe um Espírito invisível que está sempre aparecendo como forma no plano visível. No outono, as frutas nas árvores são arrancadas e as folhas caem, mas ninguém está alarmado. Todo mundo sabe que a natureza está no seu trabalho, e que em poucos meses, folhas e frutos reaparecerão. Isso todos nós sabemos, mas não conseguimos reconhecer a analogia entre esta atividade cíclica da natureza e nosso próprio suprimento. Às vezes, quando olhamos para nossos bolsos e os encontramos vazios, o mesmerismo do mundo é tão grande que nós achamos que chegamos ao fim de nosso suprimento. Esquecemos que, assim como parece haver uma estação de aridez na vida de uma árvore, assim também nós podemos passar por um período de falta que é apenas uma fase temporária de nossa experiência total. Dentro de nós, no fundo, essa mesma Lei de Deus que, através de Moisés, trouxe o maná, uma nuvem de dia e um pilar de fogo à noite, a mesma Lei que trouxe corvos com comida para Elias, que multiplicou pães e peixes, que sempre alimentou, manteve e sustentou os da espiritualidade, esse mesmo Espírito está aqui e agora, no meio de nós.

Aquele Espírito que tão abundantemente enche a terra com seus frutos, o mar com peixes, o ar com pássaros, as colinas com gado, o chão com todo tipo de vegetais, frutas e flores, em tal abundância que não pode ser contada, provê tudo de bom para nós. Abundância é o plano divino para nós, mas nós perdemos isso, olhando para as formas externas e tentando guardá-las "onde a traça e a ferrugem as consomem", sentindo que, se não as guardarmos seguramente ao nosso alcance, nunca haverá mais, em vez de desfrutar daquilo que está diante de nós, na percepção de que o Invisível

Infinito, que chamamos de Pai, Espírito ou Deus, nos proporciona uma infinidade de suprimento quando buscamos por Ele.

Muitas pessoas experimentaram a falta por um período tão longo de tempo que realmente acreditam que há uma lei de limitação ligando-os à experiência da falta. Essa crença de que existe uma lei da falta é a primeira sugestão que deve ser quebrada. Se você pudesse contar as aves no ar e os peixes no mar, ou se você pudesse nadar embaixo do Oceano Pacífico, como fazemos aqui no Havaí, e pudesse contar as conchas, as pedras e as flores que crescem debaixo da água, você saberia que não existe tal coisa como uma lei da escassez. A abundância é a lei do universo.

A abundância é apoiada por Lei e, portanto, a abundância é uma dispensação. É algo tão eterno quanto infinito. Conte as estrelas no céu e as gotas de água no oceano; conte as folhas nas árvores; e então entenda o que o infinito realmente significa, e você saberá o que é a abundância: é a lei da Vida - infinita, eterna. Não há lei de falta e limitação.

O Suprimento Torna-se Tangível como Forma

Como, então, devemos perceber a tangibilidade desse suprimento, que já reconhecemos ser infinito? Comece relaxando de todo o esforço; solte todo o sentido de tensão em considerar o assunto da provisão. Se a necessidade é para o fornecimento de alguma verdade ou fornecimento das formas tangíveis desta verdade, como aparecerão mais tarde, aprenda a relaxar. Relaxe, não apenas fisicamente, mas mentalmente, na percepção de que você não pode fazer nada sobre o suprimento. Jesus disse: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer", e você certamente não pode esperar fazer mais que o Mestre, que acrescentou: "o Pai que habita em mim, Ele faz as obras". E o que é este Pai Interior, senão a Consciência Divina, Infinita e Universal, que é a sua Consciência e a minha? Esse é o Pai, esse é o Princípio, o Princípio Criativo de todas as formas de suprimento.

Cultive o hábito de reservar um espaço dentro de sua Consciência, no qual você se recolhe todos os dias por dois, três, quatro ou cinco minutos e perceba:

Deus, todas estas coisas que eu vejo são apenas as formas externas do meu suprimento, mas Tu, só Tu, és meu suprimento. Tu és minha proteção, Tu és a minha alta torre, és a minha fortaleza. Tu és o meu pão, o meu vinho, a minha água. Tu és o meu maná diário. As formas como o meu suprimento aparece não são importantes; a essência está em Ti - em Deus, Espírito, Amor.

A provisão não é uma coisa externa; oferta é uma substância invisível que você nunca pode ver com seus olhos. Se você, escrevendo esta carta mensal, quisesse terminá-la neste artigo em particular, você teria que tomar conhecimento do suprimento. Algo teria que fluir como um suprimento de palavras. Mas onde você encontraria as palavras, a não ser como elas fluem para fora, a partir da Consciência? Isso é verdade sobre o suprimento de todas as coisas. Ele vem para fora, da profundidade de sua própria Consciência, e flui para fora, em expressão tangível. Se você para de pensar na oferta em sua forma externa, e começar a pensar na oferta como uma substância interior, invisível, como algo já estabelecido dentro de seu próprio Ser, então você pode descansar do trabalho mental, e até mesmo, em uma grande medida, do trabalho físico. Isso não significa que você vai parar de trabalhar, mas seu trabalho não será cansativo; será alegre e agradável, seja trabalho físico ou mental.

Por trás do trabalho mental ou físico, haverá um derramar do Espírito como um sentimento de paz, contentamento, segurança e satisfação envolvendo você. Conforme você vive nessa Consciência e deixa que a Consciência viva em você, a Verdade começa a fluir para fora na forma, assim como essas palavras estão tomando forma tangível. Lembre-se de que, antes destas palavras serem escritas, elas eram de uma forma invisível na minha consciência, e mais tarde aparecem em forma visível como palestras, cartas ou artigos. Antes que qualquer coisa possa aparecer em forma visível, tem que estar na consciência de um indivíduo em sua forma invisível.

Existe uma consciência invisível da Verdade dentro de mim, construída pelos séculos, e essa Verdade invisível está agora se externalizando nestas palavras, como esta mensagem em particular. Essa é a forma que minha Consciência de Deus assume - esta mensagem, estas palavras. Foi exatamente da mesma maneira que Thomas Edison encarnou dentro de si seu conhecimento da Consciência, que fez dele um mago elétrico e mecânico. Quando ele se voltava para sua Consciência, uma prática que ele indicou por seu gesto típico de levar a mão até o ouvido, como se estivesse ouvindo um som inaudível ou tentando receber uma mensagem, Edison estava alcançando o suprimento em sua Consciência. No caso dele, era para um suprimento de ideias, um suprimento de sabedoria, um suprimento de conhecimento. Essa Consciência de Thomas A. Edison foi então externalizada como um fonógrafo, imagens em movimento ou luz elétrica.

Assim é com nossos grandes músicos e autores. Eles se sentam, ouvindo, ouvindo, escutando - o quê? Aquela coisa invisível, aquela coisa inaudível, escondida no meio deles. Então, num piscar de olhos, a inspiração pode vir, e eles rapidamente pegam um pincel, caneta ou piano; e a evidência visível da oferta que estava neles aparece como uma pintura, um livro ou uma sinfonia.

A mesma coisa é verdade sobre o seu negócio, sua casa, seus relacionamentos, seus investimentos, sua segurança ou sua proteção. Estes você encontrará, primeiro, adotando este ouvir, como se houvesse algo profundo, lá no fundo de você, que tivesse que emergir. É esse suprimento interno que chega até você no plano interno, e depois se torna visível como seu suprimento diário, sua ocupação diária, sua vocação ou inspiração.

O Suprimento Torna-se Tangível como Cura

Esse mesmo suprimento se torna evidente como cura. Nenhum curador espiritual pode curar alguém no plano externo, porque ele nunca toca o corpo de um paciente; ele nunca usa qualquer forma de manipulação; ele nunca prescreve medicamentos ou aplicações externas; nunca ele aborda, mesmo em pensamento, o corpo de seu paciente. E ainda assim, milagres de cura acontecem. Como? Da mesma maneira. Há uma profundidade interior que conhecemos como Consciência de Deus, Consciência de Cristo ou Consciência Espiritual. Quando a mente humana está silenciosa, quando nós não estamos tentando pensar ou obter favores de um Papai Noel-Deus, mas quando estamos real e verdadeiramente quietos e em paz, Ela brota de dentro, e o resultado disso é uma sensação de um peso descartado. Quando isso acontece, o praticante sorri, e o trabalho está feito.

O paciente, esteja a uma milha de distância ou a cinco mil quilômetros de distância, experimenta o mesmo sentimento de alívio, mesmo que ele não saiba que o praticante está trabalhando para ele naquele minuto. Em um determinado momento do trabalho, pode ser no primeiro tratamento ou centésimo primeiro tratamento, o praticante tem um sentimento profundo da Presença de Deus dentro

de si, e o paciente, estando sintonizado, responde a isto, sente aquele Impulso Divino dentro dele, e a cura acontece. Ai, novamente o suprimimento foi demonstrado. Primeiro, tinha que haver um suprimimento da Consciência de Deus. Então isso apareceu exteriormente como um suprimimento de saúde e ausência de dor; poderia até aparecer como um novo corpo, se isso fosse necessário.

Em qualquer estágio que você possa se encontrar nesta jornada espiritual, você deve observar essa palavra "suprimimento", e mantê-la diante de seus olhos, até que você obtenha uma compreensão de seu significado real. Não tenha medo disso; não pense que você está lidando com algo mais baixo, com alguma coisa material, porque não há suprimimento material. *Todo suprimimento é espiritual*. Só não pense em termos de formas de provisão, como dinheiro, propriedades, casas ou investimentos. Pense em termos da essência do suprimimento: o Espírito é suprimimento; sua Consciência de Deus é o seu suprimimento; a atividade da Verdade dentro de você é o seu suprimimento. Lembre-se, também, que é tão importante uma pessoa saudável ou rica reconhecer a natureza invisível do suprimimento quanto é para a pessoa doente ou pobre. Quanto às pessoas ricas, se seu senso de riqueza está em valores materiais, não são mais ricos do que as notas de dólar que possuem ou terrenos de sua posse, porque ambos estão sujeitos a flutuação e mudança. Não há segurança na riqueza dos mais ricos ou na saúde dos mais saudáveis, exceto quando eles carregam com eles este reconhecimento: "obrigado, Pai, por esta evidência externa de um suprimimento invisível". Então, seu suprimimento, seja de saúde ou riqueza, é baseado na rocha, e nunca os abandonará. O homem de visão não está contando com uma condição externa, mas está sintonizado com uma substância invisível que está sempre fluindo do interior para o exterior.

Você nunca pode medir a extensão do seu suprimimento pela evidência externa. Há apenas uma maneira em que você pode julgar a quantidade de sua oferta, e isso é pela quantidade de contato com Deus que você alcançou dentro de você. Esse contato é o Infinito do seu suprimimento. Você pode atrair dele para criar livros, músicas, para escrever composições ou novos projetos para edifícios ou pontes. Qualquer coisa que você precise para alguma atividade externa, você tem, em virtude do fato de você ter alcançado a percepção do suprimimento da Substância de dentro de você. Uma vez que você tenha a Substância dentro de você, isto é, a realização ou o sentimento da Presença dessa Substância, tudo que você precisa no plano exterior é fornecido. Estas são as coisas adicionadas.

A oferta é um estado interno do Ser; é uma qualidade interna, como a integridade. Você nunca viu integridade, mas você viu os resultados da integridade em sua conduta no mundo exterior; você viu a expressão externa dessa essência invisível que aparece como atos de honestidade, lealdade, fidelidade, justiça, misericórdia ou bondade. Da mesma forma, se não houvesse oferta interna, não haveria externalização, seja na forma de dólares, propriedades ou renda. Se não houvesse Essência ou Substância Interior, não haveria expressão ou forma.

Se isso é verdade, por que existe falta e limitação no mundo? Se a oferta é Onipresente e existe na Consciência de cada pessoa, por que há alguém na Terra passando necessidade? A Onipresença da oferta, do suprimimento, é a Consciência Interior de Deus, mas torna-se visível, evidente e tangível, em primeiro lugar, na medida em que sabemos a verdade de que o Espírito é oferta, o Amor é suprimimento, e que estes não são visíveis, mas que eles são a Presença e o Poder Divinos dentro de nós, que se externalizam como formas de suprimimento.

Realizando a Paz de Cristo

Há uma Paz, "Minha Paz", que se torna nosso suprimento de saúde, riqueza, harmonia, alegria e domínio. Até chegarmos a essa "Minha Paz", a Paz de Cristo, a abundância de Vida Eterna não pode aparecer em manifestação. É verdade que a Vida é Eterna, é verdade que o suprimento é infinito, é verdade que a segurança e a proteção estão aqui e agora; mas você e eu não podemos experimentá-los, até que tenhamos tocado essa "Minha Paz" que "Eu" dou, aquela Paz Interior e Espiritual.

Há somente um caminho para ter a Paz que ultrapassa todo o entendimento; existe apenas uma maneira de se ter uma infinidade de suprimentos, perfeição e saúde, de se ter uma garantia de segurança e proteção; existe apenas um caminho, e esse caminho é o Cristo que habita em seu coração:

Eu estou em Ti, e Tu estás em mim; Somos Um. O Cristo vive, move-se e tem seu Ser dentro de mim; Eu vivo, me movo e tenho meu Ser em Cristo; e nós somos Um em Deus.

Conforme conhecemos esta verdade intelectualmente e sentamos em paciente receptividade, uma Consciência que ultrapassa o conhecimento nos invade. Está acima do conhecimento: é um sentimento, uma intuição, uma segurança interior, uma liberação, uma Paz Divina. Quando isso acontece, estamos cheios da plenitude de Deus, e é literalmente verdade que o Reino de Deus está dentro de nós. É então que a plenitude da Divindade é estabelecida corporalmente dentro de nós. Nessa Consciência, sabemos que Deus nunca nos deixará, nunca nos abandonará. Mesmo em nossos pecados, o Pai ainda estará conosco, aguardando nosso reconhecimento e o nosso despertar.

A razão pela qual todas as pessoas não estão experimentando saúde, riqueza, harmonia, segurança e proteção é que eles não se voltaram para dentro, para receber essa Graça Divina ou Paz *conscientemente*. Eles têm a somente a paz que o mundo pode dar, porque eles não se entregaram, não se voltaram para dentro: "Pai, eu espero por me alegrar em Ti. Fala, Senhor; porque teu servo escuta". Eles não se sentaram em silenciosa comunhão interior, até receberem a garantia da Graça Divina, ouvidas em seu ouvido interior:

A minha Paz vos dou... Nunca te deixarei, nem te desampararei... Para onde fores, Eu irei... Eu serei uma Presença adiante de você, endireitando os caminhos tortos.

Sente-se em silêncio, em paz - sem dormir, sem fé cega, mas alerta, desperto, *receptivo* - até que o contato seja feito. É nessa quietude que o Espírito Santo brilha em você; há uma agitação dentro de você, e você sabe, "É isto". Esta é a Paz que ultrapassa todo o entendimento; esta é a Paz que está acima de qualquer verdade que há para saber.

Reconheça "Eu tenho"

Comece com o entendimento que você tem. Reconheça que você tem, sejam alguns pães e peixes, ou algum óleo e farinha em sua botija; reconheça que você tem algum entendimento de Deus; reconheça que você tem alguma medida de amor por Deus e pelo homem; reconheça que, dentro de você, está o Reino de Deus; reconheça que o lugar onde você está é terra santa. A evidência no plano exterior até pode ser que você não tem. Mas em seu reconhecimento que você tem, você está pronto para o contínuo fluir desse óleo e farinha, ou para a multiplicação dos pães e peixes. Agora

você pode deixar essa botija de óleo continuar a fluir ou os pães e os peixes continuarem a se multiplicar, até que todos estejam satisfeitos, e ainda restem doze cestos cheios. Mas isso só pode acontecer se você perceber:

Eu tenho. Obrigado, pai, eu tenho. Tudo o que o Pai tem é meu. Não busco nada no plano externo, não desejo nada no plano externo. Eu não rezo por nada no plano exterior. Eu reconheço que tudo o que o Pai tem é meu, e esta aliança está dentro de mim. O Reino de Deus está estabelecido dentro de mim; o lugar onde eu estou é Terra Santa. Eu já tenho o Reino dos Céus em mim, Eu e o Pai já somos Um; por isso, eu não oro para estar em sintonia com Deus, eu não desejo ser Um com o Infinito, ou me sintonizar com o Infinito. Eu reconheço que a relação entre Pai e Filho é um eterno "filho, tu estás sempre comigo" - não às vezes, mas sempre.

Segure firme esta verdade em sua Consciência e mesmo que amanhã você ande pelas ruas sem um pouco de comida ou sem lugar para descansar a cabeça, ainda se apegue a esta verdade: eu tenho um pouco de óleo na minha botija, eu tenho alguns pães e peixes; mesmo que eu não possa vê-los, eu os tenho, porque sou Um com Deus. O Pai nunca me deixará nem desampará. "Assim como Eu estava com Abraão, Isaque, Jacó, Jesus, João e Paulo, Eu estou com você. Eu estava com você desde antes de Abraão, e Eu estarei com você até o final dos tempos."

Mantenha esse "Eu tenho", e então "Eu tenho" será adicionado. Essa é a Lei e Espiritual sobre o suprimento; esse é o segredo do suprimento. Deus é a sua Consciência; Deus é sua Alma; e portanto, é a sua Consciência que é plena em Deus, cheia de Bem, cheia de todo tipo de bem que existe. Seja como Jesus: olhe acima para o Pai - ou abaixo, ou onde você sinta que o Pai pode estar, já que Ele está tanto acima como abaixo, dentro e fora - feche seus olhos, e descanse em confiança:

"Obrigado, Pai, todo o Reino está dentro de mim".

AGOSTO 1957

Vossos Nomes Estão Escritos no Céu

Deus é Um - Um Poder, Uma Presença, Uma Lei, Uma Causa - e ainda assim, a maioria das religiões reconhecem dois poderes, o poder do bem e o poder do mal. Às vezes, eles são chamados de Deus e o diabo, às vezes mortal e imortal, às vezes bem e mal. Sempre há os pares de opostos - a Verdade superando o erro, o Espírito destruindo a matéria.

Na mensagem do Caminho Infinito, a Unidade é um princípio pelo qual qualquer um que se comprometa com o trabalho de cura deve rigidamente respeitar. Desde que Deus é Um, nunca, sob qualquer circunstância, há uma pessoa para curar, uma doença para curar, um pecador para reformar ou uma falta a ser superada. Somente a pessoa que se apegue firmemente à verdade da Unidade pode trazer o que chamamos de cura, que verdadeiramente não é cura, mas é revelação: é um reconhecimento da Cristandade como nossa Verdadeira Identidade. Nós nunca tentamos nos livrar de uma ilusão; nós permanecemos firmes em Unidade. Como a Cristandade é a nossa Verdadeira Identidade, esse reconhecimento é o tratamento, é o ponto final de realização, sem o qual nenhum tratamento está completo. Reconhecemos o fato de que, na cena humana, aparecem formas de erro,

formas de coisas e pensamentos destrutivos; mas o nosso trabalho é o Discernimento da Cristandade, da Verdadeira Identidade, de Um Poder, Um Ser, Um Eu.

Nos estágios iniciais de nossa experiência, essa é uma prática difícil. Bem, eu me lembro do primeiro mês depois que me foi revelado que Eu Sou Deus - o Eu no Centro do meu Ser, a Divindade dentro de mim. Essa revelação veio a mim numa época em que eu estava passando por um problema muito grave de escassez financeira. A revelação de que o Eu é Deus trouxe consigo um reconhecimento de que eu sou auto-sustentável e auto-mantido:

Eu sou a fonte de todo o suprimento. Eu não sou alguém que recebe suprimentos, Eu sou a própria Fonte multiplicadora da oferta. Portanto, Eu incorporo o suprimento; Eu incluo isto. Suprimento é abraçado dentro do meu próprio Ser. O suprimento não vem a mim; isso flui de mim.

No entanto, não passou mais do que uma hora depois que a revelação veio a mim e alguém me pediu para pagar uma conta que eu devia, e logo em seguida, outra demanda veio, e no dia seguinte, mais outra. Cada vez, eu tive que pedir aos meus credores que fossem pacientes comigo. Externamente, eu nem ligava para a aparência de falta, mas internamente, o reconhecimento persistiu de que Eu é a Fonte de abundância, Eu é a suficiência, Eu é a abundância, Eu não tem que receber qualquer coisa, Eu pode alimentar cinco mil.

Os céus não se abriram de uma só vez e despejaram notas de mil dólares, mas constantemente, pouco a pouco, permanecendo firme no reconhecimento desta Verdade, a harmonia foi restaurada. Depois que a Verdade foi reconhecida, deve ser realizada. Isso nem sempre vem em um instante. Pode levar um ano até que uma verdade seja completamente estabelecida na Consciência, mas você deve persistir em sua prática, até que ela se torne enraizada em você, como verdade realizada. Tem sido minha experiência que uma declaração da verdade ocupou minha consciência por até dois anos.

A Unidade é um princípio tão supremo neste trabalho que deve ser realizado com a exclusão de todo o resto, até que seja indelevelmente impresso na Consciência. Enquanto estamos tentando corrigir condições errôneas, estamos admitindo que existem condições errôneas. Por um lado, reconhecemos que existe um Deus, mas, por outro lado, acreditamos que o universo de Deus escapou ao controle de Deus e que é nossa responsabilidade consertá-lo.

Não Há Nem Bem e Nem Mal na Forma

Todo Poder está em Deus. Esse é o princípio, mas como esse princípio pode ser aplicado à cena humana, quando um indivíduo é confrontado com um corpo doente ou uma pessoa pecadora? A resposta é muito clara: não existe nem o bem nem o mal em nenhuma criatura. Não há poder do bem ou mal em qualquer pessoa, circunstância ou condição. Neste momento particular, alguns de nós estão se encontrando com pessoas más, alguns de nós com pessoas pobres, alguns de nós com pecaminosos e alguns de nós com doentes; mas isso é só porque estamos aceitando a crença universal em Deus e o diabo, ou no bem e no mal. Todo Poder está em Deus. Se todo o Poder está em Deus, e Deus é invisível, não há poder em qualquer coisa que você possa ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar. Se você pode ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar, não tem poder; ainda mais, o poder motivador daquilo que vemos, ouvimos, saboreamos, tocamos ou cheiramos é uma substância invisível chamada Espírito.

Vamos retornar à nossa antiga ilustração familiar da mão. Uma mão não é boa e não é má; é apenas uma mão. Uma mão não pode dar e uma mão não pode negar; assim sendo, não há mão generosa e não há mão mesquinha. Uma mão não pode amar e uma mão não pode prejudicar; portanto, não há mão amorosa e não há mão destrutiva. Uma mão é uma mão. Se alguma coisa deve ser feita por uma mão, o “eu” a quem essa mão pertence deve fazê-lo. Como ser humano, eu tenho o poder de dar ou reter através desta mão, amar ou prejudicar. No entanto, quando eu renuncio à minha humanidade e reconheço que o Eu em mim é Deus, esta mão não pode dar nem reter: Eu e o Pai Somos Um. O Pai sozinho me governa, mantém, sustenta, me apóia e me anima. Só Deus é meu Ser. Esta mão não pode fazer nada por si: só Deus a move. Eu não sou o homem mortal, cuja respiração está em suas narinas; eu não sou um homem concebido em pecado e produzido em iniquidade: Eu sou o Cristo de Deus, o Filho do Deus Vivo. Até meu corpo é o templo do Deus Vivo. Eu entrego meu corpo, minha mente, meu coração e minha alma a Deus.

A percepção de que nosso corpo não pode manifestar nem o bem nem o mal, que mesmo nós não podemos manifestar nem bem ou mal, é o que constitui um verdadeiro tratamento espiritual. Não nos declaremos bons, mas, por outro lado, não nos declaremos maus: vamos reivindicar a Deus como nossa Identidade. Seja Deus a mente em nós, a Alma em nós, o Espírito, a Lei e a Causa. Quando começamos a entender que não há nem bem nem mal na criatura, isto é, nem bem nem mal em tudo o que é criado, nada que tenha forma, nada que existe como efeito, começamos nosso renascimento. Este renascimento, morrer diariamente como velho homem e renascer como o novo, só pode acontecer quando paramos de tentar mudar as formas. Vamos parar de tentar mudar a criatura, e começar a reconhecer que toda a forma, todo o efeito, é uma manifestação visível de um Princípio Invisível e Criativo, chamado Deus. Toda forma está sujeita ao Princípio Criativo que a formou, que a sustenta e mantém até a eternidade.

A mão perde seu poder de ser boa ou ruim e agora se torna sujeita a Deus, somente a Deus. Assim é com todos os órgãos do corpo. Um coração pode estar doente? Pode um coração estar bem? Não, um coração só pode ser um coração; não tem qualidades próprias. Um pulmão só pode ser um pulmão; um fígado só pode ser um fígado. Nem coração, pulmão nem fígado podem estar doentes ou bem, bons ou ruins, vivos ou mortos. Eles não têm qualidades próprias. Seja o que for o coração, fígado ou pulmão, vem da fonte invisível que é Deus. O coração não pode manter ninguém vivo: só a Vida pode fazer isso, e a Vida anima o coração.

A Vida governa o corpo. Isso não será verdade em nossa experiência, no entanto, se acreditamos que podemos ter um bom corpo. Nós só provaremos que a Vida governa o corpo se reconhecemos que o corpo não é bom nem mau. O corpo não pode estar doente nem bem.

Desista da crença no bem ou no mal, pare de aceitar os pares de opostos. Um exemplo da importância de não reconhecer nem o bem nem o mal é encontrado em lidar com o problema do alcoolismo. Muitas pessoas tentam enfrentar tal problema, declarando que o álcool não é mal; mas essa não é a crença da qual um alcoólatra está sofrendo. Ele está sofrendo da crença de que o álcool é bom. Você deve reconhecer que o álcool não é mal porque não há poder em nada que não emane da Fonte Espiritual, mas isso não é suficiente; você também deve reconhecer que o álcool não é um poder bom. Essa é a crença de que a vítima está sofrendo: ele está achando isso bom, não mal. Existe apenas uma maneira de destruir o alcoolismo e é da mesma forma que a aparência de má saúde é destruída: não há nem bem nem mal na forma, no efeito, em qualquer coisa que você possa

ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar. Aquilo que foi mantido pela crença no bem e no mal desaparece quando sabemos que, seja o que for, deriva qualidades de uma Fonte invisível, e essa Fonte é Deus.

A doença continua por causa da crença no bem e no mal. Nós acreditamos que um corpo com doença é ruim e que um corpo sem doença é bom. Nós tentamos nos livrar dos males para ter o bem. Isso não pode ser feito. Não há bem ou mal na forma, no efeito, nem na criatura. “Eu não temerei: o que poderá o homem fazer comigo?” Por que não? Porque não há poder no homem mortal, nem em seu corpo.

Renuncie aos Pares de Opostos

Outra maneira em que nos encontramos enredados com a crença do bem ou do mal está em olhar para as pessoas. Estamos sempre ansiosos para desvendar o homem malvado e deliciados de ver o bom homem; mas todo poder, toda a vida está em Deus e, portanto, não há bem ou mal no homem. Pare de tentar trocar pessoas más por boas pessoas. Veja através do disfarce tanto do bem quanto do mal e contemple a Cristandade. Não tenha medo do mal e não ame o bem, olhe através de ambos para a Cristandade.

Não se alegre porque seu paciente foi curado. Nós não estamos interessados em um homem doente ou em um homem saudável, estamos interessados em Cristandade. Não seja como os discípulos que correram de volta ao Mestre, regozijando-se de que até mesmo os demônios estavam sujeitos a eles: “alegrai-vos que vossos nomes estão escritos no céu”. Não acredite que a verdade supera o erro: alegre-se que lhe foi revelado que Cristo é a sua Identidade, que você é o Filho de Deus, herdeiro de Deus, co-herdeiro de todas as riquezas celestes. Alegre-se de que a sua natureza é espiritual, e por isso você não encontrará nenhum mal a ser superado. Nunca se alegre porque a dor de cabeça foi curada, ou um câncer: Alegre-se porque Deus foi revelado como Onipresente. Quando Deus é revelado como Onipresente, não faz diferença qual é a aparência, porque nenhuma crença humana pode estar na Presença Realizada de Deus. Não se alegre porque o coxo anda, alegre-se porque Deus foi revelado como a Identidade do que apareceu como um homem coxo.

O segredo da Vida Espiritual é a revelação de que seu nome está escrito no céu, que você é espiritual - Filho de Deus: você não é bom e não é mau, você não está doente e você não está bem. Olhe através da aparência, para o Cristo. Vá além dos pares de opostos, não tente superar um com o outro. “Não sabeis que o teu corpo é o templo de Deus? Não sabeis que és herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo, em Deus?” É simples assim, e é essa mesma simplicidade que muitas vezes nos engana. Nós não trazemos essas verdades simples em nossa Consciência e as levamos para casa, até que realmente venha a convicção sobre elas.

Não adianta continuar a combater o erro. Perceba sua natureza espiritual, pare de lutar contra o bem e o mal, pare de tentar desistir do mal para conseguir o bem. Habite no abrigo secreto do Altíssimo, com a grande verdade de que Deus constitui seu Ser Individual, e Deus não é bom nem mau. Deus é Espírito Infinito, Vida Eterna, Imortalidade revelada. “Não temas, aquieta-te e vê a salvação do Senhor”... Deus é! Deus é Um, Deus é Bom. Se Deus é Um e Deus é Bom, você não tem nada para enfrentar: a batalha não é sua. Você nunca terá sucesso pelo poder ou pela força; você só terá sucesso pela Graça. Pela Graça você está salvo. Pela Graça de Deus você é salvo, mas essa Graça vem quando você desiste de seus esforços para transformar o mal em bem. Desista de todos os

esforços humanos: desista do seu esforço para usar a verdade, desista do seu esforço para pensar bons pensamentos em vez de maus pensamentos, desista de todos os seus esforços para acreditar que, tomando o pensamento, você pode realizar qualquer coisa. Desista de tudo isso e reconheça:

Meu nome está escrito no céu. Eu posso descansar no seio do Pai. Em qualquer momento do dia ou da noite, eu descanso no Amor do Pai. Eu abraço para mim mesmo a realização de que "tudo está bem, meu nome está escrito no céu".

Eu posso ir para cama a qualquer momento que pareça ser necessário, e apenas me firmar para essa realização. Eu posso ficar nessa cama três dias antes de chegar a esta realização, e, se necessário, eu o farei. Ou eu posso ir para algum lugar, um riacho, montanha, praia, longe das pessoas, longe dos jornais, e abraçar esta verdade por mim mesmo, não como uma batalha, mas apenas me lembrando gentilmente: "Meu nome está escrito no céu. "Deus está em Seu Céu, tudo está bem com o mundo".

Não há nada a ser superado, nada a ser destruído; nada por ser restaurado. O segredo é que seu nome está escrito no céu. Se esse templo que você chama seu corpo for destruído, ele será reconstruído novamente em três dias, um todo perfeito, harmonioso, uma estrutura completa, funcionando como Deus pretendia que funcionasse. Isso você vai conseguir não pelo poder, mas pela Graça de Deus, por renunciar à crença de que você tem poderes físicos, mentais ou espirituais. Reconheça que somente Deus é Poder. Só Deus é; e tudo o que Deus é, é o que você é. Qualquer outra coisa é um mundo de sonhos, baseado numa crença temporária em uma personalidade separada de Deus. É uma crença universal - não sua, mas apenas uma crença universalmente aceita.

A experiência do pródigo é o efeito dessa crença universal. Você já parou para pensar que, na verdade, ele nunca foi um filho pródigo, que ele sempre foi o filho do rei? Mesmo quando ele estava comendo cascas com os porcos, ele era o herdeiro de toda a riqueza de seu pai (sim, quem "esqueceu" sua Verdadeira Identidade foi o filho, o Pai nunca esqueceu! O Pai espera pelo retorno, por toda a eternidade, se necessário – nota do trad. G. S.). Então, com você, independente das cascas que você come - espiritualmente, moralmente, mentalmente, ou financeiramente - você nunca pode mudar sua Verdadeira Identidade. Seu nome está escrito no céu. (todo o necessário para o filho é lembrar-se de quem ele realmente é – nota do trad. G. S.). Esse é o seu relacionamento com Deus e esse é o seu relacionamento um com o outro. Pare de tentar tornar-se espiritual; pare de tentar ser santo; pare de tentar ganhar riqueza; pare de tentar obter saúde. Seu nome está escrito no céu. Esse é o Princípio do Cristo.

Você não tem poder sobre o mal. Desista da crença de que existe o mal e você não vai enfrentá-lo mais, mas você também deve desistir da crença no poder do bem. Renuncie aos pares de opostos, porque enquanto houver um pouquinho de crença universal em sua Consciência, eles se manifestarão de alguma forma. Este ponto é claramente afirmado nas Sabedorias (do Caminho Infinito):

Por que as Almas avançadas (até os praticantes e professores) ainda sofrem de doenças e outros problemas? Qualquer que seja o grau de consciência mortal ou material que ainda permaneça, isso ainda está se expressando. Não há consciência não expressa, e até mesmo um pouquinho de consciência humana remanescente se expressará em termos de bem ou mal humano. Esta é a lei. Estes dois permanecem lado a lado até que, em proporção à Consciência Espiritual que se desdobra, mais e mais sentido material é desenraizado. Até mesmo a Ressurreição trouxe um sentido material do corpo, com todas as marcas do erro humano. Na Ascensão, Pura Espiritualidade é revelada.

A Consciência que é livre da crença em dois poderes é uma Luz para aqueles em trevas. Somente aqueles livres da crença no bem e no mal podem realizar a Cura Espiritual.

“Meu Reino não é deste mundo”. Quando o hipnotismo universal é quebrado pela atividade da Presença, “este mundo” não está mais presente como um problema, mas meramente como acompanhamento da própria Vida, como música de fundo, está agradavelmente lá, mas não é importante.

O Segredo da Cura é a Reação

Todo o segredo da cura está em uma palavra - reação. Não há mais nada amável que o Ministério de Cristo, e ainda este Ministério de Cristo é completamente indiferente a aparências, sejam elas boas ou más. O trabalho de cura requer não apenas intenso amor a Deus, mas uma grande reverência por um Deus que pode manter uma harmonia tão perfeita no universo. Esse amor e reverência, no entanto, devem ser acompanhados por uma total indiferença em relação a cada aparição que não atesta a perfeição e harmonia do universo de Deus.

Sua reação, quando uma reivindicação é apresentada a você, determinará a cura. Se você pode ser indiferente à aparência, você pode ser o instrumento para uma cura rápida e bela, dependendo da receptividade do paciente ou do estudante. Se, no entanto, você reage com o mais ínfimo traço de dúvida ou medo, aceitando assim a aparência, você pode ter uma longa batalha. Nossa preocupação nunca deve ser com a aparência, mas sempre com o Princípio. Quando nos pedem ajuda, não nos detemos sobre a condição física do paciente, se vai melhorar daqui a uma hora ou daqui a seis dias; nossa responsabilidade é manter o princípio de que Deus é a Alma de todos os seres; Deus é a Única Lei, o Único Poder, a Única Substância e a Única Atividade.

Nós não nos preocupamos com a identidade do paciente, com o nome ou natureza da queixa. Nos baseamos no Princípio: Cristo é a Verdadeira Identidade do Ser Individual. Cristo é minha Identidade, Cristo é sua Identidade. Quando sabemos disso sobre um paciente, é impossível para nós termos qualquer preocupação ansiosa por ele. Nossa função é a realização do Governo de Deus na vida individual.

Quase todos os pecados e doenças do mundo são o resultado de crenças universais. Por exemplo, uma pessoa sente tomando friagem e pega um resfriado. Por quê? Porque existe uma crença universal de que uma pessoa se resfria tomando friagem. Outra pessoa é infectada com alguma doença contagiosa, por causa de uma crença universal em infecção e contágio. Nada disso tem alguma coisa a ver com o paciente. Portanto, quando confrontado com qualquer uma dessas crenças que obtiveram aceitação mundial, lembre-se de que não é uma pessoa e não tem nada a ver com uma pessoa. É uma crença universal, e não é um poder: todo o Poder está em Deus.

Sua função, como praticante, é estar silencioso e quieto em Cristo, e deixar que a Vontade do Cristo seja feita assim na Terra como no Céu. Se você está lidando com problemas que envolvem negócios, capital, problemas trabalhistas ou conjugais, certifique-se de nunca entrar no caso humanamente; nunca se permita dar conselhos humanos. Não reaja à aparência, e nunca tente mudar a aparência. A não reação às aparências é uma demonstração de sua fé na capacidade de Deus governar seu

próprio universo. Ignorar a aparência e centrar a atenção no Princípio é uma questão de treinamento e autodisciplina.

Não é necessário saber o nome de um paciente ou o que o está incomodando, porque essas coisas não entram no tratamento, de modo nenhum. Nossa preocupação é a Palavra de Deus, que revela que Deus é o Princípio deste universo; Deus é o Princípio de toda a criação; Deus é a Vida e a Mente e a Alma de todo Ser:

Eu e o Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu. Toda a Consciência Divina do Pai é a Consciência Divina em mim, porque somos Um. Todo o Poder Espiritual de Deus é o Poder Espiritual em mim. Eu sou um instrumento através do qual este Poder está se derramando para o mundo.

Enquanto você trabalha com este princípio, gradualmente você passa de uma percepção intelectual do princípio para a consciência dele. Nunca mais é necessário fazer uma declaração de verdade, mas a verdade está continuamente fluindo através de você. “Eu, se eu for levantado da Terra, atrairei todos os homens a mim”. E o que significa ser levantado? Se eu sou elevado a esse nível da Consciência onde não tenho mais nenhuma preocupação com qualquer pessoa ou condição, onde eu sei que Deus é realmente a Alma do universo e a influência que o governa - a única influência - então eu estou permanecendo no Princípio. É um reconhecimento da verdade de que Deus é o tema central da existência, Deus é a Vida, Deus é o tudo em todos.

Mesmo depois de nos basearmos completamente no Princípio, tentações ainda virão a nós por algum tempo. Seremos tentados a acreditar em um “eu” além de Deus, acreditar que não vivemos, não nos movemos e nem temos nosso Ser em Deus, tentados a aceitar um sentimento de separação de Deus, aceitar o pecado, a doença, a morte, a falta e a limitação como estados reais do ser, estados que devem ser superados. Quando essas tentações vêm, o remédio está à mão:

Obrigado, Pai! Em Ti, eu estou em casa. Eu estou agora no abrigo secreto do Altíssimo. Neste momento, apesar desta aparência de estar no vale da sombra da morte, agora mesmo, não temerei mal algum, pois Eu e o Pai somos Um. Tudo o que o Pai tem é meu.

Quanto maior o uso que você faz da palavra “é” ou da palavra “sou”, mais perto você está da realização do Verdadeiro Ser. “O senhor é meu pastor; nada me faltará”. Nós não temos que fazer do Senhor nosso pastor, nem buscar um pastor, mas apenas perceber: o Senhor é, Ele é, é meu pastor; Não vou querer nada, nada me faltará. Enfrente qualquer aparência de falta de segurança ou proteção com essa verdade. Quando permanecemos na Verdade e deixamos a Palavra da Verdade habitar em nós, esse é o nosso remédio para todas as tentações.

Como já vivemos e nos movemos e temos nosso Ser em Deus, não precisamos procurar remédios, tratamentos ou orações. Tudo o que temos a fazer é ficarmos quietos, em silêncio, e perceber: “Obrigado, Pai, está feito”. Não tenha medo. Em qualquer situação, “não tenhas medo, sou Eu. Eu estou no meio de você, Eu estou com você: Eu nunca te deixarei nem te abandonarei”.

Lembre-se somente que, quando conscientemente aceitamos isso na Consciência, nós o fazemos tangível em nossa experiência. Se temos uma sensação de separação, se reconhecemos que estamos em algum lugar fora de Deus, tentando voltar a Deus, se procuramos trazer Deus para a nossa experiência, então continuamos nesse sentimento de separação. Em vez de aceitarmos essa

sensação de separação, “não te inclines ao teu próprio entendimento, mas reconhece-o em todos os teus caminhos e Ele te dará descanso”:

Embora eu faça minha cama no inferno, Tu estás aí comigo. Deus, no meio de mim, é poderoso. Eu sou, Eu já sou, e o que estou procurando, Eu já sou. Eu estou no abrigo secreto do Altíssimo. Eu cuido das obras de meu Pai.

Meus olhos estão fechados para discórdias e desarmonias, aparências e tentações. Eu não vejo e não ouço o mal. Mesmo que eu veja a aparência do mal, eu não o aceito como realidade. Eu vejo isso como uma sombra, que eu não odeio, não amo e nem temo. Eu vejo Deus, só Deus, aparecendo como a Vida de todo Ser.

Nunca dê poder às aparências; nunca reaja a aparências de bem ou de mal; não tenha outros deuses, nenhum outro poder além do Um. Do ponto de vista do Caminho Infinito, não há verdade sobre erro, ou Deus vencendo o mal, mas a percepção de que não existe poder em qualquer aparência maligna para Deus superar. Não há poder na forma; não há poder em qualquer efeito ou condição: Todo o Poder está no Infinito Invisível. Este é o Princípio de Cura.

Mensagem de Gabinete

Jesus deu ao mundo esta mensagem messiânica: existe uma Presença Transcendental e Poder dentro da Consciência de cada indivíduo na Terra, e a esta Presença e Poder Espirituais, ele chamou de “o Pai interior” - seu Pai e meu Pai. Ele ensinou e provou que esta Presença e Poder Espirituais cura os enfermos, abre os ouvidos dos surdos, abre os olhos dos cegos, alimenta os famintos, ressuscita os mortos e dá iluminação, para que os iluminados vivam não só pelo pão, mas por uma carne interior, um vinho, uma água e um pão interior da Vida, que Jesus revelou como a Graça de Deus. Em outras palavras, a Graça de Deus, a atividade da Presença e Poder de Deus em nós, é nosso pão, nosso suprimento, nossa atividade, nossa sabedoria e nossa imortalidade. Ao longo de seus três anos de ministério, ele provou cada ponto deste ensinamento, curando os enfermos, trazendo perdão ao pecador, demonstrando suprimento e revelando a imortalidade.

Os discípulos e apóstolos, e depois seus alunos, puderam provar a Onipresença do Espírito de Deus no homem, assim como seu poder redentor; eles quebraram o mesmerismo do sonho de Adão e revelaram que “a partir de agora, a ninguém conhecemos segundo a carne”. Em outras palavras, não devemos mais acreditar em um bom ser humano ou em um ser humano ruim, mas, no entendimento desta Presença Espiritual, conheceremos todos os homens como os Filhos de Deus ou descendência de Deus, os herdeiros espirituais de Deus - o Cristo. Esse ensinamento foi perdido quando os homens começaram a observar cerimônias e ritos, discutindo e discordando sobre a forma de culto e, eventualmente, dividindo-se em inúmeras seitas, cada uma com sua própria forma de adoração, cerimônia e credo. A atenção foi focada na forma e não no Espírito, e a essência foi perdida.

Neste século passado, foi novamente revelado ao mundo que existe um Poder sempre presente e disponível na Consciência Individual; e cura espiritual e vidas redimidas são os seus efeitos - a prova de que o homem não vive só de pão, mas de cada palavra da Verdade que é mantida na Consciência. Em todo o mundo, há seguidores da *Ciência Cristã*, da *Unidade*, da *Ciência Divina* ([correntes protestantes de tipo “nova era” ou neopentecostais – nota do trad. G. S.](#)) e, mais recentemente, do *Caminho Infinito*, que tomaram a Palavra de Deus em sua experiência diária e têm colocado sua

esperança, sua fé e sua confiança no Infinito Invisível, provando que a vida espiritual é a maneira mais prática, a mais produtiva de harmonia nos eventos humanos.

Com a vantagem de tudo o que foi aprendido no campo metafísico durante os últimos três quartos de século, juntamente com meus muitos anos de experiência no trabalho de cura, o Caminho Infinito agora está apresentando ao mundo a mensagem correta da Verdade, em que o homem pode construir uma base para a Consciência Espiritual. O Caminho Infinito é uma reafirmação da verdade espiritual de que existe um Pai Interior, aquilo que Paulo chamou de Cristo, através do qual e pelo qual o homem pode viver. Revela os princípios da espiritualidade de cura, princípios que cada um deve saber, se ele espera trazer a atividade da cura espiritual para sua própria experiência e para a experiência dos outros.

Até recentemente, porém, somente aqueles no caminho metafísico e espiritual da vida puderam se beneficiar com essas revelações. Desde que o Caminho Infinito foi apresentado, provou-se tão completamente não apenas como um ensinamento espiritual, mas como a mensagem correta da Verdade, em que a verdadeira demonstração de vida espiritual e cura espiritual pode ser baseada, e pela qual o nosso trabalho ganhou reconhecimento *nas igrejas protestantes dos Estados Unidos e Canadá*. De fato, todo o mundo protestante (sim, esse é o problema da obra toda, no meu entender: é inegável um viés evangélico, de tipo neo-pentecostal, e uma significativa ignorância de dois milênios de cultura cristã “tradicional”, fortemente representadas pelas obras de Orígenes, Clemente de Alexandria, Agostinho, Tomás de Aquino, Maister Eckhart e tantos outros menos conhecidos, de *ordens contemplativas*... Claro, isso não compromete em nada a mensagem da obra como um todo, apenas compromete os diversos comentários sobre aquilo que não se conhece, que eu venho apontando em notas em todas as minhas traduções, que agora passam de uma dezena. Hoje eu, pessoalmente, faço uma leitura UNIVERSAL desta mensagem da Verdade aqui apresentada, sem considerar o viés “protestante”, e, para isso, sem mesmo considerar o título “Caminho Infinito”... Sem dúvida, trata-se de um posicionamento totalmente pessoal, apesar da minha dedicação e fidelidade nas traduções, no sentido de não deturpar o ensinamento apresentado – prefiro fazê-lo em forma de notas - nota do trad. G. S.) *todo o mundo protestante* se abriu para a aceitação da revelação da vida espiritual e cura espiritual baseada neste ensinamento. Isto significa que, dentro de alguns anos, não haverá mais apenas algumas organizações metafísicas praticando a cura espiritual, mas este ensinamento do Mestre se tornará uma atividade universal.

Caro aluno, vivi para este dia - o dia em que veria as igrejas aceitarem o caminho espiritual da vida. Agora um dever maior se torna seu, pois agora você terá que participar, ou melhor, você terá que assumir uma parte maior, em levar esta mensagem ao mundo.

SETEMBRO 1957

A Oração do Misticismo

Como muitas palavras, o termo “oração” não tem significado absoluto em si mesmo. Oração significa uma coisa para a criança, que diz: “agora me deito para dormir”. Isso significa outra coisa para a pessoa que recita a oração do Pai Nosso sem pensar, em uma monótona cantilena, “Pai nosso que

estás nos céus santificado seja o Vosso Nome...”; e isso significa algo totalmente diferente para a pessoa que ora com reverência: “Pai nosso - que estai no céu - Santificado - seja o Vosso Nome”. Esse é um sentimento de oração tão diferente quanto o vigésimo terceiro salmo: “o Senhor é meu pastor”, uma oração que é um reconhecimento daquilo que Deus é, daquilo que Deus faz, e daquilo que Deus quer significar na vida individual. Ainda outra oração é a oração de gratidão, o “obrigado, Pai”, que é um reconhecimento de que o Bem é do Pai e vem através do Pai.

Que ninguém tenha um senso estático de oração. Que ninguém no Caminho Infinito jamais diga: “isto é oração, mas aquilo não é oração”. Aquilo que podemos sentir como uma oração muito profunda hoje, pode parecer muito distante da oração de daqui a um ano. Por outro lado, daqui a um ano, podemos saber algo completamente diferente sobre a oração do que conhecemos hoje. Não existe uma forma correta de oração ou uma forma errada. Toda oração expressada é correta, do ponto de vista da Consciência que a expressa no momento. A forma de oração usada por uma pessoa um dia pode ser completamente diferente da forma usada pela mesma pessoa, em outro dia. Isso não significa que toda oração seja eficaz, mas se a *nossa oração é sincera*, representa o nosso senso de correção a qualquer momento dado - o melhor que nós sabemos naquele momento (*“Qualquer que seja a forma que o sincero devoto adore com verdadeira fé, - Eu e somente Eu - tomarei tal forma e tornarei tal fé esclarecida e digna de valor” – Krishna, Bhagavad Gita*).

A mais elevada forma de oração revelada na literatura religiosa do mundo é aquela em que não há palavras e nem pensamentos, uma forma de oração que é totalmente uma atitude de escuta, uma escuta como se recebesse a Palavra de Deus, que é rápida, afiada e poderosa. Deus é. Perfeição, Onipresença, Onipotência - tudo isso já é, e, portanto, não há necessidade de orar a Deus por nada.

Diante da Totalidade do Ser de Deus, o que a oração se torna? Como rezar, sem rezarmos errado? Aqueles de nós que estão envolvidos no trabalho de cura devem perceber agora que não há tratamento e nunca houve uma oração, ou um tratamento que nós ou qualquer outra pessoa pudéssemos dar, que curaria qualquer coisa ou alguém. Existem certas formas de oração ou tratamento que podemos usar hoje para nos elevarmos a um estado de Consciência de escuta, para que nos tornemos receptivos à Palavra de Deus, porque é a Palavra de Deus que cura, reforma, melhora e supre: não é nenhum tratamento que damos, não é nenhuma oração que expressamos. Isso não significa que não vamos dar tratamentos, ou que não vamos rezar, nem significa que não vamos pensar. Isso significa que vamos reconhecer, quando estamos tratando, orando ou pensando, que o propósito do tratamento e da oração não é influenciar Deus; não é persuadir Deus a fazer alguma coisa.

No momento em que vamos a Deus com alguma ideia de esperar que Deus faça alguma coisa por nós, estamos tentando influenciar Deus a sair de sua órbita. Nós não estamos satisfeitos com a maneira que Deus está operando; e, portanto, através de oração ou tratamento, estamos tentando mudar aquilo que Deus é, ou aquilo que Deus está fazendo. Não há melhor maneira do que isso para perdermos toda a nossa demonstração.

Certo é que os seres humanos podem ser influenciados a agir de maneira diferente; certo é que eles podem ser uma influência sobre o outro, para melhorar o seu modo de vida ou o seu conceito do que é certo fazer; mas certamente, ninguém poderia acreditar que Deus pode ser influenciado. Deus já é a Inteligência Infinita do Universo: não vamos tentar dizer a essa Inteligência Infinita o que fazer ou

quando fazer. Não tentemos dizer a Deus qual é a nossa necessidade, ou a necessidade do nosso vizinho ou de nossa família, porque, se fôssemos bem sucedidos, nós só deveríamos provar que Deus não seria Onisciência, que Deus não seria a Sabedoria Onisciente do universo. Jesus ensinou que não devemos pensar sobre o que devemos comer ou o que devemos beber, ou com que nos vestiremos, nem devemos nos voltar para Deus essas coisas. Nosso Pai Celestial sabe de que coisas precisamos.

Se seguirmos de perto o ensinamento do Mestre, descobriremos que em nenhum lugar ele disse a Deus o que ele precisava; em nenhum momento ele orou a Deus para lhe enviar o que ele precisava. Sua oração foi a constatação de que o Pai no Céu sabia que ele precisava dessas coisas e que foi de Seu bom grado dar-lhe o Reino. Ele nos ensinou como poderíamos ser abundantemente supridos com comida, roupas e moradia, quando ele disse:

Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.

Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.

Não temos nada a ver com orações pelas coisas; temos apenas a ver com a busca do Reino de Deus, a Realização de Deus. Essa é toda a nossa função na Vida Espiritual - nunca pedir a Deus por nada, nunca tentar dizer ao Deus Onisciente algo que acreditamos que Deus não conhece, e, mais especialmente, não pedir a um Deus de Amor por isso o qual é de Seu bom grado nos ofertar. Quando oramos a Deus pelas coisas, estamos virtualmente dizendo: "Agora, Deus, eu sei mais do que você sobre a minha vida, e não apenas isso, mas eu quero que você seja mais amoroso do que está sendo neste momento, já que você está retendo aquelas coisas que eu tenho certeza de que preciso; e agora eu estou tentando pedir que você seja um pouco mais amoroso, prestativo e atencioso comigo, e envie para a Terra essas coisas que eu tenho certeza que de eu preciso, mas que você, pelo visto, não sabe que eu preciso - ou se você sabe, está sentado aí em cima, retendo-as".

Apenas uma Demonstração É Necessária

Toda vez que oramos por algo, é uma indicação de nossa falta de fé em Deus, e nossa falha em entender a verdadeira natureza de Deus: estamos negando a Infinita Sabedoria de Deus e Seu Amor Eterno; estamos negando a natureza de Deus como Inteligência Infinita. Deus constitui o mundo; Deus abraça o mundo; Deus inclui o mundo dentro de si mesmo; e quando temos Deus, temos o mundo. Nós não podemos ter Deus e uma falta. Portanto, há apenas uma demonstração para nós, e essa demonstração é o Cristo Realizado. Então, se nossa necessidade é mental, moral, física ou financeira, o que for necessário será adicionado a nós; na verdade, isso será revelado como parte de nosso próprio ser, mas aparecerá exteriormente como se estivesse sendo adicionado a nós, como se viesse de algum lugar externo a nós.

Quanto mais tentamos demonstrar o suprimimento, menos o teremos; e quanto mais nós tentamos demonstrar saúde, menos nós teremos. Não há oferta e não há saúde por si só, porque tanto a saúde quanto a oferta são qualidades e atividades de Deus. A única maneira de obter saúde ou obter

suprimento é obter Deus, e então nós descobriremos que a saúde e o suprimento estão incluídos em Deus. Portanto, vamos nos liberar – solte agora - de todas as tentativas de obter saúde e suprimento, companheirismo, lar ou oportunidades, vamos parar de tentar demonstrar alguma coisa ou alguém. Vamos centrar nossa toda a atenção em buscar a percepção e a Realização de Deus. Nossa oração ou nosso tratamento deve começar com a premissa de que Deus já sabe de que coisas precisamos, e é de Seu bom grado dar-nos o Reino.

Desde que permaneçamos conscientes de que é do bom grado do Pai dar-nos o Reino, não tentaremos influenciar a Deus. Nós devemos abrir nossa Consciência, de modo que o Infinito, a Sabedoria e o Amor de Deus possam encontrar uma saída através de nós. Conforme pensamos em oração ou tratamento como um meio de nos elevarmos a esse estado de Consciência na qual podemos ser receptivos à atividade de Deus ou um instrumento para a atividade de Deus, então a oração ou o tratamento pode tomar qualquer forma que nos convier no momento; mas no exato momento em que a oração e o tratamento são usados com o propósito de esclarecer ou influenciar Deus, então a oração e o tratamento estão errados.

Nós não vamos a Deus por nada, já que não estamos mais buscando o oposto do que parece como falta. Nós não estamos querendo nos livrar do mal, nem estamos buscando ganhar o bem. Agora, temos apenas um propósito: buscar a Graça de Deus - a Realização da Presença e Poder de Deus. Se entendermos isso, nossa vida nunca mais será a mesma, nossos desejos na vida nunca mais serão os mesmos. Seremos capazes de enterrar aquela velha criatura que deseja, aquela pessoa que quer, aquela pessoa com faltas e limitações. Nós enterraremos essa pessoa e renascemos do Espírito.

A velha criatura que está sempre precisando de saúde, suprimento ou companheirismo nunca morre, enquanto estivermos alimentando seus desejos. Esta velha criatura não é o homem nascido de Cristo; ela não é o homem nascido à imagem e semelhança de Deus. A nova criatura nascida em Cristo não precisa de nada, não reza por nada e descansa sempre e somente no seio do Pai, repousa na realização da totalidade do Ser Espiritual. Esta nova criatura não é o homem que precisa ser redimido, mas o Filho do Altíssimo, em casa, em Deus.

Você consegue imaginar um homem espiritual orando por qualquer coisa? Você pode imaginá-lo precisando de alguma coisa? Você pode imaginar o Ser Espiritual procurando em qualquer lugar fora de si? Ser espiritual é saber que “Eu e meu Pai somos Um”, que “o lugar onde eu estou é terra santa”, e que “todas as coisas que o Pai tem são minhas”, porque “Eu estou no Pai, e o Pai em mim”. O Ser Espiritual sabe a plenitude de sua natureza espiritual e não procura nada, mas descansa - apenas descansa - na sombra do Todo-Poderoso, sob suas asas. Isso é tudo que o Ser Espiritual sempre faz - apenas descansa:

Eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Eu e o Pai somos Um, tudo o que o pai tem é meu. Obrigado, Pai, por Teu Ser, Tua Presença, Tua Graça. Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas.

Que tipo de oração estamos usando? Estamos orando do ponto de vista de um mortal que quer se tornar imortal, de um mortal que quer uma melhor mortalidade, ou do ponto de vista de uma Realização de nossa Verdadeira Identidade? Cada forma de oração representa nosso estado de Consciência em um dado momento. Quando acreditamos que somos mortais buscando imortalidade,

devemos encontrar alguma forma satisfatória de oração que nos ajude a alcançar tal fim. Se somos mortais com saúde insuficiente e riqueza insuficiente, então devemos continuar a rezar por um pouco mais de saúde e um pouco mais de riqueza, e ficarmos satisfeitos que ainda seremos mortais até uns setenta anos.

Morrer Diariamente para a Humanidade

Quando, no entanto, começamos a vislumbrar um raio de Luz Espiritual, uma das primeiras coisas que aprendemos é que somos feitos à imagem e semelhança de Deus. E conforme essa imagem e semelhança, somos Um com Deus, herdeiros de Deus, co-herdeiros com Cristo, de todas as riquezas celestiais. Então, todo o nosso senso de oração muda, e a oração se torna uma contínua percepção e realização da Presença de Deus, até chegar o dia em que não estamos mais interessados em bens materiais - saúde material ou riqueza material, fama ou fortuna: tudo o que queremos agora é a realização da Graça Espiritual. "Minha Graça é suficiente para ti." Quando esse tempo vem, já não rezamos pela saúde, sabendo que a própria saúde pode ser de curta duração; mas, sem desejo pelo bem humano, deixamos nossa individualidade mortal morrer - morrer diariamente. A maioria de nós está disposta a morrer diariamente para os nossos pecados e doenças, mas que tal morrer para a nossa saúde e nossa riqueza, que tal morrer por todas estas coisas e descansar na Graça Espiritual? Fama e fortuna espiritual, integridade espiritual, sabedoria espiritual? Que tal realmente seguir o ensinamento cristão de morrer para a nossa humanidade e renascer do Espírito?

Eu não sei o quão alto podemos ir em demonstrações espirituais. O conjunto do *The Wayshower* é o exemplo da Cristandade completa. Esse é o objetivo. A conquista pode ser algo menos que isso, mas nós nem sequer conseguiremos "algo menos que isso", a menos que saibamos qual é o objetivo, e nos esforcemos por alcançá-lo. Nós não estamos fazendo uma tentativa real para alcançar a estatura da humanidade em Cristo Jesus, enquanto estamos orando por bem material, seja saúde ou riqueza material. A medida da estatura da humanidade em Cristo Jesus não é ser um homem bom e nem ser um homem saudável: é ser o Filho de Deus, eterno no seio do Pai. Um homem saudável não está nem intimamente relacionado ao Homem Espiritual. Um homem rico não está nem na beira: às vezes, como o Mestre indicou, os ricos podem não ter nenhuma possibilidade de alcançar o céu. Se nós colocarmos a riqueza material diante de nós como nosso objetivo, nós mesmos estaremos colocando a barreira para a nossa própria entrada no céu; considerando que, morrendo diariamente para o desejo de melhoria humana, e orando, meditando e comungando com Deus por um único propósito - a realização de Sua Graça e Presença - não seremos apenas supridos com todo o bem no plano humano, mas, um dia, começaremos a entender o que é a natureza do Homem Espiritual.

Já vão bem distantes do presente momento os velhos tempos metafísicos em que se usava Deus para se obter alguma forma de bem material. Estão muito longe aqueles dias em que se rezou a Deus por um pouco mais de saúde, apenas um pouco mais de reconhecimento, um pouco mais de paz - paz de espírito, paz de corpo, paz de Alma. Ser um seguidor do ensino cristão de morrer diariamente para a nossa humanidade não é fácil, mas ninguém que colocou o pé neste caminho pode voltar atrás: uma vez que ele colocou a mão no arado, não há como olhar para trás. Pode haver dor, esforço e estresse ao dar o próximo passo; pode haver muitas dificuldades em subir mais um degrau desta escada, mas as dificuldades serão apenas temporárias, porque uma vez que tenhamos dado os primeiros passos, começamos a ter asas.

Deste ponto em diante, nos tornamos tão indiferentes à saúde quanto à doença: já não podemos trabalhar pela saúde mais do que podemos trabalhar contra a doença; nós não podemos trabalhar para suprir mais do que podemos trabalhar contra a falta. Nesse estágio, perdemos nosso interesse pelos pares de opostos e observamos a Cristandade. Nós podemos cair muitas vezes na aplicação deste princípio, mas é um princípio glorioso. É um princípio glorioso que nos permite afastar-nos da saúde e da oferta e dizer com absoluta convicção: “isso não me interessa. Só Cristo é minha visão. Eu não trabalho pela saúde e eu não trabalho contra a doença; Eu não trabalho para a provisão e não trabalho contra a falta: eu percebo que Cristo, o único Eu, é o meu Ser - infinito, eterno, harmonioso e onipresente”. Então observe como os mortos se levantam, como os doentes pegam suas camas e andam, como se prega o Evangelho ao coxo, ao cego, surdo, mudo e ao pobre.

A Graça de Deus É Nossa Suficiência

A senha neste estágio de nossa experiência é: “Minha Graça é suficiente para ti”. Parece, em alguns casos, que precisamos de mais saúde; mas não, a senha é: “Tua Graça é minha suficiência”, não saúde, mas Tua Graça. Pode parecer que a necessidade é a provisão ou maior abundância, mas isso não é verdade: Tua Graça é minha suficiência. Pode aparecer em outros lugares que o sentido humano do pecado tem que ser superado e que maior pureza é necessária, mas também só uma coisa é necessária - Tua Graça.

Para se afastar da tentativa de demonstrar saúde, oferta, companheirismo, ou qualquer uma das coisas da existência humana, devemos manter essa senha trancada em nós, mas sempre disponível, de modo que, quando um problema de saúde para nós mesmos ou por outro, ou um problema de suprimento, companheirismo ou lar se apresenta, podemos não dar atenção a ele e nem tentar demonstrar o contrário. Vamos soltar os pares de opostos e demonstrar que “Minha Graça é suficiente para ti”.

Nós, no Caminho Infinito, estamos tomando o ensinamento do Mestre literalmente: é possível ser o “Cristo”, ser o Filho de Deus, a Descendência Espiritual, herdeiro de todas as riquezas espirituais. Pessoas de todas as eras captaram essa visão; elas tiveram a visão de se elevarem acima da humanidade. Nas escrituras do mundo, há muitos relatos de líderes religiosos que foram concebidos imaculadamente. O Filho de Deus nunca pode nascer ou ser concebido de qualquer outra forma, exceto do seio do Pai: é sempre uma concepção imaculada. Estas grandes Luzes Espirituais morreram para seu ego físico e renasceram do Espírito. Gautama morreu para o nome de Gautama, a fim de alcançar o nome de Buda; Jesus morreu para o nome de Jesus, o carpinteiro, para se tornar o Cristo de Deus, o Filho de Deus.

Todo aquele que morre para a sua humanidade nasce em sua Natureza Espiritual e, assim, perde aquela sensação de humanidade que nasce e pode morrer. Para esse, não há nem nascimento, nem morte: existe apenas um Viver Eterno. Seja ou não que a Vida permaneça visível para os seres humanos, isso não é importante; se você acha ou não um corpo para enterrar, não é importante; se o corpo é deixado em um túmulo ou em um caixão, isso não é importante. Na realidade, nunca houve uma pessoa com um corpo físico; nunca houve uma concepção física, um nascimento físico: Estes representam o nosso *sentido finito* de concepção imaculada e da Divindade do nosso Ser. Nós nunca perdemos nosso corpo: perdemos nosso senso do corpo. Nós perdemos nosso falso conceito de corpo e ganhamos a verdadeira ideia de corpo, em que não há nem doença nem saúde: só existe

imortalidade. Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna. Não existe tal coisa como a vida eterna na mortalidade, por isso deve ser a Vida Eterna em e como a Imortalidade - imortalidade mesmo do corpo, uma vez que o nosso corpo, o próprio corpo, é o templo do Deus Vivo.

No nível espiritual da Vida, não nos voltamos para Deus em busca de suprimentos ou saúde. Neste ponto da Vida, provavelmente diremos a nós mesmos: “por que estou tentando tão desesperadamente demonstrar abundância como se fosse algo bom, quando eu vi toda a miséria que trouxe para tantos? Por que estou dando tanta atenção à demonstração de saúde? Eu tenho visto muitas pessoas saudáveis que são tão infelizes quanto eu, ou até mais”. Começamos a perceber que buscar saúde e buscar suprimento pode ter sido legítimo em um certo estágio de consciência - assim como brincávamos com bonecas quando éramos criancinhas. No entanto, assim como não seria considerado desejável ser visto brincando com bonecas na idade de madura, assim também não temos o direito de brincar com a saúde ou com suprimento nesta fase espiritual: deveríamos ter superado isso. Uma grande quantidade de provisão pode ser tão indesejável quanto muito pouca oferta; podemos ter problemas muito mais sérios na saúde do que na doença. Nosso objetivo agora não é suprimento, saúde ou companheirismo. Nosso objetivo agora é uma Realização da Cristandade.

Quando desistimos do desejo de suprimento, teremos infinitas riquezas, mesmo no plano humano. No minuto em que pararmos de perseguir a oferta, ela começará a nos perseguir: nunca falhou. No momento em que desistimos da luta pela saúde, a saúde nos ultrapassará, mas não enquanto a buscamos, porque a procuramos como se estivesse em algum lugar à frente nós, fora de nós, ou além de nós; e não está lá. A saúde não é uma condição do corpo, a riqueza não é uma condição do tamanho de uma conta bancária. Saúde e riqueza são estados de Consciência Divina - Onipresente - tão Onipresente quanto a Integridade. Se sentirmos que é necessário dar-mo-nos um tratamento para nos tornarmos mais honestos, então também podemos continuar nos dando tratamentos para mais saúde e mais riqueza; mas se acreditarmos que chegamos a um estado de Integridade e Honestidade, então devemos concordar que também chegamos a um estado de saúde e riqueza, porque todos estes são inerentes à Divina Consciência.

A saúde pertence a Deus. Totalidade, perfeição, plenitude – essas não estão ausentes de Deus, o Único Eu, estão? Existe outro Eu? Então, por que estamos lutando pela saúde e provisão? Não são coisas separadas e à parte de nós. Que elas sejam revelados em nós e através de nós, assim como a nossa Integridade é.

Para muitos de nós, será um passo difícil dizer: “Eu não estou mais tentando demonstrar saúde”. Eu mesmo já passei pela experiência de ter que desistir da demonstração de provisão numa época em que eu não tinha suprimento, e a única aparência humana era a necessidade de demonstrá-lo, mas eu tive que chegar à conclusão: não tenho o que demonstrar, porque a Única Fonte que tem algum significado para mim é aquela que já está incorporada dentro de mim, o dom de Deus desde “antes que Abraão existisse”. Toda vez que vier uma tentação como: “preciso de saúde, eu preciso de suprimento, eu preciso de algo”, lembremos: “por quê? Para me tornar um mortal mais rico ou um mortal mais saudável, ou um mortal mais velho na Terra?” Tenhamos cuidado com aquilo pelo qual rezamos: podemos obtê-lo. “Minha Graça é suficiente para ti” - não mais saúde, não mais oferta, mas “Minha Graça é suficiente para ti”. Nós temos ido a um Deus Espiritual por um bem material e, ao fazermos isso, temos orado mal.

Vida Espiritual

Hoje começamos uma nova era em nossa experiência, uma era em que todos os dias enterramos alguma medida de nossa humanidade: vamos morrer todos os dias - um pouco de nós vai morrer - porque vamos negar a nós mesmos. A nós, vamos negar bens materiais: não vamos mais buscar a Deus para atender às nossas necessidades. Nós vamos buscar a Deus - ponto final! Nós não vamos buscar a Deus para demonstração de saúde, totalidade, harmonia, plenitude. Vamos buscar a demonstração de Deus - ponto final! Não vamos buscar a realização de Deus para algum propósito. Nós buscamos a Realização de Deus – ponto final! No minuto em que colocamos esse ponto final após a palavra Deus, descobrimos que o milagre começa. Toda vez que buscamos algo de Deus, estamos buscando um pouco mais de mortalidade - de morte. Toda vez que buscamos a Deus, estamos buscando a Vida Eterna.

Há uma diferença entre a vida humana e a Vida Espiritual. Um ser humano está sempre buscando uma pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição; e, certamente, um ser humano está sempre buscando melhorias. Um ser humano está sempre buscando mais, maiores e melhores peixes em suas redes. O Ser Espiritual diz:

"Deixem suas redes".

"Se eu deixar minhas redes, como e em que eu colocarei meu peixe?"

"Quem disse que você vai precisar de peixe?"

"Mas esta é uma vila de pescadores; nós vivemos de peixe - peixe e pão".

"Não, o homem não vive só de pão, nem de peixe, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus; então você não precisa de mais peixe ou peixe maior. Você nem precisa de redes. Você não precisa de redes no Domínio Espiritual, absolutamente nenhuma".

No reino espiritual, há um modo de vida inteiramente diferente, um modo de vida que é representado por promessas como:

As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam (1 Coríntios 2:9)

Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis (João 4:32)

Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado (Salmos 37:3)

Se alguém tem sede, venha a mim, e beba (João 7:37)

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou (João 14:27)

O mundo nos dá saúde e riqueza, fama e fortuna, mas "Minha Paz" não é o tipo de paz que o mundo tem para dar. Jesus não nos disse qual era a natureza dessa Paz, porque dizer isso a um ser humano não teria sentido. As coisas de Deus são loucura para o homem. Quando o homem não é mais homem, Deus revela o que Deus tem - uma carne no mundo que ele não conhece. Esse é um tipo diferente de carne, um tipo diferente de vinho, um tipo diferente de água, um tipo diferente de pão. Como seres humanos, não podemos entender esta carne, água, ou pão; mas, como seres espirituais, sabemos o que é esse alimento espiritual. Não é necessário dizer à pessoa de Consciência Espiritual

o que ele encontrará na Vida Espiritual: Ele já conhece a natureza do Cristo em sua vida, mas o “homem cuja respiração está em suas narinas” não pode entender a natureza da vida espiritual.

A pergunta é freqüentemente feita: “o que você encontra para tomar o lugar das coisas que você desistiu? O que você encontra na vida espiritual?” Não temos como responder tais perguntas, porque as coisas de Deus são loucura para o homem. Na realidade nós não desistimos de nada. É verdade que não temos mais a forma exterior: a sombra foi substituída pela substância, e agora temos a Graça Interior.

Na próxima vez que você orar, observe e veja se a forma da sua oração ou meditação não mudou. Não importa qual tenha sido a forma até hoje, ela agora deve mudar, por uma razão: a partir de hoje, você não vai mais procurar pelas coisas que antigamente você procurava. Até aqui, quando você fechava os olhos, havia um desejo de saúde, harmonia, integridade ou completude de alguma forma em sua mente; havia uma busca por alguma forma material de bem, e assim a mente era mantida ocupada, tentando formular o tipo certo de oração ou tratamento. Mas agora não é importante encontrar um método de oração ou tratamento que irá fornecer-lhe saúde ou oferta, companheirismo ou em casa. Agora, a forma de oração ou tratamento deve ser aquela que conduzirá à Realização de Deus, à Realização da Presença Divina, à Realização do Poder Divino, a Realização da Graça Divina.

Agora, veja a diferença quando você fecha os olhos. Você vai descobrir que a mente não será mais indisciplinada, uma vez que você tenha aprendido a sentar e dizer:

Bem, pelo menos, eu não tenho nada por orar, nada para ir a Deus. Não preciso de oração ou tratamento, porque não há nada que eu espere receber desta oração ou tratamento. Eu posso sentar aqui em paz porque não há nada que eu esteja procurando, nada que eu esteja desejando. Eu não faço isso por nenhuma coisa. Eu não estou procurando nada para mim, para meus pacientes, para meus estudantes, ou para minha família. Eu estou confiando em Deus para governar este universo, e não tenho que dizer nada a Ele, ou pensar qualquer pensamento correto. Eu nem preciso receber uma mensagem de Deus; Eu não tenho que ter uma visão. Não há nada que eu queira, então eu só vou sentar aqui e ficar em paz - descansar em Deus e ficar quieto.

Quando você se volta em oração com esse entendimento, você descobrirá que poderá entrar em meditação sem uma palavra ou pensamento e conseguir esse “clique”.

Nós não precisamos desejar nada. Não precisamos orar por nada; nós não precisamos procurar por qualquer coisa: Não há pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição pelos quais temos que rezar. Seja o que for, está na guarda de Deus, e está bem guardado. Nós estamos morrendo diariamente para o nosso eu humano, e não adianta se apegar a mais coisas terrenas, que apenas tornarão mais difícil para nós “morrer”. Tudo o que estamos fazendo agora é descansar; e através da Graça Divina, nos encontraremos a cada minuto, de cada hora de todos os dias, em posse de toda a Sabedoria Espiritual.

“Não pela força nem pelo poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor”, não pelo nosso pensamento correto, não pela nossa oração, não pelo nosso pedido, “mas pelo meu Espírito, diz o Senhor”. O que estamos fazendo quando fechamos os olhos e perguntamos, procuramos e afirmamos? Estamos tentando adicionar a nós mesmos condições humanamente melhores. De agora em diante, não temos

mais nenhuma dessas coisas a procurar. A partir de agora, vamos a Deus por Graça Espiritual, por Bênção para a Consciência Espiritual, para regozijarmo-nos no Espírito, para as riquezas do Espírito, para o Divino Consolador - o Cristo. É a função do Cristo ser nosso provedor, e este Cristo atua em seu próprio nível.

Por que orar pelo tipo de pão que não precisamos, pela carne para a qual não temos uso? Nós temos o Cristo, o Consolador, que veio a ser a nossa carne - não para dar-nos carne; mas para ser a carne, o vinho, a água, o pão, a Ressurreição e a Vida. Queremos algo mais que o Cristo? Queremos algo mais do que a Graça? Queremos algo mais que Consciência Espiritual? Ah, sim, é isso que temos feito - querendo que o Cristo nos dê pão, enquanto o Cristo é pão; orando o Cristo para nos dar carne, enquanto o Cristo é a carne. Cristo não envia carne para um, vinho para outro e água para outra pessoa. A vinda de Cristo é o vinho, a carne, a água e o pão. Está claro?

Não existe uma demonstração disso e uma demonstração daquilo. Há apenas uma demonstração - a Realização do Cristo. Então, quando o tempo vem para carne, há carne; quando chega a hora do leite, o leite aparece; quando chega a hora do vinho, o vinho está lá. Em todos os casos, Cristo é percebido como Onipresente, e o Cristo Realizado é a nossa única necessidade.

Nunca mais devemos procurar pão, carne, vinho, água ou Verdade. Busque a Realização do Cristo, e que o Cristo seja para nós tal qual a Sua função realmente é. Cristo é o Consolador: devemos orar ao Cristo por Consolação? Cristo é o Consolador. Não há tal coisa como o Cristo e... [\[mais alguma coisa\]](#) Não existe tal coisa como Deus e... Quando buscamos a Deus por alguma coisa, estamos construindo um universo falso, que não tem existência. Quando nós procuramos por saúde e suprimento, nós procuramos errado. Cristo é a saúde, o suprimento, a juventude, o Caminho, a Verdade e a Vida.

Não vamos limitar a capacidade de Deus de revelar a Si Mesmo. A capacidade de Deus é infinita. Nós limitamos essa capacidade pelo nosso grau atual de receptividade, mas, na realidade, não há limite para a capacidade de Deus se revelar. Todas as nossas orações devem ser agora para a Realização do Cristo. Tendo Cristo, temos carne, vinho, água, pão e vida eterna - o Caminho, a Verdade e a Vida.

OUTUBRO 1957

Dar Testemunho

Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.
Atos 22:15

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.
Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.
Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.
João 1: 6-8

Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos.
João 3:11

Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

João 5:31

E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo.

Atos 5:32

Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

Isaías 43:10

Em um tribunal, uma testemunha sobe ao banco das testemunhas não para interpretar e fazer observações, mas simplesmente para dizer o que ele viu. Uma testemunha dá testemunho daquilo que ela viu acontecer. Em nenhum momento uma testemunha deve dizer: “Eu trouxe isto, eu fiz isso ou eu ajudei nisso”, mas sim, “isto foi o que eu vi, e eu o estou repetindo como eu o vi”. Isso quis dizer o Mestre com testemunho de Deus. O Mestre deu testemunho do Poder de Deus. Ele não reivindicou poder para si mesmo: “Eu, de mim mesmo, nada posso fazer... o Pai que habita em mim, Ele faz as obras”, isto é, “eu dou testemunho daquilo que eu vejo o Pai fazer”.

No Caminho Infinito, não usamos Deus. Em vez disso, sentamos em silêncio e quietude, vendo Deus fazer o trabalho. Então podemos dizer: “eu testemunhei uma cura, eu testemunhei a atividade de Deus nos assuntos humanos. Eu não fiz isso; eu não participei, mas dei testemunho de Deus realizando Sua obra”.

Vamos supor que um pedido de ajuda nos chegue. Posso eu dar a ajuda ou você pode dá-la? Aqueles de nós que foram instrumentos de cura sabem a resposta: nenhum ser humano pode dar essa ajuda. Se Deus não atender a chamada, não será respondida. Mas você diz: “Deus não está respondendo a todos os chamados que chegam a Ele em busca de ajuda. Os hospitais estão cheios de corpos enfermos e as instituições mentais, de aquebrantados de espírito; os campos de batalha estão cobertos de aleijados e mortos. Deus não está respondendo a todos esses pedidos de ajuda”. Isso é verdade, porque Deus não pode responder na Terra. Deus só pode responder quando encontra entrada através da Consciência, através de uma Consciência completamente desprovida de ego, uma Consciência tão imbuída do entendimento do que Deus é, que, aquele assim imbuído, está disposto a sentar-se em completa renúncia: “Pai, este é o seu universo. Assuma o controle”.

Deus não pode aparecer na Terra a não ser através da Consciência; Deus não pode aparecer em Terra, exceto como Consciência, mas não como a consciência humana, pensante e racional, mas como a Consciência que está quieta e silenciosa. *Isso não elimina a mente pensante e racional.* Ao contrário, essa mente se torna um instrumento usado pela Voz pequena e silenciosa que é a Consciência ou Deus.

Em outras palavras, se eu estou em estado de receptividade silenciosa, o que estou escrevendo é comunicado a mim através do Espírito; então, através da atividade da mente, isso pode ser expressado; e, através de sua mente, pode então entrar em sua consciência. A mente humana ou consciência humana não é apagada; pensar ou raciocinar não são extintos, mas eles não são aceitos como Deus: eles são vistos como instrumentos pelos quais Deus opera. Deus atua independente de

qualquer ajuda humana, Deus não precisa de ajuda humana, Deus não pode ser influenciado por um ser humano - nem mesmo o desejo de um ser humano de salvar uma vida.

Sintonização Espiritual

Como seres humanos, não temos controle sobre os corpos de outras pessoas; nós não podemos reduzir febres ou remover caroços. Não temos controle sobre os negócios de outras pessoas; Não podemos tornar as pessoas mais inteligentes na operação de seu trabalho, nem podemos fazê-los mais amorosos em suas transações comerciais: nós não temos tal poder sobre seus eventos. Mas se estamos dispostos a admitir que existe um Deus que opera através da quietude do nosso pensamento e da quietude raciocínio mental, então podemos deixar que Deus seja libertado através de nós, de modo que agirá para fazer da inteligência inadequada, adequada; fará do desamoroso, amoroso; gratos, dos ingratos; sensatos, dos insensatos; fará do pensamento doente, saudável; do corpo doente, do negócio doente e da profissão doente, saudáveis. Ele o fará, e poderemos testemunhar esse fato. Nós podemos dar testemunho do Poder do Espírito em assuntos humanos. Nós não podemos operá-lo; nós não podemos fazer nada segundo a nossa vontade; nós não podemos mandá-lo por aí afora, para curar aqueles que gostaríamos de ver curados. Não, não podemos fazer nada disso. Mas, se pudermos ficar quietos, a atividade de Deus encontrará saída através de nós, e tocará todo o pensamento receptivo e responsivo. Mesmo Deus não pode trabalhar através daqueles que não são receptivos e são indiferentes; tem que haver uma receptividade e uma capacidade de resposta através da qual Deus possa operar.

Quanto mais espiritual for nossa Consciência, mais claramente as respostas de Deus virão através dela. Essa é a razão pela qual não podemos ensinar esses princípios aos alunos em seis, oito ou dez lições fáceis. Se eles mesmos não renunciaram ao seu medo, ódio, ou o amor ao mal e ao bem do mundo humano, a Presença, a Atividade e o Poder de Deus não podem passar. No entanto, se nos sintonizamos com o Propósito de Deus através de anos de estudo da Bíblia e outras literaturas espirituais, nesse grau será a nossa Consciência tão iluminada que, quando nos sentarmos para a solução de um problema, ela virá.

Não conheço absolutamente nada do que está debaixo do capô de um automóvel. Eu nunca tive ocasião de descobrir e ainda menos curiosidade, e posso dizer, com certeza, que não conheço a diferença entre um carburador e um gerador. Por duas vezes, porém, tive a experiência de ter o motor do meu automóvel parado no trânsito. Naturalmente, há inúmeras soluções humanas para esse problema. Por exemplo, eu poderia tê-lo rebocado para a oficina mais próxima ou eu poderia ter chamado os serviços de um mecânico para fazer os reparos necessários. Mas em ambos os casos, nenhuma dessas soluções aconteceu. Então, em vez disso, saí e levantei o capô do automóvel. Do ponto de vista humano, certamente não poderia haver coisa mais tola no mundo, porque eu nem sabia o que procurar depois de aberto. No entanto, fiz exatamente isso: eu abri o capô, e a mesma coisa aconteceu nas duas ocasiões. Depois de uma inspeção bastante aleatória da parafernália sob o capô, eu vi um fio solto que eu peguei na minha mão e, em seguida, olhando ao redor, notei um mecanismo que era semelhante a outros com fios ligados a eles, mas, já que este não tinha nenhum fio ligado a ele, preendi o fio solto, entrei no meu carro e fui embora.

Isso foi sintonização espiritual, porque não havia conhecimento humano envolvido na operação - nenhum que fosse. Eu olhei sob o capô, sabendo, quando eu fiz isso, que eu não tinha a menor ideia

do que eu estava procurando, e então algo maior do que eu disse: “está bem aí”. Esse é um exemplo do princípio de nosso trabalho no Caminho Infinito - dando testemunho da atividade de Deus.

Dando Testemunho de Deus em Ação

Sempre que um problema me é apresentado por um dos nossos alunos, o meu próprio procedimento é ser uma testemunha, dar testemunho da atividade de Deus - ficar sentado o suficiente para a Presença se anunciar. Então eu descarto o problema. Se algo indica o próximo passo que o aluno deve tomar, ou se algo remover uma febre ou um caroço, meramente testemunho a atividade do Espírito. Quando o Espírito se anuncia a Si Mesmo dentro, algo acontece não só ao corpo físico, mas muitas vezes a vida inteira daqueles que tocam uma Consciência Iluminada toma uma direção diferente, e novos mundos são abertos. Se nos aquietamos o suficiente, o Espírito vem e realiza esses milagres. Então podemos dizer: “eu dei testemunho da atividade do Espírito; o Espírito estava operando; o Espírito estava em campo”.

Preste testemunho de Deus em ação. Observe a atividade de Deus com tanta certeza e desapego que você poderia ir a um banco de testemunhas e dizer: “Eu vi Deus em ação”. O sucesso em nosso trabalho não é o poder milagroso de qualquer homem; é a capacidade de nos afastarmos alguns centímetros para o lado de nós mesmos e vermos Deus passar. Esse é o milagre deste trabalho. É a mesma coisa que o Mestre deve ter significado, quando disse: “por que me chamas de bom? ... Eu, de mim mesmo, nada posso fazer... O Pai que habita em mim, ele faz as obras... Eu dou testemunho... Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”. O significado destas declarações fica muito claro, se apenas nos lembramos que nunca Jesus multiplicou pães e peixes. A Bíblia diz que ele olhou para cima. Essa é a resposta: ele olhou para cima e deixou o Pai realizar o milagre; ele deixou o Pai multiplicar os pães e peixes.

Existe um Pai, quer você chame de Pai, Pai-Mãe, o Cristo ou Deus. Esses termos têm pouco ou nenhum significado. As palavras, elas mesmas, não são importantes; use qualquer palavra que tenha significado para você. Para mim, a palavra milagrosa em minha Consciência é o Cristo. O Cristo tem sido o tema central da minha revelação. O Cristo é esse que tem significado real para mim, e quando eu digo: viver através de Cristo e em Cristo ", eu tenho a absoluta convicção de que estou falando de uma Presença, um Poder, um Espírito, uma Substância, uma Atividade que é muito mais real que a eletricidade. De fato, poderia acabar com a eletricidade, se houvesse alguma razão para isso - eu o vi acabar com os efeitos da eletricidade muitas vezes.

Existe algo que você pode chamar de Cristo, Tao, Brahma, Deus ou o Infinito Invisível. Não faz diferença como você o chama, enquanto há aquela convicção inabalável em sua Consciência de que você está imbuído e dotado desse Algo, um Infinito, uma Onipresença, uma Onisciência, uma Onipotência que não pode ser manipulada ou influenciada. A melhor maneira de ser um instrumento para isso é seguir o Caminho Infinito, que ensina a ser um observador. Sente-se em silêncio, na percepção e realização: "obrigado, Pai. Estou começando a entender que, de mim mesmo, nada posso fazer; e mesmo se pudesse, eu não saberia o que fazer, ou como fazê-lo”.

Seja um Observador do Fluxo Divino

Desenvolva para si um tipo de meditação que, em última análise, lhe permitirá relaxar como se estivesse descansando em uma nuvem, até que o Espírito flua em você. Então você é uma testemunha, um observador desse fluxo divino. Você pode não ver nada; você pode nem sentir qualquer coisa, mas você terá uma Consciência disto, e então será, para você, a Presença que vai antes de você, para endireitar os caminhos tortos. Ela vai deitar as colheitas no chão antes da semente; vai trazer ouro para fora da boca do peixe; fará cair maná do céu e brotar água das rochas. Você não fará isso; você nunca será um operador de milagres, mas você será um espectador de mais milagres do que qualquer grupo de pessoas na terra já testemunhou. Você verá a substância sendo renovada, o doente sendo curado, os mortos vindo à vida, e os anos perdidos para os gafanhotos sendo restaurados. Você será testemunha de tudo isso, sendo um observador - apenas dando um passo para o lado de si mesmo para ver como Ela, a Presença, flui.

Preste testemunho de Deus em ação: não tente fazer com que Deus aja, não tente trazer Deus para a cena. Não tente usar Deus, não tente influenciar Deus, não tente usar a Verdade de qualquer forma ou para qualquer finalidade. Preste testemunho de sua Onipresença, testemunhe sua Onipotência, sua Onisciência. Seja um espectador de Deus em ação. O mundo, olhando, vai maravilhar-se, e dirá de você o que disse de Jesus: "nunca foi visto algo assim em Israel". Isto foi dito, mesmo que Jesus negasse sua habilidade como homem para fazer essas obras poderosas. Então eles vão dizer: "você está curando os doentes, você está ressuscitando os mortos, você é um milagreiro". Mas você dirá a si mesmo: "oh, gente tola, não conseguem ver? Não podem ver que existe um Deus? Tudo o que posso fazer é ficar em silêncio, em Sua Presença. Como posso dar testemunho de Deus, exceto em silêncio?" Quando os sentidos estão quietos, Deus está em campo. No momento em que você não pensa, o noivo vem - no momento em que você *não pensa*! Isso tem sido mal interpretado, mas significa exatamente o que diz: "numa tal hora em que você não pensa". Quando você está quieto e silencioso, o fluxo começa. Ninguém pode curar; ninguém pode economizar; ninguém pode regenerar: Deus é, e só Deus é.

Nossa função na vida é sermos testemunhas de Deus em ação, desconsiderando toda aparência e olhando através delas. Não importa o que a condição possa parecer: através desta visão interior, testemunhamos a Onipresença do Cristo, que é a atividade de Deus na Consciência humana.

O mundo ainda não descobriu a natureza ilusória do erro e, portanto, acredita que, se você está pecando, você é quem deve ser reformado. Se você é sujeito a falsos apetites, é você quem deve ser tratado, reformado, corrigido ou melhorado. Se você está doente, é você quem precisa de cura; se você é pobre, é sem dúvida algo pelo qual, internamente, você é responsável ou é uma vítima. Em outras palavras, a palavra "você" é o diabo, porque o mundo acredita que, se você é pecador, é sua culpa; se você é pobre, geralmente é sua culpa, mesmo que você não tenha nada a ver com ser pobre. Se você está doente, é por causa de algo que você fez – você contraiu a doença sentando-se na friagem, apanhando algum germe ou outro, vivendo no clima errado, ou comendo a comida errada.

Todas as religiões ensinam: Deus é tudo; Deus está em toda parte, igualmente presente; Deus é perfeito; Deus é Amor; Deus governa, orienta e dirige. Embora admitindo essas verdades em teoria, poucos seguidores de ensinamentos religiosos tentam seriamente praticar esses princípios básicos de sua fé, porque a maioria deles acredita não só no poder do bem, mas no poder do mal: eles aceitam

dois poderes. Em primeiro lugar, eles atribuem bondade a você como pessoa, mas humanamente, você não tem bondade: humanamente, você não é bom; humanamente, você não é espiritual; humanamente, você não é perfeito; humanamente, você não é harmonioso. Em vez de dar testemunho de sua bondade, sua perfeição e sua espiritualidade, como é feito em muitos ensinamentos metafísicos, se você der testemunho de Deus em ação, você imediatamente trará uma mudança de algum tipo. Você trará uma mudança para o Bem em sua experiência, no momento em que você renunciar a qualidades de bondade como sua posse pessoal, e declarar:

Não me chame de bom, não me chame de espiritual, não me chame de coisa alguma. Deus é o Único Bem; Deus é a única atividade do Bem; Deus é o único lei do Bem; Deus é a única causa; e Deus é o único efeito. Não há “eu”, “mim” ou “meu”, existe somente Deus - o próprio Deus dentro de Si Mesmo, expressando-se a Si Mesmo, dentro de Si Mesmo. Deus é o Todo em todos.

Quando você dá testemunho de Deus como a Vida do Ser Individual, Deus como a Mente do Ser Individual, a lei, causa e efeito do Ser Individual, você começou seu Desdobramento Espiritual.

Enquanto você estiver usando palavras como "ele", "ela", ou "eu", "mim" e “meu”, você estará tentando espiritualizar a forma; você estará tentando espiritualizar a sombra da Vida. Isto é tão incorreto quanto é a doutrina religiosa que ensina que nós, seres humanos, somos pecadores miseráveis, incapazes de nos aproximarmos da bainha do manto. Ambos essas abordagens estão erradas, porque só Deus é bom e ao lado de Deus não há outro. Não há "eu", "ele", "ela" ou "isso"; aquilo que nos aparece como "eu", "ele", "ela" é Deus; e se você puder enxergar com Visão Espiritual, verá Deus em ação. Você verá que é Deus em manifestação - o próprio Deus. Quando você vê Deus em vez de um "isso", "ele" ou "ela", esse "ele", "ela", ou "isso", começa a se aproximar de ser a imagem e semelhança de Deus.

Em vez de declarar qualquer virtude para si ou para os outros, reconheça todas as virtudes a partir de Deus:

Só Deus é a luz do dia. Só Deus é o brilho da noite. Deus sozinho é a lei do crescimento, o progresso, o desdobramento. Só Deus é a Fonte de todo Ser. Só Deus é a Alma, a pureza e a perfeição de todo Ser.

Isso é dar testemunho de Deus em ação - Deus Onipresente, Deus Onipotente, Deus Onisciente, Deus como o Todo em todos. Você nunca terá sucesso nessa prática, enquanto que você estiver lidando com pessoas. Você só consegue resultado na proporção em que você testemunha a Deus em ação e a Realização de Deus: só Deus é o Ser. Deus é Ser Eterno, Deus é Ser Imortal, Perfeito e Harmonioso; Deus é a Essência de toda a Vida.

Preste Testemunho da Natureza Ilusória do Erro

Testemunhar a Deus em ação começará a trazer mudanças em sua experiência, mas este passo, por si só, não trará a demonstração final e completa de harmonia ou poder espiritual em sua vida. É necessário não apenas testemunhar Deus em ação, mas testemunhar a natureza ilusória do erro, a fim de trazer a demonstração final da harmonia em sua experiência. Assim como você não é bom, então você também não é mal. Você não é responsável pelos males que está experimentando: você

não é um pecador; você não é aquele que é pobre; você não é quem contrai uma doença. Seu errado pensar não causou seus problemas, e seu pensamento correto não os curará.

Há apenas uma coisa que acabará com as discórdias e desarmonias da experiência individual, e isso é uma compreensão da Verdade. O primeiro ponto neste compreender não é chamar alguém de bom, porque só existe Um Bem; existe apenas Uma Vida; há apenas Um Ser, uma Alma, uma mente, uma lei, uma causa, um efeito. Outra parte igualmente importante para a compreensão da Verdade não é chamar alguém de mal, porque uma pessoa não tem mais a ver com a aparência do mal do que com o seu oposto, a boa aparência. Quando parecemos ser bons, é a atividade de Deus operando através de nós. Quando parecemos ser maus, é a atividade do sentido material que é apenas um sentimento de separação de Deus.

Por exemplo, se você viu um ladrão a quem você queria ajudar, você não aceitaria em sua consciência uma pessoa que precisa ser curada de desonestidade: você separaria a desonestidade da pessoa, e você reconheceria isso como uma crença universal em uma individualidade à parte de Deus, uma crença universal na falta e limitação, ou uma crença universal na possibilidade de que alguém possa conseguir algum bem de outro, e todas essas crenças são sem poder. Em outras palavras, qualquer que seja a forma que o erro assuma, não é um erro que pertence a qualquer pessoa: é simplesmente uma crença universal. Nunca se esqueça que o erro não é senão uma crença universal.

O Erro Não É Pessoal para o Indivíduo

Quando um indivíduo nos procura por ajuda, a primeira coisa que devemos fazer é dar testemunho de Deus em ação. Dentro de nós mesmos, testemunhamos a percepção de que aqui, invisível, está o Cristo. A atividade do Cristo, ou o Espírito de Deus, está em campo, mesmo que as aparências testemunhem o contrário. Então, o que é essa aparência que está sendo apresentada a nós? É a única ilusão, a crença universal de uma separação do Bem; é a crença universal de uma lei separada de Deus.

No exato momento em que você deixa de personalizar o bem, você inicia o fluxo de bênção; No momento em que você para de personalizar o mal, você completa o quadro. Você começa a anular o mal no momento em que você pode olhar para ele, talvez expressando-se na forma de um Judas Iscariotes, e dizer: “este homem, Judas, não é pecador. Pai, perdoa-o; ele não sabe o que faz. Este é apenas um sentimento de individualidade separado de Deus e, como tal, não é nem uma presença nem um poder; não tem ninguém em quem ou através de quem operar”. *(Há uma falsa concepção de Judas como o traidor malvado, o que não é verdade, segundo as Escrituras. Não só “não sabia o que fazia”, mas que o leitor leia e julgue por si mesmo:*

“Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: pequei, traindo o sangue inocente.

Eles, porém, disseram: que nos importa? Isso é contigo.

E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

E os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue”.

Este é o espantoso relato que lemos em Mateus, 27:3-8 – nota do trad. G. S.).

Primeiramente, testemunhe a Deus em ação, independente das aparências:

Deus é a Vida desse indivíduo, a mente, a Alma e o Espírito. Deus é a Única Lei operando em, através e como este indivíduo. Deus é o Único Ser, Deus é a única causa, Deus é o único efeito. Este é um universo espiritual, o produto de um lei espiritual e criativa do Ser Espiritual.

Assim, você está dando testemunho de Deus em ação. “Mas o que dizer deste pecado ou este mal que eu estou vendo?” Sim, e daí? Não vamos negar o que estamos vendo, mas vamos reconhecer que isso não faz parte do indivíduo. Nós vamos aceitá-lo apenas como uma crença universal de uma personalidade separada de Deus, que não tem nada a ver com este indivíduo.

Um exemplo da natureza universal das crenças que se ligam a nós é encontrado na observação de padrões recorrentes de comportamento em crianças de determinados níveis de idade. Todas as crianças são muito parecidas com a mesma idade, e a maioria delas se comporta da mesma forma. Eles fazem as mesmas coisas divertidas e também fazem as mesmas coisas chatas. Uma criança de dois anos tem dois anos, e você não pode esperar que ela faça outra coisa. Ela será problemática às vezes, e em outras ocasiões, ela será angelical. E o motivo? Isso não é a criança, em absoluto; isso é ter dois anos de idade.

Quando uma criança tem treze anos de idade, ele agirá como treze anos. Observe uma criança de treze anos e você assistiu quase todas as crianças aos treze anos. O mesmo prejuízo que uma tem, encontra-se nas outras. Claro, pode haver algumas pequenas diferenças, porque todos os gostos não são parecidos. Um será travesso de um jeito, e outro de outro modo; um será bom de um jeito, e outro de outro. Mas como um todo, se você olhar a criança de dez anos de idade, então de treze anos de idade, e de dezesseis anos de idade, você terá que admitir que todos saíram praticamente do mesmo molde. Isso está tão perto de ser universalmente verdadeiro quanto quase tudo pode ser. Por quê? Porque as crianças, eles mesmas, não têm nada a ver com isso; eles estão respondendo à crença humana sobre elas nessa idade em particular. É uma crença universal que os adolescentes sejam impertinentes e desobedientes, e acreditem que seus pais não sabem de nada. Essa última crença é tão universal que temos o ditado: "aos vinte anos, eu sabia que eu sabia tudo o que havia para ser conhecido no mundo; aos trinta anos, comecei a suspeitar que talvez eu não soubesse de tudo; e aos quarenta anos, eu sabia que eram meus pais que sabiam de tudo”.

Todo mundo passa por essas crenças e responde ao mesmo tipo de coisa da mesma maneira, porque é uma resposta a uma crença universal. Lide com o erro como um reivindicação universal, em vez de um erro seu ou meu. Em vez de fixar alguma forma de erro em uma pessoa por acreditar que essa pessoa é obstinada, essa pessoa é ditatorial, é desonesta, imoral, ou que essa pessoa é assim e assim, ignore a aparência apresentada pela pessoa. Não ignore a reivindicação. Nunca ignore a reclamação. Ignore a pessoa e enfrente a reivindicação, percebendo que a reivindicação não é

pessoal; não tem nada a ver com a pessoa envolvida. É um senso universal de um “eu” separado de Deus, e um sentido universal de uma lei separada de Deus.

Se você estivesse lidando com a crença universal em uma lei de infecção ou uma lei de contágio, você não culparia seu paciente por isso. Se Deus é Lei e Deus é Infinito, não pode haver lei de doença, lei de infecção e nenhuma lei de contágio. Essas chamadas “leis” são apenas crenças universais. Você culparia uma criança pequena por contrair uma doença infecciosa, contagiosa? A criança não teve nada a ver com isso; a criança é a vítima inocente de uma crença universal, assim como o adulto. Isso é verdade, independente do nome, natureza, profundidade ou grau do pecado ou doença.

Através da percepção de que a idade não tem nada a ver com uma pessoa, tem havido algum trabalho notável feito entre pessoas que estão sob a reivindicação da velhice. Desde que a única pessoa é Deus aparecendo como ser individual, somos todos da mesma idade que Deus. Nenhuma pessoa, portanto, pode ser mais velha que outra, porque Deus é uma Pessoa Infinita. Mas a crença universal em uma vida e uma individualidade à parte de Deus, a crença universal em uma lei de deterioração da matéria e na lei declínio é o problema. Reconheça que não há nem juventude nem idade; existe apenas Deus.

Preste Testemunho de Deus como Ser Individual

Independente da condição que você veja na Terra, testemunhe a ação de Deus. Independente da condição que você vê em uma pessoa, testemunhe a verdade de que Deus é ser individual. Deus constitui tudo o que existe para este Ser; Deus é o Princípio Criativo; Deus é a influência de manutenção e sustentação. Enquanto dirige seu carro, ou enquanto anda pelas ruas movimentadas da cidade, testemunhe a ação de Deus. Preste testemunho do fato de que aqui, de fato, está o próprio Cristo.

O senso comum diz a você: "oh, mas o que eu estou olhando não se parece com o Cristo. O que estou vendo, os horrores que estou testemunhando - certamente essas coisas não são o Cristo em ação". É neste ponto que é necessário dar o segundo passo e dar testemunho da natureza ilusória do erro: “não, estou vendo os efeitos de um senso universal de uma personalidade separada de Deus. Eu estou vendo os efeitos de uma crença universal em uma lei, atividade ou causa à parte de Deus. Tais crenças, sendo apenas crenças, *não são poder*. Elas não tem a atividade de Deus por trás delas; eles não têm a Lei de Deus para apoiá-las ou sustentá-las. Eu as vejo pelo que são - uma crença em uma personalidade separada de Deus, ou uma crença em uma lei médica ou teológica, ou uma crença em uma substância ou atividade separada de Deus”.

Há uma Presença e um Poder invisíveis no universo, o Infinito Invisível. O Infinito Invisível aparece como o visível. Este Infinito Invisível é a Lei para o que é visível; o Infinito Invisível é a Essência e a Atividade do visível. Nós buscamos apenas pelo Infinito Invisível para o nosso bem e para o bem do universo - não para qualquer pessoa ou para qualquer coisa. Em tal confiança, o “qualquer um” ou “qualquer coisa” no visível torna-se o instrumento através do qual o Invisível opera. O Invisível Infinito pode então nos purificar, de modo que nunca mais nos feriríamos uns aos outros; nunca mais seríamos injustos, indelicados ou falsos uns com os outros; nunca seríamos negativos de qualquer maneira, uns com os outros.

Vamos pegar a visão: contemple a Deus em ação, mas também observe toda e qualquer forma de erro como crença universal. Existe apenas Deus, mas Deus aparece na Terra como homem; Deus é expresso como Ser Individual. Deus é a Substância, a Causa e a Lei para todo Ser. O mal não existe em uma pessoa como causa; o mal não existe como pessoa: o mal é um estado de ilusão. Vamos dar testemunho de Deus em ação, e depois testemunhar a natureza universal do mal como ilusão, não como poder. Existe apenas Um Poder - Deus; existe apenas um Bem - Deus.

O Bem só pode ser trazido para a sua experiência e a experiência dos outros na proporção em que haja um indivíduo tão altruísta a ponto de prestar testemunho de Deus em ação. Os hebreus ainda poderiam ser escravos sob Faraó, se não houvesse um Moisés com um bom ajudante como Aarão. Moisés sabia que ele era lento para falar, o que poderíamos interpretar como reconhecimento de que ele, uma vez que não sabia o suficiente para liderar os Hebreus para fora do Egito, estava disposto a ser obediente a Deus e deixar Deus falar através dele, enquanto ele ficava em silêncio. Dia após dia, Jesus estava disposto a repetir: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”. Ele estava satisfeito em ficar de olhos fechados e deixar o Pai dentro dele fazer os trabalhos.

Não há praticantes modernos ou professores capazes de curar seus males ou de trazer paz à Terra, mas há muitos místicos dedicados, mestres espirituais, escritores, e praticantes que estão dispostos a sentar-se no silêncio, e observar a Presença e Poder de Deus atuando nos assuntos humanos. Lembre-se, deve haver um Moisés, um Jesus, ou deve haver você ou eu; deve haver um indivíduo disposto a ficar em silêncio e dar testemunho de Deus agindo através de sua Consciência, para mudar sua vida e os eventos do mundo.

Por sua vez, como estudante do Caminho Infinito, você deve ser um dos que estão dispostos a reconhecer que você é lento de fala, que você tem compreensão insuficiente, e que você, humanamente, não tem poder espiritual. Então, nessa negação do “eu”, aquiete-se e deixe a Voz pequena e silenciosa proferir a Verdade através de você.

A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor rompe os cedros do Líbano...

A voz do Senhor divide as chamas do fogo.

A voz do Senhor sacode o deserto...

A voz do Senhor faz parir as crias e descobre as florestas; no seu templo, todos falam da sua Glória...

O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará seu povo com Paz.

(Salmo 29)

Muitas vezes nossos alunos escrevem me falando de seu desânimo e frustração, porque eles não acham que estão se desenvolvendo espiritualmente rápido o suficiente, ou porque não têm entendimento espiritual suficiente. Minha repreensão a esses alunos às vezes é grave. Eu não posso deixar de me perguntar se eles estão esperando ser maiores que Moisés, Jesus, ou João. Na verdade, todo verdadeiro místico tem consciência da sua própria inadequação e limitação, e se gloria nela, em vez de deplorá-la.

Ao longo dos escritos do Caminho Infinito, você descobrirá com que frequência eu escrevi que eu não sei curar. Talvez você pense que isso é apenas falsa modéstia, ou que eu estou apenas fingindo ser modesto. Nada poderia estar mais longe da verdade. Francamente, eu não sei como curar nem uma

simples dor de cabeça ou um simples resfriado, nem como trazer paz, prosperidade ou felicidade na vida dos nossos alunos. Mas, armado com a convicção de que conhecimento humano não é poder espiritual, estou disposto a sentar em meditação de dez a vinte vezes todos os dias para contemplar Deus e as coisas de Deus - às vezes para entrar em Comunhão Real com Deus - e depois esperar na quietude pela Presença e Poder de Deus se pronunciar dentro de mim, ou dentro de você, enquanto eu me sento em silêncio, e depois dou testemunho das maiores harmonias que aparecem na vida dos nossos alunos. Existe um Espírito no homem, mas temos que ficar quietos e deixar que Ele se expresse, enquanto o contemplamos em seu trabalho e então damos testemunho de seus frutos.

Espero que você não pense que Joel esteja escrevendo esta mensagem para você. Não, o Joel está sentado em seu escritório; seus olhos estão olhando para os montes de onde vem nossa ajuda, e há um tipo de vácuo nele enquanto ele senta, olhando as árvores e flores, ouvindo os pássaros cantando. Esta mensagem está vindo através dele, enquanto ele se maravilha que a Graça de Deus permite que ele seja o instrumento pelo qual você a receberá. Se Joel não estivesse sentado aqui nesta atitude de escuta, ou o mundo nunca receberia esta mensagem ou alguém além de Joel teria que estar fazendo isto, porque a atividade de Deus só pode alcançar a Terra através de um indivíduo, um indivíduo que esteja silencioso e receptivo. Você deve ser essa pessoa para sua família, para seus pacientes, para seus alunos ou para aqueles que venham a você buscando ajuda espiritual.

NOVEMBRO 1957

Gratidão

Poucas pessoas entendem a natureza da gratidão. Mas o que é gratidão? Serão os seres humanos capazes de gratidão? Na verdade, não devemos esperar gratidão de uma pessoa, e se esperarmos, ficaremos desapontados, porque a gratidão está além da capacidade de um ser humano.

Muitas pessoas acreditam que dinheiro e gratidão são sinônimos, mas na realidade, eles não têm relação um com o outro. Há momentos em que o dinheiro pode ser um símbolo de gratidão, mas é um erro ligá-los, porque a gratidão vai muito além do dinheiro. Por exemplo, se deveríamos pedir ajuda a um praticante por uma dor de cabeça e tentarmos expressar nossa gratidão de uma forma monetária, podemos acreditar que um pagamento nominal seria uma expressão suficiente de gratidão; mas por outro lado, se formos curados de um câncer, podemos sentir que, mesmo se tivéssemos tirado nosso último dólar e ainda avançássemos para além da dívida, ainda seria um sinal muito pequeno de gratidão por tal cura. Em ambos os casos, estaríamos errados, porque a gratidão pela Cura Espiritual não tem relação alguma com o que foi curado.

A cura espiritual só pode vir através da percepção de Deus. Só pode acontecer quando um indivíduo se dedica tanto à Vida Espiritual que ele se torna uma transparência através da qual Deus pode agir; e quando o Espírito de Deus flui através de um indivíduo, o Espírito de Deus pode curar a dor de cabeça ou o câncer. Não deve haver diferença no grau de gratidão em ambos os casos, porque a nossa gratidão não deve ser meramente pela cura de uma dor de cabeça ou de um câncer. Não, nós deveríamos agradecer porque tivemos o privilégio de sermos uma testemunha viva do fato de que

Deus está tão disponível na Terra hoje como Ele estava há dois mil anos atrás. Como, então, podemos ser mais gratos pela Presença de Deus em um caso do que em outro?

O mundo, em geral, não tem acesso a Deus porque se isolou do contato com Deus. Muitas pessoas acreditam que, se vão à igreja no domingo ou contribuem para os donativos para os pobres, eles estão cumprindo seu dever para com Deus. É verdade que essas atividades, se engajadas com devoção e dedicação, podem ser uma expressão do nosso amor a Deus. Mas o nosso relacionamento com Deus é algo mais profundo que isso; deve ser uma relação de constante comunhão, com nossas vidas vividas em Deus.

Como estudantes no caminho, aprendamos a ser gratos, não por uma cura, não por suprimento, não por harmonia de uma forma ou de outra; mas vamos aprender a ser gratos pela Realização da Presença de Deus. Sejamos gratos que a Onipresença de Deus é nossa segurança e proteção, nossa Paz na Terra. Vamos aprender a permanecer na percepção de que a Presença Deus é a nossa fortaleza, a nossa alta torre e a nossa morada eterna.

Gratidão pela Realização do Espírito

Quando aprendemos a expressar gratidão por qualquer professor, praticante, ou qualquer experiência individual que traz a Presença de Deus para a nossa mente ou corpo, então estamos expressando adequadamente gratidão. Quando acordamos de manhã e contemplamos a natureza em qualquer de suas variadas formas de beleza, devemos lembrar que é a atividade de Deus que é responsável por essa manifestação. A atividade de Deus é responsável por toda forma de Bem que nos vemos. Se observarmos as árvores frutíferas em flor, ou se notarmos os frutos em si, lembremo-nos de que não é o fruto, é o Espírito, ou uma lei da natureza, que produziu esse fruto, e é a esse Espírito que devemos ser gratos. Então podemos colher nosso fruto, podemos usar nossa comida ou nosso dinheiro, deixando-os vir e ir, porque por trás deles está o Espírito que os produziu. Quando nossa gratidão é pelo Espírito que produz nossas curas ou nosso suprimento, quando nossa gratidão é pelo Espírito que nos ampara em seus braços - os braços eternos debaixo de nós, em nós, acima de nós, ao nosso lado, nos permeando - quando nossa gratidão é por esse Espírito de Deus, então estamos sendo verdadeiramente gratos.

Tal gratidão pode não ter nada a ver com dinheiro, e outras vezes, pode nos direcionar a darmos dinheiro, compartilharmos dinheiro ou gastarmos dinheiro. Palavras, em si mesmas, são muitas vezes vazias e sem sentido. Um “obrigado” superficial nunca pode ser uma expressão de gratidão adequada. A verdadeira gratidão traz consigo algumas evidências tangíveis de sua sinceridade, seja na forma de dinheiro ou serviço, porque a gratidão, como o amor, não é uma abstração ([não concordo quanto a essas “evidências tangíveis”, mas vou me abster de polemizar – nota do trad. G. S.](#)).

O ponto importante a lembrar é ser grato não por qualquer forma de bem, mas pelo Espírito que subjaz a essa forma, o Espírito que produz essa forma. Nós aprendemos a ser tão gratos quando testemunhamos a cura de uma dor de cabeça ou indigestão quanto seríamos pela cura do câncer, ou poliomielite. Nossa resposta será sempre “qual é a diferença? que diferença há entre eles?” Entendemos por que o Mestre podia caminhar até o leproso e tocar na lepra, ou porque ele podia dizer à mulher adúltera: “nem eu te condeno”. Fosse uma grande ou pequena ofensa, uma doença grave ou uma doença menor, era tudo a mesma coisa para Jesus: isso tudo era apenas um senso de

separação de Deus; portanto, suas curas foram rápidas e fáceis, fosse a lepra, a escassez, o homem impotente sentado na piscina, o homem aleijado, se era a menina que era um cadáver ou a sogra de Pedro. As formas de doença e as formas de pecado não significavam nada para ele. Ele sabia que o poder de cura era o Espírito de Deus, e que se o Espírito de Deus pudesse ser levado ao caso, a Ele não faria diferença que grau de erro foi apresentado.

Mesmo a magnitude da demanda para alimentar as multidões com apenas alguns pães e os peixes não o perturbaram ou assustaram. Ele sabia que os homens não são alimentados apenas por pão, mas pelo Espírito de Deus, e quando o Espírito de Deus está presente, não há limite para suprir. Se você percebeu e realizou o Espírito de Deus, você não terá que se preocupar se você tem a responsabilidade de cuidar de uma pessoa ou se é obrigado a assumir a obrigação de toda uma família ou comunidade. Se você tentar provê-los através de “apenas pão”, então você terá suas preocupações; mas se você entender que você estará alimentando, apoiando, fornecendo e curando através do Espírito de Deus, os números ou a quantidade de dinheiro envolvido não serão de nenhuma preocupação para você. Podem ser cinquenta ou cinquenta mil dólares, cinco pessoas ou cinco mil. O número ou valor não significará nada em sua experiência, porque, dentro de você, estará o reconhecimento: “Os números não são de interesse para mim. Se eu tenho o Espírito de Deus, está tudo completo; se eu não tenho o Espírito de Deus, estou derrotado antes mesmo de começar.

Sim, mesmo quando leva apenas um dólar para alimentar uma pessoa, ela pode passar fome sem esse dólar, e esse dólar pode ser tão difícil de obter quanto dez dólares pode ser para a próxima pessoa. Mas quando você está de acordo com este ensinamento do Mestre de que o homem não vive somente de pão, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus, de que é o Espírito de Deus que alimenta o homem e o veste, o Espírito de Deus que cura, e que Pedro e João revelaram que o mesmo Espírito que ressuscitou a Jesus Cristo dos mortos também vai despertar o seu corpo mortal, este Espírito de Deus irá satisfazer todas as suas necessidades.

Quando esse Espírito é realizado, você não se preocupa se a necessidade é de dez dólares ou dez vezes cem dólares, porque, para o Espírito de Deus, não há limitação de qualquer forma ou em qualquer forma.

Com a verdadeira idéia de gratidão, temos um princípio que pode resultar em uma mudança na vida de alguém em menos de trinta dias, se ele colocar esse princípio em prática. A cada palestra e em todas as aulas, ou como resultado de todas as palestras e de todas as aulas, há pessoas que vêm a mim ou escrevem, me dizendo que, a partir daquele momento, suas vidas mudaram. Agradeço-lhes, mas interiormente sorrio, porque sei que não foi a palestra ou a aula que fez isso: foi o uso que elas fizeram dela. Foi o que elas fizeram com o que ouviram que produziu a mudança. Você deveria, por exemplo, embarcar em um programa de gratidão diária, não pelas coisas, mas gratidão pelo Espírito de Deus sustentar este universo, e você descobriria uma mudança em sua vida, que apareceria para você como um milagre, em trinta dias - em menos de trinta dias.

Seja grato que Deus é. Quando chega aquele dia dos milagres em sua vida - aquele dia quando você tem a clara percepção de que Deus é, você nunca mais será perturbado por qualquer forma de erro. Você será capaz de rir disso, e isso será o fim disso. Quando esse dia dos milagres chega e você olha para o mundo e testemunha os horrores que ele experimenta, você começa a entender que, quando os homens aprenderem a saber que Deus é, essas discórdias cessarão. Todo erro desaparecerá da

face da Terra, conforme nós, individualmente, cheguemos à conclusão: “Deus é. O que tenho a temer? Existe algo além de Deus? Se houvesse, como Deus poderia ser infinito? Como Deus poderia ser Onipotente, Onipresente, Onisciente - como poderia Deus ser Tudo em todos - se houvesse realidade ou poder nas discórdias na vida?” Então você vai constatar, eventualmente, que a maioria das discórdias em sua vida lhe atingem por causa de sua aceitação da crença universal de que eles têm poder.

Gratidão pela Presença de Deus

A qualquer momento você pode escolher, no entanto, começar a aceitar que, se Deus é, então não há poder em pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição. Este é um princípio importante do Caminho Infinito. Então, você pode dizer ao homem com o braço seco “estende teu braço”, ou ao homem paralisado “levanta-te, pega tua cama e anda”, ou para o cego “abre os olhos”, ou para outra pessoa “o que te impediu?” “Onde está esse poder que está te oprimindo? O que é esse poder que te atrasa?” Ao fazer isso, você descobre que não existe tal poder - você apenas tem acreditado em tal poder e, por sua crença nele, concedeu-lhe o único poder que ele tem.

Todos nós devemos começar a ter uma verdadeira convicção de que não existe nem bem nem mal, não há dois poderes. Isso não significa que não seremos frequentemente tentados pelo pecado, doença, morte, falta ou limitação, acidente e todo tipo de doença, mas a cada tentação, devemos ser capazes de nos levantar e dizer: “‘tu não poderias ter poder algum contra mim, exceto o que te foi dado de cima’. Quem disse que tu eras um poder? Eu não devo temer o que o homem mortal pode fazer comigo. Eu não temerei o que as condições mortais podem fazer comigo”. E então descobriremos que, em um tempo muito curto, nós teremos ganho o domínio sobre este mundo, o mesmo que nos foi dado no princípio. No princípio, nos foi dado domínio sobre a Terra e tudo o que há acima e abaixo dela, mas nós renunciámos ao domínio: nós demos poder às estrelas e à astrologia; nós demos poder à Lua; nós demos poder ao Sol; nós demos poder à comida; nós demos poder ao clima; nós demos poder às drogas. Passo a passo, nós renunciámos ao nosso domínio.

Agora, firmes na convicção de que não há dois poderes, começamos a recobrar nosso domínio dado por Deus. Não é que nós, por nós mesmos, tenhamos alguma coisa; mas, pela Graça de Deus, temos domínio sobre tudo o que existe e, portanto, nenhuma dessas coisas tem poder sobre nós. Isso requer esforço consciente e vigilância contínua. Ninguém é bem sucedido neste caminho sentando-se e esperando que algo aconteça; ninguém consegue nada esperando por algum Deus desconhecido que realize milagres. Cada um de nós deve ser uma lei para qualquer situação que enfrentamos. Nós assumimos nosso domínio dado por Deus, percebendo que todo poder nos foi investido pela Graça de Deus, e que nem pessoa, nem lugar e nem coisa alguma têm poder sobre nós. A todos os homens é dada a Graça de Deus. Quanto dela mantemos ou a quanto dela renunciámos é o que determina a nossa experiência individual.

Nossa gratidão é pelo Espírito de Deus que se revela como harmonia, seja harmonia no que pode ser chamado de um aspecto menor e insignificante da vida, ou em uma grande e crucial experiência. Nossa gratidão não é uma gratidão pelas coisas, mas uma gratidão pelo princípio que opera em todas as situações. É uma gratidão pela Presença de Deus em assuntos individuais. A Presença de Deus pode aparecer como harmonia nos relacionamentos humanos ou harmonia da mente, corpo ou bolso; mas, na verdade, nenhuma dessas coisas poderia acontecer separada e à parte da demonstração da

Presença de Deus. Milhões de pessoas acreditam que o poder de demonstrar a Presença de Deus na Terra era limitado a um período de tempo de dois mil anos atrás. Muitas pessoas estão adorando um Deus distante, que elas esperam que faça algo por elas do outro lado do túmulo, mas elas há muito têm perdido a esperança de que esse Deus possa fazer qualquer coisa por elas aqui e agora. No entanto, a experiência diária de muitos de nossos alunos é uma testemunha viva do fato de que Deus está disponível. Eles provaram a disponibilidade de Deus em todas as situações, circunstâncias e condições.

A Prova da Nossa Gratidão

A prova da nossa gratidão é, e sempre deve ser, o trabalho que flui através de nós. Palavras ou dólares são apenas símbolos da verdadeira gratidão e às vezes símbolos um tanto inadequados, embora importantes. Somente os frutos do Espírito podem dar testemunho do verdadeiro sentido de gratidão.

Aquele que recebeu alguma medida de Luz, Iluminação ou Cura – a Bênção do Cristo - através desta mensagem, torna-se portador da Palavra, não mais buscando apenas seu próprio bem, mas buscando mais Luz, cada vez mais Luz, para benefício daqueles que ainda estão na escuridão. A partir deste momento, você deve estar menos interessado no que Deus ou o Caminho Infinito podem fazer por você, e mais interessado em Deus iluminando você, para que você possa ser uma transparência para esta mensagem para o mundo, isto é, para seu mundo, seja largo ou estreito em sua amplitude.

Para alguns, isso pode ser dado como uma Luz em seus lares e em sua comunidade; para outros, além dos arredores de suas casas ou comunidades, levando esta mensagem ao mundo. Não faz diferença em que grau somos chamados a mostrar isso. Não há uma Luz mais importante que outra, pois sem todas as outras, mesmo a maior delas não poderia funcionar corretamente. A Grande Luz que conhecemos como Cristo Jesus achou necessário que houvesse discípulos. Na medida em que Jesus Cristo não deixou nenhuma palavra escrita transmitindo sua mensagem para o mundo, nós hoje não teríamos seu ensinamento estabelecido clara e concisamente, se não fosse por aquelas Luzes menores do que ele, mas Luzes de magnitude suficiente para nos deixar a Palavra em forma escrita. Então lembre-se que a Luz que é considerada a maior não poderia brilhar em sua plenitude sem a assistência de todas as outras Luzes (a Luz é composta de todas as outras luzes... Na verdade, não há outras luzes, só há Uma e Mesma Luz se manifestando para suprir diversas necessidades... Pode uma onda invejar a grandeza do Oceano? – nota do trad. G. S.).

Você aceitou a verdade de que a Graça de Deus é sua suficiência. Portanto, você está empenhado em não tentar demonstrar as coisas, não tentar demonstrar condições, não tentar usar Deus ou usar a Verdade; mas, de todas as maneiras, empenha-se em voltar-se para dentro e deixar a Verdade usá-lo, deixar que a Verdade se realize como a harmonia de sua experiência diária. Então, quando você é chamado para deixar que a Luz brilhe na experiência daqueles que se voltam para você, você se torna um porta-estandarte, você se torna uma testemunha do Poder e da Presença de Deus na Terra nesta era. Isso é realizado através de seus períodos de meditação, abrindo-se para a Consciência da Presença de Deus e do Poder de Deus. É realizado preenchendo você mesmo com a mensagem da Palavra, seja a Palavra encontrada em nossos livros, cartas ou gravações - todas as três - enchendo-

se de tantos minutos e tantas horas quanto você pode dar a ela no dia ou noite, enchendo-se com a Sua Palavra e com a Realização de Sua Presença para que você seja a transparência dessa Luz.

É impensável que Jesus teria perdido tempo orando, meditando ou fazendo trabalho mental para sua saúde, seu suprimento, sua segurança ou sua proteção. Assim é com a gente. Como esta mensagem permeia nosso Ser, nunca sonharíamos em usá-la para nós mesmos. Tendo feito o contato, ela cuida de nós, nos governa, sustenta, protege; e, portanto, o nosso “voltar-se para dentro” é para o benefício daqueles que ainda estão em trevas. Em outras palavras, é como se disséssemos: “Eu sei agora que não há sentido em pensar pela minha vida, pelo que vou comer ou pelo que vou beber ou como serei vestido ou abrigado. Eu experimentei a Presença e Poder de Deus em minha mente e corpo. Eu sei que está aqui, eu senti isso, e agora eu vou deixá-la atuar **(através de mim)**”. Você vai descobrir que, sem pensar mais por si mesmo, o trabalho de oração ou o trabalho de meditação em que você se envolver, em nome daqueles que buscam você ou em nome do mundo em geral, torna-se o seu próprio tratamento, a sua própria oração, a sua própria satisfação - uma busca de si mesmo no bem do outro.

Nós somos a Luz do mundo na proporção em que o Espírito de Deus habita em nós. O mesmerismo “deste mundo”, com seus jornais, seus rádios e sua televisão, nos priva de nossa herança dada por Deus. Atenção para essas coisas externas é o que nos priva do nosso contato com Deus no plano interior, tirando de nós o tempo que é necessário para nosso descanso espiritual, estudo espiritual e meditação. Aqueles neste caminho não se permitem serem aprisionados pelos prazeres e sensações do sentidos - até mesmo pelas boas coisas dos sentidos - a ponto de deixarem de lado períodos adequados para a contemplação interior.

Gratidão pelo Ensino Espiritual

“Buscai antes o reino de Deus”. Nunca se esqueça dessa passagem, porque é um dos ensinamentos mais importantes em toda a Escritura: “buscai antes o reino de Deus”. Você nunca pode procurar esse Reino até que você saiba o que está procurando, nem pode encontrá-lo até você saber onde está escondido. Dê tempo para ponderar a questão: “o que é o Reino de Deus?” O Mestre revelou claramente onde está. Ele nunca disse o que é, mas ele nos disse onde está - dentro de você. Então você não precisa ir a nenhum lugar para encontrá-lo. Não são necessárias viagens a montanhas sagradas - não há viagens a templos sagrados, nem viagens a nenhum lugar fora do seu próprio santuário interior. Entre no santuário interior e ore em segredo. Lá, no silêncio, você encontrará, dentro de si mesmo. Qual é a experiência depois de você o encontrar o Mestre não contou, mas ele disse quais seriam os frutos: saúde, vida imortal, abundância infinita, paz na terra, boa vontade entre os homens. Isso são os frutos, mas a coisa em si, o Reino de Deus, é o grande presente pelo qual nossa gratidão deve fluir continuamente. Quando um indivíduo encontra esse Reino, ele nunca fala sobre isso. Não há linguagem que o descreva, mas pode ser transmitida em meditação sem linguagem, de professor para aluno.

Esse é o método do nosso trabalho no Caminho Infinito. A meditação da parte do professor revela alguns dos segredos deste Reino Interior na Consciência do estudante, através do silêncio. Isso não é feito transmitindo mensagens de uma mente para outra; o Reino dos Céus não pode ser alcançado pelo poder da mente. As coisas de Deus são loucura com o homem, tolice para a mente pensante. Quem, por pensamentos, pode aprender as coisas espirituais da vida? Ninguém. Elas não são e não

podem ser transmitidas por palavras. Se as palavras pudessem transmitir a experiência, os místicos do mundo teriam registrado tudo o que eles experimentaram em livros e panfletos, e poderíamos lê-los e depois flutuarmos nas nuvens.

O ensino espiritual não pode vir através do corpo ou da mente. Só pode ser transmitido de uma alma para outra, e a linguagem do Espírito é o silêncio. Apenas no profundo, profundo silêncio de uma Alma Iluminada são os segredos transmitidos à Alma do estudante que se preparou com dedicação, não uma dedicação para a demonstração de coisas, mas para a demonstração de Deus. Quando o professor e o aluno são Consciências tão puras que nenhum dos dois está buscando algo para si mesmo, sem desejos de natureza terrestre, mas buscando apenas transmitir a Graça de Deus, então a meditação de um professor ou praticante resulta nessa receptividade que traz Liberdade Espiritual e Sabedoria Espiritual para o aluno.

Esse sempre foi o caminho do Ensino Espiritual. Foi o modo praticado no Extremo Oriente; era o caminho no Oriente Médio. Foi assim que o Mestre ensinou seus discípulos. Foi assim que Saulo de Tarso recebeu a iluminação: Ele não recebeu sua Luz sentado com um professor humano de história bíblica e sabedoria bíblica. Foi quando ele estava a caminho de Damasco, no caminho para a iluminação, no caminho para a revelação e inspiração, que ele conheceu o Cristo, e o Cristo se revelou. E assim é conosco. Quando deixamos para trás os desejos terrenos e anseios terrestres, quando deixamos para trás a necessidade de paz que este mundo dá, e estamos prontos para a Paz que o Reino de Deus pode conceder, então estamos prontos realmente para a Iluminação Espiritual.

Muitos estão estudando há muitos anos e estão perdendo o caminho, porque eles acreditaram que a Iluminação Espiritual iria melhorar suas "coisas deste mundo", de alguma forma mágica. Nem sempre acontece isso; na verdade, pode temporariamente acontecer o efeito oposto. Às vezes chega um período em que há muita privação das coisas deste mundo. Saulo de Tarso, você se lembra, foi privado de sua visão, e depois de sua Iluminação, passou nove anos na Arábia. A luz não tinha sido totalmente revelada; os frutos não apareceram em sua plenitude. Então também é sempre assim com a gente. Às vezes é necessário que nós também percamos nosso bem terreno, antes de nosso bem espiritual revelar-se. Então, depois disso, os anos perdidos dos gafanhotos são restaurados.

Não é necessariamente esse o preço que deve ser pago. Só é assim muitas vezes por causa da nossa incapacidade de largarmos as coisas deste mundo, para que possamos dedicar tempo suficiente para o "Meu Reino". Se dermos voluntariamente o tempo e o esforço necessários para a Realização do Reino Espiritual, gradualmente evoluiremos para dentro dele; mas se nos ocuparmos com as coisas do mundo, fazendo das coisas do Espírito secundárias, então, às vezes, será requerida uma lição afiada ou dura, antes de sermos capazes de nos mover do mundo humano para o mundo espiritual.

Não fique muito preocupado com a sua própria demonstração. Não sinta que prosperidade financeira é necessariamente o sinal do seu progresso espiritual, porque há muitas pessoas ricas que nunca ouviram falar de coisas espirituais. Não pense nem por um momento que a saúde física é a prova natural de sua espiritualidade, pois há um grande número de pessoas fisicamente saudáveis que nunca pensam na palavra Deus sem usá-la profanamente. Não tente julgar o seu desenvolvimento espiritual pela condição do seu corpo, porque a saúde física não é medida de espiritualidade. Muitas vezes, muito, muito frequentemente, é quando você está nas lutas mais profundas com seus

problemas que a Luz da Graça penetra. Às vezes, é a própria gravidade desses problemas que o leva a fundo o suficiente para que você entra na Consciência da Graça de Deus.

Tente não julgar seu progresso espiritual por ter um Cadillac ou um Ford, ou qualquer outro carro. Tente não julgar o seu progresso espiritual por acontecer de ser saudável ou rico hoje ou amanhã. Lembre-se, o ladrão na cruz deve ter feito progresso espiritual satisfatório, apesar de ter sido crucificado, porque, à noite, ele foi admitido no paraíso. A mulher apanhada em adultério deve ter feito um progresso espiritual real, para instantaneamente ser perdoada por seus pecados e ter se tornado uma seguidora do Mestre. Nunca duvide por um momento que, se você andar pelo vale da sombra da morte e lá reconhecer a Graça de Deus, que mesmo assim não será tarde demais para sair em perfeita saúde. Nunca sinta por um momento que, se você tem setenta ou oitenta ou noventa anos, que é tarde demais para alcançar a Iluminação Espiritual: no momento em que você pensa que não, o noivo vem! Naquele momento, naquele piscar de olhos, todos esses anos caem fora de seus ombros, como páginas deixadas cair um calendário.

Não se preocupe muito com essas demonstrações diárias do mundo, mas nunca esqueça que “tudo o que o homem semear, isso também ceifarão”. De acordo com a medida de Desenvolvimento Espiritual, em última análise, essas coisas adicionadas aparecerão sob a forma de harmonia, porque é seu direito divino experimentar saúde e abundância. Se você não se encontra imediatamente de posse do bem temporal, físico ou financeiro, se as coisas deste mundo não são acumuladas para você através de seu estudo, não fique muito preocupado, porque esse não é o objetivo do nosso trabalho. O objetivo é: “buscai antes o Reino de Deus”. Busque-o enquanto Ele pode ser encontrado. Busque-o enquanto você estiver motivado. Busque o Reino de Deus e tenha certeza disso, que apesar de sua experiência do dia-a-dia, se há harmonia hoje ou a discórdia amanhã, uma virada ruim hoje e uma boa na próxima semana - independente disso, você está a caminho se não se desviar do seu princípio básico: “eu estou buscando o Reino de Deus, não o reino da demonstração material”.

A Verdadeira Medida de Gratidão

Esta mensagem deve ser vivida. Qualquer que seja o grau de Luz que se produz na sua vida, faça com que aqueles que estão prontos possam discernir isso em você e venham até você pelo que você tem. Então você pode compartilhar panfletos, livros, gravações em fita ou cartas mensais; você pode transmitir o que você sabe, mas apenas para aqueles que o procuram. Você pode tentar dar este ensinamento para sua mãe ou pai, para seu filho, para sua irmã ou irmão, ao seu marido ou esposa, ou a algum outro parente; mas isso não os ajudará. Por mais que você gostaria de levar seus amigos e familiares para o céu com você, isso não pode ser feito. Eles não podem aceitar, até que estejam prontos para isso, então é melhor deixar que eles venham a você, e então você compartilha com eles a Luz que recebeu.

O Caminho Infinito não anuncia e, no entanto, a palavra desta mensagem se espalhou ao redor do mundo por seu próprio poder. Nos dez anos do Caminho Infinito, nunca houve um apelo por fundos. A ninguém foi solicitada uma contribuição. Por quê? O Espírito de Deus que nos deu esta mensagem financiou-a, e tudo veio através de formas normais e naturais - formas voluntárias.

Então é com você. Esta mensagem irá apoiá-lo e sustentá-lo fisicamente, mentalmente, moralmente e financeiramente. Você não terá que pedir dinheiro; você não terá implorar por isso; você não terá que

dizer a ninguém que é seu dever apoiá-lo. Não, a Luz que você é fará tudo isso por você, e abençoará todos os que entrarem em sua esfera. O Caminho Infinito é uma mensagem de cura. Esta mensagem traz cura para todos aqueles que são receptivos e responsivos a ela, e como todos estão buscando a cura, ela deve se espalhar na mesma proporção em que você é capaz de ser a Luz, e você é capaz de ser essa Luz na quantidade proporcional de tempo e esforço que você dá à comunhão. Essa é a medida da sua gratidão.

Mensagem de Gabinete

A aceitação e sucesso mundial do Caminho Infinito tem atraído a atenção de algumas pessoas sem escrúpulos que estão tentando explorar o Caminho Infinito ou usar meu nome para obter dinheiro de forma fraudulenta. Alguns de nossos alunos já foram enganados pelas falsas alegações dessas pessoas. Parece não haver maneira de impedir essas pessoas sem princípios de enganarem o público, exceto pelos indivíduos exercerem discriminação e prudência. A religião é um campo prolífico para os inescrupulosos, porque a lei geralmente protege as pessoas que operam sob seu disfarce. Mas a lei não pode proteger você das maquinações de tais indivíduos, nem pode fazê-lo o Caminho Infinito: você tem Discernimento Espiritual ou inteligência humana para guiá-lo.

Como eu mesmo nunca pedi dinheiro a você, você pode ter certeza de que eu também nunca autorizei ninguém a pedir-lhe ajuda financeira para si ou para suas atividades. Alguém pode se aproximar de você com um pedido de fundos ou com qualquer tipo de uma proposta para garantir o seu apoio, monetário ou não, com base na sua alegada associação comigo ou com o Caminho Infinito, e se você tiver dúvidas quanto à ação adequada, você pode me telegrafar para obter informações - Inway, Honolulu - e eu de bom grado e rapidamente informarei se você está lidando ou não com um dos nossos estudantes.

Há pessoas viajando e alegando estarem associadas a mim, ou reivindicando que eles são meus estudantes. Não aceite tais alegações sem algum conhecimento prévio de sua autenticidade. Não é difícil reconhecer nossos verdadeiros estudantes ou aprender quem eles são. Nossos alunos usam apenas escritos e gravações do Caminho Infinito em seu trabalho. Eles não imploram ou pedem emprestado. "Prata e ouro não tenho nenhum; mas aquilo que tenho eu te dou", pode ser a sua resposta a pedidos de empréstimos de estranhos. "Aquilo que tenho, eu te dou de bom grado". Existe uma atividade legítima de dar, compartilhar e ajudar, mas dar, compartilhar e ajudar devem ser governados pela sabedoria. Não dê ou empreste apenas porque alguém alega ser um paciente ou um estudante do Caminho Infinito, ou porque alguém reivindica alguma associação especial com o Caminho Infinito ou comigo. Isso é terreno frágil para emprestar ou doar [\(hoje, em 2019, não temos mais a presença física de Joel Goldsmith desde 1964, mas temos diversos falsos gurus que se fazem às custas de seu nome – nota do trad. G. S.\)](#).

Esta advertência é meramente um chamado para exercitar sabedoria em dar - sabedoria espiritual - e não pretende, de forma alguma, diminuir sua doação ou compartilhamento, uma vez que os princípios do Caminho Infinito não são demonstrados por retenção, avareza ou falta de doação livre e desinteressada. Na verdade, a doação verdadeira é um princípio muito importante do Caminho Infinito. Eu sinto que é a função dos estudantes do Caminho Infinito apoiar sua atividade. Além disso, como membros de uma comunidade, é sua responsabilidade apoiar as atividades dessa comunidade, como a YMGA, YWCA, *Escoteiros*, *Escoteiras*, o *Fundo Comunitário*, a *Cruz Vermelha* e qualquer

outra atividade digna. Alunos que são membros de ordens fraternas devem também apoiar as atividades benevolentes dessas ordens, e certamente todos nós devemos ser liberais em ajudar a oferecer oportunidades educacionais e atividades de acampamento de verão para crianças. Além disso, quaisquer apelos puramente pessoais por ajuda devem ser considerados em oração, e aceitos ou rejeitados por seus méritos, e não por causa de alegações de alguma relação com o Caminho Infinito.

* * * * *

Na correspondência que vem de todas as partes do globo, de pessoas em todos os níveis de Consciência, o assunto da morte, isto é, a passagem de entes queridos de sua condição visível, é mencionado quase todos os dias. Para a maioria de nós, vem a experiência de testemunhar a morte de entes queridos - pais, tias, tios ou avós; figuras amadas do palco e do mundo artístico, que trouxeram alegria e beleza para nossas vidas; e figuras públicas que durante anos nos inspiraram pela riqueza de suas vidas e por seu serviço à humanidade. Em minha própria experiência, não tive quase nada dessa tristeza. Meus avós tinham deixado este plano antes que eu os conhecesse; apenas uma tia e meus pais partiram durante os meus anos adultos. No mais, minha vida tem sido estranha, no sentido de que todos aqueles com quem eu cresci, bem como todos os homens e mulheres dos meus vinte e dois anos no mundo dos negócios, abandonaram minha vida quando me tornei um curador espiritual e fui listado como um praticante da *Ciência Cristã*. Meu mundo tinha sido um mundo muito humano, mas ele se afastou de mim, enquanto eu entrava na Consciência Espiritual. Pode-se dizer que eu morri para o meu passado - para minha vida material, e renasci em um modo de Vida Espiritual.

Por dezesseis anos, minha vida foi centrada na *Ciência Cristã*. Eu não lembro de qualquer um que tenha entrado em minha Consciência durante esses anos, exceto os *Cientistas Cristãos*, e somente os muito ativos - leitores, praticantes, professores, conferencistas, oficiais de igrejas filiais e da Igreja Matriz. Esses homens e mulheres que haviam consagrado suas vidas para Deus eram meus associados e compuseram minha experiência de vida, por dezesseis alegres anos. Eles eram companheiros maravilhosos no Caminho Espiritual.

Quando O Caminho Infinito nasceu em mim, eu morri novamente para o meu passado, e renasci em outro nível de Consciência Espiritual. Meus associados da *Ciência Cristã* foram embora de mim, assim como meus ex-colegas de trabalho - sem uma morte física, apenas uma passagem do meu mundo visível. Mesmo meus parentes não morreram fisicamente, mas passaram da minha vista conforme eu subi na Vida Espiritual. Eu nasci de novo; e nessa nova Vida, eu acompanho aqueles do Caminho Infinito e aqueles no Caminho Espiritual.

Agora observe isto: na minha nova vida, agora apareceram alguns desses associados de minha antiga vida de negócios e alguns dos da minha vida na *Ciência Cristã*. Para mim, isso responde a grande pergunta: vamos encontrar aqueles que passaram da nossa vista?

Sim, encontraremos os da nossa própria casa - aqueles que cresceram conosco e alcançaram-nos, ou aqueles que foram na frente e com quem nos encontraremos. Esses que pretendemos que sejam nossos companheiros eternos, nunca estarão perdidos para a nossa Consciência Espiritual. Mesmo se existir um intervalo de separação, nós os alcançaremos ou eles nos alcançarão.

Para o santo, assim como para o pecador, chega um tempo de separação do passado. Isso pode vir a muitos de nós como o que o mundo denomina morte, ou pode vir como veio para mim, por uma progressão espiritual de vidas passadas, mas sem morrer nelas. Qualquer que seja o caminho, a coisa importante a lembrar é esta: quando você morrer para fora deste mundo, você deixará todas as suas posses materiais no tribunal de heranças, que está sempre esperando na saída, para recolher seus pertences! A única propriedade que você pode levar com você é o grau de Consciência Iluminada que você alcança aqui. Ninguém pode se despir você dessa Consciência Iluminada, então gaste seu tempo aqui tentando alcançar toda a Iluminação que você puder.

Se você morrer para o seu passado através do progresso espiritual, você terá poucos bens materiais além daqueles necessários às suas necessidades imediatas, porque você terá dedicado seus ganhos a propósitos espirituais. Mesmo assim, você será abundantemente suprido enquanto estiver no caminho da Iluminação Espiritual, e você não precisará de muitos cuidados temporais com você mesmo, ao longo do caminho.

Prepare para si tesouros ricos - tesouros espirituais da Alma. Para cada "morte", seja qual for o caminho, não traga muita bagagem para carregar, mas tesouros ricos de Iluminação, Dedicação e Ordenação. Cada um de nós prospera espiritualmente em proporção à sua devoção a Deus e à Palavra de Deus.

As virgens sábias eram aquelas que guardavam azeite em suas próprias lâmpadas. Sábios estudantes do Caminho Infinito não estão preocupados se seus amigos ou parentes estão indo junto no caminho com eles: eles estão preparados para deixar pai, mãe, irmã, irmão, marido, esposa, amigos e colegas de trabalho e continuarem sozinhos com Deus. Nós mantemos cheios de Verdade Espiritual; nós meditamos; nós acompanhamos aqueles em nosso caminho; nós desdobramos de acordo com um Plano Divino, e quando os amigos passam da nossa vista, reconhecemos que eles estão apenas atingindo outro nível de Consciência. Quando chegamos a um plano a partir do qual decolamos para experiências espirituais mais elevadas e profundas, deixamos nosso mundo antigo sem lamentar, mas sim com vontade de ver o Grande Horizonte.

DEZEMBRO 1957

Dízimo à Melquisedeque

O registro das Escrituras do nascimento de Jesus Cristo é o relato de uma criancinha, nascida de um casal muito insignificante, sem status no mundo, um carpinteiro judeu e sua esposa, que estão a caminho de Jerusalém, para levar dízimos para a celebração anual no templo. Se você ler esta história com os olhos do mundo, você não notará sua verdadeira importância. Aqui estão duas pessoas obscuras e desconhecidas ([decididamente, não é bem assim, mas ele diz “aos olhos do mundo”... – nota do trad. G.S.](#)) para quem uma criança nasce, e ainda instantaneamente algo incomum acontece: homens sábios vêm para homenagear aquela criança, e eles vêm trazendo seus melhores presentes. De todas as direções, as pessoas vêm, todas elas trazendo presentes em reconhecimento àquele para o qual eles estão prestando homenagem. Nem Maria nem José fizeram qualquer esforço para atrair tal atenção para si, e certamente o bebê não podia fazer nada além de

ficar ali, talvez chorando um pouco e dormindo muito mais. Ainda, sem um único esforço, as pessoas vieram de perto e de longe para trazer suas ofertas e sua adoração.

Nenhum bebê em si é de tal importância que atraia essa quantidade de atenção. Normalmente, apenas pais, avós, irmãos ou irmãs são atraídos para uma criança. Então, o que foi isso que atraiu a este bebê, em particular, os sábios e adoradores de grandes distâncias, a não ser aquilo que este bebê representava? Algo estava presente nesta criança, e esse Algo era o Cristo. Não foi a própria criança que trouxe tal adoração a ele, mas *o Cristo do qual esta criança era a personificação (exato! Muito diferente do autor, eu defendo a ideia de que ele nunca precisou de professores, de pertencer a ordens como a dos essênios, etc. Ele sempre esteve “pronto”, sem precisar passar por todas as etapas humanas que nós passamos: usando as palavras do próprio autor, “o Cristo do qual esta criança era a Personificação”... Personificação plena, e não mal acabada ... – nota do trad. G. S.).*

Há uma Presença e um Poder que os seres humanos nunca podem explicar e nem podem ver. Somente homens sábios, aqueles de um estado iluminado de Consciência, podem perceber a Entidade Espiritual incorporada em uma criança pequena *(ou numa criança adulta também, não faz diferença! – notado trad. G. S.).* Apenas aqueles dotados com a Sabedoria Espiritual poderiam conhecer ou serem atraídos para essa Luz Espiritual.

O rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele... Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquireu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera. E, enviando-os a Belém, disse: ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

Eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. (Mateus 2)

Quando as altas autoridades ouviram sobre a criança, ficaram com medo. Se entendessem a natureza do Cristo, jamais teriam temido, porque saberiam que o Cristo não é um poder temporal. O Cristo nunca aspira a um lugar ou posição. O Cristo é sempre de natureza construtiva. Ninguém precisa temer o Cristo, e ainda assim, onde quer que o Cristo apareça, as autoridades tremem, temem e tentam acabar com Ele.

O Cristianismo É um Reconhecimento da Filiação Divina

O Cristo não é um homem ou uma mulher. O Cristo é um Estado Divino de Consciência, que pode aparecer na terra como homem ou mulher. Não está limitado a um homem ou a uma mulher, mas aparece, em algum grau, como todo homem e toda mulher na terra. Não há ninguém - por mais humilde que seja - que não mantenha alguma medida do Cristo. Isso é verdade para todos. A Cristandade é a plenitude dessa qualidade e caráter transcendental reconhecida como a Natureza Infinita e Divina do Ser Individual. Aqueles que, como o Mestre, alcançam em sua plenitude são os Messias, salvadores ou reveladores espirituais do mundo.

Salvadores apareceram na terra de tempos em tempos; e o que é que eles sempre vêm à Terra revelar? Sua mensagem é que a Cristandade é uma Entidade e Identidade Espiritual, a qual é a Realidade de cada indivíduo no mundo. Aquilo que faz deles Messias ou reveladores é a sua

percepção da Cristandade, não apenas como a Realidade do seu próprio Ser, mas como a Realidade de cada indivíduo, como você e como eu. Apenas no grau em que eles percebem e realizam a *natureza universal* da Cristandade, eles são a plena incorporação do Cristo. Não haveria evidência de Cristandade neles, se eles contassem apenas com sua própria Cristandade, porque o próprio relato disso seria prova de que a Cristandade não teria sido realizada. A Cristandade pode ser reconhecida naquele indivíduo que vem à Terra por revelá-la e permitir que você e eu tenhamos mais Luz do que estamos mostrando naquele momento.

Qualquer qualidade de Bem que estamos trazendo em expressão é uma medida da Cristandade, uma vez que nós, de nós mesmos, não temos tais qualidades. O simples fato de que, dentro de nós, está a capacidade de ser justo, sábio, benevolente, perdoador, amoroso ou cooperativo indica que a Cristandade está dentro de nós, e pode ser expressada em maior medida do que qualquer um de nós jamais alcançou ou até mesmo acreditou ser possível. Essa é a função do Salvador. O Salvador não é um homem: o Salvador é aquele Estado de Consciência que apareceu no nascimento de Jesus Cristo, como tem acontecido em outros momentos, e que foi reconhecido por todos aqueles de Visão ou Intuição Espiritual - pelos sábios de todas as épocas. Os sábios reconheceram esse Estado de Consciência no filho de Belém, uma Consciência que, em seu pleno *desenvolvimento* (*seria melhor dizer “em sua plena manifestação...” – nota do trad. G. S.*), permitiu a Cristo Jesus dizer em substância: “Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim”, e então você pode ir e fazer o mesmo, porque é o seu Pai, bem como meu pai.

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra (Mateus 2:11)

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Glória a Deus nas alturas, Paz na Terra, aos homens de boa vontade (Lucas 2:13,14)

Os sábios trouxeram presentes, os pássaros cantavam, os anjos se aproximaram, as estrelas dançaram nos céus; e todos os tipos de fenômenos espirituais ocorreram neste nascimento do Cristo. Sempre foi e sempre será no momento do nascimento do Cristo aparecendo como sua Consciência Individual. No momento em que você transcende seu sentido humano de "eu" e percebe a natureza do Cristo como o seu Ser, relaxando, desse modo, de seus esforços pessoais, os sábios vêm até você trazendo presentes, canções são cantadas e louvores são proferidos.

Os sábios trazem seus presentes para o Cristo. Aquele que está imbuído do Cristo não tem que sair e ganhar esses presentes ou fazer algo para obtê-los, ou até mesmo merecê-los. Os sábios se unem em oferecer sua riqueza, sua homenagem e sua adoração àquela Cristandade. Não faria diferença para o sábio, se o Cristo apareceria como uma criança insignificante nascido para um casal humilde ou se apareceria como o filho de César Augusto (*embora reconheça que não faria diferença para o sábio, o comentário é infeliz, e relativiza e descarta o profundo significado de ser uma criança pobre numa manjedoura, e não o filho de César... Nada, absolutamente nada, nenhum aspecto é despido de um profundo significado – nota do trad. G. S.*). Os sábios se oferecerão onde e quando a Cristandade aparecer.

A Cristandade, a Iluminação Espiritual vem como a Graça de Deus. Ninguém pode recebê-la por seus próprios esforços ou por seu próprio trabalho; ainda assim, paradoxalmente, ninguém pode recebê-la

sem esforço e sem trabalho. Seja na nossa experiência passada ou presente - em algum ponto da continuidade da Vida, a Graça toca cada Alma. Então, por algum motivo desconhecido para os seres humanos, aquele indivíduo que foi brutal, aquele indivíduo que tem sido ditatorial, aquele indivíduo que tem sido mal começa a ter seus pensamentos voltados para o bem e, provavelmente, depois de passar dessa experiência de vida em particular, será um indivíduo melhor do que ele era quando ele entrou nesta experiência através do nascimento. Então saiba que tal indivíduo foi tocado pela Graça Divina, e sua Ascensão começou.

Isso é verdade individualmente e coletivamente. A sociedade também não é perfeita humanamente ou espiritualmente, mas os sábios medem o progresso e o desenvolvimento durante um longo período de tempo, e não em termos das realizações de um único segmento de tempo. Por exemplo, há pouca evidência de evolução espiritual no lançamento de uma bomba atômica, mas as sementes de uma Consciência Espiritual em desenvolvimento nos cidadãos da nação atirando a bomba são aparentes na quantidade de horror expressa por esses cidadãos, quando eles aprendem sobre o uso da bomba. Quando se sabe que a nação como um todo não é e nunca foi a favor de tal ação, mesmo com o propósito de autopreservação, então parece que a Presença e o Poder Espiritual estão se tornando mais evidentes na consciência humana. Além disso, há sinais de uma Consciência Espiritual crescente em todo o mundo, na convicção de que a escravidão não é nem correta nem moral. Espiritualmente, o mundo hoje está em um nível mais alto do que durante qualquer idade anterior. Este processo evolutivo é evidente em um número crescente de indivíduos, e está aparecendo na Terra coletivamente, como uma melhor sociedade.

A Natureza do Cristo

As escrituras nos dizem que devemos nos tornar como criancinhas, sem pensar no amanhã, mas vivendo sempre na realização do Agora. A Natureza do Cristo é simbolizada pela ingenuidade, confiança e fé de uma criança pequena. Uma criança tem menos do senso de “eu” para superar; ela não sabe nada de ter que lutar contra o mundo por um meio de vida; ele não tem nenhum impulso para se proteger das pessoas más - ele sabe pouco ou nada das crenças do mundo. A criança sabe que tudo está bem, mas provavelmente desconhece o fato de que tudo está bem por causa do cuidado amoroso da mãe ou do pai. Com ela, há apenas a alegria do puro Ser. Quando nos aproximamos desse estado infantil de Consciência, percebemos que não é qualquer esforço consciente nosso que traz o mundo para nós com as suas ofertas - os sábios trazendo presentes - mas é esta inerente Entidade ou Identidade, essa Natureza Espiritual inata, que sempre atrai para si o que é propriamente seu.

Dentro de cada um de nós existe Aquilo que está sempre atraindo a si próprio. Nós podemos chamá-lo de o Pai Interior; podemos chamá-lo de Deus Pai-Mãe; ou podemos chamá-lo o Cristo. Seja o que for, é de natureza, caráter e propósito que atrai a si mesmo o que é propriamente seu; e isso pode ser melhor quando desistimos da luta e do esforço pessoal – renunciando ao sentido do ego. Este relaxamento no Espírito não virá sem esforço pessoal; somente que agora, o esforço pessoal não se destina a atrair bens para nós, mas a atrair para fora a expressão do Bem que já está dentro de nós. Até agora, o esforço, na maior parte, foi direcionado para ganhar a vida ou ganhar fama e fortuna - sempre em direção a obter- enquanto o esforço corretamente direcionado é para a realização do Cristo, o Infinito Invisível. Aí reside o esforço.

Este princípio aplica-se à resolução de um problema, seja para nós mesmos ou para outros. A solução de um problema é realizada proporcionalmente à quantidade de esforço que podemos fazer para *relaxar do esforço*. Em outras palavras, é muito parecido com esperar uma tempestade passar, em vez de ir em frente. É uma lembrança constante que “isso também passa”, e em seguida, sentar-se em silêncio ou deixar de carregar os problemas de alguém, na percepção de que, qualquer que seja o nome ou natureza do “isso”, ele passará, não por qualquer esforço nosso, dirigido para a realização de algum propósito específico, nem por vontade humana ou poderes sobrenaturais, mas em virtude do *nada* que é este “isso” que temos honrado, lutando.

“A batalha não é tua, mas de Deus. . . aquieta-te, e vê a salvação do Senhor”. Isso só pode ser descrito como o esforço de se fazer sem esforço, o esforço que é necessário para ficar quieto diante de uma tempestade, ou diante das desavenças humanas, para que essas também possam passar. Essas discórdias não passarão enquanto estivermos a combatê-las, porque o próprio ato de combatê-las faz delas uma realidade, perpetuando-as em nossa consciência. A discórdia ou o problema não tem existência exteriorizada; isto existe apenas como uma imagem mental em nosso próprio pensamento, e quando nos retiramos para este santuário interior e esperamos, a tempestade passa. Depois, aprendemos que nunca houve uma tempestade fora de nós, a tempestade estava dentro de nosso próprio Ser. Lá fora, tudo era pacífico e sereno. O fato de que os nossos vizinhos na rua desconhecem esta tempestade contra a qual lutamos é a evidência de que ela existe em nós. Não existia para eles porque eles não estavam dentro de nós. Esse é o único lugar onde a tempestade, o pecado, a doença, a falta ou limitação tem existência - dentro de nós. Se conseguirmos nos aquietar, ficarmos em silêncio, e se pudermos adquirir um pouco da certeza de Davi da Graça de Deus, então isso também passará.

A Cristandade é o reconhecimento dessa verdade. O grau de nossa Cristandade pode ser medido pelo grau de calma e paz que podemos encontrar enquanto esperamos que “isso” passe.

John Burroughs nos deu todo o segredo da cristandade em seu poema: “*A Espera*”. Ele deve ter sabido que o que ele estava dizendo não era verdade para os seres humanos, porque muitos seres humanos têm esperado por muito tempo sem encontrar “o que é seu próprio”. Ele certamente sabia que era o Espírito de tranquilidade e paz que ele alcançou dentro dele mesmo que tornou possível a ele escrever: “*O meu próprio virá a mim*”.

Quando as pessoas dizem: “oh, eu só confio em Deus para fazer isso”, muitas vezes isso não é feito para eles, porque os seres humanos, como tal, não têm Deus para fazer isso por eles. Aquilo que eles chamam de Deus e que eles estão esperando para realizar alguma coisa desejada por eles não tem existência, exceto como um conceito mental dentro deles. Eles esperam por um Deus inexistente para manifestar algum bem específico, e eles esperam em vão. Mas a descoberta da Paz dentro, através da percepção e realização de nossa Individualidade Divina Interior, é a obtenção daquilo que atrai a si mesmo todo o necessário para o seu desdobramento e desenvolvimento.

Na tranquilidade da Alma, a Consciência Espiritual se desenvolve. Consciência Espiritual é a percepção do *nada* que são as tempestades ou problemas. É um estado de Consciência que sabe que o Princípio Criativo deste universo é também a manutenção e influência sustentadora do universo. Nós dizemos, e às vezes muito claramente, “a Consciência Espiritual cura”, ou “a

Consciência Espiritual é um Poder Redentor”, mas o que é Consciência Espiritual? E se, em meditação, você se perguntar: “O que é Consciência Espiritual?”

Consciência espiritual é a sua Consciência de que Eu Sou, de que Eu existo, que Minha Presença, no centro do seu Ser, vive a sua Vida por você. Consciência Espiritual é a sua Consciência do nada dos pensamentos e coisas deste mundo. É uma Consciência da Minha Paz, no centro do seu Ser - a sua Consciência de que a Minha Graça é a sua suficiência.

No exato momento em que você alcança o primeiro vislumbre da Graça de Deus como sua suficiência em todas as coisas, você alcançou uma medida de Consciência Espiritual.

Quanto mais a Consciência Espiritual se desenvolve e evolui em você, maior é a garantia de que você alcança a Graça de Deus. Então, há menos esforço pessoal em viver essa vida humana; menos esforço e força pessoal são necessários para superar os problemas da vida. Chega o dia em que não só não há problemas de vida, mas quando esse dia finalmente chega, e o mundo vem até nós trazendo seus dons e presentes, e derramando suas glórias sobre nós, nos encontramos dizendo: "eu não mereço isso". Isso é verdade, porque esses dons não são trazidos para você ou para mim, mais do que presentes são trazidos para a pessoa de algum monarca reinando: os presentes não são trazidos para a pessoa, mas para o ofício do qual o monarca é o símbolo.

A Paz, a Graça e o Bem do mundo não são trazidos e postos aos nossos pés por sua causa ou minha. Não, eles são trazidos por causa da Cristandade, por causa da tranquilidade que veio através da percepção de uma Presença Divina e um Poder Divino no coração e no centro, não apenas do nosso próprio Ser, mas no coração e centro de todo Ser Individual.

A Cristandade é a Cristandade apenas na proporção em que a Cristandade é reconhecida como um Estado Universal de Ser. Quando se coloca como Cristandade, mas excluindo todos os outros, não é Cristandade. A Cristandade é o reconhecimento de Deus como o tema central do Ser do homem. No momento em que você percebe que Deus é a atividade de todo ser humano, todo animal, vegetal e mineral, você está mostrando a Cristandade, mas para mostrá-la, é necessário reconhecer sua universalidade. Você vê o que acontece com o seu inimigo em seu reconhecimento da Universalidade da Cristandade? O inimigo desaparece. Você vê o que acontece com o vizinho que você ama como a si mesmo? Até aquele vizinho desaparece. Não há mais amigos e não há mais inimigos. Amigos e inimigos fundem-se no Eu Único, e esse Eu é o Eu-Deus que aparece como Individualidade Infinita - como uma infinidade de pessoas e coisas.

Homenagem ao Cristo

Cada um de nós deve reconhecer a Identidade Espiritual um do outro, e esse reconhecimento é o nosso dízimo para Melquisedeque, assim como o reconhecimento de Cristo em Jesus pelos homens sábios levou-os a Belém, com seus presentes. Abraão era o pai dos hebreus, o que o coloca, de certa maneira, em um mesmo relacionamento com eles que o relacionamento de Jesus com os cristãos - até mesmo Abraão pagou dízimos a Melquisedeque. Não faz diferença quem você é ou qual o seu nome ou posição na vida; como ser humano, você deve sempre pagar o dízimo, sempre deitar tudo aos pés de quem nunca nasceu e nunca morrerá. Melquisedeque nunca nasceu e nunca morreu, porque Melquisedeque é o Espírito de Deus aparecendo como Ser Individual, isto é, aparecendo

como você e como eu. Este é o Espírito de Deus para o qual todo ser humano deve se curvar, deve dobrar o joelho, deve dízimo, deve compartilhar, dar, reconhecer de uma forma ou de outra. O dízimo de Abraão para Melquisedeque é exatamente o mesmo ato que o dos sábios em trazer presentes para o Bebê de Belém. Foi o reconhecimento da Identidade Espiritual ou Cristandade.

Toda vez que você dá reconhecimento interior à Cristandade em qualquer lugar da Terra, você está trazendo seus presentes para o Bebê; você está pagando dízimo a Melquisedeque. Você está reconhecendo que, não importa quão grande ou nobre você seja em sua humanidade, você ainda é menos, muito menos, do que o seu Eu espiritual, ou o Eu espiritual dos outros. Jesus deu testemunho disso negando a si mesmo, quando disse: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer... A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou”. Esse foi o seu dízimo e a sua forma de trazer presentes para a Identidade Espiritual do Ser Individual. Ninguém deve perder a experiência de colocar seus presentes aos pés do Cristo, do dízimo à Melquisedeque.

Nenhum de nós pode ou deveria querer fugir da experiência de dobrar o joelho para a crueldade do outro. Quando reconhecemos a crueldade um do outro, descansamos em uma calma certeza de que ninguém nos prejudicará por qualquer ato destrutivo ou desonesto e, nesse descanso, encontraremos todos aqueles que cruzam o nosso caminho com tranquilidade e com a absoluta convicção de que estamos seguros e em boa companhia. Isso será verdade mesmo quando nos encontrarmos com nosso Golias em particular, porque saberemos que, com toda a sua aparente força, um pequeno seixo - um minúscula palavra será suficiente: “Eu sou; Tu és. Somos Um em Cristo. O Espírito de Deus é o tua Vida, tua Alma, teu Ser”. Essa simples realização é a nossa pedrinha. Essa é a única pedra que precisamos contra qualquer Golias - apenas as palavras “Eu sou; Tu és. Somos Um”.

O Mestre disse a Pedro que somente o Pai Interior, a Consciência Espiritual, o capacitou a reconhecer Jesus como o Cristo. Assim é que somente a Consciência Espiritual em você permite que você perceba o Cristo em seu próximo. Não é suficiente fazer uma afirmação ou declaração da verdade, no sentido de que Cristo é o centro de todo Ser, ou que todo homem é Filho de Deus. Isso pode ser o suficiente para fazer uma pessoa começar a pensar, mas não é suficiente para alcançar a Cristandade. Deve haver, eventualmente, um estado *Real* de Consciência *dentro* de você, em que você, por você mesmo, percebe a Cristandade como o Ser Real do homem.

Nunca fique satisfeito com uma declaração da Verdade, independente de quão verdadeira ela possa ser, ou quão nobre e divino possa ser o indivíduo que a disse. O simples fato de você ter lido ou ter ouvido alguma declaração da Verdade que Jesus fez não fará a sua demonstração. Deve haver em nossos corações uma convicção real. Para a nossa Alma, deve haver um verdadeiro despertar para estas verdades, antes que elas possam ser evidenciadas em nossa experiência. O Mestre nos advertiu que nem todos os que clamam “Cristo, Cristo” entrarão [\(no Reino dos Céus\)](#). Nem todos os que fazem afirmações da Verdade, independente de quão verdadeiras possam ser essas afirmações, entrarão na Consciência Espiritual, porque a Consciência Espiritual só é alcançada quando se torna um estado de convicção no reino do coração, não no reino da cabeça. Também pode ser que nosso primeiro vislumbre da Verdade entre em nossa Consciência através da mente. Nós a tomamos através de nosso intelecto, mas essa Verdade ainda não se tornou a Cristandade de nosso Ser. No entanto, quando esse mesmo reconhecimento que Abraão tinha por Melquisedeque, ou aquele os sábios tinham por Jesus vem para a nossa Alma, quando percebemos o interior do nosso próprio Ser, então “sim, tu és o Cristo, Cristo é a Verdade do Ser, Cristo é a Verdadeira Natureza de cada

Individual, Cristo é o Centro do meu Ser que atrai o que lhe é próprio"- então, nesse momento de reconhecimento, a transição acontece. Existe para cada um de nós um ponto, um tempo, ou um lugar de transição, quando essas verdades intelectualmente conhecidas se tornam Consciência espiritualmente discernida.

Para alcançar este discernimento espiritual, é necessário que permaneçamos quietos no Centro do nosso Ser, descartando estes julgamentos do mundo ou julgamentos de um ao outro, descansando e deixando a tempestade passar, abandonando os assuntos do senso material, deixando as expectativas materiais sobre Deus, o homem e do universo se afastarem de nós, sem lutar contra ou mudar tudo isso.

O grau de nossa luta é apenas o grau em que nossa humanidade se opõe à nossa Natureza Espiritual, mas, para alguns, essa luta é intensa. Há uma grande quantidade de humanidade a ser superada, e o difícil de entender é que não é apenas a humanidade maligna que deve ser superada, mas também a boa. Bons seres humanos, muitas vezes tem uma luta difícil para superar seu senso de boa humanidade, porque é agradável e gratificante alguém se apegar à sua bondade. Por outro lado, aqueles que estão cientes de certas qualidades indesejáveis, sabem que devem fazer um esforço para se livrar delas; já as pessoas boas, no entanto, acreditam que suas qualidades humanas são tão boas que gostam de mantê-las. A Cristandade chega à nossa Consciência Individual à medida que vemos cada vez menos necessidade de lutar no mundo. Quanto menos nos envolvemos em uma batalha com "este mundo", mais a Cristandade está se desdobrando.

Nas Escrituras, vemos Abraão doando díizimo a Melquisedeque; nós vemos os homens sábios trazendo seus presentes para o Bebê; vemos Pedro reconhecendo a Cristandade de Jesus. Assim, também assistimos a uma grande simbologia em peregrinações a templos ou locais sagrados. Não faz diferença que forma de simbologia é usada, enquanto houver um ato de reconhecimento. O que esse ato é, não é importante, mas para cada um deve ver uma ocasião de usar alguma forma de simbologia. Qual é essa forma, deve vir como um ditame do coração, não como uma cerimônia exigida por alguma regra ou regulamento.

Em outras palavras, quando, como expressão do estado de sua própria Consciência, uma pessoa coloca uma flor em um altar, acende uma vela ou um pedaço de incenso, retira o chapéu, inclina-se, ou cobre a cabeça, ou tira os sapatos, isso é o reconhecimento do que ele reconhece como Cristandade. Até que haja esse reconhecimento, Cristo ainda não chegou ao coração.

Até chegar o momento em que esse díizimo ou presente para o Bebê seja dado como um ato consciente, e até o momento em que o coração ditar e exigir que a pessoa realize um ato de purificação, um ato de sacrifício ou um ato de devoção, o Cristo ainda não terá chegado à Consciência Individual, e a mensagem da Verdade estará morta. A mensagem da Verdade é sem sucesso, até que o coração tenha cedido, até que a Alma tenha prestado homenagem ao Cristo em algum lugar, de alguma forma, por alguém, ou por alguma coisa. Para cada um, vem por um diferente caminho; para cada um, vem de uma forma diferente. Para cada um, o reconhecimento e a simbologia pode aparecer de uma maneira original e distinta, mas em algum momento, em cada experiência individual, o Cristo nasce, e esse nascimento é reconhecido por um ato de devoção. Não esqueçamos isto: o nascimento do Cristo é reconhecido por um ato voluntário de devoção. Até que esse ato de devoção tenha chegado, o Cristo ainda é o esperado Messias, e, ou estamos aguardando o Messias,

ou estamos aguardando a segunda vinda do Messias; mas ainda não alcançamos o Cristo em nosso coração. Quando, no entanto, existe o ato voluntário e espontâneo de homenagem, um ato de sacrifício, um ato de amor ocorrendo dentro de nosso Ser, podemos saber que o Cristo nasce em nós.

O Cristo

O Cristo, ou Filho de Deus, é o Espírito. Nós, como seres humanos, somos o ramo que é cortado, murcha e seca, aquele estado estéril de consciência descrito pelo Mestre no décimo quinto capítulo do Evangelho de João. Em algum momento de nossa experiência, pela Graça de Deus, e somente pela Graça de Deus, a percepção disso alvorece na Consciência; e assim é o Cristo concebido em nós. Como essa experiência geralmente ocorre como resultado direto do desejo, da busca por Deus, pode-se dizer que foi concebida como de uma virgem. Na verdade, só pode ser concebido naquela pureza de Consciência que busca Iluminação e que é empenhada em constante Devoção Consciente a Deus.

À medida que a idéia do Cristo cresce em nós, ela rejeita concepções errôneas da vida mantidas até então, e muitas vezes traz consigo um período de angústia e discórdia, conforme o sentido finito começa a ceder à nova influência. O sentido limitado do “eu” cede dolorosamente à realização da Individualidade Eterna e Imortal. Então, um dia, em meio à devoção a Deus e ao pagar tributo em Amor e renúncia de si mesmo, o Cristo nasce em nós.

A profunda humildade que acompanha a percepção do nada e a esterilidade do ego, é como a velha manjedoura, já que não há lugar para armadilhas e elegâncias do ego. O “eu” foi despido. Agora, rapidamente, o Cristo anuncia a Si Mesmo, permeando cada faceta do nosso Ser com a sua Luz. Todos os nossos sentidos estão em alerta para a nova Presença que estamos mantendo. Reconhecendo sua natureza, que corresponde aos Reis Magos, Homens Sábios em nós – nossa Inteligência, nosso Amor, nossa Devoção – rendemos homenagem ao que agora é reconhecido como Salvador, Redentor, Curador, a própria Presença do Amor Ele Mesmo.

O senso humano, em nós e no mundo, está sempre em oposição àquilo que eventualmente dissolve tudo que é humano e finito, e, por esta razão, mantemos nosso Bebê em segredo e em silêncio - no interior do Egito oculto da Consciência.

Conforme o desdobramento espiritual continua, nos tornamos mais e mais seguros da Luz, e mais conscientes de sua função como Aquilo que cura, redime, salva, inspira, e ilumina. Encontramo-nos fortalecidos em fé e compreensão. A Comunhão Interior se aprofunda, e os milagres começam a ser evidentes para aqueles que nos rodeiam.

Nossa recém-descoberta força de caráter é rapidamente notada: a face brilhante às vezes aparecendo com um halo acima da cabeça; a firmeza na autoridade e a determinação na abordagem se torna cada vez mais aparente. As águas turvas da mente humana agora transformam-se no vinho da inspiração, conforme o casamento, ou União de Deus e do homem, é testemunhado e celebrado. A doença dá lugar à saúde; dúvida, medo e pecado desaparecem à própria aproximação do Cristo; e até a humanidade morta ganha vida conforme a Vida Eterna revela seu esplendor.

Em Sua Presença, não há falta, uma vez que Ele, por Si Mesmo, preenche cada parte da Consciência. Ele se transforma em nossa comida e bebida, assim como em nossa inspiração e

sabedoria. Já não procuramos as coisas e pensamentos do mundo, desde agora há um fluxo interior contínuo de riachos de águas vivas. O esteio da Vida está sempre à mão; a carne da Sabedoria Divina torna-se nossa força da mente e corpo; e não mais precisamos "viver só de pão".

Na primeira experiência do Cristo, as discórdias e desarmonias dos sentidos são curadas e removidas; também os defeitos de caráter, os males da carne, as doenças mentais e morais, a escravidão à falta e limitação. Através da revelação em desdobramento do Evangelho, a ignorância cede à Luz da Sabedoria Espiritual. O poder material e o poder mental são agora substituídos pela Graça Divina. O "braço de carne" é suplantado pelo "Espírito do Senhor".

Mais tarde, muito mais tarde, vem a crucificação - a destruição até da harmonia e da boa experiência humana. Através da crucificação da boa individualidade pessoal, vem a Ascensão como a Plenitude do Cristo - o Corpo e o Ser do Cristo - que é revelado dentro de nós. Nossa humanidade, em seu sentido maligno e doentio, há muito tempo desapareceu. Até mesmo o bem da experiência humana dá lugar à realização da Cristandade. Não existe mais bem ou mal, mas apenas a Glória que estava conosco desde antes do mundo começar – a Cristandade.

Joel Goldsmith - The Seeker, Perth, Western Australia, Christmas 1956.

O Cristo que Cura

O ministério de Cristo é um ministério de cura. Quando João, o Batista, perguntou se Jesus era na verdade o Cristo, o Mestre tinha apenas uma resposta: "ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes: os cegos vêm, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho" (Mateus 11:4,5). Nenhuma palavra escrita ou falada sobre o Cristo seria completa sem chamar a atenção para a sua função como curador, provedor e redentor.

Para curar através da Consciência de Cristo, é necessário transcender o pensamento. Embora uma meditação comece como uma contemplação da Verdade, ela deve se elevar ao Reino Superior da Consciência Silenciosa, antes que a cura possa ser realizada. Para começar uma meditação de cura, entramos em um estado de receptividade, ouvindo o que pode ser revelado a partir de dentro.

Muitas vezes, uma passagem da Verdade entra como pensamento, repetindo-se continuamente, como: "assim que, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne" (2 Coríntios 5:16). Depois que isso se repete várias vezes, ou depois de repeti-lo conscientemente, o pensamento diminui, à medida em que meditamos o significado da declaração, "doravante sabemos que não há homem segundo a carne". Perceba que o homem não é carne, mas Consciência - Ser Espiritual, qualidades espirituais. Nós discernimos que não só existe um Princípio Criativo que produz a sua própria imagem e semelhança, mas que é o Princípio de Sustentação da vida. Sua criação deve necessariamente ser de Sua própria Essência - Vida, Amor, Espírito, Alma - e esta é a natureza do homem. Vê-se que o homem visível, doente ou saudável, não é esse homem; mas que o Cristo ou o Ser Espiritual, esse é verdadeiramente o homem. Este homem não está sujeito à lei da carne - nem mesmo carne harmoniosa, mas está sujeito apenas a Cristo, como Filiação Divina.

Não demora muito até chegarmos ao fim de tal cogitação mental ou contemplação, e estabelecermos um estado calmo e pacífico de receptividade, no qual nenhum pensamento se intromete. Nesse

estado de receptividade, o Cristo que cura, ou o Espírito de Deus, assume, mantendo tranquilidade e paz, uma espiritual “Paz, aquieta-te!”, e emana, a partir daí, uma Graça de cura que nos envolve ou a nosso paciente. E através desta Graça curativa, a harmonia se torna aparente e tangível em nossa experiência.

Joel Goldsmith - The Seeker, Perth, Western Australia, Christmas 1956.

JANEIRO 1958

Desdobramento Espiritual Através do Estudo do Caminho Infinito

A menos que o ensino espiritual use a mensagem da Verdade como fundamento sobre o qual construir, freqüentemente resulta em uma fé cega em algum tipo de poder fora de nós mesmos, um poder que esperamos e queremos que faça algo por nós. Uma compreensão dos princípios espirituais é adquirida, primeiro, aprendendo a mensagem da Verdade, e então, aplicando-a aos problemas cotidianos da existência humana - nossos relacionamentos humanos, nossas dores de cabeça, calos e resfriados simples. Eventualmente, aprenderemos a aplicar estes princípios nos principais problemas da existência individual e, finalmente, chegar à percepção de que esses princípios, se aceitos, operam em âmbito nacional e internacional.

Apenas como afirmações, a Verdade é inútil, mas como vivemos com a mensagem da Verdade e permanecemos continuamente nela, um dia vem uma experiência de transição. A mente não mais repete palavras, mas as palavras vêm de dentro para a nossa Consciência. A Bíblia, os escritos do Caminho Infinito, as gravações em fita, os encontros de audição e os trabalhos em classe, se utilizados adequadamente, servem a um propósito duplo. Primeiro, implantar a mensagem da Verdade na mente e, em seguida, tudo isso são os instrumentos pelos quais a Verdade se torna Consciência plena, um sentimento no coração.

Nos estágios iniciais do desenvolvimento da Consciência Espiritual, você se preenche com a Verdade lendo, ouvindo gravações e participando de reuniões de audição, por estudo individual com um professor que tinha ido um passo além de você, e pela participação em aulas. Quanto mais literatura inspiradora você lê, mais aulas você frequenta e mais gravações que você ouve, mais o seu pensamento torna-se espiritualizado, e uma transparência mais clara para a Verdade você se torna.

Independente de qual caminho você esteja seguindo, você descobrirá que existem disciplinas a serem observadas: há trabalho a ser feito; há períodos em que é necessário elevar-se a uma atmosfera de Deus, elevar-se acima do nível em que você pode ter se deixado cair por causa do hipnotismo do mundo. Fazer isso às vezes demanda uma quantidade considerável de estudo, meditação e associação com aqueles do caminho. Deve haver um conhecimento real do que a Verdade é, tornando-a parte tão importante do seu Ser que não haja possibilidade de esquecer isso no momento do problema. Eu ilustro isso com a seguinte citação:

“Nossa Consciência é a substância do nosso mundo. . . . Nós vemos o Infinito Invisível como a lei, causa e atividade de tudo o que “é”, e descartamos a preocupação com qualquer forma, seja pessoa, coisa ou condição”.

Esta afirmação é contradita cem vezes por dia. Cem vezes por dia você se lembra de que precisa de dinheiro, precisa de roupas, precisa de comida ou precisa encontrar segurança e proteção. Cem vezes por dia argumentos são apresentados contradizendo o fato básico de que sua Consciência é o abrigo secreto do Altíssimo, que sua Consciência é a sua segurança e proteção, e que não há nada fora de você que possa entrar nesta Consciência para profanar ou cometer uma mentira. Sua Consciência é a fortaleza e a rocha, e porque você habita nela, nada no mundo pode entrar nesta Consciência ou em sua experiência para prejudicá-lo, enganá-lo ou privá-lo de qualquer coisa na vida. Mil vezes as sugestões do mundo serão lançadas em você, e cada vez, sua resposta deve ser: “não, proteção e segurança não são encontradas fora. Segurança e proteção são encontradas apenas no abrigo secreto do Altíssimo, no templo de Deus dentro do meu próprio Ser, dentro da minha própria Consciência”.

Pode soar muito tolo para a mente humana dizer que esta Consciência que é você seja uma proteção contra germes e bombas. Contudo, essa é a verdade das Escrituras. Quando Ezequias exortou o seu povo, que foi confrontado com um exército formidável, para ter coragem, “sejam fortes e corajosos, não tenham medo nem fiquem consternados pelo rei da Assíria, nem por toda a multidão que está com ele, porque há mais conosco do que com ele: com ele está um braço de carne; mas conosco está o Senhor nosso Deus para nos ajudar”, você vai descobrir que “o povo descansou nas palavras de Ezequias”. Essa é uma estranha confiança, não é? Você pensaria que eles teriam descanso com seu exército e munição; mas não, eles descansaram nas palavras de Ezequias. Nós também somos ensinados a descansar - a descansar na Palavra da Escritura.

Quando confrontado com qualquer forma de erro, é sempre sábio ponderar esta passagem da Escritura: “A Minha Glória não darei a outrem”. Deus não dá o seu poder, substância, lei ou atividade a qualquer forma de pecado, doença ou limitação. Pense no tremendo significado aqui: nenhuma forma de discórdia tem poder, atividade ou lei. Nenhum conceito mortal, crença ou teoria humana é espiritualmente dotado. Não é de admirar que Ezequias disse que eles tinham apenas o braço de carne, e então seu povo descansou em suas palavras. Que fé e confiança! Que poder! “O povo descansou nas palavras de Ezequias”. Não podemos também descansar na garantia de que os exércitos do inimigo - todas as formas de erro - não são espiritualmente dotados? Deus não deu Seu Poder a eles: eles têm apenas o braço de carne, o nada.

No entanto, mesmo depois de ter ouvido isso e mesmo depois de acreditar, bastam algumas horas antes de você ser tentado a não acreditar ou desconfiar o suficiente, ao ouvir uma transmissão de rádio ou ler uma manchete de jornal. Então toda a verdade é esquecida, a menos que você esteja alerta e esteja disposto a se disciplinar através do estudo e da prática, para que você seja instantâneo em responder a todas as sugestões e todas as aparências do mal com uma repreensão consciente.

Em seu atual estado de desenvolvimento, é necessário reconhecer que cada mal apresentado a você no mundo é sugestão ou aparência. Pode ser que, por causa da pressão das circunstâncias, você possa ser incapaz de ficar firme em não aceitá-lo na Consciência como realidade. Em tais situações, seria sábio voltar-se para dentro e lembrar-se de alguma verdade:

O que é isso que está vindo a mim? Eu tenho que acreditar? Por que eu deveria acreditar em algo além de Deus? Deus fez tudo o que foi feito, e tudo o que Deus fez, foi bom. Tudo o que Deus não

fez, não foi feito, e assim isto que vem a mim nunca foi feito. Não tem realidade; não tem substância, nem lei, causa ou efeito; e, portanto, eu não tenho que acreditar ou aceitá-lo em minha consciência.

Isso é tratamento. Tudo o que você fez foi limpar sua própria Consciência para não aceitar a aparência como realidade. Então você deve ficar muito quieto: “fala, Senhor, Teu servo escuta”, e nessa atitude de escuta, faça seu Contato Consciente com Deus. Somente quando a Consciência é aberta a Deus, Deus é disponibilizado.

Até você se convencer de que o Único Poder que existe está dentro do seu próprio Ser, você estará sob a necessidade de se disciplinar mentalmente, toda vez que você é confrontado com uma aparência. Assim, você estará construindo a Consciência Espiritual. A Consciência Espiritual é a sua Consciência, quando há uma confiança completa no Infinito Invisível.

A Bíblia

Não há melhor maneira de começar o desenvolvimento da Consciência Espiritual do que com um estudo da Bíblia. A Bíblia é um grande documento histórico e, como uma peça de literatura, ele está entre as maiores, por causa de sua beleza de expressão. Mas não é por tais motivos que nós a lemos, no entanto, porque, para nós, a Bíblia incorpora um grande ensino espiritual. Ela é um guia que pode nos conduzir no caminho para sempre. Podemos achar os aspectos históricos e literários da Bíblia muito interessantes, mas o nosso interesse real está nela como um modo de vida.

Os alunos do Caminho Infinito devem aprender a levar uma Bíblia com eles onde quer que vão. Que seja uma Bíblia pequena, que se encaixe na bolsa ou no bolso, mas sempre tenha uma Bíblia perto à mão, porque Deus nos fala principalmente através da Bíblia. Você ficará surpreso ao descobrir como é reconfortante receber um impulso de dentro, até mesmo um pequeno empurrão, exigindo: “abra essa Bíblia e veja o que acontece.”

Você pode recorrer a muitas passagens das Escrituras Hebraicas e encontrar grandes verdades nelas, mas você pode pegar todas as passagens do desdobramento do Mestre, aceitá-las como Verdade, e sair e provar isso. Compre uma edição em letras vermelhas do Novo Testamento e leia naquelas letras vermelhas as palavras do Mestre, mas tenha certeza que você não tira uma frase de seu contexto, nublando, assim, seu significado.

A Bíblia, como um livro, não revelará Deus a você. Deus foi revelado para aqueles que receberam a Palavra que se tornou a Bíblia, e se você é fiel em seu estudo dela, você pode receber Inspiração suficiente para que você também possa se tornar receptivo a Deus. A Bíblia é a fonte da Sabedoria e do Poder Espiritual, mas as Escrituras simplesmente lidas, memorizadas ou repetidas, não são Poder Espiritual. A Escritura deve ser discernida espiritualmente e então, e somente então, se torna o Poder que traz a Paz na Terra.

As Sabedorias do Caminho Infinito

A primeira declaração das Sabedorias é:

“Comece sua vida espiritual com o entendimento de que todos os conflitos devem ser resolvidos dentro de sua Consciência. Nunca há um conflito com pessoa ou condição...”

Poderia alguma coisa ser mais contraditória para tudo o que está acontecendo na experiência humana? A experiência humana é um conflito perpétuo com pessoas e condições. Espiritualmente, isso nunca pode ser verdade, porque sempre que há um conflito dentro você, não é um conflito com uma pessoa, mesmo que alguma pessoa esteja envolvida. É um conflito dentro de você em relação ao seu conceito da pessoa ou ao seu conceito de seu relacionamento com ela. Portanto, não há nenhum apelo para você corrigir uma pessoa, mudá-la ou reformá-la. A chamada está em ir para dentro de você e restabelecer a verdade sobre a pessoa. Então não há mais conflito, e você está em concordância.

Da mesma forma, não há conflito com pecado, tosse ou doença de qualquer natureza. Para o seu sentido das coisas, pode haver um conflito, porque parece haver algo ou alguém no mundo que você gostaria de eliminar da sua experiência. Tudo o que parece estar errado é apenas um conceito falso que você mantém e, portanto, não há nada a ser alcançado lutando contra uma tosse, um câncer, ou poliomielite, ou, da mesma forma, não adianta combater o pecado ou mesmo os tiranos. Todo conflito deve ser resolvido dentro de sua própria consciência. Quando você resolveu lá, você ainda tem que esperar por aquele clique interno, essa respiração profunda, a liberação que lhe assegura que Deus está em campo. Então, quando você volta sua atenção para aquilo que está causando o conflito, você descobre que não está mais lá, e em seu lugar está a Paz. Você não foi a Deus e pediu-lhe para fazer algo sobre uma pessoa, um corpo, uma doença, um pecado, ou uma falta. Tudo o que você fez foi se estabelecer na mensagem correta da Verdade, e esperar pela Presença de Deus ser revelada.

Portanto, faça a correção dentro de si mesmo, ao invés de tentar mudar alguém ou alguma coisa fora.

Este é um ponto importante no trabalho de cura. Você pode ser chamado para ajudar uma vez por dia ou cem vezes por dia, mas nem na primeira, nem na centésima vez, você deve tentar mudar o seu paciente. Alguns sistemas de metafísica ensinam que certos traços de caráter causam doença, mas para nós, um falso traço de caráter é tanto um erro quanto a doença que supostamente causou – e tanto quanto uma ilusão. Tentar se livrar do traço do caráter seria trabalhar no mesmo nível que seria a tentativa de se livrar da doença em si. O que você tem que fazer é voltar-se para dentro, não somente pela doença, mas pelo traço mental que supostamente a causou, e ancorar-se na percepção de que Deus é a Única Causa.

Humanamente, você está sob o domínio dos pensamentos; humanamente, você está sujeito ao pensamento. Se você entrar em uma sala cheia de pessoas gentis, generosas e amorosas, você sentirá a elevação de seus pensamentos e vice-versa. Todos somos influenciados pelo pensamento, mas no Caminho Infinito, temos que aprender a não reagir aos pensamentos, e o método de alcançar essa meta é dada nas *Sabedorias*:

Ao viver fora, mas a partir do Centro do Ser, você é intocável pelos pensamentos, opiniões, leis e teorias do mundo. Nada age sobre você, desde que você não reaja ao mundo das aparências.

Isso não é verdade, no entanto, até que você se eleve especificamente acima da dominação das leis, opiniões e teorias humanas, e sintonize-se com o Espírito. Note que nada age sobre você, quando você não reage ao mundo das aparências. Se alguém o chamasse de ladrão, você provavelmente sorriria para esse absurdo, e seguiria seu caminho, intocado e ileso. Se você está vivendo em sintonia

com Deus, você não vai reagir a tal declaração infundada e falsa, você não será insultado. Você só poderia ser insultado se fosse verdade.

Por outro lado, se alguém lhe disser: "Eu acho que você está pegando uma gripe", você pode reagir imediatamente com: "eu me pergunto o que eu poderia ter feito para trazer isso. Eu estava na friagem ontem?" Mas se você está em sintonia com o Espírito, sua resposta será de uma natureza completamente diferente, como, "bobagem, você pode estar sujeito a tal crença, mas não há verdade alguma nisso. Estou sujeito não à gripe, mas à influência divina, à influência de Deus".

O sucesso em enfrentar condições errôneas está em nossa reação a elas. Uma chamada pode vir sobre um paciente que está morrendo. Essa é a hora exata de praticar a lição de reação: "quem me convence da morte? O Mestre disse: "Quem, dentre vós me convence do pecado?" (João 8:46) Quem me convence da morte? Quem pode me fazer reagir contra a crença em uma vida separada de Deus?" Você é um estudante da Sabedoria Espiritual e você é chamado, não pelo propósito de transformar matéria ruim em matéria boa, ou matéria pobre em matéria rica, ou pessoas pecaminosas em pessoas puras, mas com o propósito de estabelecer a Cristandade de um indivíduo.

Na vida espiritual, você não coloca rótulos no mundo. Você não julga bom ou mau, doente ou saudável, rico ou pobre. Enquanto as aparências podem mostrar harmonia e discórdia, não julgando, você apenas reconhece o que "É", e deixa que o que realmente "É" se definir.

Ao olhar para alguém, você não pode saber se ele está doente ou bem, porque ninguém pode julgar pelas aparências. A pessoa que você está vendo pode parecer bem, mas isso não faz com que seja assim. Na verdade, você nem sabe se ela é boa ou ruim, rica ou pobre, alta ou baixa. Há apenas uma coisa que você sabe sobre ela: você sabe que ela existe, você sabe que ela é, e isso é o suficiente para você saber. Porque Deus é Infinito, não há nada para ele ser, senão Deus, já que não pode haver um Deus mais um "ele".

Viver espiritualmente é saber que tudo é, então não nomeie, rotule, defina ou julgue o que é. Fique contente em conhecer o que "É", e deixe o que "É" revelar seu Ser, natureza e caráter para você.

Alguém pode estar lhe apresentando a aparência de saúde ou doença, juventude ou idade, vida ou morte, mas você deve sentar-se em silêncio, até chegar a esse reconhecimento do "É", e então, aguardar. Você deve conhecer não apenas o "É", mas quem é, o que é e por que é, e o que eternamente é. Então as palavras podem vir: "Este é o meu amado Filho, em quem eu me comprazo".

Nunca busque nada ou qualquer condição em oração. Deixe a Harmonia definir e revelar a si mesma. Que sua oração seja deixando o que "É" aparecer.

Isso é exatamente o oposto da atitude comumente aceita em relação à oração. Se você quer orar por alguém, deixe o Espírito revelar a você: "tu és o meu amado Filho, o escolhido de Deus".

Certifique-se de que sua oração não seja um desejo de melhorar o universo de Deus.

Se você pegou essa frase do Caminho Infinito e viveu com ela por um mês, de modo que toda vez que você se sentou para orar e veio a tentação de que seu paciente ou estudante estava desempregado, você ficaria em sua integridade espiritual e se recusaria a pedir a Deus para fazer

algo sobre isso. Se você não fez nada mais do que isso até você se acomodar novamente em paz e deixar Deus aparecer, você estaria dando o tratamento mais perfeito do mundo, e você descobriria que não haveria desemprego ou situação discordante de qualquer natureza.

Abandone a esperança de que você vai se encontrar com um grande poder que vai fazer algo por você. Deus é um estado de Ser, um “*É*” que não pode ser influenciado a fazer algo bom para você. Deus é o Bem, Deus é Amor, Deus é Inteligência, Deus é Onipresente e Deus é Onipotente, sua oração não muda isso, não faz de Deus algo mais ou mais efetivo no seu caso. Ele está sempre em operação, e tudo o que você pode fazer é entrar em sintonia com Ele. Todo o segredo está em aprender a estar sintonizado, e então você descobrirá que a Plenitude de Deus já está dentro de você.

Estude as *Sabedorias* com sinceridade. Viva com elas dia após dia. Medite sobre elas, e elas abrirão um caminho diante de você, o Caminho da Realização.

Da Mensagem ao Espírito

Os jovens estudantes devem aprender a mensagem da Verdade, e aqueles que passaram essa disciplina básica terão que se manter nela. A mensagem correta da Verdade, na medida em que a conhecemos, conduz a mais Desdobramentos da Verdade. Existem algumas verdades fundamentais que constituem a mensagem da Verdade, e estas nunca devem ser esquecidas por causa de sua natureza básica, e por causa do efeito que elas têm em nossas vidas. Mas lembre-se sempre que a Luz nessas poucas verdades *deve ser individual* e deve estar fluindo continuamente, nova e fresca todos os dias.

Assistir a aulas, estudar os escritos e ouvir gravações que lidam com a natureza de Deus, a natureza do ser individual, a natureza do Cristo e a natureza do erro ajudam a manter seu templo limpo. Se você não se mantém imerso no Espírito por ouvir e estudar a Palavra, você pode se ver aceitando o mesmerismo do mundo. Não desanime, no entanto, se você não compreender imediatamente toda a e completa mensagem da Verdade o suficiente para ser capaz de prová-la em cada experiência de sua vida cotidiana. Leva anos para se desenvolver a Consciência Espiritual; isso não pode ser feito em poucos dias ou meses.

Por mais importante que seja a mensagem da Verdade, por si só não adianta: “É o Espírito que vivifica”, e o Espírito vem a nós através de nossas horas de meditação, durante as quais a mensagem é iluminada; então se torna a carne, o vinho e a água - a própria Vida. Isto não está mais no reino da mente, mas encontrou um lugar de descanso no coração. Aceite a responsabilidade que é colocada sobre seus ombros.

Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.
(1 Timóteo 4:15)

Eis que diante de ti pus uma porta aberta.
(Apocalipse 3:8)

Mensagem de Gabinete

Saudação do Alvorecer

Olhe para este dia!

Pois é a vida, a própria vida da vida.

Em seu breve curso estão todas as Verdades e Realidades de sua Existência:

A felicidade do crescimento

A glória da ação

O esplendor da beleza.

Pois o ontem é apenas um sonho

E amanhã é apenas uma visão;

Mas hoje bem vivido faz de todo ontem um sonho de felicidade,

E a cada amanhã uma visão de esperança.

Olhe bem, portanto, para este dia!

do sânscrito (???)

Neste alvorecer do Ano Novo, saúdo-o com o meu amor e as minhas saudações! Elbert Hubbard nos deu um conceito elevado de vida bem-sucedida quando escreveu: "O amor que você liberta em seu trabalho é o amor que você mantém". É admirável a sabedoria encontrada em uma mensagem tão curta.

Normalmente nossas vidas são vividas fazendo coisas que nos são dadas a fazer, sem considerar o fato de que há algo que gostaríamos de fazer. Talvez tenha sido há tantos anos que você gostaria de fazer algo que você não consegue se lembrar do que era, ou sente que é tarde demais para começar.

Fora com esses pensamentos! Volte-se para dentro e pergunte a si mesmo o que você mais que tudo gostaria de fazer. No que é que você deseja colocar seu coração e alma para alcançar? A que você alegremente dedicaria seu tempo, esforço e dinheiro para realizar? O que poderia realmente lhe trazer verdadeira satisfação, há algum estudo que você sempre quis? As grandes bibliotecas podem lhe fornecer todos os livros necessários. Tem alguma coleção que você gostaria de fazer - selos, moedas, gravuras raras ou livros? Tem alguma causa digna para ajudar? Já sonhava em desenvolver habilidades em natação, golfe ou arco e flecha? Existe algum assunto que você achou particularmente interessante na escola, mas nunca teve tempo para estudar?

Primeiro de tudo, pesquise-se neste minuto para encontrar algo ao qual possa dedicar seu amor, energia e até seus dólares. Independentemente de quão impossível a realização ou o cumprimento do seu objetivo possa parecer, reconheça que é isso que você faria, no que gostaria de jogar todo o seu eu. Este passo deve ser dado - o reconhecimento de que isso é a única coisa que você pode dar de todo coração a si mesmo, todo o seu eu.

Encha-se hoje de amor por esse antigo sonho. Deixe-se emocionar por suas esperanças. Deixe o amor preencher todo o seu ser com admiração e ressurreição da visão que você permitiu ser enterrada por muitos anos.

O próximo passo é levar alguns minutos todos os dias para ficar sozinho com o seu sonho. Você pode perceber o que pode ser realizado - a alegria que você pode dar ou receber, o serviço que você pode

prestar e todo o bem que pode resultar? Pense na alegria e satisfação interiores que você pode alcançar através daquilo que você ama tão profundamente. Pense nas muitas horas vazias que serão preenchidas com felicidade e paz, através da consciência superior em que você vai viver, quando toda a sua natureza for alterada pelo amor que você dedica a isso.

Aqui está um segredo que aprendi “da maneira difícil”: nossos problemas não podem ser permanentemente resolvidos, exceto pelo amor - não o amor que os outros nos dão, mas o amor que flui para fora de nós; e o amor mais poderoso que existe, aquele que vai acabar com todos os nossos problemas, é o amor que colocamos no cumprimento do nosso sonho.

Siga estes dois primeiros passos e observe o desdobramento do terceiro passo - aquilo que tornará possível o seu sonho. Você só precisa se preocupar com os primeiros dois passos; o terceiro virá por si mesmo. Encontre algo para amar - não alguém. Então doe a si mesmo.

FEVEREIRO 1958

Acolha os Problemas Como Oportunidades

Acreditamos que estamos tão interessados em Deus que nada jamais poderia interferir ou bloquear nossa busca por Deus, mas é surpreendente quantas coisas podem nos deter. É tão fácil descansar no conforto de ser saudável, rico, ou sábio - de fato, saúde e riqueza podem ser mais um problema do que sua ausência. E então chegamos a um segundo estágio de desenvolvimento, no qual os problemas não são mais problemas: eles agora se tornaram nossas oportunidades. Jacó alcançou esse estágio, quando lutou com o anjo a noite toda e não o deixou ir: “Não te deixarei ir, se não me abençoares”. É quando estamos nesse ponto que também podemos dizer: “eu não quero que esse problema passe até que eu tenha visto a Luz Espiritual que o dissolve, e que, ao dissolver esse problema, dissolverá todos os problemas que possam estar se desenvolvendo amanhã ou no próximo ano”. Em nossa experiência humana, é necessário que tenhamos desafios que nos despertem para nossas oportunidades espirituais, até que, através persistência e perseverança, cheguemos à Realização de Deus.

A harmonia temporária pode ser trazida à sua experiência e à experiência de sua família e associados através da Consciência Espiritual elevada de um praticante ou professor, mas esse senso temporário de harmonia não constitui a demonstração de sua vida. Qualquer cura que você possa ter ou qualquer melhoria em sua vida que você possa experimentar através do trabalho de um praticante ou professor deve ser agradecido e aceito como prova do Princípio; mas, em última análise, é você quem, através de uma atividade de sua própria Consciência, deve prestar testemunho do Cristo em sua vida e em seu trabalho. Testemunhe o Invisível Infinito como a Fonte, a Lei, a Causa e a Totalidade daquilo que é visível; e testemunhe que todas as discórdias do mundo representam apenas a atividade de uma crença universal em uma individualidade, vida e lei separada e à parte de Deus. Então você estará vivendo por um Princípio, e não por uma pessoa.

Isso leva a um nível da Consciência onde não há julgamento, nenhuma crítica, e nenhuma condenação. É um estado de Puro Ser Espiritual, em que não mantemos ninguém em louvor ou condenação: vemos através de todas as aparências, reconhecendo-as apenas como uma armadilha e

uma ilusão aos nossos pés. Reconhecemo-nos uns aos outros, mas como outra forma do Cristo, outra individualização de Deus. Não há condenação e não há elogios, mas há um reconhecimento de que existem estados e estágios de Consciência, e que alguns indivíduos estão mais avançados nesse Caminho do que outros - alguns perceberam maior medida da Cristandade. Ninguém é um estado superior de Cristandade, mas qualquer um pode alcançar uma realização mais alta do que outro, a qualquer momento. Não há limitação na medida de Cristandade que uma pessoa pode expressar, exceto a limitação que ela mesma coloca em sua própria demonstração, e essa limitação vem de acreditar que uma pessoa, por si mesma, tem uma demonstração a fazer e que a pode fazer e, é claro, isso não é verdade. Toda demonstração a ser feita é sempre a demonstração da atividade do Cristo. Ainda usamos muito a palavra "eu", acreditando que "eu" posso fazer alguma coisa, enquanto o "eu" é apenas o instrumento através do qual a Infinita Inteligência e o Amor podem atuar.

Ao dar testemunho de Deus como a Realidade do Ser e dar testemunho da natureza impessoal daquilo que parece o mal, alcançamos um nível de Consciência sem nenhum julgamento, independente de qual sugestão na forma de um problema possa ser apresentada ao nosso pensamento. A sugestão pode aparecer como doença; pode aparecer como um homem na prisão, como uma mente separada e à parte de Deus, uma mente que pode pecar; ou pode aparecer como motoristas descuidados na estrada. A sugestão pode aparecer de qualquer forma, mas seja qual for a forma, nada mais é do que uma sugestão ou uma crença operando na experiência do crente. Desde que uma pessoa tenha a crença de que existe um atividade separada de Deus, uma alma separada de Deus, uma vida, mente ou lei separada de Deus, então é como o Mestre disse: "seja-vos feito segundo a vossa fé" - de acordo com o que você aceita, assim é a sua experiência de vida.

Muitos de nós ainda não têm uma confiança suficientemente desenvolvida no Infinito Invisível como um Princípio de Vida que se torna operacional em nossa própria experiência individual, através de uma atividade da Consciência. Concordamos que existe um Deus – que, sob um nome ou outro, Deus "é" - mas ainda não chegamos a uma convicção suficientemente profunda de que este Deus, este Invisível Infinito, está operando dentro e através de nós, e é a própria Vida de nosso Ser. Uma vez alcançada a Realização Consciente de Deus, alcançamos Sua Presença até a eternidade. Nossa dificuldade está em não reconhecermos que não pode haver sucesso para nós, até que tenhamos alcançado essa realização.

Se pudermos nos levar ao ponto da realização de Deus para além da solução de um problema após o outro, nunca mais precisaremos temer que Deus nos deixe amanhã. Nós habitaremos no abrigo secreto do Altíssimo, firmes na realização do Infinito Invisível, seguros em nossa União com Deus. Uma vez que essa realização é alcançada, existe a garantia contínua: "Nunca te deixarei, nem te abandonarei. Assim como Eu estava com Abraão, Isaac, Jacó, Jesus, João e Paulo, então Eu estarei contigo. Mesmo nas experiências do deserto, Eu estarei contigo".

Não cometa o erro de acreditar que é possível que Deus o abandone ou esteja ausente da sua experiência. Você até pode abandonar a Deus, tornando-se tão imerso neste "mundo" que você falhe em cumprir Sua Palavra, mas Deus nunca o deserta. Se você estivesse presente quando Jesus foi pregado na cruz, quando João foi exilado na ilha de Patmos, ou quando Paulo foi preso em Roma, você talvez pudesse achar que Deus certamente os abandonou. Se você tivesse visto Pedro acorrentado, talvez aceitasse isso como uma deserção por parte de Deus. Mas se você estivesse ao lado dos cristãos que foram jogados aos leões, teria se maravilhado que eles tiveram a coragem de

suportar tal perseguição. Todo mártir que foi para a prisão ou para a morte esteve em algum nível de Consciência no qual ele viu através da ilusão da morte, e percebeu que não há morte. Então, quando os mártires foram jogados na cova dos leões ou jogados na fornalha, eles não pensavam em morrer: eles já haviam chegado à realização da mensagem cristã da Imortalidade da Vida. Eles haviam renunciado a todos os desejos e ressuscitado à visão da Imortalidade, da Vida Eterna - à percepção de que não existe morte. Nessa visão, prisão, fornalha e crucificação não eram terrores, não eram provações: eram oportunidades para se provar o nada da morte, da destruição e de todas as tentações deste "mundo".

E nós? Suponha que temos um problema de doença. Suponha que nos encontramos em falta e limitação. Por que nos preocupamos e lutamos, como se devêssemos nos livrar desses problemas, quando nossa função é provar o nada que eles são? Aí reside o segredo. Se nossa função é provar o nada de todas as aparências que o mundo chama de discórdias, então por que deveríamos nos preocupar, quando outra oportunidade surgir para provarmos o nada, primeiro a nós mesmos e, depois, ao nosso mundo? Se pudéssemos manter uma convicção absoluta de que nem pecado, doença nem morte são realidades, nunca ficaríamos preocupados, quando chamados a enfrentarmos essas aparências. Nossa resposta seria: “como posso me preocupar, se minha vida é dedicada a provar o nada daquilo que aparece como pecado, doença, morte, falta ou limitação? Qualquer que seja a aparência que venha a mim, à minha família, pacientes ou alunos, mesmo que sejam aparências comparáveis às de Jesus na cruz, João em Patmos, Paulo na prisão, ou Pedro acorrentado, direi: “obrigado, Pai. Obrigado por ter me sido dada a Consciência do nada que isso é, de modo que eu não tento me livrar nem superar o nada disso tudo. Sou grato por ter a oportunidade de testemunhar que isso é um nada”. Quando, na sua própria experiência pessoal ou na de seus amigos, família, pacientes ou estudantes, você é capaz de mostrar ao mundo que todas as aparências que ele tem temido, incluindo o inimigo final, não são reais, mas apenas aparências, você não vê que desse modo, e somente desse modo, o mundo pode ser despertado para a percepção e realização da Verdade Espiritual?

Eu Nasci para Este Fim

Este é o momento em que deve ficar claro para nós que nosso estudo não tem como objetivo superar o pecado, a doença, a morte, a falta e a limitação, mas que estudamos, meditamos e ponderamos essas grandes verdades espirituais para que possamos perceber que pecado, doença, morte, falta e limitação existem apenas como aparências, e não como realidade. Nós os vemos não como problemas, mas como oportunidades adicionais. Nenhum dos primeiros mártires consideravam como problema morrer por seus ensinamentos: para eles, era uma oportunidade de mostrar ao mundo que não há morte. Também devemos acolher todas as oportunidades que apresentam-se para provar ao mundo que a morte é uma ilusão e a doença não é uma realidade: elas não devem ser temidas e nem odiadas.

O pecado, a doença, a morte é uma realidade? Algum deles tem existência real? Eles têm leis para mantê-los e sustentá-los? Do ponto de vista espiritual, a resposta é: “não! Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado”. Essas são palavras bonitas, palavras encorajadoras, palavras inspiradoras! Mas, se daqui a uma hora seu estômago doer, ou a cabeça ou o pé, com que frequência nossa reação será: “por que isso está acontecendo comigo? Por que eu deveria ter esse problema?” Você não pode ver que é por isso que estamos estudando, este é o momento, o exato momento para

o qual estamos nos preparando? Esta é a nossa oportunidade - a oportunidade de conhecermos toda aparência de discórdia com a percepção de sua verdadeira natureza, a realização de que é um nada desfilando como se fosse algo.

Quando a sugestão chega, se é através de alguém chamando ao telefone ou se trata de uma chamada do nosso próprio filho ou do nosso próprio corpo, vamos abordá-la da mesma maneira: “isso não é um problema; isso não é algo a deplorar: é exatamente por isso que eu tenho vivido; esse é o fim a que dedico horas e horas de estudo e dinheiro - a oportunidade de mostrar ao mundo que aquelas coisas que todos temem e odeiam não têm poder algum, não são Presença, exceto como ilusão causada pela minha própria ignorância e educação equivocada.

“Com todos os meus anos de estudo, terei chegado à convicção de que a doença não tem lei, o pecado não tem lei, a pobreza não tem lei, a falta não tem lei? Terei chegado à conclusão de que a Totalidade de Deus faz de todo senso de discórdia exatamente isso, um senso de discórdia, e não uma discórdia? Consegui perceber que a Totalidade de Deus exclui a possibilidade de uma individualidade separada de Deus, uma vontade separada de Deus, uma lei separada de Deus?”

Se pudermos responder afirmativamente a essas perguntas, poderemos sentar em nossa casa ou em nosso escritório, e deixar que milhares de pessoas venham até nós por ajuda, sabendo que todos estão vindo com apenas um propósito: obter de nossa convicção a garantia de que essa aparência não é o que parece ser, não é o que afirma ser, não é lei, causa ou ser. Mesmo se nós, nós mesmos, formos confrontados com essas tentações, seja na forma de pecado, doença ou o inimigo final em si, poderemos avaliar a situação com completo desapego:

“Venho estudando, orando e meditando, e tudo com uma finalidade - chegar à percepção de que as aparências não são destrutivas, que as aparências não são poder. Seja essa aparência Pilatos, seja o leão com suas mandíbulas terríveis, infecção ou contágio, ou depressão econômica, estou em treinamento há anos para enfrentar exatamente essas situações com o reconhecimento: “obrigado, Pai, Tu és, e nada mais é”.

Vendo além dessas aparências, mantemos a mesma indiferença divina que os mártires tinham ao enfrentar leões, o óleo fervente, a crucificação, a prisão ou o flagelo: “são sombras do pensamento mortal; elas não são realidades, são imagens da crença humana. Elas não são pessoa, elas não são lugar, não são coisa e nem condição”.

Não Há Poder em Problemas

Somente aqueles que alcançam a visão espiritual que o Mestre teve, ou a que Paulo, João, Pedro e José alcançaram, podem enfrentar as discórdias da vida humana com um sorriso no rosto e dizer: “você expressou o mal; Deus fez isso para o Bem”. Não existe realidade nas discórdias da experiência humana, e é assim que, quando não mais as tememos ou odiamos, mas começamos a entender sua natureza, também estaremos dispostos a sofrer o destino do mártir, mas apenas com um propósito - provar que não há morte, provar ao mundo que nem a doença nem a morte têm o poder de acabar com a Consciência Individual, a Vida, o Ser.

Vamos abordar essa questão dos problemas a partir da Luz superior. Vamos primeiro de tudo entender que dedicamos anos - muitos, muitos anos - ao estudo de coisas espirituais, e com que

finalidade? Para nos levar finalmente à percepção de que aquelas coisas que o mundo teme e odeia não são poder. Esse é o objetivo de nosso estudo; esse é o propósito ao qual estamos nos dedicando. Não estamos buscando uma nova religião: Estamos buscando um Princípio de Vida, um Princípio pelo qual viver.

Você acredita que alguma vez encontrará felicidade, sucesso ou alegria até que desperte para a compreensão de que Deus é o Único Poder? Mesmo que você encontre uma maneira nova e melhor de curar doenças, reformar pecadores ou alcançar prosperidade, você acha mesmo que isso o ajudará permanentemente? Não, os caminhos vêm e os caminhos vão, mas enquanto existe uma crença em dois poderes, você nunca saberá o que é encontrar sua Paz Eterna. Uma vez que você tenha um único traço da crença de que algo pode destruir sua vida, ou a vida de seu filho, ou a vida de seu paciente, ou a vida de seu aluno, hoje ou daqui a vinte anos, você nunca pode conhecer o descanso ou a verdadeira paz. É somente quando você chega à revelação e realização final de que Deus é o Único Poder e além Dele não há poder que seus ombros relaxam. Só então você se instala em um Estado de Paz Espiritual: “agora, estou em casa, em Deus. Agora, eu sei que não há nada a temer. Não há nada contra o que usar o Poder de Deus; não há condições ou pessoas contra as quais usar o Poder de Deus”. Esse é segredo final.

Você não chegará, entretanto, a esse estado de Consciência até que problemas suficientes tenham se apresentado a você, sejam seus próprios problemas ou os dos outros, até que todos os tipos de doenças, todos os tipos de pecado, tenham sido lançados sobre você, todo tipo de pobreza, todo tipo de riqueza - e nenhuma dessas tentações o perturbe. Você não os vê como problemas. Como eles podem ser problemas, se não há poder neles? Você pode ver, então, que não temerá o que pode acontecer com alguém? Você nem temerá o que pode acontecer consigo mesmo. Você agora perceberá um princípio de Vida:

Obrigado, Pai. Tudo o que Deus é, Eu sou. Tudo o que o Pai tem, é meu. Onde Eu estou, Deus está; onde Deus está, eu estou. Eu e o Pai Somos Um. Todo o Reino de Deus está dentro de mim.

Então, com ou sem bagagem ou roteiro, você pode se mudar para qualquer lugar do mundo, ir aonde for que Deus te guiará, e sempre se encontrará na própria Presença de Deus. E nessa Presença, você encontrará o milagre: a Presença de Deus será interpretada de maneira tangível para você, como alguém que lhe traz comida no deserto, ou como resgate, proteção, segurança, companheirismo ou paz.

No entanto, até você perceber que não há separação - não há perigo, não há divisão - até chegar a essa conclusão, você terá problemas. Eles não serão realmente problemas, pois não pode haver separação de Deus. Desde que “Eu e meu Pai somos Um”, que diferença faz, na vida de qualquer pessoa, o que aparência é, já que é inevitável que Deus deva aparecer como pessoa, lugar, coisa, circunstância e condição, e sempre no exato momento necessário? Que diferença poderia fazer para um indivíduo quais são as aparências exteriores, se ele tem a convicção de que Deus constitui o seu Ser?

Problemas são problemas apenas para a pessoa que não conhece o Princípio da Vida. A pessoa que não está ciente de que existe um princípio de Vida, ou que não sabe o que esse Princípio de Vida é, sempre tem um problema, mas para a pessoa que alcançou a realização da mensagem do Cristo, não

há problemas. Essa pessoa pode enfrentar as mandíbulas do leão; ele pode enfrentar o Mar Vermelho, a experiência no deserto, o vale da sombra da morte, sem chamar tudo isso de problema. Por quê? Porque "Tu estás aí". Essa é a resposta que tira todos os problemas da categoria de problema:

"Tu estás aí" - venho estudando e praticando todos esses anos para poder rir disso que me parece um problema, e agora posso dizer ao problema com convicção: sei quem é você, você não é o que parece ser, eu não o odeio, nem temo, nem amo. Eu nem o respeito o suficiente para negá-lo. Agora cheguei a uma consciência de que Deus é o Único Poder, para que o mundo inteiro possa me trazer seus problemas, porque, para mim, eles não são problemas. Eu sei que não há poder na doença; não há atividade que possa se expressar como doença; não há lei da doença; e não há realidade na morte.

"Considerando que antes eu era cego, agora eu vejo", isso não é um problema. Isso é uma oportunidade de mostrar ao mundo que não há problemas, e o que aparece como pecado, doença ou morte é apenas um sentimento de separação de Deus. Eu não tenho que combater esses problemas, eu não tenho que vencê-los, eu não tenho que elevar-me acima deles ou destruí-los. "Eu venci o mundo". Agora o mundo nunca mais poderá me apresentar qualquer condição, pessoa ou circunstância que eu seja tentado a lutar, destruir ou vencer. Agora eu posso olhar para a aparência e ver através dela.

Os Problemas Representam um Sentimento de Separação de Deus

Não há problemas depois que entramos em contato com Deus. Os problemas são uma parte de nossa experiência somente na medida em que não criamos e não mantemos uma Consciência em contato ou União com Deus, uma Unidade Consciente com Deus. Todos nascemos com um sentido de separação de Deus, e é por essa razão que qualquer coisa pode acontecer conosco, a qualquer momento entre o berço e a sepultura - qualquer coisa de natureza desagradável e de natureza natureza agradável. No sentido de separação de Deus, não existe o cuidado de Deus, sustento e manutenção de Deus, que são nossa legítima herança como Filhos de Deus.

Às vezes, podemos ter a experiência de fazer contato com Deus, sentindo a felicidade da União com Deus; e podemos até ter longos períodos vivendo na Presença de Deus e, ainda assim, de tempos em tempos, termos problemas; mas esses problemas representam o sentimento de separação de Deus que penetrou através do mesmerismo universal, isto é, através das crenças universais do mundo. Entendendo isso, torna-se nosso trabalho de vida, como buscadores de Deus, recolhermos o mais rápido possível para esse abrigo secreto do Altíssimo, aquele santuário interior de nosso próprio Ser, e lá restabelecemos nossa União Consciente com Deus, para que a Presença de Deus possa resplandecer tanto em nós que nenhuma outra presença permaneça.

Todas as experiências da existência humana chegam até nós por causa da crença em dois poderes, um poder chamado bem e um poder chamado mal. Aprendemos, no entanto, que não existe poder real no mal, exceto o poder que a crença universal lhe dá, e nós experimentamos o mal apenas por causa de nossa aceitação da crença universal. Os problemas desaparecem da nossa experiência, então, proporcionalmente à medida em que atingimos a mente que também estava em Cristo Jesus - a realização de Deus como o Único Poder e a Única Lei. Isso realmente significa que as leis que temíamos - leis do clima, alimentos, germes, infecções, contágio, acidentes - não são leis, mas um senso de lei sem poder, exceto poder que a crença universal lhes confere.

Deus não nos envia problemas. Sob nenhuma circunstância, sob nenhuma condição, e em nenhum momento Deus nunca nos deu um problema. Nesse entendimento, congratulamo-nos com as circunstâncias e pessoas que nos parecem problemas, por causa da oportunidade que fornecem-nos para nos elevar-nos para a Realização Espiritual e para o Reino Espiritual em que não encontramos problemas, nenhuma lei do mal, nenhum poder destrutivo e nenhuma presença prejudicial.

Muitas vezes, as pessoas experimentam longos anos de boa saúde física e um desempenho satisfatório de suprimento, acreditando que elas estão vivendo na Graça de Deus, quando, na verdade, elas estão apenas desfrutando da saúde e riqueza acidentais da experiência humana. É essa a razão pela qual, embora a qualquer momento possamos estar desfrutando de boa saúde ou abundante suprimento, devemos nos recolher em intervalos regulares do dia, para garantir a nós mesmos que estamos dependendo da atividade de Deus para nossa saúde - na Presença, no Poder e na Luz de Deus. Devemos nos retirar para esse santuário interior dentro de nosso próprio Ser, e percebermos que não somos dependentes de marido, esposa, cargo ou investimento para nosso suprimento, mas que nosso suprimento é a Graça de Deus que está conosco, independente de qualquer aparência, circunstância, condição ou pessoa.

Se, por algum motivo, experimentarmos um período de doença, de falta ou limitação, sejamos muito rápidos em perceber que isso veio a nós como parte de nossa experiência apenas para que possamos superar essas circunstâncias adversas o mais rápido possível, na percepção e realização de nossa Unidade Consciente com Deus. Não lutemos contra esses erros dos sentidos, mas descansemos na constatação de que eles ocorreram apenas porque temos mantido um senso de separação de Deus, temos mantido um senso de individualidade separado de Deus, um senso de lei separado da Lei Espiritual.

Não Há Problemas

Os problemas não são mais problemas quando não há mais o desejo de atingir qualquer coisa neste mundo. Quando não há desejos, não há problemas. O que então torna-se o desejo de saúde, suprimento e companheirismo? Não devemos desejar isso? Não pense por um momento que um estado de falta de desejo tira de você a alegria da vida, pois posso dizer, por experiência própria, que todos os dias da semana são emocionantes para mim, e posso dizer da expectativa alegre que sinto quando acordo pela manhã, e do momento final de paz que vem, quando adormeço. Viver sem desejo é viver uma vida de expectativa, de alerta. É como sair para o jardim ou para o parque, para observar os botões que já se tornaram flores na primavera; ou é como estar acordado antes do nascer do sol, aguardando o primeiro vislumbre do amanhecer, e depois vendo o sol nascer no horizonte. Mas, em tudo isso, não há desejo ou ansiedade, porque existe uma convicção calma de que estas coisas acontecerão. Na convicção de que a Graça de Deus é nossa suficiência, como podemos ter algum desejo? Na certeza de que o Senhor é meu pastor, que me conduz junto às águas tranquilas e me faz deitar em pastos verdes, que espaço resta para o desejo?

Este é o terceiro estágio do desenvolvimento, um estágio em que, na realidade, não há problemas. Embora possam surgir situações em nossa experiência que precisem ser satisfeitas, não as encaramos como problemas. Eles não são problemas porque sabemos a resposta, e, ao sabermos a resposta, podemos observar o que antes era chamado de problema resolver-se na harmonia que realmente existe. Quando chegamos a esse estágio, estamos em um estado avançado de

desenvolvimento espiritual. Esse tempo nunca chega enquanto há um desejo por qualquer coisa terrena. Não faz diferença qual é o desejo ou quão bom ele possa ser. As pessoas costumam perguntar: “quer dizer que não é certo desejar boa saúde ou não é certo desejar um suprimento abundante, ou uma bela casa?” Do ponto de vista humano, é muito certo; mas do ponto de vista espiritual, nunca pode ser certo, porque *o desejo é o reconhecimento de uma falta*. Nenhum estudante está muito avançado no desenvolvimento espiritual, se ele está ciente de uma falta.

Eventualmente, todo aspirante no Caminho Espiritual deve chegar a um nível em que percebe: “meu Reino não é deste mundo”. O Reino de Deus não é deste mundo, e com essa revelação, vem a percepção adicional: “o que há neste mundo que eu deseje ou necessite? O que há neste mundo que eu queira? O que há que me falta? Com meu desejo por algo deste mundo, não estou eu perpetuando a crença de que algo desse mundo pode me satisfazer, completar minha experiência ou fazer algo por mim?” Você pode ver que nossos problemas nascem do nosso desejo de lugar, posição, riqueza – por algo além do nosso alcance atual?

Refleta sobre esse assunto de problemas, medite sobre ele até todas as fases deste assunto se esclarecerem dentro de sua Consciência. Então, na medida em que esse Consciência Espiritual se torna parte integrante do seu Ser, as harmonias e as discórdias da existência humana desaparecem da sua experiência e você se encontrará na atmosfera de Deus, onde harmonias espirituais, e somente harmonias espirituais, estão presentes. Você então vive uma vida espiritual, derivada da única Fonte Espiritual, mantida e sustentada pela Lei Espiritual, e compartilhada com aqueles que estão no Caminho Espiritual. O mundo vai ver seus frutos, mas nunca compreenderá a glória da alegria e da paz interior que acompanham a percepção de que nosso bem não depende de nenhuma pessoa; nosso bem reside em nossa Unidade Consciente com Deus, completamente separada e à parte de qualquer pessoa, circunstância, situação ou condição. Nosso bem é o desdobramento de Deus como nossa Consciência.

É inevitável que sejamos elevados na vida espiritual se percebermos que todo problema que resolvemos é uma base para o desenvolvimento de uma maior profundidade de visão. Se considerarmos nossas experiências cotidianas dessa maneira, cada uma será um desenvolvimento contínuo da Glória de Deus. A profundidade da nossa visão continuará a trazer maior Luz Espiritual, Sabedoria e Orientação, para que todo dia seja uma dia de Discernimento mais profundo, um dia mais completamente dedicado a viver na atmosfera de Deus do que era no dia anterior.

MARÇO 1958

A Prática da Cura Espiritual

Para se ter sucesso na Cura Espiritual, é necessário se colocar à parte - adotar um Princípio claro do qual não há desvio. Para ser livre e libertar outros, você mesmo deve conhecer a natureza da Cura Espiritual. A premissa correta para a cura é que Deus constitui o Ser Individual, você e eu individual; Deus constitui seu Ser e o meu; e não há nada que possa contaminar esse puro Ser Espiritual. Não há causa, senão uma: “Ouve, Israel: o Senhor nosso Deus é o Único Senhor” (“*Shemá Israel*” – profissão de fé do Judaísmo: Deuteronômio 6:4 – nota do trad. G. S.).

A cura espiritual não pode ser baseada no fato de que há algo a ser removido e que, para removê-lo, você deve encontrar sua causa, e depois se livrar de seu efeito. Em nenhum lugar do Novo Testamento o Mestre indica que existe uma causa mental de doença física; em nenhum lugar ele diz a alguém "você está doente por causa disso, ou por causa daquilo", em nenhum lugar ele diz que você está preso a este erro por causa desse outro erro, em nenhum lugar ele diz que há uma causa para a doença (diz sim! Quando ele se dirige ao paralisado e diz a ele que tenha paciência, que seus pecados estão perdoados, ele sugere – e eu acho que fica bem claro – que até então, o paralisado respondia à "lei" (do Karma). Ele revoga a "lei", mas só cura depois de desafiado pelos fariseus. O que ocorre, na verdade, e isso está plenamente de acordo com o ensinamento de J. G., é que a própria lei do Karma só opera no mundo humano, não tem fundamento espiritual! Por isso tudo eu digo: sim, Jesus diz sim! Porém, em nada compromete o que está sendo ensinado aqui! – nota do trad. G. S.). Em vez disso, ele demonstrou irrefutavelmente sua firme convicção de que a doença não é um poder: "Estende tua mão... Mulher, estás livre da tua enfermidade... Lázaro, vem para fora". Essas palavras indicam que a doença tem uma causa ou que a doença foi criada por Deus? (como expliquei acima, na verdade, sim, a doença tem uma causa, mas é uma causa tão ilusória quanto a própria doença – nota do trad. G. S.).

A Cura Espiritual é um reconhecimento de Deus como a Infinitude do Ser, como o Infinito do seu Ser e do meu. Qualquer coisa diferente de Deus que se apresente a nós é apenas um estado de mesmerismo, uma sugestão que nos chega para nossa aceitação ou rejeição. Não faz diferença se a sugestão vem na forma de pecado ou doença, de desemprego ou falta, o tratamento é o mesmo - o reconhecimento de que não estamos lidando com condições físicas, mas que estamos lidando puramente com um estado de hipnotismo. Quando percebemos que uma grande porcentagem de nosso trabalho de cura é realizada, então, pode haver qualquer diferença, seja uma perna direita ou uma esquerda, um estômago ou costas, uma cabeça ou um pé?

A Cura Espiritual não tem nada a ver com corpos; não tem nada a ver com desempregados, pobres, sem-teto ou falta de amigos. Cura Espiritual tem a ver com a oração, com o reconhecimento do nosso infinito e natureza perfeita. A oração é a nossa capacidade de alcançar a Unidade Consciente com Deus, de ser receptivo e responsivo àquilo que é chamado de Voz pequena e silenciosa, ou Impulso

Espiritual dentro de nós.

Discórdia É um Estado de Mesmerismo

Enquanto nosso pensamento for hipnotizado ao olhar para um corpo ou uma carteira, nós não quebraremos o mesmerismo que nos dará nossa liberdade. Enquanto estivermos tentando tratar o corpo ou encontrar uma causa para o pecado, doença ou falta, estaremos no próprio sonho que nós entramos e tentamos quebrar. Seria como sonhar que estamos nos afogando e, em seguida, chamarmos por alguém para drenar o oceano todo para que pudéssemos andar em terra. Nesse caso, é apenas necessário que alguém nos desperte do sonho. Ao acordar, aprendemos que não estamos na água e nunca estivemos na água. Na Cura Espiritual, é praticamente a mesma coisa; só é necessário que alguém nos acorde do sonho hipnotizante da existência humana, para conseguirmos nossa liberdade.

A Cura Espiritual é uma percepção de Deus. É uma Comunhão Interior com o Divino em que, ou através da qual, chega a nós a garantia de que Deus está em cena. Então, essas imagens ilusórias começam a desaparecer. Se, quando alguém pedisse ajuda, disséssemos: “você está sofrendo porque é tão amoroso, porque é tão irracional ou porque você não tem gratidão suficiente”, essa pessoa continuaria presa no próprio sonho que ele gostaria que fosse dissolvido. O Mestre venceu o mundo por perceber a natureza daquilo com que ele estava lidando. Ele não tentou encontrar uma causa para a morte de Lázaro. Ele não tentou encontrar uma causa da doença da sogra de Pedro, nem atribuiu isso à velhice: ele a despertou do sonho e a trouxe de volta. Quando o cadáver do jovem passava por ele, ele não parou para perguntar o que causou a morte ou o que causou a doença: ele trouxe aquele jovem para fora de seu esquite.

Na prática do Caminho Infinito, não estamos lidando com pessoas doentes ou pecadoras, ou com pessoas pobres, nem estamos tentando melhorá-las. Nossa tarefa é perceber a natureza de todas essas discórdias, e então, despertá-las. A melhor maneira de fazer isso é entender, de uma vez por todas, que não estamos lidando com uma condição ou pessoa: estamos lidando com um estado de hipnose. Então, se deixarmos de lado o problema, descobriremos que sessenta por cento dos males desaparecerão sem mais tratamento. Outros vinte por cento desaparecerão quando nos aprofundarmos interiormente e ponderarmos sobre a natureza de Deus, obtendo uma clara compreensão daquilo que Deus na verdade é, e de toda a natureza do erro como nada mais que um sonho - hipnotismo universal – e não um condição ou uma pessoa. Alguma medida do senso material de existência ainda se apegará a aqueles que persistem em um modo de vida material.

Quando for necessária ajuda para você ou para os outros, lembre-se imediatamente de que o chamado não tem nada a ver com uma pessoa ou com uma condição. Ele é o sonho de Adão, ou a queda do homem. Este é o mesmerismo do mundo, e nada mais. Pare com isso, volte-se dessa imagem e apegue-se a essa percepção; e não permita que seu pensamento volte à pessoa ou condição. Então, se não houver uma cura instantânea, e se houver ajuda necessária ou solicitada novamente, lembre-se mais uma vez de que não é uma pessoa, não é uma condição: é uma tentativa de hipnotizar você para ver o erro no mundo criado por Deus, e você deve se recusar a reconhecer qualquer erro no universo de Deus.

Não é necessário saber o nome da pessoa que está pedindo ajuda, nem o nome ou a natureza da doença, ou se é uma aparência de doença, pecado, medo, falta, limitação ou desemprego. Só é necessário saber que existe um pedido de ajuda. Quando o chamado chega, a primeira coisa a se lembrar é que isso não tem nada a ver com a pessoa pedindo ajuda; isso não tem nada a ver com uma condição: é uma tentação vindo a você para aceitar um mundo separado de Deus, para aceitar uma criação separada de Deus, ou um vida ou uma lei separada de Deus, e você deve se recusar a se confundir com isso.

Então, entre em meditação, e depois de ponderar sobre a natureza de Deus e a natureza do Cristo, a natureza do erro e o nada de todas as aparências, espere. Espere por um momento de respiração profunda ou Paz Interior. Isso deve trazer a cura.

Compreenda a Natureza do Trabalho Específico

A eficácia deste procedimento baseia-se no pressuposto de que, devido a seu estudo e prática consistentes, você conhece a natureza de um trabalho específico para problemas. Por exemplo, em seu estudo dos princípios do Caminho Infinito, aprendemos que Deus constitui um Ser Individual, que Deus é a Única Lei que opera na Consciência Individual, que o Espírito é a Única Causa, e que a Consciência é o Único Princípio Criativo. Você sabe disso, que a doença é uma reivindicação da lei mental ou material e, portanto, você reconhece o seu nada. Você sabe que a doença é uma reivindicação de criação e individualidade à parte da Consciência Divina. Você sabe que a doença é uma reivindicação de uma vida separada e à parte da Vida de Deus e, em seus anos preparatórios de estudo, você ficou tão seguro disso que não precisa lidar com isso especificamente a cada chamada que chega até você, embora, quando necessário, você a atenda exatamente dessa maneira. Da mesma forma, qualquer reivindicação de falta ou limitação decorre da crença universal que consiste em obter, mas agora você aprendeu que demonstra o suprimento apenas em proporção à sua doação. Você não precisa necessariamente lidar com isso em todas as alegações de falta, limitação ou desemprego que lhe chegam, mas você deve estar preparado para fazer isso, e você deve estar preparado para explicar ao seu paciente, se isso parecer sensato.

Os pedidos de ajuda que chegam a você, sobre relações humanas seja no trabalho, família ou vida comunitária, geralmente são da natureza de mal-entendidos, solidão ou falta de amigos. Aqui, novamente, a alegação é de que o bem deve chegar a uma pessoa, em vez de entender que todo bem flui de um indivíduo para o mundo. A cura consiste na compreensão de que, uma vez que Deus constitui o indivíduo, todo bem flui *do* indivíduo, não *para* ele. Não é necessário saber essa verdade específica cada vez que essa reivindicação chega até você, mas é necessário que, como praticante, você tenha essa Consciência e, quando necessário, perceba essa verdade específica no tratamento e, além disso, explique ao paciente quando parecer sensato.

Na verdade, durante seus anos de estudo preparatório, você deve aprender os Princípios que constituem a mensagem do Caminho Infinito. Você deve conhecer a verdade específica sobre cada afirmação, de forma que essa verdade se renove em sua Consciência. Então, você muitas vezes descobrirá que, quando solicitado por ajuda, você não precisará conhecer especificamente certas verdades todas as vezes, embora haja muitas vezes em que será necessário ser muito específico. Uma apresentação mais abrangente do assunto da cura espiritual é encontrada na edição de “*A Palavra do Mestre*”, que afirma: “este mesmo livro. . . com base no ensinamentos do Mestre, Cristo Jesus, é ideal para o propósito de servir como um manual de ensino da Vida Espiritual e da Cura Espiritual - e pode ser usado por qualquer denominação da igreja, qualquer atividade de cura, nas universidades ou por qualquer outro grupo interessado neste assunto”.

Instruções Práticas aos Trabalhadores

Há ocasiões em que é necessário repetir tratamentos muitas e muitas vezes. Alguns casos são tão obstinados que você terá que tratar por um ano antes de quebrar seja o que for inflexível no caso. Se você o encontra instantaneamente, se você tem que trabalhar dois dias, ou se você tem que trabalhar em um caso por ano inteiro, esse é o modo como é feito.

Nunca fique tentado a culpar a si mesmo ou a seu paciente por qualquer falta de cura. Nunca use as palavras "você", "ele" ou "ela". Pelo menos seja tão justo com seu paciente humano quanto você seria com o seu gato, cachorro ou pássaro, se estivessem doentes. Se o seu animal de estimação - seu cachorro, gato ou pássaro – estivesse doente, como você trataria isso? Você perguntaria ao seu cão se ele foi pecador ou ingrato, desamoroso ou injusto? Você diria a ele para ler doze páginas do seu livro favorito, ou você diria a ele que ele deve dar o dízimo ou ir à igreja? Não, você não faria isso. Você se sentaria em oração e alcançaria sua Comunhão Interior com Deus; e então seu cachorro, seu gato ou seu pássaro pularia inteiro e perfeito. Não há nada nos animais que resista, e é por isso que eles respondem tão rápido. Além disso, você tem a convicção de que não há nada no plano de Deus que deixaria um animal doente, e então você se sentaria e comungaria com Deus para sentir a Presença de Deus, e no momento em que você tivesse a Consciência dessa Presença, seu cão ou seu gato estaria bem.

Seja justo com seu paciente, aluno ou com os membros de sua família. Não coloque a responsabilidade em seus ombros. Isso não significa que você pode sair por aí neste mundo, curando todos a quem você gostaria de ver bem. Todo mundo tem o direito de escolher seu próprio método de cura, e há quem não tenha grau de receptividade para responder à Cura Espiritual.

Quando alguém lhe pedir ajuda, sente-se e tenha a percepção de Deus, mesmo que, no momento, ele pareça humanamente indigno. Não é para você e nem eu julgarmos. Há apenas uma coisa que importa: alguém pediu ajuda, e você está obrigado a fazer o seu melhor por ele. Isso não significa encher o seu dia com entrevistas desnecessárias, porque a cura não tem nada a ver com entrevistas. A cura pode ser melhor realizada quando não há entrevistas, quando aqueles que fazem o trabalho de cura são deixados sozinhos, livres em suas meditações e orações. O trabalho de cura não requer a proximidade física do paciente e do curador. De fato, o trabalho de cura é geralmente muito mais facilmente realizado sem isso, embora haja algumas exceções a essa regra, e cada um que estiver trabalhando deve descobrir isso por si mesmo. Eu descobri que, às vezes, quando não há resposta ao trabalho à distância, um tratamento presencial ocasional é útil. As entrevistas são necessárias apenas no momento da primeira visita, para ajudar o paciente a encontrar seu caminho, ou mais tarde, com o objetivo de ajudá-lo com instrução.

Quando se trata de instruções, nunca se esqueça de que é sua função revelar ao seu paciente ou estudante a necessidade de "morrer diariamente" às suas qualidades humanas e de serem renascidos na Consciência Espiritual. Eu posso ilustrar assim: quando uma pessoa vive uma causa impessoal, uma forma de serviço à humanidade, ela nunca poderia se empobrecer, independentemente de quanto de sua renda ela dedicaria. Como isso soa exatamente o oposto de tudo o que é chamado de senso comum, você pode entender o quão difícil é a tarefa de trazer-se a essa realização e demonstração; mas até que você o faça, não é provável que você conseguirá ajudar outras pessoas com seus problemas de falta ou limitação. Depois de ter provado esse princípio para si mesmo, é possível ensiná-lo a seus pacientes e alunos. Lembre-se, *é apenas seu próprio estado de Consciência Espiritual demonstrado que pode ajudar outro, e não apenas as palavras que você aprende em um livro.*

Quando as pessoas querem instruções sobre como estudar, como meditar ou como viver a Vida Espiritual, então é a hora de começar as entrevistas. Essas entrevistas, a princípio, devem ser curtas,

porque nenhum indivíduo pode levar consigo mais de uma ou duas ideias espirituais. Eles devem ter a oportunidade de colocar em prática o ensino que lhes foi dado, e depois voltar para algo mais.

Observe que você não julga aqueles que procuram ajuda. Não critique, não condene, não diga a eles que eles fizeram isso, aquilo ou outra coisa. *O ministério do Caminho Infinito é um ministério de oração, não é um método de cura psicológica.* Não tem nada a ver com encontrar o erro no pensamento do paciente; não tem nada a ver com quem ou o que causou essa condição. O Caminho Infinito tem a ver com a oração que, em seu estágio final, é um sentimento concreto ou real da Presença de Deus. Quando chegamos nesse estágio, independente do nome ou natureza da reivindicação, ela deve começar a se dissolver.

A Matéria

Estudantes de metafísica freqüentemente encontram dificuldade em resolver seus problemas de saúde, por causa de um mal-entendido sobre a natureza de seus corpos que, por sua vez, tem base em um mal-entendido sobre a natureza da matéria.

Nos primeiros dias da metafísica moderna, era prática negar a matéria. Muito foi escrito sobre a irreabilidade da matéria, e isso levou à negação do corpo, à doutrina da irreabilidade do corpo e, em muitos casos, ao desejo de superar o corpo ou livrar-se do corpo. Devemos entender que, embora nossos conceitos não esclarecidos de Deus, da vida, do homem e do corpo formam as ilusões dos sentidos, no entanto, Deus fez tudo isso que foi feito, e tudo o que Deus fez é bom e, portanto, deste ponto de vista, tudo que existe deve participar da natureza de Deus.

A ciência física revelou que a matéria em si é indestrutível, e que a matéria nunca teve um começo e nunca pode ter um fim. A matéria muda de forma, mas, de acordo com os cientistas de hoje, a matéria nunca começou, nem pode terminar, e, claro, isso revela não apenas a indestrutibilidade da matéria, mas, na verdade, a imortalidade da matéria.

O Caminho Infinito revela que a mente é matéria. A mente é a substância daquilo que o mundo chama de matéria e é por essa razão que a mente governa e controla a matéria. A mente imbuída da Verdade produz matéria harmoniosa - forma ou corpo. Mente imbuída de erro - com ignorância, com falsidades sobre Deus, vida, homem, corpo e matéria – produz matéria ou corpo desarmônico e discordante.

Embora isso possa parecer uma idéia revolucionária, uma vez que não lhe foi revelado desta maneira antes, temos testemunhado a prova disso nos últimos setenta e cinco anos de cura metafísica, em situações em que um indivíduo, agindo como praticante e conhecendo a Verdade, produziu harmonia do corpo, onde antes existiam discórdia e desarmonia. Formas de doença, em algum momento ou outro, foram atendidas por tratamento metafísico, ou seja, por saber a Verdade. Conhecer a Verdade transformou corpos inativos em corpos ativos, órgãos doentes em órgãos saudáveis, cérebros doentes em cérebros de ação harmoniosa; febres foram reduzidas, tumores removidos, infecções eliminadas e, de todas as maneiras possíveis, corpos doentes foram transformados em corpos bons pelo processo de conhecer a Verdade.

Às vezes, isso foi interpretado como significando que a mente governa a matéria, ou que a mente governa o corpo, mas isso é apenas parcialmente verdadeiro porque a verdade completa é que a

mente é matéria, e a mente constitui a substância da qual o corpo é formado. É por esse motivo que a mente, imbuída da Verdade, revela a harmonia da mente e do corpo, enquanto a mente, imbuída com mentira, falsas teorias e ignorância, produz as discórdias da experiência humana.

Governar o corpo através da atividade da Verdade conscientemente conhecida através da mente, no entanto, é apenas um passo inicial para o desenvolvimento espiritual, desdobramento e demonstração. Acima do reino da mente consciente está o Espírito Universal, a própria Consciência que, sem o benefício de palavras ou pensamentos, governa a vida, incluindo o corpo, harmoniosamente, alegremente, prosperamente.

É difícil alcançar esse estado superior de Consciência em que a vida é espiritualmente vivida, até que alguém tenha passado pela etapa preliminar de entender que a mente é a substância do corpo físico e que a mente imbuída de Verdade resultará no corpo completamente transformado.

Relação da Vida Espiritual com a Cura Espiritual

A Cura Espiritual e a Vida Espiritual são inseparáveis; elas andam de mãos dadas. A fonte de cura é a Consciência do indivíduo que está atuando como praticante. Entenda-se que, para que o efeito seja puro, a fonte deve ser mantida livre e pura. Naturalmente, os melhores resultados surgirão da Consciência mais pura e, portanto, uma pessoa que espera realizar a cura deve viver de acordo com certos padrões, antes que isso possa ser realizado. Os estudantes devem estudar seriamente o capítulo sobre "O Ministério da Cura" em "A Palavra do Mestre".

Por esse motivo, todo estudante no caminho espiritual deve ter um período de preparação antes de iniciar o trabalho de cura. Esta preparação consiste em duas partes: primeiro, o estudo da mensagem correta da Verdade; e segundo, a autodisciplina que tal caminho envolve. Durante este período de preparação, é necessário estudar o Sermão da Montanha e tentar, o mais rápido possível, se libertar da conduta descrita nas passagens que começam com: "ouvistes que foi dito aos antigos...", e então observar e ver em que grau sua vida começa a se ajustar àquelas partes que começam com: "Mas eu, porém, vos digo...".

Conforme sua Consciência é purgada de ódio, animosidade, ressentimento, ciúme, inveja, autorreferência, autoglorificação, etc., torna-se um instrumento adequado para a Cura Espiritual. É durante esse período de preparação que você deve se ajustar à idéia de Deus como Único Poder e, ao mesmo tempo, renunciar à crença convencional de que Deus é um grande poder que pode ser usado para destruir poderes do mal.

Você será capaz de curar com sucesso apenas na proporção de sua vontade de "morrer diariamente" para todos os traços de caráter que constituem a humanidade, e renascer na Consciência Espiritual, uma Consciência que não contém amor, ódio ou medo do mal. Ninguém acredite que pode ser o mesmo ser humano que tem sido até agora e ainda assim ter sucesso na Cura Espiritual. A razão pela qual temos tão poucos curadores espirituais é haver tão poucas pessoas prontas para realizar esse período preparatório de estudo e prática; há tão poucos que estão dispostos a passar pela autodisciplina que retira suas vidas da lei dos Dez Mandamentos e as eleva para a atmosfera da Graça - na atmosfera de apenas dois mandamentos: "amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente... e ama o teu próximo como a ti mesmo".

É somente na rendição do sentido humano da vida que toda a herança espiritual pode se manifestar em nossa experiência. Cura Espiritual, sem alguma medida de Vida Espiritual, é quase impensável e quase impossível. O modo de Vida Espiritual é um reversão do modo de vida humano. Os seres humanos quase sempre querem alguma coisa; eles são quase sempre tentando a conseguir alguma coisa. A vida humana baseia-se principalmente em obter: obter sustento, saúde, companheirismo, casamento ou união, conseguir uma casa, sair para férias ou voltar - conseguir, conseguir, conseguir, sempre recebendo. A essência da experiência humana quase poderia ser resumida em algumas questões: o que posso adicionar a mim mesmo? De que maneira posso aumentar meus bens? Como posso conseguir mais?

Viver a Vida Espiritual

A Vida Espiritual é o inverso de tudo isso. A Vida Espiritual começa com a premissa de que Eu e o Pai somos Um, e que tudo o que o Pai tem é meu. A Vida Espiritual, portanto, começa com a percepção de que já somos infinitos, já abraçamos dentro de nós mesmos todo o Bem que Deus tem para nos conceder. Tal realização remove imediatamente todo desejo de obter, realizar ou alcançar.

Como uma pessoa pode entrar nessa experiência viva de sua herança divina? Na verdade, a resposta é muito simples. Existe um caminho - o Mestre apontou o caminho muito claramente - mas é a colocação em prática desse caminho que é a pedra de tropeço. Por quê? Olhe para si mesmo. Olhe para dentro do seu próprio coração. Veja com que tenacidade os seres humanos se apegam a seus bens. É isso que torna a prática do ensino do Cristo tão difícil. Mas agora, converta-se - "convertei-vos e vivei."

Comece a perder o que você já tem em abundância infinita, lance seu pão sobre as águas. Em vez de procurar amor, ame, seja amoroso; encontre alguma maneira, alguma forma de expressar amor. Em vez de buscar cooperação, comece a dar cooperação. Em vez de buscar bênçãos, procure abençoar. Em vez de procurar obter, procure dar. Não faz diferença se você começa com moedas de um centavo, não faz diferença se você começar dando apenas quinze minutos de serviço a alguém que precisa do seu serviço. O que conta é o reconhecimento que você tem: "tudo o que o Pai tem é meu". Agora, o lugar em que estou é terra santa. Nada precisa ser adicionado a mim. Estou, neste instante, em uma daquelas muitas mansões do Pai, mesmo que as aparências não atestem isso. "Eu e meu Pai Somos Um". No meu Verdadeiro Ser, em minha Verdadeira Identidade, "Eu e meu Pai Somos Um".

A Natureza de Deus está disponível para todos os que a procuram. A Vontade de Deus é a Única Vontade, não há outra vontade. A Vontade de Deus é a Única Vontade sendo feita na Terra como no Céu.

Aqui e agora, a Presença de Deus me realiza; A Presença de Deus é a realização da minha Vida inteira. A experiência da percepção da Presença de Deus é ter toda a minha Vida realizada. A Graça de Deus é minha suficiência em todas as coisas, Onipresente aqui onde estou. Não está ausente de mim, não precisa ser alcançada. A Graça de Deus só precisa ser percebida, e então é minha suficiência em todas as coisas.

Nosso objetivo é não obter nada, adquirir nada, receber nada, exceto uma percepção e realização contínua da Presença de Deus. Isso deve ser feito três, quatro ou cinco vezes por dia - quantas vezes pudermos encontrar dois ou três minutos para ficarmos sozinhos, apenas para a percepção e realização da Presença de Deus. Na cena humana, procuramos no mundo por aquilo de que precisamos. Algumas pessoas se vêem dependentes de seus empregos ou empregadores, outras dependem dos negócios, algumas são dependentes de maridos ou esposas, outras do clima e do tempo, e ainda outras são dependentes do governo. A cena espiritual é o inverso disso: "Tua Graça, a Graça de Deus, é a minha suficiência". Isso quebra todos os laços e amarras humanos. Continuamos a nos associar e a compartilhar um com o outro, mas não temos mais dependência um do outro. A Vida Espiritual significa que todo serviço de esposa, marido, mãe ou pai é realizado através do Amor, e não através do dever ou necessidade. Agora existe apenas uma necessidade: receber a Graça de Deus.

Se você está vivendo espiritualmente, está perdendo sua dependência do "homem cuja respiração está em suas narinas": você perde sua dependência do tempo e do clima, você perde sua dependência de dinheiro, e você adquire sua completa liberdade, ao perceber que Eu e o Pai somos Um, tudo o que o Pai tem é meu, e é por isso que o lugar onde eu estou é terra santa. Lembre-se de que isso não será verdade após um tratamento. O tratamento é meramente trazer à luz o que *já "é"*. Antes de Abraão existir, esta Verdade existe, e tem sido verdadeira para você. Acorde do sonho de Adão - a crença de que existe o bem ou o mal em qualquer forma - e chegue à realização de sua Filiação Espiritual.

Se somos Filhos de Deus, somos herdeiros, co-herdeiros com Cristo, em Deus. Do que precisamos e de quem precisamos? Nada além desta percepção. Perceber a Presença de Deus é o que desfaz o sentido hipnótico de uma individualidade à parte de Deus, de uma pessoa separada de Deus, ou uma condição à parte de Deus. Este é o mesma percepção que dissolve todo o sonho de Adão. Quando despertamos, descobrimos que somos Filhos de Deus, e que estamos realmente no Céu, porque, quando somos libertados das dependências materiais, a Terra é o Céu.

Não há outro Céu além disso; não há outro corpo além desse. Esse é o corpo perfeito que Deus lhe deu, e a única razão pela qual você o acha perturbador é porque você permitiu que o mesmerismo deste mundo, com suas crenças, se infligisse a você. Depois de romper esse sonho, você ficará satisfeito com esse corpo. Ele se moverá e fará tudo o que você pedir.

Quando você remove a energia da forma, descobre que é literalmente verdade que Deus lhe deu domínio sobre esse corpo, sobre tudo na terra, tudo no ar, tudo debaixo das águas. Você descobrirá que isso é verdade, e então, o corpo será um bom instrumento para você usar, você ficará satisfeito com ele; o corpo será tão sensível ao que você quer que ele faça, quando você quer que faça, que você ficará grato por ter esse corpo.

Esta vida que você está vivendo é a própria Vida que você está procurando. Você esteve indo a lugares e fazendo coisas para encontrá-la, quando satisfação e realização estavam o tempo todo aqui com você. Foi você mesmo que permitiu ao mesmerismo do bem e do mal bloquear sua visão. Acorde. "Desperta tu que dormes, e Cristo te dará a Luz" (Efésios 5:14). Desperte e perceba:

Este é o exato momento que Deus me deu. Este é o corpo que Deus me deu. Esta é a Consciência, a Vida, a Alma, o Espírito que Deus me deu. Esta é a infinidade de suprimento que Deus me deu - tudo bem aqui onde estou agora.

À medida em que você permanece nessa verdade e deixa essa verdade permanecer em você, o sonho se desvanece, e você realmente acorda e descobre que isso é o paraíso. Às vezes, ao acordar, você se move do ambiente físico ou material ao qual você foi vinculado pelo mesmerismo da existência humana. Você então se encontra em pastos verdejantes e ao lado de águas tranquilas, quando, antes disso, você pode ter se encontrado em um campo de batalha de um tipo ou de outro.

Ao estudar os escritos do Caminho Infinito, tente entender qual é a mensagem: não é a cura de mentes, corpos ou bolsos, não é cura física ou mental; é despertar de um sonho e descobrir que agora somos Filhos de Deus. Nisto consiste a essência desta mensagem.

Notas de Viagem

Em meados de janeiro, partimos do Havaí para a Austrália. Logo nos encontramos dirigindo por uma estrada larga ao longo da praia para inspecionar essa colorida cadeia de portos e baías. Era um dia tão quente de verão que voltamos ao hotel às três horas da tarde. Menos de duas horas mais tarde, um furacão, sem aviso prévio, atingiu a cidade e as praias que tínhamos acabado de visitar. A tempestade foi de curta duração, durando apenas quinze minutos antes de sair para o mar aberto. Esta foi uma daquelas inesperadas experiências que dão prazer de viajar e nos oferecem oportunidades adicionais para praticar os princípios do Caminho Infinito.

As palestras e os trabalhos de classe começaram na noite de segunda-feira. A primeira palestra foi focada na falta de sentido dos medos que estão constantemente sendo lançados sobre nós: medo da Rússia; medo de bombas; medo da doença; e outras formas de histeria do medo. A histeria em massa criou um medo do Kaiser e seus submarinos, um medo de Hitler e sua "blitz". Stalin era um nome que causava tremores por toda a Terra; e agora mais medo - novos ditadores em todo o mundo e "espaço sideral".

Deus é um mito? Estamos ou não estamos ancorados em Deus? Existe poder no "braço de carne"? (2 Crônicas 32:8). A criatura - a forma ou efeito - é maior que o Criador, o Espírito Invisível? Não sou Eu mais do que tudo isso? Não acreditamos mais que "nunca te deixarei, nem te abandonarei" (Hebreus 13:5) - mesmo quando confrontados com bombas e tiranos? Deve a humanidade sucumbir mais uma vez a um medo sem esperança do "homem, cuja respiração está nas narinas"? (Isaías 2:22).

Estudante, seja uma Luz para "uma nação perversa" e permaneça firme em sua fé de que Todo o Poder repousa no Invisível; tenha sua confiança firme e enraizada na convicção de que o que pode ser visto, ouvido, provado, tocado ou cheirado é apenas "o braço da carne" - um nada. Os medos deste mundo não são insuperáveis. A solução da situação russa deveria ser a demonstração mais clara de um princípio já apresentado a um mundo dominado, porque as linhas estão tão nitidamente traçadas: de um lado, há o ateu que afirma que a força material é poder e, por outro lado, a revelação de Cristo de que "o Pai em mim faz as obras". Qual destas é a Verdade? Por que não

“aquietar-se e ver a salvação do Senhor”? (João 14:10). Você, um estudante do Caminho Infinito, teme esse desafio, ou você o enfrentará com uma coragem nascida da Sabedoria?

A Voz me disse que o tema do nosso próximo trabalho pode estar na natureza da seguinte advertência: “não tente moldar a Vontade de Deus aos seus desejos, mas antes, com fé, entregue-se - e suas esperanças, desejos e vontade - a Deus. Não ore para que Deus faça sua vontade ou sirva aos seus interesses, mas ore para poder saber como servir a Deus e aos interesses de Deus na Terra.

ABRIL 1958

A Mensagem da Páscoa: “Eu venci o mundo”

A profecia do Messias, dos sábios e videntes hebreus, daquele que viria para trazer a libertação da escravidão, ignorância, pecado, doença e todas as condições discordantes, era algo que não podia ser compreendido pelo materialismo daqueles dias. Somente os líderes espirituais do povo hebreu, aqueles que saíram da escravidão, do analfabetismo e ignorância espiritual, puderam se apegar firmemente à ideia de um Deus. Suas centenas e centenas de anos de consagração a essa fé no Invisível Infinito e sua permanente realização e revelação de um Deus Único foram finalmente recompensados pela evidência do Messias entre eles, daquela Presença que dissolve todo pecado, doença, falta e limitação.

Este mesmo Messias, ou Cristo, tornou-se evidente em Jesus através da cura dos enfermos, da ressurreição dos mortos, da abertura dos olhos dos cegos e dos ouvidos dos surdos. De repente, aquilo que os intelectuais da época haviam considerado nada além de uma crença supersticiosa de alguns hebreus ignorantes - folclore - tornou-se uma realidade viva andando pela Terra, evidente para todos que tinham alguma medida de visão espiritual.

Os efeitos da aparição na Terra do Messias foram tão surpreendentes que os materialistas, não podendo compreender o significado do que viam, instintivamente começaram a lutar e combater o Messias e, finalmente, procuraram crucificá-lo. Sim, eles crucificaram o Cristo, mas crucificaram para a Ressurreição e Ascensão, e não para a morte. Agora, dois mil anos depois, o segredo do que aconteceu na Terra naquele tempo foi descoberto - o que os não iluminados chamavam de folclore supersticioso tornou-se uma Realidade Viva, e hoje, essa mesma Presença pode se tornar prática na experiência daqueles que têm a visão de contemplá-la. Mas mais uma vez, desde a antiguidade, sempre que a evidência de Sua atividade e seus frutos resultantes for apresentada ao sentido material, o senso material lutará e procurará destruí-lo.

A Oposição ao Cristo Vem de Dentro de Nós Mesmos

Hoje, no entanto, demos um passo além daqueles que foram capazes de dar os que viveram há 2000 anos. Aqueles que primeiro tiveram a visão de Cristo na Terra Santa acreditavam que a oposição a Cristo se originava das autoridades religiosas dos hebreus e do governo de Roma, isto é, que a oposição era de fora deles - de outros que não o entenderam. Hoje, uma revelação maior nos foi dada. Hoje, reconhecemos que qualquer oposição ao Cristo experimentada por nós vem de dentro de nossa própria consciência. Pode parecer que a oposição vem de amigos, parentes, governos ou igrejas, mas essa é uma suposição incorreta: a verdade é que qualquer oposição ao pleno

desenvolvimento e demonstração de nossa Cristandade vem do lado materialista de nossa própria natureza, dentro de nosso próprio ser.

Existe um Cristo, e Cristo é nossa própria Consciência Espiritual, Ele dentro de nós, executa aquilo que nos é dado a fazer. Mas no mesmo momento em que sabemos disso, declaramos isso e tentamos vivê-lo, há forças dentro de nós que procuram crucificar o desenvolvimento e a expressão dessa Cristandade. Essas forças constituem o lado materialista da nossa natureza. Cada um de nós tem alguma medida do senso material, quer estejamos ou não sentados aos pés de Paulo, João ou Jesus, ou se tenhamos alcançado a altura que Paulo alcançou, quando percebeu que, em sua Verdadeira Identidade, ele estava além de todo pecado, embora um sentimento de pecado ainda operasse dentro dele. Mesmo sabendo que essa Verdadeira Identidade, que é o nosso Ser, nos governa, alimenta e sustenta, no entanto, há, ao mesmo tempo, um lado de nós que ainda acha algumas partes da cena humana muito boas, e porque parecem ser boas, procuramos aumentar esse sentido material que o Cristo, através de Sua atividade, destruiria.

A atividade do Cristo em nossa Consciência destrói os erros dos sentidos – a discórdia, doenças e falsos apetites; mas se você estudar os escritos do Caminho Infinito com cuidado, você notará algo que pode ter lhe escapado: esse mesmo Cristo que destrói os erros da sua experiência também destrói as harmonias, alegrias, lucros, e saúde do senso material. Destrói tanto o bem como o mal do sentido material, e traz à luz aquilo que era o propósito do antigo Messias revelar - não mais do que “este reino”, não um “melhor mundo”, mas “Meu Reino”, *que não é deste mundo*.

Elevando-se Acima do Senso Pessoal

O tema subjacente às parábolas e alegorias que fazem parte da religião e filosofia é que existe um Mundo por trás deste mundo, há uma Vida por trás desta vida, há um Homem por trás desse homem. Por trás do que você vê como um Joel visível, ou o que eu veja como um João ou Maria visível, por trás desse indivíduo ou dentro da consciência daquele indivíduo está sua Verdadeira Individualidade, a Divindade do seu Ser - aquele Eu que é a Verdade, Eu que é o Filho de Deus, Eu, o Messias professado pelos antigos. O Eu anda através de um covil de leões ileso, porque o covil de leões não pode ver o Eu. O Eu anda pela Terra intocável pelos acontecimentos materiais, porque a mente material do homem não vê esse Eu.

Há uma parte do nosso ser que ainda é material e está em conflito com aquela parte de nós que é divina. Através da superação dentro de nós mesmos desse sentido, no final das contas, poderemos dizer com o Mestre: "Eu venci o mundo". Jesus não venceu Roma; ele não venceu o sinédrio da igreja hebraica: ele venceu o mundo. Que mundo? "Este mundo", o mundo do sentido material, dentro dele mesmo. Ele venceu o mundo dentro de si, para o seu bem e para o benefício de todos aqueles que estavam sintonizados com seu Estado de Consciência e eram capazes de contemplar a visão do que chamamos de Cristo, ou Cristandade - a visão do nosso Ser Divino.

Na proporção em que superamos o lado material do nosso próprio Ser, conforme superamos aquela parte de nós que ainda procura se enriquecer, se enobrecer ou, de alguma maneira, glorificar nossa identidade humana, nesse grau vencemos “este mundo”. Será totalmente superado, no entanto, somente quando tivermos crucificado completamente nosso senso material de vida, e percebido a inexistência e o não poder de qualquer senso material do “eu”.

A primeira evidência desse novo Estado de Consciência será uma individualidade ressuscitada. Será dito de nós: “ele é um homem - ou mulher – melhor, um homem mais saudável, mais gentil, mais tolerante, mais paciente, mais justo”. No entanto, as marcas das feridas de nossa antiga individualidade ainda estarão em evidência. Haverá vestígios de nosso antigo ser humano por aí até aquele dia de Ascensão, em que nos elevaremos tão completamente acima do sentido material que não haverá evidência de um corpo fisicamente saudável ou de um corpo fisicamente discordante.

O primeiro sinal de nosso Desenvolvimento Espiritual torna-se aparente com o desaparecimento de discórdias e desarmonias de nossas vidas. O próximo passo, mais alto, é elevar-nos acima até mesmo do senso material de bem, na percepção do que a saúde, riqueza e imortalidade significam quando vistas do ponto de vista do “Meu Reino”, o Reino de Deus, que está dentro da Consciência de todo indivíduo.

Em suas meditações, virá, de tempos em tempos, a experiência do Cristo Ressuscitado. Você terá um sentimento definido e distinto de uma Presença maior que você, mas que na realidade é o seu Eu - o Eu Superior, com o qual você ainda não está muito bem familiarizado. *Não haverá dois de vocês, mesmo que pareça haver dois.* O Real Eu não tardará muito: virá e partirá. Os períodos de sua ausência serão a noite escura da alma - aqueles momentos de desolação pelos quais passamos, quando percebemos que somos apenas seres humanos e que perdemos contato com essa Verdadeira Espiritualidade, sabendo agora o que somos e que desejamos viver, demonstrar e mostrar-nos como uma Luz para o mundo. Aí reside a nossa luta. Vemos a que distância estamos de atingir aquilo que, intelectualmente, e às vezes espiritualmente, vislumbramos. É uma guerra entre o Espírito e a carne. É uma guerra entre Cristo, nossa Verdadeira Identidade, e o senso material de existência que foi construído em nós ao longo dos tempos.

Elevando-se Acima da Discórdia e da Harmonia

Onde quer que o Cristo seja percebido dentro de você, mesmo que apenas momentaneamente vislumbrado no topo de uma montanha, você descobrirá que Cristo atrairá a você uma maior e melhor manifestação humana na forma de saúde, beleza, riqueza e relacionamentos, até aquele dia quando o senso material será engolido, e nossa Identidade Espiritual será revelada como o Todo e o Único de nós.

O primeiro estágio de nossa escalada às alturas espirituais, o primeiro estágio de nosso discipulado ou iniciação, é aquele em que desejamos nos livrar de toda discórdia física e mental, toda falta e limitação moral e financeira. Desejamos estar livres de todo senso material de discórdia, sonhando um pouco, sem perceber que aquilo pelo qual estamos orando é mais materialidade, ainda que apenas de melhor natureza. Já estamos experimentando uma medida de bem em nossas vidas, mas gostaríamos de aumentar isso quatro ou dez vezes. Medimos esse bem pelos padrões humanos: quer seja um coração que bate normalmente de acordo com os padrões médicos, quer seja o fígado e pulmões funcionando de acordo com o que chamamos de normalidade. Queremos uma renda que, de acordo com os padrões mundiais, seja abundante.

O fato de alcançarmos alguma medida de saúde, harmonia nos relacionamentos humanos ou abundância de suprimentos como os primeiros frutos de nossa busca por Deus provavelmente é o que nos mantém no caminho, mas, para muitos de nós, é uma pedra de tropeço, porque nos permite

estacionar na satisfação do que alcançamos. Isso não deve acontecer ao estudante sério do Caminho Infinito. Se as discórdias e as limitações da vida, se os pecados e desigualdades da vida estão desaparecendo de sua experiência em alguma medida, não se alegre excessivamente com essa evidência de maior harmonia física, mental, moral e financeira. Esses são apenas os passos iniciais que levam à superação do senso material, em que mesmo as harmonias materiais desaparecem, e "Meu Reino", o Reino Espiritual, é revelado.

As pessoas perguntam agora, assim como nos dias do Mestre: “onde está esse Reino Espiritual? Como o reconheço e como o alcanço?” A resposta hoje deve ser igual à do Mestre, que disse aos antigos buscadores: “nem eles dirão: eis aqui, ou eis ali! Pois eis que o Reino de Deus está dentro de vós”. Este Reino não pode ser visto com os olhos. Ninguém pode reconhecê-lo através da visão material. O Messias vem apenas para a Consciência de quem reconhece e percebe a Sua possibilidade e, além disso, tem a paixão necessária para sua realização (a palavra utilizada pelo autor foi realmente “paixão”, que significa sofrimento... Penso que o ideal teria sido a palavra “entusiasmo”, que significa “tomado por Deus” – nota do trad. G. S.). Esteja certo: há uma paixão necessária para isso hoje, assim como nos dias em que os primeiros cristãos estavam dispostos a sofrerem prisão, a serem jogados aos leões, serem crucificados ou queimados na fogueira (e agora vemos que autor foi bastante esperto no uso da palavra, e sabia bem o que estava dizendo. Tanto sabia que decidi nem apagar a minha nota anterior, para deixar isso ainda mais evidente – nota do trad. G. S.).

A conquista de Cristo não é uma conquista mais simples nos dias de hoje do que era quando o Mestre disse que o caminho é reto e estreito, e poucos há que possam passar por ele. Enfim, todos devem enfrentar, dentro de si, a crucificação do sentido material da existência, para que possa haver uma ressurreição e uma ascensão. A oposição que encontramos no início de nossa Elevação Espiritual quase sempre atribuímos aos outros. Acreditamos que outros estão lutando contra nós, mas isso não é correto. Em cada um de nós ainda há alguma medida do sentido material, e é esse sentido material, profundamente incorporado em nossa consciência, o que causa o conflito.

Há uma área dentro de cada um de nós que nunca é penetrada por ninguém. Essa área dentro de nós mesmos é onde nossas batalhas devem ser travadas e onde a superação deve tomar lugar. Não precisamos vencer as pessoas, não temos que superar governos, não temos que superar ideologias. Temos apenas que superar o sentido material que ainda existe dentro de nós mesmos, e o grau da batalha, a natureza da batalha, é determinada pela tenacidade de alguma fase do sentido material que existe entre nós.

Provações e tribulações nos obrigam a render a paz humana e o bem material para a Consciência Espiritual. É somente através dos problemas mais graves que a elevação do Espírito acontece.

Páscoa

No mundo cristão, a época da Páscoa é comemorada em memória da Crucificação, Ressurreição e Ascensão de Cristo Jesus, há 2.000 anos atrás. Segundo os ensinamentos cristãos, o Mestre, submetido à Crucificação, a fim de provar a exatidão de seus ensinamentos e demonstrar sua capacidade, mesmo que seu corpo fosse destruído, de se levantar novamente em três dias. Ensina-se

que, submetendo-se à morte do corpo, ele assumiu os pecados do mundo e, assim, morreu por nosso bem.

A Páscoa, então, é uma comemoração desses eventos - uma homenagem e uma recordação do homem que voluntariamente passou por essa experiência em prol do mundo. O estudante da Verdade pode se unir a todo o mundo cristão, cantando hinos de louvor e homenagem àquele que, pela magnitude de seu Amor e entendimento de Deus e do homem, demonstrou, através da crucificação, a capacidade de sair da tumba e se elevar acima de toda crença humana. O estudante da Verdade também entende que, na experiência da crucificação, o Mestre literalmente demonstrou seu Poder sobre os males da inimizade e sobre as leis materiais da vida - leis que, virtualmente, dão o poder da vida ao corpo, em vez de reconhecer que a própria Vida governa o corpo. Para o estudante da Verdade, a crucificação também simboliza a destruição do pecado mundano.

Quanto mais se estuda os relatos do Novo Testamento, da mensagem e da missão de Cristo Jesus, que resultou nessa série de eventos da Páscoa, tanto mais cresce o amor pelo Mestre e por seu trabalho. Com esse amor, há um grande desejo de entender o princípio de sua vida, de sua missão, de sua mensagem e de sua demonstração. Nenhum homem é capaz de um amor maior do que este, que dá a vida por seu amigo. Qual, então, não deve ser a resposta dentro de nós, ao contemplarmos a profundidade do amor que essa grande alma deu ao mundo na demonstração no Calvário e em seu culminar no desjejum à beira-mar da Galiléia e na Ascensão.

Quando o estudante da Verdade se torna suficientemente inspirado pela leitura, pela ponderação e meditação sobre essa gloriosa experiência vivida pelo Mestre por nossa causa, ele deve então dar o próximo passo e perguntar a si mesmo: Qual é o princípio subjacente à Crucificação, Ressurreição e Ascensão? Que lição o Mestre quis transmitir para nós? Foi o Mestre nos dizendo que estava passando por essa experiência para nos mostrar que nós também podemos conhecer a Crucificação, Ressurreição e Ascensão? O Mestre estava nos dizendo que isso foi a demonstração de um Princípio que devemos estudar, absorver, viver e, finalmente, demonstrar? O Mestre, nessas experiências, apresenta-nos o Princípio de Imortalidade e, nesse caso, qual é esse princípio que está sendo mostrado nessas experiências?

Todos os videntes espirituais aprenderam que toda alma nascida na Terra deve passar pela mesma Crucificação, Ressurreição e Ascensão, como mostrado por Cristo Jesus, e eles embarcaram na missão de aprender os Princípios envolvidos, vivê-los e depois demonstrá-los para o benefício de outros. Ninguém pode, com razão, tornar-se um praticante ou professor da Verdade Espiritual até que, em alguma medida, ele tenha passado pela experiência de Crucificação e Ressurreição e, finalmente, tenha dado seus passos na direção da demonstração da Ascensão. Nenhum estudante da Verdade pode esperar ter experiências espirituais de saúde, suprimimento, lar ou harmonia nos assuntos humanos, até que ele também, em certa medida, comece o estudo, prática e demonstração dos Princípios por trás dos eventos da estação da Páscoa.

Nossa crucificação começa no momento em que aceitamos o ensino cristão de que “eu, de mim mesmo, nada posso fazer... É o Pai em mim que faz as obras”. Aqui está o começo de nossa libertação do esforço pessoal. É nosso reconhecimento de que o homem não viverá somente de pão, isto é, por forças físicas, esforços físicos, ou mesmo por sabedoria humana, mas que a Vida é sustentada por toda Palavra que sai da boca de Deus. Aqui aprendemos nossa primeira lição sobre

Cura Espiritual, que a vida não depende da ação do coração ou de outros órgãos ou funções do corpo humano, mas sim que a atividade das funções e órgãos do corpo humano dependem de nossa Consciência da Verdade Espiritual.

É essencial que não apressemos esse desdobramento até que tenhamos aprendido completamente que nossa saúde, nosso suprimento e a harmonia de nossos relacionamentos humanos não são dependentes apenas do esforço humano, da sabedoria humana ou do poder físico, como acreditamos antes, por causa de nossa experiência na cena humana; mas sim que cada Palavra de Deus, mantida em nossa Consciência, eventualmente se torna a harmonia de nossa experiência cotidiana. Agora aprendemos o verdadeiro significado das palavras de Jesus: "eu tenho carne para comer que não conheceis". Compreendendo a Palavra de Deus, permanecendo nesta Palavra e deixando-a habitar em nós, temos uma substância interior, uma fonte interior do Bem, um Curador e Salvador Interior - a carne que o mundo não conhece.

Crucificamos os medos e dúvidas humanas quando, em vez de nos apressarmos loucamente para realizarmos as tarefas de cada dia, com preocupação e mais preocupação, podemos relaxar na percepção e realização: "Eu sou o pão, o vinho e a água. Todas essas coisas do mundo que busco febrilmente, através de pensamentos ansiosos e muito trabalho físico, já são minhas". Relaxe na certeza de Deus: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu". Aqui também, a Crucificação está sob outra forma, a Crucificação da inquietação, da desconfiança e do trabalho oneroso.

Ponderando a mensagem de perdão do Mestre tantas vezes repetida nos Evangelhos - a mensagem de perdoar "setenta vezes sete" todos aqueles que nos abusam, e perdoar até o ponto de orar por aqueles que nos perseguem e lidam injustamente conosco – nós ainda aprendemos que, no grau em que colocamos essa mensagem em prática, crucificamos nosso ódio, preconceito, intolerância e nosso medo do próximo.

Meditando profundamente a mensagem do Mestre, que revela que era sua missão, a missão de Cristo, curar os enfermos, ressuscitar os mortos, abrir os olhos dos cegos, e abrir os ouvidos dos surdos, percebemos que este Ele, que diz: "nunca te deixarei, nem te desampararei.. Eis que Eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos", o Cristo, está sempre presente conosco, cumprindo sua mesma missão agora como antigamente, curando nossas mentes e corpos, purificando nossas almas, perdando nossos pecados, alimentando-nos com o Pão da Vida, e nos sustentando com a Água da Vida Eterna. E assim, mais uma vez, outra parte de nós é crucificada.

O culminar dessa experiência de Crucificação entra em sua vida e na minha através do constante estudo e prática da mensagem espiritual, até que, um belo dia, a Verdade nasce em nossa Consciência: "não sabeis que sois filhos do Deus Vivo?" - todo senso pessoal dentro de nós foi crucificado, e está morto. Demora um pouco, simbolicamente chamado de três dias na tumba, para percebermos que nós renascemos e, desta vez, renascemos do Espírito. Nesta percepção, nós também saímos do túmulo - o túmulo da crença humana, o túmulo dos poderes físicos, o túmulo da personalidade humana. À medida que nos revelamos ao mundo, mostramos cada vez mais qualidades da Filiação Divina; mas nos estágios iniciais deste Renascimento, assim como o Mestre ainda mostrou no corpo as marcas da crucificação, por um tempo mostramos ainda algumas de nossas antigas falhas e tragédias humanas. Essas são apenas aparências exteriores que

permanecem conosco por mais algum tempo: interiormente, percebemos a ressurreição, o renascimento - o novo nascimento - a Filiação Divina.

Agora andamos pela terra como Filhos Espirituais de Deus, embora aparecendo externamente nas mesmas formas humanas e, ocasionalmente, mostrando algumas das marcas do nosso passado. Essas também permanecem conosco apenas pelo que simbolicamente pode ser chamado de "quarenta dias", mas mesmo durante esse período, andamos pela terra, como uma evidência viva, para nossos discípulos e para nossos amigos e parentes, da Filiação Espiritual que alcançamos e os frutos desta conquista.

Este é o período em que nosso mundo começa a perceber que não mais dependemos do "homem cuja respiração está em suas narinas", não temos mais medo dos Pilatos deste mundo, não mais nos emocionamos com muitos dos aparentes sucessos deste mundo; mas sim, alcançamos uma Graça Interior, uma Comunhão Interior com nosso Pai. Como o Mestre, andamos pela Terra em humilde confiança, dizendo ao mundo: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer... o Pai, dentro de mim, faz as obras".

Enquanto estudantes do Caminho Infinito, em todo o mundo, percebem que podem desfrutar de curas e outras formas de harmonia através da experiência de praticantes e professores e, assim, se beneficiarem da Consciência elevada daqueles que deram um passo à frente deles, eles também entendem que é necessário que eles aprendam bem a mensagem e missão de Cristo Jesus, conforme apresentada nos quatro Evangelhos e em alguns escritos de Paulo. Eles entendem que é necessário estudar completamente essa mensagem espiritual, para que também eles possam entrar em uma Consciência Superior através da crucificação de sua dependência dos modos e métodos humanos - através da crucificação de sua dependência do poder humano, sabedoria humana, poderes humanos e através da entrada na Consciência Real e demonstração do Poder Espiritual, na Consciência de uma vida vivida não mais somente de pão, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus.

Os alunos do Caminho Infinito se unem a todos os alunos da Verdade em amor e profunda apreciação pela vida e missão do Mestre, Cristo Jesus, e oram para que, nesta Consciência, a Graça de Deus, o Espírito Santo, possa descer sobre nós, para que Seu Espírito possa ser derramado sobre nós, para que também possamos sair e confortar o mundo, curar os doentes, pregar o Evangelho aos que estão nas trevas espirituais, ressuscitar os mortos de seus túmulos da crença material e, assim, ganhar a Ascensão, acima de todas as fases do sentido material.

Em "The Seeker", Perth, Austrália, abril de 1957.

Notas de Viagem

Qualquer forma de medo é uma queima de incenso para outros deuses - ateísmo, um abandono de Deus. Somente quando esse medo é substituído pela realização consciente de Um Poder, podemos experimentar a Páscoa.

Páscoa - a estação dedicada à Ascensão! Devemos discernir algum segredo na lição da Páscoa? Certamente ele existe, já que toda experiência relatada na Bíblia tem um significado esotérico, interior ou oculto, discernível apenas para quem tem olhos de ver e ouvidos de ouvir. A Páscoa comemora

aquele momento em que Jesus foi “levado para o céu”. Mas é possível que um ser humano se levante sobre uma nuvem - ascenda contra a força da gravidade, enquanto ainda carregue seu peso físico com ele? Certamente não é possível, uma vez que haja uma crença na força material ou uma crença no poder da matéria, e esse é o significado da Páscoa. Simboliza a ascensão ou elevação do Mestre acima do sentido humano da vida, acima de todo o poder material.

Acreditar no poder da força material é ateísmo. Deus é Espírito; Deus é Infinito; e, portanto, o Espírito é Todo o Poder. Atribuir poder à matéria, à forma ou efeito é a crença ateísta que nega a Deus todo o poder - que nega a natureza infinita do Espírito. Medo de condições materiais, seja do corpo ou de bombas, é mergulhar no ateísmo, porque é uma negação de Deus.

Um funcionário do governo britânico, depois de uma visita aos Estados Unidos, disse à imprensa inglesa que os Estados Unidos são uma terra cheia de medo. Ao retornar dos Estados Unidos, um ministro informou o povo australiano em uma transmissão de televisão que a quantidade de medo na América é chocante. Os artigos de jornais aqui na Austrália relatam que o presidente dos Estados Unidos iniciou uma campanha religiosa na forma de orações antes e depois das reuniões, que o vice-presidente está abrindo suas conversas em todo o país com orações, e que os políticos estão orando - tudo isso em uma América cheia de medo.

Essas orações das quais lemos não são, em grande parte, fruto de uma profunda profusão de Deus ou de uma confiança inabalável em Deus. Pelo contrário, eles são o produto de temores abjetos - o medo de bombas. Certamente, se essas orações representassem amor a Deus e confiança em Seu Poder, não haveria necessidade de amedrontar os cidadãos, a ponto de gastar mais bilhões para armas nucleares.

Estudante, enfrente diretamente e enfrente todo o medo aqui e agora. Não fique hipnotizado, aceitando essa histeria em massa. Lembre-se do significado da Páscoa: a demonstração da impotência da força material. Lembre-se de que toda Cura Espiritual que você já testemunhou é a prova de Deus e da impotência do poder da força material. Quando tentado a aceitar a crença ateísta da invencibilidade do poder material, lembre-se de que somente Deus é Poder; somente o Espírito é Substância e Lei. Dar poder aos órgãos ou funções do corpo, ou bombas, é adorar outros deuses, outros poderes: é queimar incenso a outros deuses. Todo medo é ateísmo, uma negação de um Deus, o Único Poder, o Único Ser.

A história do povo hebreu, desde seus dias de escravidão sob o faraó, durante suas lutas, enquanto viajavam do Egito para a Terra Santa, e na Terra Santa, ao longo dos séculos até suas experiências no tempo do Mestre Cristo Jesus, é de lutas e lutas, com poucas vitórias, mas mais derrotas, com algum grau de iluminação e, em seguida, mais ignorância, superstição e medo. No momento do Mestre, a vida política dos hebreus estava sob o domínio de César e seus representantes, e sua vida religiosa sob o domínio egoísta dos líderes hebraicos. Após séculos de tanto conflito e discórdia, pareceria natural que a crucificação fosse uma parte normal da existência.

A crucificação, no entanto, pertence àqueles dias hebraicos antigos, e para nós, hoje, representa nossa luta para fora do sentido humano. Esse período intermediário em nosso desenvolvimento, quando o Cristo toca nossa Consciência e quando nos tornamos vivos para a possibilidade de sairmos do túmulo da vida física discordante e desarmônica é a Ressurreição. Quando o Cristo, o

Espírito de Deus, vem a nós, quando o Cristo se eleva em nossa Consciência, nos aproximamos da Ascensão; é então que entramos em um estado de Consciência em que crucificação e ressurreição morrem para o pensamento, para nunca mais para serem lembradas novamente. Essa Consciência nova e superior, esse Reino do Renascimento, é uma Vida pela Graça.

Se foi necessário, para você ou para mim, viver aqueles dias hebraicos de provação e tribulação, pecado, doença e morte, e se foi necessário ser crucificado para experimentar uma ressurreição em uma nova experiência, pelo menos podemos entender essas experiências como apenas precursoras da Ascensão e de uma Vida pela Graça, e podemos rapidamente largar o passado e qualquer lembrança da crucificação e da ressurreição.

Ao começarmos imediatamente a ensinar nossos filhos a viver pela Graça, podemos salvá-los da experiência de crucificação e ressurreição. Pessoalmente, estou convencido de que o Mestre Cristo Jesus não pretendia perpetuar a crucificação ou a ressurreição em nossa experiência, mas antes ele se submeteu a elas para nos provar que existe, na Consciência Ascendida, uma Vida pela Graça que, quando entendida, nos livra, e a todos aqueles que vêm depois de nós, da crucificação e ressurreição.

A Graça de Deus não é um evento futuro, nem é algo que deve ser conquistado ou merecido. A Graça de Deus é Onipresente. Nosso trabalho não é trazer a Graça de Deus para nós, mas antes, realizar a Graça através da atividade de Cristo na Consciência humana. Olhando para uma árvore, vestida com toda a glória de sua vegetação, ficamos impressionados com sua vitalidade. Essa vivacidade não tem nada a ver com o futuro ou com o passado, nem ainda com qualquer coisa que a árvore tenha feito. A vida anima a árvore - é um estado de ser, do que "é". E assim é conosco. Nós estamos vivos, inteligentes, engajados em atividade espiritual, cuidando dos negócios de nosso Pai, mas isso é verdade somente por causa da Graça de Deus. Assim que reconhecemos esse fato, já estamos sob a Graça de Deus, e a Graça de Deus se torna uma experiência realizada. Se estamos esperando desfrutar da Graça de Deus em algum momento futuro, ou se esperamos fazer algo para nos trazê-la, sempre nos iludiremos. A Graça de Deus fornece qualquer coisa necessária para a realização deste momento. Está nos mantendo e sustentando, nos apoiando e agindo como um cimento unificador que estabelece a paz entre nós e nossos vizinhos. A Graça de Deus é uma experiência sempre presente. Estava presente mesmo antes de embarcarmos no caminho espiritual. Ela até nos colocou no caminho espiritual. O fato de estarmos neste caminho agora é evidência de que a Graça de Deus tem operado em nossa experiência, para nos trazer a este nível de realização. A Graça de Deus é Onipresença que está nos preenchendo e nos realizando.

O mundo se engana com a Graça de Deus, ao pensar nela como um evento futuro. A Graça está Aqui e Agora, é a Graça e somente a Graça que mantém as engrenagens em movimento. Os olhos físicos não podem ver, os ouvidos físicos não podem ouvir, mas é a Graça de Deus que nos capacita tanto a ver quanto a ouvir. A Graça de Deus nunca faz um ser humano doente ficar bem, nem faz rico um pobre, mas faz com que o senso humano de si mesmo desapareça, conforme o Ser do Cristo é revelado. Deve haver um reconhecimento constante de que a Graça de Deus opera continuamente, e então você saberá que, por causa da Graça de Deus, você não pode falhar. Você não recebe a Graça de Deus: você percebe e realiza a Graça de Deus.

Deus não pode ser influenciado pelo homem para fazer a vontade do homem. Deus já está fazendo tudo o que é a função de Deus estar fazendo. Deus não pode ser influenciado para abençoar você ou

eu, ou o que é seu ou meu. A Graça de Deus está operando agora na experiência de todo indivíduo que abre sua Consciência para esse fato. Em tal reconhecimento, quão tolo seria alcançar a Deus ou esperar que Deus responda sua oração pelo que você pensa que você ou alguém pode precisar. Visto que a Graça de Deus está mais próxima do que respirar, não temos que lutar por ela, mas meramente reconhecê-la, e então a oração se torna um descanso em Deus, um arrebatamento, uma comunhão.

O lírio está em plena posse da Graça de Deus, sem nenhum esforço ou tentativa de assegurar a glória que possui em virtude de seu ser. Deus é Inteligência Infinita, Todo o Saber. Deus é Amor Divino, que tudo sustenta e mantém. Portanto, não deve haver esforço para influenciar Deus, mas apenas a oportunidade oferecida de se sentar em paz e quietude, e deixar que a Presença Divina nos envolva e nos eleve.

Espero agora que grande parte da crucificação e até mesmo da ressurreição, que até agora temos experimentado em nosso modo de vida metafísico, possam ser eliminados, e que, através da arte da meditação e da prática da Presença de Deus, sejamos habilitados a fazermos a transição da humanidade para a Cristandade, sem crucificação.

Você descobrirá que o Cristo veio para dissolver toda a existência material, não para melhorá-la, e que essa dissolução da experiência humana não é uma morte, não é uma crucificação, mas sim uma experiência de transição através da Iluminação, uma Iluminação que vem somente através da viver, mover-se e ter nosso Ser na Consciência de Deus.

Eu sei que um novo dia está chegando, e esse dia é o de uma Vida pela Graça, alcançado através da prática consciente e constante da Presença de Deus, juntamente com o viver de uma vida de meditação diária.

MAIO 1958

O Objeto de Nossa Busca

Deus não entra nos assuntos dos homens, exceto através da Consciência Individual. Quando abrimos nossa Consciência para a atividade de Deus, o Cristo adormecido interior é gradualmente despertado, até que haja um ponto de transição em que o Cristo assume completamente. A partir desse momento, vivemos na atmosfera de Deus: Deus agora está vivendo nossa vida.

Até que essa transição seja feita, no entanto, a responsabilidade está em nossos ombros. Embora a atividade e a Presença de Deus tenham sido trazidas à nossa experiência a tal ponto de haver curas milagrosas, isso nem sempre significa que não haverá mais discórdias e que teremos completa harmonia para sempre.

Nos estágios iniciais como estudantes, começamos a desfrutar as bênçãos que são os frutos do Espírito, mas muitas vezes há uma tendência a voltarmos ao nosso modo de vida humano: tornamo-nos enredados em preocupações e ansiedades humanas, absorvidos em prazeres humanos, e assim nos isolamos da atividade de Deus, até que, em algum momento difícil, alcancemos e restabeleçamos esse contato. Nós não nos estabilizamos o suficiente na Consciência de Deus para permanecermos

firmes nela, mas voltamos sempre aos nossos modos humanos de viver e pensar. Esse balanço do pêndulo para trás e para frente continua, até que, mais cedo ou mais tarde, despertamos para o fato que estivemos oscilando entre o Espírito e "este mundo", experimentando curas seguidas por discórdias, e depois mais curas e mais discórdias. Isso, finalmente, leva a uma percepção da necessidade de uma preocupação mais consistente com as coisas de Deus, e a necessidade de meditação diária.

Ao continuarmos no Caminho Espiritual, descobrimos que, em vez de darmos trinta minutos por dia para a realização de Deus, eventualmente estamos permanecendo em Deus por quatro, cinco ou seis horas do dia, experimentando os frutos do Espírito como maior harmonia e menos discórdia. Após semanas e meses desta prática da Presença, Deus, o Cristo ou Verdade Espiritual, começa a se tornar ativo em nós sete, oito, nove ou dez horas entre as vinte e quatro horas do dia. Nesse momento, estamos em um ponto em que o balanço oscila para o outro lado da balança: e então, assume o controle. Não precisamos pensar em fazer contato consciente com Ele; Ele faz contato conosco e mantém-se como nossa Consciência. Tudo o que fazemos é espontâneo, porque é a sua ação expressa através de nós.

Nesse estado de Consciência, os males da Terra - a armadilha do passarinho, o poço, a queda - não chegam perto de nossa morada. Mas eles chegam sim perto da nossa habitação local, no entanto, até que e a menos que Deus tenha se tornado a atividade de nossa Consciência Individual, e o Cristo se tornado o princípio que anima nosso Ser. Então descobrimos que o Céu e a Terra são Um; a harmonia do Céu se tornou a harmonia da Terra.

A Retidão Espiritualmente Interpretada

Pergunta-se freqüentemente “por que o Mestre diz ‘pedi, e dar-se-vos-á’? Venho me perguntando por toda a minha vida e ainda não recebi uma resposta... Por que pessoas pedem a Deus há milhares de anos por segurança, proteção, saúde, paz e não as recebem? Por que é que pessoas, pessoas justas, pessoas que vão à igreja uma, duas, três vezes por semana para pedir novos automóveis, novas casas, novos casamentos, novos divórcios e tudo o mais de coisas deste mundo, não recebem nada?”

A resposta é: “você está enganado!” Deus é Espírito, e quando Jesus disse “pedi, e dar-se-vos-á”, podemos presumir que ele esperava que sua declaração seria interpretada à luz de seus ensinamentos. E o que foi esse ensino? Deus é Espírito. O que, então, podemos pedir a um Deus que é Espírito, exceto aquelas coisas que são espirituais?

“A oração fervorosa e eficaz de um homem justo vale muito”. O que é um homem justo? Muitos consideram um homem justo aquele que está cumprindo os conceitos humanos de justiça, mas é essa a interpretação da Justiça de Deus? Não, um homem justo é aquele homem que vive de acordo com a visão espiritual, que governa seus negócios de acordo com a Sabedoria Espiritual. Ir à igreja sete vezes por semana não tem nada a ver com ser espiritual. Uma pessoa pode frequentar a igreja sete vezes por semana e ainda pode ter sua atenção focada em coisas materiais, desejando formas maiores e melhores de viver material. Em outras palavras, é possível ir à igreja setenta vezes por semana e ainda procurar mais peixes em nossas redes, peixes maiores ou uma melhor qualidade de peixe, enquanto que a espiritualidade consiste em deixar nossas redes, deixar nossa dependência das formas e modos comuns de atividade.

A Justiça, no sentido espiritual, é uma confiança no Infinito Invisível. O homem justo não luta, mas aquietar-se e vê a Salvação do Senhor. Ao mundo, pareceria uma atitude de “não fazer nada”, mas estaria longe de não fazer nada, seria fazer o que é quase impossível para a maioria dos seres humanos. Seria esperar no Senhor, descansar em Sua palavra.

O homem justo, de acordo com os padrões espirituais, poderia doar, compartilhar e até receber de qualquer pessoa e, no entanto, não estar buscando por nada para ela mesma. Ele poderia ter milhões de dólares em título e nunca pensar que isso seria seu suprimento. Ele sempre se lembraria que o Espírito é sua fonte, sua substância e sua confiança. O homem espiritualmente justo pode ter todas as coisas boas da vida, desfrutar delas, sem se preocupar se amanhã elas não fizerem mais parte de sua experiência. De tal homem, Tiago falou verdadeiramente, quando disse que a “oração de um homem justo vale muito” *(acredito que aqui há um erro sério e muito comum. “Homem justo” nunca significou o que ele diz aqui sobre o senso comum... A palavra hebraica para “justo” é “tzadik” que, para eles, principalmente na antiguidade, tinha o sentido de “santo” ou “iluminado”... Ou seja, a palavra SEMPRE teve o sentido espiritual apontado pelo autor. O erro deve-se a uma limitação de tradução mesmo, tanto em língua portuguesa quanto inglesa, o que causou um lamentável entendimento equivocado, largamente disseminado, do que é ser “justo” na antiguidade hebraica – nota do tradutor G. S.).*

A oração espiritual é um silêncio completo: é um abster-se do desejo de buscar, de palavras e pensamentos. É um estado de receptividade, uma escuta silenciosa. Nada do mundo do efeito é procurado, nada do mundo do efeito é desejado. Existe apenas um desejo - experimentar a União com Deus, ter Consciência da Unidade.

Desejar União com Deus por causa de algo a ser alcançado - com algum objetivo em mente - é inevitavelmente encontrar a derrota. Tal atitude faz de Deus um meio para um fim. É uma impossibilidade usar Deus como meio de alcançar algo: o próprio Deus é o objeto de nosso desejo, nossa oração, nossa meditação, nossa comunhão - não Deus por algum motivo, não Deus para algum propósito, mas somente Deus.

Alcançar Deus é alcançar tudo o que há na vida: não há nada além disso. Então, não pode haver alegria permanente em nada de natureza material, mas uma vez que Deus foi percebido e realizado, há satisfação em todos os níveis de Consciência. De fato, ao alcançar Deus, damos um passo além da saúde e da riqueza, porque em Deus não existe saúde ou riqueza: existe apenas o infinito da harmonia. Não há senso de falta de qualquer natureza; não há sentido de nada a ser alcançado. Existe um estado de auto-completude.

Em nenhum lugar as Escrituras afirmam que Deus fornecerá uma fortaleza para nós. As Escrituras enfatizam que Deus “é”:

“O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador. Deus é minha rocha; nele confiarei: Ele é o meu escudo, a trombeta da minha salvação, minha torre mais alta, meu refúgio, meu salvador...” (2 Samuel 22: 2, 3)

“Senhor, tu foste a nossa morada em todas as gerações” (Salmo 90: 1)

“Pois tu me abrigaste do inimigo em uma torre forte. Permanecerei no teu tabernáculo para sempre; confiarei, coberto por tuas asas” (Salmos 61: 3, 4)

“O Senhor é minha luz e minha salvação; a quem temerei? o Senhor é a força da minha vida, de quem terei medo?” (Salmo 27: 1)

Deus é Vida, Deus é fortaleza, Deus é a torre mais alta, Deus é a rocha. Deus é a casa, Deus é a Salvação. Deus não fornece essas coisas, porque não há nada além de Deus. Não há Deus e algo para Deus prover. Deus é o todo e tudo do Ser, e alcançando Deus, nada mais há por alcançar, nem mesmo saúde ou riqueza, satisfação ou paz, segurança ou proteção.

O Fim da Busca

Quando é descartada da Consciência a idéia de que, ao encontrar Deus, as coisas serão acrescentadas, e quando as pessoas perceberem que, encontrando Deus, encontrarão todas as coisas incluídas, então chegará o fim da busca por Deus. Quando vem a percepção de que o próprio Deus é o objeto da busca - sem propósito - naquele momento vem a realização: “Eu estou no meio de ti; onde tu estás, Eu estou; onde eu estou, Tu estás, porque “nós somos Um”.

Há uma Paz que ultrapassa o entendimento. Tal Paz jamais será realizada pela pessoa que se apega aos seus desejos. A Paz que ultrapassa o entendimento só vem com a percepção de que não há nada pelo qual desejar ou pelo qual esperar. É um fato bem conhecido de que, quanto mais alimentamos o apetite, maior o apetite cresce - se esse apetite é por comida ou por dinheiro ou prazer, seja o que for - quanto mais o aceitamos, mais insistente é o desejo. Se pudéssemos ter todos os nossos desejos cumpridos neste momento, ou seja, todos os desejos que não sejam o desejo de Deus, apenas muito poucas horas (**segundos!!!**) passariam antes que houvesse outro desejo, e então teríamos que definir como atingir esse objetivo específico. Não há limite para o desejo, porque o desejo gera o desejo.

Quando o desejo é eliminado - e isso não implica viver uma vida sem vida - quando desistimos do desejo pelos objetos da vida, na percepção de Deus como realização, estamos muito próximos da meta. Nossa atividade se expande, em vez de contrair, mas esse aumento da atividade é sempre acompanhado pela Paz que ultrapassa o entendimento. Muitas vezes, as pessoas entendem mal o modo de vida místico, porque acreditam que é uma vida de não fazer nada, displicentemente sentado no topo de uma montanha ou à beira-mar. Pelo contrário, viver sem desejo, na Paz que ultrapassa a compreensão, traz tanta atividade que nos leva a dizer: "eu nem tenho tempo de fazer tudo". Não há desejos não realizados; não há estresse; não há esforçar-se por algo: tudo é realizado dentro, com e através de uma Paz interior. A vida se tornou uma aventura gloriosa.

Se, quando estivermos sozinhos, pudermos encontrar um momento para tirar todas as nossas preocupações de nosso pensamento de alguma maneira como esta: “sim, posso dizer sinceramente que, neste momento, ficarei satisfeito se eu alcançar a realização de Deus. Estou perfeitamente disposto a deixar que a próxima hora cuide de si mesma se, neste momento, puder alcançar aquela Paz que ultrapassa o entendimento, se eu puder alcançar a realização de Deus sem qualquer motivo, sem qualquer objeto, sem qualquer desejo, apenas pelo desejo de sentar-me aqui nos próximos cinco minutos ou na próxima hora, bem no coração de Deus”. Chegue ou não chegue a experiência de Deus nesse mesmo instante, podemos ter certeza de que, eventualmente, ela chegará. Além disso, se nós persistirmos nessa atitude por alguns minutos todos os dias, a Paz descenderá, e nós nos veremos envolvidos em Deus, mesmo que isso só possa ter a duração de um, dois ou três momentos. Continuando nessa prática, no entanto, chegaremos a essa transição na Consciência, em que o Cristo

assume a nossa vida. Então, daí em diante, todo trabalho que nos for dado a fazer será feito como se Deus estivesse fazendo. Nunca será feito com desejo, ambição ou esperança de reconhecimento. Será apenas feito através de nós, como instrumentos de Deus.

Cada um de nós deve ter períodos para a percepção e realização do Cristo, períodos em que nos voltamos para Deus sem nenhum objeto, sem desejo de obter nada por nós mesmos – nem mesmo uma cura. Não deve haver objeto algum, exceto atingir a realização da atividade do Cristo, sem orar nem mesmo por nossos amigos, vizinhos ou pelo mundo. Se nós ouvirmos a Voz, sentirmos o toque, ou recebermos alguma consciência de que a atividade e a Presença do Cristo estão conosco, aonde poderemos ir, durante o dia ou a noite, sem sermos uma bênção para todos que encontrarmos, ou seja, para todos que são receptivos à espiritualidade? Se, sem ter nenhum objetivo em mente, nos propusermos a alcançar a percepção consciente da Presença e Poder do Cristo, teremos aquilo que seria a realização não apenas para a nossa experiência, mas para todos os que tocam a barra do Manto, mesmo que não saibamos que eles tocaram a bainha.

O próprio Deus é o objeto de nossa busca. Não precisamos da atividade de Cristo para direcioná-lo a fazer algo por nós: precisamos apenas da atividade do Cristo, ela mesma fará tudo o que há por fazer. Ela mesma será uma Luz para os nossos pés, será a multiplicação de pães e peixes, será a salvação para nossas almas. Mas desejarmos o Cristo com o propósito de multiplicar pães e peixes seria perdê-lo, garantindo assim a derrota desde o início. Muitas pessoas que pensam estar procurando Deus não está buscando a Deus: elas estão buscando saúde ou riqueza, e é por isso que elas não podem encontrar a Deus. Geralmente encontramos o que procuramos. Se buscarmos saúde com suficiente persistência, mesmo sem Deus, provavelmente a encontraremos, isto é, encontraremos um senso de saúde. Buscar a Deus deve ser uma busca por Deus, e somente por Deus – e não a busca a Deus por alguma coisa.

Realização Espiritual

Tente imaginar o que aconteceria se você, neste exato momento, pudesse se sentir, ou ao seu lado, a própria Presença e Poder de Cristo, se, neste momento, o dedo tocasse em você e dissesse "aqui estou Eu", ou se você pudesse ver o sorriso olhando para você e dizendo: "onde você acha que Eu estive esse tempo todo? Estou ao seu lado, Eu estou dentro de você. Aonde quer que você vá, Eu vou. 'Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei'. Eu sou a Presença que vai adiante de você, para endireitar os caminhos tortos".

Seria uma impossibilidade absoluta você experimentar a Presença de Deus e não ter alguém durante o dia que sinta que foi beneficiado, apenas por estar na sua presença. Não pode ser de outra forma, porque "onde está o Espírito do Senhor, há liberdade". Onde quer que esteja o Espírito do Senhor, onde quer que esteja a Presença Consciente de Deus, há Liberdade, uma Liberdade Espiritual que, em nosso sentido, se interpreta como liberdade do pecado, doença, morte, falta e limitação.

Observe o resto que lhe ocorre, tanto mental quanto fisicamente, quando atinge a realização da Presença: você começa a entender por que o Mestre disse: "Eu venci o mundo". Não havia nada que pudesse sequer chegar perto desse estado de realização da Consciência do Cristo. Assista ao milagre - o peso que sai dos seus ombros, a tensão que diminui - no instante em que a Presença do Espírito é percebida e realizada. Então você saberá o que significa "não pensar"; você não terá nada sobre o que ter um pensamento ansioso: você terá apenas uma alegria, um prazer interior, uma bem-

aventurança, por nenhuma razão em particular. É uma sensação de perfeição completa, uma sensação de satisfação, o momento em que o Espírito nos toca e sentimos Sua Presença, esse é o momento em que nossos pecados desaparecem, nossos desejos pecaminosos, medrosos ou duvidosos, nossos pensamentos doentios ou dolorosos - todos eles desaparecem com a realização da Presença.

A realização de Cristo é o fim da demonstração, não o começo. A realização de Cristo é o fim da demonstração, porque é a plenitude da demonstração em si. Não há mais o que esperar, porque agora só há realização cumprida.

Saudações, Adolescentes!

Gostaria de compartilhar com vocês um senso mais amplo de viver e da vida, que se mostrou eficaz a muitos de nós que já passaram por essa faixa etária. A parte bonita deste viver é que ele fala a toda a humanidade - a todos os níveis etários, a todas as situações, a todas as raças - porque contém a Verdade, que sempre libertou o homem que a descobriu.

Seu tempo de vida é amplo. Você quer se expressar para fora do centro do seu Ser, e parece haver barreiras por todos os lados. Seus pensamentos e ações muitas vezes batem de encontro ao padrão de conduta prescrito por seus professores e pais. Às vezes, você descobre que mesmo suas atividades diárias são reduzidas, e começa a se ressentir de nós, os mais antigos. Muitas vezes você fica impaciente conosco, assim como sentiu nossa impaciência para com você. Mas precisamos ser pacientes um com o outro, porque precisamos um do outro.

Precisamos da alegria de sua juventude. A frescura de suas perspectivas pode ajudar a dissolver muitas das restrições desnecessárias que aceitamos. Mas você também precisa de nós, porque podemos guiar essa pressa da vida dentro de você e ajudá-lo a canalizá-la de forma a produzir melhores resultados para você, para que não seja desperdiçada com tolices e vazamentos de energia e, portanto, seja dissipada. Nesse entendimento, nós dois começaremos a ver que a vida não é protegida e restritiva, mas está sempre pulsando na forma de novas oportunidades, novas ideias, novas formas de vida. “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21:5).

Um relacionamento completamente novo com seus pais, professores e amigos virá quando você souber que todos esses sentimentos terríveis de restrição e frustração só têm vida avançando através de você e como você. Anteriormente, quando alguém dizia “não faça isso”, parecia parar aquela onda maravilhosa de vida, e você se ressentiu e começou a condenar a si mesmo ou à pessoa que falou, talvez em silêncio, mas a magia de apenas estar vivo então parecia abalada. Agora, neste novo entendimento, tudo isso será alterado. Você começará a ver que a vida não é diferente de uma corrida de revezamento. Nós carregamos a tocha na corrida em velocidade máxima até certo ponto, e então passamos a você o acordo tácito: “execute seu mais rápido, faça o seu melhor, estamos torcendo por você, enquanto continuamos com outras coisas que nós agora temos que fazer”.

Isso não lhe dá a sensação de fazer parte da continuidade da vida? Não dá a você um sentimento de si mesmo como indivíduo com sua função particular a cumprir? Muitos dos novos sentimentos estranhos que se agitam dentro de você são porque você está entrando em uma nova fase da vida. Em “A Arte da Meditação”, há um capítulo intitulado “O Lugar Onde Você Está”, que pode ser um auxílio valioso, capaz de ajudá-lo a descobrir sua atividade particular na vida. Conheça a si mesmo à

luz desse entendimento, e seu relacionamento com todos os que o rodeiam assumirá um novo aspecto. Também será útil se, ao despertar, você aprender a dedicar seu dia a Deus; deixe Ele guiá-lo; deixe que Ele o guie no caminho que você deve seguir; e então comece o seu dia rotineiro. Mais tarde, durante o dia, faça uma pausa - no meio da manhã ou no almoço - e fique quieto por alguns segundos. Você descobrirá que, à medida que esse hábito continuar, uma sensação de conforto, segurança e bem-estar começará a crescer em você, e isso será muito mais refrescante do que uma pausa para coca cola. Faça isso novamente no final da tarde, e mais uma vez antes de se recolher, e assista a mudança em sua vida.

Uma palavra de cautela aqui: não se faça visível durante esses períodos de silêncio, mas tente ficar sozinho, se possível, por alguns minutos de silêncio interior. A presença de outras pessoas e o ruído externo podem, a princípio, distrair e dificultar o seu momento silencioso. Ao continuar este programa, você descobrirá que as coisas funcionam bem para você, sem ruído, agitação e ebulição, de uma forma que podemos chamar de harmoniosa. Seus amigos vão pensar que você tem uma "levada" especial e o chamarão de sortudo, mas você saberá que parece ser assim porque você está começando a trabalhar com a Vida, em vez de nadar contra a corrente.

Experimente você mesmo e veja a diferença que fará em todos os seus relacionamentos. As coisas não vão "te derrubar", como podem ter feito antes, porque você estará olhando seus amigos, parentes e a todos com quem entrar em contato, durante todo o dia, com olhos diferentes. Você, sabendo em seu coração que você tem sua própria função a cumprir, não sentirá inveja ou ciúme de outro; tais sentimentos simplesmente desaparecerão. Você também entenderá que não precisa bloquear ninguém, porque todas as suas necessidades são atendidas por esta Vida que está dentro de você, mesmo que a necessidade pareça ser atendida através de outra pessoa. Isso é igualmente verdadeiro para todos os homens, mulheres e crianças, mesmo que eles ainda não percebam isso.

Essa atitude não removerá a competição da sua vida, mas agora você terá um sentido diferente sobre isso. Você ainda participará de esportes, jogos e concursos, mas será com a sensação de trazer o melhor de si, não a sensação de "preciso vencer este jogo" ou "preciso usar um vestido como o de Jane". Não, esse tipo de pensamento e sentimento começam a sair de você, à medida em que você se familiariza melhor com o seu Eu Real. Você se encontrará tornando-se mais um individual, não menos; mais amoroso, não menos; mais cooperativo, não menos; porque o Caminho Espiritual é expansivo, gratificante. A Vida é sempre compartilhar, e seu círculo de vida se ampliará, se aprofundará e aumentará. Nada que alguém faça, diga ou pense vai tirar a sua alegria, a menos que você permita, por não ser fiel a seu próprio, de direito, senso mais elevado.

Tenha fé em Si Mesmo, "Si" com um maiúsculo S, e isso lhe dará uma maior compreensão e amor por todos que você conhece e reconhece. Em "Praticando a Presença", você encontrará uma explicação útil do significado do Si Mesmo, escrito com uma letra S maiúscula. Aconselho que você leia e estude isso.

Conforme essas palavras emergem de mim, o sol está nascendo e começando a inundar a Terra com luz e calor, e isso simboliza meus sentimentos sobre a vida de sua faixa etária - a luz e o calor de um novo dia chegando a esta terra antiga.

Por um estudante de J.G.

Nota aos Pais

Em todas as suas relações com o seu filho, seja sempre muito claro e transparente, e sempre tenha em mente a Identidade Espiritual do seu filho. Quando esta é a tônica do seu relacionamento, você terá uma pedra de fundação. Você o estará guiando como pai, cuidando dele para cumprir sua parte em nosso atual esquema social, que se encaixa na sua própria vida familiar.

Mas, em nossa mais alta Consciência Espiritual, mantemos sua integridade e a nossa, sempre sabendo e mostrando que todas as condições externas, corporais e sociais, estão no reino do efeito e, portanto, sempre serão secundárias, nunca primárias. “A Vida não é mais do que carne e corpo, do que roupas?”

Por um estudante de J. G.

JUNHO 1958

Segurança Através da Realização de Deus

Estudantes do Caminho Infinito freqüentemente perguntam se há alguma oração diária específica, tratamento ou trabalho protetor no qual eles possam se envolver. Se eles se lembrarem que nada acontece, exceto como atividade da Consciência, eles entenderão a importância de uma prática diária específica que possa ser denominada como “conhecer a Verdade”.

O Caminho Infinito é um princípio absoluto, mas o Caminho Infinito não fecha seus olhos para as discórdias e erros deste mundo. Olha sem medo para o erro e percebe que ele vem de seu pai, o diabo - hipnotismo, ilusão, nada. Um dos mais importantes assuntos em todo o nosso trabalho é entender a natureza do erro - não procurar encontrar alguma causa física, emocional ou mental para a doença, mas conheça a natureza do erro, isto é, a compreensão do que está por trás do erro.

Nunca, nem por um momento, acredite que você pode chegar a um estado em que possa ignorar o erro. Você deve aprender a enfrentar a situação que o confronta e, ao enfrentá-la, perceber a natureza, não apenas do erro específico com o qual você está lidando, mas a natureza de todos os erros, que nada mais é que o antigo conhecimento da árvore do bem e do mal. Para a pessoa de percepção espiritual, o bem e o mal não existem como poderes no mundo - nem nos homens e nem nas condições. Comece a sentar-se silenciosamente todos os dias, até poder perceber que agora não há condenação a nada neste mundo. Através deste processo de meditação, reflexão e contemplação, eventualmente você verá que Deus é tudo, e isso não será meramente uma declaração, mas uma realização: “conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

Se você se depara com pecado, doença, pobreza, falta ou limitação, se você se depara com um inimigo avassalador - independente do que seja -, você deve aprender que a natureza do erro é o nada: é o “braço da carne”, é uma aparência. Isso é tentação – ou como você quiser chamá-lo - mas não é poder e não tem lei para sustentá-lo. Não tem causa. Aquilo que as Escrituras chamam de mal, diabo ou Satanás é a mente não iluminada do homem, aparecendo como mentes, formas, concepções e opiniões: constituem o mundo da mente - o mundo da criação humana. Desta mente

não iluminada do homem, vêm as imagens impermanentes do mundo - filosofias, tradições, religiões, ordens sociais e teorias.

A Mente É um Instrumento

Não há nada neste mundo bom demais para você ou para mim, se nos voltarmos para o Pai Interior e deixar que ele se desdobre. Você não precisa criar o seu bem: você só precisa se tornar ciente dele. Deixe sua mente se iluminar com a Verdade e, assim, ser um instrumento para Infinita Sabedoria de Deus distribuir-se através de sua Consciência Individual. Não tente manipular a cena humana. Não tente manipular Deus através de orações para fazê-lo produzir o que você decide que quer, enquanto, por outro lado, chama-o de Onisciência e Divino Amor que sabe tudo de que você precisa. Se você tem um Deus que é Amor, permaneça nessa percepção e deixe o Amor fluir. Se você tem um Deus que é Inteligência Infinita, confie nele, em primeiro lugar, por conhecer suas necessidades e, em segundo lugar, por ter o poder de suprir suas necessidades.

A mente que estava em Cristo Jesus é a sua mente e a minha mente, no grau em que é iluminada por um conhecimento da Verdade. Cada um de nós tem a mente que estava em Cristo Jesus, mas nenhum de nós ainda alcançou profundidade suficiente de realização. Achemos que temos uma mente própria, e estamos sob as limitações que inevitavelmente se seguem, acreditando que nossa capacidade é limitada pelas circunstâncias do nascimento. Nossa mente, quando iluminada, é aquela mente que estava em Cristo Jesus, a mesma mente que a mente de todo sábio e vidente ao longo de todos os tempos, e de agora até a eternidade. Reconheça que a mente que estava em Cristo Jesus é a sua mente e, em vez de fazer seus próprios planos, segundo seus próprios pensamentos, deixe a Sabedoria Divina tornar-se sua mente, fazendo isso por você, expressando-se a você, expressando-se dentro de você e falando com e por você.

A mente não é uma faculdade criativa: a mente é uma via da Consciência; é um instrumento fornecido para nós, pelo qual podemos reconhecer e tomar ciência de tudo o que “é”. A mente não nos foi dada com o objetivo de criar algo, mas como um instrumento pelo qual podemos tomar consciência das maravilhas e glórias deste universo. Minha mente não pode criar uma pessoa, mas através da minha mente, posso tomar consciência da presença dela. Através da mente, posso tomar consciência da Palavra de Deus, que pulsa através de mim. Eu posso tomar consciência de uma mensagem de Deus e repeti-la para você, mas não posso criá-la. Minha mente é a mesma mente que estava em Cristo Jesus, que não podia fazer nada por si mesma, mas que poderia tomar consciência disso que o Pai interior estava lhe comunicando. Isso lhe ajuda a entender que a função da mente é tomar consciência daquilo que Deus criou no princípio - nem amanhã, nem ontem nem hoje - mas no princípio. No princípio, Deus criou tudo o que já foi feito, e está aqui esperando nosso reconhecimento e aceitação.

Realização Diária da Presença de Deus

Nosso trabalho diário, todas as manhãs, deve certamente ser uma percepção e realização da Presença de Deus, porque nada menos que uma percepção consciente da Presença de Deus é preparação satisfatória para realizar a atividade do dia.

A percepção da Presença de Deus é realização: Deus realizado é uma lei da harmonia para o nosso Ser; Deus realizado é o sucesso dos nossos dias; Deus realizado é o cimento das nossas relações

humanas, o amor entre nós quando nos encontramos na estrada da vida. Deus realizado é a Presença de Deus realmente sentida - é nosso pão, carne, vinho e água: "eu tenho carne que o mundo não conhece". Essa carne é uma percepção consciente da Presença de Deus. Eu tenho o pão da vida, a realização do Cristo. "Eu sou o vinho" - a fonte de inspiração.

Quando abro os olhos pela manhã, tenho apenas um desejo: conhecer-Te corretamente, a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna. Eu não procuro a Vida Eterna; eu procuro somente por Ti, porque Tu és a Vida Eterna. Portanto, eu abro meus olhos para Te conhecer, para experimentar-te, para me encher de Ti - não me encher de suprimentos, não me encher de companhia, nem de casa, nem de negócios bem-sucedidos, mas me preencher de Ti, apenas de Ti. Se eu puder sentir Tua mão na minha, o que mais posso querer para me acompanhar durante todo o dia?

Mesmo que eu arrume minha cama no inferno, isso não importa, desde que Deus esteja lá. Há sim apenas uma coisa que me perturbaria - me perturbaria no vale da sombra da morte, isso me perturbaria no inferno ou no céu, onde quer que eu estivesse - seria se esse Pai Interior desaparecesse da minha Consciência, eu não poderia estar bem sozinho. Eu não posso fazer nada sozinho, é o Espírito de Deus em mim que faz as obras.

A natureza do nosso trabalho diário é levar-nos a um ponto de Consciência da Presença de Deus. No começo, aqueles que ainda são jovens neste trabalho podem achar que não podem alcançar essa conscientização antes de ter que cuidar dos seus negócios ou tarefas domésticas. Portanto, será necessário que você tire proveito de todas as oportunidades que se oferecem durante o dia e noite para retornar ao silêncio e à introspecção, ou o que chamamos de meditação contemplativa, até que esse "clique" chegue. Quando você alcança a capacidade de meditar e sentir a Presença de Deus, então resolve nunca sair de casa pela manhã, para o trabalho, para cumprir seus deveres domésticos ou responsabilidades familiares, ou fazer qualquer coisa até sentir esse toque, até ter a consciência: "vá em frente, Eu estou com você". Então saia e faça o que tiver que ser feito, e será feito com sucesso, porque "Eu", dentro de você, fará isso através de você:

Deus é a atividade do meu dia: Deus é a atividade do meu trabalho; e, portanto, é Deus, a Infinita Sabedoria, que está definindo o programa do meu dia... Todo o meu Bem flui de dentro para fora. O Reino de Deus, de totalidade ou harmonia, está dentro de mim; e no grau de minha compreensão disso, posso multiplicar pães e peixes para todos aqueles que ainda não estão cientes do fato de que também são uma lei da multiplicação. Eu percebi, além disso, porque Deus é Infinito, que meu Ser é Infinito, pois Eu e o Pai Somos Um. Portanto, nesta Infinitude de Ser, eu incluo todo o Bem de Deus, e por causa deste Infinito, não há espaço para erro, mal ou negação de qualquer espécie. Portanto, não há leis que ajam sobre mim.

Deus é a Lei para o meu Ser; Deus é o Princípio Divino do meu Ser; e portanto, esta é uma Lei para o meu universo. Nada fora de mim, seja do passado, do presente ou futuro pode agir sobre mim como lei, nem mesmo para o bem. Nada existente no domínio do efeito pode agir sobre mim ou sobre minhas circunstâncias, uma vez que Deus é o Único Legislador. Deus, a Consciência Divina do meu Ser, a própria Alma de mim, é a Única Lei para a minha experiência. Portanto, independente do que o mundo possa chamar de lei de causa e efeito, da lei do karma, independente do que o mundo possa chamar de lei das estrelas e do planetas, nada disso é lei para o meu Ser, seja para o bem ou para o mal, pois o meu Bem é derivado da Infinitude do meu próprio Ser, que é Deus...

Eu sei que esse Poder do Amor, que é Deus, é uma Lei da Atração e, portanto, só pode atrair para mim aqueles a quem posso amar e aqueles que podem me amar; aqueles a quem eu posso servir, e

aqueles que podem me servir, desde que somos Um em Cristo. E porque Deus é uma Lei Universal do Amor, somente o Amor está se expressando através de todos na Terra. Portanto, todos os homens, todos os homens em todo o mundo, não apenas neste mundo, mas no que chamamos o mundo daqueles que faleceram e o mundo daqueles que ainda não nasceram - tudo isso se torna uma Lei de Amor e de Vida para o meu Ser.

Se você tiver que comparecer perante um juiz, aguarde até que uma pergunta seja feita e Ele responderá a pergunta para você. Se você tem mercadorias para vender, independentemente do que você precise fazer - você nunca terá nenhuma preocupação com isso, depois de sentir a real Presença e Poder de Deus. "Ele executa o que é designado para mim... O Senhor aperfeiçoa o que me diz respeito". Não use essas citações como afirmações, porque isso não fará bem a você. Não caia no hábito de meramente repetir declarações da Verdade como se elas, só por si mesmas, fizessem algo por você. Eles não farão nada, exceto hipnotizá-lo e fazê-lo acreditar que você tem um Deus ajudante em mãos, antes de realmente ter a experiência de Sua Presença. Se você puder aceitar as Escrituras como verdadeiras, no entanto, e se, nas primeiras horas da manhã de todos os dias, você puder perceber que a Presença de Deus está com você, e que tudo é feito por e através de Deus, você se estabelecerá na realização consciente da Presença de Deus.

Existem muitas maneiras de se conseguir isso. Uma maneira é o uso de passagens das escrituras ou escritos espirituais ou metafísicos. Tome alguma declaração inspiradora em sua meditação e pondere-a; pense em seu significado interior, em seu significado mais profundo. Conforme você contempla a realidade, gradualmente o seu pensamento fica quieto até chegar quase a parar e, em um piscar de olhos, você sente aquela intensa e profunda respiração. Você sente a Presença ou você ouve a Palavra: "vá em frente, Eu estou com você. Tudo está bem". Então, seu dia é seguro, porque agora tudo o que for exigido de você será realizado por Ele - o Cristo - a Presença e o Poder dentro de você.

Não há declaração mais verdadeira em todo o mundo do que "eu, de mim mesmo, nada posso fazer... O Pai que habita em mim, ele faz as obras" e "a batalha não é vossa... Aquietai-vos e vede a salvação do Senhor". Se você for chamado para mover montanhas, não se preocupe se você pode ou não pode realizar esse feito, porque, se você se estabelecer na percepção e realização do Cristo, se realmente sentir sua Presença, obtendo esse "clique", você não precisará movê-las: você irá para lá fisicamente, e depois observar o que acontece por você através de você.

Mesmo aqueles com pouco entendimento da Lei Espiritual nada têm a temer de armas humanas. "Nenhuma arma levantada contra ti prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo será condenada", porque Deus é a sua Vida, e você é expressão da Vida Eterna do Pai. Nenhuma das armas do mundo que se levantarem contra você prosperarão. Deus nunca vai deixar você, nem lhe abandonar.

"Quando passares pelas águas, eu estarei contigo, e os rios não transbordarão; quando passares pelo fogo, não serás queimado, nem a chama acenderá sobre ti" (Isaías 43: 2).

"Não tenhas medo; pois Eu estou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a mão direita da minha justiça" (Isaías 41:10).

"Para onde fores, eu irei" (Rute 1:16).

Como alunos do Caminho Infinito, respondamos instantaneamente a qualquer chamada feita sobre nós: se formos chamados a ir à casa dos enfermos, não perguntemos a natureza da doença; não perguntemos se é infeccioso ou contagioso, algo sério ou apenas uma doença menor. Depositemos nossa total confiança no Divino Amor que nos leva a atender a chamada. No modo espiritual da vida, não estamos mais interessados em autoproteção, como é comumente entendido. Não estamos interessados na preservação de nossa própria vida, porque entendemos que não temos vida nossa: a única Vida que temos é a Única Vida Universal que permeia todos nós.

Nunca existe uma separação entre Deus e a criação de Deus. Deus é o própria Substância, a própria Essência, a própria Vida e Lei de toda a criação. O que chamamos de criação material é o nosso senso material de criação - o produto da mente. Deus é o único Criador e Princípio do universo; portanto, aquilo a que chamamos matéria e que, através dos cinco sentidos físicos, vemos, ouvimos, provamos, tocamos e cheiramos como matéria, é, em sua essência, a mente pela qual mantemos um conceito ou uma visão material.

Você É Governado por uma Consciência da Verdade ou por Crenças Mundiais?

O mesmerismo do mundo tende a nos separar de nossa percepção consciente da Presença de Deus. O rádio, manchetes de jornal, o medo dos nossos vizinhos, tudo isso opera como uma influência invisível e hipnotizadora sobre nós e, se não estamos alertas, isso tudo tenderá a criar um senso de separação entre nós e Deus. A intervalos regulares, portanto, devemos conscientemente renovar esse contato com o Pai Interior. Quantas vezes será necessário renová-lo, depende de nós e da natureza de nossas experiências. Se estamos enfrentando muitas experiências frustrantes ou perturbadoras, mesmo aparentemente menores, como perder nosso ônibus ou extraviar coisas, podemos ter certeza de que precisamos de um contato mais frequente e profundo com a Fonte. Quando alcançamos o contato, a harmonia segue normal e naturalmente e, em vez de o ônibus ter acabado de sair, estará encostando quando chegarmos à estação.

As pessoas são governadas por uma de duas coisas: pela atividade da Verdade em sua Consciência ou pela influência hipnotizante das crenças do mundo. Por exemplo, se existe prosperidade econômica e eles são bem sucedidos, geralmente é devido à crença mundial de prosperidade; se existe pânico ou depressão e eles sofrem com isso, é porque são vítimas da crença mundial que eles mesmos aceitaram. No Espírito, não há depressão. A pessoa que realizou sua Consciência de Deus nada sabe de tempos de crescimento ou depressões (ele fala de “depressão econômica”, mas bem cabe também uma reflexão sobre a depressão psicológica, segundo seu conceito de “doença” – nota do trad. G. S.). Ela descobre que o maná cai abundantemente dia a dia; suas roupas não envelhecem; ela é renovada dia após dia, em mente, corpo e espírito. Onde quer que ela esteja, e sob quaisquer circunstâncias, desde que esteja na Consciência de Deus, a realização estará se desenrolando como sua experiência.

Você não se preocupará com o que o mundo chama de bons ou maus momentos, se você é governado pela atividade da Verdade em sua Consciência. Mas se você não é governado pela atividade da Verdade, ou seja, se você é preguiçoso, se procrastina, se recusa entender a Verdade conscientemente dia após dia - muitas vezes ao dia, então você está sujeito a influências hipnotizantes da crença no mundo, e você será vítima de qualquer uma das milhões de crenças mundiais de pecado, doença e morte que podem chegar perto de sua morada. Você pode ser dos dez mil que caem à direita e à esquerda, a menos que você esteja permanecendo conscientemente na

Verdade. Se você negligenciar a oportunidade de manter a atividade da Verdade na Consciência, você estará sob a influência de qualquer coisa que possa surgir, você estará se permitindo ficar sob crenças universais. Pela sua aceitação ou rejeição dessas crenças universais, você determina o que governa sua vida.

Toda experiência que entra em sua vida deve vir, não por acaso, não por influências externas a si mesmo, mas por sua Consciência da Verdade. Isso chama para ação de sua parte. Este não é um trabalho de preguiçoso; isso não é trabalho para uma pessoa indiferente: isso é trabalho apenas para quem tem persistência e determinação. Para tal pessoa, as crenças do mundo não funcionarão; antes, seu domínio dado por Deus operará sobre o mundo. Ninguém pode fazer isso por você, senão você mesmo.

Se você acordar de manhã e se ocupar com seus pensamentos humanos e planos para o dia, se sua atenção estiver centrada nos preparativos humanos para o dia - vestir-se, chegar ao escritório a tempo, fazer compras, fazer marketing - não culpe a ninguém por qualquer coisa que ocorra em sua experiência, porque você mesmo terá permitido, por não rejeitar o mesmerismo do mundo. É possível, no entanto, rejeitar essas crenças: você pode ser Um com Deus se, ao acordar de manhã, se aposar de seus pensamentos e perceber:

Deus é a única influência em minha experiência. Esta casa em que eu moro é uma casa governada por Deus. Deus é a Lei para minha casa, minha família, meu corpo, meu trabalho. Deus é a Fonte da minha renda. Meu maná cai dia após dia, pela Graça de Deus - não pelo poder e nem pela força, não pelo suor da minha testa, mas pela Graça de Deus.

As crenças do mundo são apenas crenças e, portanto, não são lei: não são causa, e elas não podem ter efeito. Deus é minha mente - a Única Mente - e nada vem à minha mente: tudo flui a partir dela; ela não é posta em prática por mim, mas age sobre o mundo. Não sou uma estação receptora dos pensamentos dos homens: sou um receptor e uma estação de distribuição dos Pensamentos de Deus, Ideias de Deus e Poder de Deus. Nada flui para dentro de mim, todo pensamento e todo poder fluem para fora de mim.

Você é Um com Deus quando conscientemente se faz Um com Deus. Você sempre foi Um com Deus - sempre, o tempo todo - mas essa Unidade deve vir como uma atividade de sua Consciência, a fim de se manifestar. Portanto, é importante lembrar todos os dias que apenas o que emana de Deus, apenas o que é da Consciência Divina do seu Ser é Poder, e só Ele governa seu trabalho, sua mente, seu corpo, sua alma, seu negócio, sua casa, sua riqueza e sua saúde: aquilo que é denominado crença universal mortal não é lei, seja uma crença biológica, como uma expectativa de vida de setenta anos, ou uma crença teológica de que o homem deve ser punido por seus pecados, ou qualquer outro tipo de superstição, como a crença nas flutuações da estrutura econômica.

Inércia Versus Realização Consciente e Convicção Positiva

Você não pode sentar-se apático e dizer: "se estiver certo, acontecerá". Isso é dar total expressão à inércia. Você deve conhecer esta verdade: tudo o que é de Deus é Lei. Se não é de Deus, não é lei, não tem poder, nem causa ou efeito. Isso não é sentar com atitude fatalista tipo: "bem, tenho certeza de que, se isso é para mim, é assim que será". O fator determinante em sua experiência é a atividade da Verdade em sua Consciência. Quando nenhuma atividade da Verdade opera em sua consciência, a crença no mundo opera como lei. Por outras palavras, se a sua atitude for "se - se - se", e a crença

mundial da gripe for prevalecente, não há nada para impedir que você sucumba a essa crença, porque a crença do mundo está operando em sua consciência. Com firmeza, dia após dia, perceba:

Sou governado pela Lei de Deus, pela Lei da Verdade, pela atividade da Verdade em minha Consciência. Todo poder está fluindo de mim. Portanto, nenhuma dessas crenças do mundo chegará perto da minha morada - nem crenças médicas, nem crenças teológicas, nem crenças econômicas. Nada disso chegará perto da minha morada porque eu vivo, me movo e tenho meu Ser em Deus. Eu sou um homem cujo Ser está em Cristo. Eu sou alimentado pelo Cristo: Eu tenho Carne Espiritual, Vinho Espiritual, Água Espiritual, Pão Espiritual, Ressurreição Espiritual e Vida Espiritual, Verdade e Amor. Isso me alimenta, mantém e sustenta.

Se você não é tão positivo em sua aceitação da Verdade quanto a afirmação acima, então você tem operado para si mesmo apenas seus próprios conceitos vacilantes e flutuantes. Há sim uma Lei de Deus, e ela nunca falhou. Você pode ter falhado, mas não falha, quando segue fielmente. Esteja certo disto: não há dúvida sobre a Verdade espiritual; não há indecisão sobre o assunto, e não há necessidade de hesitar em pensar sobre isso. Ela é uma atividade definitiva e positiva da Consciência: qualquer experiência que emana de Deus no meio de nós é Lei e Poder. E qualquer outra experiência que seja uma das crenças do mundo deve ser reconhecida como nada: não tem poder, causa, efeito, lei ou continuidade.

Se você se treinar até obter uma convicção positiva desses dois pontos, você vai encontrar-se governado por Deus; mas se você não fizer isso, poderá se encontrar governado por toda respiração que emana do mundo exterior: quando há medo de guerra, você reage a esse medo; quando há medo de bombas, você reage a esse medo; quando houver medo de depressão, você reage a esse medo. Mas se você se identificou a si mesmo com o Cristo, se você é aquele homem cujo Ser está em Cristo, que recebe todo o seu Bem em Cristo, e não de circunstâncias ou condições externas, então, se o mundo quiser explodir a si próprio, talvez você não consiga detê-lo, mas pelo menos você será o remanescente sobre o qual a nova dispensação será fundada. Provavelmente, você não poderá prevenir uma depressão do mundo, mas isso não significa que sua própria experiência será típica de uma depressão econômica.

Conheça esta verdade: para ser governado por Deus, você deve ser governado pela atividade da Verdade em sua Consciência; caso contrário, você será governado por todos os caprichos e por todo vento que sopra, por toda teoria e crença. Mantenha-se na Verdade do Ser, e deixe que a atividade da Verdade em sua Consciência seja a Única Lei em sua mente, corpo, ser, casa, empresa e todos os seus assuntos.

No começo, você pode achar que muitas vezes por dia surgem coisas que o atrapalham: você é facilmente desequilibrado espiritualmente, você quer saber o que isso vai fazer por você, que efeito isso terá sobre ou como você lidará com alguma outra coisa. Essa é a hora de parar o que você está fazendo por um segundo, mesmo que apenas por um piscar de olhos, percebendo:

Espere! Eu não vivo só de pão! Eu não vivo pelo mundo do efeito, portanto, o mundo do efeito não está agindo sobre mim e não pode fazer nada comigo, porque a Causa dentro de mim governa todos os efeitos. Eu não vivo pela atividade de qualquer pessoa, coisa, ou condição. Vivo pelo desenvolvimento da Consciência, dentro do meu próprio Ser.

Quantas vezes por dia você entre em uma situação de perplexidade, tantas retire-se para o seu Ser Interior e perceba esta Verdade, e isso o restabelecerá na Consciência da Verdade.

Você mesmo deve fazer a transição de efeito para causa; você deve fazer a transição de ser governado por toda forma de crença material para ser governado por Deus. Até que você esteja pronto para fazer essa transição conscientemente, você ainda não é o Filho de Deus e não pode agradar a Deus; você ainda não ficou sob a Lei de Deus, a Beneficência de Deus ou a proteção de Seus braços eternos. Somente o Filho de Deus goza da proteção desses braços eternos. E quem é o Filho de Deus? Aquele em quem o Espírito de Deus habita, ele em quem reside a Consciência da Verdade. Nunca esqueça que a passagem das escrituras sobre aquele em quem “o Espírito de Deus habita” significa aquela pessoa em quem a Consciência da Verdade está ativa.

Você se lembra da experiência dos discípulos no mar, como o tempo estava tempestuoso e como estavam apavorados, e Jesus disse: “Sou Eu; não temais” [\(como já comentei em alguma outra tradução, segundo Dom Emanuel, abade do Mosteiro de São Bento em Salvador/BA, aí temos um problema de tradução mesmo... Jesus não teria dito “sou eu”, mas sim “Eu Sou”, o Nome de Deus, diante do qual toda a natureza se ajoelha, e isso acalmou as águas... – nota do trad. G. S.\)](#). De outra vez, na proa do navio, disse: “Paz, aquieta-te”... E o que aconteceu com as perigosas ondas? Elas não estavam lá. Existe algo perigoso em “Minha Presença”? Não. Esse é o segredo da proteção espiritual. Nada de natureza maligna será mau em “Minha Presença”. E assim, quando as pessoas perguntam: “como Deus pode permitir vulcões destrutivos, inundações, fome ou seca?” A resposta é que eles nunca foram destrutivos em “Minha Presença”. Eles nunca foram destrutivos para qualquer Um na Presença de Cristo.

Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha (Salmos 27: 5).

Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente (Salmos 16:11).

JULHO 1958

Não Há Poder no Medo

Nossos alunos são ensinados a fazer uma transição consciente da dependência do visível e tangível para uma dependência radical e completa do Invisível, até chegarem a um ponto em que vivem pelo Invisível, pelo que não pode ser percebido pelos sentidos físicos. Se essa prática for contínua, não demorará muito até que o Invisível desconhecido se torne tangível e evidente como um sentimento, como Consciência, como Presença, que é a “Paz, aquieta-te” para todo medo. Somente removendo a energia dirigida ao visível, e dependendo apenas do Infinito Invisível, o medo pode ser suplantado com confiança.

O medo domina o mundo. A saúde do mundo hoje parece repousar sobre o fundamento precário do medo. A saúde parece basear-se não no entendimento de Deus, mas no medo. O mundo inteiro está preso ao medo do câncer, ao medo de distúrbios cardíacos, medo de infecção e de contágio. Somos

advertidos para termos o coração examinado periodicamente, radiografar os pulmões em intervalos regulares, e realizar exames para verificar a presença ou ausência de câncer.

Viver em um estado de medo é inevitável, em um mundo que vive principalmente do ponto de vista da preservação da saúde, ou de alguma forma particular de riqueza. Qualquer coisa que ponha em perigo o sustento de uma pessoa gera medo; qualquer coisa que ponha em perigo o coração de uma pessoa, pulmões ou qualquer órgão do seu corpo, traz medo; qualquer coisa que ponha em perigo o senso de vida humano de uma pessoa desperta medo. Isso é inevitável, uma vez que essas formas materiais sejam consideradas como os deuses do mundo humano. Se o objetivo da vida é apenas viver dez anos a mais ou ter um pouco menos de dor, ou se o objetivo principal da vida é garantir que haja suprimento suficiente para cada semana, então qualquer coisa que possa interferir na consecução desses fins ou torná-los inatingíveis resulta em medo.

O medo está na raiz da maioria dos problemas daqueles que procuram ajuda. Somente algumas pessoas recorrem a um ensinamento espiritual com o propósito de encontrar Deus, apenas algumas. A vasta maioria dos que vêm a um trabalho como o nosso vêm pelo desejo de melhorar a saúde, maior suprimento, relações humanas mais satisfatórias ou por causa do anseio por paz, segurança e proteção. Quando o a falta de qualquer uma dessas coisas se torna evidente na experiência de uma pessoa, é bem fácil observar como o medo se desenvolve.

Em praticamente todas as áreas da vida, o medo é a influência dominante. A maioria das pessoas do mundo estão vivendo com medo: hoje, a segurança e a proteção de uma nação são aparentemente fundadas sobre sobre seu próprio medo de outras nações e a capacidade de uma nação fazer com que outras a temam. A maioria das decisões que foram tomadas no mundo da diplomacia foi motivada pelo medo. No campo das relações de capital e trabalho, muitos dos acordos que foram firmados tiveram como fundamento o medo, e não a justiça ou a equidade. Em quase todos os grandes conflitos, a solução foi baseada no medo.

O medo está desenfreado. O mundo é um mundo cheio de medo. A resposta para esse medo, para o que oprime o mundo, está na força material? O poder material é o remédio para os medos do mundo? A solução está na criação de bombas maiores e mais destrutivas? Podem as tensões mundiais ser resolvidas na mesa de conferência? Alguma confiança ou esperança real resultou de muitas conferências realizadas nos últimos vinte anos? Elas ofereceram alguma solução para os problemas do mundo? Algum diplomata foi à mesa de conferência com qualquer esperança real de arranjar mesmo um acordo temporário dos assuntos mundiais, sem usar o medo como meio de alcançar seu fim? Não é o medo o clima de toda conferência?

O remédio não está no uso da força material. Somente na medida em que o poder for removido do mundo externo e for reconhecido como uma atividade de nosso próprio Ser Interior, será o medo dissipado e finalmente eliminado. Enquanto o pensamento de uma pessoa for centrado na obtenção

de saúde, suprimento, proteção ou segurança, sua possibilidade de superar o medo não é muito grande. A causa do medo deve ser eliminada antes que o próprio medo possa ser superado.

Se uma pessoa tem medo de uma doença cardíaca, é de pouca ajuda dizer-lhe para parar de temer por seu coração ou por sua vida, porque o coração se tornou o símbolo da vida para ela. Antes que o medo do coração possa ser abandonado, ele deve ser trazido à luz, e criar-se a convicção de que o coração não é a fonte da vida. Às vezes, o medo é rapidamente superado com a percepção de que o coração não dá vida, mas que é a Vida que anima o coração; a Vida funciona no coração.

Do mesmo modo, desde que uma pessoa considere o dinheiro como a medida de seu suprimento, seria inútil dizer-lhe para parar de temer por seu sustento. Tudo o que ela tem a fazer é olhar para sua conta bancária esgotada e seu medo aumentar minuto a minuto. Para libertar-se desse medo, deve ficar claro para ela que o dinheiro não constitui suprimento. O medo é removido do que parece ser falta quando se reconhece que o dinheiro, como o coração, é um efeito, e não uma causa, e que o suprimento produz uma suficiência de todo o dinheiro que pode ser necessário para qualquer finalidade.

Removendo o Medo

Os medos da raça humana devem ser superados, chegando a algum entendimento dentro de nós mesmos quanto ao que constitui a Vida. Por vida, queremos dizer apenas a remoção do perigo de uma bomba? Por vida, queremos dizer descansar no fato de que, em uma certa idade, devemos ter segurança social? Por vida, queremos dizer cuidar dos nossos negócios como sempre, independente do que aconteça com o resto do mundo? Ou, por Vida, queremos dizer a obtenção de um estado de Consciência em que encontramos liberdade dos medos que são o flagelo deste mundo?

A libertação do medo é alcançada através da superação das condições que produziram o medo. Uma vez que uma pessoa deixa de temer pelo coração, ela começa a entrar em um nível superior de senso de vida. Toda a sua atitude muda, quando percebe que sua vida não depende de seu coração. Ela começa a viver sem pensamentos sobre a condição do seu coração, e então descobre que o coração é governado harmoniosamente pela Vida. Da mesma forma, no momento em que uma pessoa, seja no nível mais baixo de capacidade de ganho ou nos níveis mais altos de negócios, começa a perceber que o dinheiro não é fonte de prosperidade, mas que existe aquilo que garante a prosperidade, independente da moeda, a vida começa a assumir um modo diferente de expressão.

Ficou provada a superação do pecado e da doença, por remover o poder concedido à forma externa e então atribuí-lo ao Infinito Invisível. As obras de cura testemunham por si mesmas. O respeito pelo Caminho Espiritual como solução para os problemas deste mundo tem crescido em todo o mundo, por causa das curas que ocorreram. E como essas obras de cura são realizadas? De uma maneira, e somente de uma maneira – removendo do mundo o poder do pecado e da doença. Isso é feito estando disposto a enfrentar o pecado ou doença, olhando para ela, tocando-a, se necessário, assim como o Mestre tocou o leproso e percebeu:

Tu não tens poder, tu és um nada que parece ser algo, um nada afirmando ser algo, mas, na verdade, não é nada - nada, porque Todo o Poder está em e é de Deus. Deus é Poder, e não há outro poder. Não há dois poderes: não existem bons poderes e poderes maus, não há poderes de saúde e poderes da doença. Existe apenas Um Poder.

Então, quando uma pessoa fica cara a cara com qualquer forma de doença, ela pode sentar-se pacífica e silenciosamente com um sorriso no rosto, que diz muito mais expressivamente do que palavras:

Você, aí, que finge ser um poder, você que é tão temida pelos homens que eles estão procurando as armas mais poderosas que podem encontrar para destruí-la – em você não há poder, e eu posso sorrir para você, porque não existe "você". Há um efeito de algum tipo, mas não há poder nele. O Poder é o “Eu”, o Poder dentro de mim. A Graça de Deus é a minha suficiência: não preciso das armas do mundo, eu preciso apenas de armadura espiritual, e não de armadura material. Eu preciso da espada do Espírito, não da faca do cirurgião. A realização da “Minha Paz” é suficiente para toda e qualquer tempestade.

Eu tive a oportunidade de trabalhar com quatro organizações diferentes que estavam envolvidas em disputas de capital e trabalho. Em cada caso, fui chamado quando o problema estava no auge e, desde aquele dia em diante, não houve mais ataques a essas organizações, e nenhum acordo alcançado por outros meios que não fossem pacíficos. Nenhuma arma humana ou ameaças de qualquer tipo foram usadas por qualquer uma dessas quatro organizações: trouxe a elas apenas um espírito de amor e um espírito de confiança - não confiar um no outro, mas uma confiança na Onipresença - uma convicção de que não há poder no ódio, na ganância ou na loucura da ambição, mas que Todo o Poder está em Deus, e é inútil buscar pelo “o homem cujo fôlego está em suas narinas” por justiça, equidade ou misericórdia, porque não podem ser encontradas no homem da Terra. A realização de Deus no meio de nós - esta Presença, este Poder – faz sem efeito a ganância ou ambição humana.

Nosso trabalho nesta área não é um trabalho em que as virtudes são atribuídas ao capital e vícios ao trabalho, ou nos quais as virtudes são atribuídas ao trabalho e vícios ao capital. Não há tomada de partido neste trabalho, nem manipulação mental: este trabalho é um reconhecimento de que ambição, ódio, ciúme, inveja e conflito não são qualidades pessoais: não são posse exclusiva de educados ou analfabetos, de ricos ou de pobres. Essas qualidades são produtos da mente carnal, que podem operar através de um homem ou de uma mulher em qualquer estação da vida.

No entendimento de que tais atividades da mente humana não são poder, sua impotência foi provada nessa área, da mesma maneira que foi provada no quarto do doente. Na cura espiritual, na qual nenhum remédio físico ou mental é usado, eu nunca testemunhei um praticante sofrendo de infecção, contágio ou qualquer um dos males de seus pacientes. Quando, através de prática suficiente, você percebe que em todo o universo existe apenas Um Poder, e que esse Poder está dentro de você,

você pode olhar para qualquer condição e sorrir para ela. Se você tem diante de si um pensamento receptivo com o qual trabalhar, terá uma cura rápida; se não for muito receptivo, será uma cura lenta; e se for inflexível em sua materialidade, pode não haver cura alguma.

Até onde eu sei, ninguém alcançou cem por cento de sucesso nos trabalhos de cura. O Mestre deu a razão disso em sua parábola do semeador: existe o solo fértil, e daí provém uma rica fruta; há um solo árido e alguns benefícios temporários crescem nele; e, finalmente, há o solo rochoso em que nada cresce. O que somos em um determinado momento é o resultado do que temos sido. No momento em que somos levados a um estudo espiritual, nos é dada a oportunidade de transformar o solo rochoso em solo estéril, o solo estéril em solo fértil, permanecendo na Palavra e deixando que a Palavra habite em nós, permanecendo na meditação e em nossa disposição de passarmos horas, dias, semanas e meses em estudo, oração e boas obras, colocando em prática as coisas que lemos. Muitos metafísicos leem livros da Verdade e esperam que somente a leitura fará sua demonstração. Ocasionalmente, um raio atinge a meta; a exceção ocorre, mas apenas para provar a regra. A leitura é a menor parte deste trabalho: colocar em prática lições individuais é a parte principal do trabalho.

A doença e o que o mundo chama de pecado foram curados muitas vezes através da percepção e realização de Um Poder, isto é, não temendo ou odiando o poder do pecado ou da doença. A mesma realização de Um Poder muitas vezes trouxe harmonia às relações de capital e trabalho e levou a mudanças nas relações humanas. Em qualquer que seja a natureza do medo ou do ódio, não há poder, quando trazemos ao mundo nosso senso de Amor Espiritual. Isso não é negar que haja ódio no mundo. Não negamos que exista medo. Nós não negamos qualquer uma dessas coisas: mas reconhecemos que elas não têm poder de ser qualquer coisa, de causarem qualquer coisa, ou fazer qualquer coisa, desde que a percepção e a realização do Um Poder seja alcançada.

Natureza Impessoal e Universal do Medo

A doença por si só não tem poder. Não precisa ser temida. É verdade, até certo ponto, que o medo da doença nos controla; mas esse medo não é seu ou meu, é um medo universal a que nos tornamos sujeitos. O medo é um estado universal, baseado na crença de que temos uma vida separada que pode ser destruída. Esse medo universal, que captamos através das antenas da mente, é o que está nos perturbando, não a doença. Nosso medo da doença ou condição, ou o que isso fará conosco, é o fator assustador.

A única maneira de vencer o mal é pela percepção de sua natureza, sabendo que um medo universal está manipulando o mundo, mesmo o seu mundo pessoal. É um medo universal, não é seu medo. Não tente curar seu próprio medo, não tente curar o medo do seu paciente. E se ele quiser temer, encoraje-o a temer um pouco mais. Essa é a maneira mais rápida de provar a ele que seus medos são impotentes. Portanto, não se preocupe com os medos do seu paciente, mas lembre-se de que o medo é uma atividade de crença universal. Entenda que o medo é uma crença universal, e então perceba que não pode haver dois poderes: não pode haver poder em Deus e poder no medo. Com

essa garantia, deixe o medo tentar fazer seu trabalho: não tente removê-lo, não tente se elevar acima dele, não tente superá-lo. Por que você deveria, se ele, em si e por si só, não é nada, se seu único poder é o poder que você está dando a ele, por aceitar a crença mundial sobre ele?

Não há uma única condição que você possa encontrar em sua experiência ou na experiência de seus pacientes, familiares, amigos ou estudantes - nenhuma situação na vida – que não responda ao entendimento de que, subjacente a toda a situação, está o medo e o não-poder desse medo. O medo é universal: o medo da aniquilação, o medo da doença, porque levará à morte, o medo da escassez, porque podemos congelar ou morrer de fome. O medo toma conta do mundo como uma reivindicação universal, mas o medo não é um poder. No momento em que você percebe isso, você tomou o ferrão do medo e conseguiu torná-lo ineficaz e inoperante, e libertou você mesmo, seu paciente ou seu aluno, em sua Identidade Espiritual.

Enfrente o Medo e Reconheça seu Não-Poder

Precisamos perder todo o medo do poder externo, esteja esse poder externo em germes ou em bombas, esteja em greves ou em colapsos, esteja esse poder na pobreza ou na riqueza. Nós devemos retirar o poder do medo.

Se alguém lhe disser: "você está nas garras do medo e precisa vencê-lo", você será atirado mais fundo no abismo do medo. Mas se alguém lhe disser: "você está no domínio do medo, e isso é tolice, porque o medo não tem poder; medo não é uma coisa; medo é não é uma condição", então esse medo é retirado de você, removido da sua experiência.

Se o medo é um medo de doença, medo da velhice, medo da infelicidade ou solidão, medo de um calendário e da passagem do tempo, medo da escassez, medo da guerra, medo de uma depressão, de uma mudança de administração, uma mudança na sua situação humana ou simplesmente medo do desconhecido, você mesmo deve finalmente perceber: "sim, admito que tenho medo de mudança. Eu temo uma mudança nas minhas finanças, temo uma mudança na minha saúde, uma mudança na minha vida; temo a extinção do meu senso de vida, temo a morte do meu corpo. Mas apesar dos medos em meu íntimo, sei que o medo não é poder".

O medo é removido, não por declarar que Deus é Tudo ou que Deus é Amor, mas por uma percepção interior de que somente Deus é o Único Poder; e esse medo, seja individual ou coletivo, não é poder. Nunca diga a uma pessoa que tem medo para parar de temer; nunca diga a ela que não há nada a temer, porque se ele pudesse aceitar isso, não ficaria com medo. Em vez disso, silenciosamente, dentro de si mesmo, sorria e perceba a natureza do medo como impotente – um nada.

Minorias temem maiorias; maiorias temem minorias; e, no entanto, na verdade não há base para esse medo, porque minorias e maiorias podem aprender a viver juntas, em cooperação. Não adianta, contudo, dizer isso a quem tem medo de estar em menor número e cuja confiança está nos números. Sempre uma minoria temeu ser governada pela maioria, e a maioria, por sua vez, não se sentiu à

vontade ao lado de sua minoria. As minorias foram escravizadas porque as majorias tinham medo de que elas se tornassem livres.

Desde o início dos tempos, este mundo foi governado pelo medo. O medo governou as emoções dos homens, e enquanto o medo for reconhecido como um poder, isso continuará, mas não precisa continuar: você e eu podemos mudar isso. O estudante da Sabedoria Espiritual pode começar por pequenas coisas, seja em sua casa ou entre aqueles que venham a ele por ajuda. De alguma forma, os medos do jovem estudante devem ser enfrentados, antes que ele esteja pronto para buscar a Deus ou faça o esforço necessário para viver a Vida Espiritual. Quando uma pessoa precisa de ajuda, ela precisa de ajuda porque tem medo. Se ele não estivesse com medo, ele não pediria ajuda. Pode não ser um medo consciente, mas é medo, no entanto. O medo não pessoal: o medo é uma reivindicação universal. Agora, neste minuto, entenda que o medo, em si e por si, não é um poder. Retire o poder do medo, e a realização da sua Unidade com Deus, pela qual a verdade do não-poder do medo é reconhecida, provará ser soberana.

A maioria das pessoas que estuda metafísica o faz por causa do medo. Elas temem doenças, escassez, uma mudança, ou elas temem a solidão. Dizer isso a elas provavelmente não as ajudará, mas você as ajudará sabendo que o medo que as governa não é um poder, segundo a Verdade. O medo, por si mesmo, não passa de uma imposição universal. Perceba que nem o medo individual e nem o medo coletivo são um poder.

“Eu sou Poder. O Poder está dentro de mim - dentro da minha Consciência e da sua. O Reino de Deus está dentro de mim”.

Quando você deixa de dar poder ao medo, todo o poder dele desaparece, e você liberta a si mesmo ou ao seu paciente. Seu paciente lhe dirá que se sente feliz ou em paz, mas o que ele não faz é perceber que o medo foi tirado dele, ou seja, o poder que o medo tinha sobre ele.

A saúde não remove o medo, porque o medo de ficar doente ou velho, ou o medo de morrer ou sofrer um acidente ainda permanece. Tornar-se próspero não impede o medo, porque ainda existe o medo de perder as posses. Ganhar altas honras não remove o medo, porque sempre há o medo de perdê-las em algum momento do futuro que se aproxima. Uma demonstração de saúde, prosperidade ou fama, por si só, não estabelecerá harmonia permanente; a menos que a destruição do poder do medo acompanhe a cura, haverá sempre a possibilidade de que seu paciente se envolva em algo que traga sete vezes mais demônios sobre ele. A cura sozinha não é suficiente, se o paciente ainda mantém seu medo. Esse é um dos mistérios deste trabalho.

Muitos estudantes desfrutam apenas de intervalos de saúde entre as doenças. Isso não é saúde; isso não é harmonia. Nosso trabalho de cura é uma evidência do que a Vida Espiritual pode trazer. Nosso trabalho não é meramente curar pessoas doentes e deixá-las bem, para que possam sair e adoecer novamente, ou entrar em mais dissipação. Nosso trabalho de instrução, livros e gravações oferecem

oportunidades para a Iluminação Espiritual, e qualquer Luz que venha a você virá dos seus anos de devoção à literatura espiritual, e da devoção à oração e meditação.

Quando você está envolvido no trabalho de cura, é necessário não apenas curar os doentes, mas também ter a certeza de que seu aluno ou paciente está estudando para aprender o verdadeiro significado desse trabalho. O jovem estudante ainda não desenvolveu a Consciência Espiritual necessária para curar a si mesmo, então ele procura alguém que dedique sua vida a Deus - ao desenvolvimento espiritual, ao Cristo - e, por causa de seu contato com essa Consciência Iluminada, ele é beneficiado. Mas esse jovem estudante, por sua vez, deve fazer o mesmo. Somos todos designados a ajudarmos uns aos outros ao longo do caminho, mas ao menos façamos algum esforço para alcançar a Iluminação Espiritual.

Nossas obras de cura são os “sinais se seguindo”. Os sinais seguindo o quê? A Consciência Espiritual - o desenvolvimento e o cultivo da Consciência Espiritual. O objetivo de nosso trabalho é a União Consciente com Deus. O objetivo do nosso trabalho é a capacidade de vivermos, movermo-nos e termos nosso Ser na Consciência de Deus. As curas são os sinais que se seguem. Eles serão adicionados a você, se é que você primeiro procura o Reino de Deus e Sua Justiça, pois nenhum sinal será dado de antemão.

Que fique muito claro que não estamos lidando com o medo de nada ou de ninguém. Nossa preocupação é apenas com a palavra "medo" em si. Esse medo é um medo universal que, em última análise, é realmente o medo da auto-extinção. Esse é o medo básico. Começando com este momento, porém, devemos aceitar de todo o coração a verdade de que o medo, em si e por si mesmo, não é poder. O medo subjaz a todos os nossos males e todos os nossos problemas, mas isso é apenas porque aceitamos o medo como poder, ou porque desenvolvemos o medo de algo ou alguém a quem atribuímos poder. Retire o poder do medo da condição ou da pessoa, e você terá enfrentado a situação. Você não apenas conhece essa situação particular, mas através dessa prática, você espiritualiza sua Consciência, de modo que nunca mais você temerá tão profundamente - nunca mais terá medo do pecado, doença, privação ou limitação tão profundamente. Gradualmente, você descobrirá o medo atuando cada vez menos sua vida. O medo agora está sendo substituído pelo entendimento, e é então que a Graça assume.

Libere o Medo e Viva pela Graça

Nossas vidas devem ser vividas pela Graça. Em tudo o que fazemos, existe um Poder Divino, o Poder da Graça, trabalhando dentro de nós e através de nós, até a conclusão bem-sucedida do feito. O governo está sobre seus ombros. Trabalhamos - fazemos o que nos é dado fazer de maneira humana - mas é o Poder da Graça que opera através de nós. O Poder da Graça nos alimenta e nos sustenta, e mesmo que continuemos a trabalhar, não trabalharemos *para viver*, porque agora o medo não é a força motivadora que nos leva ao trabalho. Nós não mais trabalhamos para ganhar a vida: trabalhamos porque é uma atividade do nosso Ser - normal, natural, e correta.

Um músico não deixa de ser músico apenas porque deixou de ser necessário ganhar a vida com sua música; um artista não para de ser um artista porque ele é financeiramente independente e não precisa praticar sua profissão para ganhar a vida. Da mesma forma, realizamos o trabalho que nos foi dado, embora não seja mais essencial para nossa subsistência. Fazemos o nosso trabalho porque faz parte do nosso Ser, mas o nosso Viver agora vem pela Graça.

A Graça, no entanto, não pode trabalhar em nós ou através de nós, enquanto permitimos que pequeno "eu" e seu medo, esse pequeno eu, nos governe, ou deixamos o medo do "eu" de perder suas pequenas posses bloquear o Poder da Graça. Quando percebemos que existe um Poder da Graça atuando nesse mundo, trazendo nosso bem para nós, começamos a perder nossos medos. A Graça de Deus é a nossa suficiência em todas as coisas: nos alimenta, nos veste e nos cura, nos mantém e nos sustenta, mas existe uma responsabilidade que temos que aceitar, e essa responsabilidade é nos libertarmos do medo.

A coisa mais difícil de acreditar para a maioria das pessoas neste mundo é que existe um Poder da Graça neste universo, capaz de impedir que elas voltem a se preocupar ou temer. Não podemos nos libertar do medo, exceto na proporção em que percebemos que não há poder no universo externo. Todo o Poder está dentro de nós, agindo sobre esse universo. Nada do exterior pode entrar para contaminar ou mentir - nada do exterior – porque não há poder em nada no exterior. A percepção disso nos liberta e permite que o Poder da Graça opere.

Existe um Poder da Graça que nos curará; existe um Poder da Graça que irá nos sustentar; existe um Poder da Graça presente em nossas relações pessoais, profissionais, nacionais ou internacionais. Esse Poder da Graça opera quando o medo foi reconhecido como não-poder, sem poder, sem nada governar, seja onde e quando for. Supere o medo, entendendo que aquilo que é externo não é poder, seja pessoa, lugar, coisa ou condição. A presença gentil do Cristo é suficiente para acalmar as tempestades. Viva através do Espírito; volte-se para o Espírito por tudo; reaja apenas ao Espírito. Deixe o Espírito ser Lei, Vida e atividade do seu Ser.

Fomos ensinados que, no momento em que a falta é suplantada pela abundância, não há medo; no momento em que a doença dá lugar à saúde, não há mais nada a temer; quando o pecado é substituído pela virtude, não há medo. O fato é, no entanto, que o inverso disso é verdadeiro: elimine o ferrão do medo, e a falta e a doença desaparecerão. Nunca haverá um fim para o medo, apenas por remover algum objeto temido, porque assim que um é removido, outro objeto a ser ainda mais temido toma conta de sua cabeça. O medo deve ser removido primeiro, e então o objeto do medo desaparece. Quando não tivermos mais medo, não haverá ditadores para temer, não haverá sistema econômico que pareça um leviatã gigante a ser temido: haverá Amor no mundo, um Amor Espiritual baseado no fato de que não há outro poder.

A Consciência do Pai

Toda a desarmonia da existência humana surge por falta de entendimento da nossa Verdadeira Identidade. Isso trouxe um sentimento de separação entre nós e Deus, que por sua vez nos separou do nosso Bem. Isso é semelhante à situação em que uma pessoa poderia encontrar-se, se ele fosse possuidora de uma conta bancária substancial cuja existência ela esqueceu, e por causa de sua incapacidade de lembrar, ela sofreria de escassez e privações. A lembrança dessa conta bancária eliminaria a falta, e imediatamente restauraria a harmonia de seus assuntos financeiros.

Da mesma maneira, uma criança que, por um motivo ou outro, se separasse de seus pais e ficasse sozinha, sentiria a necessidade de mudar a si mesma e fazer vários graus de esforço para encontrar um lugar para si no mundo, mas, por outro lado, a redescoberta dos pais e o retorno a sua casa estabeleceriam novamente sua harmonia e senso de segurança.

Essa é a história do filho pródigo. O filho tinha tudo - um pai rico, uma boa casa e uma posição bem estabelecida na vida. Então veio o desejo de ser algo por si mesmo, para conseguir algo de si mesmo. Muito rapidamente ele esgotou sua substância: o suprimento que lhe fora armazenado estava esgotado, porque ele agora não estava sendo renovado. O filho não tinha mais contato com sua fonte - a casa de seu pai. No final do caminho, ele chegou à conclusão de que até os servos de seu pai eram bem mais afortunados do que ele, e lentamente ele começou o retorno à casa do pai. Mas enquanto ele ainda estava longe, seu pai saiu para abraçá-lo, para restabelecê-lo em sua casa, em sua filiação, em sua herança, e tudo ficou bem novamente.

A humanidade é um estado de separação do Pai, essa é a história de todos os seres humanos. Somos todos pródigos. O que é a queda do homem, senão um sentimento de separação de Deus? É a descida da Consciência Divina para o nível da crença e aceitação de uma individualidade separada de Deus, enquanto que o retorno ao Pai é a lembrança de nossa Individualidade como o próprio Eu de Deus. Existe apenas um Eu, e esse Eu é Deus, independente do que você ou qualquer outra pessoa possa pensar sobre isso, ou o quanto isso possa ser mal interpretado. Deus é o único Ser. No entanto, em nossa condição humana, mantemos um senso do ser chamado por muitos nomes - Elizabeth, Henry, Joel - e, por isso mesmo, nós excluimos Deus; e agora Elizabeth, Henry ou Joel começam a pesquisar algum meio de se perpetuarem. O medo da extinção e a luta pela sobrevivência se tornam a força motivadora da experiência humana, com agressão e medo como temas dominantes e recorrentes.

E qual é o efeito desse medo na experiência humana? É fácil observar seus efeitos no mundo animal. Os animais, com seus instintos altamente desenvolvidos, sentem a presença ou ausência de medo. Quando você se aproxima de um animal, não tendo medo dele, o animal instintivamente te ama e, conseqüentemente, é amigável. Mas quando você entra na presença desse mesmo animal cheio de

medo, o animal pode não apenas adotar uma atitude defensiva, mas pode se tornar agressivo e ofensivo, e atacar você.

Por que é assim? O seu senso de si mesmo criou no animal outro senso de si, um antagônico ao outro. Por outro lado, quando há ausência de medo, há unidade e amor; existe uma comunhão entre a pessoa e o animal; e está tudo bem.

A mesma coisa acontece conosco em nosso relacionamento um com o outro. Quando nós nos reunimos em uma irmandade onde não há barreiras mentais erguidas para nos separar um do outro, onde ninguém no relacionamento quer nada de ninguém, onde ninguém está tentando ganhar ou conseguir alguma coisa, há uma unidade, não há individualidades conflitantes: existe apenas um Eu - um Eu compartilhador, cooperativo e alegre.

Mas deixe alguém nesse relacionamento ter a ideia de ganhar algo de alguém - obter, alcançar, implorar, pedir emprestado, roubar - e quase imperceptivelmente um muro surge como defesa, que age como uma barreira e resulta em conflito.

A partir desse senso de separação, surge todo o mundo do antagonismo, com todos se esforçando para proteger e perpetuar aquele falso senso de si que ele ergueu para si e dentro de si. Não percebendo sua Verdadeira Natureza como Consciência - Consciência de Deus - as pessoas acreditam que precisam de dinheiro, proteção, casas ou terras com cercas ao seu redor. Eles confiam nas armadilhas da vida material e montam defesas para proteger suas posses. Então, se eles não tiverem seu conceito particular de bens suficientes, eles tentam obter a suficiência que consideram necessária para a felicidade; primeiro, tentando ganhar dinheiro suficiente, mas se acharem isso muito difícil, poderão ir passo a passo, de pedir emprestado a pedir e, finalmente, até roubar. Essas atitudes imprudentes seriam impossíveis para quem vive na percepção de que Deus, a Consciência Individual, incorpora e contém em Si a infinidade do Ser. Não haveria poder atribuído às coisas - nenhuma busca ou desejo das coisas - porque, conforme as coisas vêm e vão, a percepção sempre residiria na Consciência que é o Pai, o princípio mantenedor e sustentador de tudo o que é.

“Se é que o Espírito de Deus habita em vós”, então somos Filhos de Deus, então somos Um com o Pai. Toda a importância da mensagem do Caminho Infinito é elevar o indivíduo a um estado de Consciência Espiritual em que e pelo qual essa Unidade primal com a Consciência do Pai é restabelecida. É apenas o Filho de Deus, a imagem e semelhança espirituais, que é mantido no seio do Pai. Para alcançar esse relacionamento, temos que fazer a jornada do filho pródigo de volta para casa. Temos que conseguir largar do banquete com os porcos, deixar para trás todos as pessoas, pensamentos e atos daquele mundo suíno, e retornar ao Pai, abandonando mãe, pai, irmã e irmão "por minha causa". Temos que abandonar todas as nossas concepções anteriores de vida – não apenas nossos conceitos anteriores de pecado, mas nossos conceitos anteriores do que constitui o bem.

Quando você entende corretamente o significado interno da história do filho pródigo, você tem o segredo da vida. No começo, você é a Consciência do Pai. Você não é apenas um filho favorito no começo, você é Um com o Pai, a Consciência do Pai. Mas você se separou, para fazer de si mesmo um filho separado e à parte do Pai ([o mesmo fez Lúcifer...Quem é Lúcifer mesmo? Vale a reflexão... – nota do trad. G. S.](#)) - não um filho no sentido espiritual de filiação, que é o de uma emanção ou descendência da Consciência de Deus, uma individualização da Consciência de Deus, mas o tipo de filho que é uma entidade separada ([o filho que diz “eu reinarei!” – nota do trad. G. S.](#)), que esqueceu que Deus não é apenas o Pai, mas Deus é também é o Filho. O Filho, em sua Unidade com o Pai, é o Pai, a Consciência Infinita que tudo abraça e tudo incorpora.

O Filho não tem nada menos que tudo, nem há divisão de sua herança com seus irmãos, porque não há divisão em Deus. No sentido espiritual da vida, o filho não pode dividir sua herança, assim como não posso dividir meu entendimento com você ([“dá-me a parte que me pertence...” – não existe a “sua parte”! – nota do trad. G. S.](#)). Não importa quanto conhecimento ou entendimento eu lhe transmito, não há diminuição desse entendimento ou conhecimento. De fato, todo professor, independentemente de seu campo de atuação e conhecimento, lhe dirá que, quanto mais ele ensina, mais ele sabe. Muitas vezes, ao ensinar algum aspecto particular de sua matéria, um professor descobre as idéias que, até então, não eram totalmente claras para ele, sendo esclarecidas através da atividade do próprio ensino. O próprio ato de transmitir conhecimento aumenta seu próprio entendimento.

Retornando à Consciência do Pai

E então voltamos ao nosso pródigo. A crença de dividir uma herança foi o suficiente para separá-lo do Reino. No começo, esse filho que mais tarde se tornou o pródigo, era originalmente a Consciência do Pai, mas ele desceu dessa Consciência elevada, por sua crença de ser filho com apenas uma parte da Totalidade de Deus, uma divisão. Com essa premissa, era natural que ele terminasse com nada. E como gastar ou dar é uma questão de divisão, o que ele gastou o deixou com menos e menos, até chegar ao banquete das cascas com os porcos. Retornar à casa do Pai significa retornar à Consciência de ter e ser Um com o Pai – de ser essa Consciência do Pai. Não significa um filho separado voltar para um Pai separado e receber de uma fonte superior: significa voltar para o Pai, para a percepção e realização da Consciência do Pai. Significa voltar ao grau de integridade, totalidade com o Pai.

Expandimos nosso conceito de totalidade ao compartilharmos uns com os outros e, assim, aumentando o que temos. Começamos a deixar nossa humanidade pródiga e voltamos, em alguma medida, à realização de nossa Filiação Espiritual, assim que dermos os primeiros passos em nossa jornada no Caminho Espiritual. Progredindo no Caminho, acabamos por chegar à casa do Pai, que é a Consciência do Pai. Deus é a Consciência do nosso Ser Individual, e cada um de nós está em posse plena e completa de toda a Consciência. Mesmo quando compartilhamos uns com os outros, aumentamos o que temos.

Quando você percebe isso por si mesmo, também percebe a universalidade de cada indivíduo, porque existe apenas Um Eu. Então, quando as pessoas lhe apresentarem imagens de incompletude - física, mental, moral ou financeira - você entra nesse santuário interior de seu próprio Ser e percebe que eles também são Um com o mesmo Pai, assim como você é. A Consciência do Pai é um estado universal de Ser, e a percepção da Consciência como o princípio de manutenção e sustentação do universo é vital para o trabalho de cura.

Por exemplo, quando alguém pede ajuda a você para garantir emprego, sua reação deve ser a de que ninguém precisa de emprego. Por quê? Porque Deus é Um, não há outro. Deus é Um, o Único, e Deus não precisa de emprego. Deus é auto-completo e, portanto, toda atividade deve se desdobrar a partir de dentro. Deus, a Consciência Individual, incorpora, dentro de Si Mesmo, a plenitude da divindade corporal. Não pode precisar de emprego; não pode ter nenhum tipo de necessidade, exceto a necessidade de realizar sua própria natureza. Nesse entendimento, você não tentará fazer algum "trabalho mental" para garantir emprego para alguém, ou para restaurar a saúde de um corpo doente. Você permanecerá no centro do seu Ser, na realização plena e completa da Verdadeira Identidade do individual que está aparecendo para você como um ser humano.

O Filho de Deus é a Palavra Que Se Fez Carne

É apenas no sentido de separação que tememos por nós mesmos ou pelos outros. Se eu acredito que Deus constitui o seu ser, posso ter medo do seu ser? Se eu temo pelo seu ser, não é porque eu não acredito que você é Um com o Pai? Não é porque eu esqueci que você é a Palavra que se fez carne? Se eu temo por mim mesmo, não é porque eu aceitei a crença de que sou algo menos que criado por Deus, mantido por Deus e sustentado por Deus? Não há vergonha em chegar a esses momentos de medo e dúvida, mas toda vez que somos tocados por uma dúvida ou medo, reconheçamos que isso só poderia vir a nós pelo nosso senso de separação de Deus. Aí reside a causa da insegurança do mundo.

Mas quando você aceita o fato de que Deus constitui um Ser Individual, completo, auto-mantido, auto-sustentado, pode o medo de entrar em sua Consciência, seja por você ou por aqueles que lhe pedem ajuda? Você pode mesmo achar que não tem entendimento suficiente? Se você sabe que é a Palavra de Deus que se fez carne e que eu sou a mesma Palavra, de que outro entendimento você precisa? Nós somos auto-criados, auto-mantidos, auto-sustentados em nossa Infinita Individualidade, e o medo por nós mesmos ou um pelo outro não pode entrar em nosso pensamento. Perceba que Deus constitui o Ser Individual; você é a Palavra que se fez carne, seu paciente é a Palavra que se fez carne, auto-mantido e auto-sustentado.

Perceba isso para toda identidade individual - humana, animal, vegetal ou mineral. Se você está na prática e tem medo por seu paciente, é porque aceitou um poder separado dele, uma lei separada dele e, nesse caso, um indivíduo além do Um. Se, no entanto, você estiver decidido, em sua fé e entendimento, de que Eu Sou o Verbo feito carne, e que só existe este Eu, universal e eternamente

se manifestando como Ser Individual, então você não terá medo. Então, quando alguém vem até você como paciente ou estudante, ele não é um paciente nem um estudante: Ele é a Palavra que se fez carne, o Amado do Pai, Um com o Pai. Você não tem responsabilidade pessoal por ele. Você só tem a responsabilidade de perceber em sua Consciência:

Eu não tenho medo por você. Eu vejo apenas o Pai aparecendo como toda a Vida - a Palavra que se fez carne. No princípio, era o Verbo, a Consciência Divina, e tudo o que existe emana e flui daquela Infinita e Divina Consciência do Pai. Não há poder em qualquer forma de criação: o poder sempre permanece na Consciência que o formou.

Deus constitui o Ser Individual - o meu ser e o seu ser. Preciso eu temer por você, por mim ou por alguém? Existe algum poder no céu ou na terra ou no inferno que possa ferir ou prejudicar o Amado Filho de Deus?

Não, Eu Sou Um com o Pai; Eu sou o Verbo que se fez carne, meu corpo é a Palavra que se fez carne, meu trabalho, minha conta bancária, minhas amizades, minha atividade espiritual são a Palavra que se fez carne. Tudo o que me diz respeito é o Verbo feito carne; e este Verbo feito carne me mantém e sustenta, e não tenho responsabilidade pessoal.

Se você tomar essa atitude, quando seu paciente chegar a você com histórias de pecado, doença, morte, falta, limitação, guerras ou rumores de guerra, rapidamente virá o reconhecimento: "Ah, aqui existe apenas o Templo do Deus Vivo. Essa pessoa é o Verbo feito carne".

Da Infinita Consciência Divina que você é ou da qual é seu paciente, são formados seu corpo, seu mundo, seu sol, lua e estrelas, seu tempo e marés, suas oportunidades e seus frutos. Tudo isso é formado a partir da Consciência que você é. Retorne agora do caminho do filho pródigo, da crença de uma individualidade separada que desperdiça sua substância; retorne, neste exato momento, à conclusão de que Deus constitui o seu Ser, e esse Ser é uma Individualidade auto-criada, auto-mantida e auto-sustentada o tempo todo, por toda a eternidade, todo o infinito. Então você ouvirá uma Voz em seu ouvido: "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu".

SETEMBRO 1958

Orar Corretamente

A importância da meditação ou oração está começando a ser reconhecida pelos homens e mulheres em todo o mundo. Entendida corretamente, a oração é a maneira mais prática de vida que há; mas não devemos esperar que a oração traga coisas para nós, não devemos esperar ganhar algo com a oração ou através da oração - nem mesmo felicidade, alegria, paz ou qualquer dessas outras coisas que o mundo está procurando.

Existe apenas um objeto legítimo de oração, que é alcançar Deus – estar face a face com Deus. Em Sua Presença, há plenitude de Vida. A menos que oremos por Sua Presença, não estamos orando

pela plenitude da Vida: estamos orando apenas por pequenos pedaços de vida - pequenos cantos dela, insignificantes - mas quando oramos pela Presença de Deus para nos preencher, para estar sempre conosco, então estamos orando pela realização em todos os nossos caminhos. O primeiro elemento essencial da meditação ou oração é saber porque meditamos e porque orar. O próprio Deus deve ser a meta e o objetivo de nossa vida, e alcançando-o, o Mestre diz que todas as coisas serão adicionadas a nós.

“Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino” (Lucas 12:29-32).

Como o Pai pode conhecer nossas necessidades, exceto por ser Ele uma Inteligência Infinita? Como pode ser de seu bom grado nos dar não apenas nossas necessidades, mas todo o Reino, exceto por ser Ele o todo abrangente Amor Divino? Quando conhecemos Deus como Amor e Inteligência, nunca podemos orar novamente a Deus por qualquer coisa; nunca mais tentaremos informar Deus sobre algo que acreditamos que precisamos; nunca podemos esperar que Deus faça isso, aquilo ou outra coisa.

A palavra Deus não é fácil de entender porque, embora seja uma palavra curta, no entanto, parece levar uma eternidade para ser compreendida. No entanto, a importância de conhecer Deus torna-se clara, porque as Escrituras nos dizem que conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna. Procurar definições de Deus ou ler livros sobre Ele não nos ensinará a conhecer Deus. Estes são apenas os passos que levam à experiência, e quando tivermos essa experiência, então, em certa medida, conheceremos a Deus e nos beneficiaremos desse conhecimento.

O conhecimento de Deus leva a um conceito inteiramente novo de oração que destrói para sempre o velho senso de oração que se baseia em um Deus que retém, e que não é sábio o suficiente para sustentar seu universo. Um entendimento correto de Deus mudaria nossa atitude inteira em relação à vida. Não há nada para contar à Infinita Inteligência; não há nada a pedir ao Amor Divino, cujo prazer é nos dar o Reino. Nunca mais pediríamos, procuraríamos ou bateríamos na porta por qualquer coisa; mas pela manhã, meio-dia e noite, pediríamos, buscaríamos e bateríamos pela Graça de Deus, pelo Entendimento de Deus, pela Consciência de Deus, pela experiência de Deus. Em outras palavras, todo o nosso esforço seria abrir-nos para a Onipresença que é Deus - Onipotência e Onisciência. Conhecer a natureza de Deus revela a natureza da verdadeira oração. Não pararemos de orar, mas nossas orações tomarão outra forma: eliminaremos todos os apelos e súplicas de nossas orações; vamos eliminar tudo que tenta dizer a Deus, suplicar a Deus, implorar, pedir ou influenciar a Deus. Agora não há mais tentativa de alcançar a Deus por qualquer coisa.

A Oração É Receptividade Silenciosa

A primeira reação a esse novo modo de oração é a de se perder: “Agora, onde estou eu? Se não devo dizer nada a Deus, o que devo fazer? Como devo orar?” E devemos aprender logo que a verdadeira oração não é falar com Deus, mas ouvir a Deus. Isso inverte todo o processo de oração: não tentamos mais alcançar Deus através do pensamento ou de palavras; não enviamos mais um único pensamento ou uma única palavra em Sua direção. Nossa atitude é totalmente de “Fala, Senhor, teu servo escuta”, “revela a Ti Mesmo”, e assim desenvolvemos dentro de nós um grau de receptividade, essa atitude de ouvir, que é oração. Não demora muito para que o fluxo interior comece. Embora possa até não aparecer em palavras ou em visões, será como um sentimento, um sentimento de que fizemos o contato; ou pode parecer que Deus fez contato conosco, um sentimento que alcançamos Deus em nós, dentro de nós, uma Consciência da Presença de Deus e Seu Poder.

É uma boa idéia refletir sobre algo intangível para a meditação, algo que não se define para nós. Por esse critério, o Cristo é um excelente assunto para tal propósito, porque ninguém pode descrevê-lo adequadamente. Podemos usar o termo “o Cristo” e de uma maneira muito suave, muito gentil e pacífica, ponderar: “O Cristo - o Cristo - o Filho de Deus em mim - o Filho de Deus em mim é quem realmente Eu Sou”. Ou podemos refletir sobre a palavra “Eu”, até começarmos a sentir uma suavidade e gentileza.

Assim, a palavra “Deus” também é uma boa palavra para se usar na meditação. Ninguém pode definir o que a palavra Deus significa; ninguém pode analisá-lo; ninguém pode fornecer um gráfico; não se pode ver um significado no dicionário que deixe claro para nós o que é Deus. Ninguém sabe o que é Deus. Nós nunca podemos conhecer Deus com a mente, mas em nosso ser mais íntimo, podemos discernir a natureza de Deus e a função de Deus, e isso é coisa bem diferente. Qualquer contemplação ou ponderação da natureza de Deus seria uma oração, ou seja, seria o primeiro passo na oração. Repousar calmamente em algumas das grandes passagens das Escrituras ajuda a revelar a natureza de Deus:

“Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente” (Isaías 40:11)

“Deus é amor” (1 João 4: 8)

“... tua mansidão me engrandeceu” (Salmos 18:35)

“Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as

nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas” (Lucas 12:22, 27-30)

Qualquer que seja a pergunta em nosso pensamento, Deus já sabe a resposta. A Sabedoria Divina conhece todas as necessidades. O Amor Divino supre todas as necessidades, e podemos nos tornar cientes de qualquer resposta ou mensagem necessária.

Ponderar essas passagens das Escrituras é uma contemplação de Deus e das coisas de Deus; é oração, mas é apenas o primeiro passo na oração. Quando continuamos neste estado de oração, mantendo a mente em Deus, então a Sabedoria diz: “pare agora e dê a Deus uma chance de entrar”. Essa é a hora da mente ficar quieta e silenciosa, esperando Deus falar - sentar em silêncio, até que uma sensação de Paz desça sobre nós, até que seja sentida a liberação interior, a respiração profunda ou a mensagem pela qual estamos esperando. Tanto faz a forma que for necessária, saberemos quando a recebermos, e poderemos ir cuidar de nossas coisas. Nós oramos - isso é oração.

Gradualmente, a cada dia que passa, adquirimos o hábito de confiar em Deus, Sua sabedoria e direção: “obrigado, Pai, hoje não estou pedindo nada. Eu não estou dizendo qualquer coisa. Não tenho conselhos para dar a você”. É como se estivéssemos dizendo: “Deus, estou deixando tudo estritamente por sua conta hoje, porque eu realmente acredito que você pode gerenciar este universo sem a minha ajuda”. A persistência nessa prática leva a esse momento de transição quando, depois de termos feito de nós mesmos um vácuo, sentimos Deus fluindo em nós. Criamos um vácuo que torna isso possível - um vácuo de desejos, um vácuo de instruções para Deus, e um vácuo de esperanças, ambições e medos, em vez dos quais a Graça fluente de Deus nos preenche com Sua Paz.

Devemos conhecer os princípios com os quais estamos lidando e trazê-los para a lembrança consciente o mais possível, para que, no seu devido tempo, se tornem o Espírito da Verdade, a Consciência da Verdade. Se aceitarmos esses princípios, mesmo intelectualmente, e estivermos dispostos a trabalhar com eles por algum tempo, entraremos em uma Consciência Espiritual deles, e seremos capazes de demonstrá-los e, em certa medida, vivê-los. Eles só podem ser demonstrados por você e por mim individualmente, uma vez que tanto façamos deles parte de nós, através da oração e meditação, que se tornem o Consolador e o Espírito da Verdade, o próprio Cristo.

E o que é o Cristo, senão exatamente isso que acontece conosco depois que aprendemos esses princípios e os demonstramos? É a Vida que começamos a levar quando já não temos desejos ou medos humanos, quando não temos uma identidade que precisa ser glorificada, nenhuma individualidade que busque encontrar uma medida de adequação se impondo agressivamente, nenhuma individualidade que esteja constantemente na defensiva por causa de um profundo sentimento de inferioridade. Dentro de nós, haverá uma Consciência de nossa Verdadeira Identidade e de nossa herança como o Filho Amado de Deus. Tudo o que sabemos secretamente e

silenciosamente dentro de nós é revelado externamente ao mundo. O que quer que seja que mantemos em segredo, Deus recompensa abertamente.

À medida que reservamos períodos diários de "escuta", nossos negócios começam gradualmente a melhorar. A melhoria pode não ser imediatamente perceptível, mas quando olhamos para trás, um ou dois anos depois, ficamos impressionados com as mudanças, às vezes de natureza drástica, que ocorreram em nossa experiência: "como tudo isso aconteceu comigo este ano, mesmo sem estar ciente disso?"

Uma Vida de Comunhão Interior Requer Obediência às Leis da Vida Espiritual

Muitas pessoas acreditam que a Graça lhes chegará se elas permanecerem o tempo suficiente esperando e almejando por isso; mas a Graça de Deus atua continuamente – nas vinte quatro horas do dia, e se não a estamos experimentando, não é porque Deus está retendo sua Graça de nós: é porque nós é que estamos nos privando dela. Se nós estudarmos a Bíblia, uma boa razão será encontrada claramente declarada no primeiro Evangelho:

“Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta” (Mateus 5:23, 24)

Deus não está retendo Sua Graça de nós, mas se não estamos em paz com nosso irmão, erigimos uma barreira além da qual essa Graça não pode penetrar. Nós estamos mantendo alguém ou algo em condenação, e se não é uma pessoa, é uma raça, uma nação ou religião. A Graça de Deus não parou de funcionar: somos nós que não estamos permitindo que funcione, porque não há espaço para a Graça de Deus em uma consciência já cheia de condenação.

Enquanto estivermos dispostos a ver o castigo infligido a alguém por seus erros, enquanto achamos correto alguém ser punido, enquanto mantemos alguém em críticas ou condenação por seus erros, violaremos as leis da vida espiritual ensinada pelo Mestre:

“Nem eu te condeno” (João 8:11)

“Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?

Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete” (Mateus 18:21, 22)

“Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados” (Lucas 6:36, 37)

Em todo o Novo Testamento, não há registro de que o Mestre tenha dito a um doente: “seus pecados fizeram isso com você, ou seu pensamento errado fez isso com você, ou não ir à igreja fez isso com você, ou pertencer à igreja errada, ou conhecer pessoas que pertencem à igreja errada”. Não,

nenhuma dessas coisas pode ser encontrada nos Evangelhos. Nos quatro Evangelhos, aprendemos que as Bênçãos de Deus caem sobre o pecador tanto quanto o santo: “Ele faz nascer o seu sol sobre o mal e o bem, e faz chover sobre justos e injustos”. Deus atua como um estado contínuo de Ser. Se não estamos desfrutando da Graça de Deus, não tem nada a ver com Deus; fomos nós que removemos a nós mesmos dessa Graça.

Na proporção em que fazemos um esforço para nos purificarmos de auto-referência, críticas e condenações - nessa mesma proporção, nossa Comunhão Interior produz frutos. Além disso, quanto mais comungamos interiormente, mais somos purificados de traços negativos de caráter, de emoções e sentimentos humanos.

A comunhão interior ajuda a purificar-nos, mas um pouco de esforço consciente para controlar nossos sentimentos mais grosseiros também nos ajuda a alcançar essa comunhão mais profunda.

A Comunhão Interior resulta em uma atividade externa de harmonia e paz, mas ninguém pode viver nessa Comunhão Interior, se estiver violando Leis Espirituais como as reveladas por Cristo Jesus. Ninguém pode esperar viver uma Vida Interior de Comunhão com sinais se seguindo, se, ao mesmo tempo, ele odeia o próximo, agarra-se a preconceitos ou intolerância, negligente com a miséria ou negando e retendo o perdão, a compreensão ou a cooperação. A Comunhão Interior, em tais circunstâncias, é uma impossibilidade.

Estabelecendo uma Consciência da Presença

Nas primeiras horas da manhã, antes do início das atividades do dia, tenhamos a certeza de que nos estabelecemos na Graça de Deus e que estamos no ritmo da Consciência de Deus. Portanto, para fazer isso, encontremos um lugar tranquilo e comecemos o dia com oração. Talvez a primeira coisa que venha ao pensamento seja:

Deus está mais perto de mim do que meu respirar, mais perto que mãos e pés, então eu não tenho que trazer Deus para mim e eu não preciso ir a lugar nenhum para estar na Presença de Deus. Aqui onde estou, Deus está. Isso será verdade o dia todo, onde quer que eu esteja. Aqui onde estou, lá onde eu estou, em qualquer lugar que eu esteja, Deus está sempre mais perto do que respirar, é a própria Onipresença. “O anjo do Senhor está ao redor” de mim. Minha confiança e minha esperança estão naquele que está ao redor de mim, assim “como os montes ao redor Jerusalém”. Então, agora eu sei que a Graça de Deus está comigo, onde quer que eu esteja.

Em que consiste essa Graça? É Um Poder, Uma Presença - a Presença de Todo o Bem. Deus é Poder - Todo o Poder, o Único Poder. Nada, nem mesmo motoristas bêbados na estrada, pode ter poder; nem bombas caindo podem ter poder: somente Deus é Poder - só Deus. Nem meus erros têm poder: somente Deus tem Poder. Eu tenho Todo o Poder de Deus comigo, em toda atividade, em toda experiência, em toda transação, em toda jornada. A cada passo do meu caminho, tenho Onipresença - Onipotência. Eu tenho a Inteligência Onisciente e o Amor Divino dispostos e esperando para me darem o Reino.

A primeira metade da nossa oração é esse reconhecimento consciente da Presença de Deus, mas a segunda metade é quando nos sentamos em silêncio, sentindo suavemente uma Paz abrangente sobre nós, e ouvimos: “cada palavra que disseste é verdadeira! Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei”. Depois, podemos continuar o trabalho do dia a dia: oramos - oramos em nós mesmos, no próprio Reino dos Céus; oramos em nós mesmos, pela Graça de Deus.

Pode ser necessário, ao meio-dia, à tarde ou à noite, quando as angústias do dia se aproximam, restabelecer esse contato. Mais uma vez nos voltamos para dentro. Desta vez, pode ser algo de natureza bastante diferente: “o que tenho contra qualquer homem e o que tem qualquer homem contra mim?” Começamos a fazer as pazes imediatamente e interiormente:

Deus é Amor. Deus é para sempre amoroso. O Amor de Deus está fluindo através de mim para todo este mundo. O Perdão de Deus toca a todos - o homem nascido cego, o ladrão na cruz, a adúltera, o leproso. A Graça de Deus é um estado de Perdão para todos, e o Amor e o Perdão de Deus fluem através de mim para todo o mundo.

Nesta meditação, fizemos as pazes com nosso irmão, e agora nossa oração é frutífera. Novamente, essa é apenas a primeira metade da oração: a segunda metade está sentar-se no silêncio, receptivo, responsivo, esperando até o fluxo começar. De repente, somos elevados e sabemos que estamos no Reino de Deus; nada pode chegar perto de nossa habitação, nos ferir ou prejudicar. Toda a nossa oração é de Comunhão Interior. Nem por uma vez pedimos a Deus qualquer coisa, nem uma vez dissemos nada a Deus, nem tentamos influenciar a Deus.

Logo descobriremos que não podemos ficar longe da oração por muito tempo. Nós devemos orar três, quatro, cinco, dez vezes todos os dias. Por fim, nem conseguiremos dormir a noite toda, porque o desejo por essa Comunhão Interior será tão forte que despertaremos duas ou três vezes durante a noite para renová-lo e desfrutá-lo. A oração se torna uma atividade contínua da Consciência. É isso que Paulo quis dizer com “orai sem cessar” - viver sempre em oração, sempre em Comunhão com o Pai. Nunca saberemos o que o Pai deseja para nós, a menos que vivamos em uma Comunhão Interior, à espera de um desdobramento.

Frutos da Oração

A Verdade atrai a si mesma. Existe um vínculo invisível que atrai a cada um o que é seu. O segredo disso é a Unidade Consciente com Deus. Se dentro de nós mesmos, na meditação, alcançarmos a Comunhão Interior com Deus, entraremos em contato com todos no mundo a quem poderemos abençoar ou com aqueles que podem nos abençoar. Não precisaremos conhecer ninguém, e ninguém precisará nos conhecer; mas se nos sentarmos em nosso santuário interior, com a porta fechada, e comungarmos com o Pai Interior, descobriremos, quando abirmos a porta, que “as multidões” vêm buscar o que temos.

Essa é a revelação do Sermão da Montanha. Não precisamos usar meios humanos, não precisamos pedir nada um ao outro: tudo o que precisamos fazer é vivermos em Comunhão Interior e obedecermos aos impulsos que brotam de dentro. Nós não temos que dizer o que precisamos ao “homem cuja respiração está nas narinas”, porque o homem cuja respiração está nas narinas não quer e nem o daria para nós de qualquer maneira. O Espírito de Deus percebido e realizado na Consciência tem seu modo de procurar o lugar certo, a pessoa certa, o caminho certo ou a atividade certa e trazê-los para a nossa experiência. Vivamos nesta Comunhão Interior e deixemos nossas necessidades serem preenchidas por dentro.

Para saber o quanto Deus pode fazer por aqueles que oram corretamente, é necessário apenas conhecer alguns dos místicos do mundo e ver a alegria que é deles, testemunhar a Paz Interior - a felicidade e a glória e, acima de tudo, ver o Amor que existe entre eles, sejam brancos, pretos ou amarelos, sejam judeus ou cristãos, muçulmanos ou hindus. Para eles, não existem tais divisões. Em Comunhão com Deus, eles comungam com seu próximo, pois descobriram que seu próximo nem raça, religião, classe, credo, nem outra distinção tem. No Espírito, todos estão juntos em Unidade.

Quando uma pessoa estabelece qualquer tipo de contato ou relacionamento com Deus, ela imediatamente entra em um relacionamento completo, perfeito e harmonioso com os outros. Na minha própria experiência, descobri que, na proporção em que atingi uma realização consciente da Presença de Deus, uma Unidade Consciente com Deus, eu também alcancei uma unidade com o homem - com todos os homens, mulheres e crianças - com animais e, de fato, mesmo com o reino mineral. Todos e tudo responderam. A Unidade Consciente com Deus constitui Unidade com todo Ser Espiritual. Quando alcançamos alguma medida de Unidade Consciente com a nossa Fonte, alcançamos a Graça Divina que naturalmente se segue a tal experiência, e encontramos nossa auto-completude em Deus.

É verdade, porém, que essa experiência de Unidade Consciente com Deus só é proporcional à nossa devoção individual a essa tarefa - através de uma grande devoção a Deus, à meditação e ao serviço ao próximo. Em outras palavras, não podemos estudar e esperarmos demonstrar esse princípio sem vivê-lo. Não há como usar essas belas palavras em uma oração, enquanto nossas vidas estão prestando testemunho oposto às palavras que falamos.

Nada dá tanta satisfação, tanta alegria, tanto prazer, paz, saúde e abundância de suprimentos quanto alguma medida de União Consciente com nossa Fonte, com aquilo que chamamos de Deus. Aqueles que vivem, se movem e têm seu Ser na Consciência de Deus, aqueles que oram sem cessar, são as pessoas que descobrem que o Espírito do Senhor desce sobre elas, e através deste Espírito de Deus, elas são capazes de curar, são capazes de consolar o enlutado, de suprir os famintos, de trazer alegria ao sofredor. E sobre quem descerá o Espírito do Senhor, exceto aqueles que abrem suas Consciências ao influxo desse Espírito Divino?

“Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade” – e nenhum cativeiro de qualquer espécie: escravidão à pobreza, escravidão à guerra, ao pecado, e nem à doença. Onde quer que Deus seja mantido na Consciência, aí está o Espírito do Senhor. Mas quando permitimos que, hora após hora, o dia passe sem um reconhecimento e consciência da Presença e Poder de Deus, sem reconhecer Deus como a Fonte de nossa Vida, de nossa comida, de nossa saúde, harmonia e de nosso Ser, estamos vivendo como se fôssemos completamente separados de Deus.

O objetivo do Caminho Infinito é alcançar a Realização Consciente da Presença de Deus - o Espírito do Senhor. Quando esse Espírito do Senhor desce sobre nós, ele funciona através da nossa mente, coração, alma, ser e corpo, para abençoar todos aqueles com quem entramos em contato, ou seja, todos aqueles que têm alguma receptividade ao modo espiritual de vida.

Abra sua Consciência para o influxo do Espírito Divino que já está dentro você, que aguarda seu reconhecimento. Então seja paciente por algumas semanas ou meses, até que o Espírito comece a fluir em fluxo contínuo, e você descobrirá que, se seu negócio for derrubado, ele será levantado novamente; se sua casa foi quebrada, será levantada novamente; se sua saúde estiver comprometida, será levantada novamente; se a idade desceu sobre você, ela fugirá e a juventude retornará. Tudo isso acontece quando o Espírito de Deus desce sobre você.

Entre, fique quieto e silencioso, até que a Paz que ultrapassa o entendimento preencha seu coração, mente e alma. Onde quer que esteja o Espírito do Senhor, aí é solo sagrado, e todos aqueles que estão dentro do alcance de uma Consciência imbuída dele, o sentem. Na Presença deste Espírito, há liberdade: há liberdade de toda limitação, liberdade de todas as discórdias, liberdade de toda desarmonia.

OUTUBRO 1958

Quebre as Amarras que O Prendem

Muitas das dificuldades e lutas em nossa experiência surgem porque estamos vivendo em diferentes planos de consciência, às vezes em um, às vezes em outro, e frequentemente esses planos estão em conflito um com o outro. Em um plano, somos seres físicos com mente, sendo o corpo o fator dominante; em outro plano, somos seres mentais com corpos, isto é, somos uma mente e um corpo, e o corpo é governado pela mente. Pode ser governado por uma atividade consciente da mente ou por uma atividade involuntária da mente.

Nos últimos meses, tem havido muitos relatos em revistas e jornais sobre experiências que foram realizadas na área da percepção subliminar, através da televisão e do cinema. Nos primeiros experimentos, que foram realizados dentro de um cinema, o público foi instruído a dirigir-se para o saguão durante o intervalo, para comprar pipoca e coca cola. Mesmo não sabendo que essa sugestão havia sido dada a elas, porque o slide havia sido mostrado na tela tão rapidamente que tornou-se

invisível aos olhos e, portanto, não foi registrado conscientemente na mente, a maioria das pessoas no teatro foi impelida a obedecer a essa sugestão. Se elas queriam ou não pipoca ou coca-cola, não fazia diferença. A impulsão era tão forte que elas se sentiram compelidas a sair e comprá-la, dando o seu bom dinheiro para algo que elas podiam não querer e talvez nem tivessem comprado. Não era necessário que elas estivessem cientes da sugestão, vê-la ou ouvi-la, e não havia conhecimento de que ela estava sendo feita.

Se uma pessoa não estiver alerta, ela obedecerá instruções sutilmente dadas, porque a técnica não visa a mente consciente; é destinada ao subconsciente. Esses experimentos mostram até que ponto o corpo obedece aos ditames da mente. No nível humano de consciência, é exatamente isso que acontece. O corpo está sujeito à mente. Nesse mesmo nível de consciência, existem certas leis, mentais e físicas, que, se violadas, trazem punição. Esta é a lei de causa e efeito: “Qualquer coisa que o homem semeie, isso também ele ceifará” - como você faz aos outros, assim será feito a você. Tudo isso ocorre porque, como seres humanos, vivemos em um plano mental, e até o corpo está sujeito ao controle mental.

A Mente Ignorante da Verdade É uma Presa Fácil para as Crenças do Mundo

Toda discórdia é resultado da violação de alguma lei no plano humano, mental ou físico. Se não houvesse violação da lei, não haveria desarmonia – nem doença, nem pecado. Sempre algum tipo de lei é violada: sentar-se na friagem ou pés molhados resultam em resfriado, a exposição ao contágio resulta em doença comer imprudentemente resulta em distúrbios funcionais. Estas são leis mentais estabelecidas e, assim como o sujeito nos experimentos de percepção subliminar não tem conhecimento das sugestões empurradas para ele, não é necessário ter ciência dessas leis e aspectos mentais e físicos para ser afetado por eles e sofrer a penalidade que sua violação acarreta.

Há milhares de leis das quais as pessoas podem não saber e, ainda assim, quando violadas, seguem-se penalidades: uma criança recém-nascida pode desconhecer os efeitos da friagem, mas se ela estiver na friagem, provavelmente ficará resfriada. Obviamente, uma criança nada saberia da existência de tal lei, mas não é necessário saber que existe uma lei ou ser essa lei violada, para se sofrer a penalidade.

Todo o erro neste mundo é tão universal e invisível quanto os slides que brilharam na tela nos experimentos de percepção subliminar, e opera da mesma maneira - sem uma percepção consciente disso. Isso faz de todos vítimas disso. É fato, todo mundo nascido neste mundo é vítima de todas as leis desconhecidas alojadas na consciência humana. Desde o momento da concepção, a consciência da pessoa é preenchida com crenças de poder nas pessoas e condições, e sua aceitação dessas crenças faz da pessoa uma vítima delas.

Os havaianos sabem que o trabalho dos kahunas, bons e maus, é eficaz, principalmente por causa do medo individual ou crença em seu poder. Os aborígenes da Austrália se envolvem em prática muito semelhante sob o nome de magia negra, e enquanto o kahuna do Havaí pode lançar seu feitiço com

um pedaço de unha ou cabelo, o mago negro dos aborígenes obtém os mesmos resultados apontando o dedo ou um pedaço de madeira afiado na direção da vítima, e no momento em que ele faz isso, sua vítima fica doente e morre em poucos dias. Por quê? Certamente não porque existe algum poder dos kahunas, e não porque existe algum poder na magia negra, mas apenas porque eles foram aceitos e temidos como um poder. O pecado e a doença operam no mundo da mesma maneira que essas magias - por sugestão. Não precisamos saber que a sugestão foi feita; só precisamos acreditar que os pensamentos e as coisas do mundo têm poder.

A cura metafísica originalmente repousava no princípio da verdade dissipando o erro, ou verdade sobre erro. A idéia básica era que, se os maus pensamentos mantidos na mente tinham um efeito sobre o corpo, quanto maior efeito teriam bons pensamentos sobre o corpo... Com essa teoria, uma religião surgiu - a religião do pensamento correto. Fundamenta-se na idéia de que, em circunstâncias comuns, a raça humana é vítima de quaisquer crenças que circulam na consciência. Por exemplo, se uma epidemia é galopante em uma parte do mundo, logo se espalha por todo o mundo porque, de acordo com os adeptos deste ensino, onde quer que haja pessoas para pensar, há pessoas para aceitar o resultado do pensamento. Os metafísicos argumentaram que, se as pessoas em todo o mundo são presas fáceis de sugestões errôneas, verdades ou pensamentos corretos devem ter um efeito igualmente grande sobre o corpo, mas de natureza benéfica.

A partir deste ensino em que o indivíduo enche sua consciência com a Verdade, que age terapeuticamente sobre o corpo e que se mostrou muito eficaz, cresceu a medicina psicossomática, fundada em princípios semelhantes. Usa a cura psicológica, ou seja, quer mudar a atitude do paciente de uma base negativa para uma positiva, uma técnica de encher a consciência com a Verdade, em vez de preenchê-la com erros, crenças e teorias. Uma mente imbuída de erro, pensamento errado ou pensamento negativo produz uma condição negativa do corpo, da carteira ou da vida familiar; uma mente imbuída de Verdade resulta em um corpo saudável, um bolso saudável ou uma vida familiar saudável. Em outras palavras, trata-se aqui de decidir se alguém vai acordar de manhã e aceitar todo ou qualquer pensamento que lhe ocorre, ou se ele tomará uma posição positiva e rejeitará o negativo.

Este tipo de prática foi um passo na direção certa, porque foi um afastar-se de deixar um espaço em branco na mente para o mundo agir. Se uma pessoa tem uma mente que apenas aceita tudo o que lhe é dado oralmente, visualmente ou invisivelmente, essa mente pode ser obrigada a seguir os ditames de um pensamento - sugestão e pô-los em prática. O indivíduo que determinou seu próprio pensamento, sendo movido ou governado apenas pelo que ele próprio aceita, dará início a um novo caminho. Os efeitos da crença mundial deixam de ser um fator dominante em tal experiência da pessoa. Alunos da Verdade, independente de qual ensino da Verdade eles possam seguir, freqüentemente são menos vítimas desse mesmerismo universal do que o mundo em geral e, além disso, eles são menos afetados pelas condições do mundo.

Recuse-se a Aceitar as Crenças do Mundo como Poder

Todos devem aprender a acordar de manhã e se apoderar de sua própria mente, percebendo:

Nada pode entrar em minha mente de fora, porque minha mente é um instrumento através do qual Eu atuo - não um instrumento através do qual outra pessoa atua ou através do qual a crença do mundo atua. Minha mente é um instrumento que me é dado, assim como corpo é dado a mim, e assim como Eu mantenho meu corpo inviolável, também mantenho minha mente inviolável, livre de crenças do mundo. Não permito que minha mente seja usada por sugestão, influências de fora, por opiniões ou teorias externas. Eu faço da minha mente um instrumento para a Verdade de Deus. Minha mente é um instrumento através do qual Eu atuo.

Essa percepção não pode ser alcançada através da fé cega de que Deus cuidará de nós. Isso deve ser feito conscientemente. Se quisermos ser salvos dessas influências mundiais, essas influências mesméricas como doença e morte, não será Deus quem vai nos salvar delas. Mas será por nos recusarmos a deixar nossa mente agir pelas crenças do mundo, mantendo nossa mente aberta apenas para Deus.

Se habitarmos - vivermos, nos movermos e existirmos - no abrigo secreto do Altíssimo, nenhum dos males do mundo chegará perto de nossa morada. Eles não acontecerão conosco, se estivermos vivendo em obediência ao princípio de manter a Consciência plena da Verdade, se nos recusarmos a aceitar as crenças do mundo como poder, e percebermos que o Único Poder que opera dentro de nós é o Poder da Verdade. Se conscientemente sabemos ou não uma verdade específica, não é o ponto. A questão é se sabemos ou não que a Verdade que opera em nossa Consciência é Poder, e que nada mais é.

Entre muitos estudantes da Verdade, há muita superstição, muita fé cega de que existe algum tipo de Deus que faz algo pelos estudantes metafísicos que Ele não faz por outras pessoas. Essa é uma crença fatal. Deus é Deus, e Deus não faz distinção entre pessoas. Deus está disponível para brancos ou negros, judeus ou cristãos, maometanos ou hindus. Deus está disponível para qualquer pessoa na face do globo, para qualquer um que se faça conscientemente Um com Ele. Não tem nada a ver com Deus. A questão é se um indivíduo acredita que está vivendo como ser humano em um mundo onde o hipnotismo - um tipo de percepção subliminar - vem acontecendo há gerações, passando despercebido para nós como indivíduos, mas operando em nossa consciência ou no que os psicólogos agora chamam de subconsciente, ou se ele reconhece que sua mente não está à mercê de sugestões e caprichos das crenças do mundo, mas é uma transparência através da qual Deus atua.

Setenta e cinco a oitenta anos de prática metafísica provam que noventa por cento dos erros do mundo podem ser evitados na proporção em que não reconhecemos conscientemente e com firmeza senão Um Poder, e esse Poder não é externo a nós e não opera sobre nós, mas atua de dentro de nós, e então, para fora de nós. A sala em que estamos sentados neste exato momento pode ser

preenchida com todo o erro que existe em qualquer lugar do mundo. Neste exato momento, pode estar cheia da atmosfera de morte, doença, acidente, pecado e falso apetite. Essas sugestões não estão apenas chegando do rádio e televisão, mas estão fluindo através da consciência do mundo. Sem saber disso, podemos ser vítimas delas de uma forma ou de outra, mas sabendo disso, podemos nos proteger de seus efeitos.

Observe o que acontece em sua própria experiência ao aprender a despertar de manhã, e barrar absolutamente de si mesmo a possibilidade do pensamento do mundo entrar em sua consciência e operar em sua experiência. “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Mil cairão à sua esquerda e dez mil à sua direita, mas não chegará perto daqueles que habitam nesta Verdade. Sempre houve guerras e rumores de guerras; houve pragas, secas, inundações e tempestades. Todavia, as Escrituras dizem que nenhuma dessas coisas chegará perto de sua morada. Qualquer um que esteja disposto a se dar ao trabalho de dedicar tempo suficiente todos os dias ao reconhecimento de que, embora “existam” crenças do mundo, elas propriamente não existem como poder, pode experimentar uma medida desta imunidade prometida nas Escrituras:

As crenças do mundo não encontram entrada em minha Consciência, porque minha Consciência é a Verdade se expressando. Nenhuma teoria, crenças, leis, sugestões ou hipnose humana podem entrar em minha Consciência para contaminar ou cometer mentiras. Todo o Poder - o Poder do Bem, ou Deus - flui de dentro de mim para este mundo.

Hipnotismo não é verdade, e se aprendermos a respeitar a Verdade Espiritual e aplicar essa Verdade a toda experiência da vida diária, pensamentos negativos e coisas que operam no mundo através do mesmerismo universal serão anulados. Enquanto nossa Consciência estiver plena de Verdade, não podemos ser obrigados a aceitar uma mentira. Quando mantemos nossa mente como um Templo de Deus, de modo que nada entre nessa mente exceto o que vem de Deus, descobrimos que estamos vivendo em Paz Interior.

Se essa experiência humana será harmoniosa ou desarmônica, será bem ou mal sucedida, boa ou má, isso é determinado por nós. Determinamos pela nossa disposição de reservar uma parte de cada hora para lembrar a nós mesmos que não somos vítimas de tudo o que está flutuando no ar, sejam pensamentos ou coisas, mas que somos a saída para a Presença e Poder de Deus. Nossa mente é o Templo de Deus, assim como nosso corpo, e conservamos sua santidade.

Todos no plano humano estão agindo e reagindo a alguma sugestão de crença universal. Humanamente, somos antenas e respondemos aos pensamentos, humores e disposição de outra pessoa; reagimos aos sentimentos um do outro, bem como aos sentimentos e tensões mundiais. Quando outras pessoas temem algo coletivamente ou individualmente, nós tememos a mesma coisa; mas quando reconhecemos essa tendência, nos tornamos cada vez menos responsivos a influências externas. Uma pessoa que não entende que existem forças invisíveis que governam sua experiência humana, é claro, não estaria disposta a gastar nem cinco minutos do seu tempo em esforço para se

tornar imune às crenças do mundo. Mas uma vez que começamos a perceber que existem muitas coisas que fazemos que realmente não pretendíamos e nem queríamos fazer, e que pensamos muitos pensamentos contrários à nossa natureza, que devem ter sido impostos a nós de fora, então começaremos a ver que há um mesmerismo universal e estaremos dispostos a fazer o esforço necessário para libertarmo-nos dele:

O mesmerismo universal não é um poder que pode entrar na minha Consciência; parece ser um poder e age como um poder somente por causa de minha ignorância de sua natureza. Agora que eu o reconheço como ele é, não reajo mais, não aceito mais suas sugestões, não reajo mais a isso. Eu sou o templo do Deus Vivo, e tudo o que o Pai é flui através de mim.

Atingindo uma Dimensão Mais Elevada da Vida

Há outro plano de Consciência que Jesus chamou de "Meu Reino". "Meu reino não é deste mundo" - não do mundo físico e mental. Nesse Reino, há uma Paz que nunca pode ser conhecida com a mente ou o corpo: "Minha Paz eu vos dou, não como o mundo a dá". Este é um Reino da Consciência completamente diferente. Nesta Consciência Superior, há somente "ser": não há leis, não há causa nem efeito, bem nem mal, nem para cima nem para baixo. Há sim apenas "ser". Ainda que pareça estranho, quando "Meu Reino" ou "Minha Paz" são trazidos até a mente, anulam a lei humana e removem as penalidades por sua transgressão, porque remove a própria transgressão. Observe a mudança que ocorre quando você se torna conscientemente Um com Deus, quando você se abre e se torna um estado de receptividade a tudo o que flui de dentro, do Reino de Deus, conscientemente desligando-se da influência hipnotizante do mundo.

A dimensão maior da vida a que o Mestre se referiu como "Meu Reino" não é acessível à pessoa que está sob o mesmerismo do mundo. Conforme esse mesmerismo é dissipado e nos tornamos tão conscientes de Deus operando em nós quanto até agora estávamos conscientes do medo, dúvida, suspeita, ódio, inveja, ciúmes, nos tornamos suscetíveis à atividade do Reino de Deus. Aqueles que entendem como o mesmerismo no mundo, como o hipnotismo universal funciona, são capazes de anular seus efeitos em suas experiências.

É loucura para um ser humano cujos olhos não estão abertos, e que não percebe claramente a natureza desse sentido universal, pensar que, passando pelas formas de meditação, ele vai ouvir a Voz pequena e silenciosa. É tolice, para a pessoa que ainda está cedendo ao sentido pessoal - ódio, inveja, ciúme, malícia, preconceito - acreditar que ela pode sentar-se, fechar os olhos e achar que imediatamente Deus estará em cena para protegê-la. Isso não é possível, até que uma pessoa se separe das próprias influências que originalmente criaram um senso de separação de Deus. Nós estamos separados de Deus apenas porque a mente, em vez de ser uma clara transparência para a Alma, ficou nublada pelo senso pessoal ou mesmerismo do mundo. Nesse estado de hipnotismo, Deus não pode ser ouvido.

A Não-Reação é a Medida de Nossa Libertação das Crenças do Mundo

Podemos nos ajudar em muitas e muitas situações difíceis, mas isso só pode ser feito na medida em que não estamos mais sendo usados pelo senso pessoal, pelo hipnotismo que enche nossas mentes, pensamentos e até corpos com crenças do mundo. Leva meses antes de podermos nos separar dessas crenças universais e nos tornarmos receptivos e responsivos à pequena e silenciosa Voz Interior; mas depois de algumas semanas de prática, começamos a ser cada vez menos receptivos e responsivos a alguns desses impulsos mundiais. Isso realmente leva meses de trabalho antes que possamos chegar a um estado de Consciência que não responda àquelas coisas que o mundo teme, indiferentes a certas coisas que até então despertaram raiva, ressentimento, rebelião ou desejo de vingança, ou não reagir à ganância, egoísmo ou sensualidade.

Aprenda bem esta lição! O mundo humano e as pessoas nele são vítimas do mesmerismo - vítimas de todos os estados negativos, doentes e pecaminosos, atingidos pela pobreza de pensamento que opera como consciência humana - e nos atinge sempre pelo ponto mais fraco. Se houver medo de doença, o mesmerismo mundial assumirá a forma de algum tipo de doença; se houver medo da escassez, o mesmerismo mundial assumirá a forma de pobreza ou limitação; se for falso apetite, o mesmerismo mundial assumirá a forma de alcoolismo, dependência de drogas, ou até gula: o mesmerismo mundial sempre encontrará o caminho para o que é mais vulnerável – nosso ponto mais fraco. Se não for nada disso, ainda nos fará temer um fantasma em algum lugar.

Nosso trabalho como estudantes é obedecer à ordem do Mestre de sairmos disso e mantermo-nos à parte: *“não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou”* (João 17:15,16). Quando respondemos cada vez menos aos impulsos do mundo e aos medos, dúvidas, pecados, carências e doenças do mundo, então temos mais e mais imunidade. Quando passamos a vida cada vez menos conscientes dessas coisas que acontecem ao nosso redor, ou elas não causam nenhuma impressão em nós, mesmo se estivermos cientes delas, então nos libertamos do mesmerismo mundial, e agora estamos no mundo, mas não somos dele. Agora somos do Reino de Deus. Agora, a Voz pequena e silenciosa pode assumir e guiar-nos por pastos verdejantes, junto às águas tranquilas; agora, o impulso espiritual interior pode fazer aquelas coisas por nós que as Escrituras prometem.

Ninguém pode fazer isso por nós. Só nós podemos nos libertar do hipnotismo deste mundo. Quando pedimos ajuda a um praticante, ele pode nos ajudar num assunto, num problema particular, naquele minuto em particular. Um praticante pode anular alguma forma de erro ou quebrar alguma forma de hipnotismo para nós, no entanto, apenas para abrir espaço para outras formas. Por quê? Porque não nos libertamos da influência invisível que existe como hipnotismo universal.

Hipnotismo Não É Poder

Não cometa o erro de temer essa influência invisível, pois não é um poder, exceto para aqueles que o ignoram, ou para quem lhe dá poder. Isto não é um poder, uma vez que sua natureza seja percebida.

Nesta fase da nossa experiência, devemos ser capazes de nos afastarmos do hipnotismo mundial, assim como podemos mudar qualquer estação de nosso rádio, ou desligá-lo completamente. Pode demorar alguns meses ou mais para chegar a esse ponto, a esse estágio de consciência, mas isso só pode ser realizado se praticado fielmente muitas vezes por dia.

Quando algo diz: "Estou com dor de cabeça", nossa resposta imediata deve ser: "não, não sou eu quem tem dor de cabeça. Esse é um senso universal que me impressiona". Ou se a sugestão é: "eu tenho uma carência que não posso preencher", a resposta é: "não, não sou eu quem tem essa falta, estou aceitando um sentimento universal de falta". Não estamos apenas no mundo, mas somos dele, até que rompamos o sentido hipnótico que nos torna vítimas dessa coisa silenciosa que está acontecendo.

Há milhares de anos, a raça humana acredita em coisas que não são verdadeiras: o mundo era plano, o sol girava em torno da terra, guerras e pestes eram necessárias para diminuir a população, para que a população não excedesse o fornecimento de alimentos. Então, sempre uma pessoa iluminada - alguém com visão - pode ver além das aparências e refuta alguma teoria até então aceita como lei - seja astronômica, geográfica, econômica, médica ou dietética.

Não precisamos aceitar limitação de nenhuma forma - limitação de saúde, de bolso ou de relações humanas. Não precisamos aceitar limitações de nenhuma forma, porque essas limitações são apenas crenças criadas pelo homem, que não têm mais fundamento do que muitas teorias que antes eram consideradas sólidas, mas que hoje são admitidas como ridículas. Devemos permanecer na verdade de que Eu e o Pai Somos Um, e tudo o que o Pai tem é nosso. Devemos perceber nosso Infinito, e prová-lo. Mas isso só pode ser demonstrado quando percebemos que fomos vitimados, não por qualquer falta, mas por uma sugestão universal que aceitamos, por ignorância.

Grande parte do que foi exposto aqui está sob o título do que chamamos de trabalho protetor, mas isso é inadequado, porque o termo "trabalho de proteção" implica que há algum poder do qual ser protegido. Do que precisamos nos proteger é de nossa ignorância de nossa Verdadeira Identidade, nossa ignorância da Fonte da Verdadeira Sabedoria. Muitas das coisas nas quais acreditamos não são verdadeiras: muitas das coisas em que acreditamos uns sobre os outros, e muitas das coisas que acreditamos sobre o mundo não são verdadeiras. Como um escritor disse, quase um século atrás, "o problema com as pessoas não é que elas não sabem, mas que elas sabem tanto que não sabem nada"; para saber quanta blasfêmia e quanto testemunho falso contra o nosso próximo existe no mundo, é necessário apenas viajar e conhecer pessoas do mundo. Eles não são, de modo algum, o que o mundo nos faria acreditar que elas são.

Devemos parar de aceitar a hipnose mundial. Devemos perceber que estivemos aceitando o que o mundo bombardeia para nós de maneira silenciosa e invisível, aceitando tudo como se fosse fato, em vez de voltar-nos para Deus e deixarmos Deus revelar a Verdade: "Pai, qual é a verdade sobre esse

indivíduo ou essa condição?” Geralmente, quando fazemos isso com humildade e sinceridade, a resposta volta, “este é meu Filho, meu Filho Amado, em quem me comprazo. Este é o Meu Templo”.

Em geral, o que acreditamos um sobre o outro não é verdade. É o que é revelado para nós de dentro que vem com autoridade, e que virá somente quando sairmos suficientemente do meio deles e tornarmos-nos separados:

Nada pode entrar no meu Ser que contamine ou cometa mentiras, pois Eu e o Pai Somos Um. Estou sujeito apenas à Lei e à Vida de Deus, à Sabedoria de Deus, à Mente de Deus, a Alma de Deus. “Eu” está no meio de mim, e desse “Eu” vem minha sabedoria, minha direção, minha orientação, minha proteção, meu sustento. Volto-me apenas a esse “Eu”, e sou conduzido e alimentado por Ele.

NOVEMBRO 1958

Os Frutos do Espírito

Reservar um dia ou dias especiais para agradecer pelas bênçãos recebidas não é uma prática limitada apenas aos Estados Unidos. Muitos anos antes dos pioneiros chegarem a este país, a velha Inglaterra celebrava a colheita no outono do ano. Até os mais antigos praticavam esse ritual. Segundo registros históricos, era costume observar um festival de ação de graças pelo que foi colhido.

Embora os estudantes de sabedoria espiritual não confinem a gratidão a um único dia do ano, mas considerem que todo dia seja dia de ação de graças, não é inadequado, nesta temporada, considerar o tipo de colheita que, para você, como aluno do modo de vida espiritual, está entrando em seu armazém espiritual. Isso não é medido em termos de bem exterior, embora isso possa muito bem até ser uma evidência de seus frutos. Se sua colheita foi escassa, empenhe-se em uma pequena introspecção e veja em que você falhou; se abundante, regozije-se com a maior Consciência da Presença que tornou isso possível. Avalie sempre seu progresso em termos de frutos espirituais.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5:22, 23)

“Permaneça em mim e eu em vós. Como o ramo não pode dar frutos por si mesmo, a menos que permaneça na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira e vós os ramos; aquele que permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto. . .

Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto...” (João 15: 4, 5, 8)

Não há como provar o fruto do Espírito, exceto através da Palavra de Deus; a Palavra de Deus no meio de você é poderosa. Se você permanecer na Palavra e deixar que a Palavra habite em você, dará frutos ricamente. Mas a Palavra de Deus não é algo que você possa ler em um livro; a palavra de Deus não é algo que você possa ter memorizado: a própria Palavra deve vir da boca de Deus. A Voz

pequena e silenciosa deve se expressar para você, dentro de você, e quando essa Palavra de Deus chega até você, vem com Poder e os sinais se seguindo.

A Palavra Se Torna Experiência Tangível

A Palavra que chega à Consciência humana torna-se carne, e a vida no reino exterior começa a se transformar segundo o padrão de demonstração espiritual. Essa Palavra de Deus que você recebeu em sua Consciência torna-se a carne do seu corpo, a substância do seu bolso, a atividade do seu trabalho e o vínculo dos seus relacionamentos humanos. É o seu pão de cada dia, o maná que cai dia após dia. Aprenda a nunca depender do maná de ontem. Aprenda a ir a Deus e orar:

“O pão nosso de cada dia nos daí hoje” – dá-me hoje o sustento da Vida, a Palavra de Deus, a Palavra Espiritual, a Presença Espiritual, o Poder Espiritual. Cada dia, Senhor, dá-me a Tua Palavra; que eu beba da Fonte da Vida; que eu coma desta carne interior que o mundo não conhece - a Substância da Vida que é a Palavra de Deus. "Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra de Deus”.

A Palavra, então, é o pão; a Palavra é a substância; a Palavra é o vinho; a Palavra é o sangue; a Palavra é a carne; a palavra é a água. Ore pelo Espírito, pela Palavra. Os frutos desse Espírito chegam até você, antes de tudo, na forma da Palavra de Deus entrando em sua Consciência. Esta Palavra pode ser audível ou não; pode ser uma impressão ou uma sensação; pode ser uma liberação; pode ser uma respiração profunda. Independente de como isso acontece, você reconhece que é a Presença de Deus que você experimenta.

Portanto, quando você ora, ore apenas pela Palavra e pelos frutos dessa espiritualidade. A Palavra será paz, alegria, saúde, harmonia, totalidade, abundância e bem infinito. Ore somente pelo Espírito. Ore para que o Espírito de Deus habite em você, para que você seja Filho de Deus, e como o Filho de Deus, herdeiro, e como herdeiro, co-herdeiro de todas as riquezas celestes. Ore para que o Espírito do Senhor esteja com você, para que você seja enviado para curar os doentes e confortar os enlutados. Ore para que Sua Graça seja realizada como sua suficiência. Isso é oração espiritual, e os frutos disso são alegria, paz, harmonia, abundância, totalidade, plenitude, perfeição e unidade.

Deus é glorificado nos frutos de nossas vidas, e de nenhuma outra maneira Deus é glorificado. Na proporção em que vivemos nesta Palavra e a deixamos viver em nós, experimentamos uma harmonia, uma vida humana frutífera. É verdade que pode haver problemas, mas e daí? A ninguém é prometida imunidade completa contra as discórdias da vida, enquanto estiver na Terra, vivendo uma vida humana. Os problemas devem surgir inevitavelmente, mas só podem ser uma bênção, porque é através desses problemas que aumentamos o grau de Consciência, e através desse aumento, a harmonia é trazida para a nossa vida diária.

As experiências que surgem quando vivemos em obediência à Voz Interior são milagres de beleza e alegria... Quaisquer erros que possam ser cometidos por uma pessoa que é obediente à Voz pequena

e silenciosa serão poucos, e não serão suficientemente graves a ponto de serem irreparáveis; ela pode se recompor rapidamente e logo estar completamente imersa no Espírito. Erros não são fatais; nenhum é para sempre: o sucesso é para sempre, mas o fracasso é apenas por um dia.

Se fizermos contato com o Reino de Deus dentro de nós, estaremos vivendo através de Deus o resto de nossos dias. E então a Filiação Espiritual - Deus se expressando como o Ser Individual - será revelada na terra. Deus nos formou para manifestarmos a Ele Mesmo na Terra e para revelarmos Sua Glória, esse é o nosso destino. Deus plantou Sua infinita Abundância no meio de nós. Nada precisa chegar até você ou a mim, mas tudo deve fluir de nós. E por que meios? Por essa Presença, aquela Presença que cura, fornece, multiplica e ensina. Essa Presença desempenhará todas as funções legítimas da vida, mas ela só é ativa em nossa vida quando nos dedicamos e nos consagramos a períodos de meditação. Devoção e consagração são necessárias para nos dar um propósito firme o suficiente, para que lembremos uma dúzia de vezes por dia de não fazermos nenhum movimento sem a Presença percebida e realizada, ou ao menos sem um reconhecimento dela.

Ao estudar os princípios do Caminho Infinito, eles se tornam incorporados dentro de você - carne da sua carne, sangue do seu sangue, osso do seu osso – e você descobrirá que, quando você se senta para fazer um trabalho de cura ou apenas para a comunhão com o Pai, enquanto, a princípio, você se lembra de uma passagem ou duas das Escrituras para servir a um propósito inspirador, muito rapidamente a Verdade espontânea, o maná diário, começará a se desdobrar dentro de você.

Quando você aprende a viver dessa maneira, descobre que entra em uma nova dimensão da vida, e uma nova experiência se abre para você. Se você começar a fazer uma prática específica de encontrar a cada hora do dia uma passagem das escrituras, eventualmente você chegará a um nível de Consciência em que, em vez de lembrar de alguma passagem, uma nova afirmação, ou uma que você já conheceu antes, tudo chegará a você espontaneamente, de dentro. “Ele pronunciou sua Voz, a terra se derreteu”. No momento em que a Voz de Deus é proferida dentro de você, qualquer que seja a terra específica do erro ou discórdia, será derretida.

Se você tem um dia difícil de enfrentar, talvez até um pouco mais difícil que você realmente pode cuidar, um que pode esgotá-lo física ou financeiramente mais do que você pode suportar, ou que pode sobrecarregar sua compreensão além do aparente desenvolvimento espiritual, instantaneamente, se você permanece na Palavra, uma passagem das Escrituras entra em seu pensamento:

“O Senhor aperfeiçoará o que me diz respeito” (Salmos 138: 8)

“Pois ele executa o que é designado para mim” (Jó 23:14)

“Maior é aquele que está em vós, do que aquele que está no mundo” (1 João 4: 4)

Você percebe que é verdade que “o Pai que habita em mim, Ele faz as obras”... “Eu, de mim mesmo, nada posso fazer” - não é esperado que eu faça nada por mim. É o Pai dentro de mim que vive minha vida por mim, através de mim, e como eu. Com essa percepção, surge um relaxamento de toda

tensão, preocupação e medo; e então o Pai Interior pode funcionar normalmente através de você. A Palavra de Deus enche você de Poder Espiritual: a Palavra de Deus vem até você para realizar a atividade do seu dia. A Palavra de Deus vai adiante de você para endireitar seus caminhos. A Palavra de Deus coloca as palavras certas em sua boca, se você precisar de palavras; a força certa em seus músculos, se você precisar de músculos; e a quantidade certa de dinheiro no seu bolso, se você precisar de dinheiro. A Palavra de Deus faz isso, conforme você aprenda a recebê-la de dentro.

Pode haver outros problemas no mesmo dia, talvez o problema de saúde, e então vem a lembrança:

Deus é Vida, Vida Infinita; e, portanto, Deus deve ser a Vida do homem. Aquela Vida que é Deus não pode estar doente. Deus, a Vida do homem, não pode ser fraca; Deus, a Vida do homem, não pode ser velha; Deus, a Vida do homem, é infinita, imortal e eterna.

Isso é verdade desde antes do mundo começar, e não tem nada a ver comigo ou com meu entendimento. Deus é a minha Vida. Como posso eu me preocupar? Como posso estar preocupado com a Vida de Deus? Certamente não sobre a Vida de Deus, mas eu estava pensando em minha vida... Existe alguma diferença? Existe uma Vida de Deus e minha vida? Existe uma Vida de Deus e uma vida sua? Ou existe apenas uma Vida eterna e infinita? E essa não é a Vida de Deus? E ela não é a sua vida e a minha vida?

No momento em que isso se torna percebido na Consciência, um peso é retirado, o medo sai fora; e você volta a cuidar de suas coisas, tendo a Palavra de Deus derretido alguma "terra" particular. Mas logo depois, algo mais surge no dia que, a julgar pelas aparências, tem mais poder que Deus. Pode ser um germe; pode ser uma infecção; pode ser o relato de uma bomba nova e mais devastadora, uma nova epidemia que varre o país, ou pode ser a fúria desencadeada de um furacão correndo em sua direção. Não faz diferença o que é ou qual a forma que assume. A alegação é que é algo mais poderoso que Deus, mas imediatamente a Palavra que permanece em você vem com um lembrete rápido e preciso:

Deus é Um, o Único Poder. Essa coisa, então, que afirma ser poder, não é poder: é o "braço de carne", ou o nada. Nada, nada! Eu sei que o mundo tem medo disso, mas, na vida espiritual, somente Deus é Poder – apenas o Invisível é Poder.

Mais uma vez, esse Espírito de Deus assume e lhe dá paz.

Busque Apenas Frutos Espirituais

“Escolha você hoje a quem servirá”. No estado do mundo de consciência material, o poder da inércia continuará operando na consciência individual, até que o dedo do Senhor esteja sobre alguém e essa pessoa não tenha mais escolha quanto a se ele permanecerá ou não no sentido material da vida: ela deve se voltar para o caminho espiritual.

“Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos ordenei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça” (João 15:16)

Deus já escolheu você. Você já foi tocado pelo dedo de Deus e colocado no Caminho Espiritual. Mas mesmo que Deus tenha colocado você nesse caminho e agora não há como voltar atrás neste período de seu desenvolvimento, ainda há a oportunidade de escolha: você pode optar por um progresso lento ou acelerá-lo. Você tem a opção de permanecer ou não na Palavra, e viver com ela, mantendo sua mente em Deus constantemente, durante todo o dia e noite, reconhecendo Deus continuamente: Deus como a fonte de sua comida, Deus como a fonte de sua inteligência, Deus como fonte de sua força espiritual, Deus como o infinito de seu suprimento.

Quanto mais você pratica isso, mais você abre sua Consciência para o influxo da Palavra, a Voz de Deus, e quando Ela se pronuncia dentro de você, a terra do erro se derrete - a terra das discórdias materiais, a terra do poder material - e você descobre a si mesmo estabelecido na Vida Espiritual. No entanto, se sua mente estiver dividida contra si mesma, você falhará. Se você estiver orando no Espírito e através do Espírito e com o Espírito, mas estiver pensando em termos de bem material, se você estiver pensando nos frutos da oração como algo que você possa ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar, estará adiando o dia de sua regeneração espiritual. Ao orar, lembre-se de que Deus é Espírito, e ore apenas pela Palavra de Deus e seus frutos espirituais.

Não tente transformar pedras em pão; não tente transformar a oração espiritual em pão de padeiro ou carne de açougue; não ore para transformar sua Comunhão Espiritual com Deus em um poder material de demonstração. Busque o Reino de Deus, a Palavra de Deus e os frutos desta Palavra. Você descobrirá que esta Palavra se traduz por vontade própria, nas coisas adicionadas. Não vá ao Pai em busca de pão de padeiro, carne de açougueiro, vegetais, transporte ou moeda, mas deixe as coisas serem acrescentadas. Seu desejo sempre deve ser por Deus e por Seu Reino e Seus Anjos - frutos espirituais - e, acima tudo, para que você seja receptivo e responsivo à Palavra de Deus que vem a você de dentro do seu Ser, como uma Voz pequena e silenciosa.

Você será tentado dia e a noite, repetidamente, como foi tentado Jesus no deserto e mais tarde no Getsêmani. Você será tentado a temer algum poder, isto é, você será tentado a aceitar dois poderes. Essa crença em dois poderes pode se impor a você como cada aparência, a menos que você tenha se estabilizado no princípio de Um Poder, através da prática diária - horária - e contínua. Esteja no jornal, rádio ou televisão, na experiência de sua família, em seus amigos ou parentes - toda vez que você recebe algo que testemunha dois poderes, você deve perceber conscientemente:

Não existe poder externo ao meu Ser, seja para o bem ou para o mal. O Reino de Deus, o Reino de Todo o Poder está dentro de mim; e o Poder de Deus é Poder Espiritual. Não há poder em pensamentos ou coisas: Todo o Poder está na Palavra de Deus dentro de mim.

Você será confrontado com perigos incalculáveis - não necessariamente lhe atingindo diretamente, mas certamente na vida das pessoas ao seu redor - e você terá que ficar sozinho no meio desses

perigos. Você não será capaz de falar sobre o que aprendeu, porque ninguém entenderia o que você está dizendo, ninguém seria capaz de aceitar isso. Somente você, silenciosa e secretamente, terá que se apegar à sua visão:

“Quem dentre vós me convence de pecado?” (João 8:46). Quem me convence de que existe um poder além de Deus? Quem me convence de que há perigo ou falta em algum lugar? Deus me deu domínio sobre tudo no ar, no céu, no mar e na terra, sob os mares e debaixo da terra. Não temerei o que o homem pode fazer comigo - física ou mentalmente. Não temerei o que as coisas mortais podem fazer comigo - pequenas coisas como germes, ou grandes coisas como bombas - porque reconheço apenas Um Poder, a Palavra de Deus.

Os frutos desta Palavra Espiritual são harmonia - física, mental, moral e financeira. Os frutos da Palavra de Deus são a Vida Eterna. A Palavra de Deus deve ser realizada dentro de você, e os frutos dessa Palavra aparecerão exteriormente, visivelmente.

Quando uma pessoa chega a esse ponto de regeneração espiritual chamado Iluminação - a descida do Espírito Santo ou o Batismo do Espírito - ela perdeu a capacidade de pecar. A mente humana, isto é, a mente que não é iluminada pela Verdade Espiritual, sempre quer o seu próprio benefício. Não está pensando em termos do Bem Universal, mas geralmente está pensando apenas em como ela pode se beneficiar. Reconhecendo que o Espírito do Senhor está sobre você, não há mais motivo para agir em termos do que será para seu próprio benefício. Quando o Espírito do Senhor é alcançado, há total liberdade de todas as necessidades - física, mental, moral e financeira. Há liberdade, liberdade em Espírito, liberdade em Cristo, e não há mais escravidão à carne, ao pecado, à doença ou à pobreza.

A Palavra Só Pode Ser Revelada aos Abnegados

Ninguém pode conhecer a Verdadeira Palavra de Deus até que chegue a um nível em seu desdobramento espiritual em que nunca, sob nenhuma circunstância, tiraria vantagem desse conhecimento espiritual para ganho pessoal, ou qualquer outra forma de mau uso. Quando alguém alcança esse estágio de desenvolvimento, esse puro estado de Consciência, é então que o Verdadeiro Nome de Deus é revelado. Quando chega a hora, você não adora mais um Deus no céu, não mais procura um Deus em troca de recompensa, ou teme um Deus de punição. Agora você sabe porque Cristo Jesus revelou:

“Nunca te deixarei, nem te desampararei... Eu estarei sempre convosco, até o final dos tempos... Eu e meu Pai somos Um”. Esse Pai está dentro de mim. “Eu” sempre estarei contigo. “Eu”, no meio de ti, sou poderoso.

Quando o sagrado e secreto Nome de Deus - o Eu - lhe é revelado, você tem a Palavra. O fruto dessa Palavra é a Graça de Deus - paz, alegria, harmonia e abundância. Com essa Palavra sagrada e secreta na frente, você caminha para cima e para baixo nesta terra: você é visto como um homem ou

mulher comum, mas sua Presença é sentida como se você fosse um santo. Você não precisa viver por força ou poder: você vive unicamente pelo Espírito de Deus, que está *agora* dentro de você - pela Palavra de Deus, por aquela Palavra secreta, por aquela Palavra sagrada, essa Palavra de Poder - não material ou mental, mas espiritual. A Palavra nunca precisa ser pronunciada porque ela mesma se pronuncia continuamente. Você não a fala: você a ouve, e descansa em sua garantia.

À medida em que você sobe e desce nesta terra, seguro e protegido nessa Palavra, os frutos aparece externamente como as Escrituras prometeram. Os frutos dessa Palavra são literalmente seus, comida, bebida, moradia e roupas. É a sua torre mais alta. Sim, e Deus é a saúde do seu semblante. Você não obtém saúde de Deus: Deus é sua saúde. Deus é a sua segurança e proteção; Deus é sua Paz. Deus nunca te dá nada: Deus é tudo para você. Deus, sendo infinito, não pode lhe dar nada além de Si Mesmo. Aqueles que buscam a Deus por algo que não seja a dádiva de Si Mesmo procuram errado e oram errado. Deus é quem se dá a Si Mesmo como sua vida, sua alma, seu espírito, seu ser e até seu corpo. Busque a Deus! Ao encontrar Deus, você encontra descanso, paz, harmonia, alegria - os frutos do Espírito.

A Vida de Deus é a Vida do homem. A Alma de Deus é a Alma do homem. O Espírito de Deus é o Espírito do homem. Até o corpo é o Templo do Deus Vivo. E assim é que Deus, o Doador, aparece na Terra como Deus Doador - Deus, o Pai, e Deus, o Filho. Não há dois, existe apenas Um - Deus, o Pai, e Deus, o Filho, sempre Um, nunca dois.

A Palavra de Deus está dentro de você, e essa Palavra que você conhece, não a expresse como alguns o fazem, mas deixe que ela se expresse a você. Deixe-a garantir:

Eu estou sempre contigo. Eu nunca te deixarei. Se atravessares o vale da sombra da morte, eu estarei contigo. Se arrumares tua cama no inferno, eu irei contigo. Aonde fores, Eu irei. Eu vim para que possas ter vida, e que você possas tê-la plenamente.

O fruto do Espírito é o fruto da Palavra de Deus mantida em segredo, sagrada, constantemente dentro de você.

DEZEMBRO 1958

O Único Grande Milagre

Palavras faladas ou escritas nunca podem transmitir adequadamente a idéia do Cristo. Não há como entender o Cristo, exceto pela capacidade espiritual de Discernimento - a capacidade da Alma. As palavras são sempre inadequadas.

Nas Escrituras Hebraicas, o termo para Cristo é o Messias. Os hebreus sempre esperaram pela vinda de um Messias, mas ninguém sabe se, no início, eles estavam esperando um homem, ou se eles

entenderam o termo Messias significando Poder ou Presença. Mas qualquer que fosse o conceito deles do Messias, eles sabiam de sua função e o que se poderia esperar dele: o Messias deveria lhes trazer liberdade. Isso poderia ser interpretado como liberdade política, uma vez que eram escravos políticos, ou como liberdade econômica, uma vez que estavam escravos da pobreza, ou como liberdade física ou moral, pois não há dúvida de que eles eram escravos da sensualidade e outras características geradas pelas condições em que se encontravam. Talvez pensassem que o Messias os libertaria de influências externas, ou eles podem ter entendido a palavra mais corretamente do que imaginamos: podem ter entendido o Messias como aquele que os libertaria de si mesmos - da escravidão aos sentidos, da escravidão às falsas idéias, escravidão à ignorância.

Para mim, o Messias é aquilo que nos liberta de nós mesmos, do senso limitado de si mesmo. Nunca somos escravizados por alguém ou por qualquer condição, exceto pelo que criamos ou aceitamos por nós mesmos. Criamos nossas próprias condições de escravidão ou passivamente aceitamos tais condições, sem perceber que existe dentro de nós aquilo que poderia nos libertar.

Os hebreus, no entanto, chegaram a um ponto em que a expectativa deles era de um homem. Isaías fala desse homem como o Príncipe da Paz, o Poderoso Conselheiro, alguém cujo nome seria chamado Magnífico. Para um homem de Iluminação como Isaías, pode bem ser que embora usasse o termo "homem" ou "ele", ele realmente estivesse se referindo a uma Presença Espiritual, um Poder, aquilo que permeia todo Ser, aquilo que nunca é visto em e por si mesmo, mas que é sempre visto e ouvido por seus efeitos. O Messias significa Deus Conosco, a Presença de Deus, o Espírito de Deus. Mas quando é traduzido para o idioma grego, o Messias torna-se o Cristo - o Messias em hebraico e aramaico, o Cristo em grego (o significado de "Khristós" em grego é "Ungido", com o sentido de consagrado, enviado – nota do trad. G. S.).

A Mensagem e o Mensageiro Tornam-se Um

Para trazer esse Cristo, o Messias ou Espírito de Deus, para nossa Consciência, vamos, por um momento, aceitar o fato de que não é um homem, mas que é algum tipo de Impulso Espiritual, Presença ou Poder, que aparece ou age através do homem, que age como homem (ou que se revela como homem... – nota do trad. G. S.). Essa é a razão pela qual Cristo não pode ser separado do homem, Jesus, porque *eles se tornaram UM*. Não há como separar uma Mensagem de um Mensageiro, porque *eles se tornam Um*.

A Mensagem, no entanto, é sempre maior que o Mensageiro. Com o tempo, todo Mensageiro desaparece da condição visível, mas a Mensagem permanece e é transmitida por outras pessoas (não, segundo o próprio ensinamento do autor, o mensageiro não desaparece... *Nem poderia, se ele é UM com a Mensagem...* O que desaparece é o conceito material do Mensageiro, pois o Mensageiro não é simplesmente um fenômeno passageiro, impermanente. Essa distinção é muito importante, por isso o autor disse "desaparece da condição visível" – nota do tradutor G. S.). Entendendo isso, você nunca será confundido e induzido a adorar um homem ou um mulher. Você sabe que o Cristo nunca

pode desaparecer, enquanto houver um indivíduo na Terra através da qual Ele possa aparecer, e quando não houver homens, mulheres ou crianças na Terra, você não precisa se surpreender se vier através de uma rocha.

Para alguns, é absolutamente essencial que o Cristo apareça por meio de palavras ou pensamentos, e para isso, é necessário que o Cristo se traduza para algumas pessoas como pensamentos, e para outros, deve ser transmitido pelo meio da fala. Há uns poucos, no entanto, para os quais nenhum processo é necessário - sem pensamentos, sem palavras. Esses poucos sentam-se no silêncio, em estado de receptividade, sem pensar em nada, e eles recebem uma mensagem. O Cristo nos une e cria um vínculo entre nós que não requer palavras, pensamentos, e ainda assim, existe um entendimento entre nós - o brilho de um olho, o toque de um dedo. É algo muito sagrado e muito santo. Existem estudantes neste trabalho que o experimentaram com tanta frequência que o compreendem muito bem.

Todos nós devemos, eventualmente, chegar a um ponto em que “não confiamos em carruagens porque são muitas; nem em cavaleiros porque são muito fortes”, não buscamos pelo “homem, cuja respiração está em suas narinas”, nem mesmo por seus pensamentos. Nós não buscamos a força humana - força física ou poder mental; não buscamos nada que esteja no reino da criatura, isto é, qualquer coisa que já foi feita, mas olhamos apenas para o Santo de Israel, o Infinito Invisível.

Para os seres humanos, isso parece muito intangível, efêmero e vago, mas deve tornar-se menos, quando o Invisível se torne visível e tangível. O Cristo, ou o Messias, é a Presença, Poder e Influência que está dentro de todos nós, mas não está disponível até que seja demonstrado: o Cristo está tanto no santo quanto no pecador; está no homem doente e no homem bom; o Cristo está na consciência dos ricos e dos pobres, os brancos, negros e amarelos, porque o Cristo é Onipresença, conhecido pelos chineses como Tao, pelos hindus como Brahma, pelos hebreus como Emmanuel ou Messias, para os cristãos como o Cristo, mas sempre a mesma coisa - a Presença de Deus conosco.

A Cura é o Sinal do Milagre

O Cristo, embora esteja sempre presente, não está disponível para o homem mundano, até que ele se eleve acima da dependência daquilo que é visível ou tangível ao sentido humano, e aprenda o significado do que é transcendental, invisível à vista, inaudível de se ouvir, e ainda assim, real, forte e poderoso. Nosso trabalho é a abertura da Consciência para o Cristo. À medida em que o Cristo é percebido e realizado, nos encontramos entrando em maior harmonia da mente, corpo, negócios, bolso e lar. Da mesma forma, descobrimos que somos capazes, assim como o Mestre e os discípulos, de levar uma medida dessa cura a todos aqueles que são receptivos e responsivos a Ele - e não a todas as pessoas, porque existem aquelas que procuram apenas pães e peixes, apenas melhor fisicalidade; embora alguns deles sejam curados, não desempenhamos nosso melhor trabalho com eles.

A cura é de suma importância no trabalho do Caminho Infinito, porque, embora a cura não seja o objeto de nosso trabalho, a cura é o sinal que segue à realização e demonstração do Cristo. Conforme você, através do estudo, leitura, oração, meditação e comunhão com Deus, eleva-se a um estado de Consciência em que o Cristo se torna realidade - se torna tangível - você descobrirá que o Cristo assume a sua vida, literalmente indo adiante de você para endireitar os caminhos tortos, literalmente andando ao seu lado, invisível e, no entanto, tão tangível que você sabe que esta Presença está com você, e sente seus efeitos em sua vida.

É este Poder, reconhecido e realizado, que opera o trabalho de cura: esse trabalho não é realizado por conhecer a Verdade, mas conhecer a Verdade é uma preparação que leva à cura, leva ao estado de Consciência em que nos tornamos receptivos ao Cristo. O trabalho de cura, portanto, só é realizado nessa fração de segundo em que o Cristo torna-se evidente, quando esse sentimento de Consciência ou liberação ocorre dentro de nós.

A forma de cura do Caminho Infinito não envolve dizer ao paciente para ser outra coisa do que ele é, isto é, não envolve dizer a ele para ser mais amoroso ou mais justo, ou mais moral ou mais qualquer coisa. Chega a ele exatamente onde ele está, aceita-o como ele é, e permite a este Cristo entrar em sua Consciência e fazer a transformação, ao invés da cura depender dos esforços do paciente para se tornar um ser humano melhor. Não há nada errado em fazer um esforço humano para melhorar, e sempre fazemos, até certo ponto, isso com alguns, mas nenhuma quantidade de esforço humano para melhorar a pessoa transformará a vida da pessoa. Para isso acontecer, esse Poder Maior, o Cristo, deve encontrar entrada na Consciência. Então, e somente então, a transformação ocorre.

Devoção É Necessária

Saulo de Tarso era um homem muito bom, um homem que passava seus dias e noites ponderando sobre Deus, profundamente religioso, acreditando em Deus, temendo tanto pelo Reino de Deus que estava disposto a fazer quase tudo para proteger seu Deus e o modo de vida dele.

A paixão dele era tão intensa por Deus que ele não permitiu que nada se colocasse no caminho de alcançar a realização de Deus. No meio de seu zelo, chegou a conclusão: ele ficou cego com um tremendo Poder de Luz e, então, aquele que perseguiu os cristãos se tornou um dos grandes apóstolos do Cristianismo. Todos os anos que ele passou aprendendo sobre um Deus desconhecido, um Deus “a quem, portanto, vós ignorantemente adorais”, como ele mais tarde disse - todos os anos de devoção zelosa, quase fanática a Deus, foram proveitosos para ele.

E o mesmo acontece conosco: toda afirmação que já fizemos, toda negação que já fizemos, todo pensamento correto que já mantivemos, ou todas as tentativas que fizemos para humanamente melhorar a nós mesmos é uma ajuda ao longo do caminho. Se persistirmos com bastante devoção, chegaremos àquele nível em que também somos atingidos pela Luz da Verdade, e, naquele clarão ofuscante, saberemos que o Cristo existe como uma Realidade Viva. O Cristo não é pensar corretamente, o Cristo não é conhecimento da Verdade, o Cristo não é um livro sobre a Verdade: o

Cristo é uma Realidade Viva, muito real, que ninguém jamais foi capaz de explicar, mas que tantas pessoas foram capazes de manter dentro de si e experimentar.

Quando não temos mais fé nos “cavalos e cavaleiros do Egito”, quando não temos mais fé em espadas ou remédios ou pensamentos materiais, ou qualquer coisa que esteja no visível ou tangível, chegamos a um momento em que não temos mais nada a que nos agarrar: esse é aquele momento em que clamamos desesperados, como Maria Madalena fez: “Eles levaram meu Senhor”... Esse é o dia! Esse é o momento da Glória, o momento em que não temos Senhor - nada a que se apegar, nem um pensamento para se agarrar, nem uma crença. Nada em que tivemos fé permanece. Esse é o momento mais glorioso de toda a nossa caminhada, porque, quando todo “cavalo e cavaleiro” tangíveis foram tirados de nós, quando todas as nossas armas e bombas foram retiradas, todos esses "pensamentos corretos" falharam e nada nos resta, é quando temos o Cristo. É quando o Espírito assume e diz:

“Esqueceste de mim? Eu ainda estou contigo. Se atravessares as águas, não te afogarás; se passares pelas chamas, elas não se levantarão contra ti. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei. Antes de Abraão existir, Eu Sou. Eu estarei contigo até o fim do mundo”.

E então nos damos conta:

“Eu esqueci tudo sobre “Eu”. Eu estive procurando um pensamento, estive procurando uma declaração da Verdade, estive procurando um bom praticante, um novo ensino”.

“Sim, eu sei que tu estiveste, mas Eu permanecia aqui - Eu, sempre Eu. Eu, no meio de ti, sou poderoso. Eu sou o Senhor Deus de Israel, o próprio Cristo, ou Filho de Deus, em ti”.

“Sim, ‘Eu’ no meio de mim é poderoso. Paulo conheceu - “um homem em Cristo... se no corpo, não sei, se fora do corpo, não poderia dizer... Deus o sabe” - em forma física ou não, não sei, mas eu vi aquela Criatura. Eu nem mesmo sei se foi externalizada; pode estar dentro do meu próprio Ser”.

“E tenho estado, porque Eu nunca saio de ti, Eu nunca me torno externo a ti, Eu estou sempre no meio de ti. Eu Sou a Verdadeira Consciência do teu próprio Ser. Eu sou tua Alma; Eu sou o próprio pão, carne e vinho. Eu, no meio de ti, “Sou”. Eu tenho carne que o mundo não conhece, Eu posso te dar água, água viva, Eu sou o pão da vida”.

Apenas pense nisso: eu sou “Isso” - e estivemos procurando em um livro, procuramos em um homem, procuramos algum ensino para isso. Os antigos hebreus cometeram o erro de pensar que o Messias seria um homem, em vez de perceber que o Messias viria na forma de um homem, como um mensageiro trazendo a eles a Consciência de Cristo. Depois do tempo de Jesus, passaram-se trinta anos até a Luz de Cristo chegar a Paulo, e foram noventa anos depois que o Mestre não era mais visível na Terra que João de Patmos, o maior expoente de Cristo, a maior testemunha de Cristo de quem nós temos conhecimento, teve a visão de Cristo. Essa experiência pôde vir para eles somente porque o Cristo, o Eu, está sempre presente, onipresente.

“Eu” estava onipresente em Paulo, Eu estava onipresente em João, e Eu estou onipresente em todo santo e pecador na Terra, aguardando primeiro pelo seu conhecimento, e depois pelo seu reconhecimento. Tornamo-nos Conscientes de Cristo em proporção aos momentos de silêncio receptivo que experimentamos. Nenhuma pessoa que não reserve tempo suficiente, durante o dia e noite, mesmo que esse tempo possa ser dividido em períodos de apenas dois ou três minutos cada, se tornará receptiva e responsiva ao Cristo - a menos que esteja em um momento de perigo terrível. Espero que nenhum de nós tenha que esperar até estarmos em uma masmorra em algum lugar ou às portas da morte, antes de nos abirmos para o Cristo.

Temos a mesma oportunidade de tê-lo revelado dentro de nós tanto quanto qualquer outra pessoa. Você pode dizer que outra pessoa tem mais tempo livre. Você pode até dizer que eu tinha mais tempo livre. Mas não encontrei o Cristo em meu tempo livre. Quando eu estava no mundo dos negócios, na estrada, vendendo mercadorias ou fazendo viagens à Europa para comprar mercadorias, eu tive que reservar um tempo para leitura e introspecção. Eu estava ocupado, tão ocupado quanto qualquer um de vocês, mas eu tive que aprender a colocar as primeiras coisas em primeiro lugar. Essa é a lição que todos temos que aprender. Sempre encontramos tempo para fazer o que realmente queremos. Se houver uma fome de Deus suficiente dentro de você, encontrará o tempo necessário para orar a Deus para que Ele lhe mostre o caminho, e uma estrada se abrirá, bem diante de você.

Você descobrirá que, com freqüentes períodos de meditação, com prática suficiente, eventualmente isso acontecerá: um daqueles segundos de flash virá como aconteceu com Paulo, provavelmente em menor grau, possivelmente em maior grau, porque não há limite, exceto o limite da nossa receptividade. Mas isso vai acontecer! E quando isso acontecer, você saberá o que eu quero dizer, quando digo que o Cristo é a nossa salvação, o Cristo é a nossa saúde, o Cristo é o nosso suprimento, e o Cristo é nossa orientação, direção e proteção. O Cristo é Tudo em tudo para nós, conforme o Cristo é percebido e realizado.

O Cristo É o Milagre

Aqueles que experimentaram o Cristo já sabem que é uma experiência milagrosa e que resulta em milagres. Muitas pessoas, mesmo em nosso trabalho, não acreditam em milagres. Eles não podem aceitar milagres como possibilidade ou fato. Quantos de vocês, que estiveram na metafísica nos últimos dez, quinze ou vinte anos, se deram conta dos poucos dias em que estiveram doentes ou quantas vezes foram curados rapidamente, sem cirurgia, sem remédio e, além disso, sem o ônus financeiro que cuidados médicos freqüentes implicam. Se isso não é um milagre, então o que é? Como muitos de seus filhos evitaram muitas das doenças infantis? Se você se lembrar do grau de imunidade que experimentou nessas e em outras áreas, você saberá que milagres estão acontecendo com você todos os dias. Se uma simples dor de cabeça é curada, por si só é um milagre. Por quê? Porque foi feito por algo que ninguém em todo o mundo já foi capaz de explicar. Toda vez que o mal, por menor que seja, é curado espiritualmente, você testemunha a Presença de Deus, a atividade do Cristo. Esse é o milagre.

A cura não é o milagre: o fato de termos experimentado a atividade do Cristo é o milagre. Pensamos que a abertura do Mar Vermelho foi o milagre; pensamos que a multiplicação de pães e peixes foi o milagre. Não, esse foi o efeito do milagre: o milagre foi a Onipresença de Cristo; o milagre foi testemunhar a atividade de Cristo, que resultou em pães multiplicados, e peixes, ou cura. O milagre é a experiência do Cristo. O que acontece na experiência humana é o resultado do milagre. Não procure os resultados do milagre, até que você tenha experimentado o próprio Milagre - o Milagre da Experiência do Cristo!

É por isso que tantas pessoas perdem o milagre: elas pensam que uma cura é o milagre. A Cura Espiritual não pode ocorrer sem a atividade do Cristo. O Cristo é o milagre, e a cura, então, é inevitável. Tudo o que acontece após a experiência do Cristo é inevitável - maior saúde, maior riqueza, maior segurança, maior segurança, maior tudo. O milagre é a demonstração e experiência do Cristo. Quando você tiver experimentado isso, testemunhará um milagre, como ninguém no mundo acreditará, exceto aqueles que o experimentaram.

Os primeiros cristãos que estavam na prisão e tiveram suas algemas arrancadas experimentaram o Cristo: foi o Cristo, um Nada Invisível, que quebrou as algemas. Esse foi o milagre - a invisibilidade que fez isso! Daniel na cova dos leões – é o milagre? Não, mas “Aquilo” que fechou a boca do leão é que é o milagre, não há nada de milagroso na presença de Daniel. Você e eu ficaríamos lá também, se tivéssemos “Algo” com o qual calar a boca do leão. Quem tem medo de leões, quando suas bocas estão fechadas?

Você vê o que é o milagre? O Milagre é o Cristo. Todo o resto é o efeito desse Grande Milagre. Nunca se preocupe com uma demonstração. Nunca procure por um sinal. Nunca procure um símbolo externo. Preocupe-se apenas com uma coisa: a Experiência do Cristo. Abra espaço em sua Consciência para Sua entrada, porque quando chegar, você será capaz de dizer com Paulo: “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. Cristo é o Caminho; Cristo é a Verdade; Cristo é o Remédio; Cristo é o Pão; Cristo é o Vinho; Cristo é a Água.

Vamos demonstrar o Cristo na Terra, e teremos Paz na Terra. Mas não tente ter o milagre da Paz na Terra sem o Cristo, porque não isso pode acontecer. Não espere nenhum tipo de paz entre indivíduos; nem mesmo espere encontrar a paz dentro de si mesmo. Você poderia estar sozinho em uma ilha deserta e ainda estar em estado de tortura. Mas desde que você tenha o Cristo, você estará em Paz. Se o Cristo não nascer em nós, não haverá Paz.

Nossa fé deve estar em Cristo, não em qualquer homem ou mulher, nem em nada externo a nós. Nossa fé deve estar no Invisível. Nossa fé pode estar, a princípio, no Cristo Invisível de Jesus, Isaías, João ou qualquer pessoa que mostre evidências da Presença de Cristo.

Esses grandes luminares espirituais são os indicadores do Caminho, mas, no final, precisamos voltar ao Cristo de nosso próprio Ser: o Eu, o próprio Eu, é o Caminho: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” - o Eu em você e o Eu, o mesmo Eu, em mim.

Mensagem de Gabinete

O Natal oferece uma oportunidade especial de dar presentes como expressão externa de um amor interior e gratidão. Gosto disso, mas acima de tudo, valorizo a associação da temporada com a vida, a mensagem e a missão do Cristo Jesus. Durante esse período, eu gasto muitas horas do dia e da noite em meditação, e muitas vezes “sinto” a Presença do Professor de Nazaré.

Os milagres estão ocorrendo no mundo hoje - e o mundo não os reconhece. A Graça de Deus enviou homens e mulheres à Terra em todas as épocas, para mostrar ao mundo o milagre da Graça. Viaje pelo mundo para onde queira - hoje a Terra está cheia da Sua Glória. Sua Presença brilha nas fronteiras de homens e mulheres em todas as terras, de modo que o ansiado dia de liberdade espiritual não pode estar longe.

Os jornais relatam apenas as nuvens escuras dos sentidos movendo-se na frente dos corpos celestiais. Raramente a notícia é boa. Para ver o Cristo andando na terra, caminhando pelos céus, enchendo mentes e corpos dos homens, é necessário abrir olhos e ouvidos internos, e perceber o que está acontecendo nos bastidores.

Em uma de minhas viagens recentes, conheci uma mulher a quem as pessoas vêm aos milhares, e ela pode dar a cada um não mais do que dois minutos de atenção, e ainda assim, bênçãos e curas fluem como areia através de uma peneira. O milagre não é apenas a mulher - um milagre que ela realmente é - mas o milagre é milhares no mundo estarem tão sintonizados espiritualmente a ponto de encontrá-la. Eu conheci um homem tão inspirado por Deus que milhares desobedeceram às ordens de sua igreja para se reunirem a ele e receberem a Graça de Deus que fluía através dele, e os ministros desobedeceram seus superiores e abriram as portas da igreja para deixá-lo ministrar aos doentes, famintos e carentes.

Nunca antes, talvez em toda a história, tantos médicos, psicólogos e psiquiatras chegaram aos centros espirituais do mundo procurando por aquele Pão que desce do céu. Talvez nunca tantos funcionários do governo estiveram dispostos a ouvir e ler sobre o Poder que não é um poder sobre nada ou sobre ninguém, mas que é apenas o Poder da Graça.

O milagre em si é que muitos estão deixando de lado a letra morta de cerimônias e rituais, para buscarem as águas vivas que fluem constantemente das almas dos iluminados. Assim como os homens santos do Oriente são honrados, respeitados e reverenciados, hoje eu vejo o milagre do reconhecimento sendo dado aos iluminados do Ocidente.

Todos nós precisamos perder o orgulho do intelecto, que nega milagres, e nos tornarmos infantis o suficiente para contemplar os milagres que enchem a Terra neste exato momento – não apenas os milagres da conquista mecânica, por mais milagrosos que sejam, mas também os grandes milagres, o milagre da Graça de Deus restaurando mentes e corpos doentes, levantando homens cheios de visão espiritual para criar um novo tipo de governo.

A Cura Espiritual resulta não tanto por causa do que você conhece, mas por causa do que você sente. É o abandono do esforço mental, da luta para a Graça de Deus se revelar. O maior milagre no Céu ou na Terra é a Graça de Deus. Cura Espiritual vem “não por força, nem por poder”, mas pela Graça de Deus; a Sabedoria Espiritual não se desdobra por pensar, mas pela percepção e realização de Sua Presença. “Não precisareis lutar... pois onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”. Na Presença de Deus, há plenitude de Vida.

Nesta carta, você leu o milagre da minha vida - a Experiência do Cristo revelando-se como uma Presença Viva. Aqui você lê como a consciência dessa Presença torna-se a nova dimensão da Vida, o Cristo, e como ela se revela como o bem em nosso cotidiano. A grande alegria em tudo isso é que a Experiência veio a mim quando eu estava vivendo a vida humana normal de um empresário, com a maioria de suas falhas humanas e poucas de suas virtudes, embora, sem dúvida, tenha ocorrido por causa da profundidade do meu desejo de conhecer a Deus.

A maior alegria veio depois, quando percebi que todos os homens podem experimentar Deus, se é que realmente procurem Deus, em vez de buscar o que pode vir através dele. Este é o segredo. Reflita sobre isso durante toda a temporada de festas, quando Seu Espírito está pairando perto do mundo e pronto para a entrada – desde que apenas permitamos que Ele entre.

Não consigo ver dezembro passar sem falar do profundo amor e do coração cheio de gratidão por todos vocês que constituem minha família. Mas vocês entendem, eu sei.

Honolulu, Havaí

JANEIRO 1959

Responsabilidade Individual

Quando as crianças não são mais crianças, as responsabilidades da vida adulta recaem sobre seus ombros e, às vezes, elas enfrentam dias tristes, porque, mesmo tendo atingido o número de anos que deve ser a medida do amadurecimento, elas nem sempre estão preparadas para essa responsabilidade. Isso é duplamente verdadeiro para os estudantes da Verdade. Muito poucos estão prontos para as responsabilidades de uma vida adulta na Verdade, apesar de estudarem a Verdade por dez, vinte, trinta ou quarenta anos, porque o número de anos de estudo não são barômetro da maturidade espiritual de um aluno.

Você enfrenta uma grande responsabilidade quando chega a um nível da Consciência onde todas as suas palavras se tornam uma lei para si mesmo. Mas já não se pode considerar um estudante da Verdade, se, ao mesmo tempo, viola a Verdade em seu pensamento ou em sua vida. Tal fracasso em viver a Verdade pode não acarretar uma penalidade muito severa, uma vez que essa verdade seja

apenas um processo mental, ou desde que seja algo que você pensa e, em seguida, declara como banalidades sem sentido.

A partir do momento, no entanto, em que você cresce na Verdade e percebe:

Isso é realmente verdadeiro. Eu sou o Filho de Deus, Deus constitui meu Ser, e há uma Presença que vai à minha frente para endireitar os caminhos tortos. Eu sei agora, a partir de minha própria vida, que há uma influência em minha vida brilhando em mim, que existe um Poder sobre, acima e além de qualquer coisa humana, física ou mental.

A partir desse momento em que você é realmente adulto, a partir de então, você é obrigado a viver as palavras que pronuncia, ou você descobrirá que a Verdade é uma faca de dois gumes.

Assim como a liberdade humana e a liberdade individual envolvem responsabilidades sérias, também o faz a liberdade espiritual. Muitas pessoas ainda pensam em liberdade como licenciosidade, como liberdade de fazerem o que quiserem, sem perceber que a liberdade realmente significa liberdade de viver para que todos possam desfrutar de liberdade - a mesma liberdade que você desfruta, a mesma liberdade que você deseja para si - para que todos possam estar livres e se unirem pelo bem de todos. Portanto, inerente à liberdade, existe a responsabilidade de defender um ao outro e a responsabilidade de permanecer em liberdade um em relação ao outro.

Isso é ainda mais verdadeiro para a Liberdade Espiritual, mas essa Liberdade Espiritual só pode se estabelecer quando a maturidade espiritual é alcançada. Essa Liberdade Espiritual, no entanto, não significa que uma pessoa seja livre para ignorar as Leis de Deus e fazer qualquer coisa que queira fazer. Pelo contrário, coloca uma profunda responsabilidade sobre ela, de amar seu próximo como ela mesma. É responsabilidade de todo estudante da Verdade alcançar a maturidade espiritual e mostrar Liberdade Espiritual ao mundo, porque ninguém pode ajudar o outro, ninguém pode amar o outro, exceto na proporção em que ele próprio chegou a um nível de realização espiritual; ninguém pode dar ajuda espiritual a outro, a menos que ele próprio seja espiritualmente dotado.

A Vocação Espiritual é um Pré-Requisito para o Serviço Mundial

A primeira regra da Sabedoria Espiritual é esquecer o mundo: esquecer de fazer o bem no mundo, esquecer seu companheiro. Preocupe-se, em primeiro lugar, em estabelecer sua própria Integridade Espiritual e com a realização de sua própria Identidade Espiritual. Seja espiritualmente dotado, e então, automaticamente, você se torna o guardião de seu irmão, e por  em prática o amor ao próximo como a si mesmo, porque o Dom Espiritual é como a Atmosfera de Deus: É um perfume precioso que escapa de você, sem qualquer esforço consciente. Então você não precisa andar pelo mundo para ser um "benfeitor". O simples fato de você estar no mundo significa que, em algum grau, o Poder Espiritual está saindo de você, elevando a consciência humana, mesmo enquanto você não pode ver um resultado visível.

Você não tem idéia de que influência de difusão pode ter a palavra que você fala hoje em dia, mas isso só acontecerá na medida de sua própria investidura espiritual. Se, em vez de se preocupar em “salvar o mundo”, você se preocupar principalmente com o seu próprio desenvolvimento espiritual, então, de alguma maneira milagrosa, Deus fornecerá meios e meios para você derramar de sua boca a Verdade que percebeu, mas não por ouvir de outra pessoa - mas sim por causa de suas próprias realizações espirituais. Você deve ter apenas um propósito, que é o desenvolvimento de sua própria capacidade espiritual e investidura espiritual, colocando em atividade a Presença Espiritual e Poder Espiritual em sua Consciência. Qual o uso Deus faz dessa capacidade espiritual depois que você a desenvolve, isso é só Deus quem sabe. Como no primeiro ano de formação de um artista de concertos, cuja função não é sair à procura de compromissos de concertos, mas praticar escalas, assim sua função é desenvolver sua própria capacidade espiritual.

Estabelecer Diariamente uma Consciência Plena da Presença

Torna-se sua função manter uma Unidade Consciente com o Cristo do seu Ser Interior, sabendo que o Cristo é o Filho de Deus e é para sempre Um com o Pai. Ao acordar de manhã, você dirá a si mesmo: “Por favor, Pai, não me deixes cometer o erro de sair desta sala sem que eu tenha percebido conscientemente a Tua Presença”. Mais tarde, antes de sair de casa, vem o lembrete: “Pai, não me deixes sair daqui sob meu próprio impulso, deixa-me ter a certeza da Tua Presença” e você se senta novamente para aquele momento de contato.

Adquira o hábito de voltar seu pensamento para a conclusão de que sua dependência está no Invisível, e não no visível, que você não vive só de pão ou de qualquer coisa do domínio externo, mas que você vive pela Graça, por toda Palavra que procede da boca de Deus. A partir do momento em que você faz disso uma prática consistente, você é uma Consciência em expansão.

Se você tiver feito contato consciente com Deus, descobrirá que, a cada dia, Deus falará com você: “Eu estou contigo, não temas. Vai para o teu trabalho, Eu estarei à tua frente”. Sempre haverá algo que será como uma garantia de que você não está caminhando sozinho nesta vida, nem vivendo com suas próprias forças, e nem trabalhando apenas com sua própria inteligência limitada. Sempre haverá uma influência orientadora que saberá algo mais do que você, e que saberá capacitá-lo com mais um grau de força do que você tem.

Ao fazer contato com essa Presença, primeiro em menor grau e depois em maior grau, você começa a viver sua vida e então se vê reconhecendo: “eu vivo, mas há Algo mais do que o pequeno 'eu' atuando em mim; há sim Algo mais do que aquele 'eu' pessoal, me dirigindo, guiando, fortalecendo e me fazendo prosperar”.

Uma dúzia de vezes por dia lembre-se de que, como mero ser humano, você está isolado de sua Fonte. Portanto, faça seu contato consciente, sua União Consciente, e persista nisso, embora possa haver períodos intermitentes de discórdia e desarmonia. Foi Paulo que disse: “ainda não posso

declarar que cheguei à plenitude, mas ao menos esquecendo as coisas do passado, seguirei em frente”.

Através da atividade da Verdade em sua Consciência, você manterá sua vida sob a Graça, mas não pense nem por um momento que neste plano você avance tão alto espiritualmente que a tentação, de uma forma ou de outra, não possa chegar até você. Essa tentação, no entanto, é mais provável que oculte o bem do que o mal. Eu duvido que existam muitas pessoas que foram realmente tocadas pelo Espírito que sejam seriamente tentadas pelo que o mundo chama de mal, mas eu já vi muitas delas tentadas pelos bens do mundo - por fama, riqueza ou facilidades.

Viva os Princípios do Caminho Infinito

Chega um momento na vida de todo estudante da Verdade em que ele deve viver as palavras que declara, porque a Verdade deve ser vivida, e não meramente usada como escudo ou casca, ou como uma peça de roupa para ser colocada ou retirada à vontade. Qualquer que seja a medida da Verdade que as gerações vindouras possam aceitar será devido ao que você e eu fazemos hoje. Se não pudermos demonstrar com sucesso a Vida Espiritual e a Cura Espiritual, não teremos nada a dar para o mundo. Se você acredita que esse ensino tem a possibilidade de trazer harmonia espiritual em sua experiência, manifestada como harmonia de saúde, suprimento, companheirismo e todos os relacionamentos, você certamente deve sentir que há essa possibilidade para o mundo. Se você acredita que o Caminho Infinito é uma mensagem que pode ser praticada na experiência diária, uma responsabilidade de vivê-la e demonstrá-la recai sobre seus ombros. Não é uma responsabilidade que você deve a mim ou ao Caminho Infinito. A responsabilidade é devida primeiro a si próprio, e depois a todos aqueles que buscam uma saída para suas dificuldades humanas.

O Reino de Deus está dentro de você, e se você fizer o sacrifício necessário e dedicar a devoção necessária, você poderá fazer contato com este Reino de Deus dentro de você e extrair harmonia, totalidade e completude. Reconheça então que você tem uma responsabilidade, e essa responsabilidade é demonstrar os princípios do Caminho Infinito e, assim, mostrar a integridade pessoal que é uma parte inseparável da mensagem.

O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus... Não penseis em vossa vida, o que comereis ou o que bebereis; nem ainda por vosso corpo, o que vestireis... Vosso pai bem sabe que tendes necessidade dessas coisas... É do agrado do vosso pai dar-vos o reino”.

Essas declarações indicam que você não precisa pensar, não precisa ter preocupação com as necessidades da vida - suprimento, saúde, lar, companhia ou transporte - porque essas coisas são efeitos: são o pão, a forma. Há um Algo Invisível, cuja responsabilidade é fornecer, governar, manter e sustentar a harmonia do seu Ser. Portanto, sua única responsabilidade é demonstrar esse Infinito Invisível que chamamos de Deus, demonstrar o Espírito de Deus que levantou Jesus Cristo dentre os

mortos, e que também irá vivificar seus corpos mortais. Demonstre isso, e você terá demonstrado o princípio do Caminho Infinito.

“Porque sois salvos pela Graça” - por este Espírito dentro de você, e quando o Espírito de Deus habita em você, então você se torna o Filho de Deus. Então você é espiritual, eterno e imortal. Aquela parte de você que é da carne morre diariamente, e você é renascido do Espírito. Você aprende então que esse novo você, o "renascido", nunca foi nascido. Apenas veio à luz quando o Espírito de Deus tocou você. É depois do Espírito de Deus tocá-lo que você se torna o Filho de Deus, e então semeia para o Espírito e colhe a Vida Eterna.

O Espírito de Deus primeiro tocou você quando você se voltou para um ensinamento espiritual. Por si mesmo, você não se voltaria para Deus, mas quando o Espírito de Deus o toca, começa a destruir esse senso pessoal de si mesmo e você começa a "morrer diariamente" para aquilo que, até então, você era. Todas as coisas que constituíam a maior parte da sua vida - os prazeres que você pensou que não poderia viver sem, sua posição na vida, sua riqueza ou suas realizações intelectuais - agora começam a ser cada vez menos importantes. Um dia você acorda e descobre que eles foram substituídos por um impulso interno, um desejo de conhecer a Deus, uma devoção interior às coisas de Deus, e uma companhia interior daqueles que já estão no Caminho Espiritual.

Hoje pode ser esse dia de transição para nós. Se lembrarmos deste dia como o tempo em que tomamos a decisão de esquecer “das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13,14), e daqui a um ano teremos que admitir que uma transformação de nossa vida está em andamento. O sentido humano da vida nunca mais nos tocará tão profundamente: nós nunca mais poderemos odiar ou amar tão intensamente como antes; nós não devemos lamentar ou regozijarmo-nos com a mesma intensidade de emoção humana. A profundidade de nossa visão continuará a trazer cada vez mais Luz, Sabedoria e Orientação Espiritual, para que todos os dias sejam dias de discernimento mais profundo, dias de mais vida imersa na Atmosfera de Deus que no dia anterior. Este trabalho servirá de base sobre a qual poderemos construir o templo de nosso corpo, o templo de nossa experiência individual – “um templo não feito por mãos, eterno nos céus”.

O “velho homem” que não teve tempo para viver espiritualmente está começando a morrer; o “velho” que tem se dedicado à viver de mesquinharias está morrendo. Isso é o que acontece quando se encontra a via para este Caminho. É natural que, ao longo do caminho, ele possa receber algumas bugigangas e desfrutá-las, mas ele não as procura, não está dedicando sua vida a tentar alcançá-las. O coração, alma, mente e Espírito Interior são dedicados a apenas uma coisa: encontrar Aquele a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna, e Nele descansar.

Independente de quais sacrifícios devam ser feitos, independente de quais compromissos devam ser abandonados, independente de quais viagens devam ser realizadas, aqueles no Caminho Espiritual nunca descansarão, até que descansem Nele, porque o Espírito de Deus os tocou. O mundo encontra

descanso e relaxamento em filmes, televisão, rádio, esportes, música e em histórias de mistério , mas, mesmo que aqueles no Caminho Espiritual possam desfrutar de tais diversões ocasionalmente, eles não conseguem encontrar descanso ou paz nelas. O Espírito já os tocou, e o descanso deles é encontrado nesta busca.

No Caminho Infinito, você mostra, pela vida que leva, que existe Algo que lhe permite dizer que o homem não viverá somente de pão. Há sim Algo além do pão - além da forma.

Eu não preciso pensar sobre a minha vida, porque há Algo que se ocupa de mim, Algo cujo prazer é dar-me o Reino. Existe um Algo, um “Eu” que vive, e que, no entanto, não sou “eu”! É o Cristo, o Espírito de Deus em mim que vive minha Vida. É algo que está além do forma, mas que aparece como forma, preenchendo os mares com peixes, a terra com pedras preciosas, o ar com pássaros, o céu com estrelas.

Exercite seu Domínio Dado por Deus

Depois de ter sido tocado por essa Presença e Poder, você deve viver por Ela que deve se tornar sua experiência - a própria substância do seu corpo. Você não vive pelos órgãos e funções do corpo. Os órgãos e funções do corpo é que vivem por Ela – a Atividade de Deus. Se Ela não existisse, seu coração não poderia bater e seu sangue não poderia fluir, porque é Isto, este Algo indefinível, que mantém os órgãos e funções do corpo em funcionamento. Através da aceitação de uma crença universal de que os órgãos e funções do corpo governam sua vida, você perdeu sua esperança de imortalidade aqui e agora. O domínio dado no princípio por Deus sobre tudo na Terra, incluindo seu corpo, você entregou ao corpo, ao admitir: “oh, não, eu não tenho domínio sobre você, você é que tem domínio sobre mim”.

É semelhante a um ladrão que está diante de um juiz no tribunal, tentando se justificar: “eu não roubei; foi minha mão que fez isso”. Obviamente, qualquer tentativa desse tipo seria ridícula. Todo mundo sabe que uma mão não pode roubar, e você é culpado do mesmo equívoco quando diz: “ele está morto porque seu coração parou de bater”. Algum dia você reconhecerá que seu coração só para de bater se tiver seu consentimento: é o Eu que tem domínio, e o Eu não é homem nem mulher, é o Princípio da Vida que formou o corpo no princípio, o Eu que é a sua verdadeira identidade.

O corpo não formou a si mesmo. Eu, o Espírito de Deus no homem, o formou. “Não sabeis que vosso corpo é o templo do Espírito Santo?” Ou você se esqueceu que esse corpo não é seu , mas de Deus? Deus tem domínio sobre ele. O Eu do seu Ser, que é seu Verdadeiro Ser, tem domínio, mas você se recolheu para uma posição em que permitiu a seu corpo ter domínio sobre você.

Algum dia você deve acordar espiritualmente. Por exemplo, você não deixaria seu corpo roubar. A esse respeito, você está no controle total disso; mas, porque você entrou em conflito com a crença universal transmitida através dos tempos de que o corpo é algo que governa e controla sua vida, você desiste do governo do seu corpo e diz: “eu estou doente” ou “estou velho”. A Vida governa seu corpo:

o corpo não governa a vida. O mesmo princípio que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos também vivificará seu corpo mortal.

Os praticantes do Caminho Infinito só conseguem ter sucesso quando chegam a um estado de Consciência em que eles percebem a razão de sua fé. Ninguém chega ao nível de Consciência de um praticante sem ver a Verdade absoluta através do senso físico da existência. Quando ele alcança essa visão, ele tem o que o mundo chama de "firmeza de propósito", o que, na verdade, não é isso, mas sim o conhecimento dos princípios subjacentes à Vida.

Um médico, observando um praticante de Cura Espiritual ao lado de um moribundo, pode dizer: "você tem muita coragem para não recorrer a algum remédio material", mas posso lhe dizer que nenhuma coragem está envolvida. O que está envolvido é atingir um estado de Consciência em que haja uma convicção absoluta de que a saúde não é dependente do corpo, mas que o corpo depende de um estado onipresente de saúde. A saúde está aqui e agora; a saúde é tão onipresente quanto a integridade, a lealdade ou a fidelidade. O motivo pelo qual não estamos experimentando a saúde em sua plenitude é que, em vez de procurar a saúde para governar o corpo, olhamos para o corpo para produzir saúde.

"Escolhei hoje a quem servireis". Todo mundo que entra no Caminho Espiritual atinge um certo ponto de sua experiência, um certo dia em que uma escolha deve ser feita, uma escolha que traz consigo a convicção: "não posso continuar assim para sempre; eu não posso continuar numa dependência parcial primeiro de uma direção e depois de outra". Esta é um dia difícil para os alunos, porque geralmente é mais confortável seguir uma política de vacilação de um extremo ao outro do que jogar fora a inércia tão típica da humanidade, e chegar a um ponto de decisão.

Todo estudante no caminho espiritual provou que o corpo não dá saúde, nem o corpo controla a saúde. É a saúde que controla o corpo, e a saúde constitui parte de sua Consciência. Tudo o que o Pai tem é seu. Portanto, a imortalidade e eternidade do Pai é a imortalidade e a eternidade do Ser Individual. Essa verdade conhecida e realizada torna-se a saúde do corpo. Não é preciso coragem para desistir do uso de remédios materiais, no momento em que se percebe que sua saúde não é dependente de uma forma ou efeito. Não é difícil perder o medo da falta quando percebemos que não é o dinheiro que constitui a abundância da oferta, mas é a percepção e realização da constante Presença de Abundância que produz as formas de suprimento.

Em virtude de ter nascido, você está sob a lei - a lei da causa e efeito, a lei das influências ambientais, a lei da hereditariedade, a lei de infecção e contágio, a lei do pecado, a lei da doença, a lei da riqueza e da pobreza. Pelo simples fato de nascer, você está sujeito a toda crença humana que existe em qualquer lugar da Terra. Mas desde o momento em que você se volta para a Verdade, você se liberta da lei, trazendo-se sob a Graça do Espírito. Por muito, muito tempo nesse caminho, será necessário você se lembrar conscientemente de que está se afastando da lei e se submetendo à Graça.

Todo dia em que você, por uma realização consciente da Graça de Deus, se remove de estar sob a lei e se reconhece vivendo sob a Graça, você está morrendo, diariamente. Conforme esse processo continua, há menos reação humana à vida, e a vida é vivida em um plano completamente diferente. As reações são diferentes, e as coisas do mundo saem de cima dos ombros, sem afetá-lo de forma alguma.

Conheça a Verdade, e a Verdade o libertará. A partir do momento em que você começa a entender que a vida atua nesse corpo, e que o suprimento é a fonte do dinheiro que você tem necessidade, você está livre dos medos deste mundo e, em certa medida, você supera este mundo. O Mestre disse: "Eu venci o mundo". Ele não o superou por ter a riqueza do Rei Midas, nem ele tinha um armazém cheio de saúde ao qual ele poderia recorrer. Ele venceu este mundo sabendo que, exatamente onde ele estava, era solo sagrado, e que, ali mesmo, havia aquele Espírito no homem que o mantém. Isto é, aquele Espírito, o Espírito que é sua Consciência, que produz formas harmoniosas.

Existe apenas uma atividade, e essa é a atividade da Consciência. Existe apenas um sentido real, a Consciência, dos quais os cinco sentidos físicos - visão, audição, paladar, toque e cheiro - são apenas extensões. Cada um desses sentidos funciona de uma maneira diferente. Cada parte do corpo funciona de um modo diferente: as mãos de uma maneira, os pés de outra, a mão direita de um lado e a mão esquerda de outro, cada um complementando o outro e formando um todo completo. Cada parte de você é uma extensão da Consciência. Essa Consciência é Deus, e, portanto, Deus está atuando através de sua mente e corpo, e através de todas as atividades da sua vida.

Em todas as fases da sua experiência, você pode se abrir para a Infinita Fonte do Ser, e sua Vida será vivida infinitamente, espiritualmente, harmoniosamente, perfeitamente. "O Reino de Deus está dentro de vós... Eu e meu pai somos um... Não chameis a ninguém na terra de vosso pai; porque Um é vosso Pai, que está nos céus" - Deus. A Consciência é a sua Consciência - Deus. A única Vida é a sua Vida - Deus. Retorne para Ele e deixe que se desdobre, manifeste e se revele; e então viverá a sua Vida como a Vida Dele, e assim, o Infinito da Vida será a medida da sua demonstração.

FEVEREIRO 1959

Uma Carta para Sam

Agora, Sam, esta lição é importante, porque não é apenas uma lição para um dia. E se você for fiel em por esta lição em prática, ela será suficiente para o resto de sua vida, mesmo que você nunca receba outra de mim.

Tenho pensado muito sobre você ir à escola, e como você será capaz de viver o Caminho Infinito quando você estiver longe de nossa influência pessoal, de sua mãe e da minha, e quando você talvez nem possa se dedicar à leitura de meus livros. Eu espero que você fará alguma leitura a cada dia, mas se for apenas uma página em um dos meus escritos, mais que tudo eu gostaria que você aprendesse tão bem esta lição que vou lhe dar que, se você estivesse sozinho em uma ilha deserta

ou em um barco de borracha no meio do oceano, sem ninguém ao seu redor e nenhum livro com você, você ainda poderia sobreviver e alcançar sua segurança, sua proteção, paz, comida, roupas, moradia e todo o necessário para o seu desdobramento.

Quero lhe contar o segredo que me trouxe felicidade, alegria, sucesso, prosperidade e a capacidade de ajudar meus semelhantes, adultos e crianças, por todo este mundo. Quero que você conheça esse segredo para poder fazer o mesmo.

Sempre que você se deparar com algum problema, seja de saúde, em relação às suas aulas na escola, ou, digamos, um que diga respeito ao seu relacionamento com outros garotos ou com seus professores, eis o primeiro passo: fique confortável, feche os olhos e assente seus pés no chão. Agora, lembre-se de que Deus está mais perto do que sua respiração, mais perto que suas mãos e pés. Bem aí, onde você está, de pé, sentado ou brincando, Deus está. Você só tem que fechar os olhos, ficar quieto por um momento, e Deus resolverá o seu problema.

Pode parecer estranho para você não precisar dizer a Deus qual é o seu problema, não precisar pedir favores a Deus e nem precisar fazer quaisquer declarações ou afirmações: tudo o que você precisa fazer é fechar os olhos, ficar quieto por um momento e perceber que Deus está tão perto de você quanto dentro de seu próprio peito. Então, seja paciente por alguns minutos, e o próprio Espírito, Ele Mesmo, assumirá. Se você precisar de ajuda em suas lições, essa instrução será transmitida muito rapidamente, como você viu aqui quando trabalhamos juntos, quando você estava enrolado com um problema de matemática, e em vez de trabalhar com você, nós meditamos. E então, quando você voltou ao livro, encontrou a resposta tão claramente apresentada, como se tivesse sido escrita especialmente para você.

E assim seja, se houver algum problema em seus estudos ou se houver algum assunto que você não entende bem; pare o que está fazendo por um momento, feche os olhos e perceba que Deus está bem aqui, mais perto de você do que sua respiração. Aguarde apenas um minuto ou dois, e você descobrirá que Deus, que é a Inteligência Divina do seu Ser, sabe que você está vindo a Ele, e o que e para que você o está buscando. Lembre-se sempre de que é do agrado de Deus dar-lhe a resposta. De fato, é muito parecido com uma estação de rádio: Deus está sempre falando com você, Deus está sempre revelando a resposta para todo problema, diga respeito a suas lições, sua saúde ou seus relacionamentos humanos. Mas você não pode receber orientação, direção, proteção ou apoio de Deus, a menos que esteja sintonizado para aceitá-lo.

É como se você estivesse sentado aqui nesta sala, recebendo de mim instruções de sabedoria espiritual. Mas suponha que tivesse os ouvidos fechados, sem ouvir, ou suponha que você estivesse brincando lá fora, ou num cinema: como então você poderia receber o que eu tão atenciosamente lhe tenho a oferecer? A resposta é: você não poderia!

Agora, como pai humano, de bom grado daria a você todo segredo espiritual que tenho, tão prontamente quanto eu lhe daria todos os dólares que tenho, se isso provasse ser uma bênção para você. Mas você não vê que eu não posso lhe dar nenhuma dessas coisas, a menos que você seja receptivo a elas, a menos que você esteja retribuindo com sua atenção, sua gratidão, seu amor e sua obediência?

Assim é com Deus. Você deve a Deus obediência, atenção e amor, não amando um Deus a quem você não pode ver, mas amando colegas e professores com quem você entra em contato. Lembre-se sempre, ao sair de casa, que você deve expressar pelos colegas o mesmo respeito mútuo que você testemunhou nesta casa. Você conhece o amor e o respeito entre sua mãe e eu, e entre você e eu; e você sabe que quando sua mãe e eu vamos pelo mundo, damos esse mesmo amor e esse mesmo respeito a todos que encontramos. Esse é o exemplo que você deve seguir e executar na prática. E por que? Para que você possa receber a Graça de Deus, porque mesmo que Deus esteja presente com você, você não pode receber a Graça de Deus, a menos que amor, alegria e respeito preencham sua mente e sua Alma.

Cada um de nós é responsável por si mesmo. Não há Deus sentado no céu, olhando para você e julgando suas ações; mas existe um Centro Divino dentro de você, que sabe tudo o que você faz e que lhe traz de volta aquilo que você emite. Portanto, o amor e o respeito que você emite são o amor e o respeito que você recebe de volta, e não apenas isso, mas eles ainda são intensificados e acelerados.

Agora, mesmo que você saia para o mundo e ame seu próximo como a si mesmo e seja humanamente bom em todos os aspectos, isso não é suficiente, pois isso é apenas cumprir os Dez Mandamentos, e o que você está aprendendo agora é como cumprir o Sermão da Montanha.

O Caminho Infinito é realmente uma revelação que diz que você não precisa falar com Deus, mas você deve ter períodos do dia ou da noite para ouvir a Deus. E mesmo que você não ouça uma voz, lembre-se de apenas abrir seu ouvido para Deus e ficar em silêncio por um minuto ou dois, permitindo que Deus se manifeste nesse vácuo que você criou.

Funciona assim: feche os olhos, ponha os pés no chão, ouça dentro de si mesmo. E depois, lembre-se de que esse dia que está à sua frente agora é governado, protegido, mantido e sustentado por Deus, porque você conscientemente abriu sua Consciência para o governo e a Presença de Deus. Lembre-se de que, se você não fizer isso todas as manhãs, sairá ao mundo como um ser humano, sujeito a todas as provações e tribulações do mundo humano, e sem orientação divina.

Na verdade, na sua idade e com o ensino que você teve aqui em sua casa, você deve estar pronto para ter quatro períodos por dia - de manhã cedo, ao meio-dia, aproximadamente na hora do jantar e antes de se recolher - para levar dois minutos de cada vez, apenas para sentar-se e voltar-se para dentro, dizendo: "aqui estou, Pai. Fala, Senhor, o teu servo escuta. Eu sou obediente à Tua Vontade". E então, fique quieto por um minuto. Eu posso prometer que se você fizer isso, sua vida na escola será um sucesso e, mais do que isso, você estará fundamentando uma vida completamente governada por Deus.

O que o mundo nem sempre entende é que não é muito importante se você passa por rituais da igreja ou formas cerimoniais da igreja. Uma igreja pode ser útil, se você vai com a mente aberta: pode ser uma oportunidade para você ficar quieto e ouvir a Voz pequena e silenciosa. Portanto, digo a você que, se os colegas de sua escola vão a uma igreja, eu, sem dúvida, sugeriria que você também fosse ao culto e - lembre-se - isso é apenas uma sugestão, pois sua vida é livre para você fazer o que quiser - mas, se eles forem a um ritual, você vai; se eles passam por formas de adoração, você também passa, porque todos vocês estão unidos nesse serviço em nome de Deus, e isso pode lhe

fazer muito bem; mas o verdadeiro bem vem porque você está lá para reconhecer a Graça e Glória de Deus.

O que é importante e eu quero que você veja, Sam, é que, em qualquer instância e a todo momento, a qualquer momento do dia ou da noite, Deus está instantaneamente disponível para você, apenas fechando os olhos e ouvindo interiormente. Estou tentando enfatizar que não é fazer declarações, não é falar com Deus ou pedir a Deus. Nada disso é necessário, porque o segredo que eu aprendi é que Deus é Inteligência Infinita, e que Ele já conhece nossas necessidades, mesmo antes de nós. A maneira como Deus cumpre nossas necessidades é através de nossa escuta interna - e não através de nossas conversas, não através de palavras ou pensamentos, porque o Mestre disse:

“Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis... As nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas... Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino” (Lucas 12:22-32).

Vê isso? É um prazer Dele dar-lhe o Reino, e Deus nem mesmo o mantém em punição por seus pecados. Mesmo que você cometa um erro, um pecado, se você realmente se arrepender, no sentido de perceber que pecou e que isso não estava certo, naquele mesmo instante você será perdoado. Você não cumpre mais a penalidade se não carrega a obstinação de acreditar que está certo, quando seu coração e alma sabem que você está errado. Você entende isso? Você não pode sair por aí, fazer o mal sem o reconhecer por si mesmo, e ainda esperar receber a Graça.

Você recebe a Graça de Deus toda vez que reconhece dentro de si mesmo: "eu sei que errei", ou talvez, "não sei o que fiz errado, mas se eu fiz, Deus, purifica-me, porque não foi intencional. Eu pretendo nunca fazer algo errado, mas sempre quero fazer aos outros como gostaria que outros fizessem a mim". Dessa forma, você se purifica. Eu já me curei de doenças simplesmente pedindo perdão a Deus pelos meus pecados; e, claro, meus pecados não são tão grandes assim, porque você conhece bem o nosso modo de vida. Mas seja como for - quando somos culpados de manter as pessoas em críticas ou condenações, quando não estamos amando o suficiente ou perdando o suficiente - estamos pecando contra o Espírito Santo. Por isso, é uma coisa saudável de vez em quando ir a Deus e dizer: "eu percebo que humanamente não fui perfeito; portanto, perdoa meus pecados, perdoa minhas faltas, quero começar tudo de novo".

Desta maneira, Sam, você aprenderá a maior lição que já aprendi, que é "o lugar em que estou é terra santa". Deus está bem aqui onde estou, e Deus está disponível no exato momento em que eu paro de falar, paro de pensar e volto-me para dentro com humildade, reconhecendo a Graça de Deus, o Poder de Deus, o Espírito de Deus dentro de mim. E então, relaxe por apenas um minuto ou dois, e deixe o Espírito dominar. Isso é realmente tudo o que há no Caminho Infinito inteiro.

Todos os escritos do Caminho Infinito têm apenas o propósito de levar as pessoas a essa revelação da Onipresença e disponibilidade de Deus, sem pensar, sem palavras, sem nada, exceto a humildade de sentar, ficar de pé ou deitar, fechar o olhos e reconhecer: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer... O Pai em mim, Ele faz as obras... Fala Senhor, teu servo escuta". Então, aguarde apenas um minuto ou dois, antes de você se levantar e seguir para suas tarefas. Se você aprender a praticar isso quatro vezes ao dia, como sugiro, não demorará muito e você perceberá que estará fazendo isso muitas vezes mais do que quatro vezes ao dia.

E agora, apenas mais uma coisa. Nunca esqueça que uma das maiores declarações da Bíblia é: "reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará tuas veredas" (Provérbios 3:6). Isto significa que, quando você acorda de manhã, seu primeiro pensamento deve ser: "obrigado, Pai, por este dia glorioso que está diante de mim". Quando você come, você para por um piscar de olhos, como você sabe que fazemos aqui em casa, e mesmo que você diga com seus lábios "Bom apetite" ou o que você quiser dizer, você, na verdade, estará dizendo com sua Alma: "obrigado, Deus, pela dádiva desta mesa". Certo?

Então, quando você sair para brincar, por um piscar de olhos, perceba: "obrigado, Pai, por Tua Presença". Quando você nadar, quando praticar esportes, quando você fizer sua lição de casa, reconheça a Presença de Deus ali; e então, você não precisará confiar em sua própria capacidade, porque, se o fizer, posso lhe dizer com antecedência que não será igual a Ele. Eu sei porque, sozinho, por mim mesmo, eu não sou igual ao meu trabalho. Se não fosse pela Graça de Deus a cada passo que dou, esse trabalho que você testemunha aqui não poderia ser realizado.

Bem, Sam, não sei se alguém poderia acrescentar algo a isso, mas, se sim, tenho certeza que isso será feito algum dia. Vou digitar isso para você, para que você possa lê-lo de vez em quando, como um lembrete. Este é o segredo da Vida e, com isso que estou lhe dando agora, você pode criar para si uma grande vida de serviço aos outros, ser uma bênção para você e uma alegria para seus pais, e tudo pela Glória de Deus.

Lembre-se sempre de que Deus criou você e, portanto, qualquer coisa boa que você faz é pela Glória de Deus. Seus pais te trouxeram a essa expressão e são seus guardiões humanos, apoiando, sustentando e protegendo você; e no plano humano, toda coisa boa que você faz se torna uma glória para seus pais, algo pelo qual eles podem se orgulhar. E assim, você tem seu Pai Espiritual, em quem você deveria se gloriar, e a quem você deveria dar Glória por ter seus pais humanos, a quem você deveria dar oportunidade de se gloriarem por suas realizações.

Seja uma Transparência para Deus

Deus está ausente da cena humana, exceto onde a Consciência de um indivíduo se ilumina, e então a Luz que é Deus brilha através daquela transparência. Desde o momento em que Moisés teve sua grande iluminação, sua expressão facial e aparência corporal alterada; de fato, toda a sua vida mudou a tal ponto que foi possível libertar os hebreus do faraó e guiá-los através do deserto, alcançando alguma medida de liberdade. Até a iluminação de Moisés, Deus estava ausente da experiência dos hebreus, e foi somente através da Consciência iluminada de um homem, Moisés, que Ele se tornou visível e tangível para eles.

Quando você, como indivíduo, se ilumina, passa a ser a transparência através do qual Deus alcança não apenas a sua experiência, mas a experiência daqueles com quem você entra em contato. Um indivíduo como Moisés ou Jesus recebe a Luz e desempenha um papel tremendo na história, trazendo luz, iluminação e melhoria de recursos humanos para o mundo; mas porque não há mais homens e mulheres no mundo tocados por essa mesma luz, o mundo retrocede e volta novamente à sua devoção servil às formas materiais.

Como seres humanos, somos barreiras contra Deus, e Deus não pode rompê-las, porque Deus não pode se manifestar na Terra através de um ser humano absorvido na materialidade: é apenas o ser

humano que "morreu" suficientemente para a sua humanidade que é capaz de receber Luz ou Iluminação Espiritual, tornando-se assim a transparência através da qual Deus pode aparecer. E assim a Graça de Deus penetra no mundo como Luz Espiritual. As pessoas que receberam alguma medida de Luz Espiritual - e há algumas em todas as partes do mundo - são uma bênção para o seu mundo particular.

Paulo sentiu que ainda não a havia alcançado, mas esquecendo as limitações que estavam por trás, ele disse: "prossigo para o alvo, pelo prêmio do alto chamado de Deus em Cristo Jesus". Ainda ninguém pode reivindicar ser Onisciência, mas todos podem reivindicar Onisciência como medida de sua mente, alma, espírito e corpo. Todo mundo pode voltar-se a essa Onisciência, que é o seu Ser Individual, e deixe fluir, e ela se revelará na medida de sua compreensão atual. Surgirá em maior medida amanhã e, no próximo ano, em uma medida ainda maior. Nunca pode haver um limite para o desdobrar da Consciência, quando você vai além da mente racional e pensante.

Você é receptivo ao fluxo da Sabedoria Divina somente em suas meditações, e somente através delas você pode desenvolver a sensação de servir a Deus, de ser um instrumento através do qual Deus flui. Somente na meditação você pode deixar tudo e descansar na percepção e realização:

Obrigado, Pai, pois nada há para curar, nada para superar, e ninguém por reformar: há apenas um descanso em Ti, um descanso na suficiência da Tua Graça. Descansando em Ti, não estou mais sob a lei do bem e do mal, não estou mais sob a lei da força e fraqueza, não mais sob a lei de setenta anos ou mais, não mais segundo a lei do calendário ou as crenças dos homens que mudam ano a ano: estou sujeito apenas a Tua Graça.

O que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma (Deuteronômio 10:12)

O que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus? (Miquéias 6: 8)

Executai juízo verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um para com seu irmão. E não oprimis a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu irmão.

Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas. E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo (Zacarias 7: 9, 10; 8:16, 17)

Deixe o Poder da Verdade usar você. Deixe o Poder e a Presença de Deus usar você. Seja uma transparência; seja um instrumento para o Poder Divino fluir.

Mensagem de Gabinete

Meu e-mail sempre está cheio de perguntas, e a pergunta mais frequente é: "por quê? Por que não faço progressos mais rápidos? Por que não recebo cura? Por que eu não encontro companhia, casa ou suprimento?" A resposta pode não ser sempre a mesma, mas quase sempre a pergunta "por quê?" pode ser respondida da seguinte forma: consciente ou inconscientemente, o questionador está procurando algo. Isso pode ser uma coisa natural para o iniciante, já que a maioria de nós procura Deus por causa de algum problema ou falta em nossas vidas. E, geralmente, nosso problema é resolvido ou nossa falta é atendida através da Consciência de um praticante ou professor dedicado.

A solução do nosso problema nos levou à busca pelo princípio da demonstração ou apenas nos enviou buscando mais demonstrações? Até que ponto nossas muitas curas nos inspiraram um profundo Amor a Deus ou um desejo de conhecer melhor a Deus?

Existe apenas uma solução para nossos problemas não resolvidos: a obtenção da realização, do despertar da Natureza Crística dentro de nós. Cada um de nós deve eventualmente embarcar na busca pelo Santo Graal - a Consciência Desperta.

Existe apenas um caminho para a paz mundial, e é viver pela Graça, e não pela espada. Mas o mundo não pode viver pela Graça, até que, individual e coletivamente, tenha recebido iluminação interior.

A Luz Interior, ou Despertar da Alma, é alcançada quando nos afastamos da busca pela saúde, casa e companheirismo, e buscamos diligentemente a Consciência, a revelação de nossa Verdadeira Natureza. Nosso estudo, a prática dos princípios do Caminho Infinito e a meditação, alcançarão isso para nós, e nunca mais acharemos necessário procurar as coisas deste "mundo".

Alguns de nossos alunos que estão comigo há muitos anos agora entenderão o que eu quis dizer, quando lhes disse que não sabia nada sobre como obter saúde ou suprimento. Só uma coisa eu sei, e é o desejo de conhecer Deus, que acabou se tornando uma experiência espiritual interior e, desde então, tem sido possível comungar interiormente para receber transmissões de Verdade, Luz e Graça. Externamente, isso tem aparecido não apenas como minha saúde, suprimento e companhia, mas também como toda a atividade do Caminho Infinito.

Outra resposta para esta pergunta “por que não alcanço mais rápido um progresso maior? É que a palavra “Deus” com demasiada frequência é uma pedra de tropeço. O velho sentido teológico de Deus persiste: consciente ou inconscientemente, continuamos a pensar em Deus como uma super figura que pode reter – e o faz - o nosso bem, seja por conta de algum pecado de ação ou omissão, ou porque ainda não descobrimos a forma correta de oração, ou mesmo, como algumas pessoas acreditam, não adotamos a postura ou respiração corretas, ou pensamos que não somos “bons” o suficiente.

Vamos começar aqui com o entendimento de que não estamos buscando a Deus por nenhuma razão, nenhum motivo. Na verdade, nem estamos realmente buscando a Deus, pois Eu e o Pai já somos Um, e nossa necessidade é apenas a percepção e realização dessa Unidade.

Na quietude do nosso Ser, há um Poder Transcendental, uma Atividade Espiritual, que dissolve os erros da mente e do corpo e muda nossa natureza, forma e funções corporais. Essa Presença Transcendental é despertada em nós conforme nossas leituras espirituais, audições, estudo e meditações se tornam uma parte maior de nossa experiência diária. A Atividade Transcendental assume a nossa experiência na proporção em que relaxamos da necessidade de pensamentos, em que não tentamos fazer algo acontecer em virtude de nossos pensamentos ou declarações, e à medida em que conseguimos ficar quietos interiormente.

Visto que esse Poder e Presença do Espírito nunca estão fora de você ou além do seu alcance, dispensando qualquer esforço, você o alcançará mais rapidamente sabendo que já está mais perto do que sua respiração, e depois, relaxando e descansando nele. Você não precisa de palavras ou

pensamentos para trazê-lo à sua experiência. Ele já está aí. Saiba disso e, com certeza e confiança, descanse e relaxe.

Procure a palavra "transcendental" no seu dicionário e viva com essa palavra, sempre associando-a ao seu próprio Ser Interior. Você carrega essa Presença com você onde quer que você vá, e Ela governará todas as fases da sua vida - enquanto você vive, ama, relaxa e descansar Nela. Esse poder transcendental é o que o mundo da religião chama de "Deus conosco" (*Emmanuel*), ou o Cristo. Mas é mais do que isso: é sua Natureza Espiritual, o Dom de Deus em você.

MARÇO 1959

O Segredo da Ressurreição

As pessoas deste mundo acreditam, porque acordam pela manhã, conseguem permanecer vivas durante o dia e finalmente conseguem dormir à noite, que elas estão vivendo. Isso não é viver: isso é meramente existir, mas a desesperança de tal existência não é aparente para a pessoa comum, até que ele descubra o que é verdadeiramente viver a Vida.

A filosofia oriental refere-se como estar na roda da vida à essa rotina interminável de acordar de manhã, lutar durante o dia e, em seguida, ser tão grato por ir para a cama à noite, apenas para repetir o processo no dia seguinte. É como girar - girar e girar, sem nunca ir a lugar algum. Voltas e voltas, e ainda ficar parado! Isso é típico do ser humano que vive uma vida de acordar de manhã, lutar durante o dia e voltar feliz para a cama à noite. E porque é ele fica tão feliz em ir para a cama à noite? Porque ele vai acordar de manhã, e não vai mais a lugar nenhum. É vida infrutífera - uma luta sem fim pela sobrevivência, sem nenhum propósito real.

Existe uma vida totalmente diferente que chega à alma desperta, uma vida em que viver não é apenas uma sucessão de acordar e dormir, comer e beber, mas que há também uma sucessão de delícias durante o dia e a noite. É a Vida da "Minha Paz vos dou", que não é um sonho ocioso, nem é impossível.

Algumas pessoas imaginam que "Minha Paz" é apenas uma rodada de dias e noites sem dor ou sem escassez, mas é mais do que isso, muito mais. Pode até haver alguns problemas após o estado de Consciência conhecido como "Minha Paz" ter sido alcançado, mas não são muito importantes quando se tem a visão do novo mundo - do "Meu Reino", o Reino que não é deste mundo. De fato, mesmo que os dias de uma pessoa sejam preenchidos inteiramente com experiências humanas felizes, ainda assim, não são o Reino Espiritual. O Reino Espiritual não está aqui, nem ali, não é saúde e nem riqueza material. O Reino Espiritual é algo que nenhum ser humano pode abranger, porque um ser humano tem apenas a mente como meio de cognição, e a mente do homem não pode abraçar o Reino de Deus: a Consciência Espiritual é necessária para isso, e através da Consciência Espiritual, vem a ressurreição da humanidade para o "Meu Reino".

Algumas pessoas nascem com uma Consciência Espiritual totalmente desenvolvida, e algumas com alguma medida, mas a maioria das pessoas tem que cultivá-la. A literatura espiritual que o aluno lê, as palestras espirituais que ouve, a companhia espiritual ao longo do caminho - tudo isso ajuda a levantá-lo e ressuscitá-lo dos conceitos materiais em que ele está sepultado. Quando ele está na

companhia de pessoas espirituais, ele está acima do sentido material; por outro lado, quanto mais ele se mantém na companhia dos que têm a mente material, mais ele se mantém na roda da vida - girando e girando, sem chegar a lugar algum.

A Vida Não Pode Ser Sepultada no Corpo

Existem certos princípios do Caminho Infinito que um aluno avançado deve conhecer e que o ajudarão a libertá-lo da roda da vida. Um dos mais importantes é o princípio de que não estamos no corpo. Neste momento, isso pode parecer não ter muita importância, mas, mais cedo ou mais tarde, você perceberá que isso é o último e mais profundo segredo da vida, e aquele que produz a mais alta demonstração da vida espiritual.

Nós não vivemos em nossos corpos, nem somos o corpo. Por esse motivo, ninguém deveria jamais fazer uma declaração como "estou doente", pois nunca está doente. O corpo pode estar doente, sofrendo e atormentado, mas não eu - não eu, pois não estou nesse corpo para ficar doente. Eu não estou em nenhum lugar onde esteja a dor ou a discórdia, porque eu não habito esse corpo.

Quando o primeiro vislumbre de que você não mora no corpo vem, isso faz com que você, quando está em meditação, olhe para cima e para baixo, dentro e fora, e, finalmente, leva-o à conclusão: "certamente, não estou nestes joelhos, neste estômago, neste peito, nem estou aqui em cima, no cérebro. Eu sei que estou em outro lugar".

Eventualmente, você começará a perceber a natureza dessa palavra "eu" e verá que você limitou a palavra "eu": você a usou de maneira pessoal finita, sentida como se houvesse um "eu" separado e à parte do "Eu" que você é, e como se o "eu" que você pensa ser fosse algo separado do Eu que é minha identidade. O fato de algumas pessoas serem mais saudáveis do que outras e que algumas são mais ricas que outras baseia-se nessa crença em uma individualidade separada à parte da Individualidade Infinita que é Deus.

Quando você vislumbrar minuciosamente a verdade de que a Vida não está sepultada no corpo, você entenderá o significado da Ressurreição. É verdade que Jesus foi sepultado, isto é, confinado em uma tumba, assim como hoje parece que os seres humanos estão confinados a seus corpos. Mas quando a tumba foi aberta, Jesus estava lá? Não, ele ascendeu. O Cristo, o Eu Divino, não pode ser sepultado: o Cristo, seu Eu Divino, não pode ser sepultado em um corpo, e algum dia a percepção deve chegar: "Eu não estou sepultado em um corpo; Eu nunca fui sepultado em um corpo. Vivo, me movo e tenho meu Ser em Deus - não no túmulo do conceito material. Eu permaneço na Palavra de Deus, e a Palavra de Deus permanece em Mim - e não no corpo".

O Eu Governa o Corpo

Não há lugar no corpo onde a Palavra de Deus possa estar escondida, e, no entanto, o mandamento é "permanecer em Mim" e deixar "Minhas Palavras habitarem em você". Quando a percepção espiritual disso for alcançada, você será capaz de olhar para este corpo e compreender:

A este Eu - o próprio Eu sobre o qual venho meditando – foi dado o domínio sobre este corpo, foi dado o domínio sobre tudo na terra, debaixo da terra e acima da terra. O Eu tem domínio sobre esse corpo. Eu o governo; Eu o alimento; Eu cuido dele. Eu retiro meu corpo deste mundo em que ele esteve à mercê do tempo e do clima, da comida e dos calendários que atestam a passagem do

tempo. Eu retiro meu corpo da mente carnal, por perceber que este corpo é minha possessão preciosa, que me foi dada pelo Pai. Eu – e não calendários, vento ou clima - recebi encargos sobre esse órgão que foi confiado aos meus cuidados.

Se herdarmos alguma possessão valiosa, como um diamante, uma estátua de jade ou uma obra de arte, freqüentemente cuidamos melhor disso do que de nosso próprio corpo. Sobre tais coisas materiais, quase sempre exercitamos domínio; mas, quando se trata do corpo, tudo indica que pensamos que ele pode cuidar de si mesmo. A verdade é que o corpo deve ser cuidado com muito mais ternura do que qualquer obra de arte, apenas de uma maneira diferente. Não é tratado por mexer e remexer nele: é cuidado por uma espécie de indiferença divina, que deriva da percepção de que Eu governo o corpo, e que este corpo é possessão do meu Ser Espiritual.

Não é necessário que uma pessoa se preocupe com nenhum órgão ou função de seu corpo mais do que ele normalmente estaria preocupado com sua respiração, digestão ou eliminação. De todas essas coisas o “Eu” cuida, embora nos pareça inconscientemente. Portanto, que o Eu governe o corpo inteiro! Como? Ao perceber dez, doze, vinte vezes por dia:

Obrigado, Pai, Eu não estou no corpo, Eu governo o corpo, Eu tenho domínio sobre o corpo. Eu, o próprio Espírito do Senhor Deus, é o Princípio e a Lei do meu corpo. Sabendo que Eu não estou no corpo, mas que o governo, entrego meu corpo ao governo do meu Divino Ser.

Depois de entender que o “Eu” é o princípio que governa e mantém a vida, e depois de aceitar o corpo como seu instrumento, você entenderá prontamente que o fator determinante no que o corpo faz ou não faz é o Eu. Eu Sou o Princípio; Eu Sou a Lei para o corpo - apenas Eu. E então você começa a perceber que seu corpo é tão imóvel quanto esse papel é - a menos que o Eu esteja no comando. E quando o Eu está no comando, todos os membros do corpo - o corpo inteiro - responde.

Seu corpo está mais sujeito a você do que o seu automóvel, que, embora possa ser o mais caro e luxuoso do mundo, permanece imóvel, até que alguma inteligência o mova. O mesmo acontece com o seu corpo; seu corpo não pode fazer mais por si mesmo do que pode seu automóvel. Neste exato momento, se você não está alerta, seu corpo responde ao clima, ao tempo, à comida que você come, dia do mês ou quantos anos o calendário aponta desde que você nasceu. Seu corpo está respondendo a influências fora de você, sobre as quais você não tem controle, a menos que comece a perceber a natureza do Eu e se apossar desse corpo:

Veja bem! Você não tem mais que vagar por aí pelo mundo humano! Você vive em Mim, e Eu governo você. Não estou no corpo: o corpo está em Mim e está sujeito a meu governo e controle, da mesma forma que meu bolso. Meu bolso não precisa vagar pelas ruas para fazer o que quer fazer, ele permanece completamente sob controle. E Meu corpo permanece sob Meu controle, porque Eu não estou no corpo: Eu sou a Lei para o corpo e tenho domínio dado por Deus sobre o corpo. Eu sou a Substância da forma do meu corpo.

Meu corpo é a representação externa do meu estado de Consciência, e se meu corpo não parece tão bem quanto deveria, ou se sentindo tão bem quanto deveria, está descrevendo meu estado de Consciência, e é sobre o meu estado de Consciência que devo fazer alguma coisa.

O que posso fazer sobre meu estado de Consciência? Humanamente nada, mas você pode elevar sua Consciência ao perceber que a Consciência Sou Eu, e Eu não sou humano, com visão limitada ou sabedoria limitada. Eu Sou a própria descendência de Deus, o próprio Ser de Deus se expressando

individualmente. Eu não sou humano: Sou Divino. Eu não tenho que controlar o corpo através do pensamento consciente ou de crenças psicológicas. Eu deixo que o Eu governe o corpo: o Eu soube o suficiente para formar esse corpo, portanto o Eu sabe o suficiente para governar, sustentar e manter este corpo. A minha parte é perceber a Verdade, e a Verdade é que conhecer a Deus corretamente é a Vida Eterna.

"Quem Dizeis que Eu Sou?"

O caminho para um corpo eterno e imortal é conhecer Deus corretamente. Como você pode fazer isso? Descobrimos sua Verdadeira Identidade e aprendendo quem o Eu é. Entenda porque o Mestre fez a pergunta: "quem dizem os homens ser o Filho do homem?" e então perguntou: "e vós, quem dizeis que eu sou?" Por que ele reformulou sua pergunta e a mudou de "quem dizem os homens ser o Filho do homem?" para "quem dizeis que eu sou?", senão por saber que havia duas respostas diferentes? Ele sabia que os homens olhariam para ele e o veriam apenas como o jovem Jeshua que eles conheciam como o filho de carpinteiro, como filho de Maria ou rabino hebreu. Mas quando ele perguntou a seus discípulos: "e vós, quem dizeis?", ele esperava uma resposta de uma Consciência Iluminada. E essa resposta foi: "Tu és o Cristo".

Qualquer ser humano no mundo pode aprender a identificá-lo pelo nome, pelo seu nascimento data ou local de nascimento, por sua nacionalidade ou raça. Mas se você perguntar a uma pessoa iluminada quem sua Identidade é, ela responderá: "Eu conheço quem és: Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo". Eventualmente, todo buscador chega a esse nível de Consciência em que ele conhece sua Verdadeira Identidade e começa a perceber: "Eu não estou neste corpo: este corpo é meu, e a Mim foi dado domínio sobre ele".

Você pode ter pensado que este corpo é o seu ser e, assim, pode ter identificado seu eu com o corpo; mas esse corpo nunca foi você - era seu, é seu. Não poderia haver verdade na imortalidade se esse corpo fosse você. Não, deve haver algo além deste corpo.

Em momentos mais elevados de elevação espiritual, os alunos podem ter a experiência de se verem cerca de dezoito polegadas atrás do corpo e vendo toda a sua forma, ou podem se encontrar ao lado de si mesmos, sabendo que, embora seu corpo possa estar ali, na realidade, o Eu - o Eu deles - está aqui, ali e em toda parte.

Essas não são experiências incomuns. De fato, elas são muito comuns para os alunos avançados, mas nenhum aluno avançado tentaria deliberadamente promovê-las, porque ele saberia que não poderia ter sucesso. Tais experiências chegam ao aluno somente através da Graça, naturalmente e de acordo com ela mesma, mas é quase certo que não venham enquanto o aluno estiver totalmente absorvido em viver um tipo de vida mortal e material. Elas só acontecerão nos momentos em que ele estiver "ausente do corpo, e . . . presente no Senhor", presente com o Senhor em seus momentos de meditação.

Nenhum estudante deve tentar deixar seu corpo; ele nunca deve tentar fazer uma demonstração dessa natureza, nem deveria jamais tentar fazer uma demonstração oculta ou espiritual de qualquer natureza, porque buscar tais fenômenos é um desejo errado. Existe apenas um desejo correto no Caminho Infinito, e é conhecer a Deus: "e a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro" (João 17:3).

Ao procurar e procurar entender Deus, a natureza de Deus como me foi revelada, aprendi que Deus não pode ser revelado por termos como "Mente", "Alma", "Espírito", "Verdade", "Vida" ou "Amor", porque essas são palavras separadas e à parte do pensador, e Deus não pode ser algo separado e à parte do pensador. Quando você pondera sobre isso, você descobre que o pensador sou Eu, porque Eu estou pensando.

A única palavra que descreve Deus sem ser objeto para o pensador é "Eu". Quando você compreende isso, você tem o segredo da Vida - o segredo da Ressurreição - porque no Eu que eu sou estão minha provisão, minha oportunidade e meus talentos. No Eu que eu sou estão a Graça de Deus e a Lei de Deus. O Eu que eu sou é a incorporação, a plenitude da Divindade corporal. Tudo isso está incorporado no Eu Sou.

Todo o Bem está Incorporado no Eu do Ser Individual

Conforme isso é discernido, você percebe que não precisa de nada de ninguém do mundo. Você pode compartilhar tudo com todos, e eles podem compartilhar com você, mas ninguém precisa do outro, porque cada um é auto-completo em Deus:

Eu sou auto-suficiente, Eu sou independente. "Eu e meu Pai somos Um", e tudo o que o Pai tem é meu. Essa totalidade inclui companheirismo, oportunidade, arte, presentes, talento e suprimento para toda a eternidade - uma quantidade infinita, até "doze cestos sobrando". Tudo isso está incorporado no Eu que eu sou, que demonstro na proporção em que libero todos no mundo, que eu solto todas as pessoas e deixo que elas percebam que não devemos nada uns aos outros, somente amar uns aos outros. Isso é tudo.

Porque "Eu e meu Pai somos Um", tudo o que o Pai tem é meu, portanto, não sou dependente do "homem cuja respiração está nas narinas". Não sou dependente da boa vontade de ninguém. Eu e o Pai somos Um, e essa Unidade torna possível compartilhar abundantemente e infinitamente com todos.

Na proporção em que você conhece esta verdade, ela o libera para compartilhar a abundância que você deseja com qualquer pessoa, em sua família ou fora dela, sem restrições e sem limitações. Realmente não faz diferença se aqueles com quem você compartilha merecem ou não. É seu prazer compartilhar, assim como me é de bom grado compartilhar esta mensagem que se desdobrou em minha vida, e é minha alegria transmiti-la ao mundo. A reação que se desencadeia em quem a ouve é a demonstração, naqueles que reconhecem que lhes está sendo oferecida a "pérola de grande valor", naqueles que não a perdem por enquanto, até que a ouçam em outro lugar e em outra ocasião. Quando você entender o Eu, você entenderá que tudo está incorporado no Eu que eu sou e que você é - esta é a mensagem da Verdade. Se esta mensagem não fosse incorporada em minha Consciência, como poderia fluir de mim para você? Você vê isso? É de Deus, mas porque é de Deus, deve estar incorporado dentro de mim e dentro de você, pois Eu e o Pai somos Um. Portanto, qualquer coisa que você possa conceber como sendo e estando dentro da Divindade, você deve começar a entender que também está em você.

Se você esperava que seu bem chegasse até você, você perdeu o caminho. Você deve desistir de todo desejo de que o bem chegue até você; e em vez de desejos vãos, você deve abrir um caminho para o bem escapar de você, porque você incorpora dentro de você toda a Verdade, Vida, Amor, Pão,

Vinho e Água, até o Poder da Ressurreição - tudo está incorporado dentro de você, porque está corporificado em Deus, e Eu e o Pai somos Um.

"A terra é do Senhor e toda sua plenitude", mas tudo o que o Pai tem é nosso, por causa de nosso relacionamento de Unidade com o Pai. Às vezes é impossível ver como cada um de nós pode incorporar toda a Divindade, mas torna-se muito simples entender esse ponto, se considerarmos o assunto da moralidade, honestidade, integridade ou lealdade. A moralidade ou a lealdade podem ser divididas e cada um de nós incorporar cinco por cento de moralidade ou fidelidade? Não, cada um de nós reivindica por si mesmo a totalidade, porque essa é a natureza da lealdade e moralidade. Essas são qualidades de Deus; portanto, são igualmente nossas, por causa do nosso relacionamento de co-herdeiros de todas as riquezas celestes com Cristo, em Deus.

Mas "ah", você diz, "certamente essas qualidades são espirituais, e eu não estou falando sobre elas, eu estou falando de suprimento". Quando você diz isso, indica que está pensando no suprimento como sendo material, e nessas outras coisas como espirituais. Não cometa esse erro. O suprimento é tão espiritual quanto lealdade, moralidade ou honestidade, porque o suprimento é Espírito, é a Lei de Deus trabalhando em você. A nota de dólar e a libra esterlina não são suprimento: são formas para o suprimento, assim como este corpo não sou "Eu", mas uma forma para mim. Eu estou separado da forma e, portanto, o suprimento está separado de quaisquer dólares ou libras que eu possua.

Você é a Lei e a Substância do seu suprimento, e suas libras ou dólares são apenas a expressão externa desse suprimento. Quanto mais você percebe que incorpora a plenitude da Divindade, que "a terra é do Senhor, e a toda a sua plenitude", e que tudo o que o Pai tem é seu, mais dólares você terá para compartilhar com os outros e mais você terá de sobra. Mas enquanto você pensa que libras ou dólares significam provisão ou que eles são de sua propriedade pessoal, você se fecha para o suprimento.

A terra que é do Senhor e toda sua plenitude é minha - infinitamente minha - mas apenas porque "Eu e meu Pai Somos Um". É a minha Unidade com Deus que constitui minha unidade com todo ser espiritual. Sozinho, eu seria como o ramo que é cortado e murcha, mas em virtude da minha Unidade com Deus, a Infinitude da Vida de Deus é minha.

A Unidade é a Verdade do Ser, mas se você quer testemunhar sua própria Ressurreição acima da falta e limitação, essa Unidade deve ser percebida e realizada. Se a necessidade é de uma verdade ou uma nota de dólar, um hotel ou uma reserva de avião, sempre volte-se para dentro, para seu cumprimento. Nunca faço, e nem você deveria, fazer qualquer movimento humano sem antes de voltar-me para dentro. Ao acordar de manhã, meu primeiro ato é meditar, e continuo esse processo de voltar-me para dentro trinta, quarenta ou cinquenta vezes, durante dia e noite, porque eu mesmo nada sei, nada sou e nada tenho. Tudo o que eu tenho ou o que eu expresso é apenas em virtude da minha Unidade com Deus. Portanto, devo voltar-me para a Fonte que não está dentro do meu corpo, mas que é o próprio Interior, dentro da Consciência. Então, qualquer que seja a próxima necessidade, estou consciente disso e de seus modos de realização (nunca é demais lembrar que "dentro" é um recurso didático diante da limitação da linguagem... Falando da Consciência, o sentido é espiritual, não podemos falar de "dentro" e "fora" como entendemos no sentido material e espacial – nota do trad. G. S.).

“Não se faça a minha vontade, mas a tua” não são senão palavras, a menos que isso seja realizado por ações, e isso nunca pode ser feito, a menos que hajam incontáveis períodos de meditação durante o dia e a noite, para descobrir qual é a Vontade do Pai. Esse voltar-se constantemente para dentro por orientação, direção e realização dissipa o sentido material e revela o Cristo ascensionado.

A Ressurreição, devidamente entendida, mostra-nos que o Cristo aprisionado, que *parece* estar encerrado neste túmulo da experiência humana e neste corpo humano, realmente não existe. Quando a Iluminação Espiritual é alcançada, descobre-se que o Eu nunca esteve confinado a um corpo ou a um ambiente, porque Eu Sou a Infinita e Ilimitada Consciência Divina.

Consciência Transcendental

Os estudantes do Caminho Espiritual estão continuamente se condenando por não terem experiências espirituais, não ouvirem a Voz pequena e silenciosa ou por não sentirem a Paz Interior que ultrapassa a compreensão. Muitas vezes, se estiveram no Caminho por três anos, cinco ou dez, e durante todo esse tempo não tiveram nenhuma experiência espiritual significativa, sentem que esse caminho não é para eles, ou que talvez aqueles que afirmam ter tido essas experiências, na verdade, só experimentaram sua própria imaginação (pois é, muitas vezes, mas não obrigatoriamente. Não tenho dúvidas de que, das experiências espirituais narradas a mim, a esmagadora maioria é de ilusões ou deliberadas mentiras, com interesses escusos. Se traduzo esses livros todos, é porque dou crédito às experiências do autor, então acredito SIM no Caminho Espiritual, leve quantos anos ou vidas forem necessários, mas, até o momento, não dou o mesmo crédito a ninguém que fala “em seu nome” – nota do trad. G. S.).

Toda essa dúvida, incerteza, falta de Consciência Espiritual ou mesmo autocondenação decorrem do fato de o aluno não perceber que um ser humano, com a consciência humana materialista comum, não pode ter essa experiência. O jovem estudante que procura conhecer a Deus, ter experiências espirituais ou iluminação interior terá que aprender que, antes que tais experiências possam chegar até ele, é necessário que ele tenha uma Consciência Espiritual desenvolvida, as faculdades da Alma ou o poder de Discernimento Espiritual, através do qual essas experiências podem surgir.

Desde o início de seu estudo, então, o aluno não deve se preocupar tanto em atingir a experiência de Deus, em obter uma Luz interior ou ter uma visão, mas antes com o desenvolvimento da Consciência através da qual essas experiências surgem. Essa Consciência é desenvolvida lendo os escritos e as revelações dos homens e mulheres espiritualmente iluminados de todos os tempos. *Isso, é claro, requer discriminação quanto ao que constitui a literatura iluminada do mundo, já que muito do que se passa por tais escritos representa apenas uma repetição intelectual ou uma interpretação pessoal e versão pessoal de experiências que os espiritualmente iluminados realmente tiveram.*

Mesmo na leitura das escrituras do mundo, é necessário que o aluno ore para ser guiado espiritualmente nesta leitura, de modo a ser conduzido àquilo que é resultado da Iluminação, e não aquilo que representa pensamentos e opiniões. Deve-se orar antes de tal leitura, para que a interpretação espiritual das escrituras seja dada ao aluno, e não seu significado literal, que geralmente tem pouco ou nenhum valor para aqueles que buscam Iluminação. Ele deve pedir por orientação, direção e, acima de tudo, entendimento em sua leitura, e então deixar que esse pedido seja seguido por alguns momentos de completo silêncio, para deixar o Espírito tomar conta. Ele deve ler devagar, atentamente, e ponderar a cada passo as palavras que estão sendo lidas, voltando várias vezes, se

necessário, porque não é a quantidade do material lido que é o fator determinante, mas o grau de desenvolvimento que vem da leitura. Muitas vezes, uma frase ou um parágrafo é suficiente para isso. O aluno não deve se guiar por quanto material ele leu, mas sim quanta luz e quanta compreensão recebeu de cada sentença ou parágrafo lido. Dessa maneira, o Discernimento Espiritual é desenvolvido.

Freqüentemente, a partir dessa leitura, uma declaração ou passagem específica se destaca acima de todas as outras e, ao fechar o livro, deixe essa passagem permanecer conscientemente dentro de você. Reflita, repita, pense, porque esta passagem é uma semente da Verdade que agora está sendo plantada dentro de você, e depois que você para de pensar, essa semente começa a germinar e eventualmente se enraíza, mais tarde produzindo frutos espirituais na forma de entendimento, sabedoria, orientação e a própria experiência espiritual.

ABRIL 1959

Poder Espiritual em Assuntos Humanos

Zeist, Holanda, 29 de agosto de 1958

Bom Dia amigos! Falar sobre o Poder Espiritual nos assuntos humanos se torna uma questão muito simples se, para começar, entendermos como o Poder Espiritual opera e como ele é trazido à experiência humana.

Você ouviu o presidente desta reunião citar uma declaração de Santo Agostinho, no sentido de que Deus se importa com cada ser individual, com cada pedacinho da Criação de Deus. Entendida corretamente, esta passagem é a verdade, mas um mal-entendido dela tornou impossível para a igreja desempenhar sua função na Terra e estender ao homem os Poderes Espirituais que são seus direitos de primogenitura. A declaração de Santo Agostinho está de acordo com muitas promessas bíblicas da Graça de Deus à Sua Criação, que são declarações de Verdade prováveis e demonstráveis em nossa experiência diária.

O nonagésimo primeiro salmo afirma que se você habita no abrigo secreto do Altíssimo, muitos dos males da experiência humana não chegarão perto da sua morada. Mas posso lhe dizer que diz: “Mil cairão ao teu lado e dez mil à mão direita”. Isso não indica que Deus se importa com todo ser humano na face da Terra, pois Ele nos fala muito claramente dos mil à esquerda e dos dez mil à direita, que cairão na armadilha e na cova.

Se você for do Antigo Testamento para o Novo, encontrará a mesma mensagem apresentado no décimo quinto capítulo de João. É lamentável que isso tenha sido esquecido, porque, se o décimo quinto capítulo de João fosse corretamente entendido, interpretado e vivido, hoje não haveriam guerras ou ameaças de guerras, nem fome, nem pestilência, nem pecado e nem doença. Neste capítulo, o Mestre salienta que, se você permanecer nesta Palavra e deixar que a Palavra permaneça em você, você dará frutos ricos; mas se você não permanecer nesta Palavra, se você não deixar esta Palavra habitar em você, você será como um galho de uma árvore cortada que murcha e seca. Isso não indica que Deus se importa igualmente com todos. Não, Deus se importa apenas com os que

habitam no abrigo secreto do Altíssimo, ou os que habitam na Palavra e deixam que a Palavra habite neles.

Quer você recorra às Escrituras Hebraicas ou às Escrituras Cristãs e, é claro, se tivéssemos tempo, poderíamos voltar às Escrituras Orientais, você encontrará o mesmo ensinamento de que salvação, cura, proteção e cuidado são dados somente àqueles que habitam na Palavra. “O manterás em perfeita paz, aquele cuja mente está firme em ti” – permanece em Ti, não por uma hora no domingo, não apenas na Páscoa ou no Natal, mas permanece em Ti. “Reconheça-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará tuas veredas”. Reconheça-o de todas as maneiras, desde o acordar até o recolher-se à noite; expresse gratidão pela mesa posta diante de você no deserto; reconheça a Deus como a própria Vida e Inteligência do seu Ser, aquilo que lhe dá tudo o que você pode oferecer ao mundo, aquilo que dá ao mundo sua arte, literatura, poesia, ciência, sabedoria, inteligência, orientação e força. “No sossego e na confiança estão a vossa força”, não uma quietude, confiança ou fé na humanidade, mas uma fé na Presença Divina que está sempre presente, quando alguém permanece na Palavra e deixa a Palavra permanecer nele.

Mais tarde, Paulo disse: “Orai sem cessar”. Às vezes, acredita-se que é impossível orar sem cessar neste mundo do século XX, mas eu lhes digo que muitos milhares de pessoas já experimentaram que isso não é verdade. É possível rezar sem cessar. É possível acordar de manhã e instantaneamente reconhecer o fato de que somente pela Graça de Deus estamos vivos e acordados; é possível reconhecer na hora do café da manhã que, não fosse pela Graça de Deus, não haveria comida no solo, gado em mil colinas, e reconhecer que tudo isso é mantido e sustentado desde a sua criação por uma Presença e Poder invisíveis que a humanidade esqueceu. Quando você entra no seu local de trabalho, você pode perceber que a Presença foi antes de você endireitar os caminhos tortos e preparar o local para você. Durante todo o dia e durante a noite, surgem ocasiões em que qualquer um de nós, cada um de nós, pode descobrir ser possível, se houver o desejo, reconhecer um Poder Invisível, mesmo na presença do visível.

Conceitos de Deus e Oração em Evolução

Nos tempos antigos, antes que o homem criasse um Deus, a quem ele, desde então, ignorantemente passou a adorar, ele achava a vida um assunto difícil. Às vezes havia muita chuva, e isso destruía sua comida; às vezes não havia chuva suficiente e isso destruía sua comida; e, às vezes, tribos vizinhas invadiam sua casa, destruindo sua propriedade, matando os homens e sequestrando as mulheres e crianças. De muitas maneiras, viver era tão difícil que você quase imaginaria ser o século XX! Provavelmente, sob tais circunstâncias, nasceu a idéia de que talvez o homem não pudesse enfrentar todos os problemas da existência humana por si mesmo, então ele tentou encontrar um poder ou um ser sobrenatural, alguém ou algo que poderia fazer por ele aquilo que ele não poderia fazer por si próprio.

E assim começou a busca pelo que mais tarde foi chamado Deus. Então, como você sabe, não apenas um Deus foi encontrado, mas muitos deuses - um deus para o tempo, um deus para a fertilidade, um deus do Sol, da Lua, das estrelas - deuses, deuses, muitos deuses. Havia deuses para isso e deuses para aquilo; e, é claro, esses deuses, e depois o Deus único, nem sempre funcionavam da maneira que Deus deveria funcionar. Finalmente chegou o dia - talvez na Índia - quando alguém com grande visão descobriu que não havia muitos deuses: havia apenas um Deus. Esse ensino de monoteísmo, a adoração de um Deus, se espalhou da Índia para o Egito, onde foi aceito pelo rei

Amenhotep IV, que ordenou que todos os deuses, seus templos, símbolos e estátuas fossem destruídos, para que o Deus Único fosse adorado. Aqueles de vocês que tiveram alguma experiência em afastar o homem de seus falsos conceitos de Deus devem saber o quanto era impossível a tarefa do rei Amenhotep, e, por causa disso, em poucos anos, ele foi derrubado, deposto, e teve que fugir.

Abraão, que mais tarde ficou conhecido como o pai dos hebreus, também criou a adoração a um Deus, fundando uma nova religião, que se tornou a fé hebraica. Este Deus tinha todas as virtudes de muitos deuses, e assim, o homem poderia orar a esse Deus por favores: “por favor, destrua meus inimigos para que eu possa ficar em paz”. Acreditava-se que os homens podiam orar a esse Deus e fazê-lo cumprir a vontade deles, e não apenas isso, mas ainda dizer a Deus que dia da semana isso deveria ser feito. Em outras palavras, essa fantástica idéia de orar a um Deus para fazer a vontade do homem continuou com o Deus Único, da mesma maneira que com muitos deuses. A única mudança foi que, em vez de orar a muitos deuses, eles oravam a um só, mas eles oravam a esse Deus pelas mesmíssimas coisas e razões pelas quais eles haviam orado a muitos deuses.

Nem preciso contar dos anos de peregrinação dos hebreus através da Terra Santa, desde a época de Abraão até os dias de Jesus Cristo, das muitas vezes que encontraram paz e prosperidade temporárias, apenas para mergulhar em mais guerras, mais escravidão e mais escassez, das quais foram redimidos por algum grande profeta e trazidos à harmonia, plenitude e alegria, apenas para uma nova queda, desviando-se novamente do caminho. Ao longo de todos esses séculos, não aprenderam que Deus não responde às orações dos mortais, que Deus não está interessado no bem-estar humano, nem Deus protege a sociedade humana assim como a sociedade humana é constituída.

É por esse motivo que, apesar de dois mil anos passados desde que a oração e uma abordagem ao Único Deus Verdadeiro foram ensinadas adequadamente, o homem ainda se encontra na posição de testemunhar, numa Primeira Guerra Mundial, numa Segunda Guerra Mundial e outras, homens reunidos em igrejas para orar a Deus pelo sucesso do seu lado, para orar a Deus para matar todos os seus inimigos, mas não seus próprios meninos; homens enviando capelães à guerra, para orar pelo lado deles, para que não fiquem doentes, não sejam feridos e nem mortos, enquanto enviam seus próprios filhos para exterminar o inimigo, um inimigo que tem ministros das mesmas igrejas, orando por essa mesma coisa. Isso pode não parecer incongruente para você, mas se você pudesse olhar com olhos espirituais a cena lamentável de um homem orando pela destruição de outro, humildemente cairia de joelhos, pedindo perdão pela falta de pedir a Deus que lhe desse proteção às custas de um ser humano.

A oração hoje está no mesmo nível, como um todo, como era nos dias pagãos, quando os homens oravam pelas colheitas e para que o gado fosse abundante, quando eles oravam por prosperidade, quando oravam por proteção para si mesmos e oravam pela destruição de seu inimigo. Os pagãos fizeram isso, mas dois mil anos atrás estávamos sendo ensinados de que não devemos orar por nós mesmos, pelo que devemos comer ou beber, ou que roupa vestiremos. Devemos procurar apenas o Reino de Deus, o Deus que conhece nossas necessidades e cujo prazer é dar-nos o Reino, e então todas essas coisas nos serão adicionadas. É uma coisa estranha que ainda se possa encontrar nas igrejas homens orando pela vitória do seu lado, quando alguém que sabemos ser uma autoridade declarou que não adianta nada orar por seus amigos, que devemos orar pelos inimigos, para que possamos ser Filhos de Deus.

Um Conceito de Deus Não Pode Responder a uma Oração

Como Filhos de Deus, somos herdeiros de Deus, co-herdeiros de todas as riquezas celestes. Mas como você se torna Filho de Deus? Ao não se preocupar por sua vida, sem nenhuma preocupação sobre o que comer, o que beber, ou como você será vestido; buscando apenas o Reino de Deus e Sua Justiça, deixando que todas as coisas lhe sejam adicionadas; orando por aqueles que o perseguem e abusam de você; orando pelo inimigo - não pelos aliados, mas pelo inimigo - não orando para que o inimigo consiga vencê-lo, mas orando para que a mente, coração e alma do inimigo sejam abertos à Graça de Deus, à Sabedoria Divina, à Liderança Divina. Ore para que seus pecados sejam perdoados, e não punidos, que sejam perdoados, para que a Graça de Deus possa entrar neles e regenerá-los.

A oração nunca pode ser realizada com sucesso, enquanto tivermos em nosso coração animosidade, ciúme, inveja, ódio ou sentimentos destrutivos em relação a outro ser. As escrituras afirmam especificamente que, se você for ao altar para orar e se lembrar de ter algo contra alguém, levante-se e saia do altar, primeiro faça as pazes com seus companheiros, e depois volte ao altar e ore. Então você descobrirá que suas orações são realizadas.

Como alcançamos essa paz? Não podemos andar pelo mundo estendendo nossas mãos para as pessoas no norte, sul, leste ou oeste, que, no momento, podem ser nossos inimigos, mas podemos nos levantar do altar e entrar em um local tranquilo, em nossa própria casa, e rezar a oração do perdão:

Pai, perdoa-os; eles não sabem o que fazem. Pai, abre olhos, mentes, corações e almas da humanidade, seja do nosso lado da fronteira ou do outro, do nosso lado da cor da pele ou do outro. Abra as mentes, os corações e as almas da humanidade à Tua Presença e à Tua Graça.

Depois, volte ao altar e veja como a oração pode ser eficaz.

Aos dezesseis anos e meio de idade, tive a sorte de ser enviado dos Estados Unidos à Europa a trabalho, e, exceto durante os anos de guerra, eu tenho sido viajante do mundo desde então. E assim, tem sido minha alegria e privilégio conhecer homens, mulheres e crianças em todos os países, de todas as religiões e de todas as cores.

Já em 1909, a Primeira Guerra Mundial era iminente. No outono daquele ano, a Marinha Inglesa e a Marinha Alemã estavam alinhadas uma contra a outra no Mar do Norte, prontas para lutar, mas cabeças mais sábias prevaleceram, e a guerra não veio até 1914. Mas nós que viajávamos pela Europa a negócios, sabíamos, desde 1909, que a Guerra poderia acontecer a qualquer hora. Naqueles anos de minhas primeiras viagens, eu sempre me perguntava sobre a quantidade de pecado, doença e discórdia que existiam no mundo, pois existiam na época tanto quanto agora.

Essas coisas confundem um jovem. Por que essas coisas deveriam ser assim? E certamente, em grandes cidades como Paris, Londres, Berlim e Viena, onde todos os visitantes rapidamente vão conhecer os pontos noturnos, é impossível que um jovem não se pergunte sobre essas coisas. Os grandes hospitais e os sanatórios se destacam, e novamente surge o pensamento: “por quê? Por que em toda esquina tem uma igreja, e ainda assim, em toda esquina tem pecado, doença, morte, limitação, medo, discórdia e desarmonia? Por quê?” E então visitei igrejas e observei as pessoas em oração, adoração: eram sinceras e honestas, realmente estavam lá na esperança de que a Graça de

Deus os alcançasse, e eles estavam dispostos a alcançar toda a humanidade; eles não colocavam limites.

Uma pessoa comum, entre a média, não é uma pessoa má. Quando você considera a boa vontade dos homens de todas as nações e religiões, e, no entanto, testemunha suas discórdias e harmonias, você fica confuso, se questiona, e, finalmente, a pergunta pode surgir a você, como aconteceu comigo: "por que as orações não são respondidas?" Eu sei que as pessoas se iludem, acreditando que as orações são respondidas. Mesmo homens muito inteligentes, sábios e grandes em seus próprios campos, quando se trata de uma questão de religião, podem ser tão hipnotizados a ponto de acreditar em todas as mistificações que lhes são apresentadas sob o disfarce de religião. Estou pensando em particular num médico dos Estados Unidos que, sem dúvida, se distingue em seu campo. Se alguém o procurasse e anunciasse que havia encontrado um remédio para uma situação horrível de doença, e que ele deveria experimentar em 100.000 casos para verificar se havia ou não valor terapêutico, se ele tentasse nos 100.000 casos e descobrisse que apenas quinze dos 100.000 fossem curados, ele provavelmente diria temer que o remédio fosse falho, e que ele não gostaria de recomendá-lo ou de confiar nele. Mas essa mesma pessoa decidiu investigar a cura pela fé, e descobriu que, das 100.000 pessoas orando para Deus, quinze delas foram curadas. Ele então escreveu um livro, e afirmou que sabia que Deus responde a oração. Isso pode não parecer estranho para você, mas para mim parece. Se houve quinze curas, houve quinze razões pelas quais essas pessoas receberam cura, quinze casos de pessoas que, por uma razão ou outra, se elevaram acima de sua própria condição humana o suficiente para encontrar cura. Tenha certeza de que, se Deus estivesse no comando da cura, a cura teria sido revertida com 99.985 curados e quinze não curados.

Então, se você olhar objetivamente para este mundo, terá que reconhecer que as pessoas oram pela paz desde antes do tempo de Abraão, mas elas ainda não a alcançaram. Mães oram pela saúde de seus bebês e filhos, mas eles ainda ficam doentes e morrem, a menos que algum meio material os salve. Mas não Deus. Você deve reconhecer quantas mulheres oraram, oraram e oraram por seus maridos, apenas para ver os homens seguirem o caminho de toda a carne. Você deve reconhecer que a oração, assim como geralmente é entendida, é ineficaz. A pergunta é: "por quê?"

Agora, quando você voltar para a Bíblia ou para outras Escrituras, você verá que há um grande erro nas especulações do homem, uma grande falácia em suas orações. Ele está orando com sua mente a um conceito humano de Deus, e um conceito de Deus não pode responder a uma oração, mesmo que seja um bom conceito. A mente humana, com todos os seus grandes poderes, nunca pode alcançar a Deus. Paulo viu isso tão claramente que ele pôde dizer que as coisas de Deus são loucura para o homem. De fato, a mente do homem é inimizada contra Deus, não pode agradar a Deus e não pode estar sob a Lei de Deus. Tudo isso foi esquecido, exceto pela experiência de algumas dúzias de místicos do mundo que se tornaram conhecidos, embora possa haver algumas centenas de místicos que nunca se tornaram conhecidos. Os místicos do mundo conhecem este segredo, e sempre o conheceram. Portanto, na medida de sua compreensão, suas orações são respondidas, porque eles fazem a única coisa que a humanidade não aprendeu a fazer: eles fazem contato direto com Deus.

Quando você pensa em Deus como Inteligência Infinita e Amor Divino, quando pensa em Deus como algo mais do que o ser sobre-humano tal qual é ensinado para a maioria das pessoas, quando você pensa em Deus como o Princípio Criativo de tudo o que existe, você começa a entender como é tolice orar a Deus, no sentido de tentar dizer a Deus o que você ou eu gostaríamos, e especialmente

quando gostaríamos, ou como às vezes é ensinado agora: “não reze por um Ford; é tão fácil orar por um Cadillac e obtê-lo”. Tais formas de oração, em que o homem tenta esclarecer a Deus, dizer a Deus de que coisas ele precisa e quando ele gostaria delas, são estupidez. As coisas de Deus certamente são tolices para o homem, e as coisas do homem devem ser tolices para Deus. Deus não existe, a menos que haja uma Inteligência Infinita, e esse Deus não precisa ser iluminado pelo homem. Não há Deus, a menos que Deus seja Amor Divino, Amor Infinito e Impessoal, e esse Deus não está retendo nada e, portanto, não precisa ser solicitado por nada.

O Essencial É o Contato com Deus

Apenas uma coisa é necessária – o contato com Deus. E Deus só pode ser contatado onde Deus está: dentro de você. O Mestre nos advertiu não mais ser necessário adorar em templos ou montanhas sagradas. De fato, ele disse que você não deve orar onde quer que possa ser visto pelos homens, mas sim entrar no santuário do seu Ser, fechar a porta onde os homens não podem testemunhar sua oração, e o Pai, que vê em segredo, o recompensará abertamente. Isso nós violamos todos os dias da semana, você sabe. Você deve dar suas esmolas em segredo, não onde o homem pode ver, não onde o homem pode saber o tamanho do seu cheque ou a quem você o enviou; mas dê suas esmolas de modo que o homem nunca possa tomar consciência delas, porque existe Um que sabe, o Invisível Infinito que está dentro da Consciência de todo indivíduo na face do globo. Esse Invisível Infinito que nos conhece em nosso Ser Interior vem em expressão proporcional à nossa própria integridade.

Todo o assunto do Poder Espiritual nos assuntos humanos desafiou minha atenção há muitos, muitos anos atrás, e minha busca pela resposta resultou na experiência real de contato com Deus. Talvez eu tenha um pouco mais de percepção do que a maioria das pessoas, porque levei treze anos para alcançá-lo, enquanto muitas vezes posso ajudar os alunos a alcançá-lo em um ano. Mas isso pode ser alcançado. Quando alcançado, não existe oração sem resposta; mas, naquele tempo, a oração assumia uma forma diferente: a oração agora não tem palavras e nenhum pensamento. A oração agora é entrar na Presença de Deus, com a percepção de que esse Infinito Princípio Criativo que fez de tudo, desde uma folha de grama até as estrelas no céu, enche nossas terras de comida, nossos celeiros de colheitas ou gado, nosso mar de peixes, nosso ar de pássaros; essa Inteligência Infinita Onisciente, que é o Amor Divino, flui para expressão de modos que desconhecemos.

Você não precisa necessariamente ouvir as palavras que estou dizendo; você nem tem que acreditar nelas; você não precisa entendê-las, se puder sentir que eu estou tentando lhe dizer que há algo invisível sobre o qual Lao-tze disse, há mais de 2500 anos atrás, “se você pode nomeá-lo, então não é isso”. Não tente formar conceitos do que é essa Inteligência Infinita, esse Amor Divino, porque a mente do homem não pode alcançá-lo; só pode sentir e saber que Deus “é”. Um místico hebraico de 1100 DC escreveu que, se você diz que Deus é Amor, Deus é Inteligência, Deus é Onipresente ou Deus é Bom, você não está dizendo mais do que se tivesse acabado de dizer: Deus “é”.

E o que estou tentando lhe dizer é que não podemos compreender Deus com nossas mentes. Mas com nossos sentimentos, podemos saber que Deus “é”, e que Sua Graça é nossa suficiência. O que Sua Graça é eu não posso descrever, seja um Ford, um Cadillac ou nenhum carro, seja viajar para Holanda ou África do Sul, ou para comer bem ou mal em um determinado dia. Essa não é minha função. Minha função é deixar a Graça de Deus fluir através de mim para o mundo. Não devo manter nenhum homem em condenação, mesmo por seus pecados, reconhecendo que seus pecados não

são realmente pecados, mas apenas erros de entendimento. O Mestre pôde perdoar até Judas Iscariotes, sabendo que Judas provavelmente não foi responsável por ter nascido com uma ambição muito grande para as coisas mundanas da vida. O Mestre não pôde condenar Pedro, percebendo que a preservação é a primeira lei da natureza humana, e que mesmo as pessoas espirituais às vezes tornam-se tão pouco espirituais quando querem preservar suas vidas.

Quando olhamos para a humanidade da mesma maneira, percebendo que o ladrão não está roubando porque ele é um pecador, mas porque naquele momento ele não tem conhecimento da Lei de suprimento e lhe parece a única saída, podemos perdoar. Se um pecador está agindo por ignorância, não o condenamos. Não é necessário que as pessoas vivam com o suor da testa, nem que produzam crianças com dor. Isso representa apenas o grau de ignorância da Lei Espiritual e da Vida Espiritual.

A Crença em Dois Poderes É o Único Mal

No princípio, Adão e Eva habitavam no Éden, em harmonia e Graça Espiritual, sem problemas humanos. Mas algo aconteceu em suas vidas que mudou para sempre o curso dos eventos humanos. Como aconteceu nós não sabemos, mas eles vieram a aceitar dois poderes - a crença de que existe o bem e o mal. Assim, eles trouxeram os horrores da existência humana a si mesmos e a todos nós, porque enquanto existir essa crença em dois poderes, haverá guerra, conflito e luta. Nos primeiros dias, as tribos que tinham arcos e flechas sempre poderiam superar aquelas que não tinham; depois, aqueles com pistolas superavam aquelas com arcos e flechas; mais tarde, metralhadoras substituíram rifles; e agora a fissão nuclear se tornou o fator decisivo na guerra moderna. Aquele com o maior poder material sempre foi capaz de superar aqueles com menos poder material. Isso sempre será assim, desde que os homens vivam pelo código de dois poderes. Sempre o maior poder destruirá o menor poder; sempre um destruirá o outro.

Seja poder físico ou mental, desde que você aceite dois poderes, terá um consumindo o outro, um lutando contra o outro; e é por esse motivo que pode-se dizer com segurança que a paz nunca virá à Terra por meios humanos - por meio de armamentos ou por meio de tratados de paz e acordos internacionais. Nenhum governo vai assinar qualquer acordo prejudicial a si mesmo, a menos que o poder contra ele seja maior do que o seu. Independente de quem assina um contrato, ele não será cumprido por mais tempo além do período adequado ao objetivo desse governo em particular. Certamente, acordos não foram mantidos no seu tempo, no meu ou antes disso.

Então não há esperança para a humanidade? Claro que existe. É a esperança que foi dada há 2000 anos atrás, quando Jesus nos disse que existe apenas Um Poder, e que qualquer outro poder é apenas poder enquanto é aceito pela mente do homem. E é assim que um curador poderia ordenar ao homem aleijado que se levantasse e andasse carregando sua cama, porque não há poder, mas Deus. Ele poderia caminhar até um cego e curá-lo com nada mais além de saliva e, certamente, ninguém acreditaria que haveria poder no cuspido. Em outras palavras, toda demonstração de cura pelo grande Mestre foi realizada com base de não haver poder numa condição.

Alcançando o Sucesso na Cura Espiritual

Hoje existe um movimento de cura espiritual em todo o mundo, não apenas o da “*Ciência Cristã*” ou da “*Unidade*”, mas um ministério de cura espiritual cada vez mais amplo. Muitos deles não são bem

sucedidos, mas isso não é culpa do Princípio. A culpa é daqueles que praticam a cura espiritual sem conhecer o Princípio e sem se prepararem adequadamente para o ministério de cura. Há muitos entre aqueles que chamam a si mesmos de curadores espirituais que acreditam que algumas semanas, alguns meses ou até alguns anos de estudo os habilitarão a sair e curar espiritualmente. Os médicos gastam de sete a dez anos de estudo em universidades e hospitais, antes de receberem uma licença para praticar. A cura espiritual requer uma quantidade igual, se não maior, de preparação, dedicação e consagração.

Qualquer que seja o grau de sucesso na cura espiritual, é alcançado com base em Todo Poder estar investido no Invisível Infinito, que algumas pessoas chamam de Deus, outras de Consciência, e ainda outras por algum nome diferente. O nome não tem importância, porque nenhum nome está correto; mas Deus, o Princípio Criativo do universo, o Princípio que mantém e sustenta o universo, é Poder e, na realidade, é o Único Poder que existe. Quando alguém entra em contato com esse Poder, desaparecem da Consciência Individual o pecado, o apetite falso, doença, pobreza, ódio, inveja, ciúme e guerras. Quando esse Poder invisível é contatado, as limitações e discórdias deste mundo são removidas. Foi o reconhecimento deste Único Poder que permitiu a Jesus dizer a Pilatos, o maior poder temporal daquele dia: “não terias nenhum poder contra mim, se não te fosse dado de cima”.

A preparação para a experiência desse Poder vem seguindo o ensinamento do Mestre sobre a oração: antes de tudo, purificando-nos de animosidades que normalmente assolam o ser humano; segundo, aprender especificamente a orar para que os pecados da humanidade lhe sejam perdoados, que sua ignorância seja apagada, e que a Graça de Deus abra a Consciência à Sua Presença, aprendendo a viver sem condenação para com aqueles que ainda não foram despertados para alguma medida da Verdade do Ser, e aprendendo a nunca orar por nada para nós mesmos ou para outros, e deixando que a oração seja esta União Consciente em que a Inteligência Onisciente e o Amor Divino passam a nos governar - seja feita não a nossa vontade, mas a Tua.

É apenas porque tive o privilégio de dizer essas coisas por muitos anos a pessoas em muitos países diferentes, que testemunharam os frutos deste ensinamento, que eu sei ser possível sua realização. Aqueles que habitam na Palavra - nesta Palavra que revela a Natureza Infinita de Deus, a Inteligência Infinita de Deus, o Amor de Deus, aqueles que permanecem nesta Palavra e reconhecem a Deus como a Fonte do seu Ser, darão frutos ricamente. A paz não pode chegar a este mundo antes que chegue a você e a mim individualmente. É pela minha experiência que meus amigos, meu público, meus alunos e meus leitores me julgam; e é por sua experiência que membros de sua família, de seu bairro e de sua comunidade vão julgá-lo. Quando você e eu pudermos demonstrar um maior senso de saúde, vitalidade, juventude, e menos medos e preocupações com o sustento, então estaremos demonstrando o que o Mestre disse: “Eu vos dou a Minha Paz, Minha Paz Eu vos dou; não como o mundo dá” - não nome, fama ou fortuna, mas a Minha Paz, a Paz que nunca nos deixará, a Paz que o mundo humano nunca entenderá. Quando você e eu pudermos demonstrar a Paz em nossa experiência, uma pessoa aqui, outra ali, a alcançarão; invisivelmente eles a receberão e serão levados a seguir algum caminho em particular que as levará para a realização de Deus. Não existe um só caminho que leve todos os homens a Deus ou à Sua Paz. Porque o próprio Deus é o Ser Infinito, então deve haver infinitos caminhos para que os homens sigam e se encontrem em casa com Deus, sob a Graça de Deus.

Lembre-se de que a raça humana não está sob a Lei de Deus e não está protegida por ela, apoiada ou sustentada por ela, apenas você e eu individuais estamos, na medida em que nos elevamos acima de nossa individualidade mortal, por não responder a ódios e medos deste mundo, e por, finalmente, chegarmos àquele nível em que somos Filhos de Deus, “se é que o Espírito de Deus habita em nós”. Quando chegamos a esse ponto, temos carne que o mundo desconhece; não temos que competir por isso, lutar por isso. Temos Graça Espiritual. Nós não precisamos do homem: temos a Graça de Deus, estabelecida em nós desde o princípio. Só é necessário despertar e tomar consciência desta Graça.

Não é fácil de realizar, mas é muito melhor do que viver essa vida preocupante, sempre temendo o que o amanhã trará. É verdade que o homem espiritual um dia passa desta cena, assim como o não espiritual, mas ele não temerá essa transição; ele não pensará nisso como morte ou extinção: ele reconhecerá a passagem como ela realmente é, um passar de Graça em Graça, passar de uma experiência de vida para outra. São os que se preparam para a experiência da Graça de Deus, indo de Glória em Glória.

Mensagem de Gabinete

Diariamente, tomamos consciência dos perigos que ameaçam o mundo: o perigo da guerra, o perigo de ser tomado pelos líderes comunistas... E agora, o iminente perigo de uma coalizão de um eclesiasticismo agressivo e militante com os mais radicais elementos de nossa vida política e econômica, que acabariam com a democracia como tem sido conhecida neste país, e nos privaria do autogoverno. Estes são os principais perigos que ameaçam nosso mundo, e ninguém na vida pública nos deu uma resposta a esses problemas ou uma solução para eles. O mundo continua a orar ao seu Deus, sem receber qualquer resposta.

As escrituras ensinam que todo tipo de mal pode abranger o mundo, mas esses males não “chegarão perto da tua habitação”. Por que a sua morada estará segura? E a resposta é: “porque fizeste do Senhor, que é meu refúgio, o Altíssimo, tua habitação”; porque não buscamos “poder ou força” por nossa segurança ou proteção; porque não olhamos para o “homem cuja respiração está nas narinas” em busca de paz, alegria ou liberdade. Aprendemos a reconhecer a Deus em todos os nossos caminhos e a não confiar em nosso próprio entendimento ou de qualquer homem. Nossa confiança está em um Deus que não dá e nem retém, um Deus que eternamente está “mais próximo. . . do que o respirar”.

Estudantes do Caminho Infinito, tenham fé que “não precisareis combater”, que exércitos e armas contra nós não são poder, mas são apenas o “braço da carne”. Resista à tentação de temer ou batalhar, permanecendo na garantia das escrituras de que “na quietude e em confiança está a sua força”.

MAIO 1959

A Realização de Deus Dissolve o Sentido Material

O mundo humano está tropeçando de uma forma de erro para outra, raramente ou nunca sendo capaz de se libertar da teia de sua própria tecelagem, mas sempre avançando em direção à destruição. Aqueles de Iluminação Espiritual, no entanto, que entendem a natureza do erro, não vão

mais lutar contra ele; eles não mais tentarão encontrar uma causa para isso; e, o que é mais importante, eles não tentarão mais encontrar uma cura para isso, porque perceberão que é apenas o conceito material e mental do universo que está destruindo o homem. Não é um universo material - não existe um: é o conceito material e o sentido material do universo que o homem mantém que é a sua destruição.

O sentido material sempre opera através da palavra "eu". Ele nunca aparece de nenhuma forma diferente do "eu": "eu preciso disso", "eu preciso daquilo", "eu tenho isso", ou "eu não tenho aquilo", "eu anseio por isso", ou "eu sinto a falta disso" - sempre a palavra "eu" aparece negativamente para nos manter em opressão. Ou pode parecer positivo e dizer: "sim, eu sou saudável", ou "eu sou rico", e então, mais cedo ou mais tarde, descobrimos que não somos nada disso. Em outras palavras, o senso pessoal de "eu", afirmando ser algo, ter algo ou fazer algo, ou o senso pessoal de "eu", alegando que não pode fazer algo ou não tem algo - esse senso pessoal de "eu" constitui o senso material.

O sentido pessoal de "eu" está sempre sob a necessidade de adquirir, alcançar ou conquistar. Uma vez que isso é percebido, rapidamente torna-se visível que esse senso pessoal não faz parte do universo de Deus, nunca fez e nem poderia fazer. Começamos a entender que existe uma Presença Espiritual e um Poder Espiritual e, nessa percepção, perde-se o sentido pessoal de "eu", para a Harmonia Espiritual começar a aparecer.

Para todas as aparências, permanecemos os mesmos de sempre, exceto que, com freqüência, com melhor saúde do corpo ou melhor condição de bolso. Externamente, somos a mesma pessoa, mas interiormente, agora vivemos pela Graça, em vez de vivermos pela força ou pelo poder ou vivermos pelo medo. Algo assumiu nossa experiência, Algo que está diante de nós para organizar os detalhes de nossa existência, Algo que atua como um cimento em nossos relacionamentos - um cimento de Amor - um vínculo e um laço com todos aqueles com quem entramos em contato.

O que dissipa o sentido material que aparece como formas de pecado, doença, falta e limitação? O que dissolve todas essas aparências? O que dissolve o sentido material? Podemos chamá-lo com qualquer nome que escolhermos, mas é uma Presença ou Poder, uma Essência, Substância ou Lei Espiritual que chega a nós desde o interior que alcançamos.

É algo que se torna tangível para nós quando nosso pensamento humano para, e quando não temos mais opiniões ou desejos - quando podemos nos sentar, independentemente da forma do pecado, doença, morte, falta ou limitação que aparece para nós como pessoa, lugar, coisa ou condição, e ouvimos interiormente, sintonizando-nos e sendo receptivos, aguardando até que a emanção venha de dentro.

Quando isso acontecer, você descobrirá que Algo mais profundo e maior que você fluirá para a expressão visível. Ele fará o que interpretamos como trabalho de cura, embora, na verdade, o que aparece como trabalho de cura seja a dissolução do sentido material. Quando não há sentido material, não existe um senso pessoal de "eu" para pecar, ficar doente ou ser pobre. Somente o pequeno "eu" pode ser rico ou pobre, apenas o "eu" humano pode estar doente ou bem, feliz ou infeliz; mas quando não houver mais um "eu" pessoal, o que resta? Deus! Deus resta, Deus, o Único Eu; Deus, o Eu que eu sou. Deus manifestando-se como o Filho. Deus, o Pai, aparecendo como Deus, o Filho, em toda a Glória de Deus.

O que oculta essa Glória? O que a encobre? O sentido material - o véu da ilusão. O sentido material não pode ser dissolvido fisicamente, nem mentalmente: pode somente ser dissolvido trazendo à expressão consciente aquele Algo Interior que Paulo chamou de Cristo, e que Jesus chamou de Pai: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer... o Pai que habita em mim, ele faz as obras...” “Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o agir, segundo a sua boa vontade”.

Este é um sentimento interior, uma Unificação interior, uma Paz interior, e o momento em que você tem essa liberação interior, esse é o sinal do Cristo, Emanuel, Deus conosco.

Você sempre ouve muitas pessoas dizerem: “oh, confie em Deus, acredite em Deus, deixe isso para Deus”. Nenhum estudante do Caminho Infinito deve jamais cometer o erro de se entregar a essa fé cega ou ilusão, a menos que ele tenha experimentado alguma garantia da Presença de Deus. Tal segurança vem na quietude – no silêncio e na confiança. “A Voz pequena e silenciosa” somente é ouvida quando os ouvidos e os olhos externos estão fechados, e o ouvido interno e o olho interno estão abertos.

Erro É o Sentido Material aparecendo como Forma

Todo pecado, doença, falta, limitação e todas as guerras são formas do sentido material. Quando o senso material é destruído, não há substância da qual essas formas possam aparecer. Quando essa grande verdade for aprendida, chegará um momento em que não nos preocuparemos mais com curas, porque a maioria dos nossos erros humanos desaparecerá e, a partir de então, não pensaremos em discórdia de nenhum tipo, vivendo apenas para experimentar esse Cristo, deixando o Cristo realizado viver nossa vida por nós e atrair para nós as pessoas, circunstâncias e condições necessárias ao nosso desenvolvimento.

Não tentemos atrair clientes para nossos negócios, ou pacientes e estudantes para o nosso ministério: alcancemos uma percepção e realização interior da Presença de Deus e deixemos que isso se desenvolva como quiser. Então descobrimos que é literalmente verdade que todas as coisas são adicionadas a nós - pela Graça, não pela força ou pelo poder, não por nossos esforços, não por nossos pensamentos. “Pois meus pensamentos não são teus pensamentos, nem os teus caminhos são os meus caminhos...” “Ele pronunciou sua voz, e a terra se derreteu”.

Quando os pensamentos de Deus nos tocam, a terra derrete, e com ela, toda forma de discórdia. E o que fica, quando a terra derrete? Deus, Ele mesmo, Espírito - Espírito em forma, Espírito manifesto. O sentido material se vai - derretido, dissolvido - quando Ele pronuncia Sua Voz.

Lembre-mos de nosso objetivo, leve um mês ou leve um século. O objetivo é ouvirmos essa Voz se pronunciando dentro de nós. Quando essa Voz se anunciou em Cristo Jesus, todo erro se dissolveu diante dele; quando aquela Voz se pronunciava nos discípulos de Cristo Jesus, todo erro se derretia diante deles; e quando essa Voz se pronuncia a Si Mesma em qualquer Consciência Individual, o mal não pode estar diante dela, porque o mal é apenas uma forma de sentido material. A natureza de todo erro é o sentido material que aparece como forma.

A Dissolução do Senso Material Destrói Suas Formas

Não adianta tentar se livrar da forma de erro. Em outras palavras, não tente se livrar de doenças, falta ou limitação. Essas são apenas os chamarizes, são formas que o erro assume, mas o erro em todas as formas não passa de sentido material, e o sentido material é dissolvido apenas pela Consciência Espiritual. A Voz, a Presença Divina, Emmanuel, Deus conosco, Tao, Brahma - chame como quiser, é Deus em ação. Quando Deus é ativo em sua Consciência, o sentido material é dissolvido; e quando o sentido material é dissolvido, as formas do sentido material desaparecem.

Você já viu demonstrações de enormes pedaços de gelo formados como pássaros, águias ou rochas - pedaços de gelo esculpidos em formas naturais de peixes ou animais? O que acontece quando o gelo derrete? Os animais e os peixes desaparecem, e não resta nada além de uma poça de água. Todo o mal nada mais é do que um bloco de gelo chamado sentido material, e nada a dissolverá, exceto a realização da Presença de Deus. Quando você tem uma percepção e realização da Presença de Deus, o sentido material é dissolvido com todas as suas formas: o falso apetite desaparece; falsos desejos desaparecem; a solidão desaparece; falta de moradia desaparece; falta e limitação, disputas entre capital e trabalho e até guerras desaparecem. A realização de Deus dissolve todas as formas como o sentido material aparece.

Nunca mais poderemos odiar tanto quanto antes; nunca mais poderemos ser tão sensuais ou tão lascivos como éramos antes, gananciosos ou avaros. Não poderemos ser tão temerosos ou indecisos, porque todas essas são formas de sentido material. Conforme o sentido material é dissolvido, medo, dúvida, ódio, ciúme, animosidade, ganância e luxúria - tudo isso desaparece. Mas nunca tente se livrar das formas de erro: alcance a realização de Deus, e isso dissolverá a substância das formas.

Se você pensa no Caminho Infinito como um método pelo qual você fará com que Deus faça algo por você, ou se você acredita que pode recorrer a Deus para alguma forma de bem, você perdeu o caminho. Este ensinamento não revela um Deus que cura; não revela um Deus que lhe enviará suprimentos; não revela um Deus que trará companheirismo ou felicidade. Ele revela Deus como Onipresença, e ensina como entrar nessa realização de Deus e deixar que essa realização viva sua vida. Atingir a realização de Deus é o único objetivo e a tônica do Caminho Infinito.

Ao alcançar a realização de Deus, você descobre rapidamente que nunca deve pensar em saúde, riqueza, companhia ou qualquer outra coisa necessária para tornar sua experiência harmoniosa. Nada é necessário para você, exceto a realização de Deus. Nada trará para você uma vida vivida espiritualmente, uma vida dotada espiritualmente e uma vida mantida e sustentada espiritualmente, exceto a realização de Deus - a realização de Deus com você e em você, a realização daquela Voz pequena e silenciosa que se pronuncia e dissolve o sentido material.

Nunca sejamos iludidos por crermos que isso significa que a realização de Deus vá dissolver o sentido material de todos os nossos amigos, parentes ou vizinhos. Não, essa percepção dissolve o

sentido material pelo qual temos contemplado nossos parentes, amigos, e vizinhos. A realização da Presença de Deus dissolve o sentido material para nós e, por sua vez, ajuda a fazê-lo para *aqueles que se conscientizam dentro do alcance de nossa Consciência*. Nosso mais próximo e querido pode ser deixado no sentido material de que ele tanto parece gostar, enquanto que um completo estranho pode ser atraído e vir até nós para a bênção que recebemos através da Consciência de Deus.

Jesus dissolveu o senso material no que dizia respeito a si mesmo, e ele dissolveu-o para aqueles que se permitiram rejeitar seu sentido material, mas certamente registros indicam que ele não teve sucesso com aqueles que insistiam em se apegar ao sentido material.

Quando outros chegam até nós para que o sentido material neles possa ser dissolvido por virtude de seu contato conosco e por qualquer medida de Luz que alcançamos, então podemos nos tornar guardiões de nosso irmão, compartilhando a Glória que encontramos com aqueles que a desejarem. Nossa preocupação é alcançar a realização de Deus, que é destruição do sentido material, e assim remover suas formas. E quem pode limitar o escopo de tal realização?

Cura sem Atividade Mental

Não tente curar, suprir ou empregar ninguém; não tente garantir companheiros para qualquer pessoa, estacionamento ou transporte: tente apenas, a cada chamada, obter uma percepção e realização de Deus, e então deixe que Ele faça o trabalho. Pode fazê-lo de uma maneira muito diferente da que você poderia descrever. Certamente, fará isso de uma maneira muito melhor do que você jamais poderia sonhar. Nós não conhecemos os caminhos de Deus, e certamente Deus não sabe nada sobre nossos solavancos e meandros sem rumo.

Se você tentar demonstrar as coisas, não terá sucesso. Você só pode esperar ter sucesso em uma coisa: realizar Deus, realizar o Cristo. Se você conseguir isso, o Cristo realizado será o Salvador de toda e qualquer situação. Quando você para de se preocupar em reduzir a febre, dissolver caroços, regenerar ossos, conseguir emprego, ou trazer paz à terra - quando você para de pensar - e dedica toda a sua vida e devoção a alcançar a realização de Cristo, observe os milagres da Graça que se seguem. Se necessário, a água fluirá da rocha; se necessário, as águas se dividirão. Nada é impossível para Deus.

Curar sem atividade mental significa poder sentar-se quieto, naquele estado receptivo que chamamos de meditação, e pacientemente esperarmos a Voz falar ou vir esse sentimento que traz consigo a certeza de que Deus está em campo. Para elevar-se a um nível acima dos pensamentos, onde há apenas uma profunda quietude, pode ser necessário conhecer a Verdade conscientemente, ou seja, repeti-la para si mesmo ou pensá-la; mas o aluno que está no caminho espiritual há algum tempo, e que fez contato muitas vezes, vive nele tão completamente que é necessário apenas fechar os olhos e quase instantaneamente estar no centro de seu Ser.

Não é o que você pode saber, o que você pode pensar ou o que você pode ler que faz o trabalho de cura. É uma percepção real, um sentimento real dentro, da Presença e Poder de Deus imediatamente conosco. Os alunos devem perceber que não podem esperar muito de qualquer tratamento ou trabalho espiritual, a menos que esse tratamento ou trabalho seja acompanhado pela realização de Cristo, pelo sentimento da Presença de Deus. O tratamento não visa curar qualquer coisa ou pessoa, mas tem apenas como objetivo de elevar as pessoas a uma atmosfera onde a realização da harmonia espiritual alvorece, e então, de dentro, vem a certeza da Totalidade, Onipotência, Onipresença e Onisciência de Deus.

Quando sentem a Presença de Deus, têm o direito de esperar que o maná caia do céu, se tiver que ser dessa maneira. Eles verão o coxo andar, o surdo ouvir, os cegos abrirem os olhos e até os moribundos se levantarem. Há alguma coisa impossível para Deus? Não, Deus pode servir uma mesa no deserto. Nada é impossível para Deus, mas temos que ter certeza de que Deus está em campo, e nossa função é alcançar a realização de Deus, que por sua vez traz a demonstração de Deus.

Realização

Através da prática diária da meditação, aprendemos a trazer Deus para cada experiência. Deus, então, torna-se a saúde de nosso corpo, a harmonia de nossos relacionamentos e a atividade dos nossos dias. “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela”.

Muitos de nós esquecem que existe uma Presença dentro de nós que realiza o que quer que seja nos foi dado a fazer, uma Presença que é a nossa força, a nossa defesa e segurança. Em vez disso, acreditamos que somos responsáveis por realizar as tarefas que são exigidas de nós, que somos nós mesmos que realizamos o trabalho todos os dias, esquecendo que “Ele realiza o que é designado para mim”.

Deus criou você à Sua própria imagem e semelhança, e providenciou todo o necessário para a sua realização. Deus concedeu a você o dom de Sua Graça, e você é apenas um instrumento dessa Graça. O infinito é a medida do seu Ser, e pela Graça de Deus, você é testemunha de Deus, de Sua Infinita Sabedoria, Abundância e Amor. Nunca deseje que algum bem chegue até você: deseje que somente esse bem seja revelado através de você; deseje somente que a Graça de Deus flua através de você para todos aqueles que ainda não conhecem a natureza infinita de seu próprio Ser; procure apenas ser um instrumento adequado através do qual Deus se expressa, manifesta e se revela ao mundo.

Você não tem demonstração a fazer: sua demonstração foi feita para você desde antes de Abraão existir, e essa demonstração é sua Filiação a Deus, um relacionamento estabelecido no princípio por Deus, Ele Mesmo. Sua única demonstração é a realização dessa Filiação Divina - a percepção de que você é o herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo, de todas as riquezas celestes. Você não precisa ganhar ou merecer essa herança: você só precisa reconhecer o que já é seu. Reconheça a natureza

infinita do seu próprio Ser; reconheça a natureza infinita do armazém de Deus, já estabelecido dentro de você, e, a cada dia, volte-se para a Divindade dentro de você, e deixe-a fluir com o reconhecimento de Sua Onipresença.

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”. A menos que você entenda que Deus é a fonte do seu suprimento, a própria via do seu suprimento e de qualquer outro bem, o suprimento não pode fluir de você em sua plenitude. É inútil você acordar cedo, se levantar ou ficar acordado até tarde tentando demonstrar suprimento, saúde ou companhia. Somente reconheça que Deus é a Fonte e a Graça de sua saúde, a Substância de seu suprimento e o cimento de seus relacionamentos, e Deus se revelará a você como realização. Perceba que o Reino de Deus está dentro de você. Um instante de percepção e realização deste Reino Interior que já está estabelecido dentro de você permite que este reino, com todas as suas riquezas, flua de você para a forma.

Você pode trazer, da Fonte Infinita dentro de você, todo o necessário para sua realização. Volte-se para dentro diariamente, a cada hora. Aprenda a desviar o olhar de todas as condições e circunstâncias no domínio externo e coloque toda a sua fé, esperança e confiança no Invisível Infinito. Deus, Ele Mesmo, é a resposta para todo problema. O suprimento da Presença Deus é o único suprimento de que você precisará, porque verá que, nessa Presença, todas as coisas estão incluídas. “Em tua presença está a plenitude da alegria; na tua mão direita há prazeres para sempre”...

“A terra é do Senhor, e toda a sua plenitude”... “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu”. “Eu”, dentro de você, está multiplicando os recursos invisíveis a partir do Espírito – e não recorrendo aos recursos visíveis da terra, mas extraindo a Infinita Abundância de Deus do armazém invisível dentro de seu próprio Ser.

No momento em que você reconhece que “a terra é do Senhor, e toda a sua plenitude”, você renuncia a qualquer senso de posse das coisas do mundo exterior. Conforme você reconhece a natureza invisível do suprimento, isso começa a se expressar como forma tangível. Mas seja qual for a forma em que se expressa, ela será derramada como uma bênção tão abundante que não haverá espaço suficiente para recebê-la. O fluxo começará no momento em que você reconhecer:

Esta é a casa do Senhor, a casa construída pelo Senhor, Seu Santo Templo, e tudo nele pertence a Ele - meu corpo, meus relacionamentos, meu suprimento. A prata é do Senhor, o ouro é do Senhor. A terra e toda a sua plenitude pertencem a Deus - e, no entanto, todas essas riquezas são minhas, para usar e desfrutar em virtude da minha Filiação Divina.

Nesta realização, você nunca mais contará com o que está no mundo visível como medida do seu suprimento. Nunca mais você se preocupará com quanto ou quão pouco dos bens do mundo você possa ter, se haverá prosperidade econômica ou depressão. Nada disso tem a ver com você, porque você é auto-mantido e auto-sustentado.

Deus Realiza-se como Ser Individual

Tudo chega até você pela Graça de Deus. Quando você começa a experimentar essa Graça, você aprende que o armazém de todo bem está dentro de seu próprio Ser. Deus lhe traz toda a Sua dádiva, e não há limite para essa recompensa. Só é limitada quando você pensa que você tem que ir para fora no mundo para ganhá-la, que você tem que ser merecedor da mesma, ou que você tem que sair para o mundo e alcançá-la com sua própria ingenuidade. Saia de tal limitação, na compreensão de que Deus é infinito em ser e expressão, e que a Infinitude de Deus – Deus Ilimitado - está derramando-se através de você como realização, Deus se realizando como seu Ser Individual.

Deus não dá, nem Deus retém, e certamente, o homem, que é apenas o instrumento de Deus, não tem poder de reter. Portanto, você nunca depende da boa vontade de qualquer homem. Se você pode relaxar e largar a preocupação consigo mesmo e com o seu bem-estar, você descobrirá que Deus assume, e Deus cumpre a Si Mesmo, fornecendo a você a sabedoria necessária, atividade, oportunidade e prosperidade, e não por sua causa, mas a fim de que Deus, Ele Mesmo, possa se cumprir assim na Terra como no Céu. Você não vê que essa Terra é apenas a Terra, somente porque a vemos como um lugar que não seja o Céu? Você não vê que não existe tal coisa como o Céu e a Terra - que o Céu e a Terra são um? A Terra torna-se o Céu quando você percebe que Deus se realiza como sua experiência individual.

A responsabilidade está em Seus ombros. Você não vê quão menos responsabilidade você tem quando compreende a Natureza de Deus como realização? Sua responsabilidade pessoal diminui, na medida em que aumenta seu reconhecimento de que Deus está cumprindo Seu destino na Terra como sua experiência individual.

“Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti”. Um ponto importante a ser lembrado nessa passagem é a expressão “ficar firme”, no sentido de “permanecer”. Para que a mente permaneça em Deus, é preciso obedecer à ordem de Paulo: “orai sem cessar”. Dê Honra e Glória a Deus; reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele te dará paz, descanso, conforto e todas as coisas boas da vida. Para experimentar a Vida e a Paz de Deus, é necessário trazer Deus à lembrança consciente, e dedicar todos os dias à serviço da Glória de Deus, para que tudo o que fazemos reflita a Glória de Deus, para que tudo o que pensamos possa ser divinamente sábio, divinamente amoroso e divinamente justo.

Reconheça Deus

Chegamos a esta hora tranqüila, em que apenas mantemos a mente em Deus e contemplamos a Deus e as coisas de Deus, porque Deus é a Fonte de tudo o que é. Na Presença de Deus, está a plenitude da alegria. Toda bênção que está nesta Terra é uma emanção e expressão de Deus - o Sol que nos aquece; a chuva que alimenta nossas plantas, nossos frutos e flores; os processos da natureza que formam os diamantes nas profundezas da terra, o ferro e o petróleo. Todas essas expressões da Vida de Deus nos são dadas para nosso uso: a terra fértil para produzir árvores, frutas,

verduras e flores; os peixes e outros elementos que ainda não foram extraídos do mar; os pássaros voando no céu. Tudo isso é uma dádiva de Deus para o homem.

As estrelas, as marés, a Lua, todos desempenham funções de Deus e assim aparecem como bênçãos para o homem. Sim, até mesmo o Sol, Deus o pendurou no céu, milhões de milhas de distância da terra, mas suficientemente longe para nos dar a quantidade e temperatura certas de calor. Essa lei e ordem não poderiam ser acidentais; só pode ser a atividade de uma Inteligência Divina, uma Inteligência que é Amor e Sabedoria. Sim, o Amor de Deus torna-se evidente em todas as coisas: mesmo antes de o homem aparecer na terra, todo o necessário para o seu desenvolvimento, para o seu crescimento, para o seu bem-estar e para a sua realização já estava aqui.

Reconheça Deus como o grande doador do universo, o grande doador de Si Mesmo para o universo - Deus dando sua própria Inteligência, Sabedoria, Direção e Força a tudo o que existe. Não somos algo separado e à parte de Deus.

Deus é o Pai e Deus é o Filho, e Deus se encarnou como meu próprio Ser - minha Inteligência, minha Vida, meu Amor, meu Espírito, minha Força. Quão próximo Deus está de mim - mais próximo do que o respirar, mais perto que mãos ou pés!

Não tenho medos, não tenho dúvidas. Eu não tenho que estender a mão para Deus, porque Deus é o Pai e o Filho; Deus é meu próprio Ser. Eu não tenho que orar a Deus, nem preciso pedir favores a Deus, ou afirmar alguma verdade sobre Deus. Eu tenho apenas que reconhecer Deus, reconhecer que Deus é o meu Ser. Onde quer que eu vá, Deus vai comigo - uma Presença ao meu redor, ao meu lado e dentro de mim. Onde quer que Deus esteja, Eu estou, sempre presente. Quão glorioso é isso! Bem onde estou, Deus está, com toda a Sua generosidade, Sua Graça, Seu Amor e Alegria.

Pleno da realização de Seu Poder, Eu posso fazer todas as coisas: "Eu tudo posso, através do Cristo que me fortalece... Vivo, não mais eu, Cristo vive em mim"; é realmente Deus vivendo em mim e através de mim. A Tua Presença vai adiante de mim para preparar o caminho, para suavizar os lugares difíceis, para me levar ao lado das águas tranquilas, onde o barulho e o tumulto do mundo nunca penetra.

Na Presença de Deus, posso relaxar, descansar e abandonar todos os problemas do mundo - meu mundo. Deus trabalha agora, e Eu trabalho. Deus trabalha, Deus guia, Deus conduz, Deus dirige; e minha função é contemplar a Deus, contemplar essas grandes verdades de Deus, essa grande sabedoria e as maravilhas de Deus.

Abra a porta para Deus entrar em sua vida diária, dando suas primícias a Deus. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes". Ao acordar de manhã, que seu primeiro pensamento seja em Deus - uma lembrança da Bondade de Deus, da Sabedoria e Proteção de Deus. Louve e agradeça a Deus quando você se senta para tomar café da manhã ou para qualquer outra refeição. Ao empreender o trabalho de cada dia, que seu primeiro pensamento seja a

Infinita Sabedoria de Deus que o mantém e sustenta nesse trabalho; e, em reconhecimento a essa Sabedoria e Poder, dê as primícias de seus ganhos para Deus. “Honra ao Senhor com os teus bens e com a primeira parte de todos os teus ganhos”. Que todas as atividades e funções de sua vida - comercial, social, cívica – sejam realizadas no reconhecimento de Deus como a Fonte e a Direção:

Pai, este é o Teu dia, o dia que fizeste. Fizeste o Sol nascer, e nos deste sua luz e calor. Deste-nos as chuvas refrescantes da estação. Este é o Teu dia, o dia em que engrandecerei o Teu Nome.

É a Tua Inteligência que eu preciso hoje, Pai - não a minha sabedoria limitada, mas a Tua Sabedoria Infinita. Eu preciso de todo o Amor com o qual podes me preencher hoje. Deixa Tua Sabedoria e Teu Amor serem expressos através de mim. Sem Ti, Pai, eu nada sou – nada posso fazer.

Usa-me hoje, pois como os céus declaram Tua Glória e a Terra mostra Tua obra, assim devo mostrar a tua Glória. Deixa a Tua Vontade se manifestar em mim, e deixa Tua Graça fluir de mim e através de mim para todos aqueles que encontro nos caminhos da Vida. Concede-me hoje a garantia de que Teu Amor esteja comigo, que Tua Sabedoria me guie e Tua Presença me sustente. Nessa garantia, prossigo com alegria, sabendo que Deus está se cumprindo como este dia.

E assim eu me resigno a Ti, Pai. Eu me entrego a Ti. Eu sou Teu Filho, para sempre mantido em Teu Amor - protegido em Tua Guarda. Que estejas sempre comigo.

JUNHO 1959

A Verdade Específica para o Tratamento

A natureza do tratamento específico é um assunto sobre o qual muitos de nossos alunos sabem muito pouco, embora seja provavelmente uma das disciplinas mais importantes do ensino do Caminho Infinito, porque tudo o que ocorre em nossa experiência deve ocorrer em e através de nossa própria Consciência: não podemos viver fora de nossa própria Consciência, não podemos nem morrer fora de nossa própria Consciência. Tudo o que acontece conosco, desde o nascimento até a morte e, nesse caso, tudo antes do nascimento e após a morte, é uma atividade da nossa Consciência.

Portanto, nenhum tratamento que você possa dar será melhor do que o seu conhecimento do tratamento, e nem terá mais poder nele do que sua própria Consciência da Verdade, porque um tratamento é sua Consciência da Verdade. Portanto, o sucesso de um tratamento estará em proporção direta à sua Consciência da Verdade.

Um tratamento bem-sucedido não pode ser algum tipo de afirmação confusa, vaga e sem coração, nem no âmbito de generalidades como "Deus é tudo" ou "Deus é amor". Quer você perceba ou não, mesmo que seja um tratamento em que não há palavras ou pensamentos, tem que ser específico. Além disso, um tratamento específico sem palavras ou pensamentos só é possível depois que você obtém uma Consciência da Verdade, que faz com que não seja necessário colocá-lo em palavras ou pensamentos: as palavras ou pensamentos tornam-se consciência realizada.

Na sua mais alta realização espiritual, não há necessidade de palavras ou pensamentos. Por exemplo, se você me pedisse ajuda em circunstâncias normais, eu não precisaria pensar um pensamento ou declarar a verdade, mas eu seria um vácuo perfeito. A cura seria efetiva, porque a Consciência da Verdade que se desenvolveu ao longo de anos de prática me deu a convicção de que Eu Sou, e se Eu Sou, você é, e tudo o que sou, você também é – só que eu sei disso. Eu sei que isso é verdade por causa de todos os anos de demonstração, e porque essa Verdade foi provada repetidamente, e agora está incorporada em minha Consciência.

Se você me pergunta “quanto é 12×12 ”, eu não preciso pensar na resposta. Mas, por outro lado, se você perguntar a uma pessoa que não sabe que 12×12 é 144, ela teria que se envolver em um processo de pensamento para chegar ao resultado correto. Mas no momento em que $2 \times 2 = 5$ se choca contra a minha consciência, não preciso pensar conscientemente sobre o problema, porque não sou enganado por cinco, quando sei que a resposta é 4. Mas e as crianças das séries primárias da escola que ainda não aprenderam que 2×2 é igual a 4? Eles terão que desenvolver uma consciência desse fato matemático através de muitas experiências concretas diferentes: duas maçãs mais duas maçãs, dois livros e dois livros, dois centavos e dois centavos, desenvolvendo a cada experiência uma consciência de que 2×2 ou $2 + 2$ de qualquer coisa são 4. Elas podem ter que repetir esse processo de aprendizado muitas e muitas vezes antes de poderem responder automaticamente que são 4.

Todo Problema Tem uma Resposta Específica

Assim é quando lhe pedem ajuda espiritual. Vamos supor que a chamada seja um pedido de ajuda sem maiores explicações. Você não sabe se o problema é físico, mental, moral ou financeiro. Em resposta a essa ligação, tudo o que você pode fazer é ligar-se interiormente e, se você aprendeu a tomar Deus como a primeira palavra de qualquer tratamento – e você deve aprender a fazê-lo - você se concentrará em alguns dos princípios da cura espiritual:

Deus - Deus é a Substância de todas as formas. Deus é a Fonte de toda atividade.

Deus – Deus é a essência e substância. Toda saúde, toda ação, toda harmonia e todo suprimento estão na Causa, e não efeito. Então toda harmonia, paz, justiça e bem estão em Deus, a Causa.

Isso pode ser o suficiente para você saber, e com isso fica satisfeito: você declarou seu fundamento. Agora, você está pronto para a segunda parte do tratamento, em que você aguarda a confirmação vir de dentro.

Provavelmente, na maioria dos casos, no entanto, quando alguém pede ajuda, ele explica a natureza do problema. Pode ser uma doença física, que ele pode até mencionar pelo nome, como uma das doenças contagiosas que prevalece no inverno - resfriados, gripe. Novamente, você começa com Deus e, rápida ou lentamente, percebe que, porque Deus é Infinito e Onipresente, toda qualidade e atividade emana Dele, e se realmente houvesse infecção ou contágio no mundo, teria que vir de Deus. Assim, você não estaria negando infecção. De fato, você pode até reconhecer que existe

infecção, mas o que poderia emanar de Deus como infecção ou contágio que não seja as qualidades de Deus? Então todos os filhos de Deus devem, e só podem ser infectados com as qualidades de Deus, e somente essas qualidades poderiam ser contagiosas, porque toda essa atividade está ocorrendo no reino espiritual, no reino do bem, no reino da incorporeidade.

Com tal entendimento da natureza da infecção e do contágio, o medo pode ser dissolvido. Essa palavra “incorpórea” pode vir até você, e com ela, a percepção de que, se a infecção e o contágio são incorpóreos, eles não precisam ser temidos. Então surge uma sensação de satisfação, um relaxamento, uma respiração profunda ou um “clique” - aquela sensação de liberação.

Outra ligação é que alguém teve um derrame ou acidente, está paralisado, e, portanto, não pode andar corretamente ou pode não conseguir mover os braços. Tão rapidamente quanto veio e você tomou contato com a experiência, instantaneamente: *“o corpo não pode se mover por si só, é inerte. Um braço não tem poder para se mover: Eu mexo o braço. Eu tenho que fazer isso. Um braço deixado por si mesmo permanecerá onde está indefinidamente, porque, se é para mover-se, tem que haver um Eu para movê-lo. E o que é esse Eu, senão Deus? O Eu é a Fonte, Substância e Atividade do corpo, a única Lei que governa o corpo”*. Agora, mais uma vez, você está em Paz. Você alcançou uma quietude e calma, este “clique” ou respiração profunda que chega, e você está livre.

A próxima ligação pode ser de alguém que está com dificuldades financeiras. Por que ou de que maneira, não faz diferença. Pode ser por causa do desemprego; pode ser que o dinheiro da pessoa esteja bloqueado numa propriedade; poderia ser qualquer tipo de problema de natureza financeira. Qualquer que seja a natureza, se você estiver em um estado de Consciência suficientemente alto, quase instantaneamente virá a realização: *“A terra é do Senhor e toda a sua plenitude”*. *Toda a abundância que enche e transborda na Terra é do Pai, e Ele não prometeu: “filho... tudo o que tenho é teu”? Isso foi endereçado a apenas um filho? Não, Deus não faz acepção de pessoas; Deus não tem favoritos! Essa promessa foi dada a todos os Filhos de Deus. É uma verdade universal na qual eu posso descansar*”. Mais uma vez, você entra no silêncio, alcança sua Paz, e então chega ao final desse tratamento.

Em outra ocasião, você pode receber a notícia de que um furacão devastador está acontecendo. Novamente, você começará seu tratamento com a palavra Deus: *“Deus é Infinito. Então não pode haver lugar onde Deus esteja e ao mesmo tempo um haja furacão em operação - a menos que seja um furacão muito espiritual, que, nesse caso, seria uma benção. Se Deus é Infinito, não pode haver um lugar onde a Infinita Bondade de Deus não esteja em expressão. Portanto, nada destrutivo pode estar presente”*. Isso é tudo. Então vem aquele período de silêncio que traz a sua Consciência da Presença. Observe que novamente este é um tratamento específico.

Você pode receber mil respostas diferentes para os problemas anteriores, mas você pode ter certeza de que sempre haverá uma resposta específica para cada problema. Por exemplo, se o seu problema for 8×8, sua resposta não será 4, nem 144, mas 64. Em todos os casos de cura efetivamente tratados,

há sempre uma resposta específica a um problema específico. Somente depois de passar por esse processo milhares de vezes é que você finalmente chega a um nível em que não é mais necessário fazer isso. Torna-se tão completamente estabelecido em você que você não precisa se sentar e pensar conscientemente na Verdade. Você sabe, ela já está estabelecida. É o que você já é, o que constitui o seu Ser.

Talvez a ilustração da diferença entre um datilógrafo qualificado e um catador de milho como eu esclareça este ponto. Sentado diante de uma máquina de escrever, eu teria que olhar para todas as teclas e observar com cuidado, para que meus dedos apertassem as teclas certas. Um datilógrafo experiente não precisa proceder com tanto esforço, porque é capaz de tocar as teclas certas sem olhar para elas, e sem sequer pensar nelas. O processo tornou-se automático. É o mesmo com tocar piano, que tipo de pianista teria que olhar para o teclado, procurando a nota certa? Os dedos de um pianista competente toca automaticamente as notas certas.

E assim é na prática da cura espiritual. Depois de ter lidado com suficientes reclamações de resfriados, gripes, pneumonias, você conhece a solução tão completamente que, quando qualquer um desses problemas é apresentado a você, sua única resposta é um sorriso.

Todos os dias, você encontra pessoas que costumam expressar idéias e medos negativos sobre o mundo. Quantas vezes você já ouviu alguém dizer: “ah, esses são tempos muito ruins! Você vai ver, as coisas vão piorando cada vez mais!” Ouvir esses comentários não divertem você, quando se lembra de quantos milionários foram feitos durante os “maus momentos”? Por outro lado, há a pessoa que grita em voz alta: “estes são tempos extraordinariamente bons”, e então você se pergunta se essa pessoa, com sua perspectiva otimista, está ciente das famílias na rua que estão lutando para sobreviver. A verdade da questão é que ninguém é vítima dos tempos: os tempos estão nas mãos de Deus. Não há tempos bons ou ruins: existem apenas tempos de Deus para quem pratica a Presença de Deus; e para aqueles que vivem em um mundo sem Deus, existem apenas os tempos sem Deus, de acaso e mudança.

Uma Verdade Específica é Universalmente Verdadeira

Na cura espiritual, o tratamento nunca é dado a uma sra. Jones, um sr. Smith ou Brown. O tratamento nunca é dado a um homem velho, uma mulher de meia idade, um jovem adulto, adolescente ou criança. Esse tratamento não tem lugar na cura espiritual, porque 2×2 é 4 referem-se a maçãs, pêssegos, ameixas, abacaxis, dólares, rosquinhas, milhões ou bilhões. Em outras palavras, qualquer verdade que você conhece é verdade é universal, e não é apenas a verdade sobre você ou eu.

Infelizmente, muitas vezes a religião ensinou que podemos ir a Deus pedindo a Ele algo para você ou para mim, com exclusão de todos os outros no mundo. O Caminho Infinito enfatiza - e esse ensinamento provavelmente é exclusivo do Caminho Infinito - que Deus não poderia fazer isso mais do que poderia tornar 2×2 iguais a 4 quando aplicado a pêssegos, mas não quando aplicado a

ameixas. Quando 2×2 é 4, é 4 universal e impessoalmente, tanto para um pecador quanto para um santo.

Quando você me apresenta um problema, seja qual for a verdade que eu saiba, não é apenas a verdade sobre você: é verdade, ponto final. Isso é universal. Portanto, eu não tenho que direcionar a verdade a você apenas porque você pediu ajuda. Se a verdade que eu sei é uma verdade universal, tem que ser a verdade sobre você. Por isso, não é necessário saber o nome do paciente. Na verdade, você nem precisa saber se é um gato, cão ou ser humano, porque qualquer verdade que você conheça é verdade, e ponto final.

Provavelmente é certo, no entanto, que, quanto menos experiência você teve com o trabalho cura, mais você deve saber sobre a alegação, porque, até que uma Consciência de Cura seja estabelecida, mais específico você teria que ser no seu tratamento. Eu me lembro de um chamado que me ocorreu há muitos anos, e que tinha a ver com uma criança sofrendo de uma das doenças da primeira infância. O primeiro pensamento que surgiu na minha mente era: *“não há bebês. Deus nunca foi e nunca pode ser um bebê, e Deus é o único Ser que existe. Deus é a única Vida que existe, a única Mente, a única Alma, o único Espírito”*. Isso terminou o tratamento. Mas naquele ponto do meu desenvolvimento, foi útil saber que o paciente era um bebê, porque focava minha atenção em saber a verdade sobre bebês. E qual é a verdade sobre os bebês? Não há bebês no “Meu Reino”.

Você vê também que, em alguns casos, pode ser útil que você saiba que uma doença é peculiar a um homem ou uma mulher, porque você pode perceber: “existe apenas o Ser de Deus, e esse Ser de Deus é ao mesmo tempo masculino e feminino em qualidade. Não há corporalidade em Deus; e, portanto, o homem e a mulher criados por Deus não são nem masculino e feminino corporalmente, mas masculino e feminino em qualidade de Ser.

Tudo isso é necessário, no entanto, apenas nos estágios iniciais do seu ministério de cura. Depois de trabalhar com dez mil casos, não faria diferença para você qual é o seu paciente, homem ou mulher, bebê ou de outra idade, animal ou planta, porque, intuitivamente, você perceberia que esses casos estão chegando a você deste “mundo”, onde tais distinções existem. Seus tratamentos, no entanto, nunca estão no nível “deste mundo”.

Dois dos ensinamentos mais poderosos do Caminho Infinito são encontrados nas passagens bíblicas: “Meu Reino não é deste mundo” e: “o homem não viverá somente de pão”. No momento em que um problema é apresentado a você, e você pode perceber: “meu Reino não é deste mundo”, esse é o fim do problema no que diz respeito a você. Você não está consertando esse universo; você não está curando corpos físicos. Você não está lidando com problemas de meia idade, velhice ou adolescência. Tudo isso é eliminado no minuto em que você percebe: “Meu Reino [o Reino Espiritual] não é deste mundo”. Então você não tem que se restringir a qualquer tratamento específico e, mesmo assim, enfrentando problemas dessa maneira, você está fazendo um trabalho específico, porque está atendendo às reivindicações deste “mundo”.

Em outras palavras, nunca pense que você está tão elevado espiritualmente que ache não ser necessário dar ajuda específica, mesmo que essa ajuda específica seja dirigida apenas a “este mundo”. Não acredito honestamente, no entanto, que nossos alunos mais novos possam permanecer nesse plano elevado, porque, para eles, “este mundo” é real demais. Mesmo que intelectualmente afirmem que não é, eles estão apenas mentindo para si mesmos. Eles não sabem disso, mas o fato é que muitas pessoas involuntariamente mentem para si mesmas e, muitas vezes, as pessoas que mais negam veementemente são os piores transgressores.

Além disso, nenhum tratamento será eficaz se contiver algo que ofenda sua inteligência, ele deve satisfazê-lo no seu nível de consciência. Portanto, seja o mais específico quanto achar necessário em seu tratamento, mas nunca interrompa seu trabalho de cura com o tratamento: lembre-se sempre de dar o segundo passo para ficar parado e aguardar o selo a ser colocado no tratamento, para aquele “clique”, aquela liberação interna, porque essa é a parte mais importante do tratamento.

Cura e Ensino Andam de Mãos Dadas

Quando você realiza um Ministério de Cura - e eu não quero dizer necessariamente estabelecer-se em um escritório como praticante, mas apenas em sua casa, quando as pessoas o procuram por ajuda - você será questionado sobre todo e qualquer assunto relacionado à vida cotidiana, e você deve ser capaz de dar respostas satisfatórias para cada uma dessas perguntas.

Por exemplo, não há uma semana do ano em que alguém não me pergunte se ele deve ou não deixar sua igreja ou ingressar em uma igreja. Tais questões não devem ser respondidas com categorizações, ou com uma vaga generalização como “Deus é Amor”. Tem que haver uma resposta específica, e essa resposta pode muito bem ser: “realize-se de acordo com seu nível atual. Se você sente a necessidade de uma igreja, atenda ao chamado e pertença a uma”. Por outro lado, para a questão de deixar a igreja, uma resposta apropriada pode ser: “não, até que esteja definitivamente estabelecido em você que você deve dar esse passo. Quando isso estiver claro para você, você nem sequer fará a pergunta - você irá em frente e agirá. Se você está fazendo a pergunta, é porque não está pronto para se afastar”. Quando você dá respostas como estas a este tipo de pergunta, você não deixa seu aluno tropeçando, mas lhe dá algo em que pensar.

Alguém pode querer saber se ele deve ou não comer carne. Você contar a ele que Deus é a Verdade não o ajudará muito, mas você pode lembrá-lo de que ele pode viver apenas no nível de sua própria consciência. Se ele está em um ponto em que gosta de carne ou parece precisar, ele deve continuar comendo. Quando não é mais necessário em sua experiência, o hábito de comer carne desaparecerá, sem que ele tenha que perguntar sobre isso.

Existem centenas de perguntas que serão apresentadas a você, cada uma exigindo uma resposta definitiva: você acredita sobre a Conceção Imaculada? Qual é seu ensinamento a respeito da Ressurreição? O que você sabe sobre a Ascensão? Qual é seu conceito de Imortalidade? O que você sabe sobre a Natureza de Deus? Qual é sua compreensão da natureza da oração? Se você não tem

o entendimento e requisito básico que permita a você ser específico ao responder a essas perguntas, você não só não pode ensinar os Princípios do Caminho Infinito, mas você nem pode dar um bom tratamento, porque um tratamento é um conhecimento concreto da verdade: “conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Como você “conhecerá a verdade” se você não sabe? Conhecer a Verdade envolve muito mais do que meramente declamar frases como “Deus é Amor” ou “Deus é a Verdade”.

Alcançando o Estado de Consciência em que Deus é Tudo

Algumas escolas de metafísica rejeitariam esse ensino de tratamento específico, porque eles alegariam que, na medida em que Deus é tudo, um tratamento específico é desnecessário. Não nego que Deus é tudo, mas desafio alguém a provar que a Totalidade de Deus fará muito por uma pessoa até que ela saiba a verdade - e a verdade que ela tem que saber deve ser uma verdade específica.

Por exemplo, uma verdade específica seria o reconhecimento de que você não vive porque seu coração está batendo, mas que seu coração está batendo porque você está vivendo. Você não vive pelos órgãos e funções do seu corpo, mas a Verdade mantida em sua consciência age sobre eles e eles operam harmoniosamente, por causa do Eu do seu Ser. O Eu governa o coração, o fígado e os pulmões - todos os órgãos do corpo. Estes órgãos funcionam por causa do Eu. Não seria um modo de vida sem esperança, acreditar que vivo por causa deles? Isso significaria que, quando algo acontecesse com eles, eu deixaria de existir... Mas eu nunca poderei deixar de existir, porque Eu Sou a Vida Eterna.

Assim é que a Verdade em sua Consciência se torna uma Lei para o seu corpo, para seu trabalho, e em tudo da sua experiência. Isso não significa, no entanto, que toda vez que você recebe uma ligação, alguma declaração específica da Verdade deva surgir em sua Consciência, porque gradualmente a Verdade se torna tão arraigada em sua Consciência que você passa a perceber que ela é você. Quando esse dia chegar, sua única resposta será um sorriso de reconhecimento, e esse será o fim do problema. Mas é o fim do problema apenas porque, por trás desse sorriso, bem estabelecido em sua Consciência, está um Conhecimento da Verdade.

O grande poeta místico, William Blake, escreveu que você não vê com seus olhos, mas através dos seus olhos. Existe um “Eu” que funciona através do corpo, mas o corpo não é o Eu. O corpo é um instrumento dado a mim, e Eu tenho domínio sobre ele. O corpo não pode andar, Eu ando. A força não está nos músculos: a força está no Espírito, que usa os músculos.

Isso é conhecer a Verdade. Para toda alegação relacionada ao corpo e toda sugestão de mau funcionamento dos órgãos ou atividade corporal, existe uma verdade; para cada problema de negócios, de uma forma ou de outra, existe uma verdade; para cada aparência de tempo ou clima adverso, existe uma verdade - e essas verdades específicas sempre devem ser conhecidas.

É verdade, em última análise, que todo o seu conhecimento pode ser reduzido à simples declaração: “Deus é tudo!” Mas quando você conhece verdades específicas há dez mil ou mais casos, você fica convencido de que essas verdades que tomaram a forma de palavras ou declarações são verdadeiras, e que *Deus realmente é tudo*, e então você terá alcançado o estado de Consciência de “Deus é tudo”. Você saberá o que a afirmação “Deus é tudo” significa, e não será apenas mais um clichê. Quando as palavras “Deus é tudo” se revelam a você, com elas vem a Consciência de que Deus opera em seu corpo, Deus ativa seus negócios, Deus governa sua casa, e Deus aparece como a substância do seu suprimento. Deus é a Essência, a Substância, a Atividade, a Lei e a Causa de todas as formas. Você não vê, portanto, que as palavras “Deus é tudo” não têm sentido, até que você tenha algum entendimento de tudo o que Deus é?

Que a Verdade Seja Revelada de Dentro

Seja claramente entendido que a sabedoria do homem não é suficiente para dar a ninguém as verdades específicas adequadas para enfrentar um problema. Quando você é confrontado com problemas específicos, sejam seus ou de outras pessoas, você não pode se apressar em procurar um memorando de alguma gravação que você ouviu ou alguma passagem de um livro que você leu para lembrá-lo de quais verdades você deveria saber, porque, mesmo que você os encontrasse instantaneamente, eles não seriam muito úteis.

Quando você se depara com um problema de órgãos doentes ou alterações anormais do funcionamento do corpo, e se nesse momento você não ancorou firmemente em seu Ser a verdade de que o Eu governa os órgãos e funções do corpo e que os órgãos e funções do corpo não o governam, não tente se lembrar de alguma verdade, mas imediatamente volte-se para o Pai Interior e peça a Verdade, e deixe que essa Verdade venha até você de dentro.

O Caminho Infinito não é um método de memorizar e repetir verdades que foram reveladas a mim. Não é a memorização de fórmulas. Não é uma maneira de tentar ensinar as verdades a saber, e sim como descobrir a Verdade, para que você possa aprender essa Verdade da mesma forma que eu aprendi.

Toda Verdade nos é dada por Deus, e se você quiser saber a Verdade sobre qualquer coisa - a verdade específica - você não precisa ir a um livro para encontrá-la. Volte-se para o Pai Interior. Se você achar que suas plantas estão murchas e não estão indo bem, não corra para um livro para ver que verdade você deve saber. Volte-se para dentro e, se você for paciente, a verdade virá até você e logo suas flores vão olhar para você e começarão a sorrir. Nós não tentamos construir uma Consciência Espiritual baseada na memória, no conhecimento ou em uma compilação exaustiva de fórmulas, afirmações e negações.

A razão para a ênfase na meditação no Caminho Infinito é ensinar onde e como obter qualquer verdade específica necessária para qualquer problema específico. Você pode ser chamado nesta mesma noite para algum problema sobre o qual ninguém jamais ouviu falar. Nesse caso, obviamente,

seria inútil procurar em qualquer livro uma solução. Você deve aprender a voltar-se rapidamente - instantaneamente – para dentro. Estranhamente, no entanto, fazendo isso, você pode ser levado a abrir a Bíblia ou alguma outra fonte no lugar certo. Isso já me aconteceu muitas e muitas vezes.

Foi exatamente assim que o livro “Interpretação Espiritual das Escrituras” veio à luz. Os alunos vieram até mim e queriam saber algo sobre a Bíblia, e porque eu não sabia o suficiente do meu conhecimento humano para ensiná-los, a cada semana, antes da lição, voltava-me para meu interior e perguntava: “Pai, que lição você quer que os alunos recebam?” Nesse estado de receptividade, encontrava alguma história toda vez que abria a Bíblia, e a interpretação dessa história era então revelada a mim. Durante sessenta semanas continuamos com uma nova lição que se desdobrava para mim a cada semana - uma que eu nunca tinha conhecido antes. Todas as aulas desde aquela época se desenrolaram da mesma maneira, sem conhecimento prévio do que iria acontecer.

Existe uma verdade específica para todo problema, e o lugar permanente dessa verdade está em sua Consciência. Sua Consciência é o lugar onde toda parte da Verdade é encontrada, porque Eu Sou a Verdade. Eu - o Eu de você e o Eu de mim - personifica a Verdade, toda ela, não um pouco, mas toda. Como estudante, você tem que aprender a voltar-se para seu interior e receber de dentro.

Quando procura dentro de si, você não sabe se poderá ir profundo o suficiente para encontrar a “pérola de grande valor” ou apenas pérolas cultivadas. Muitas vezes acontece que, nos momentos mais inesperados, em que você nem sonha que algo que valha a pena possa surgir, é nesse exato momento que as verdadeiras “pérolas” se revelam. É geralmente quando somos chamados a ajudar que recebemos as jóias que constituem o carne, vinho e água pelo resto de nossas vidas.

“O Reino de Deus está dentro de vós”. Não há nada pelo qual você possa procurar que não encontre dentro de si mesmo. Quando você aprende a receber respostas, descobre que você recebe uma verdade, uma verdade específica com a qual pode enfrentar todos os problemas, porque existe uma verdade específica sobre cada problema que será revelada por voltar-se de todo o coração a Deus em meditação, buscando apenas por Ele, e nada mais.

Muitas vezes surge a questão de saber se Deus sabe ou não algo sobre nossos problemas. Provavelmente não ([afirmação estranhíssima, já que em tantos livros lemos que não é necessário pedir nada que Deus já não saiba, por sua Onisciência... – nota do trad. G. S.](#)), mas quando você pergunta: “onde está o pão do dia de hoje?”, a resposta pode vir: “Eu sou o pão, o vinho e a água”. Ou se você pergunta qual é a verdade sobre uma situação específica, você poderá ouvir as palavras: “Eu sou a Verdade”. O problema dos órgãos e funções do corpo pode estar em sua mente, e então a Verdade pode se revelar dessa maneira: “Eu governo os órgãos e funções do corpo. A Vida governa os órgãos e funções do corpo: órgãos e funções não governam a vida”.

Pessoas com problemas de paralisia podem vir a você, e à medida que você se volta para dentro, a resposta vem novamente: “Eu sou a Vida do corpo. Eu sou a atividade do corpo. O Espírito é quem

governa as Suas formações”; ou vem alguma verdade que faz você perceber que o corpo não é atuante por si mesmo, que não pode se mover pelo bem ou pelo mal.

Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unidade com toda a criação espiritual, com tudo o que é necessário para o meu desenvolvimento. Como eu aprendi isso? Isso me foi transmitido de dentro, mas teria sido transmitido a mim de dentro se eu não tivesse aprendido a meditar? São nossas meditações que trazem à tona tudo o que precisamos saber a qualquer momento.

Se eu lhe desse a verdade para um problema específico - até uma lista completa de verdades - isso não teria valor para você, porque, para você, seria apenas uma percepção mental, e não uma verdade espiritualmente discernida. É apenas a verdade espiritualmente discernida que resolve a sua necessidade. Por exemplo, nenhuma das palavras desta mensagem é poder: é a Palavra de Deus que é rápida, afiada e poderosa. Portanto, volte-se para dentro, para o Reino de Deus, e deixe que a Voz pequena e silenciosa se proclame. Quando Ele pronuncia a sua Voz, toda a Terra se derrete.

“Ele pronunciou sua voz, a terra derreteu”. Se nos tornarmos tão proficientes na prática da Presença, a ponto de podermos sentar em silêncio, com nossa atenção focada no Interior, o silêncio soará como trovão, e toda a terra do mal se derreterá e desaparecerá de nossa experiência. Pode vir como uma Voz real, pode vir como uma visão, mas nada disso é necessário: apenas uma coisa é necessária, e é esperar até que haja uma agitação ou sentimento que seja a nossa garantia de que Deus pronunciou a Sua Voz.

Mensagem de Gabinete

Ao contrário da crença usual, quando vamos a Deus por alguma coisa, saímos de mãos vazias. Essa é uma afirmação surpreendente e que, numa primeira leitura, pode parecer quase sacrílega, mas pense em sua própria vida e observe até que ponto isso é verdade.

Nos estágios iniciais de nossa jornada espiritual, buscamos a Deus para encontrarmos paz, segurança, saúde e prosperidade - e, em certa medida, nossas circunstâncias e assuntos melhoram. Ao continuarmos no caminho espiritual, sentimos que, mesmo com melhor saúde, maior segurança e mais paz, ainda falta algo. A meditação abriu o caminho em nós para recebermos transmissões de Deus - para ouvirmos a Voz pequena e silenciosa - e agora alvorece na Consciência que devemos dar o passo mais alto para buscar a Deus, não por benefícios, mas apenas para a alegria da Comunhão Espiritual.

Observe os resultados ao buscar a Deus para servir a Ele, para demonstrar Sua Glória, para que você possa conhecê-lo corretamente e entender Seus Caminhos e Seu Reino. Observe os resultados por renunciar ao desejo de obter qualquer coisa de Deus, seja o que for.

Ao nos voltarmos agora para a Bíblia e outros escritos, nos encontramos lendo mais por inspiração, por alegria e por luz, em vez de pensar nos resultados derivados dessa leitura. É então que “as coisas adicionadas” começam a inundar nossa experiência. “Meu Reino não é deste mundo”. Experimentar

mais das coisas boas “deste mundo”, como integridade física, mental e independência financeira - isso não constitui o Reino de Deus, o Reino Espiritual da Vida. É verdade que encontramos essas coisas quando a Consciência Espiritual é alcançada, *mas elas não são o objetivo*, nem podem ser espiritualmente alcançadas, enquanto estão sendo procuradas.

“Minha Paz vos dou: não como o mundo a dá”. Nas passagens seguintes das Escrituras, observe a semelhança de idéias: “Meu Reino não é deste mundo”; “Minha Paz eu vos dou: não como o mundo dá ”; “não pergunteis, pois, o que haveis de comer, o que haveis de beber... Buscai antes o Reino de Deus”. Você não percebe o que o Mestre está tentando nos revelar? Você não começa a ver o que o Caminho Infinito está nos revelando, quando ensina que não devemos buscar mais ou melhor humanidade, mas meditar em Deus e as coisas de Deus, até que a Realização de Deus seja experimentada em nossas vidas?

Talvez eu devesse dizer que achei isso uma tarefa extremamente difícil... Apesar da minha experiência no Caminho Espiritual e minha intenção sempre de buscar a Deus e somente a Deus, *inconscientemente*, meu objetivo também era estar livre de dor e doença e privação, estar cheio de saúde, harmonia e abundância. Foi tão fácil declarar, pensar e até acreditar que eu estava realmente buscando o Reino Espiritual para mim e para aqueles que vieram até mim. Somente a intensa oração e uma fome e sede internas me obrigaram a começar de novo depois de tanto fracasso, até que meus desejos pudessem ser purificados.

Quem no mundo pode dizer sinceramente que não se preocupa com as harmonias e satisfações deste mundo? Portanto, não se preocupe muito se, secretamente, você quiser melhor saúde, maior paz ou mais suprimento, mas admita-o e depois volte-se para dentro, para uma purificação de seus desejos e para maior devoção ao esforço de alcançar a Graça de Deus, em vez de mais e melhor humanidade. O caminho não é fácil, mas a conquista é tão maravilhosa, tão satisfatória, tão feliz! Eu não sei como imaginar liberdade e harmonia espirituais para que você possa entender intelectualmente, mas posso revelar e trazer para sua experiência, em proporção à sua fidelidade em manter esse objetivo. Em nossos escritos, são encontrados os passos que levam à Realização Espiritual, e todos os que estão neste Caminho sempre podem ter certeza da minha cooperação e ajuda sincera.

JULHO 1959

Liberdade Espiritual

Na cena humana, a maioria das pessoas se preocupa principalmente consigo mesmas e, depois de si mesmas, com sua família, e depois de sua família, com seus negócios ou profissão; mas à medida em que aumentam a Consciência Espiritual, os problemas de sua comunidade e os de sua nação se tornam importantes para eles, e quanto mais alto eles se elevam espiritualmente, tanto mais eles

estão cientes dos problemas do mundo. É duvidoso que alguém possa alcançar um nível muito alto de Consciência Espiritual sem se tornar mais consciente dos problemas do mundo do que antes.

Por que isso necessariamente deve ser verdade? A resposta pode ser encontrada numa palavra: "Liberdade". Acima de todos os outros, a pessoa espiritualmente iluminada entende o verdadeiro significado da Liberdade e, como ela mesma a experimentou, deseja compartilhar a mesma Liberdade com o mundo inteiro. Ela descobriu que, na verdade, o único problema de enfrentar o mundo é uma falta de liberdade. A raça humana não é e nunca foi livre. Ela é escravizada - física, política e economicamente - antes de tudo, por si só, dentro de si, e dentro de seu próprio corpo. Além disso, é aprisionada pelos hábitos físicos e pela teorias e crenças políticas e econômicas de gerações. Por exemplo, testemunhe em que medida toda a raça está escravizada ao dinheiro. Somente o místico está livre da crença limitante de que notas de dólar, libras esterlinas ou alguma outra forma de moeda controla o destino de alguém.

Quanto maiores as alturas de Consciência Espiritual que você alcança, mais intensamente você se conscientiza das muitas, muitas formas de escravidão que vinculam homens e mulheres a uma vida de insatisfação e frustração e, simultaneamente, uma vontade mais forte vem de dentro de você de vê-los libertos. É por isso que algumas pessoas nos primeiros passos de seu crescimento espiritual tornam-se fanáticas, com o impulso de um Paulo. Elas querem ir para o mundo e libertar todos os homens, e como Paulo, elas freqüentemente acabam com corpos e mentes partidos, porque o mundo resiste a algo ou alguém que tenta trazer alguma medida de liberdade para ele. O mundo geralmente concede suas honras e maior riqueza a aqueles que o escravizaram, mas, ironicamente, resiste aos que o libertariam.

Quanto mais você avança no desenvolvimento espiritual, mais claramente a imagem de como os homens são mental e fisicamente escravizados se estenderá diante de você, como um vasto panorama de tragédia; mas, ao mesmo tempo, porque o remédio é também conhecido por você, nasce em você o desejo de ajudá-los a alcançar e manter sua Liberdade. Por fim, a sabedoria revelará maneiras de despertar homens e mulheres de sua letargia e inércia, e despertá-los para suas responsabilidades como cidadãos, dando-lhes ao menos alguma medida de Liberdade.

Alcançando a Liberdade pela Não-Resistência

O caminho é reto e estreito e poucos são os que o encontram, e mesmo muitos daqueles poucos que o encontram o perdem. Sua Liberdade Individual - e por Liberdade eu não quero dizer liberdade de qualquer coisa, mas uma Liberdade na Graça - chega a você na mesma medida em que você tem uma Consciência desenvolvida da Verdade, que lhe permite enfrentar qualquer erro sem combatê-lo, mas sim desviando-se dele, ao perceber que a cura, redenção, e agente libertador é o Cristo percebido e realizado, ou Deus realizado.

Ao tentar alcançar o objetivo da Liberdade, você descobrirá que os momentos mais difíceis virão quando você tentar resolver seus próprios problemas de saúde ou suprimento, ou os de sua família,

comunidade ou nação, reconhecendo o nada que eles são, e então descobrir que, em vez de ter sucesso, está lutando contra os mesmos problemas que intelectualmente você reconheceu como nada. O fato é que, para resolver esses problemas no nada que são, é necessário chegar a um nível em que você saiba que a batalha não é sua e que, portanto, você não precisa mais resistir a elas. É a sua incapacidade de não tratar o seu problema como um "ele" que apresenta a dificuldade real.

Quando você se senta com um problema de qualquer natureza, será útil se seu primeiro pensamento for sobre uma das muitas promessas bíblicas: “onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”, ou “na Tua Presença há plenitude de alegria”. Isso livrará você instantaneamente de qualquer tentativa de combater o problema, porque isso lembrará imediatamente a você que o objetivo do seu trabalho não é a superação de um problema, mas a conquista da Consciência de Deus.

Os ensinamentos de ciências mentais, psicologia e psiquiatria diferem dessa abordagem por trabalharem em problemas específicos do ponto de vista humano, sendo o objetivo deles a mudança das más condições humanas em boas condições humanas. O Caminho Infinito opera em um nível de Consciência completamente diferente, no qual não combatemos ou superamos problemas, nem tentamos suplantar o mal humano com o bem humano, mas permanecemos na revelação do Mestre de que “Meu Reino não é deste mundo”.

O Caminho Infinito é fundamentado na revelação deste Reino Espiritual, um universo governado por Deus, em que o homem não vive pela força física ou poder mental, mas pelo Meu Espírito. Ele vive pela Palavra de Deus, que é rápida, afiada e poderosa - não pelos pensamentos do homem. O Caminho Infinito é baseado não no poder da mente, mas no Poder de Deus, um Poder que é a própria alma do homem, mas que usa a mente como um instrumento. Quando você enfrenta um problema, está lutando contra ele com sua mente; e, portanto, você está fazendo de sua mente um poder [falso], em vez de usá-la como um instrumento.

Se você permitir que sua mente seja o instrumento de sua Alma, então, quando um problema se confrontar com você, em vez de lutar ou trabalhar contra ele, você deverá se lembrar, antes de tudo, que “onde o Espírito do Senhor está, há liberdade”. Nessa garantia, você é capaz de descartar o problema, encontrando-se assim receptivo e responsivo à Palavra de Deus.

Sua mente, então, se torna um instrumento através do qual você pode ouvir a Voz pequena e silenciosa, e sua atitude é de receptividade, um reconhecimento de que o único problema que você tem agora é alcançar a percepção da Presença de Deus.

Você pode trazer para o seu pensamento qualquer uma das verdades específicas que você conhece, sempre lembrando que você não está tentando curar ou enriquecer ninguém, nem resolver seus problemas humanos, mas sim para receber a Graça de Deus. Você está sentado em meditação apenas para deixar Deus falar, pois quando Ele pronuncia a sua Voz, a terra inteira se derrete. Portanto - e isso é difícil - pare de lutar contra o problema; parar de usar força física; pare de usar poder mental, e aprenda a relaxar.

É como tornar-se um vácuo, exceto que interiormente você está mais acordado e alerta do que nunca. Nesse silêncio e quietude, nessa ausência de tudo o que você reconheceu como poder, o Cristo pode vir até você. Às vezes, vem muito gentil e pacificamente, e às vezes troveja, assustando você. Mas quando fala, os problemas - pessoais, comunitários, nacionais ou internacionais - são resolvidos, e liberdade física, mental, moral ou financeira é alcançada - não pela força, nem pelo poder, mas pela Graça de Deus.

A conquista a ser buscada é a Graça Espiritual. O caminho dessa conquista é a não-resistência interna, isto é, nenhuma resistência mental. Perceba que onde o Espírito do Senhor está, existe liberdade, em Sua presença há plenitude de vida, Sua graça é a sua suficiência. Tal é a realização que permite que você se liberte da luta; libera sua mente de seu turbilhão, mesmo que seja apenas por dois ou três segundos, para que você possa se dedicar a alcançar a percepção e realização da Presença de Deus, o Espírito do Senhor; e quando ela vier sobre você, inundando-o com essa Graça Interior ou sensação de liberação, você descobrirá que, de alguma maneira perfeitamente normal e natural, o problema externo estará resolvido. O caminho para a solução de um problema ou a própria solução ocorre quando o seu pensamento não está preso a ele. A solução do problema nem sempre se desdobra da mesma maneira: às vezes o problema se dissolve sem deixar vestígios, e você não fica ciente de quando isso acontece ou por que ou como; em outros momentos, você recebe uma resposta específica sobre quando e o que deve ou não ser feito.

A Graça de Deus é trazida à expressão quando sua individualidade humana é silenciada. Então você nunca se preocupa com um problema de natureza pessoal: você preocupa-se apenas com um problema, que é o mundo vivendo o sentido de separação de Deus; e porque Deus não atua em sua experiência, o mundo está acorrentado em escravidão. Sua única função é ser um instrumento através do qual a Voz de Deus possa falar, como fez através de Moisés no monte Sinai.

Deus Fala Através da Consciência Individual

Em Moisés, temos a figura de um homem, ouvindo e buscando humildemente, até que, em sua humildade, a Voz trovejou através dele. Embora os hebreus estivessem na escravidão por gerações, no momento em que a Voz de Deus trovejou na Consciência de Moisés, os passos que levaram à sua liberdade se efetivaram - mas nunca se esqueça que essa liberdade começou com a Voz trovejando na Consciência de um indivíduo.

Séculos depois, os hebreus foram novamente reduzidos à escravidão pelos césores, e em seu desespero, oraram e sonharam com um Messias que viria e os libertaria, um Messias que se tornaria seu rei e alcançaria uma vitória militar em uma guerra contra os césores. Mas nenhum Messias veio. Como poderia? Não existe tal Messias. Quando o Messias chega, revela todo um novo conceito de Poder, um Poder que não é físico ou mental: “Aquietai-vos... no silêncio e na confiança está a sua força... Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” – não força física ou força mental libertará, mas a Verdade. “Não resistais ao mal”. “Guarda tua espada, pois aqueles que vivem pela espada

morrerão pela espada”, seja uma espada física ou uma espada mental. Guarde seus argumentos, pare de lutar, pare sua batalha, para que o Espírito do Senhor Deus esteja sobre você. Então você é enviado para curar os enfermos, e os milagres de Cristo acontecem.

A Presença e o Poder de Deus não podem surgir de uma figura em uma nuvem. A Presença e o Poder de Deus vêm à Terra através da Consciência - através da Consciência Individual. Sempre existe um Moisés, um Elias ou Isaías, um Jesus ou João, porque a atividade de Deus não pode ser separada da Consciência Individual. É inútil esperar que Deus chegue à consciência coletiva do mundo, ou esperar que o Poder do Cristo desça sobre o mundo. Não vem dessa maneira. Ele nunca vem separado e à parte da Consciência: sempre vem através da Consciência Individual. Se chegasse a todas as pessoas que lêem esta mensagem, e mesmo que todas elas pudessem ser reunidas em uma sala, ainda assim, teria que chegar a cada uma individualmente.

Testemunhei repetidas vezes que o Cristo chega a um, três, cinco ou mais pessoas. Durante uma aula, o Cristo se tornou tão evidente que, de uma sala de 400 pessoas, 200 testemunharam a experiência e ocorreram milagres de cura. Os outros 200 desconheciam completamente que qualquer coisa de natureza incomum tivesse acontecido. Eles nunca souberam que alguma coisa aconteceu e, é claro, não experimentaram nenhuma cura, mas apenas se perguntaram por que eu parei de falar.

Os grandes milagres da vida que ocorrem através da atividade de Deus vêm através de algum individual. “Eu, se for levantado. . . atrairei todos os homens para mim”. Deus revela-se como Consciência, mas essa Consciência sempre aparece para nós como homem ou mulher. Em quase todas as gerações, houve um, dois, três ou quatro místicos através de quem milagres foram feitos. Houve um Lao-tsé, um Gautama, um Jesus, um João; houve um Bodhidharma que carregou a maior mensagem do budismo que o mundo já conheceu, vindo da Índia, China e Japão; houve um Nanak, na Índia, que deu um dos maiores ensinamentos religiosos da história do mundo; e houve os místicos hebreus, que nos deram algumas das verdades mais puras que já nos foram reveladas. Em todo caso, porém, os ensinamentos que deveriam libertar aqueles que almejavam aceitar a Liberdade vieram através ou como um Individual. Então a Luz daquele Indivíduo se espalhou para doze, setenta, duzentos ou mil; e por uma, duas ou três gerações depois, houve uma grande Luz Espiritual no mundo.

É verdade que a história sempre registra que a Luz desapareceu. Sempre foi rejeitada, e outra civilização se perdeu, e outro período de escuridão se seguiu. Provavelmente, por isso foi revelado que “ao revés, ao revés, ao revés porei aquela coroa, e ela não mais será, até que venha aquele a quem pertence de direito”. Até que a Consciência Espiritual se torne Consciência Universal, haverá tais reviravoltas, mas nos períodos de escuridão, um místico aqui e ali sempre aparece para iluminar o caminho. O trabalho desses místicos prospera por dois, trezentos ou quatrocentos anos e depois se perde novamente; e esse ciclo continuará até que, de alguma maneira ainda não aparente para o mundo, a Luz virá em uma escala mais universal.

A Vigilância Eterna É o Preço da Liberdade

Porque o mundo clama por liberdade, não se deixe enganar por acreditar que ele quer liberdade. Pesquise os anais da história. Você pode apontar alguma nação que tenha alcançado liberdade e que foi capaz de mantê-la? Sempre as pessoas que receberam liberdade acabaram, em maior ou menor medida, por perdê-la, porque o impulso interior por ela não foi forte o suficiente para mantê-los acordados ou suficientemente alertas para protegê-la - não é profundo o suficiente para fazê-los dispostos a se sacrificarem por isso. Assim como você, que está no caminho espiritual, está descobrindo que não pode atingir espiritualmente sua saúde, liberdade econômica ou liberdade moral por qualquer método rápido ou desonesto, assim também, em última análise, aprenda que nenhuma nação pode manter saúde física, fibra moral, solvência ou estabilidade política por autoindulgência.

Para nós, a grande percepção e realização é que existe um Reino. Existe um Reino Espiritual, um Estado de Consciência que é completamente governado por Deus. Nossas vidas são dedicadas ao estabelecimento desse Reino: na verdade, dedicadas ao desenvolvimento dele dentro de nosso próprio Ser. "Na casa de meu pai há muitas mansões" - nesse Reino Espiritual existem muitas e variadas mansões, todas harmoniosas, alegres e livres, traduzindo-se em modos de vida humanos, uma vida que não é vivida no topo de uma montanha, separada e à parte do mundo, mas vivida justamente neste mundo, e geralmente vivida de maneira a tornar esse mundo humano um lugar melhor, primeiro para você individualmente, e, em seguida, para outros que são levados a você, e assim por diante, constituindo uma base cada vez mais ampla.

AGOSTO 1959

Domínio Consciente

Viver a Vida Espiritual significa desistir do sentido pessoal e chegar ao entendimento de que não temos vida própria, mas que essa vida nossa é realmente a Vida de Deus, se expressando como a nossa vida ou experiência individual. Esta é a verdade sobre a nossa vida. Mas, mais do que isso, esta é a verdade sobre cada indivíduo na Terra, mesmo que ele não saiba disso. Nessa percepção, encontra-se um princípio que pode ser de extrema importância em nossas relações uns com os outros.

Se vamos desistir do sentido pessoal de vida, temos de aprender a “morrer diariamente” para o velho homem, o homem que vive sua própria vida, uma vida vivida em estrita conformidade com seus próprios desejos e para seus próprios fins. Embora não haja dúvida de que muitas pessoas viveram suas próprias vidas para fins muito altruístas, isso não significa necessariamente que essas vidas foram vividas de acordo com a Lei Espiritual. Seu próprio altruísmo pode tê-las levado a uma atitude auto-assertiva e rígida de ser “humanamente bom” e fazer o bem “humanamente”. A Vida Espiritual,

no entanto, é um reconhecimento de que "eu, de mim mesmo, nada posso fazer", de que o homem não tem a capacidade de ser bom ou ruim.

A Resposta do Mundo É Resultado da Nossa Reação a Ele

Em nosso relacionamento com os amigos, familiares e membros da nossa comunidade, nós logo notamos como seria diferente, se, em vez de tomarmos antipatia ou abrigarmos ressentimento porque as pessoas não agem como nós pensamos que eles deveriam agir, fôssemos capazes de manter nosso equilíbrio espiritual, percebendo que o homem não tem poder para ser certo ou errado, para fazer a coisa certa ou errada, porque todo o Poder Reside em Deus, a Alma do homem, a Vida do homem.

Se, em vez de reagirmos aos da nossa família que estão constantemente tentando tirar vantagem de nós, àqueles que são insatisfeitos, ingratos, insensatos e pouco gentis, nós nos levantarmos acima dessas sugestões e percebermos que não há ninguém em nossa casa que possa dar ou reter bens, ninguém em nossa família que possa reter e negar reconhecimento e cooperação, toda a situação mudaria.

Conforme você aplicar este princípio, você vai descobrir algo que aprendi no trabalho cura, que a resposta do mundo para mim é o resultado direto de minha própria reação a ele. Em outras palavras, se alguém me chamasse e pedisse ajuda para uma doença e eu aceitasse isso como uma realidade, se ficasse com medo ou indeciso, ou ainda me dedicasse a trabalhar diligentemente para superá-la ([o que significaria reconhecer a doença como realidade... – nota do trad. G. S.](#)), a reação seria tão forte que a cura não viria muito rapidamente. De fato, nem haveria qualquer cura, até que eu me elevasse acima de qualquer reação para o problema.

Por outro lado, quando chega uma chamada, se eu estiver suficientemente elevado na Consciência e puder responder com, “e daí? O que isso pode fazer? Isso não tem nenhum poder que venha de Deus! Por si mesma, uma miragem não tem poder algum para cobrir a estrada com água, e por si mesma, uma ilusão não pode fazer nada ou ser qualquer coisa”, e se esse estado de consciência for a minha única reação ao problema, a cura pode ser instantânea, ou, ao menos, será rápida.

Deve haver a mesma reação à injustiça, crueldade e ingratidão, sempre aquela sensação de “que diferença isso faz? Não tem nada a ver comigo. Se houver qualquer injustiça, não é direcionada a mim, mas ao Cristo, e Cristo pode cuidar dela. Se houver qualquer ingratidão, não é contra mim, é uma ingratidão em direção ao Cristo, e Cristo sabe lidar com isso”.

Erguendo-se Acima do Sentido Pessoal

Tomar tal atitude é eliminar o senso pessoal de “eu”. “Morrendo diariamente” para o sentimento pessoal do “eu”, você não reage mais a medos, crenças, condenações, e injúrias do mundo; portanto, você está distante deles, e eles não mais se impõem a você. Qualquer ofensa contra você, não é feita contra você, mas contra o Cristo do seu Ser. Portanto, você não tem o direito de reagir a ela.

Lembre-se sempre que as provas e tribulações do mundo nunca se aproximam da morada da pessoa que habita “no abrigo secreto do Altíssimo”, que vive, se move e tem seu Ser na Consciência de Deus. Estabelecer-se na Consciência de Deus é compreender, em primeiro lugar, que Deus é a *sua* Consciência, e, portanto, você nunca aceita nada como pessoal contra você, mas deixa a Consciência de Deus de cuidar disso; e em segundo lugar, que Deus é a Consciência de todo Ser, e por isso, se qualquer discórdia ou desarmonia parecer vir em sua experiência, você vai entender que não vem de nenhuma pessoa, mas vem a partir de uma sensação ilusória dela, que chamamos de “homem, cuja respiração está nas narinas; pois em que se deve ele estimar?”

Entrar neste sentido mais elevado de vida para superar o senso pessoal de vida. Em outras palavras, isso significa a subir a um nível de Consciência, onde “os dardos inflamados do maligno” não podem tocá-lo. Mesmo assim, não há garantia de que o mundo não possa espalhar fofocas ou rumores sobre você, ou que balas de fogo não possam lhe atingir. Todas essas coisas podem acontecer, mas a resposta é sempre a mesma: “que diferença faz, se o Eu de mim é Deus, e este Eu nunca pode ser ferido?” Contanto que você viva no sentido de que apenas as qualidades e atividades de Deus podem fluir para fora de você, que diferença faz o que o mundo faz para você ou para mim?

Toda a experiência da crucificação serviu como uma prova de que mesmo os cravos, a cruz e a espada não tinham poder. Além disso, revelou-se que nem a oposição e nem o ódio da Igreja organizada, nem a pompa e glória temporal de Roma eram poder. A Ressurreição celebrada na Páscoa simboliza que o ódio humano pela Verdade não é poder; que as armas deste mundo – os pregos e espadas - não são poder, e a lei humana não é poder. Essa é a grande lição a ser tirada da Crucificação e Ressurreição. A ressurreição provou que qualquer forma de mal que venha a nos mover, podemos superá-la “em três dias”. Em um curto período de tempo, podemos nos elevar acima de toda e qualquer forma de discórdia ou desarmonia, não só por não a aceitarmos como um poder real, mas, além disso, não aceitá-la como sendo destinada a nós como pessoas, mas realmente voltada para o Cristo do nosso Ser, e passa a estar disponível, então, para o Cristo anulá-la.

Onde e quando alguém guardar ressentimento em relação a nós, mostra ciúme, inveja, ou malícia, a prática de concorrência acirrada, ou onde houver a ameaça de poder temporal ou a falta de apreciação, a ingratidão, a fofoca, ou rumor, a resposta deve ser sempre a mesma: não faz nenhuma diferença! “O homem cuja respiração está nas suas narinas” não tem poder próprio para ser ou fazer qualquer coisa, já que Deus é a Mente do homem, e todo o Poder é centrado e emana de Deus. Nenhum dos Pilatos deste mundo tem poder sobre mim, a menos que venha do Pai no céu.

Quando os filhos de Israel vieram chorando para Ezequias, por causa do medo da grande tropa que se juntou contra eles, ele respondeu com calma segurança: “sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assusteis. . . Com eles está um braço de carne; mas conosco está o Senhor, nosso Deus, para nos ajudar”. Em outras palavras, o inimigo tinha apenas força física e poder temporais. E quanto a Ezequias e seu povo? Eles tinham o Poder de Deus.

Não seria estranho ter o Poder de Deus e ainda a temer o que o homem poderia fazer contra nós? Nos foi dito para não temermos nada que o homem mortal possa fazer: “o Senhor está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem”. Isso não deve ser interpretado no sentido de que estamos aqui sentados com Deus, mas que o inimigo não tem Deus. Isso não significa que nós temos um Deus aqui para nos defender contra alguém mal lá fora. Não, significa que Deus é o Único Poder; e com a compreensão de Deus como o Único Poder, Deus torna-se então a única Voz que pode ser ouvida.

Não há nenhuma maneira na Terra pela qual podemos ser convencidos de que o mal não é poder, a menos que possamos ver que existe um Deus, que Deus é, e esse Deus que “é”, é o Único Poder. Deus é realmente a Lei, Princípio e Essência do Ser Individual.

Acreditar que um deus fora daqui, em algum lugar, é amor, verdade, justiça e misericórdia, é fútil. Este Princípio Divino é inoperante, a menos que compreendamos que Deus é o Princípio do ser Individual, que Deus é a Lei, a Substância e a Atividade do eu e você individuais, do ele ou ela individuais.

Até que você possa reconhecer Deus como Ser Individual, até que você possa ver a Deus, não só como Bem Universal, mas como Bem Universal expresso individualmente, não só que Deus é Poder Universal Infinito, mas que expressa individualmente Poder Infinito Universal, só então você poderá olhar para toda e qualquer pessoa e saber que “o Único Poder que você [\[a pessoa\]](#) tem é o de expressar a Deus, ou deixar que Deus se expressar através de você”. Então, quando alguém se levanta e levemente se gaba: “Vejam como eu sou grande! Eu posso crucificá-lo!”, você sorri, porque você sabe que Deus é a Mente, a Vida e a Alma dessa pessoa em particular, que se tornou o Pilatos em sua vida, e que ele não teria poder para fazer outra coisa, senão deixar Deus fluir.

O Mal Não Toca os Puros de Coração

Ninguém pode desafiar a Deus, e mais especialmente, ninguém pode desafiar a Deus, se ele vem contra alguém que sabe a Verdade. Sim, é verdade que o pecador, aparentemente, parece florescer por algum tempo e más instituições parecem dominar o mundo humano. Mas por quê? Porque não há compreensão deste princípio. Que alguém tente maquinações maléficas contra uma pessoa de mente pura, e muito breve você vai ver que não só o poder do mal é destruído, mas que, se ele não corrigir seus próprios caminhos, ele finalmente destruirá a si mesmo. O mal sempre corre desenfreado, até que bata contra os puros de coração.

Este ponto é bem ilustrado no caso do hipnotizador que tentava entreter os membros de uma família de um metafísico. Ao tentar hipnotizá-los, descobriu que não só não poderia hipnotizar qualquer pessoa do grupo, mas quando, em uma última tentativa de exibir suas habilidades, decidiu hipnotizar a esposa com quem ele sempre conseguira resultados até então, descobriu que não poderia nem mesmo hipnotizá-la. Ele tinha se deparado contra a pureza de coração daqueles que sabiam conscientemente haver uma Única Mente e um Único Poder em operação naquele quarto. Isso anulou a crença de que uma pessoa teria uma mente que poderia ser usada contra outra pessoa. Se todos na sala acreditassem haver duas mentes, o grupo poderia ser hipnotizado. Mas quando uma das

peessoas tem convicção suficientemente forte de que só há uma mente na sala, uma mente que não poderia ser destrutivo para si mesma, então, o hipnotizador não poderia mais atuar com sucesso.

E assim será em sua experiência individual e na minha, quando nos tornarmos puros de coração, o que significa chegarmos ao momento da convicção de que Deus é a Mente de cada um de nós, que nenhum de nós tem qualidades ou atividades separadas ou à parte da atividade dessa Única Mente, que nenhuma outra mente está operando e nem pode outra mente operar. Apenas as qualidades e atividades que emanam da Mente Única estão se expressando, e essas são qualidades de Inteligência, Amor e Vida, qualidades do Ser Puro. Aí sim poderia haver alguém em nossa experiência que poderia tentar hipnotizar, nos submeter ou prejudicar-nos, mas essas tentativas seriam anuladas, e ele não teria nenhum poder sobre nós.

Vamos individualmente tornarmo-nos Puros de Espírito, isto é, chegarmos à percepção e realização de Deus como Mente, Vida e Alma individuais. Então, somente as qualidades de Deus poderão fluir de nós para o mundo. Vamos contemplar o Cristo assentado no meio dos olhos de cada indivíduo. Vamos contemplar somente o Cristo como Substância e Lei de todas as condições; e então, não haverá dualidade em nossa consciência, e nenhuma dualidade poderá retornar a nós.

Por esta realização, fazemos de nós mesmos uma via para fluir o Bem, mas fazemos mais do que isso. Ao perceber a universalidade desta verdade, nós evitamos que qualquer mal se aproxime de nossa morada. Em outras palavras, podemos anular a atividade do mal no individual, como fez Jesus com Pilatos: “tu não terias nenhum poder sobre mim, se não te fosse dado de cima”.

Você vai descobrir que, conforme você diligentemente persiga essa ideia, você nunca mais vai procurar pelo “homem cujo fôlego está nas narinas” para qualquer coisa. Isso não significa que, se você quiser alguma ajuda, não vá buscar ajuda de um profissional. Certamente, você pode fazer isso, mas, na verdade, você não estaria esperando e dependendo da ajuda de uma pessoa, mas a ajuda viria através dela, como atividade do Amor Divino.

Nenhum Poder Separado de Deus Pode Agir sobre Você

Não importa o que aconteça no mundo exterior, você chegou a este acordo e reconhecimento de que “somente a atividade da Sabedoria Divina é Poder”. Você não pode falar sobre a Totalidade de Deus e a totalidade do Poder de Deus, e depois exclamar: “não entendo porque não obtive essa cura; me pergunto qual poder está operando nesta situação, além de Deus; o que será que está me segurando?” Você vê como essa atitude torna-se impossível, se você alcançar a verdade da Totalidade de Deus? Algumas mudanças devem ocorrer no seu pensamento e em suas ações, no momento em que se convence de que não há nenhum poder além de Deus, e que nenhum homem tem poder sobre você.

Você não pode culpar as estrelas e dizer que elas têm poder sobre você, porque Deus fez as estrelas e os planetas, então eles também devem ser vias através das quais opera o Bem em sua experiência.

Não há nenhum sentido em atribuir seus problemas à sua data de nascimento, ao seu horóscopo, ou às linhas da palma da mão. Deus fez as linhas da palma da mão, e eles devem ser vias para a expressão do Bem. Deus fez tudo o que foi feito.

Pouco a pouco, você começa a retirar poder do homem, em primeiro lugar, desenvolvendo a capacidade de ver que o homem não pode dar-lhe qualquer coisa, nem pode reter qualquer coisa de você. Você está receptivo e responsivo apenas ao governo de Deus. Só a Mente Única é Lei para o seu Ser. Então, por que esperar que algo ou alguém seja responsável pelo seu problema? Qual o sentido de culpar alguém por ter-lhe dado muito ou por não ter lhe dado o suficiente, quando a verdade é que Deus é a Lei para o seu Ser, e Deus é a Vida e o Amor de seu Ser? Se você procurou por qualquer outra pessoa, então a culpa é sua. Se você colocou sua fé em príncipes, então por que você deve culpar alguém por tê-lo traído, se você não tinha o direito de buscar por ele em primeiro lugar? Só Deus deveria ter sido a sua confiança e sua dependência.

A segunda coisa que acontece em sua experiência é que você deve começar a retirar poder de coisas, circunstâncias e condições. Nada de fora tem poder sobre você ou seus assuntos. Por exemplo, se você está dirigindo na estrada, entenda que a Vida que é Deus não está à mercê de estupidez, falta de cuidado, ou indiferença - nenhuma dessas coisas é poder. É certo que, no nível humano de consciência, existe tal coisa como estupidez; existe tal coisa como um descuido ou pessoa dirigindo alcoolizada. Mas mesmo existindo, são essas coisas poder? Podem ter poder sobre a Vida que é Deus, existe alguma outra vida? Podem ter poder sobre a Mente ou o Corpo de Deus? Existe alguma outra mente ou corpo, além de Deus? Tem uma pessoa qualquer outra mente que não seja a de Deus? Essas qualidades humanas de indiferença ou descuido, que parecem estar operando através de uma pessoa, são poder?

Você aplica este princípio a toda forma de vida: cobras, tubarões, insetos venenosos. Você pode aplicá-lo a qualquer coisa que existe no mundo - infecção, contágio, germes - perguntando a si mesmo: "se Deus fez tudo o que foi feito, são estas coisas vias que conduzem a alguma outra coisa, senão Deus?"

Se você mantém um mal sentido de alguma pessoa ou condição, purifique-se de tais crenças, neste momento de dedicação. Em todo este mundo, não há uma pessoa má ou condição que tenha dentro de si qualquer poder do mal. Independente do que pode ser, independente de quão venenosas ou mortais suas aparências possam ser, neste momento, você vai remover seu ferrão, sua natureza aparentemente destrutiva, se você puder olhar para a pessoa ou condição com esta convicção:

Você não tem poderes do mal, pois não há nenhum. Eu rotulei você erroneamente e o mundo erroneamente rotulou também, ao clamar que você é mau, perigoso ou destrutivo. Mas eu sei que não é verdade, porque eu sei que, em todo o universo, não há pessoa, coisa ou condição que tenha alguma qualidade do mal em si mesma, nenhum poder do mal, nenhum poder de destruição. Há apenas Deus.

Se eu “andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum”, porque não há mal nessa condição. Ainda que eu pareça ser consumido pela doença, não mais a temerei, pois ela não tem, dentro de si, nenhum elemento de destruição, de dor ou de morte. É, em si mesma, nada, uma vez que todo o Poder está em Deus.

Não julgarei pelas aparências, mas suspenderei todo o julgamento quanto ao bem e ao mal, firme na constatação de que só Deus é Bom. Mesmo isso que tenho odiado não é mau; mesmo isso, sobre o qual tenho me perguntado sobre o porquê ou como poderia se intrometer em minha morada, eu agora sei que não é mau e não tem qualidades do mal.

Nada é bom, nada é mau, tudo o que existe é de Deus, e, portanto, é espiritual – acima de qualidade ou quantidade. No Reino de Deus, não há nem qualidade, nem quantidade: há apenas Infinito, Eternidade, Imortalidade, um Estado Divino de Ser que não tem opostos, que não é bom nem mau, mas é apenas Pureza Espiritual.

A Totalidade, o Bem, o Poder e a Lei de Deus permeiam a mim, a este universo, todos os seres e todas as condições.

O milagre da Graça entra em sua experiência, na proporção em que você retira todos os rótulos do mundo de homens e mulheres, de condições, coisas e circunstâncias, e já não fala a língua da comparação, mas reconhece Deus como o Princípio Criativo de tudo, e, portanto, tudo é espiritual.

Sua Consciência É a Lei para a Sua Experiência

Você nunca mais será capaz de culpar uma pessoa, circunstância ou condição pelas desarmonias de sua vida, porque você vai reconhecer que não há nada que entre em sua experiência que contamine ou cometa mentira, nada que “o homem cujo respiração está nas narinas” possa fazer contra você, mas é o que emana de sua própria consciência que é a lei para a sua experiência.

Isto não é, em nenhum sentido, uma negação do fato de que nós, na nossa experiência humana, assim como o resto do mundo, somos diariamente confrontados com os mesmos males que sempre atormentaram a humanidade, males que, em vez de diminuírem, parecem aumentar. Livrarmo-nos dos males que nos afligem e, em seguida, ajudar os outros a alcançarem sua liberdade, este é o objetivo do Caminho Infinito.

Alcançamos essa liberdade através da revelação que nos foi dada de que todos os males do mundo, desde o início até o final dos tempos, aqueles que nos afetam individualmente, nacional e universalmente, devem ser reconhecidos como emanção ou expressão do que Paulo chamou de “mente carnal”, o que a metafísica chamou de “mente mortal”. Mas, então, temos de dar o passo para a próxima e última etapa, saber que este espírito do mal não é a mente, porque não é criado por Deus e não tem nenhuma Lei de Deus para sustentá-lo. O que nos liberta é a impessoalização do mal e o entendimento de que ele existe apenas como poder temporal, ou o “braço de carne”, e, por conseguinte, não é poder.

Jesus disse: “não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso contamina o homem”. Nesta declaração do Mestre, toda a responsabilidade é colocada a quem isso pertence, e não o que vai para a boca, não o que se passa na mente. Não o que vai para você, mas o que sai de você implica em sua responsabilidade. É isso o que eleva você acima da aparência de fantoche do ser humano comum e faz de você mestre de seu destino e capitão de sua própria alma. Isso é determinado não por palavras, mas pela convicção mantida na consciência. Você acredita mesmo que “o homem cuja respiração está nas narinas” ou algum “príncipe” deste mundo pode dar-lhe alguma coisa? Você acredita que eles podem reter alguma coisa ou tirar algo de você? Se fizer isso, então é isso que está saindo de sua consciência, e é isso que corrompe, desvia e faz de toda a sua experiência de vida uma de desapontamento e fracasso. Tudo depende do que você mantém na consciência.

Qualquer incapacidade de ser o mestre de sua experiência de vida, ao menos daquela de antes de você entrar no Caminho da Verdade, decorre de sua falha em tomar o domínio consciente sobre sua vida, porque, até então, você estava vivendo na ignorância do Princípio da Vida que dá a você maestria sobre circunstâncias e condições. Por exemplo, acreditar no poder de infecção, gripe ou germes, acreditar na inevitabilidade de acidentes como um ato de Deus, ou acreditar em qualquer influência destrutiva: tudo isso é apenas o resultado da ignorância. Você nasceu em meio a essas crenças, cresceu com elas, e essas crenças tornaram-se seu mestre, de modo que se você se senta na friagem, é obrigado a pegar um resfriado, porque você tem que seguir o padrão estabelecido de reação, e se você sai pela estrada e encontra um motorista imprudente, você quase certo que vai se machucar. Nada disso é sua culpa: tudo se deve à sua ignorância da Lei Espiritual.

No momento, no entanto, em que você prova da Sabedoria Espiritual, toda a situação muda. Você não pode mais ser enganado pela ignorância das massas, nem ser vitimado por ela. Você agora conhece o que é a Lei, e que o Princípio é a Totalidade de Deus e o “nada” de qualquer outra coisa que se diz poder. Na proporção em que você confere poder a qualquer pessoa, nesse mesmo grau ela pode exercer esse poder sobre ou contra você. Conforme você percebe que todo o Poder está em Deus, a Mente e a Alma do individual, então o Único Poder que qualquer pessoa pode exercer sobre você é aquele que emana de Deus. Você é o controlador do que acontece com você, e não as pessoas de sua casa, seu círculo social, comunidade ou do mundo.

Se você acredita que você é a vítima da ingratidão de alguma pessoa ou o beneficiário da gratidão de outra pessoa, você se torna responsivo a essas coisas. Se você acredita que você é o beneficiário de algum tipo de benevolência e bondade filantrópica, mas também a vítima da maldade de uma outra pessoa, você desencadeia essa lei sobre si mesmo, porque tudo o que sai da sua consciência determina o que será a lei sobre a sua experiência, seja de discórdia ou harmonia, e vai manter ou destruir a integridade de sua existência.

Nenhum homem ou mulher tem o poder do bem ou do mal em minha experiência. O Único Poder que existe é interior e é de Deus, que é Mente, Vida, Alma e Consciência individuais. Portanto, cada pessoa que eu encontro é uma via do Bem na minha experiência.

Há algumas pessoas que não vão se permitir serem bons caminhos para a sua experiência, independente da medida de sua realização, mas essas pessoas serão finalmente removidas de sua experiência, para um lugar onde eles não possam exercer qualquer poder do mal sobre você. Aqueles que entram em sua experiência com qualidades negativas são curados ou removidos.

Seletividade Espiritual nos Relacionamentos

Quando andamos neste caminho espiritual, descobrimos que as pessoas ou querem caminhar conosco ou são afastadas de nós. Você pode comprovar isso se, no final de um, dois, três ou cinco anos, olhar para trás, considerando os amigos ou inimigos do passado. Onde estão os amigos você tinha há alguns anos atrás? Muitos desapareceram de sua vida. Você não fez nada para livrar-se deles; eles foram apenas naturalmente eliminados. Isso não significa que o desastre os alcançou. Pelo contrário, eles podem ter dado passos bem sucedidos em seu mundo, de acordo com seus próprios padrões de progresso, mas não podiam ou não queriam trilhar o seu caminho, e assim, seus caminhos foram separados.

No entanto, ao mesmo tempo que esta separação de antigos parceiros vem acontecendo, você provavelmente tem atraído para si aqueles de sua família espiritual, aqueles de mesmo estado de Consciência, e você pode ter muito menos amigos do que tinha antes, mas a qualidade dessas amizades mais do que compensa. Os amigos que você atrai para si em sua marcha espiritual estão completamente nesse mesmo estado de Consciência de Deus, então eles atendem cada necessidade de sua experiência. Você não precisa de números. Números não são importantes. Um, dois, ou três amigos espiritualmente sintonizados podem preencher a vida de uma pessoa no Plano Espiritual, embora ela ainda possa ter um grande número do que o mundo chama de conhecidos.

Temos que parar de buscar pessoas fora de nós, cobrando: “o que você está fazendo para mim?” E, ao mesmo tempo, devemos lembrar que a bondade e a gentileza das pessoas são, na verdade, Deus brilhando nelas. Jesus disse: “por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus”. Isso é um Princípio de Harmonia em nossa vida, mas só nos beneficia na proporção em que o adotamos como um Princípio a ser vivido em nossa experiência:

“De agora em diante, não mais ficarei ressentido com aqueles que me usam ou perseguem maldosamente, ou abusam de mim. Não ficarei ressentido com aqueles que mentem e enganam. Nem ficarei ressentido contra aqueles que são ingratos ou insatisfatórios de qualquer forma, porque sei agora que nenhuma pessoa tem a vontade ou o poder de fazer o mal, e quando alguém parece ser o instrumento do mal, isso é a mente carnal. Eu tomo o Nome de Deus e percebo e realizo que Deus é a minha Verdadeira Identidade, e se Deus é a minha Verdadeira Identidade, de onde poderia vir o meu Bem, senão de dentro de mim?”

Você começará a ver como o sucesso ou fracasso de toda a sua vida tem seu fundamento em você, e não no que os outros fazem ou deixam de fazer uns aos outros. Você tem dentro de si o poder de estabelecer uma vida bem sucedida e harmoniosa.

O princípio é que, independente do que você acha que fazem por você sua esposa, marido, filho, pai, empregador ou empregado, você deve realizar sua Unidade Consciente com este Princípio, nesta percepção e realização:

“Eu e meu Pai Somos Um”. A Atividade de Deus, ou a Verdade em minha Consciência, é a Única Lei para o meu Ser, e vai curar ou remover qualquer coisa ou qualquer um que esteja em oposição à essa Atividade Espiritual.

Você pode se elevar alto o suficiente para viver este Princípio? Você vai torná-lo uma questão de percepção e realização diárias?

Deus é a minha Verdadeira Identidade: Deus é a Fonte do meu suprimento, a Fonte da minha satisfação, a minha Fonte de renda, e Deus é a fonte do meu trabalho, da minha casa, minha proteção e segurança. Abrigado e oculto com Cristo em Deus, pode o perigo chegar perto da minha habitação? Se Deus é o meu Santuário, a minha Força e Fortaleza, eu só tenho que descansar na realização de Deus como meu Ser. Eu vivo, me movo e tenho meu Ser em Deus, e nenhum mal pode chegar perto de minha morada, por causa da minha compreensão de Deus como minha Verdadeira Identidade.

Não é a função de qualquer pessoa no mundo me proporcionar renda, segurança, atividade, clientes, pacientes ou alunos. Isso tudo deve ocorrer como atividade de Deus no centro do meu Ser, porque tudo ocorre dentro de mim. Esta Verdade sai na minha frente, endireitando os caminhos tortos, atraindo aquilo que é meu, e me separando daqueles que não têm o direito de fazer parte da minha família espiritual.

A Consciência da Verdade dentro de mim, torna-se a Lei da minha Vida e a Lei para todos aqueles que se trazem a mim.

SETEMBRO 1959

A Impersonalização do Bem e do Mal

Há muitos anos atrás, me foi dada a revelação de que o erro é totalmente impessoal. Na verdade, não há tal coisa como um homem mau ou mulher má - nunca houve e nunca haverá. Quando esta revelação veio a mim nos primeiros anos de minha prática, eu percebi que, por impersonalizar o erro em toda forma, o fardo era imediatamente tirado de mim e de todos aqueles que vieram me pedir ajuda.

Talvez não haja muitos homens ou mulheres em plena posse de suas faculdades que acreditem que sempre viveram no mais alto padrão de retidão, e é certo que existem algumas pessoas que não carregam um fardo de culpa, mesmo que alguns deles tenham cometido roubo, adultério, ou qualquer outro ato que o mundo classifica como um grande pecado. Todos, no entanto, são culpados de não amar a Deus sobre todas as coisas e de não amar o próximo como a si mesmo, isto é, de não fazer aos outros o que não gostaria que lhe fizessem.

Independente da profundidade do pecado que ocorreu em sua experiência, ou que pode até estar lá agora, “não há, portanto, agora, nenhuma condenação”, porque, na verdade, esse pecado não é seu. Se você acredita que estes eram pecados de ação ou omissão por sua culpa, você não vê que seria tão carregado com um fardo de culpa tão grande que você nunca poderia esperar se elevar acima dele? Em vez de condenar a si mesmo, reconheça rapidamente que o que você tem feito ou desfeito de errado não foi sua culpa, mas foi realmente a sua ignorância de como evitar fazer essas coisas. O pecado é um condição impessoal e universal, baseado originalmente na crença em dois poderes, o bem e o mal, apresentado em diversas formas.

A percepção disso para si ou para seus pacientes ou alunos retira imediatamente um peso de seus ombros. No entanto, em nenhum sentido, deve isso ser interpretado como uma permissão para sair e repetir a ofensa. O mestre sempre indicou que, embora ele não condenasse os pecadores, eles deveriam ir e não pecar mais.

Ao longo de todos os meus escritos, você encontra este Princípio da Impessoalização do bem e do mal diante de você, para sua assimilação e demonstração. Portanto, deve ser útil voltar e ler as passagens que lidam com a natureza impessoal do bem e do mal, e seriamente começar a colocar esses princípios em prática.

Reconheça a Natureza Impessoal do Mal

Entenda que você nunca deve personalizar o erro. Você nunca deve ver ninguém como um pecador ou considerar qualquer pessoa como a fonte de qualquer forma de mal, mas deve imediatamente suspender a condenação da pessoa e perceber, “não, isso não é uma pessoa. Este é o sentido universal do mal, a mente carnal”. Se formos tentados por uma forma de ganância, luxúria, ambição louca, ou alguma forma de sentido pessoal, esse sentido do pecado nos vem para aceitação ou rejeição. Em nosso estado não iluminado, vendo apenas a aparência, podemos julgar: “você é um assassino”, “você é um ladrão”, “você é um adúltero”, ou ainda “você é desagradável”, e, ao fazer isso, estamos prestando falso testemunho contra o nosso próximo, porque Deus é o nosso próximo.

A partir do momento que reconhecemos que todo erro é impessoal, nós nunca mais culparemos uma pessoa - nem mesmo nós - por qualquer forma de mal, lembrando que toda forma de mal é tão impessoal quanto toda forma de bem. Além disso, nunca podemos levar crédito por sermos bons, justos, benevolentes, corretos, honestos, leais ou fiéis. Quaisquer que sejam tais qualidades, são qualidades de Deus, que representam Deus expressando-se como nossas qualidades, características

e natureza individuais. Seja qual for o mal expressando-se através de nós, a qualquer momento, é o grau em que estamos aceitando a mente carnal como poder, e permitindo ignorantemente ou descuidadamente que ela atue em nós.

O mestre disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Nós temos que conhecer a Verdade de forma consciente, e, até que a mente carnal esteja completamente morta em nós, temos que conhecê-la constantemente. Isso, no entanto, não significa estabelecer dois poderes e começar a proteger-nos de um deles ou temer o outro. A mente carnal não é algo a ser combatido, dominado ou destruído. É para ser reconhecida como sendo nada, o “braço de carne” - jamais pessoal.

Se personalizarmos o erro em qualquer forma, nós nos tornamos vítima dele, e seremos cegos guiando cegos. É por isso que é uma prática equivocada admoestar um paciente ou aluno, tipo “você deve ser mais amoroso”, “deve ser mais agradecido” ou “precisa perdoar mais”. Fazer tais declarações é personalizar o erro.

Se acharmos que um paciente não é amoroso, gentil, ou suave, ou seja, não é espiritual, então vamos aliviar o paciente da carga e perceber: “essas qualidades negativas não são pessoais. Eles são parte da mente carnal, e a mente carnal é um nada”.

Se um paciente diz “oh, meu problema é o ódio”, ou se o praticante explica “percebo que você está muito cheio de ódio e malícia”, com isso, o erro foi preso ao indivíduo, tão firmemente que a cura torna-se uma impossibilidade. Por outro lado, se detectarmos essas qualidades indesejáveis, então vamos reconhecê-las rapidamente como um sinal de que este indivíduo está sendo manipulado pela mente universal ou carnal, mente essa que toma forma de maneira particular, mas que é um nada, e portanto, por causa do nada que ela é, não pode usar o Filho de Deus como via, canal ou instrumento. O fato de ser nada implica em não dar-lhe nenhuma presença, nenhum poder, e nenhuma lei com a qual para sustentar suas atividades.

Separe o Erro de Seu Paciente

Este mesmo princípio se aplica ao problema da doença. Não é uma pessoa que está doente, embora ela possa ser mantida numa sensação de doença. Ao quebrar o mesmerismo, surge a percepção de que não há doença: nenhuma pessoa está doente, nenhuma condição é de doença.

A doença é uma falsa sensação: ela não é uma pessoa, e nenhuma pessoa tem doença. Desta forma, você separa a doença de seu paciente ou aluno. Então você será capaz de anulá-la como uma crença ou aparência, uma ilusão, como a sugestão hipnótica, ou como qualquer um desses termos com que você quer dizer o “braço de carne”, ou o nada.

Este princípio pode também ser aplicado a uma condição de falta e limitação. Como poderia uma pessoa sentir falta de qualquer coisa, se ele é co-herdeiro com Cristo em Deus, como a Bíblia diz? Em nossa Verdadeira Identidade, somos todos co-herdeiros de todo o Reino Celestial. Isso, no entanto, não altera o fato de que podemos manter um sentimento de falta, desemprego, ou infelicidade. Mas

por que manter um sentimento tão negativo? Por que não rejeitá-lo, pela compreensão: “isto não sou eu, e isto não é meu; isso é um sentimento universal que chega a mim para aceitação ou rejeição. Porque não é de Deus, eu posso facilmente rejeitá-lo. Qualquer coisa que Deus não fez, não foi feita”.

Não faz diferença se algo que se apresenta à você está na forma de pecado, doença, morte, falta, limitação ou traços errôneos de caráter, você tem o direito e a responsabilidade de perceber que o erro não é pessoal, mas um falso senso universal, apresentando-se a você para aceitação ou rejeição, algo que você pode rejeitar porque não é de Deus, e, portanto, não tem existência como realidade ou condição. Além disso, porque não é de Deus, não tem nenhuma lei para sustentá-lo. Tudo o que Deus fez – e somente o que Deus fez - é sustentado por Lei, por uma Lei Espiritual, a Lei de Deus, o Espírito.

Seja qual for a cena que lhe é apresentada, você pode sempre e imediatamente reconhecê-la como uma tentação de aceitar um falso senso que flui a partir da mente universal, que é um nada, impotente para criar qualquer coisa. A mente universal só pode apresentar imagens ou aparências. No estágio atual do seu desdobramento, esta percepção deve vir para você com a força e poder de um Princípio reconhecido e definido pela prática contínua, a cada momento.

O Cristo Não Pode Ser Finito

Há uma segunda parte deste princípio que é ainda mais difícil de praticar. Assim como o mal não pode ser personalizado, o bem não também não pode ser personalizado. Sabemos agora que é incorreto dizer que alguém é um pecador, mas é igualmente incorreto dizer que alguém “é espiritual”. Não façamos a fútil tentativa de atribuir Cristandade à humanidade de qualquer pessoa, ou a qualquer parte da pessoa que seja visível e tangível ao senso. Se houver alguma qualidade do Bem que flua através dela, não é a sua qualidade pessoal. É uma qualidade Deus, para a qual ela é apenas o instrumento.

Aprendemos que qualquer qualidade do mal que flui através de um indivíduo não é de si mesmo, mas é realmente um magnetismo universal que ele não rejeitou conscientemente. Agora, temos que perceber que, se o Amor, a Caridade, Benevolência, Perdão, Bondade e Cooperação estão fluindo através de nós, devemos ter o cuidado de não tomarmos o crédito por estas qualidades, porque elas não têm a sua origem em nós. Somos apenas o instrumento através do qual e como o qual Deus aparece, o instrumento através do qual o Bem aparece.

Quando somos chamados para ajudar, nós não tentamos tornar bom um ser humano mau, transformar um pobre em rico, um pecador em puro, mas voltamos imediatamente para a percepção e realização do Cristo. Observe cuidadosamente este ponto: nós não tentamos adicionar o Cristo a uma pessoa, porque o Cristo não pode ser personalizado ou tornado finito. O Cristo é Infinito, o Filho de Deus que você é e que eu sou, mas nunca podemos personalizá-lo ou torná-lo finito. Não tente forçar a percepção do Cristo em uma pessoa, direcioná-lo ou enviá-lo a uma pessoa, ou acreditar que uma pessoa possa sê-lo.

Este é um ponto muito difícil, mas absolutamente essencial para o trabalho de cura: não destaque nenhuma forma de erro em seu paciente, mas também nenhuma forma de bem nele. Quando você se senta para o tratamento, não há nada de errado ou incorreto em ter uma percepção momentânea como "bem, estou tratando Bob", mas depois, deixe que isso seja o fim de qualquer pensamento sobre Bob ou sobre quem é seu paciente. A partir de então, nem pense no paciente; tire o paciente completamente do seu pensamento. Volte-se interiormente para a realização de Cristo, mas lembre-se de que a realização de Cristo não acontecerá, se você persistir em manter o paciente em primeiro plano em sua mente. Da mesma maneira, quando você senta-se para dar um tratamento ao seu gato, cachorro ou pássaro, ou ao jardim à colheita de frutas, não tente visualizar o Cristo como residindo nessas coisas, porque isso seria apenas tentar finitizar aquilo que não pode ser limitado, e qualquer tentativa desse tipo poderia resultar em falha.

Deixe-me ilustrar como isso funciona: se eu receber um pedido de ajuda da Sra. Jones, sento-me para ajudá-la; mas no minuto em que medito, esqueço a sra. Jones e volto-me para dentro do Reino de Deus, para a realização de Cristo. De dentro de mim, virá algum tipo de desdobramento, e esse será o agente de cura. Mas seja qual for a natureza do desdobramento, não tentarei localizá-lo ou limitá-lo à sra. Jones.

"Então", você pode perguntar, "como a Sra. Jones recebe a ajuda?" E a resposta é realmente um paradoxo. A Sra. Jones recebe a ajuda porque em minha meditação eu sei que não existe sra. Jones: a sra. Jones representa apenas um sentido finito do ser em minha mente. Quando penso na Sra. Jones, sinto um senso finito do Cristo, porque, na verdade não há Sra. Jones: existe apenas o Cristo - o Cristo aparecendo erroneamente como a Sra. Jones.

Você também poderia tentar manter uma imagem imaginária em sua mente e tentar curá-la, de modo a manter seu pensamento em uma sra. Jones, uma sra. Brown ou uma sra. Smith. Manter em sua mente uma imagem finita que lhe foi apresentada como pessoa e tentar espiritualizar essa pessoa é o mesmo que tentar curar, reformar ou enriquecer uma imagem mental. Não faça isso!

Quando você recebe uma chamada, "ajude-me", e responde com "eu estou com você neste instante"; você deve deixar imediatamente o paciente, saber a verdade específica sobre a reivindicação, reconhecendo-a como a atividade da mente carnal, e então volte-se para dentro, para o centro do seu Ser, para que Deus possa revelar a você Seu Filho Amado - e esse será o Cristo. Você terá sucesso, desde que não tente apertar essa Cristandade em uma pessoa finita.

Nunca Aceite um Ser Humano em sua Consciência para Ser Curado

Em seu trabalho como curador espiritual, tanto a despersonalização do mal quanto a do bem é de vital importância, porque senão você estará apenas em outro tipo de matéria médica, tentando consertar um ser humano doente e, na semana seguinte, tendo outra pessoa doente para transformá-la em boa, até que, se alguns desses pacientes permanecer com você por tempo suficiente, um dia você terá um idoso querendo ser mudado em jovem. Não aceite um ser humano em sua consciência.

Se você estiver nesse trabalho por tempo suficiente, terá pacientes de noventa anos, e você se sentirá tão responsável pela cura deles como se tivessem 21 anos, porque você não encontrará em seu coração a crença de que eles têm idade suficiente para serem senis, surdos, cegos ou mortos. Mas se você persistir em trazer seres humanos ao seu tratamento, e tentar espiritualizá-los, você chegará a um tempo em que ajudá-los será uma impossibilidade.

Não é necessário lembrar que, se você fosse chamado para ajudar alguns dos líderes políticos do mundo, você poderia ter muita dificuldade em tentar perceber alguns deles como o Cristo de Deus, porque a imagem apresentada a você seria totalmente contrária à Cristandade. Mas se você estiver operando corretamente sua função espiritual, em todos os dias haverá um período em que você perceberá que Cristo é o governo de todas as nações, que o governo está sobre Seus ombros, não sobre os ombros do “homem, cuja respiração está em suas narinas”, e então você terá a visão de Cristo como a fonte de todo o governo. Mas isso não pode acontecer se você tentar trazer mesmo que seja um bom líder em sua meditação, e tente fixar a Cristandade nele como pessoa. Isso vai falhar.

Contemplar o Cristo é perder de vista os seres humanos, a humanidade, e dar testemunho do Cristo invisível que eu sou e que você é: “Eu” sou invisível. Nunca nos vimos; vimos apenas o nosso conceito, ou o conceito do mundo, de nosso corpo. Mas o “Eu” nós não vimos, pois Eu estou oculto atrás dos olhos.

Se, em sua meditação, você pergunta: “qual é esse mistério da minha Verdadeira Identidade? Quem sou eu? O que eu sou? Por que eu sempre pensei que eu era ou estava neste corpo, e que algum dia, na morte, eu deixaria esse corpo?”, mais cedo ou mais tarde, Deus revela a você o segredo do “Eu” - como você existe, onde e quando, e por que o Eu não está em um corpo, nunca esteve e nunca pode ser envolvido por um corpo.

E então você saberá por que digo tantas vezes: “Tu és o Cristo, Filho do Deus Vivo” - não esse “você” que as pessoas vêem com a visão humana, mas “Tu”, o Eu que você é, o Eu que é invisível. É por isso que não posso vê-lo; é por isso que não posso saber como você é e quem você é. Apenas olhando do ponto de vista de um ser humano, não sei qual é o seu caráter ou natureza; mas na minha meditação, quando eu me recolho para o Eu que eu realmente sou, posso vê-lo como você realmente é, e comungar com você. Embora eu não possa ver com meus olhos, conheço você: eu posso comungar e conversar com você, mesmo que você esteja a 10.000 milhas de distância, porque o Eu de mim é Onipresença. Onde Eu estou, você está; onde quer que você esteja, Eu estou; pois Eu estou em você e você está em mim, e somos Um em Deus. Onipresença é a palavra, a Onipresença do Eu: Eu estou aqui e Eu estou lá, Eu estou em todo lugar. Eu estou dentro e fora, porque Eu sou Onipresença. Quando eu esqueço sua humanidade, então eu posso comungar com sua Individualidade Espiritual, porque, espiritualmente, Nós Somos Um.

Se eu tentasse creditar as virtudes da Cristandade à sua humanidade, falharia. Mas enquanto eu entender o Eu da minha Verdadeira Identidade como invisível, incorpóreo e onipresente, eu sei que

essa é a mesma verdade sobre você, mesmo que eu não possa desenhar isso - e isso eu não posso fazer. Então, quando você está pensando em seu gato, seu cão ou pássaro, seu canteiro de frutas ou suas árvores frutíferas, seus pacientes ou seus alunos, não tente visualizá-los como espirituais. Espiritualidade é sua Verdadeira Identidade, mas não finitize e nem a represente por imagens, e não tente localizar o Cristo em uma pessoa.

Não Deve Haver Interferência Mental na Cura Espiritual

Além disso, nunca tente enviar seu pensamento a uma pessoa, senão você estará apenas entregando-se a uma forma de telepatia mental. Em sua meditação, não tente entrar no pensamento de seus pacientes ou alunos. Isso seria interferência mental. No plano humano, uma pessoa com bons motivos e intenções pode ajudar alguém com o poder do pensamento, isto é, com o poder de sua mente; mas por outro lado, existe tanta possibilidade do uso indevido desses poderes, e é aí que a bruxaria e a feitiçaria vêm (se é que isso funciona... Depende da receptividade do alvo, causada pelo medo, por exemplo... E como o plano mental faz parte da impermanência do mundo, não tem consistência, é ilusão. Claro, para quem está sonhando a ilusão, a ilusão funciona! Mas, por ser impermanente, terá que ser incansavelmente realimentada – esse é o *be-a-bá* da feitiçaria – nota do trad. G. S.).

Nunca tente entrar na mente de seus pacientes ou estudantes, porque você não está atuando no plano humano da mente. O que você deve fazer é comungar com Deus dentro de sua própria Consciência; e quando você faz isso, existe um vínculo espiritual entre você, seus pacientes e estudantes, que não tem nada de natureza pessoal ou finita.

Se você seguir os ensinamentos do Caminho Infinito, nunca interferirá mentalmente em alguém, porque, neste ensinamento, o poder da mente não é usado, exceto como uma via da Consciência [instrumento] para nos lembrar da mensagem correta da Verdade. Não tente impor nem projetar nada na mente do paciente. Cada vez mais venho advertindo os alunos contra essa prática. Não projete seu pensamento para o seu paciente, e nunca use as palavras “você”, “ele” ou “ela”. Quando você conhece a Verdade, saiba dentro de si mesmo, e não permita sua mente invadir o domínio de qualquer outra pessoa, porque isso seria personalizar o erro.

Dê todos os tratamentos que deseja dar, mas dê a si mesmo. Perceba e lembre-se de toda a Verdade que puder, até chegar ao ponto em que seu pensamento se acalma e você não precisa mais pensar. Então deixe o Espírito de Deus falar com você, e o Cristo abarcará todo o necessário.

Nunca acredite que é sua função se meter na vida pessoal, e nem mental, de seus pacientes ou alunos. Quando alguém me chama por ajuda, ele não faz parte do meu pensamento humano, e meu pensamento humano nunca se torna uma parte dele. Eu permaneço dentro de mim mesmo, esperando a realização da Presença de Deus, e deixo que o fato dele ter me procurado por ajuda seja o elo de conexão. Nenhum pensamento humano meu faz isso. No meu trabalho interior, nunca me entrego ao pensamento humano, e nunca dei um tratamento a alguém. O tratamento é sempre uma

percepção e realização da Verdade. Meu trabalho é dirigido a mim, dentro de mim, para que eu saiba a Verdade do Ser, lembrando-me da Onipresença, Unidade, Um Poder, Uma Presença, Uma Lei e a Única Vida; e então espero até que a Presença de Deus esteja sobre mim, e depois disso, aqueles que buscaram ajuda podem sentir isso.

Desde que você não esteja usando a Verdade para obter qualquer ganho ou poder pessoal, ou ganhar domínio sobre qualquer um, e desde que você não permita a seu pensamento procurar pelo seu paciente, você está cumprindo os princípios do Caminho Infinito. O Caminho Infinito não é uma ciência mental. O único tratamento que ele conhece é o autotratamento.

O tratamento tem apenas como objetivo elevar-se até onde você pode chegar a um nível de Consciência em que você pode aceitar a mensagem da Verdade e esperar que o Espírito de Deus faça o trabalho. Então você será uma bênção para todos, porque você não estará mantendo ninguém em condenação, nem você tentará usar alguém para se beneficiar.

O Significado da História de Ananias e Safira

Quaisquer tentativas de usar a Verdade para obter ganhos pessoais levam, em última análise, à própria destruição. Por um tempo, alguns indivíduos parecem se beneficiar às custas dos outros, mas no final, eles pagam caro por isso, às vezes com a perda de sua sanidade ou de suas vidas, mas sempre causada pela sua forma particular de atividade.

Para os puros, todas as coisas são puras e, portanto, quem tenta prejudicar a Consciência que é espiritualmente pura, sofre uma reação que o derruba dos seus próprios pés. Em outras palavras, sua proteção está na sua Pureza Espiritual. Isso é ilustrado na história de Ananias e Safira. Se você se lembra, quando o Mestre se elevou, os discípulos estavam em um estado mental confuso e caótico, sem saber para que lado virar ou o que fazer. Temporariamente, eles concordaram em ter um tipo de sociedade comunitária. Eles viviam no subsolo, perseguidos pela igreja e incapazes de ganhar a vida e, portanto, a fim de reunir recursos, cada um concordou em vender tudo o que tinha em favor de um fundo comum.

Como chefe do projeto, Pedro assumiu a responsabilidade pelo fornecimento de comida, moradia e roupas, tudo o que deveria ser retirado deste fundo, e todos fizeram isso, exceto Ananias e Safira, que reteram um pouco do que eles tinham. Quando Pedro discerniu sua falta de vontade de compartilhar completamente, ele repreendeu-os: “Não mentistes aos homens, mas a Deus” - não pecaram contra o homem: pecaram contra Deus. E Ananias e Safira caíram mortos. No exato momento em que Pedro impessoalizou o erro e disse: “não foi a mim que vocês roubaram, a ofensa foi contra Deus”, o erro rebateu nas pessoas culpadas.

A despersonalização do bem e do mal tornará impossível para qualquer um prejudicar você. Portanto, tenha cuidado para não personalizar o mal, mesmo quando alguém tenta enganar você. Firme-se na verdade de que ele não fez isso com você: ele fez isso contra Deus, então deixe Deus cuidar disso. “A

vingança é minha, Eu retribuirei, diz o Senhor”. Isso não significa que existe um Deus que pune as pessoas, mas significa que, quando os Princípios Divinos são violados, a violação destrói quem os viola. Deus não faz isso: a violação do Princípio o faz. Quando você pensa que $2 \times 2 = 5$, a matemática não o prejudica, mas sua violação do princípio da matemática pode causar estragos em suas finanças. Portanto, quando está no caminho espiritual, você não pode violar os Princípios Espirituais e ter sucesso, mais ainda se você estiver em meio àqueles que entendem esse Princípio.

Para os puros, todas as coisas são puras, e enquanto você permanecer em sua espiritualidade e integridade, os males deste mundo não se aproximarão da sua morada. “Mil caíam à tua esquerda e dez mil à tua direita”, mas não chegarão perto de você. Sua função não é abençoar nem amaldiçoar o homem mentalmente, mas deixar o homem de lado e perceber, dentro de si, a Graça de Deus e a Presença de Deus, e deixar que aqueles que vieram e se uniram a você sejam abençoados pela Presença de Deus - não por seu malabarismo mental, mas por sua Realização concreta da Presença de Deus.

Qualquer um que se traga à sua Consciência, beneficia-se da sua vida na Consciência da Presença de Deus. Quando você se aproxima da Consciência de uma pessoa iluminada, você sente a Presença Real de Deus. Ninguém acredite que quaisquer lesões possam ocorrer em qualquer pessoa que viva na Consciência da Presença de Deus.

Habite na Realização Consciente da Presença de Deus, e todos que chegarem à sua Consciência sentirão isto, pois é Uma Presença, é Um Poder, Uma Luz, Uma Lei, é Uma Paz que ultrapassa todo o entendimento.

OUTUBRO 1959

Libertando-nos de Reivindicações Universais

Na cura espiritual, sempre existe a tentação de se tentar melhorar o ser humano. A primeira e normal reação é tentar curar uma pessoa doente, obter emprego para os desempregados, suprir os necessitados e conferir felicidade aos infelizes. Tais tentativas persistentes de melhoria humana, no entanto, geralmente resultam apenas em falha.

Mesmo que você perceba a importância deste ponto neste momento, você provavelmente achará difícil, ao dar um tratamento, abster-se da tentação de desejar mudar a aparência para uma aparência oposta e melhor. O desejo de melhorar as condições humanas é natural para você e para mim, e era sem dúvida natural também para Jesus Cristo, ou ele não teria que passar quarenta dias para se renovar, nem teria que deixar seus discípulos de vez em quando pelo mesmo propósito, porque a única renovação que qualquer um de nós precisa é romper o mesmerismo das aparências. Essa é a única razão pela qual sempre temos que orar e comungar com o Pai. Essa é a única razão pela qual sempre temos que nos retirarmos, para ficarmos quietos. Não há outra razão.

Além disso, apesar de muitos de nós não ficarem hipnotizados com a maioria das formas de erro, alguns de nós ainda estão hipnotizados em grande parte pela boa humanidade. Os aspectos maus e destrutivos da vida humana raramente nos tentam agora, mas muitos de nós ainda são tentados por aspectos aparentemente mais desejáveis, que, em última análise, são apenas o oposto da humanidade má, e no final, ambos podem ser igualmente destrutivos.

Desista de Qualquer Tentativa de Alterar a Cena Humana

Assim, quando nos sentamos para ajudar os outros, uma de nossas primeiras percepções deve ser:

“Não estou tentando transformar matéria doente em matéria saudável, não estou tentando mudar pouca matéria em muita matéria. Não estou tentando fazer felizes as pessoas infelizes. O meu objetivo nesta meditação é perceber, contemplar e demonstrar o Cristo”.

Em outras palavras, nossa função é demonstrar a Cristandade - do seu Ser e do meu. Quando nós chegamos a este estado de Consciência, nunca tentamos obter algo ou nos livrar de algo, atrair algo para nós ou forçar algo para longe de nós. Todo o nosso ministério será uma realização do Cristo.

Em sua Verdadeira Identidade, toda pessoa é o Cristo, o Filho de Deus; e não há nada que você ou eu possamos fazer para mudar isso, e nada que possamos fazer para cumpri-lo. Isso já é Verdade. Deus já é a Vida do Ser Individual; Deus já é a Alma, o Espírito e a Mente; Deus já é a integridade de todo indivíduo. Isso foi estabelecido desde o princípio, desde antes de Abraão existir, mas não está manifesto - não é visível - até que haja um indivíduo que possa sentar-se no silêncio e perceber e realizar o Cristo, que é a Verdadeira Identidade Espiritual do Ser Individual.

No misticismo cristão, a palavra "Cristo" é entendida como a nossa Verdadeira Identidade. Na verdade, não faria diferença se falássemos de revelar a nossa natureza búdica, porque isso significa exatamente a mesma coisa – o Iluminado, o Ser do Cristo. A terminologia não é importante.

O Cristo não é visível aos olhos, nem é audível aos ouvidos; o Cristo não pode ser tocado com os dedos, nem se pode cheirar ou provar. O Cristo é realmente um estado de Consciência Divina que você e eu somos. É uma incorporalidade. Em nosso verdadeiro estado de Ser, Ele é o que realmente somos, embora não seja o que parecemos ser um para o outro. Olhando através dos olhos, contemplamos um conceito finito, limitado e material daquilo que na verdade é.

O campo da arte ilustra esse ponto. À pessoa sem um desenvolvimento do sentido artístico, as obras-primas da pintura não significam mais do que muita tinta colorida na tela, porque ela não entende de pintura. Da mesma maneira, uma pessoa que não aprecia música pode ter a sinfonia ou ópera mais gloriosa de todos os tempos tocada para ela, e ela implorar para que se desligue, porque o som ofende seus ouvidos.

O mesmo acontece na área da Vida Espiritual e da Cura Espiritual. Com nosso sentido limitado, observamos a obra-prima de Deus - o Ser Individual. Você e eu somos a obra-prima de Deus, sua

própria descendência, seu próprio Eu, manifestado individualmente; mas, vendo essa obra-prima sem apreensão espiritual, julgamo-nos sem valor. Se você tem percepção espiritual, não faz diferença quem te pede ajuda, seja para alguém atolado no mais profundo dos pecados ou alguém preso por uma distorção física além de descrição. Observe a diferença na imagem que você vê, quando se senta com os olhos fechados a todas as aparências, nesta percepção:

Pai, não estou tentando mudar esse quadro, não quero mudar a condição ou a pessoa. Desperta-me deste sonho hipnotizante, para que eu não julgue por aparências, mas que eu veja essa pessoa como ela é, e ficarei satisfeito com essa semelhança, porque aqui está o Cristo, a descendência espiritual de Deus.

Concede-me Tua Graça para que eu possa vê-la como ela é em sua Divindade, e contemplar essa situação como ela é. Revela-me o Cristo neste mesmo lugar onde parece haver um ser humano.

Ao sentar-se em silêncio, esperando, o Espírito de Deus o toca, ilumina e inspira; e por um breve e fugaz segundo, é quase como se você pudesse ver ou tocar a Realidade. Às vezes, neste profundo momento de realização, toda a sala se enche de perfume de flores, embora possa não haver flor a quilômetros de distância. Esse senso de Realidade pode vir como música, música que não tem sons terrenos; pode vir como uma Luz ou como uma respiração profunda. Que diferença quando ela chega! O que está vindo para você é o próprio Espírito de Deus.

Seja como for, se estiver claro para você que você não está tentando mudar um ser humano de ruim para bom, de pobre a rico, de desempregado a empregado, ou de doente a saudável, mas que o que você procura é contemplar a Divindade, e não a humanidade, então, mais cedo ou mais tarde, uma grande experiência chegará até você. Pode demorar apenas um momento, mas nesse momento, seu paciente será aprimorado, beneficiado, curado, empregado ou enriquecido - seja o que for que a situação possa exigir.

O Objeto da Cura É a Transformação da Consciência

Certamente, há casos em que a plenitude da cura não aparece naquele primeiro momento de realização, não importa quão profundo seja, e você pode ser chamado a repetir o processo duas, dez ou cem vezes, porque a opacidade pode vir de seu paciente ou aluno, em quem deve haver uma mudança de consciência, antes que a harmonia possa ser manifestada externamente.

Um das grandes pedras de tropeço da cura é que a maioria das pessoas que procuram ajuda já têm uma idéia muito clara do que elas querem e, claro, seus desejos humanos podem não se encaixar na imagem espiritual. Muitos de vocês conhecem minha própria luta para aumentar meus negócios durante os primeiros anos do meu estudo, de como eu me envolvi com não menos que cinco profissionais diferentes para esse fim, um após o outro; e, apesar de toda ajuda e trabalho dedicado de cada profissional, minha empresa ficou cada vez pior, até que finalmente não havia mais negócios. Isso certamente parecia ser uma falta de demonstração, mas na verdade foi uma demonstração

perfeita. Tivesse meu negócio prosperado, e minha entrada neste trabalho poderia ter sido adiada ou mesmo completamente impedida neste tempo de vida.

Muitas pessoas vêm até nós em busca de ajuda, mas geralmente têm uma ideia preconcebida do que é que elas querem. Eles têm uma idéia predeterminada de como a harmonia deve aparecer em sua experiência e, muitas vezes, até mesmo quando deve aparecer. Em vez de responderem à vontade de Deus, elas resistem a Deus, decidindo em suas próprias mentes como a manifestação deve acontecer, quando, e até que ponto. Satisfazer as vontades e desejos dos seres humanos ambiciosos não é, realmente, uma parte do nosso ministério. Nosso ministério é a mudança da consciência de uma pessoa, de um sentido material de vida para a Consciência Espiritual da Vida, de um sentido material de religião para um sentido espiritual de religião, e de um senso material de suprimimento para um senso espiritual do mesmo.

Lembre-se sempre de que não somos curadores do corpo, nós não tentamos mudar o corpo. Nosso trabalho muda a Consciência de um indivíduo, e essa Consciência alterada aparece externamente como harmonia, saúde, suprimimento, companhia, seja qual for a necessidade.

Uma e outra vez a tentação virá: “preciso salvar a vida dessa pessoa”, “eu devo restaurar a sanidade dessa pessoa”, ou “preciso trazer paz a esta família”. Resista a tais tentações de preestabelecer, porque você não tem condições de saber como será a demonstração. Por exemplo, a paz pode ser a pior coisa que se pode ter em uma casa, do ponto de vista do progresso espiritual de seus membros. Não deseje nada e não julgue, critique ou condene ninguém. Saia completamente da cena humana, de suas aparências de bem e mal, e ore pela revelação de Cristo na consciência humana, pela revelação da Identidade Espiritual, para a revelação do Plano Espiritual de Deus ou para a Iluminação Espiritual. Quando nos voltamos para dentro, percebemos que estamos nos voltando para dentro para contemplar a Realidade Espiritual, em vez da humanidade que nos confronta. Quando temos esse segundo de Realização Espiritual que é interpretado por nós como ver o próprio Cristo de Deus, a própria Realidade Espiritual do Ser, isso, então, toca a Consciência do paciente ou aluno, e começa a transformá-lo.

Toda experiência é transformada pela renovação da mente. Em outras palavras, há uma mudança gradual do homem da Terra para o homem que tem seu Ser em Cristo. Um ser humano é o homem da Terra, mas em sua Identidade Espiritual, ele é aquele homem que tem seu Ser em Cristo. O objetivo da vida é "morrer diariamente" para o homem da Terra que nós somos como seres humanos, para que possa haver um Renascimento Consciente do Ser Espiritual que é a Verdadeira Identidade do homem.

Removendo o Fardo

Já deixamos claro que, em nossa ignorância humana, não somos responsáveis pelo erro que está afetando nossa vida, nem mesmo responsáveis pelo pecado, falta, ódio, inveja ou ciúme que possa ser o motivo dominante. Tudo isso faz parte da atividade universal que Paulo chamou de “mente

carnal” e que, séculos mais tarde, foi referido como "mente mortal". No Caminho Infinito, os termos “crença universal”, “hipnotismo universal” e “mesmerismo universal” são usados para descrever essa vasta ignorância universal que é a soma e substância de todo pecado, doença, falta, limitação e velhice que mantêm o mundo em cativeiro. Essa mente universal ou carnal do homem está impondo seus pensamentos, crenças e teorias em você e em mim, noite e dia, ano por ano.

Todo pensamento carnal ou material, seja físico, mental, moral ou de natureza financeira, todo pensamento de falsa ambição, ganância, luxúria, ódio, injustiça ou crueldade, faz parte dessa vasta ilusão mental, e todo ser humano está sujeito a ela. Cada pessoa fica sujeita a alguma fase em particular, seja lá qual for o seu ponto mais vulnerável.

Tudo isso é causado inconscientemente, isto é, sem pensamento consciente de nossa parte e, na maioria dos casos, inconscientemente da parte de qualquer outra pessoa. Não há demônio fazendo isso conosco, em um sentido personalizado do diabo, nem há alguém suficientemente perverso para ser capaz de fazer isso com a humanidade. É uma agregação da soma total de toda natureza egoísta que aconteceu desde os dias de Adão, formada a partir da crença original em dois poderes, o bem e o mal. Esta soma total do mal está agora flutuando nesta mesma sala em que você está sentado. Você não está ciente disso, mas ainda assim está aqui; está passando por esta sala e, sob sua influência, você responde às crenças médicas e teológicas atuais.

Eu nunca conheci uma pessoa que poderia ser corretamente chamada de pecadora, se julgada do ponto de vista se ela realmente e verdadeiramente queria pecar. Todo pecador que eu já conheci admitiu, mais cedo ou mais tarde, que ele não queria fazer parte disso, mas que não sabia como se libertar disso, assim como uma pessoa que sofre de pobreza pode sentir: “certamente, eu não quero fazer parte disso. Isso não faz parte de mim, nem da minha vontade ou desejo”. Então, de onde vem? Está sendo sussurrado em seu subconsciente, abaixo do nível da percepção consciente. Você não sabe nada sobre isso, mas, mesmo assim, responde a isso. Sai dessa mesma área de consciência que pode ser comparada à atividade de percepção subliminar.

Já no início dos anos 30, comecei a ver que o mal nunca é pessoal, e que pode ser separado de qualquer indivíduo, uma vez que ele próprio tenha percebido que o chegou tempo de se libertar dessa sugestão. Quando alguém nos pede ajuda, ele pode ser libertado no momento em que reconhecemos: “isso não é sua culpa; isso não é tarefa sua; você não é responsável por isso: esta é a mente carnal, um nada”. Tal reconhecimento torna impossível manter nossos pacientes ou estudantes sob qualquer forma de condenação, crítica ou julgamento, e nos permite libertar a maioria daqueles que nos procuram. Isso retira uma carga dos ombros de nossos pacientes ou estudantes, e eles podem não saber o porquê, mas sentem uma sensação de liberdade. O ônus e a responsabilidade da culpa foram tirados de seus ombros, ao perceber: “ora, isso não é você. Isso não faz parte de você: esta é a mente carnal”.

A Mente Carnal Não É Poder

Há um segundo passo a ser dado: como Deus é, e como Deus é Infinitude, Imortalidade, Eternidade e Onipotência, a mente carnal não é poder. Não tem poder para expressar-se através de nós, uma vez que tenhamos percebido Deus como o Único Poder. Só pode operar na consciência de uma pessoa que acredita em dois poderes - quer ela aceite esses dois poderes consciente ou inconscientemente - e opera até que ela conscientemente renuncie ao poder do mal e o reconheça como não-poder.

Mas no momento em que uma pessoa percebe que a mente carnal, com sua soma total de mal, pecado, doença, morte, falta, limitação e idade não é poder - é apenas uma crença ilusória na mente universal, não na sua mente ou na minha, mas na mente universal, e, portanto, não é um poder - o mal é dissolvido. Na verdade, tinha tanta validade quanto a declaração de que duas vezes dois são cinco. Duas vezes dois são cinco é um tremendo poder na mente da pessoa que acredita nisso, porque sempre trocará quatro por cinco. Mas uma vez que se reconhece que duas vezes dois são cinco não é uma entidade ou uma identidade, ou uma substância ou lei, mas é “nada”, somos livres e nosso paciente está livre.

Nesta fase do nosso desenvolvimento espiritual, se a mente carnal, ou alguém operando na área da percepção subliminar, nos dissesse para agir de uma certa maneira, nós não o faríamos, se fosse contrário ao nosso senso de razão. Já sabemos o suficiente sobre a mente, para que não respondamos fácil ou rapidamente a essa sugestão. Quando um estado ou estágio de Consciência mais alto é atingido, há muitas outras áreas nas quais essa mente carnal universal não pode encontrar saída através de nós, porque chegamos ao ponto onde não podemos ser tentados por muitas das coisas que tentam a maioria das pessoas. Normalmente, não podemos nem ser tentados a temer, seja uma guerra, bombas ou o próxima infecção ou contágio sobre os quais lemos nos jornais.

Em outras palavras, a mente carnal já perdeu muito de seu poder sobre nós. Se fôssemos acordar de manhã e nos encontrarmos completamente sem fundos, eu duvido de que algum de nós ficaria indevidamente assustado, porque instantaneamente o pensamento viria: “não faz diferença. O maná de Deus cai todos os dias, e a Graça de Deus é minha suficiência”. E não haveria medo. Mas o inverso disso aconteceria com a pessoa que não sabe disso e que, portanto, acreditaria que a falta seria uma condição real.

A maioria de nós já está nessa fase em que raramente, se é que alguma vez, está resfriada, gripada, ou qualquer uma dessas doenças comuns às pessoas, durante as mudanças do clima. Está ao nosso alcance atingir oitenta ou noventa por cento de liberdade de todos os males deste mundo, reconhecendo:

A mente carnal não pode encontrar entrada ou saída através de mim, pois como meu Verdadeiro Ser, Eu sou Um com Deus; e porque sou conscientemente Um com Deus, tudo o que o Pai tem é meu, e somente o que é do Pai é meu. Eu sou um instrumento através do qual, e como qual, Deus vive.

Eu sou a entrada e a saída de tudo o que é celestial e divino. Não existe "eu". Aquilo que o mundo identifica como "eu" é Deus aparecendo como eu, a Vida e a Totalidade de Deus tornada manifesta individualmente. Minha Unidade com Deus constitui minha Unidade com essa mente que estava em Cristo Jesus, minha Unidade com a própria Alma que é Deus.

"O príncipe deste mundo vem, e nada tem em mim". A mente carnal pode apresentar-se a mim, mas não estou em casa, eu não recebo ou respondo a isso, eu não ouço, provo, toco ou cheiro, pois aquilo que constitui a mente carnal não é Entidade ou Identidade, mas crença ilusória - uma aparência. Essa imagem da mortalidade que se apresenta a mim é uma tentação de acreditar na entidade, identidade e realidade da criação mortal.

Vivo pela Graça de Deus que é minha suficiência, não por coisas externas ou pessoas. Na Presença de Deus há plenitude de vida, e não sou mais dependente de pessoas, pensamentos ou coisas, pois sou conscientemente Um com meu Princípio Criativo, que é Deus, Espírito. E por causa dessa percepção e realização, minha vida é governada e guiada espiritualmente, alimentada espiritualmente e vivida espiritualmente. São as transmissões de Deus que constituem meu pão, vinho, água, substância, minha ressurreição e a harmonia do meu Ser.

Um ser humano é apenas um ser humano porque a mente carnal é aceita como um poder, mas podemos "morrer diariamente" para a nossa humanidade, se toda manhã e, certamente, à noite, antes de dormir, fazemos disso um ponto de percepção:

As chamadas teorias, opiniões e crenças que constituem a totalidade da mente carnal não são poder: elas não têm via de expressão e não têm lei para sustentá-las ou mantê-las.

Eu sou Um com Deus, e as qualidades de Deus constituem minhas qualidades. Eu sou instrumento e via através da qual e como Deus aparece na Terra. A Inteligência de Deus, o Amor, a Sabedoria e a Graça de Deus encontram expressão em mim, através de mim e como eu, em todo este mundo, pois Eu e o Pai Somos Um.

Esse conhecimento consciente da Verdade significa a morte da humanidade, porque a mente carnal deixa de sussurrar sugestões em nossa mente mortal e de nos fazer responder a elas. O mistério da vida não é realmente um mistério. O mistério da vida harmoniosa é o entendimento de nossa Verdadeira Natureza e Verdadeira Identidade, e uma consciência de uma constante relação de nós mesmos com a nossa Fonte, e depois, a percepção de que, para além disso, nada é poder, nada é lei, nada é causa e nada pode ter efeito.

Quando experimentamos uma cura por recorrermos a um praticante em busca de ajuda, é porque o praticante anulou a mente carnal e sua atividade por nós, por conhecer o seu não-poder. É verdade que alguns profissionais podem saber que é isso que acontece quando uma cura é testemunhada, mas muitos não sabem como esse Princípio funciona. Quando temos necessidade da ajuda de um praticante, é apenas porque essa mente carnal encontrou expressão em e através de nós. O remédio consiste em anulá-la, e isso só pode acontecer através da percepção, primeiro, de sua natureza impessoal e, depois, de seu não-poder. Devemos impessoalizar todas as formas de erro sempre que

o vemos, ouvimos, provamos, tocamos ou cheiramos - seja dizendo respeito a nós, nossos pacientes, nossos alunos ou estranhos na rua. Nós o anulamos, reconhecemos seu não-poder e o despersonalizamos. Nós despersonalizamos todas as fases do erro, independentemente da forma que ele assuma.

A história não provou que o assassinato de reis, rainhas e imperadores nunca foi capaz de parar a tirania? Isso nunca acontece e nem pode, porque o mal não é pessoal. Tão rapidamente quanto uma pessoa é eliminada, ficamos cara a cara com o mesmo mal na próxima pessoa. Mas a percepção de que o mal é sempre impessoal pode fazer muito pela libertação do mundo de todos os seus ditadores.

Podemos abençoar o mundo, recusando-nos a personalizarmos o erro - ao perceber que o mal não é feito pelo homem, criado pelo homem ou perpetuado pelo homem, mas que toda essa carnalidade é a mente universal do homem, o senso personalizado da mente - e depois, o segundo passo é perceber: “sim, mas como Deus é Onipotente, a mente carnal não é poder. Não é presença ou substância, e não tem atividade nem lei”. Através dessa atividade em nossa Consciência, o caminho pode ser aberto e a mente pode ser suficientemente limpa de falsas crenças pela Ideia Divina de Unidade, ou Totalidade.

Ao praticarmos isto em nossa experiência diária, descobrimos que cada vez menos respondemos ao que Jesus chamou de “este mundo”. Jesus venceu as tentações deste mundo, não superando uma tentação após a outra, mas reconhecendo: “vós sois de seu pai, o diabo”. Em outras palavras, ele as despersonalizou e depois percebeu que elas não tinham poder - “Tu não terias nenhum poder contra mim, a menos que lhe fosse dado de cima” - não há poder, senão aquele que vem de Deus.

Agora estamos no ponto em que devemos assumir a posição de estudantes espirituais avançados, que reconhecem a natureza impessoal do mal, e nos apegamos firmemente à nossa compreensão do grande fato de que todo mal não é apenas impessoal, mas que não é poder. O mal não tem via de atuação, nenhum veículo de operação e nenhuma lei para sua manutenção ou sustento.

NOVEMBRO 1959

Oração e Tratamento Pelo Espírito

Provavelmente uma das maiores diferenças entre a mensagem do Caminho Infinito e a maioria dos outros ensinamentos religiosos, ortodoxos ou metafísicos, é que nenhum poder é dado a nenhuma palavra falada ou pensada. Nenhuma confiança é conferida a meras declarações da Verdade, orações, afirmações ou negações, a menos que sejam proferidos a partir de uma Consciência Espiritual realizada.

Nenhum tratamento ou oração pode elevar-se mais do que a Consciência a partir da qual emana. Nenhuma verdade lida em livros e nenhuma das declarações da Verdade feitas a uma pessoa - nada

disso é Poder Espiritual, a menos que flua de um estado espiritual alcançado isto é, a menos que a pessoa que faz a declaração esteja no Espírito, quando escreve, pensa, reza, declara ou exprime a Verdade. A menos que ela esteja no Espírito, sua oração ou seu tratamento não irão além do que o nível de sua própria mente.

Se você ora ou trata com sua consciência humana tridimensional, pode-se esperar alguma medida de demonstração ou aprimoramento humano, mas a quantidade desses frutos será proporcional à sua fé ou crença humana, ou a seus poderes de concentração mental. É um pouco como as quinze pessoas que são curadas todos os anos entre cem mil ou mais que fazem peregrinações a Lourdes. Essas quinze pessoas são curadas por causa da intensidade de sua própria fé e emoção, e sua cura não tem nada a ver com Deus (eu discordo... Isso também é Deus, apesar da eficiência ser de 15 entre 100.000, por causa do estado de ignorância da humanidade – no meu entender, isso tem a ver com o estado de receptividade desses 15 – nota do trad. G. S.).

Muito trabalho metafísico de cura é realizado pela fé e pela emoção do profissional, bem como pelo do paciente. Às vezes, os pacientes trazem consigo uma grande esperança e confiança, quando recorrem a um praticante em busca de ajuda - esperança, fé e confiança em Deus, no praticante, ou às vezes em uma abordagem particular da Verdade.

Mas a verdadeira demonstração espiritual - cura espiritual real - é amplamente dependente sobre a capacidade do indivíduo - que é o praticante - de se elevar, antes de tudo, para uma atmosfera do Espírito, e então, nesta Consciência da Presença de Deus, qualquer palavra proferida, qualquer idéia pensada ou qualquer afirmação feita ou escrita é Poder. Nesse estado de Consciência, tudo o que se passa é Poder de Deus, expressando-se através do indivíduo que está naquele momento atuando como praticante.

É por esse motivo que é tolice para um aluno do Caminho Infinito tentar dar um tratamento ou até mesmo receber uma carta de alguém pedindo ajuda, até que esteja convencido de que ele está no Espírito. É uma forma de egoísmo acreditar que você ou eu temos o poder beneficiar alguém por nós mesmos ou pela nossa compreensão do que está nos livros. Até se memorizássemos tudo o que está nos escritos do Caminho Infinito e em todas as Escrituras do mundo, isso tudo seria inútil.

Estabelecendo a Si Mesmo no Espírito

Se, no entanto, elevarmos a Consciência Espiritual para onde atingimos uma medida de realização da Presença de Deus, então será realmente sem importância que palavras serão ditas ou escritas para um aluno ou paciente, ou mesmo o que se pensa, porque a Presença de Deus foi percebida e está fazendo seu trabalho. Sua resposta a um pedido de ajuda pode ser simples “vou ajudar você” ou “eu estou com você”, ou, por outro lado, você pode escrever doze páginas de metafísica. Não faz diferença qual a forma da sua resposta, porque se você estiver no Espírito, o trabalho será feito.

Mesmo que eu esteja sempre, de certa forma, vivendo no Espírito por causa da minha meditação constante, nunca tento responder minhas correspondências, até sentir o fluxo do Espírito dentro de mim; e raramente respondo mais de uma, duas ou três cartas antes de parar para meditação adicional. Além disso, toda vez que chego a uma carta que não traz uma resposta imediata em minha consciência, eu imediatamente paro e medito, porque qualquer carta que eu possa escrever não terá mais poder do que uma carta que qualquer outro alguém pudesse escrever, se saísse da minha mente. Mas se eu estou no Espírito, então Seu Poder flui; e no que diz respeito à cura, não faria diferença se eu não escrevesse nenhuma carta. Escrever a carta é apenas uma gentileza para pacientes e estudantes que possam pensar que a carta deles não foi recebida ou respondida.

Na verdade, quando estou no Espírito, no entanto, o trabalho de cura é feito quando o chamado de ajuda se registra em minha Consciência. Não preciso receber a mensagem na minha mente. Em outras palavras, não faz diferença se uma carta é entregue a mim ou perdida pelo correio. O registro em minha Consciência acontece quando uma pessoa é impelida a fazer contato comigo. Se esse desejo toma a forma de tentar me alcançar por telefone, telegrama ou carta, se eu estiver no Espírito, recebo a chamada naquele mesmo momento, mesmo que eu nunca receba fisicamente a carta, o telegrama ou a ligação telefônica.

No entanto, como poucos estudantes ou pacientes estão preparados para aceitar essa elevação de desdobramento, cada ligação telefônica ou carta é sempre respondida prontamente.

Não espere nada de qualquer tratamento ou oração que você possa dar, ou pelo menos não espere demais, a menos que você tenha se introduzido na atmosfera de Deus até sentir um certo calor dentro de si, uma gentileza, uma Presença, algo que garanta que você está na Presença de Deus. Então você pode estar certo de que, independente de que forma sua mensagem assume, seu tratamento ou oração serão eficazes. Nesse estágio, então, não importa se sua oração é intercessora, se é uma petição, uma afirmação, negação ou silêncio completo, porque não é qualquer forma de oração ou tratamento, mas é a Presença Real que faz o trabalho.

Reconhecendo a Fonte Divina

Cada um de nós está conectado interiormente com um armazém infinito, assim como todas as árvores e arbustos de um vale estão conectados com o mesmo solo; e através desse solo, com a mesma vida interior que permeia o solo. Tudo nos vales e montanhas está conectado com a mesma Fonte Infinita, mas se houver uma barreira entre as raízes e o fluxo livre dessa vida através do solo, haverá árvores mortas ou plantas mortas.

Nosso relacionamento com a Vida é o mesmo que o de uma árvore individual para com a terra. Cada um de nós é um indivíduo, a expressão visível de uma vida invisível. Quando sabemos disso e conscientemente fazemos contato com Deus, não temos mais uma vida por nós mesmos: é a Sua Vida que flui como expressão em nossa experiência; e nossa Fonte, sendo Infinita, nossa demonstração é tão infinita quanto somos capazes de aceitar.

Embora o mundo, na realidade, seja Um com sua Fonte Infinita, não é consciente disso. Todo o segredo da Vida está envolvido na única palavra “Consciência”. Se eu sou consciente dessa Fonte Infinita, e conscientemente eu percebo minha Unidade com Deus e deixo o fluxo acontecer, então minha Vida é vivido em, por, como e através do Espírito.

Mas se penso que minha vida depende de meus esforços, minha força física ou poder mental, minha educação ou minha compreensão, então estou me limitando aos meus dotes humanos. No exato momento, no entanto, que começo a reconhecer que Aquele que está dentro de mim é maior do que aquele que está no mundo, no minuto em que começo a reconhecer que Ele executa o que me foi dado fazer, no momento em que reconheço que há um “Ele”, em outras palavras, que existe uma Fonte Infinita, quer chamemos de Ele, Ela ou Isto – no momento em que reconheço que minha Vida é produto de Algo maior que meu ser humano individual, então comecei a fazer contato com Ele. Esse reconhecimento, no entanto, é apenas o primeiro passo. Se isso fosse tudo o que existe, muitos mais estariam desfrutando dos frutos espirituais do que os que estão atualmente experimentando, mas há outro e muito mais importante passo - o segundo passo do contato real deve ser dado.

A mensagem do Caminho Infinito é dividida em duas partes. A primeira parte é encontrada na declaração “Eu e meu Pai Somos Um”, e, portanto, tudo o que o Pai tem é meu. Isso significa que nossa única existência é como uma saída para um Armazém Infinito que é invisível, e que é possível sermos conscientemente unidos a este Depósito Infinito, esta Fonte do Bem.

A segunda parte da mensagem do Caminho Infinito trata de como alcançar a União Consciente com esse armazém infinito. Estudando a mensagem correta da Verdade, meditando na Palavra, refletindo, contemplando, permanecendo na Palavra e deixando-a habitar em nós, e especificamente conhecendo a Verdade em nosso trabalho de tratamento, finalmente chegamos ao silêncio interior, e então não declaramos mais qualquer palavra - não mais oramos, tratamos ou afirmamos - mas somos trazidos a um estado de silêncio em que podemos ser receptivos e sentir seu fluxo. Esta é a mensagem.

Chegando ao Silêncio Interior

Quando você chega a esse ponto em que você se lembra conscientemente de mil maneiras diferentes tudo o que o Pai é e está se expressando como seu Ser Individual, um dia você chega ao ponto em que realmente acredita e tem a convicção disso. E nessa convicção, você descansa de declarações e pensamentos em completa quietude, com os ouvidos abertos. Mais cedo ou mais tarde, todo estudante sério que persevera em seu Conhecimento Consciente da verdade chega a um momento de quietude completa. Esse momento pode durar apenas um segundo, mas é de silêncio absoluto, em que, apenas por um segundo, até a mente está quieta. Com esta prática continua, fica mais fácil atingir esse momento de silêncio, e esses momentos de silêncio gradualmente prolongam-se em dois, dez ou trinta segundos.

Com a prática contínua, torna-se possível voltar a essa quietude quase que à vontade, a qualquer momento do dia ou da noite. E, no entanto, porque o mesmerismo do mundo está tão arraigado na consciência, mesmo com um estado desenvolvido da Consciência, pode ocorrer de demorar uma hora inteira permanecendo na mensagem da Verdade, antes que o silêncio seja alcançado.

Isso, no entanto, não significa necessariamente uma hora de prática, tentando forçar esse silêncio. Pode significar um, dois ou três minutos sentado, esperando, e depois levantar-se e andar, antes de tentar novamente - ou ler por um breve período de tempo, antes de retornar. Não tente tomar a tempestade pelo céu. Se a Paz não acontece em alguns minutos, levante-se e faça outra coisa - coma ou beba algo, leia, ande pela sala ou dê uma volta e depois retorne à sua meditação. Às vezes é sábio até deitar-se e tirar um cochilo.

Eventualmente, a Consciência do Espírito vem crescendo em intensidade, até o dia em que permanece com você em alguma medida o tempo todo. Independente do que você possa estar fazendo no mundo exterior, há sempre uma pequena área de Consciência que é indiferente à cena humana. Quando o Espírito de Deus está sobre você, isto é, quando você está completamente relaxado e sente a Presença, qualquer coisa que você faça ou pense é com Poder Espiritual, e é então que você entende o verdadeiro significado da palavra "fé".

Se as dezenas de milhões de orações que são proferidas todos os dias fluíssem do Espírito, elas produziriam uma completa mudança de Consciência na Terra. Mas porque elas são proferidas a partir da mente, mesmo aqueles que as expressam geralmente não são muito esperançosos de receber uma resposta. Tenho certeza de que a maioria das pessoas que oram ficaria chocada se acordassem no dia seguinte e encontrassem toda uma nova Consciência, mas isso seria apenas porque a mente humana não pode realmente entender a ideia de fé.

A fé é de tal natureza que, onde quer que esteja, a fruição está. A fé é algo mais do que esperança cega, algo mais do que uma antecipação do bem. A fé é um contato real com Deus, e onde não há contato real com Deus, não há fé: existe apenas uma esperança humana, e é uma esperança sem razão. A verdadeira fé existe apenas onde há contato espiritual.

A fé é um Poder e, como isso é verdade, você pode entender facilmente que a fé não é algo que você mesmo gera. A fé é algo que toma posse de você. A fé é o Espírito de Deus, por si só, o dom de Deus. É uma qualidade que transcende tudo o que a mente humana pode compreender. Portanto, não é nossa preocupação desenvolver fé, ou declarar que temos fé. Nossa principal preocupação deve ser o silêncio, até que o Espírito de Deus assuma e seja sentido.

A despeito de quais verdades você conhece quando se senta para meditar, tratar ou curar, sempre certifique-se de não considerar que seu trabalho está completo - seu tratamento ou sua oração - até que, de uma maneira ou de outra, você tenha recebido a garantia da Presença de Deus. Então, eventualmente, você verá porque não pode mais ter fé em qualquer coisa no mundo do efeito, como se tivessem poder espiritual. Você saberá que esse Poder Espiritual está presente apenas quando o

Espírito de Deus está presente. O Mestre disse: “o Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres, ele me enviou para curar os corações partidos, pregar libertação aos cativos e recuperar a vista aos cegos, para libertar os oprimidos”. Ele nunca teria dito que poderia fazer essas coisas, a menos que o Espírito do Senhor estivesse sobre ele, pois ninguém sabia melhor que, por si mesmo, ele nada podia fazer.

Importância do Contato com os Espiritualmente Iluminados

Consciência é o segredo. Pela observação, você logo aprenderá que tudo que está dentro do alcance de sua Consciência está assumindo a qualidade de sua Consciência. As árvores e flores no seu jardim, ou as colheitas nos seus campos, respondem não apenas à quantidade de chuva ou fertilizante que a natureza fornece, mas elas adquirem uma riqueza adicional, quando são abraçadas em sua Consciência. Você também descobrirá que as pessoas que são abraçadas em sua Consciência, seja sua família, pacientes ou estudantes, experimentam um maior grau de harmonia em suas vidas, por fazerem parte dessa Consciência.

Os Doze, os Setenta e os Duzentos se tornaram algo mais do que seres humanos comuns, por fazerem parte da Consciência do Mestre. Eles foram capazes de sair para o mundo e, em virtude de Sua Consciência, participaram dessa Consciência, e então, quando eles saíram, aqueles que se tornaram parte de sua Consciência, por sua vez, participaram de seu estado iluminado de Consciência deles. É isso que é significa a frase “em Seu Nome”.

Por onde os discípulos e apóstolos passavam, milagres aconteciam - na prisão e fora dela, nas covas dos leões e fora delas - porque todos foram incluídos nessa Consciência de Cristo da qual Jesus tinha plena consciência, e que operava através dos discípulos e apóstolos, para o benefício de outros. Aqueles que vieram ao alcance de suas consciências começaram a manifestar maiores harmonias e, em seguida, alguns daqueles que não estavam satisfeitos apenas com demonstrações de harmonia começaram a buscar eles mesmos a realização da própria Consciência de Cristo.

O primeiro fruto aparente para uma pessoa, após o contato com uma pessoa espiritualmente iluminada, é que harmonias maiores começam a entrar em sua experiência. Mas isso é apenas um estágio primário, após o qual, o próprio indivíduo deve entrar em uma Consciência Real dessa Presença.

Uma pessoa que vive na Consciência da Presença de Deus pode trazer uma grande harmonia para a vida de todos que tocam sua Consciência, mas isso é apenas um primeiro passo. Por isso o Mestre disse: “Se eu não for embora, o Consolador não virá”. Eu já vi algumas curas bonitas entrarem na vida das pessoas, mudanças dramáticas da necessidade para a abundância, da doença para a saúde, de um estado mental perturbado para a paz, ou da discórdia e da desarmonia à harmonia. Infelizmente, eu também testemunhei quantas das pessoas que experimentaram essas curas não foram capazes de manter o que receberam, porque elas mesmas não fizeram um esforço para alcançar essa mesma Consciência que operou essas obras poderosas.

A Consciência de Cristo não é facilmente alcançada, e é por isso que os alunos desistem tão prontamente. O caminho é reto e estreito, e poucos são os que o alcançam. Exige um preço alto - o preço mais alto - humildade; e essa qualidade, nenhum ser humano tem em grande quantidade. Mas nada menos que completa humildade traz essa Consciência. Verdadeira humildade não é apenas um rosto devoto; é muito mais que isso. É o derradeiro e real reconhecimento de que a identidade humana não é nada, e isso produz um vácuo completo no qual, e através do qual, o Espírito de Deus pode operar. Isso não é alcançado rapidamente e, mesmo que tenha sido alcançado, pode ser facilmente perdido. A Consciência Espiritual precisa ser nutrida, precisa ser alimentada, e sempre, em seu desenvolvimento, a humildade é o maior fator de todos.

Os Frutos de um Estado Alcançado da Consciência de Deus

A passagem sobre iluminação espiritual encontrada no frontispício de todos os livros do Caminho Infinito significa que estamos unidos um ao outro, e se assim for, mantemos conscientemente nossa Unidade com Deus. “Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha Unidade com todo Ser Espiritual Individual”, isso é literalmente verdade.

Quando este Espírito de Deus está sobre nós, não somos apenas Um com Deus, mas somos Um com toda a Criação Espiritual - humana, animal, vegetal e mineral. Somos Um com aqueles que estão sintonizados conosco e, seja qual for o grau de elevação que somos ou temos, eles a experimentam. É por isso que estudantes de todo o mundo estão recebendo algum benefício dos meu estado de Consciência Espiritual, mas isso é apenas para que a natureza desse contato e o que ele é capaz de fazer seja revelado a eles, afim de que eles também se esforcem para atingir esse Contato Consciente.

A primeira indicação de que você alcançou o Contato Consciente com o Pai Interior não é apenas a medida da harmonia que chega até você, mas, provavelmente mais importante do que isso, são as harmonias que você é capaz de trazer para os outros. Você ainda pode pensar que há muito pouca harmonia em sua vida, mas certamente nenhum de nós deveria querer se livrar de um problema até que o problema seja substituído por uma Consciência de perfeição. Há pouco sentido em ser fisicamente saudável, se você estiver em um estado de consciência que tornará possível a você ficar novamente doente amanhã. Também não adianta acumular uma quantia enorme de dólares, se você ainda estiver no estado de consciência em que eles podem faltar amanhã. Portanto, o passo mais importante é a obtenção da Consciência do Bem, e então a saúde, o suprimento, o companheirismo ou o que quer que seja, se desdobra como resultado (*“as coisas acrescentadas”*). A tentativa de obter saúde, suprimento, companhia ou outros enfeites continuará a ser uma barreira para sua demonstração espiritual; enquanto que, liberando-se do desejo de alcançar qualquer condição de vida, para que você possa se doar de todo coração a atingir a Consciência da Presença, acabará resultando na obtenção de um Contato Consciente com sua Fonte. A partir de então, você não terá nenhuma demonstração para fazer, porque tudo o que é necessário flui dia a dia, conforme necessário, e muitas vezes com os doze cestos sobrando.

A demonstração de coisas e condições não é nosso trabalho: nosso trabalho é alcançar essa Consciência Interior, essa Quietude e Paz interiores, e depois deixá-la realizar seu trabalho.

Não espere frutos na experiência externa, exceto na proporção em que alcançar essa Paz Interior, e mesmo que você venha a ter demonstrações maiores do que acreditava ser possível, não fique muito animado, porque elas são apenas uma consequência natural de uma Realização Interior. Aprecie as coisas do mundo exterior - é para isso que elas servem. O Mestre nunca teria ensinado que você tem direito à realização e que é um prazer do Pai dar-lhe tudo de bom neste mundo, se ele não entendesse que você deveria apreciá-los; porém, *sem nunca se envolver com as coisas como tais*. Lembre-se sempre de que a Fonte de toda alegria e satisfação é alcançar o Espírito, e então você não cai na armadilha de pensar que as coisas, por si mesmas, são alguma coisa.

Nunca se separe do seu Bem, acreditando que as harmonias que entrar em sua experiência, ou na experiência das pessoas ao seu redor, são diferentes do fruto do seu estado alcançado de Consciência. Não cometa o erro de acreditar que Jesus Cristo é um Filho de Deus nascido, e, portanto, separado e à parte de todos os outros homens, nem o erro metafísico de separar Jesus de Cristo, dizendo: “oh, Jesus não fez esse milagre - o Cristo fez”. Nunca separe Jesus do Cristo, porque sem Jesus, não haveria Cristo visível na terra naquele tempo *(o que me leva a crer que o Cristo se revelou como Jesus, ao invés de crer, como no Espiritismo, que Jesus é apenas um tipo de irmão melhorado, que caminhou e “chegou a um nível superior...” – nota do trad. G. S.)*.

Muitos profissionais acabaram se perdendo ao fazer declarações como: “não tive nada a ver com essa cura - Deus a fez”. Isso os separa imediatamente de Deus. De fato, não existe Deus como o Deus de quem eles estão falando, porque o único Deus operando é o seu próprio estado alcançado de Consciência Realizada de Deus.

E assim é com você. Quando você é o instrumento para a cura, tentar separar a cura da atividade de sua Consciência é estabelecer um Deus separado e à parte de você. Se seus pacientes não o tivessem encontrado, onde eles estariam? Eles poderiam encontrar um Deus à parte e separado de você? Não, não havia Deus parado por aí, na esquina da rua, e não havia um Deus sentado em sua casa. Eles encontraram sua harmonia quando eles o encontraram, porque você sabia que Eu e o Pai somos conscientemente Um; você sabia que onde você está, Deus está, e onde Deus está, você está, porque Deus e você são indivisíveis e inseparáveis *(isso é muito verdadeiro e importantíssimo. Contudo, muitas vezes, considerando a falta de compreensão do assistido e as limitações de cada um, temos que apelar para a expressão “é Deus quem cura” – e de fato é, em última análise – porque, em sua ignorância, as pessoas são bem capazes de alimentar a ilusão do culto à personalidade. E o pior – é que o atendente pode cair na tentação da vaidade, e até gostar disso – nota do trad. G. S.)*.

Se eu deveria ser o instrumento através do qual uma cura chegou até você e, quando você expressa gratidão pela cura, se eu lhe dissesse: “não me agradeça, eu não fiz nada”, você pode responder: “bem, então, como é que isso não aconteceu antes de eu encontrar você?” Você sabe a resposta. A

Consciência de Deus Realizada é o segredo. Todo mundo é Um com Deus, mas apesar disso, não podemos recorrer a alguém que encontramos na rua e receber cura através dele. A razão pela qual a pessoa com Consciência de Deus Realizada é conscientemente Um com Deus não é porque ela a declara, mas porque ela primeiro acreditou e aceitou como uma afirmação correta, e depois começou a alcançá-la.

Você é Um com Deus. Sim, é claro que você é, mas isso não vai curar ninguém. Primeiro, você deve aceitar conscientemente esse relacionamento, e depois deve começar a atingi-lo. Quando você sente essa Presença, você é tão completamente Um com Deus que não pode separar o Cristo de si mesmo. Quando você é conscientemente Um com Deus, e tem a Consciência dessa Presença, bênçãos fluem.

Não tente separar Jesus e o Cristo. Reconheça que o Cristo e Jesus são Um, e tudo o que o Cristo é, Jesus é - por causa da Unidade. Aquele que vê Jesus, vê o Pai que o enviou. Essa é uma Verdade Universal sobre todos nós, proporcionalmente à obtenção da Consciência disso. “Eu e meu Pai somos Um... O Pai que habita em mim, Ele faz as obras”.

Não se separe do Pai, dizendo: “eu não tive nada a ver com a cura”... Claro que teve. Muitos de vocês estão dedicando toda a sua vida a fazer as obras de Deus; muitos de vocês estão dando todo momento consciente para esse propósito; Muitos de você estão se dedicando – de coração, alma, mente e até mesmo dólares - a isso. Como, então, você pode honestamente dizer: “eu não tive nada a ver com isso”, se isso é a sua vida inteira, a esperança e o objeto de realização de toda a sua vida? Nunca cometa o erro de separar-se de Deus, mas nunca acredite nisso; se você não estiver conscientemente presente com Deus, você não é outra coisa senão um ramo cortado, que murcha e morre. Não pode esperar frutos espirituais do ramo separado de sua Fonte.

Quando você é Um com o Pai e se estabelece diariamente nesse relacionamento, então, tudo o que você pode esperar de Deus, pode ser esperado de você. Mesmo se for para ressuscitar os mortos, isso é possível para você - na mesma proporção dessa Unidade com o Espírito. Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre você, você é enviado para trazer harmonia neste mundo, em virtude desse Contato e dessa Unidade.

DEZEMBRO 1959

Cristandade

Desde o início da história do povo hebreu, conforme registrado na Bíblia, há um tema central - a Revelação de Cristo. Todos os profetas, maiores e menores, em algum grau demonstraram a Onipresença do Bem no meio da escuridão, do desespero, da falta, limitação, fome e perigo. Todos os principais profetas hebreus protegeram seu povo dos desastres da guerra e das depredações das nações vizinhas; protegeram-no da fome, falta e limitação; protegeram-no de maiores poderes físicos

do que os de seu povo; e superaram as desvantagens que tendiam a impedi-los de garantir alguma medida de educação e independência econômica e política. Em outras palavras, eles demonstraram o Cristo.

Mesmo que em nenhum lugar da literatura hebraica com a qual eu esteja familiarizado o faça explicitamente, parece ser reconhecido que o que cada um desses profetas estava demonstrando era, na verdade, a Atividade e Presença do Cristo na consciência humana. No entanto, essas grandes demonstrações de proteção, suprimento e harmonia, conforme narrado nos livros do Antigo Testamento, não eram truques de mágica, fazendo algo aparecer do nada: elas eram demonstrações da Presença de Cristo, sob todas as circunstâncias e condições adversas.

Poder Divino Individualizado

O ponto é que não somente Deus é Poder, mas uma pessoa pode demonstrar esse Poder, e a demonstração individual do Poder de Deus é uma evidência tangível da atividade do Cristo na consciência humana. Deus é Um e Deus é Poder, e o indivíduo mostrando esse Poder de Deus é o Cristo manifesto, a Palavra que se fez carne. Basta lermos o registro dos vários profetas hebreus, e constatamos o fato de que eles mesmos perceberam a Onipresença do Poder de Deus neles, e reconheceram que eles individualmente estavam dando exemplo dele.

O Novo Testamento é uma continuação da história do povo hebreu, mas de um povo então elevado a uma dimensão mais alta da vida por um de seus rabinos, Jesus, o Cristo, que ensinou um novo modo de vida até então não revelado nas Escrituras Hebraicas. Era necessária, portanto, uma Escritura totalmente nova, um testamento para o ensino da revelação superior do Poder de Deus individualizado na consciência humana - um Novo Testamento.

Com isso vem uma segunda revelação: Deus não é um poder sobre outros poderes; não é algo grandioso que se exerça sobre alguém; não briga com nações vizinhas. Agora começamos a compreender que esses poderes de luta do grande Deus Jeová não são poder, mas apenas algo que destruiria os poderes inimigos, e não algo que nos protegeria do poder inimigo. O Novo Testamento revela que não há poderes inimigos. No Novo Testamento, não é mais apenas o Poder de Deus que é registrado, mas agora a ênfase está no Poder de Deus, como revelado através do homem Jesus, através de João, o discípulo amado, e depois através de Paulo. Nós aprendemos sobre um Deus que é Um, mas também aprendemos que esse Deus está dentro de nós, que Seu Reino está dentro de nós.

As Escrituras Hebraicas de antes dos dias do Mestre não revelaram nada dessa natureza, embora tenham revelado um Deus que é Um, Um Poder, e aqui e ali se referia a este Deus no meio de nós, que é poderoso. Mas o ensino hebraico não focalizou o Poder de Deus individualizado, como é o ensino de Cristo no Novo Testamento, no qual descobrimos que o Reino de Deus é interior. Nele, Deus é revelado como Filiação Individual, como Cristandade - a Totalidade do Pai manifestada como Filho, como Consciência Individual. É o mesmo Poder, mas agora está dentro de nós.

Isso nos traz ao tema central da Cristandade, que significa Deus que se fez individualmente manifesto. Toda demonstração do Poder de Deus é uma revelação do Cristo, porque é a Consciência Individual mostrando a Atividade, Presença e Poder de Deus. Se isso não fosse verdade, haveria um Deus entronado acima de nós, e nós ficaríamos sentados, esperando esse poder atuar sobre nós.

A Atividade de Deus é uma atividade que ocorre dentro da Consciência Individual, e com homens como Abraão, Isaac, Jacó, Moisés, Elias, Isaías, Jesus, João e Paulo mostrando esse Poder para todo o mundo ver, ela se tornou Poder de Deus individualmente demonstrado. Isso esclarece o significado da afirmação bíblica de que o Pai e o Filho São Um. Deus é Ser Infinito e Universal, e a Cristandade é a Divindade se revelando como Individual. Sem a demonstração de Deus na experiência individual, até onde entendemos, não há Deus.

A Atividade da Verdade na Consciência Individual Revela o Cristo

A atividade do Cristo é possível para você e para mim, na medida em que podemos compreendê-la e vivê-la, mas está disponível para qualquer pessoa do mundo que esteja disposta a dedicar seu tempo, esforço, pensamento, dinheiro e estudo a ela. Requer todas essas coisas. Requer devoção, porque a Consciência de Cristo não é apenas a aquisição de conhecimento: é o desenvolvimento de um Estado de Consciência.

A Verdade que assimilamos é apenas a base para o desenvolvimento desta Consciência. Embora seja possível reduzir esse ensino a uma dúzia de declarações, sabemos que elas não vão curar, porque, embora possamos conhecer todos esses princípios, também sabemos umas setenta e cinco outras coisas juntamente com eles, coisas pegamos em nossa vida e que não são verdadeiras, mas nas quais ainda acreditamos. É necessário um período de autodisciplina e treinamento para chegar ao nível em que não apenas sabemos esses princípios, mas não aceitamos em nossa Consciência nada além desses princípios, e quando isso acontece, todas as nossas crenças supersticiosas sobre problemas físicos e poderes mentais são deixados para trás. Atingir esse estado requer o desenvolvimento da Consciência, e embora seja verdade que todo o Poder de Deus se manifeste como Consciência Individual - como o Filho - antes que isso possa ser demonstrado, ele deve ser construído em nossa Consciência.

Esta revelação do Cristo, o Filho e o Pai como Um, se espalhou para os povos de todo o mundo, e como a doutrina de Cristo se espalhou, ela abraçou aqueles em todas as terras e raças, para que o mundo chegasse hoje a um ponto em que a Revelação do Cristo não se limita a nenhuma denominação ou seita, onde não tem qualquer significado denominacional ou sectário, mas inclui qualquer pessoa que aceite a doutrina da Totalidade de Deus expressa individualmente.

O que conta é a aceitação do Poder Espiritual na Consciência Individual, e essa Consciência é o Cristo. E qual é esse Poder Espiritual? Um poder sobre poderes? Não, é um reconhecimento de apenas Um Poder e, a menos que reconheçamos apenas um Poder, estaremos continuamente lutando contra germes aqui, escassez ali e inundações acolá. A pessoa imbuída da Consciência de

Cristo, no entanto, não sobe e desce pelo mundo lutando, mas deixa sua Luz brilhar para que quem perceba essa Luz nele possa ir até ele e pedir: “me dê um pouco disso”.

A Bíblia é uma Revelação do Cristo, uma Revelação da Natureza Infinita de Deus demonstrada individualmente, mas exigindo a Atividade da Verdade na Consciência Individual para sua manifestação. É a percepção de que Deus não está sentado no Céu e o homem esperando aqui em baixo na Terra, até que Deus traga Paz na Terra. A Paz na Terra vem como uma atividade da Verdade e do Amor na Consciência, mas tem que começar na Consciência de um indivíduo, espalhado daquele indivíduo para um grupo, espalhado desse grupo para uma comunidade, e assim por diante, em todo o mundo.

Quando as pessoas abandonam seu senso de resistência, na realização não de que todas as pessoas são boas e não se aproveitam umas das outras, mas na realização de Deus como Ser Individual, e quando indivíduos em uma escala cada vez maior começam a reconhecer Deus como a Fonte de todo Ser, a Paz Universal, que já foi estabelecida na Consciência, se tornará uma realidade externalizada. Começamos a demonstrá-la em uma sala cheia de pessoas e, gradualmente, o mundo a demonstrará mundialmente.

A Demonstração da Cristandade

A Totalidade de Deus é tornada evidente, tangível e visível como Ser Individual, mas ainda é o Pai. “Eu e meu Pai somos Um... Aquele que me viu, viu o Pai”, mesmo que o Pai seja maior que eu. A totalidade do Pai aparece como a Consciência do Filho, e assim, a Consciência do Filho é tão imortal e eterna quanto a do Pai. Em nenhum outro lugar podemos encontrar esse princípio revelado, exceto na doutrina do cristianismo - a Totalidade do Pai manifestada como o Filho, Todo o Poder do Pai manifestado como Deus dando ao Filho o Domínio. Mas Deus realmente não dá domínio ao Filho: Deus é o Domínio expresso como o Filho - o Pai e Filho, sempre Um. Então nós, como seres individuais, encontramos nossa Totalidade em Deus; e somente quando encontramos nossa saúde em Deus, quando encontramos nossa riqueza em Deus, nossa harmonia em Deus, descobrimos que nossa própria harmonia, saúde e riqueza são imortais, eternas e infinitas.

Uma demonstração de cura ou suprimento não é uma demonstração de saúde ou uma demonstração de dinheiro: é uma demonstração da Cristandade - a atividade do Cristandade sendo testemunhada. Quando Moisés gerou uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo pela noite, quando ele tirou água de uma rocha, abriu o Mar Vermelho, ou quando o maná caiu do céu, não era uma demonstração de suprimento ou proteção: era uma demonstração da Cristandade.

Hoje, toda vez que somos responsáveis pela cura de um resfriado, uma dor de cabeça, indigestão, câncer ou tuberculose, lembre-se de que é uma demonstração da Cristandade: demonstramos a Cristandade como a Identidade de nosso paciente ou aluno; demonstramos o Poder e a Presença de Deus na Consciência Individual, o Reino de Deus na Terra.

Toda demonstração do Poder Curador e Redentor de Deus é evidência de que o Pai é o Filho. A Glória do Pai se manifesta como a imortalidade, saúde, harmonia, totalidade e plenitude do Filho. Esta é a demonstração da Cristandade.

A Virtude do Altíssimo Te Cobrirá com Sua Sombra

Um místico, no auge da Iluminação Espiritual, atravessa o Visível e vê a Presença ou Poder Invisível atuando. Sua visão mais profunda permite ver através de toda pessoa ou objeto visíveis, e testemunha a Atividade do Espírito que aparece como forma. Toda pessoa que alcançou a União Consciente com Deus recebe vislumbres do Invisível Infinito, que está produzindo o universo exterior e renovando-o continuamente.

Algo assim acontece na experiência do praticante de Cura Espiritual. Em um certo ponto de seu tratamento ou meditação, a atividade da mente cessa, e ele consegue um vislumbre momentâneo do Homem Real, aquela parte invisível dele chamada o Filho de Deus, que é o Cristo do Ser Individual. Cada um de nós tem uma individualidade invisível, da qual o visível é apenas a forma externa. Isso, você pode provar por si mesmo, fechando os olhos e percebendo que você mesmo está por trás desses olhos, mas não está visível. O que você vê com seus olhos é apenas sua forma ou corpo externo, mas o verdadeiro "Você" está por trás desses olhos. Existe um "Você" e esse "Você" é invisível, eterno e imortal. Esse "Você" é a própria Presença de Deus. É por esse motivo que o local onde você está é solo sagrado, porque onde quer que você esteja, está a Presença de Deus, olhando o mundo através dos seus olhos.

Com o intelecto, não posso percebê-lo, nem posso conhecê-lo através dos processos da mente. Nem mesmo sua própria mãe realmente o conheceu, nem seu marido ou esposa. Existe um "você" que é desconhecido para qualquer pessoa neste mundo, mas você, você mesmo, é desconhecido para alguém, exceto para aquelas almas espiritualmente iluminadas que alcançaram a União Consciente com Deus, ou com os praticantes espiritualmente iluminados que alcançaram uma medida suficiente de Iluminação para perceber sua Individualidade Espiritual. É essa visão que resulta em cura. Quando o praticante vislumbra, mesmo momentaneamente, o Cristo de você, Aquilo em você que transcende seu senso de ser físico e mental, então, naquele instante de Concepção Espiritual - Imaculada Concepção – você nasce do Espírito. É o seu praticante que o concebe em sua Identidade Espiritual, e essa Verdadeira Identidade é posteriormente trazida à manifestação visível como demonstração espiritual.

“E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus” (Lucas 1:35)

Essa experiência chega a todo praticante espiritual dedicado. Quando ele está meditando, o Espírito Santo vem sobre ele, o poder do Altíssimo o cobre, e então, nessa fração de segundo da concepção, o Cristo é revelado - o Filho de Deus é nascido nele.

Tal experiência não remove seus males e nem lhe dá boa saúde: ela remove sua humanidade e restaura sua Identidade Espiritual. Considerando que um praticante mental meramente transforma a crença na doença em crença na saúde, já o praticante espiritual, aquela pessoa que vive uma vida de União Consciente com Deus, vive apenas por um propósito, e esse propósito é que o Espírito Santo possa descer e permanecer sobre ele, e esse Poder do Altíssimo o cobre. Nessa “cobrir”, a concepção espiritual ocorre: o Cristo é concebido e nasce em você; mas só pode nascer com a morte de sua humanidade e com a revelação e demonstração de sua Individualidade Espiritual.

A Descida do Espírito Santo

Esse período de descida do Espírito Santo e o Poder do Altíssimo cobri-lo vem somente depois de ter atingido alguma medida da percepção de Deus como o Único Poder, de ter desistido de todas as tentativas de combater o erro ou de usar a Verdade para vencer o mal, de parar de lutar, sabendo muito bem que a batalha não é sua, mas de Deus – “não pela força, nem pelo poder, mas pelo Meu Espírito”. Quando você se aquieta nessa garantia e percebe: *“não há necessidade de combater qualquer pessoa ou condição: não é necessário poder físico ou poder mental - somente Teu Espírito, Pai”*; então, você não está mais em guerra contra a carne, isto é, contra os principados e poderes desta Terra, porque você entrou em uma Consciência da Verdade de que somente Deus é Poder. Você é coberto pelo Poder do Todo-Poderoso e sente a descida do Espírito Santo. Capacitado do Alto, o Espírito flui de você e através de você para todos os que estão ao alcance de sua Consciência.

No momento da concepção e nascimento do Cristo em você, você passa de viver como um ser humano para viver na Alma. A mente assume sua função adequada como instrumento a ser usado, assim como você usa seu corpo como veículo para sua expressão e atividade. Quando você faz essa transição na Consciência, não perde seu corpo. Mesmo quando você sair deste plano, você carregará seu corpo com você. No entanto, ele parece melhorar continuamente, de acordo com o seu conceito aprimorado de corpo. Você nunca está sem um corpo, assim como nunca está sem uma mente, mas agora, tanto o corpo quanto a mente se tornam instrumentos da Alma. A Alma se comunica com você através da mente, e então o corpo executa Suas ordens e executa as funções do Ser. Cada fase da sua vida é vivida através do Espírito, que emana das profundezas de você.

Esse é o significado da imaculada concepção. É a concepção do Cristo em sua Consciência e Seu nascimento como uma vida transformada. O nascimento do Cristo entrará em sua experiência individual quando você fizer a transição da vida através da mente para viver através da Alma. Então você não será mais um ser humano: você é o Cristo de Deus.

* * * * *